Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

...MPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Dis... Federal: Tempo — Bom; nevoeiro pela manhã. ...eratura — Elevada. Ventos — Variáveis, predominando os do quadrante N, moderados.

...PERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: ...rsidade Rural, 31,8-18,3; Santa Cruz, 31,0-20,8; ... da Taquara, 31,0-17,4; Méier, 33,4-17,1; Penha, ...7,2; Bangu, 33,4-15,4; Jardim Botânico, 30,4-15,0, e Praça Quinze, 30,9-18,7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Setembro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8242

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; al. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

...PROXIMA-SE A BATALHA PELA POSSE DE SUCRE

...be-se que as fôrças do govêrno já ultrapassaram ...rapari, sôbre o Rio Grande, e se encontram a 60 quilômetros da capital oficial da Bolívia

...oque decisivo dentro das próximas horas — Riberalta re...nquistada — Fogem para o Brasil oficiais rebeldes — Morre em combate o coronel Montero

...PAZ, 3 (De Luís Zavala, correspondente da U. P.) — Aproxima-se a batalha ...posse de Sucre, capital oficial da Bolivia, que conta com ...0 habitantes, e é a sede ...rcebispado, da Côrte Suprema de Justiça, da Delegacia ... e do Arquivo Nacional. ...Universidade é famosa, tendo ...ido da mesma os líderes ...independência da Argentina ... Bolívia. Cornélio Saavedra ...nardo Monteagudo.

...re está situada a 2.844 ...s de altitude, tendo sido ...da por Pedro Anzures, em ... Os militantes do M. N. R. ...raram Sucre a 27 de agôs...um golpe de surprêsa. Três ...depois o povo recapturou a ...al, derrotando as milicias ...ovimento Nacional Revolu...rio, comandadas pelo ma...reformado Raul Tovar. Na ...ugada de 31 de agôsto, as ...s do M. N. R., com 100 ...ns do Regimento Manche...que se achavam em Potosi, ...m sôbre Sucre, sob o co...o do major Parravicini, re...istando a cidade.

...ois de capturada Cocha...a, o general Ovidio Quiro...as fôrças leais, juntamente ...o coronel Ichazo e os ge...s Arias e Sanchez, planeja...a marcha sôbre a capital, ...suas vitoriosas tropas. Apos ...ia de descanso, foi iniciado ...anço sôbre Sucre, ao ama...er de ante-ontem.

...bora o Estado Maior guar...maior reserva, sabe-se que ...rças leais já ultrapassaram ...pari, sôbre o rio Grande, ...do-se agora a uns 60 qui...ros de Sucre. As fôrças ...comandadas pelo coronel ...ndo Ichazo, chefe da Casa ...r da Presidência, que con...m uns 1.500 homens dos ...ntos Loa e Andino e par...efetivos do Regimento de ...aria de Camacho. As mi...do M. N. R. possivelmente ...tarão com 300 mineiros de ..., 339 militantes dêsse par... 250 soldados, totalizando ...homens fortemente arma...

...Estado Maior indicou-se ...choque decisivo entre es...fôrças dar-se-á esta noite, ...manhã, cêdo.

...eralta reconquistada

...PAZ, 3 (U. P.) — O Alto ...ndo das tropas bolivianas anuncia a reconquista da cidade de Riberalta pelas fôrças legalistas, as quais libertaram o ...ronel Marcelino Montero, que havia sido aprisionado pelos rebeldes. O coronel Montero iniciou imediatamente o ataque contra os estaleiros fluviais de Riberalta, infligindo grave derta aos rebeldes.

Estes fugiram, inclusive o general Roberto Ayorda e cinco oficiais e dez membros do Partido Nacional Revolucionário, para território do Brasil.

No combate morreu o coronel Montero. Os rebeldes sofreram três baixas.

Notícias falsas

LA PAZ, 3 (U. P.) — O Alto Comando do Exército boliviano informa que as noticias de Buenos Aires, de que a cidade de Villazon caira em poder dos rebeldes, são completamente falsas.

Acrescenta que as tropas de Villazon permanecem fiéis ao govêrno.

Por fim, diz que foi interceptada uma irradiação que revela terem surgido divergências entre os rebeldes de Santa Cruz e Camiri.

Envio de reforços

LA PAZ, 3 (De Reginald Wood, da A. P.) — O Alto-Comando anunciou que estão sendo enviados reforços para Tarks, onde os rebeldes exigiram a rendição da guarnição legalista comandada pelo general Antenor Ichazo. Outro destacamento se encontra a caminho de Villamontes, a cerca de 245 quilômetros de Tarija, onde o govêrno espera frustrar a tentativa do comandante rebelde Carmelo Cuellar de receber reforços. As 8,15, o monitor da Associated captou a emissora de Valle Grande chamando urgentemente para Santa Cruz, quartel general dos rebeldes. Vale Grande se encontrava em mãos do govêrno, mas o chamado para Santa Cruz parece indicar que os rebeldes capturaram a emissora, ou mesmo a cidade.

Embora o govêrno tenha anunciado ontem a queda de Camiri, esta manhã informou que ainda não foi recebida nenhuma comunicação direta das tropas legalistas. Entrementes, o Alto Comando emitiu um comunicado jubiloso, anunciando a captura de um barco fluvial de cem toneladas, o «Mamoré», quando subia o rio Mamoré para atacar Trinidad, capital do Departamento de Beni. Diz o comunicado, que soldados, munições e suprimentos vieram de Riberalta, fortaleza legalista no norte da Bolivia, 100 quilômetros ao sul da fronteira brasileira. O comunicado diz que foram pesadas as baixas de ambos os lados, porém não cita o número de feridos e prisioneiros.

Anunciou-se extra-oficialmente que um destacamento chefiado pelo coronel Beltran conseguiu socorrer o regimento Manchego, que estava sendo atacado pelos rebeldes em Potosi, acrescentando que os legalistas recapturaram a prefeitura municipal. Uma emissora clandestina, que se diz situada no coração de Sucre, anunciou lutas nas ruas da cidade contra os revolucionários.

Bombardeio aéreo

LA PAZ, 3 (U. P.) — Um avião rebelde bombardeou o quilômetro 55 da estrada de ferro La Paz-Oruro, voando a baixa altura, porém não causou danos.

LI TSUNG-JEN ORDENA A PRISÃO DE MÁO TSÉ-TUNG

Parece difícil a execução dessa medida contra o líder comunista chinês, cujas tropas se aproximam cada vez mais de Cantão

Lin-Piao, conquistador da Mandchúria, evacua Changteh inexplicàvelmente — Chiang Kai-shek teria chegado a Amoy

CANTAO, 3 (A. P.) — O vice-presidente em exercicio Li Tsung-jen ordenou a prisão de Mao Tse-tung e de 18 outros leaders comunistas, que qualificou de «bandidos vermelhos».

A ordem parece de execução dificil, pois uma divisão nacionalista está a caminho de Tsungfa, situada apenas 55 km. a nordeste de Cantão, ameaçada por 2 a 3.000 irregulares comunistas.

A noticia parece um sinal de pânico para os diplomatas estrangeiros, que exercem pressão sôbre o Ministério do Exterior, a fim de saber a data de transferência da capital para Chungking. O govêrno chinês lhes garantiu aviso com dez dias de antecedência.

A frente de combate, onde as tropas comunistas se encontram a 225 km. a nordeste de Cantão, continua inalterada.

O Ministério da Defesa Nacional informa que os Exércitos do general Lin-piao, conquistador da Mandchúria, evacuaram Changteh, 655 km. a noroeste de Cantão, «sob pressão». Não há explicação satisfatória para essa retirada. Os observadores militares duvidam da veracidade da noticia. A principio, inclinavam-se a acreditar que a retirada visava criar uma armadilha para os 200.000 homens do general Pai Chung-hsi, comandante da defesa de Cantão. Agora, porém, supõem que Lin-siao esteja recuando para desfechar uma investida para oeste, sôbre Chungking. Isto seria feito ao mesmo tempo que a próxima ofensiva do general Liu Pocheng, para o sul, sôbre Cantão.

Vai agir contra Yunnan

HONG KONG, 3 (U. P.) — Noticias de fonte particular, mas altamente merecedora de fé, indicaram que o govêrno nacionalista agirá, dentro de pouco tempo, contra os elementos da provincia do Yunnan que, desde há algum tempo, vêm ameaçando transferir a referida provincia para o campo comunista. Segundo nossos informantes, segunda-feira, 5, foi escolhida como dia em que fôrças armadas nacionalistas entrarão em ação, numa tentativa de chamar à ordem o govêrno provincial e a máquina administrativa local.

Várias unidades já estão dispostas ao longo da fronteira com o Yunnan, em vista das noticias de que êste se prepara para aderir aos comunistas. Essa medida será a culminação da velha rixa que existe entre Chiang Kai-shek e o senhor da guerra do Yunnan, gal. Lungyun, que foi expulso de Kunming por Chiang, em julho de 1945.

Em Amoy

CANTAO, 3 (U. P.) — Noticia-se, sem confirmação, que o generalissimo Chiang Kai-shek encontra-se, desde hoje, em Amoy, depois de uma visita a Chungking, onde estêve planejando a defesa do oeste da China. Se forem verdadeiras as noticias, Chiang Kai-shek acha-se em território perigoso, uma vez que os comunistas estão abrindo caminho em direção a Amoy, partindo de 2 direções. Acresce que os vermelhos cercaram a cidade litoranea de Anhai, pouco ao norte da ilha de Haimun, onde se acha situada a cidade Amoy.

Afundadas 30 embarcações

CANTAO, 3 (U. P.) — A agência central de noticias, através de um despacho procedente de Formosa, informou que a marinha e aviação nacionalistas afundaram 30 embarcações e pequenos navios ao longo da costa de Fukien, numa tentativa para destruir uma possivel esquadra de invasão. O referido despacho advertiu que os navios maiores abandonem aquela área imediatamente, sob pena de destruição ou captura.

Dewey defende o princípio democrático

Ordenou a máxima garantia para o concêrto que o cantor negro, comunista Paul Robeson, realiza hoje em Peekskill

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O governador Thomas E. Dewey, do Estado de Nova York, ordenou que todos os policiais disponiveis da fôrça estadual sejam enviados, amanhã, para Peekskill, a fim de evitar atos de violência, no planejado concerto do baixo negro Paul Robeson.

Essa decisão de Dewey foi tomada em vista do pedido do xerife Fred W. Roscoe, do condado de Westchester, que solicitou assistência especial para preservação da ordem no segundo concerto de Robeson, em Peekskill. Ao mesmo tempo, Dewey anunciou que responsabilizaria pessoalmente as autoridades do condado de Westchester, as quais ficam estritamente responsáveis pelo pleno cumprimento do seu dever».

«O direito de liberdade de palavra e de reunião é assegurado a todos, independentemente de suas crenças politicas. Êsses direitos têm que ser respeitados, por muito odiosos que sejam os pontos de vista de vista de alguns daqueles que abusam dêles», disse o governador.

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções – 48 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

Apelou para os católicos da Polônia

Pio XII afirma que aquêle país não reconquistou sua liberdade com o término da guerra

Ao contrário, diz que a vida religiosa vem sendo cada vez mais difícil — Carta aos bispos poloneses

CASTEL GANDOLFO, 3 (A. P.) — O papa Pio XII apelou para que os vinte milhões de católicos da Polônia comunista defendam a Igreja com tôda a sua fôrça. O Sumo Pontifice afirmou que a Polônia não reconquistou sua liberdade com o término da guerra, e, ao contrário, "a vida religiosa vem sendo ali cada vez mais dificil". Pio XII dirigiu a sua carta aos bispos poloneses, exortando-os a uma ação ousada e condenando a violação dos direitos religiosos pelo Estado polonês. A carta foi enviada na quinta-feira no décimo aniversário da invasão da Polônia pelos alemães, que provocou a Segunda Guerra Mundial, e foi publicada hoje pelo "L'Osservatore Romano", órgão do Vaticano.

A Polônia, que possui mais de 20 milhões de católicos, tem sido poupada a muitos dos violentos golpes vibrados pelos comunistas contra a Igreja, nos outros paises da cortina de ferro. A carta do papa deu lugar à especulação de que os comunistas poloneses talvez estejam preparando novos golpes contra a igreja. Sua Santidade elogiou os sacerdotes poloneses por sua "firme resistência" nos últimos quatro anos, desde o fim da guerra, afirmando que a resistência dos católicos poloneses foi provada "pelos que cairam na luta por Cristo; é testemunhada pela expulsão de vários bispos de suas sés e pelos sacerdotes presos". Citando os recentes golpes contra a igreja na Polônia, o Sumo Pontifice declarou que "virtualmente tôdas as associações católicas foram suprimidas, o ensino religioso nas escolas proibido e impedido o livre crescimento das instituições religiosas. A religião católica tem sido alvo de incriminações e de tratamento ofensivo, seus escritos tem sido censurados, e negada a assistência religiosa aos presos e enfermos. A troca de correspondência entre a Sé Apostólica e os bispos e fiéis poloneses tem sido impossivel. Finalmente, a prática da vida religiosa é cada vez mais dificil na Polônia".

Brasil e Argentina fecham suas representações na China

HONG KONG, 3 (U. P.) — Soube-se oficialmente que o Brasil e a Argentina fecharam suas embaixadas e seus consulados na China. O embaixador brasileiro, sr. Gastão do Rio Branco, e o respectivo pessoal diplomático e consular solicitaram vistos em seus passaportes a fim de se retirarem da China, com destino ao Rio de Janeiro.

O DRAMA DA EUROPA DE HOJE

VII
OS HOMENS QUE CERCAM TITO

John Gunther

Sétimo de uma série de doze artigos por John Gunther, que acaba de voltar de uma longa viagem pela Europa, durante a qual visitou vários paises colocados atrás da "cortina de ferro" — (Fornecidos pela Distribuidora Record ao "Diário de Notícias", com exclusividade no Distrito Federal)

★

HÁ três homens muito chegados a Tito, que dispõem de grande poder na Iugoslávia e que são quase inteiramente desconhecidos fora do pais. Tão intimas são as relações que mantém com o corpulento marechal, e as carreiras e funções dos quatro se entrosam de tal forma que a Iugoslávia poderia muito bem ser chamada um quadrunvirato. Tito é, naturalmente, o chefe. Os demais são Kardelj, Rankovic e Djilas.

Vários denominadores comuns existem entre os três que citamos por último. São todos os três relativamente moços, foram todos curtidos e cortados na dura oficina dos guerrilheiros de Tito, todos estiveram muito tempo na enxovia, todos foram politicamente treinados em Moscou e são os três intelectuais e soldados. A caracteristica principal de cada um dêles é uma crença fanática no comunismo militante e revolucionário.

Eduard Kardelj, de uns quarenta e poucos anos, é esloveno de origem. O mero arrolamento dos seus cargos toma um parágrafo. E' vice-primeiro ministro, presidente da comissão de contrôle da República dos Povos Federados da Iugoslávia (é êste o nome oficial do pais hoje em dia) e ministro do Exterior. E' êle quem representa a Iugoslávia em quase tôdas as reuniões das Nações Unidas e outras conferências internacionais, auxiliado pelo dr. Ales Bebler, seu inteligentissimo suplente.

NO BERÇO DO COMINFORM

Kardelj é membro — nem se precisa dizer — tanto do comitê central do P. C. Iugoslavo como do Politburo, seu órgão supremo. E' membro do comitê executivo da Frente do Povo Iugoslavo, vice-presidente da Federação Iugoslava de Veteranos de Guerra, é do Conselho dos Nacionalistas e vice-presidente da Frente Eslovena de Libertação. Tendo-se em mente o rompimento entre Moscou e Belgrado, é interessante lembrar que foi êle um dos representantes da Iugoslávia na Conferência de Varsóvia que, em 1947, criou o Cominform. E' êle também um dos poucos estrangeiros relativamente falando — que Moscou agraciou com a Ordem de Lenin.

Kardelj usa óculos, e, de maneiras, tem uma certa parecença com Molotov. Tem uma voz alta de timbre, sêca, e é, de uma forma precisa, incolor e formidável — um intelectual. Gosta do pormenor e é o teórico por excelência do Partido. Quando se torna necessário formular uma orientação politica, é Kardelj quem a formula, e seus discursos se alongam às vêzes por três e quatro horas. Tem sido chamado de "eminente intelectual dos guerrilheiros", de "principal arquiteto politico da nova Iugoslávia" e de "muito provável sucessor de Tito", se Tito jamais saiu de onde está.

Sua biografia acompanha conhecidos modêlos de conspiração revolucionária. Êle se fêz notar como escritor (sob o pseudônimo de Sperens) foi um ardente nacionalista esloveno e comunista desde a adolescência. Estêve prêso várias vêzes, e, em conjunto, já passou cinco anos na prisão. A policia da Sérvia torturou-o a ponto de lhe

(Conclui na 6.ª pág., 3.ª col.)

...HOS — Dr. Gervais
...ENCAS E OPERAÇÕES
...nc. Dias, 30, 6.º. Tel.: 22-196...

...SA DE SAÚDE N. SRA. DAS NEVES
CIRURGIA — MEDICINA — PARTOS
Enfermagem Ana Néri. Franqueada aos srs. médicos.
RUA MARQUES DE ABRANTES, 92 — TEL.: 25-0744.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

...7 DE SETEMBRO
...ribuição gratuita de bandeirinhas brasileiras para vitrines e automóveis
...exemplo do que vem fazendo há longos anos, MESBLA S/A. — ...hecidos Estabelecimentos da Rua do Passeio, na Cinelândia — ...distribuindo graciosamente Bandeirinhas Brasileiras para serem ...das nas vitrines de casas comerciais e nos parabrisas dos ...s e automoveis.
...srs. comerciantes e motoristas que desejarem prestar, desta ..., seu concurso para abrilhantar a nossa maior data nacional ...o dirigir-se da segunda-feira em diante a MESBLA das ruas ...sseio, Marrecas, Evaristo da Veiga e em Niterói à rua Visconde ...o Branco, 521/23.

PASTA DENTIFRICIA
...S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DESENHOS
CARTAZES • FOLHETOS • RÓTULOS • DISPLAIES • ILUSTRAÇÕES • ANÚNCIOS EM GERAL.
Av. Rio Branco n.º 128-15.º andar - Sala 1505
Telefone 42-5873

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua México 128 — Ed. I.A.P.C.

PARE!
VEJA O ARTIGO DA
MESA REDONDA
AMANHÃ
Pijama "Splendal" tecido de superior qualidade em côres lisas c/ Liso na gola
Cr$ 59,80
Galeria Carioca
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

Banco Delamare S. A.
Cofres de aluguel

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicilio
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas.
Av. Rio Branco, 277, 3.º, Sala 302-E
(Edificio São Borja)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 14
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

ANÚNCIOS EM JORNAIS E RÁDIOS
42-5873
42-5585
EMPRÊSA DE PROPAGANDA SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128-15, S/1505

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

TRAJES prontos
Corte impecável, material de primeira qualidade e sempre a garantia Guaspari.
Cambraia Cr$ 820
CALÇAS avulsas
Práticas, folgadas e elegantes.
Mescla Cr$ 135
QUALIDADE E PREÇO
53 ANOS DE EXPERIÊNCIA
Guaspari
REALMENTE veste melhor!
vendas a prazo
RUA 7 DE SETEMBRO, ESQ. URUGUAIANA

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE SÃO CLEMENTE
Franqueada aos Médicos da Capital e do Interior
Luxuosas instalações para CIRURGIA, ORTOPEDIA E OBSTETRICIA
RUA SÃO CLEMENTE, 271 — BOTAFOGO — FONE: 46-0848

AVISO
O Dr. MUNIZ DE MELLO, de volta de sua viagem á ITÁLIA, SUISSA, FRANÇA e INGLATERRA, onde visitou Hospitais e as maiores clínicas especialisadas, avisa que assumiu a chefia do AMBULATÓRIO e INSTITUTO de PENICILINA do RIO DE JANEIRO, onde introduziu novos tratamentos por injeções, pulverizações, inhalações e nebulizações, tendo adquirido na Europa moderna aparelhagem. Avisa tambem, que iniciou a aplicação dos novos anti-bióticos, AUREOMICINA e CLOROMICETINA, que estão sendo empregados atualmente em larga escala na Europa e América do Norte. O Instituto está usando a PENICILINA "aquosa" Procainada que permite aplicar injeções com intervalo até 72 horas, de grande resultado no tratamento da SÍFILIS em 10 (dez) dias associada ao bismuto ou arsênico. O INSTITUTO faz tratamento rápido por injeções e nebulizações das: BLENORRAGIAS e complicações, CISTITES, PROSTATITES, MOLÉSTIAS da PÉLE, RINITES, BLEFARITES, AMIDALITES, FARINGITES, SINUSITES, TOSSES, BRONQUITES, ASMA, COQUELUCHES, ROUQUIDÃO etc.
O INSTITUTO mantem ainda uma seção especialisada para tratamento das DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM (impotência) e MOLESTIAS DE SENHORAS.
RUA DO CARMO N.º 6 - 8.º ANDAR - SALAS 809 A 812 - TELEFONE 32-7688
CONSULTAS Cr$ 50,00 DAS 9 ÀS 11 HORAS E DAS 14 ÀS 19 HORAS

SOLDADO E CIDADÃO

JOEL SILVEIRA

FAÇA minhas estas palavras do general Delmiro de Andrade, que vou buscá-las na sua entrevista de ontem a êste jornal: — "... o ex-combatente simboliza, hoje, o cidadão que, em certo momento, deixou a vida civil para, com sacrifício até da própria vida, defender pelas armas o seu país e os seus ideais ameaçados".

Sou daqueles que se negam a distinguir, nas comemorações patrióticas, as festas militares das festas civis, restringindo-as ao interêsse, sucessivamente, do soldado e do cidadão. Tôdas as festas nacionais, num país democrático, são festas do povo. Não podem existir duas Histórias — uma militar e outra civil — mas uma só — e nela o povo está sempre presente, como testemunha e participante dos seus instantes mais grandiosos, na guerra como na paz, nas horas de alegria como nas de infortúnio. Pueril e impossível, portanto, tentar fazer do Exército e do Povo dois compartimentos estanques, sem qualquer ligação. Seria o mesmo que tentar separar, à fôrça e através de recursos artificiais, os galhos de uma mesma árvore. As raízes, certamente, rir-se-iam do trabalho insensato e inócuo. A magnífica e salutar atmosfera de liberalismo e de fé nos processos democráticos, que hoje envolve e inspira as fôrças armadas do Brasil, vale como um atestado marcante de quanto, entre nós, o soldado está ligado ao povo, com êle compartilhando dos mesmos entusiasmos e esperanças.

Na guerra passada, a FEB foi um símbolo e um resumo das profundas ligações que hoje estreitam, neste país, o soldado e o cidadão. Vejamos a figura admirável, sob qualquer aspecto, de Mascarenhas de Morais — que melhor enxergar nela? O soldado bravo, que soube fazer de cada comandado um herói, ou o cidadão que levou até um fim glorioso a tarefa de que lhe encarregou o povo? Talvez nunca, em tôda a História do Brasil, povo e exército se resumiram tão bem como na campanha da Itália. Lá tivemos, lutando pelos mesmos ideais e enfrentando os mesmos perigos, o camponês do sertão ombreando com o soldado paulista, e o ainda quase bisonho oficial da reserva, mal saído de sua vida civil, confundindo-se, nos mesmos atos de heroísmo e de desprendimento, com o companheiro experimentado em dez ou quinze anos de caserna. Diante da Pátria em perigo, caem por terra, fragorosamente, tôdas as barreiras que espíritos mesquinhos, dominados por preconceitos de casta ou por recalques caudilhescos, julgavam ter levantado definitivamente entre o povo e o soldado. Esta a grande lição da campanha da Itália. Muitas outras, semelhantes, poderíamos apanhar ao acaso, espalhadas por tôda a história do Brasil.

E é por tudo isso, como afirmou o general Delmiro de Andrade, que "o ex-combatente, nos países onde existe Democracia, tem lugar de honra nas comemorações cívicas e é cidadão respeitado e prestigiado pelos militares profissionais". Não poderia ser de outra maneira.

REPRESENTAÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS DA ARGENTINA NAS FESTAS DA INDEPENDÊNCIA

Chega, amanhã, a delegação militar chefiada pelo brigadeiro Cesar Raúl Ojeda, ministro da Aeronáutica da vizinha República

Brigadeiro César Raul Ojeda

Procedente de Buenos Aires, chegará, amanhã, às 14 horas, a delegação que participará das comemorações da Independência brasileira, representando as Fôrças Armadas da República Argentina. Preside-a o ministro da Aeronáutica, brigadeiro César Raul Ojeda.

Acompanha ao brigadeiro sua espôsa sra. Celestina Islas de Ojeda.

Compõem a Delegação o general de divisão Laureano O. Anaya, quartel-mestre-geral do Exército; o contra-almirante Alegrando M. Izaguirro, chefe do Estado Maior Geral Naval, quartel-mestre geral da Aeronáutica, acompanhados das respectivas senhoras; os ajudantes de ordens do ministro da Aeronáutica, capitão Jorge Tomás Braceras Hurtado e o 1.º tenente Santiago Posadas; e os ajudantes de ordens dos delegados do Exército e da Marinha, respectivamente, capitão do Exército Mário Oscar Artuso e senhora e capitão de corveta Pedro F. Arhancet.

O brigadeiro Ojeda, quando da revolução de 4 de junho de 1943, ocupou o cargo de sub-secreário do Departamento de Aeronáutica, passando, finalmente, ao criar-se o Ministério da Aeronáutica, a desempenhar este posto como titular.

Durante sua carreira distinguiu-se por sua grande capacidade para o comando de unidades, excelentes condições de ordem pedagógica e natural inclinação para o vôo, atividade que ainda hoje, apesar de suas múltiplas tarefas administrativa e profissional, pratica assídua e eficazmente.

É um dos elementos jovens e pujantes do gabinete ministerial do presidente da República Argentina, general Juan D. Peron. Sua atuação no Ministério pôs em evidência o seu dinamismo, entusiasmo e inteligência para o desempenho da função, na qual procura pôr em prática as concepções mais atuais em matéria de aviação.

Em tôdas as ocasiões o brigadeiro Ojeda tem demonstrado grande simpatia e amizade pelo Brasil e, muito especialmente, pelas suas instituições aeronáuticas, constituindo uma de suas mais vivas preocupações presentemente a aproximação entre tôdas as fôrças aéreas, comerciais e civis, do continente americano e mundiais.

Voltam a afirmar que a Rússia ganhou a guerra sózinha

MOSCOU, 3 (U. P.) — Por motivo do 4.º aniversário da capitulação do Japão, os jornais "Izvestia" e "Pravda" publicaram artigos em que voltam a afirmar que o exército soviético desempenhou um papel decisivo ao derrotar e liquidar o exército de Kwantung, com o que "salvou incontáveis vidas aliadas".

Acrescentaram os mesmos jornais que, se não fôsse essa vitória russa, os japoneses poderiam ter prolongado por muito tempo a sua resistência, utilizando a Mandchúria como baluarte contra a invasão norte-americana.

A imprensa soviética afirma que, sob a autoridade do general Mac Arthur, os norte-americanos tratam de re-militarizar o Japão com fins de agressão à Rússia. Afirma ainda que os norte-americanos rejeitaram a sugestão soviética de uma conferência da paz porque desejam prolongar indefinidamente a ocupação do Japão para usá-lo como base militar. Acrescenta que Mac Arthur está destruindo o movimento democrático, eliminando os sindicatos operários e restabelecendo o militarismo no Japão.

Franco aclamado pelos americanos

LA CORUÑA, Espanha, 3 (U. P.) — Marinheiros norte-americanos aplaudiram e aclamaram calorosamente ao chefe do govêrno, generalíssimo Francisco Franco, quando êste deu entrada na praça de Touros, para presenciar a corrida realizada em homenagem aos visitantes norte-americanos.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Em viagem de instrução a Escola de Comando e Estado Maior

A construção do Centro Técnico na palavra do ministro — Expediente do Serviço de Comunicações — Mais de uma centena de aviões na parada de 7 de setembro

A Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, em cumprimento a diretiva de instrução aprovada pelo Estado Maior da Aeronáutica realizará uma viagem de estudos, a ser iniciada amanhã, com a duração de um mês, em que serão percorridas não só as bases, estabelecimentos e aeródromos da Aeronáutica, como também de maior interêsse histórico-geográfico do Brasil.

A finalidade desta viagem é proporcionar aos oficiais-alunos da ECMAR, futuros chefes da Aeronáutica, um melhor conhecimento do Brasil e de seus problemas e, também, da infraestrutura da Fôrça Aérea Brasileira, cujo rápido desenvolvimento precisa ser melhor estudado.

Tomarão parte nesta viagem o comandante, os instrutores e oficiais alunos da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, representantes dos Estados Maiores do Exército e da Armada, das Escolas de Estado Maior do Exército e de Guerra Naval e membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

A I viagem abrange 193 horas de vôo e 49.719 quilômetros percorridos.

A partida dos três aviões está marcada para amanhã, às 7 horas e durante o cruzeiro tomarão contáto com os assuntos ligados à defesa do País visitando, entre outros pontos, a Usina Cubatão, em Santos; os laboratórios de pesquisas física nuclear, em S. Paulo; as plantações de borracha em Belterra, no Rio Tapajós; as instalações de energia elétrica, de Paulo Afonso e às instalações de pesquisas de petróleo, no reconcavo baiano; Rio das Mortes e Xingú. O regresso da turma está marcado para o dia 3 de outubro vindouro.

A CONSTRUÇÃO DO CENTRO TECNICO NA PALAVRA DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica falou aos jornalistas sôbre sua viagem a S. Paulo. Disse o tenente brigadeiro Armando Trompowsky: "Vim a S. Paulo fazer a entrega de diplômas aos trinta e um oficiais que concluiram o Curso de Tática Aérea, uma das iniciativas do Ministério da Aeronáutica, na minha gestão. O general Eurico Dutra não póde vir a S. Paulo devido a compromissos que o prendem na Capital Federal, mas prestigia as obras da Aeronáutica, como o novo edifício do Ministério, as obras do Centro Técnico, o Curso de Tática Aérea e outras".

Atendendo os jornalistas disse ainda: "Acabo de sobrevoar São José dos Campos, onde o Ministério da Aeronáutica contrói um Centro Técnico destinado a formar engenheiros de eletrotécnica, de aeronáutica, de aerovias e meteorologia, e posso informar que êste ano tomarão grandes impulsos as obras, em cooperação com o Govêrno do Estado, que ali construirá o estádio, destinado tanto aos alunos do Centro Técnico, como à população daquela estância, numa dupla utilização".

ENCARREGADO DO ISO

Para encarregado do inquérito sanitário de origem, requerido pelo ex-expedicionário José Sarnowski, foi designado o 1.º ten. médico João Berredo.

O COMANDO DA COMPANHIA DE GUARDA

O cap. IG Abilio Alexandre Pasqualini assumiu o comando da Companhia de Guarda do Quartel General da 3.ª Zona Aérea, cargo que lhe foi transmitido pelo seu colega Orlando Gonçalves.

EXPEDIENTE DO SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

O Serviço de Comunicações, que funciona sob a chefia do sr. Luiz Carlos da Fonseca Júnior recebe o expediente das 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira, e das 9 às 10 horas, nos sábados e dias de expediente assemelhado.

O boletim desse Serviço é publicado quinzenalmente, a 1.º e 16 de cada mês.

O REGRESSO DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica deverá retornar ao Rio hoje. A decolagem do Douglas n.º 2.052 está marcada para às 10 horas, da Base Aérea de Cumbica, pelo que deverá chegar às 11,30 horas, ao hangar da Diretoria de Rotas, no Aeropôrto Santos Dumont.

O PAGAMENTO DE AMANHA

A sub-Diretoria de Finanças da Aeronáutica efetuará, amanhã, das 12 às 16 horas, o pagamento da manutenção de família e aluguel de casa, referente ao mês de agôsto próximo passado.

"LINHAS AÉREAS DE PENETRAÇÃO"

Está marcada para o dia 8 próximo, às 21 horas, a conferência que o eng.º Bento Ribeiro, presidente da "Cruzeiro do Sul", pronunciará no Instituto de Resseguros do Brasil, sôbre "Linhas Aéras de Penetração".

A MISSA DO TENENTE MOACIR SANTOS LIMA

O ministro da Aeronáutica convidou os oficiais da F. A. B., parentes e amigos do 2.º tenente aviador Moacir Santos Lima para assistirem à missa que em intenção a sua alma manda celebrar terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

MAIS DE UMA CENTENA DE AVIÕES DA F. A. B. NA PARADA DE 7 DE SETEMBRO

A Fôrça Aérea Brasileira se fará representar nos festejos comemorativos da Independência do Brasil por intermédio do tenente brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior; tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas e demais brigadeiros do Ar, em serviço na guarnição desta Capital e de dois destacamentos, um terrestre e outro aéreo.

Aviões das unidades subordinadas à 3.ª Zona Aérea e da Base Aérea de Cumbica, em número superior a uma centena, sobrevoarão a tropa de terra, por ocasião do desfile. A Escola de Aeronáutica desfilará no Destacamento Escolar, envergando os cadetes do ar seus uniformes de parada.

Grassa varíola em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O govêrno determinou a vacinação em massa de tôda a população de Buenos Aires — uns três milhões de pessoas — contra a varíola, que está grassando sob uma forma epidêmica, mas muito benigna.

O Departamento de Saúde Pública teve ordem de dar início a essa tarefa dentro de dez dias.

Homenagem à memória de Benes

Passou ontem o 1.º aniversário da morte do eminente líder democrata tcheco

PRAGA, 3 (A. P.) — O govêrno comunista da Tchecoslováquia prestou homenagem à memória do antigo presidente Eduardo Benes, por ocasião da passagem do primeiro aniversário de sua morte. Embora o govêrno tenha deixado passar a data do aniversário sem fazer qualquer comentário, a imprensa controlada e a agência noticiosa oficial disseram que coroas de flôres do presidente comunista Klemente Gottwald e de outros líderes do govêrno foram depositados no túmulo de Benes, em Sezimovo Usti.

Segundo a agência noticiosa Ceteka, o presidente da Assembléia Nacional e o vice-"premier" também enviaram flôres, o primeiro em nome da Assembléia e o segundo em nome do govêrno.

A cidade de Praga e o Exército Tchecoslovaco juntaram-se aos que prestaram tributo floral ao extinto presidente.

Congresso Continental da Paz

CIDADE DO MÉXICO, 3 (U. P.) — Vários carros de estudantes garridamente vestidos cruzaram o centro da cidade, na primeira demonstração pública em prol do próximo Congresso Continental de Paz.

Os carros ostentavam faixas com os dizeres: "Não nos queremos transformar em carne para canhão de outra guerra" e "Somos contra o imperialismo". Os estudantes gritavam e cantavam, atravessando o coração da capital.

Entrementes, o comitê organizador do Congresso anunciou a chegada de mais delegados para a reunião que se inaugurará segunda-feira. A delegação canadense, chefiada pelo dr. James Endicott, ex-missionário do Oriente, chegou quarta-feira.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA A CR$ 30,00
DR. FRANCISCO MACHADO FILHO
CLINICA MEDICA EM GERAL
Tratamento rápido, sem repouso, das Varizes, Ulceras e Eczemas das pernas.
RUA S. JOSE' 50, S| 101
Das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação
Soutiens
DE BRIM ASSETINADO de 12,80 p/ 11,50
DE SETIM MODELO AMERIC. de 21,50 p/ 19,80
DE SETIM SUPERFINO de 26,80 p/ 23,50
DE NYLON AMERICANO de 39,80 p/ 36,80
CALÇA DE MALHA, MUITO BÔA de 6,80 p/ 5,90
Combinação COMPRIDA COM BORDADO E RENDA de 49,50 p/ 46,50
CAMISOLA DE OPALA FINA de 59,00 p/ 49,80
PYJAMAS - LINDOS MODELOS de 88,00 p/ 79,00
PEIGNOIR c/ GRANDE RODA de 125,00 p/ 98,00
ANAGUA DE MOIRÉ COM BABADOS de 68,00 p/ 45,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

Continuam com estrondoso sucesso os
15
Grandes dias
na Canadá!

Uma liquidação que só Canadá pode fazer... uma liquidação que apresenta só artigos novos... exclusivos... originais... por preços espectaculares. Aproveite bem os 15 Grandes Dias de Canadá!

Algumas ofertas:

Casacos "ÇAMEL" Americanos	De 1.600,00	Por 890,00
Sweaters Americanas, pura lã	De 175,00	Por 95,00
Cintas Americanas de Lastex e Nylon	De 250,00	Por 95,00
Guarda-chuvas importados, de Seda e Nylon	De 400,00	Por 190,00
Casacos Importados, de Vison Oriental	De 12.000,00	Por 5.900,00
Casacos Importados, de Castor Americano	De 6.500,00	Por 3.500,00

Esplêndida ocasião para adquirir peles pela metade do valor real.
CANADÁ
AV. RIO BRANCO, 138 ★ 7 DE SETEMBRO, 110

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação pontes fixas e aparelhos de Roseth. Auxiliares: Dra. Arlete Bentfenmuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha — rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

PIANOS
NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Inglêses, e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José.

RÁDIO ELECTROLA
Scott
NOVOS MODELOS DE 14 VÁLVULAS
COM AUTOMÁTICO "THORENS" TOCANDO OS DISCOS DOS DOIS LADOS
W. M. REIS & CIA.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 4.º AND. RIO

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Diabruras do Saci!
— Maior número de velas do que o necessário!

Resista à tentação de aumentar o número de lâmpadas de sua casa ou de substituir as que V. está usando por outras de maior intensidade.

É que, em virtude da prolongada estiagem, a reprêsa de Ribeirão das Lages, cujas águas geram eletricidade na Usina de Fontes, está com o seu nível muito abaixo do nível verificado o ano passado, na mesma época, tornando imperiosa a necessidade de economizar eletricidade e evitar todo e qualquer gasto supérfluo de luz e fôrça.

Nesta emergência, o único meio de afastar a possibilidade do racionamento da eletricidade é cada qual poupá-la sempre que for possível. Só assim, com a boa vontade e a cooperação de todos, poderemos expulsar definitivamente o Saci — o demônio do desperdício - dos lares cariocas e impedir que se agrave ainda mais a situação atual.

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Aparência do Rio

RUBEM BRAGA

— "É a primeira vez que êste cidadão vem ao Rio de Janeiro".

O "cidadão" era um menino de 9 anos de idade que se sentia emocionado ao saltar da barca da Cantareira. Êsse menino ainda recorda confusamente as árvores da Praça 15 e um almôço na Casa Heim; e grandes e altas luzes em movimento, e palácios cheios de povo na Exposição do Centenário, o tio de bigodes satisfeito de ganhar no jôgo...

Lendo agora essa "Aparência do Rio de Janeiro", de Gastão Cruls, é impossível a gente não se comover com a história e o inventário desta cidade. José Olímpio fêz muito bem em encomendar êsse livro a um carioca; e os dois volumes que trazem tão bons desenhos de Luís Jardim e tão boas fotografias de Sascha Harnisch, são vencidos em galopes de leitura fácil e comovente.

Essa "notícia histórica e descritiva", cujo título foi tirado de um velho e torto mapa da Guanabara, está cheia de histórias alegres ou melancólicas; e foi uma proeza de Gastão Cruls, depois de mergulhar anos em um mar de livros e documentos, nos trazer uma obra amena, em que a erudição é disfarçada por êsse tom quase de camaradagem em que o autor se dirige ao leitor.

Desde as tranqueiras de Estácio de Sá na aba do Morro da Cara de Cão até o último arranha-céu de Oscar Niemeyer, vemos a cidade que avança, sobe ao Castelo, abate-o, avança pela baía e lagoas e brejos, alonga-se para o Norte e para Sul, fura os morros, lança pontes para as ilhas, estrangulada, sempre em construção e sempre errada, sempre aflita e bela.

E Gastão nos fala da flora e da fauna, das igrejas e dos ventos, dos fortes e dos restaurantes e dos Carnavais antigos, da prostituição e do heroísmo, das revoltas e das epidemias e dos orgulhos.

As vêzes, quando a gente vai para a cidade, na zona Norte ou na zona Sul, e o trânsito se engarrafa, e os carros ficam berrando de raiva e de tédio porque há sempre um consêrto na rua, a vontade que se tem é mandar dizer ao prefeito que vamos embora; que êle tenha a bondade de acabar de construir essa cidade, e então voltaremos para morar decentemente. Mas os prefeitos, ainda os grandes e audaciosos, não superam a malícia e o impulso dessa topografia irrequieta. A cidade está sempre se mexendo, derrubando muros, ficando horrível aqui onde era linda, e belíssima onde era triste.

E a gente afinal se acostuma com tudo, e ao longo dos anos aprende a amar até as suas loucuras mais irracionais. O Rio não seria nosso Rio sem a casa do Elixir de Inhame, sem aquela residência "invertida" e "futurista" da rua Sá Ferreira, o novo mercadinho de Copacabana e as platibandas sêcas e lúgubres dos botequins térreos de esquina, os sobrados de azulejos, os Arcos, os bangalôs, essas ruínas negras de cimento armado podre de construções paralisadas, êsse empilhamento de cubículos chamados apartamentos ao lado de terrenos baldios onde a molecada chuta bola, essas vilas de bairro, êsses edifícios de dez andares se apoiando em coluninhas dóricas, o asilo de São Cornélio e os nobres sobradões avacalhados em cortiços, as favelas, as bicas, os palácios, tudo isso precário e desapropriável, tudo vagamente trêmulo e provisório, escangalhando, mesmo em poucas dezenas de anos, com tantas ternurinhas topográficas de nossa vida.

Êste Rio de hoje, com o mau gôsto lancinante dos butecos iluminados a "neon" e a pressa paulista do café-em-pé, e as escapadas em autos reluzentes para as praias do Sul, êsse Rio heterogêneo, arbitrário, solene e cafageste, despido e barroco, já tão cosmopolita e ainda tão furiosamente provinciano — nós o entendemos melhor acompanhando Gastão Cruls nessa viagem inteligente e comovida de quatrocentos anos e 3.500 ruas.

Preparativos e providências militares para a parada de 7 de setembro

Convite aos generais para o desembarque das delegações estrangeiras — Oficial de ligação com a imprensa — Três espécies de convites

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra, à qual está afeta a parte social e administrativa dos preparativos para a grande parada da independência, a realizar-se no dia 7 do corrente, acaba de organizar e distribuir o seu programa, o qual prevê tôdas as providências a serem tomadas para o maior brilho e ordem das tradicionais comemorações. Dêste modo, são determinadas medidas quanto à distribuição da assistência, ao traje, ao isolamento e entrada para o local do desfile, ao trânsito e estacionamento de veículos, ao ingresso de pedestres, à divulgação, ao policiamento, às comissões de recepção, à fiscalização, à tribuna presidencial, ao interior dos pavimentos do edifício do Ministério da Guerra e ao coreto dos heróis mutilados da FEB.

Com relação a convites e ingressos, informa aquela repartição que haverá três espécies de convites: — 1.ª — para a tribuna presidencial destinados às altas autoridades e famílias; 2.ª — ingressos individuais para diversos andares do edifício principal do Ministério da Guerra, destinados aos oficiais e funcionários de cada repartição e pessoas de suas famílias; 3.ª — para o coreto dos heróis mutilados da FEB, destinados a êstes e a suas famílias.

Terão ingresso livre no recinto do desfile, destinando-se aos locais que lhe estão reservados na praça fronteira ao edifício do Ministério da Guerra: 1 — os oficiais das fôrças armadas e auxiliares, acompanhados de pessoas de suas famílias, independentemente de convites, desde que se apresentem fardados com uniforme prescrito; 2 — as famílias dos oficiais que tomarem parte na formatura, mediante a apresentação da carteira de identidade do oficial e de uma declaração do comandante do corpo de tropa neste sentido.

A distribuição dos convites será feita: 1 — para a tribuna presidencial, pela Secretaria Geral de Guerra, às altas autoridades da República, de acôrdo com as normas protocolares; 2 — para o edifício do Ministério da Guerra, pelos diretores ou chefes das repartições sediadas nos diversos andares (2.º ao 22.º); 3 — Para o coreto dos heróis mutilados da FEB, pela Secção Especial da mesma Fôrça. O traje, para a tribuna presidencial será fraque para os civis e o 1.º uniforme, com banda (generais), armado e condecorações para os militares do Exército; e, para as demais localidades o traje de passeio para os civis e o 3.º uniforme, para os militares.

Para entender-se com a imprensa escrita e falada, com fotógrafos, cinegrafistas, etc., foi designado o major Alfredo Pinheiro Soares Filho, da Secretaria da Guerra, que, aliás, já há vários anos, vem sendo muito atencioso para com os profissionais da imprensa. O major Pinheiro está à disposição dos interessados na Secretaria Guerra.

CONVITE AOS GENERAIS PARA A CHEGADA DAS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

A fim de receberem as missões militares da Argentina, Paraguai e Uruguai, que vêm assistir, a convite do nosso govêrno, às solenidades de 7 de setembro, segundo um comunicado de ontem da Secretaria Geral da Guerra, o general Canrobert Pereira da Costa convidou os oficiais generais presentemente nesta capital.

Estão marcadas as chegadas das missões dos seguintes países:

Uruguai — dia 6, na gare de D. Pedro II, às 7,20 horas; a Guarda de Honra será prestada pela tropa da 1.ª R.M. Uniforme 5.º; Paraguai — dia 5, na ponta do Calabouço, aeropôrto da Diretoria de Rotas Aéreas, em hora a ser informada pelo Ministério da Aeronáutica, uniforme 5.º; Argentina — em dia e hora que o Ministério da Aeronáutica informará oportunamente.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SERVIÇO DE SUPERVISAO DE SEGUROS
Corretagem técnica p.ª tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia
Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados
HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.
Trav. Ouvidor 27-2.º Tel. 43-1392

Teses do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional

O Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, a ser instalado no dia 17 do corrente, em Petrópolis, por iniciativa do Instituto do Açúcar e do Álcool, vem despertando o maior interêsse.

As classes diretamente ligadas à velha indústria do açúcar bem compreenderam a oportunidade do empreendimento, que lhes dá oportunidade para uma ampla discussão dos seus problemas mais urgentes.

Prova dêsse interêsse se tem no número de teses que foram até agora apresentadas à Comissão Organizadora do certame. Não só o número como também os assuntos versados revelam a importância que terá o Congresso e o seu alcance verdadeiramente nacional, por isso que tôdas as áreas produtoras enviaram trabalhos.

Todos os temas de mais palpitante atualidade foram ventilados. A indústria, a lavoura, o comércio, as questões técnicas e sociais, tudo, em uma palavra, foi examinado e estudado, de modo a demonstrar cabalmente o empenho das classes açucareiras em dar ao Congresso um conteúdo prático.

A contribuição da Associação dos Usineiros de S. Paulo, por exemplo, é de primeira ordem. Êsse órgão de classe oferece à apreciação dos congressistas as seguintes teses: "Financiamento às usinas para seu reequipamento", "Limitação da produção açucareira", "Natureza jurídica dos créditos resultantes do fornecimento de canas", "Banco do açúcar", "Padronização das escritas das usinas".

De Pernambuco chegaram também teses importantes, como a do Sindicato da Indústria do Açúcar de Pernambuco sôbre reequipamento das usinas e das distilarias, enquanto o Sr. Cid Sampaio, industrial no Estado nordestino, contribuiu com um valioso trabalho em que se debate a questão do preço único. "Combustível e energia elétrica" é outro tema de grande importância que o referido órgão de classe aborda em uma tese.

O Sr. José Leite, médico do I. A. A., aborda um assunto relevante na sua tese intitulada "Bases para uma planificação da assistência médico-social na indústria açucareira e lavoura canavieira".

Muitos outros trabalhos que não poderíamos enumerar um a um abordam várias questões pertinentes à indústria e à lavoura da cana, concorrendo para que o Primeiro Congresso Açucareiro Nacional venha a ser uma reunião que marcará uma época.

Agua em abundância
Arranja afamado pesquisador de água mediante o PENDULO HIDRAULICO — Poços artezianos, captação de nascentes. Eletrobombas com funcionamento automático. Moinhos de vento para água. Pesquisas hidráulicas de terrenos com indicação da profundidade dos veios de água subterrâneas. Abastecimento de água própria para casas, piscinas, sítios, indústrias, loteamentos, hospitais, etc.
Telefonem ainda hoje: 27-8886
ERNESTO WEIKERS
RUA FELICIO DOS SANTOS, 15 — RIO

JORNALISTAS BRASILEIROS IRÃO AOS ESTADOS UNIDOS

A convite da Standard Oil, visitarão as instalações da indústria petrolífera dessa poderosa emprêsa

Neste momento em que tanto nos preocupa, aos brasileiros, o início das nossas pesquisas petrolíferas e a montagem de refinarias, capazes de atender ao consumo do país, o que constituirá fator importantíssimo no nosso desenvolvimento econômico, no setor dos combustíveis, a Standard Oil Company, emprêsa norte-americana de petróleo, acaba de convidar um grupo de jornalistas brasileiros para tomar contato, nos Estados Unidos, com as diversas fases da exploração petrolífera e da refinação naquele país.

Examinando "in loco" as condições e os processos que fazem da indústria petrolífera norte-americana a primeira do mundo, nossos confrades poderão adquirir conhecimentos valiosos que, através da imprensa, difundirão, no sentido de melhor sermos guiados nesse caminho que agora encetamos, em busca do aproveitamento de nossas reservas e, quanto antes, do refinamento do produto bruto importado.

A êsse propósito, recebeu o diretor dêste jornal, do presidente da Standard Oil Company of Brazil, a seguinte carta:

"Sr. Diretor:

A Standard Oil Company of Brazil tem o prazer de comunicar a v.s. estar convidando alguns jornalistas brasileiros para efetuar uma visita aos Estados Unidos, a fim de tomarem contato pessoal com as diversas fases da indústria petrolífera dêsse país. E' com satisfação que vimos agora solicitar de v.s. a designação de um representante do *"Diário de Notícias"* para participar também desta viagem, durante a qual os representantes da imprensa do Brasil terão oportunidade de percorrer refinarias e campos petrolíferos da Standard Oil Company (New Jersey) e algumas das suas afiliadas regionais.

O programa de permanência nos Estados Unidos, que será de doze dias, compreenderá visitas às seguintes cidades e instalações: Nova Orleans, refinaria de Baton Rouge, campos petrolíferos da Louisiana, Avery Island, no Sul, Chicago, Nova York, refinaria de Bayway, no Estado de Nova Jersey, e Washington. A comitiva será integrada por 12 jornalistas desta capital e de São Paulo, os quais serão acompanhados, na viagem, por 3 elementos da nossa organização: srs. F. R. Hall, gerente do nosso Departamento de Relações Públicas, L. G. Chaves, encarregado dos contatos com a imprensa dêsse Departamento, nesta capital, e H. Barbieri, assistente de Relações Públicas, em São Paulo.

A partida do grupo está programada para o dia 7 de outubro próximo vindouro, em avião da Braniff International Airways, que levantará vôo do aeropôrto do Galeão, nesta capital, às 8 horas da manhã, e o regresso previsto para o dia 21 do mesmo mês, sendo, portanto, de duas semanas a duração total da viagem.

Na hipótese da aceitação dêste convite, apreciaríamos que v.s. designasse o representante do seu jornal até o dia 30 do corrente, a fim de comunicarmos às nossas companhias afiliadas nos Estados Unidos, bem como darmos início às providências regulamentares a uma viagem dessa natureza.

Comunicamos, outrossim, que manteremos v.s. informado sôbre os desenvolvimentos dêste projeto. Aproveitamos a oportunidade para apresentar a v.s. as expressões da nossa mais alta estima e consideração, e firmamo-nos, atenciosamente

Standard Oil Company of Brazil
(as.) *Wingate M. Anderson*, presidente".

O REPRESENTANTE DO *"DIARIO DE NOTICIAS"*

O diretor dêste jornal, sem interêsses de qualquer ordem junto à poderosa companhia americana e, ao mesmo tempo, sem preconceitos irrisórios e sem receio das críticas que o convite aos jornais está suscitando em algumas rodas, respondeu nos seguintes têrmos:

"Rio de Janeiro, 29 de agôsto de 1949.
Ilmo. Sr. W. M. Anderson
Presidente da Standard Oil Company of Brazil.
NESTA.
Am.º e sr.:

Em nosso poder a sua carta de 24 do corrente, na qual nos comunica o plano dessa Companhia de facilitar a 12 jornalistas desta capital e de São Paulo uma visita a refinarias e campos petrolíferos da Standard Oil Company (New Jersey), nos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo que nos faz esta comunicação, convida-nos v.s. a indicar um representante dêste jornal para tomar parte na visita. Atendendo ao seu desejo, temos a comunicar-lhe que designamos o nosso redator sr. Osório Nunes, especializado em assuntos econômicos, para participar do grupo ao qual pretende essa Companhia proporcionar uma visão pessoal de suas instalações, de tanta utilidade para nós, brasileiros, que cuidamos, agora, da exploração do petróleo e da instalação de refinarias.

Firmamo-nos, agradecidos,
ats. cdrs. obdos.
O. R. Dantas, diretor".

O médico põe à prova a sua tese

ARAXÁ, 3 (A. N.) — O dr. Carlos Smith, de Uberaba, conhecido pela sua extraordinária rapidez e habilidade na operação de úlceras, e que foi vivamente contrariado na tese que apresentou durante os trabalhos da terceira reunião plenária do Congresso ora em realização, ofereceu-se para intervir num caso de sua especialidade e, ao mesmo tempo, convidou todos os congressistas para presenciá-lo, no que foi atendido. Mais tarde, perante numerosos congressistas, o dr. Carlos Smith, auxiliado pelo dr. Pedro Pezzutti, médico uberabense, executou em trinta e cinco minutos uma gastreotomia de urgência numa úlcera que sangrava. Dêsse modo, o dr. Carlos Smith, em presença de vários colegas, demonstrou a eficiência de sua tese, que foi antes contrariada por muitos congressistas, mormente no que diz respeito à inocuidade da raquianestesia. A operação transcorreu normalmente e o paciente está passando bem.

Dr. P. NAVA — Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MEDICAS OSTEO-ARTICULARES
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6639.

PARTOS—CIRURGIA
ORTOPEDIA
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
RUA DO BISPO, 114 -- RIO COMPRIDO — Tel. 48-5077
Dr. Frota Mattos — OBSTETRA
Dr. Volta B. Franco — CIRURGIAO
FRANQUEADA AOS SRS. MÉDICOS

OFERTA PRINCIPAL
Para fotógrafos amadores
PRINCIPAL BOX
Especialmente fabricada para os nossos clientes.
● LENTE LUMINEX DE ALTA LUMINOSIDADE ● DIAFRAGMA COM 2 ABERTURAS ● FILTRO AMARELO PARA PAISAGENS ● COM FILME 120 TIRA 8 FOTOS 6 x 9
E custa apenas Cr$ 140,
Compre hoje mesmo a sua PRINCIPAL BOX
Filmes 120 — 6 x 9 p/ Kodak e Principal Box Cr$ 8,
ÓTICA PRINCIPAL
a principal ótica da cidade
RUA BUENOS AIRES, 208 ● AV. RIO BRANCO, 177

Vai ser realizado um Congresso Regional do São Francisco

A diretoria da Comissão do Vale do São Francisco, em sua última sessão ordinária, aprovou, por unanimidade, a proposta de seu diretor-superintendente, engenheiro Paulo Peltier de Queirós, no sentido de que seja realizado, o mais breve possível, o 1.º Congresso Regional do São Francisco.

O referido Congresso será levado a efeito em local ainda a ser fixado, no próprio Vale do São Francisco, tomando parte no mesmo, além dos membros da Comissão, os observadores estaduais, os membros da Comissão Parlamentar do São Francisco e os representantes dos 198 Municípios que integram a bacia sanfranciscana, pertencentes aos Estados de Minas, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Prof. Telles Barbosa
ADVOCACIA em geral — Rosário, 113 — 5.º. Tel.: 43-3311 — Diàriamente — Das 10 às 12.

Abdullah a caminho da Espanha

LONDRES, 3 (U. P.) — O rei Abdullah, da Transjordânia, com sua comitiva de 14 pessoas, partiu hoje, a bordo do navio «Higland Brigade», com destino a La Corunna, na Espanha.

PERDEU-SE
Caneta «Sheaffers» preta e dourada. Provàvelmente nas proximidades da rua Uruguaiana. Favor informar para: — 43-3311 que será gratificado.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Medicas. Testes alérgicos. Tipagens Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701|3. Res.: 37-1899

PERDEU-SE
Envelope da «Casa Lú» contendo algumas mercadorias. Favor entregar na rua do Rosário, 113, 5.º andar, sala 501, que será gratificado. — Telefone 23-4266.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-5444.

TALHERES?
A MAIOR VARIEDADE!
Compre mais barato no
Mundo das Louças
Av. M. Floriano, 114-116

Aliomar Baleeiro e Gilberto Valente
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso — 90, sala 510 — Telefone: 42-0734.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-9205 e 48-4452.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face), Pruridos rebeldes, Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana, n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

VANTAGENS DA BONIFICAÇÃO REAL MODA!
A mais sensacional baixa de preços que já se viu.
3 BOLSAS PELO VALOR DE UMA
VEJA PARA ACREDITAR.
Real Moda . URUGUAIANA 84

Agora os meninos gastam menos calçado, porque mandei colocar
SALTOS GOODYEAR

NO DIA 7 DE SETEMBRO

A Banda da Cidade do Rio de Janeiro dará um concerto na Cinelândia com os novos uniformes de gala

Flagrante da visita que o major Carlos Amorim fez à Casa Festas para inspecionar os novos uniformes de gala da Banda da Cidade do Rio de Janeiro.

Uma das tradicionais características da personalidade marcante do General Angelo Mendes de Moraes, resulta, sem dúvida da sua grande capacidade de realizador empenhado em dotar o Rio de Janeiro de todos os grandes melhoramentos. Dentro do vulto de suas realizações, como todo o grande realizador, o Prefeito da Cidade não subestima minúcias e detalhes quando tem em vista o progresso e o prestígio do Distrito Federal. Tendo o General Angelo Mendes de Moraes instituído, por decreto, a Banda da Cidade do Rio de Janeiro, dotou-a, agora, de um novo uniforme de Gala em tudo condizente com os nossos foros de grande metrópole, a par do que se faz nas mais adiantadas capitais do mundo. Essa já tradicional Banda, fará a sua estréia de Gala no dia 7 de setembro realizando um concêrto na Cinelândia, desfilando na avenida Rio Branco, já envergando os novos uniformes, para sua própria satisfação, do povo carioca e do General Angelo Mendes de Moraes que elevou a Banda da Cidade do Rio de Janeiro à altura de suas irmãs do Continente. Os uniformes da Banda estão expostos à exibição pública nas vitrines da Casa Festas, estabelecimento especializado em uniformes militares, e que foi encarregada da confecção. Sábado último, o major Carlos Amorim, Diretor da Polícia de Vigilância do Distrito Federal, visitou a Casa Festas, onde pessoalmente, inspecionou os novos uniformes, verificando os mínimos detalhes que deveriam obedecer as características determinadas pelo Senhor General Prefeito. S. S. que foi recebido pelos senhores Joaquim Festas, João Augusto Ferreira e jornalistas presentes, retirou-se satisfeito congratulando-se com os dirigentes da Casa Festas.

VENHA VER
ESTES E MUITOS OUTROS ARTIGOS
Nº O CAMIZEIRO POR
PREÇOS DOS "BONS TEMPOS"
...ueiro de alpaca ...radios, com 48 peças Cr$ 395,00
CABIDE PARA SAIA Cr$ 6,80
FERVEDOR DE IMERSAO Cr$ 15,50
CAMISA SPORT ... manga Cr$ 74,00 ... manga longa Cr$ 89,00
COLCHA FRANCESA Para casal — Cr$ 143,00 ... relêvo Para solteiro — Cr$ 108,00
PIJAMA EM TRICOLINE Cr$ 59,80
BONECA INQUEBRAVEL Miss Brasil, Espanha, Portugal e Jamaica Cr$ 67,80
CERA ESMERALDA
MALETA
CAMISA TRICOLINE colarinho com barbatana Cr$ 11,50

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949		SETEMBRO				1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e da altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Por um triz
— Marca de Caim
— Importância do trigo

POR UM TRIZ — Por haver-se envolvido num golpe revolucionário, Dostoievsky foi julgado e condenado à morte. Quando já se encontrava no campo para ser executada a sentença, chegou a ordem do Czar comutando a pena de morte para degrêdo na Sibéria. Ali passou Dostoievsky dez anos, sendo quatro na prisão e seis fazendo parte da guarnição de Semipalatinsk. Ao regressar, escreveu "Recordações da Casa dos Mortos". E a literatura mundial enriqueceu-se de obras como "Crime e Castigo", "Os Possessos", "Humilhados e Ofendidos", "O Jogador", "Os Irmãos Karamázoff", "O Idiota". Se a ordem do Czar não houvesse chegado a tempo, que grande perda não representaria a morte daquele que foi o mais arguto e profundo psicólogo da Rússia de todos os tempos! Daí se vê o valor inestimável da clemência.

* * *

MARCA DE CAIM — O herói grego Belerofonte, que, montado no cavalo Pégaso, matou a Quimera, ficou com aquele nome depois de, involuntàriamente, matar Beleros, rei de Corinto, seu irmão ou companheiro. Belerofonte significa "assassino de Beleros".

* * *

IMPORTANCIA DO TRIGO — Há no mundo cêrca de seiscentos e cinquenta mil quilômetros quadrados ocupados com trigais, sendo a média da produção de treze alqueires por acre, valendo o alqueire trinta e dois quilos. A produção total é de perto de cem milhões de toneladas. Ora, levando em conta que quinhentas gramas de trigo contêm mil seiscentas e vinte e cinco calorias e que o homem necessita diàriamente de três mil calorias, calculou-se que — se o homem vivesse exclusivamente de pão, a colheita mundial de trigo daria para sustentar trezentos milhões de pessoas. Representa, assim, por outro lado, mais de um sétimo das necessidades mundiais de alimento.

"A democracia e suas contrafações"

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR ALCEU AMOROSO LIMA, PROMOVIDA PELA U. D. N. CARIOCA

Sôbre êsse tema discorrerá no próximo dia 15, às 18 horas, na sede da U. D. N. Carioca, à rua da Assembléia, 51 — 5º andar, o professor Alceu de Amoroso Lima, convidado a inaugurar a série de conferências que, como o objetivo de fazer obra de cultura política, o presidente, sr. Jônes Rocha, teve a iniciativa de promover.

Seguir-se-ão como conferencistas os srs. Heráclito Sobral Pinto, Afonso Pena Júnior, Gustavo Corção, Adauto Lúcio Cardoso e Fernando Carneiro.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou as seguintes leis do Congresso Nacional: abrindo crédito especial, para pagamento de indenizações à «S. A. Air France» e à «Brasil Aérea Limitada»; assegurando contagem de tempo aos funcionários que obtiveram pronunciamento favorável da Comissão Revisora instituída pelo parágrafo único, do artigo 18, da Constituição Federal, de 16 de julho de 1934; e, estendendo os benefícios do decreto-lei nº 7.802, de 30 de julho de 1945, aos ex-cadetes da Escola Militar, excluídos por motivo de moléstias contagiosas ou incuráveis.

Explode na Rússia um meteorito

LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou que um meteorito explodiu ao entrar em contato com a camada atmosférica da terra e deu causa à recente chuva de pedras nos Montes Urais.

Acrescentou que a expedição científica dirigida por Leonid Krainov encontrou 14 pedras disseminadas sôbre vasta zona.

Indicou a emissora moscovita que segundo Krainov o meteorito desintegrou-se a 24.000 metros de altitude.

Predisse a difusora que a análise a ser realizada em Moscou por cientistas poderá ampliar muito o conhecimento sôbre a composição dos corpos celestes.

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou os seguintes decretos: alterando o Regimento do Departamento Nacional da Criança; e, concedendo à Sociedade Anônima «Lentheric, Incorporated», autorização para funcionar na República.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as fôlhas do 13º dia útil: diversas pensões da Guerra: 7.236-7.250; montepio operário dos arsenais de Marinha: 7.330-7.331.

A SUCESSÃO E OS CANDIDATOS

Três ou quatro jornais anunciaram, na manhã de ontem, que os srs. Benedito Valadares e Juscelino Kubstcheck teriam ido, no avião particular do general Eurico Dutra, a Belo Horizonte, com o propósito de apresentar ao sr. Milton Campos uma lista de três nomes, como possíveis candidatos do P. S. D. mineiro à presidência da República.

Depois da candidatura do sr. Nereu Ramos, sustentada por êle próprio e pelos mais fervorosos partidários e defensores da ditadura getuliana, como os srs. Protásio Vargas, João Neves, Amaral Peixoto, Batista Luzardo, Glicério Alves, Agamenon Magalhães e outros, surge o sr. Benedito Valadares, presidente do P. S. D. ortodoxo de Minas, com três figuras, pessedistas a pleitear para sua lista o apoio do governador daquêle poderoso Estado, em nome do acôrdo recentemente ali concluído. Em troca, sem dúvida, teria ocorrido ao ex-interventor Valadares oferecer o próximo govêrno de Minas à U. D. N., além de outras vantagens...

Temos o sr. Milton Campos na melhor conta. Homem inteligente e culto, nunca se ouviu do governador mineiro uma frase leviana, uma afirmação sem fundamento, um compromisso menos honroso, para s. exa., para o seu Partido ou para o Estado a cujos destinos preside.

O sr. Valadares, entretanto, é homem de assombrosa coragem, revelada através dos muitos anos em que se manteve na interventoria mineira, a serviço do sr. Getúlio Vargas e da sua política perniciosa e daninha, contra os interêsses daquêle Estado e do País. Ao avistar-se com o sr. Milton Campos, não terá hesitado em submeter-lhe a lista de que falam os jornais de ontem: Israel Pinheiro, Ovídio de Abreu e Bias Fortes. Aí estão os GRANDES NOMES que tem o P. S. D. para a presidência da República. Quatro servidores incondicionais da ditadura, em cuja duração cresceram e prosperaram, e para os quais foi, como se sabe, um terrível desapontamento, o golpe de 29 de outubro, que pôs Getúlio no chão.

Será com políticos dessa ordem que o Brasil poderá retornar sèriamente a sua vida democrática, de ordem, de trabalho, de honestidade administrativa, de elevações no pensamento dos homens públicos, de patriotismo, de inflexibilidade e correção nos atos governamentais, no respeito à Constituição da República, aos direitos dos cidadãos, tendo em vista a obrigação de todos, grandes e pequenos, ao cumprimento dos seus deveres em face da penosa situação em que a ditadura deixou o país?

A resposta estará na boca dos leitores, dos patriotas, dos homens de respeito e de bom senso, aos quais dirigimos, sem irritação ou partidarismos, esta pergunta.

•

Por outro lado, falam certos políticos do Rio Grande do Sul na união do Estado, a pretexto de impedirem ao presidente da República a sua intervenção na sucessão presidencial. Os mais agitados são os srs. Jobim e João Neves, sendo que o primeiro, não obstante as funções que exerce, é quem mais se movimenta em face do problema, sem ser presidente do seu partido e sem ter tido o seu nome lembrado, sequer, para a composição da chapa. Estão ambos, como os seus companheiros, em tôrno do ex-ditador...

A união planejada, entretanto, não se fará. Nem a U. D. N., nem o P. R., o P. L., o P. S. B. e outras agremiações irão para um acôrdo que não visa o bem do Rio Grande ou do Brasil, mas, apenas, as vantagens políticas de personagens sobejamente conhecidas e que se apavoram em face das possibilidades de o sr. Otávio Mangabeira subir ao poder. Ouvimos, mais de uma vez, que o sr. João Neves tem declarado nas suas rodas que seria preferível lançar o nome do major-brigadeiro Eduardo Gomes, de modo a enfraquecer definitivamente o ânimo dos que desejam ver na presidência da República a grande figura do governador baiano. A afirmação é feita como se não se conhecessem o brio, a fibra patriótica, o amor próprio e o espírito de desinterêsse do ex-candidato da U. D. N. à presidência da República. Supõem-se todos, como se dizia em 1930, farinha do mesmo saco.

Em furo jornalístico, informava, há poucos dias, o vespertino «Vanguarda», que o sr. Prado Kelly, em entrevista com o presidente da República, informara a s. exa. que a U. D. N., coesa, apresentaria à Comissão dos Três, na hora oportuna, o nome do sr. Mangabeira como seu candidato à sucessão presidencial.

Vê-se, por essa informação, que o sr. Mangabeira, conquanto possa vir a ter, no futuro, as simpatias do general Eurico Dutra, não é nem será UM CANDIDATO DO CATETE. Foi o governador baiano quem articulou e fêz o acôrdo partidário de que precisaria o atual presidente para governar serenamente, com eficiência e em paz, o Brasil. Na Bahia, governa dentro de acôrdo semelhante, entregue, com o máximo de dedicação, aos problemas de tôda natureza a resolver no Estado. Não tem havido ali complicações políticas e muito menos negociatas, vantagens pessoais, privilégios, proteções, preterições, ou gastos inúteis e dispensáveis que sacrificariam o tesouro sem benefícios para a coletividade. Nenhum homem de bem tem acusado ou pode acusar o govêrno baiano de qualquer dessas leviandades ou dêsses crimes e todos exaltam a probidade e a capacidade realizadora do grande político e administrador que está à frente do Estado.

Chegando ao mais alto pôsto da República, o sr. Mangabeira voltaria uma página e iria iniciar o seu govêrno sem se lembrar, sequer, dos onze anos que passou no exílio, por fôrça da ditadura. Não pensaria em vinganças ou represálias, pois teria todo o seu tempo tomado pelas preocupações de dar ao Brasil uma vida nova, de realizações e de progresso.

E' nisto, afinal, que o sr. Getúlio Vargas e os seus velhos amigos não podem acreditar.

Reformas no Palácio Tiradentes

Quando a Câmara dos Deputados se instalou no Palácio Tiradentes, havia, no recinto, duas tribunas destinadas aos oradores e colocadas, respectivamente, à direita e à esquerda da mesa, ficando junto a esta a bancada da imprensa. Assim foi até a Constituinte de 34, depois da qual foram os jornalistas transferidos para bancadas laterais, fora do recinto, e as duas tribunas substituídas por uma única, mais ampla, situada no antigo local reservado aos representantes dos jornais. Mais tarde, voltaram êstes — ou alguns dêstes — a ter acesso ao recinto, em pequenas bancadas que se localizaram de um e de outro lado da grande tribuna dos oradores.

Agora, segundo se anuncia, a Câmara deixará de reunir-se durante alguns dias, a fim de que sejam feitas várias mudanças na sua sala de sessões e, conforme também se diz, será restabelecida a primitiva situação, isto é, voltarão as duas tribunas laterais e a grande bancada da imprensa — tudo como em 1926.

Quanto têm custado e quanto ainda vão custar ao Tesouro essas modificações? O plano atual será o definitivo? Ou ocorrerá outro à futura Comissão Diretora dessa casa legislativa?

Assegura-se que as providências atuais têm o escopo de imprimir mais ordem aos trabalhos do plenário; mas, porventura, essa dependerá de tais arrumações? Ou estará, antes, condicionada à observância fiel do regimento interno?

Por exemplo: tanto durante o tempo em que as tribunas foram duas, como depois que passou a existir uma só, costumavam e costumam os deputados mais interessados no debate aglomerar-se em tôrno do orador, a fim de aparteá-lo, quando não para proferir discursos paralelos. E' hábito antigo, que os microfones não aboliram. Ora, o novo Regimento estabelece que o deputado, para apartear, deverá «pedir permissão e ficar de pé». De pé, evidentemente, na sua bancada; mas a interpretação que prevalece é a de poder estar de pé... junto à tribuna... E quanto à permissão, poucas vêzes é solicitada.

A instalação dos representantes da imprensa, mais confortàvelmente, no recinto, constitui uma reparação devida aos divulgadores da obra do parlamento, que o «Diário do Congresso» sepulta. Possam êles, graças às duas tribunas restauradas e às outras modificações materiais introduzidas no Palácio Tiradentes, informar ao povo brasileiro, depois do dia 8, quando a Câmara voltará a funcionar, que as despesas de agora foram amplamente compensadas com a maior produtividade dos nossos legisladores em benefício do país.

A ameaça dos padeiros

Ocupam as padarias um lugar permanente no noticiário relativo aos problemas do abastecimento da cidade.

Desde que a guerra veio perturbar as condições do mercado, os panificadores surgiram com as suas reivindicações, as quais nunca deixaram de ser atendidas, quando julgadas procedentes pelo poder público. Por isso, o pão — artigo de primeiríssima necessidade — subiu de preço várias vêzes, apesar dos protestos da população sacrificada. Entretanto, havendo aquelas condições, no tocante às entradas da farinha, apresentado melhoria, houve por bem a Comissão Central de Preços determinar uma pequena, mínima redução no preço de varejo, nas padarias — resolução que acaba de levar o Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria a assumir uma atitude de revide, adotando uma série de medidas contra o interêsse da coletividade. Assim é que, segundo o comunicado distribuído à imprensa, o pão não será mais entregue a domicílio, a partir do próximo dia 8, e como o trabalho de fabrico só começará às 5 horas, as padarias sòmente abrirão suas portas às 8.

Em resumo, antes de oito horas da manhã a cidade não terá pão fresco.

Essas decisões, de acôrdo com o que assentou a assembléia do mesmo Sindicato, foram levadas ao conhecimento das altas autoridades, inclusive do presidente da República e o ministro do Trabalho. Tal circunstância importa dizer que a situação será examinada com o rigor que reclama, tendo em vista, acima de tudo, acautelar as conveniências da população, que vê se multiplicarem, no Rio, as padarias e confeitarias com instalações luxuosas, abundantes de cristais e iluminação feérica — prova evidente da prosperidade dos negócios.

Percebe-se, da leitura da resolução do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria, que há, de sua parte, o propósito de indispor a população com o govêrno, atirando sôbre os ombros dêste a responsabilidade do sacrifício com que aquela é ameaçada.

E' de esperar, porém, que essa ameaça não se concretize e que o Sindicato, melhor ponderando a gravidade de seu passo, não crie para os seus maiorais — cujos desígnios prevalecem, como se sabe, nessas ocasiões — uma situação que lhes acarrete futuros arrependimentos.

Quarenta milhões de dólares para Minas Gerais

Em estudo no Banco de Exportação e Importação dos EE. UU. um pedido de empréstimo formulado pelo Estado montanhês

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O pedido de empréstimo do govêrno de Minas Gerais, Brasil, está sendo estudado ainda por técnicos do Banco de Exportação e Importação — declarou um porta-voz dêsse estabelecimento de crédito.

O pedido monta em 40 milhões de dólares, que serão aplicados em fomento econômico. Foi apresentado em princípios de agôsto e, conforme a praxe do banco, seus peritos fazem um estudo minucioso dos projetos antes de recomendá-los aos diretores. Então, êstes decidem.

Os empréstimos do banco em geral são feitos em quantia inferior à pedida.

O porta-voz não pôde indicar quando o pedido de Minas Gerais será considerado pelos diretores do banco.

NOTA: — Quarenta milhões de dólares, ao câmbio de 18, correspondem a..... Cr$ 720.000.000,00.

Alegações contestadas

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Um porta-voz do Banco de Exportação e Importação refutou as alegações feitas por colunista norte-americano, no sentido de que a referida instituição estava procurando obrigar o Brasil a aceitar um crédito de 200 milhões de dólares, em vez de conceder um empréstimo de 40 milhões ao Estado de Minas Gerais.

Acrescentou o colunista que os banqueiros e as emprêsas de exportação novaiorquinas estavam interessados em que o Banco de Exportação e Importação fizesse um empréstimo de 200 milhões de dólares ao Brasil, para auxiliar no pagamento de créditos vencidos.

O porta-voz esclareceu que há uns dois meses, delegados brasileiros debateram a escassez de dólares de seu país em conversações extra-oficiais com funcionários do banco. Disse que os brasileiros não fizeram pedido algum de empréstimo e que durante as conversações não lhes foi pedido que o propuzessem; pelo contrário, os funcionários do banco sugeriram que não fôsse adotada uma decisão em tal sentido, para se ver os resultados das medidas que o próprio govêrno brasileiro estava adotando para conservar as suas reservas em dólares.

Regressa ao Rio o ministro da Agricultura

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Antes de embarcar, pelo "Andes", de regresso ao Rio de Janeiro, o ministro da Agricultura do Brasil, sr. Daniel de Carvalho, foi homenageado com um almôço oferecido no Jockey Clube San Izidro em sua homenagem, estando presentes, entre outras altas autoridades, o ministro da Agricultura da Argentina, sr. Carlos Emery.

A seguir, o titular brasileiro percorreu as instalações do Hipódromo e assistiu a algumas das provas do programa de corridas da tarde.

Ao embarcar, no pôrto, o sr. Daniel de Carvalho recebeu calorosas demonstrações de aprêço das altas autoridades.

Algo muito importante para os americanos

TOPEKA, Kansas, 3 (U. P.) — Eisenhower é de opinião que "o moral do Império Britânico é algo muito importante" para os norte-americanos.

Em discurso pronunciado durante um banquete, o ex-chefe supremo das fôrças aliadas ocidentais disse que "temos de auxiliar os britânicos a recuperar a posição que mantiveram por tanto tempo, isto é, a de nossos postos avançados nos campos militar e político".

Disse também que "simpatia e compreensão não nos custam nada e são tão importantes quanto o dinheiro que podemos lhes dar. Não necessitamos de ser anglófilos ou admiradores da nobreza britânica para ver que o nosso próprio interêsse nos leva a contemplar o caso com simpatia".

Sobrevivência fascista ao sul

Osorio Borba

Está sendo há três meses assunto de ruidoso debate público no Rio Grande do Sul um incidente surgido em tôrno da idéia de levantar-se em Caxias do Sul um monumento ao imigrante italiano. Relaciona-se o caso com o delicado problema da assimilação dos imigrantes, e põe em relêvo a questão da sobrevivência e rearticulação do fascismo, nas zonas de colonização italiana e alemã.

Procurarei expô-lo à base de amplo material impresso que me foi fornecido e de informações outras.

Do que li e ouvi a respeito, deduzo que não se trata de um caso de xenofobia, de mal compreendido e excessivo zêlo nacionalista, baseado em prevenções gratuitas contra o alienígena. Convém lembrar que tais excessos de patriotismo deturpado, durante a guerra, foram sempre condenados nesta coluna, apesar da paixão antifascista que a inspirava, ou antes, por fôrça mesmo dessa paixão, porque o pior, o mais contraproducente dos meios de combater o fascismo era adulterar e desmoralizar a defesa do Brasil e da democracia mediante exagêros ridículos. Condenei, por exemplo, a irrisória retirada do nome de Dante de uma praça daquela mesma cidade de Caxias. Dante, evidentemente, não era fascista... Dante, além de pertencer, não a um país ou a uma raça, mas à humanidade, nem era mesmo um italiano em certo sentido; o florentino, perseguido e exilado no fim da vida, existiu séculos antes do moderno Estado italiano.

O material de informação de que disponho sôbre a questão do monumento e os incidentes surgidos apresenta o caso como um exemplo das influências fascistas e desnacionalizantes que subsistem, da parte de certos elementos, naquela zona colonial.

Sabemos que os imigrantes italianos são dos que mais fàcilmente se integram na nossa brasileira quando esparsos, e seus descendentes, desde a primeira geração, são brasileiros tão integralmente brasileiros quanto os que mais o sejam. Mas essa pronta e perfeita assimilação não se faz quando se trata de colônias mais ou menos isoladas. Embora em menor escala, formam-se quistos italianos como os da colonização alemã e da japonêsa — por culpa, em grande parte, é evidente, de uma longa incúria do Estado brasileiro.

Tenho ouvido dizer que na zona colonial do Rio Grande do Sul, naquela mesma região da «Serra», os brasileiros filhos de italianos chamam de «brasileiros» (como se não o fôssem também êles próprios) ou de «negros», os nativos, sem próxima procedência européia. E há detalhes significativos para caracterizar uma falsa convicção de superioridade dêsses «ítalo-brasileiros»: êles acham e proclamam, por exemplo, que nas terras dos «brasileiros» se pode caçar sem licença do dono, ao contrário do que se dá com as terras dos italianos ou descendentes dêstes.

Num discurso em que comentou a questão do monumento, o líder libertador na Assembléia sul-riograndense, deputado Mem de Sá, protestou com compreensível indignação contra o confronto estabelecido por um jornalista, mau brasileiro, em polêmica com o capitão do Exército João Evangelista Mendes da Rocha, entre o imigrante japonês e o «cabôclo», para em linguagem insultuosa, deprimir o nativo em favor do estrangeiro. Para essa espécie de patriota o «cabôclo» é — não doente e desamparado — «indolente» e «vagabundo». E êle escreveu mais: «Terei orgulho do Brasil quando se criar vergonha nesta terra... quando todos aqui trabalharem; quando não houver mais indolência nem parasitismo.»

Estas insolências anti-brasileiras são uma amostra do estado de espírito da parte de certos filhos de estrangeiros e dos seus aliados relativamente ao Brasil, e do racismo que ainda os inspira.

* * *

Mas vejamos a questão do monumento num breve resumo. O capitão João Evangelista a expôs numa série de artigos, com o apôio e o concurso de outros patriotas.

Formara-se de início uma comissão numerosa para realizar a iniciativa. No seio dessa comissão, aquêle jovem militar, que era o seu 1º secretário, manifestando sua admiração pela contribuição italiana para o progresso do Brasil, propôs, entretanto, que a idéia inicial do monumento (uma consagração simplesmente ao colono italiano) fôsse ampliada para um monumento à amizade e cooperação das duas grandes pátrias. Erguer-se-ia um conjunto monumental em que se exprimisse de um lado o reconhecimento do Brasil ao elemento italiano e de outro a gratidão do povo italiano aos brasileiros, representados êstes, no «pracinha» que foi ajudar a libertação da Itália do jugo fascista. A comissão simulou apoiar a sugestão mas a resolução tomada nêsse sentido nunca foi publicada, e ao contrário, tôda a publicidade, inclusive através do programa rádiofônico «O Monumento em marcha», instituído por iniciativa do capitão Evangelista, continuou a fazer a propaganda da idéia primitiva, isto é, do monumento exclusivamente ao imigrante. O oficial protestou contra essa burla. Em outra reunião, após ter sido aprovada a concepção do monumento como a sugerira o capitão Evangelista, uma decisão por um voto a derrotou, estabelecendo-se que a denominação do monumento seria, não «Conjunto Monumental de Caxias do Sul», mas «Monumento ao Imigrante Italiano». Um dos argumentos em favor foi êste, inconfessável mas confessado: o nome — e só êle — do imigrante atrairia dinheiro para a realização do monumento!

O capitão Evangelista demitiu-se de imediato da Comissão, numa carta necessàriamente enérgica, e vem desmascarando pela imprensa as maquinações anti-brasileiras dêsses «fascistas saudosistas», «para-fascistas» e «racistas». E por isso, os membros da Comissão, ou alguns dêles, intentaram contra o oficial um processo por

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

A ponta de lança gaúcha

Quando o general Eurico Dutra pronunciou o discurso da Gávea Pequena, houve, entre os "queremistas" gaúchos, mais ligados ao sr. Getúlio Vargas, manifestações mais ou menos hostis ao presidente da República. No Rio, o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães discursou perante a Câmara dos Vereadores; o sr. Batista Luzardo, não podendo conter o seu recalque, soltou, na Câmara dos Deputados, um longo aparte, cheio de picuinhas e insinuações contra o chefe da Nação; e o sr. Salgado Filho, no Senado, ocupando a tribuna, censurou o discurso presidencial.

Até então, os "queremistas" riograndenses estavam, por assim dizer, na defensiva, em face do Catete. Depois, resolveram passar ao ataque.

* * *

A ofensiva gaúcha contra o general Eurico Dutra (tôda ela dirigida pelo sr. Getúlio Vargas), começou com o discurso pronunciado em Pôrto Alegre pelo sr. João Neves, em nome do PSD riograndense. A oração do ex-embaixador do Estado Novo estava repleta de advertências e ameaças ao general Eurico Dutra, no caso da sucessão presidencial. Houve celeuma, dentro e fora do Rio Grande, mas o sr. João Neves não foi desautorizado, nem pelo governador, nem pelo diretório estadual do PSD, nem pela bancada pessedista do Rio Grande do Sul na Câmara Federal. O discurso produziu, assim, o efeito que devia produzir.

* * *

Passado algum tempo, é o próprio sr. Válter Jobim quem agora aparece, perante o seu Estado e perante o país, aumentando o movimento gaúcho contra o general Eurico Dutra. Não só aumentando, mas também querendo dirigi-lo, quando fala aos gaúchos em *frente única*, e fala aos mais brasileiros em nome de uma *mesa redonda*, isto é, em nome da "fórmula Jobim", segundo a qual se exclui o general Eurico Dutra das negociações políticas, relativas à sucessão, ao mesmo tempo que se convidam, para resolver o problema, como dois baluartes da Democracia, os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

A entrevista do sr. Válter Jobim é francamente hostil à orientação até agora seguida pelo presidente da República, quer com referência ao Acôrdo Interpartidário, quer em relação ao problema sucessório. A frente única riograndense, promovida pelo governador, é incompatível com o referido Acôrdo; pois se baseia no apoio do PTB, e não da UDN e do PR, — aliás a mesma política que o sr. Getúlio Vargas, por intermédio do seu genro, sr. Amaral Peixoto, está procurando levar a efeito no Estado do Rio.

* * *

Depois da entrevista do sr. Válter Jobim — a qual é um brado "queremista" contra o general Eurico Dutra e contra o Acôrdo Interpartidário — ocupou a tribuna do Palácio Tiradentes o deputado pessedista, pelo Rio Grande do Sul, sr. Bittencourt Azambuja. Justificando, explicando e apoiando as declarações do seu governador, o sr. Azambuja, além de concordar com o movimento de hostilidade do sr. Válter Jobim ao presidente da República, chega ao ponto de dizer, em pleno Parlamento Nacional, que o sr. Getúlio Vargas, "no uso de atribuições especiais, que o regime lhe conferia, suprimiu os partidos"; ao passo que o general Eurico Dutra, fazendo pior do que o ex-ditador, suprime a direção dos partidos, para, êle mesmo, dirigi-los.

A cegueira política leva aí o deputado Azambuja a dizer uma inverdade e cometer uma injustiça, para com o chefe da Nação: pois nenhuma pessoa sensata e desapaixonada poderá aplaudir a supressão dos partidos, praticada pelo sr. Getúlio Vargas; nem afirmar que os treze partidos que existem no país (ou mesmo apenas um) sejam dirigidos, em verdade, pelo general Eurico Dutra. O único partido que o general Dutra poderia dirigir, era o PSD; e o certo é que, — pelo menos por enquanto, — não o dirige.

* * *

Quando o sr. João Neves discursou em Pôrto Alegre, o general Góis Monteiro, da tribuna do Senado, disse estas palavras, que devem ser lembradas:

"Infelizmente, das bandas do sul, onde sopra o minuano, há uma ponta de lança assestada para cá...".

"Senti calafrios quando soube que essa ponta de lança foi tribunìciamente lançada por um dos mais vigorosos tribunos. Senti calafrios, porque não posso pensar que essa ponta de lança verbal, assim atirada sob um pretexto curial, como a reunião da Comissão Diretora de um partido, tenha unicamente por fim dizer coisas que podemos avaliar. Há algo desconhecido atrás dessa ponta de lança...".

* * *

O sr. Válter Jobim, na sua citada entrevista, já mostrou, com muita clareza e certa ingenuidade política, o que há, ou pode haver, por detrás dessa ponta de lança.

O general Eurico Dutra — e também o general Góis Monteiro — devem preparar-se, desde já, para "os grandes problemas" que se aproximam com a sucessão presidencial, — *grandes problemas* de que falou o sr. Válter Jobim e sôbre os quais quis ser mais discreto.

Enquanto acontece tudo isto, afirma enfàticamente o sr. Nereu Ramos — dirigindo-se a alguém do Catete — que não há ninguém neste país que seja capaz de dividir o PSD.

O que parece, todavia, é que ninguém será capaz de unir êsse partido.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

AUXILIO AO TEATRO DO ESTUDANTE

De acôrdo com o que já notiamos, a Câmara dos Deputados só terá trabalhos de plenário na próxima quinta-feira, pois desde ontem foram iniciadas reformas no recinto para nova localização da bancada da imprensa, da taquigrafia e instalação de tribunas laterais para os oradores.

Nesse dia entrará em discussão o projeto que concede o auxílio de 500 mil cruzeiros ao Teatro do Estudante, do Distrito Federal, e dispensando o crédito de registro, para ser imediatamente distribuído ao Tesouro Nacional.

Na Câmara Municipal

AINDA A REFORMA DO MONTEPIO

Continua o funcionalismo municipal na expectativa da aprovação do projeto que reforma o Montepio da Prefeitura, alterando, em parte, as contribuições e aumentando as pensões e os benefícios proporcionados aos associados. A maioria dos servidores, cêrca de 70 por cento do total, enquadrada entre as letras «B» e «E», continuará pagando a atual mensalidade de 90 cruzeiros, tendo, porém, majoradas as suas pensões. O projeto, de autoria do capitão Novais, ainda estende para 48 meses o prazo para pagamento da jóia que, pela atual legislação, é de 12 meses e, em casos excepcionais, poderá ser desdobrado em dois anos. Reconhece o direito à pensão, mesmo que a jóia não tenha sido integralmente paga e mantém em vigor a Resolução nº 9, baseada em indicação da Câmara Municipal, pela qual foi concedido o aumento provisório das pensões, nas seguintes bases: até 200 cruzeiros, 60 por cento; de mais de 200 até 400 cruzeiros, 50 por cento e de 400 até 600, 40 por cento. Com a aplicação dessa Resolução e da concessão do abono familiar, pensões há que, passaram a ser pagas em importância igual ou superior a três vêzes o seu valor, sem qualquer aumento de contribuição. O novo projeto fixa em dois mil cruzeiros a importância do auxílio para funeral e institui o auxílio para casamento, nos casos de matrimônio do próprio contribuinte ou dos seus filhos, na base de dez mil cruzeiros no primeiro caso e cinco mil, no segundo. O resgate se dará no prazo de 72 e 60 meses, respectivamente, concedendo moratória ao mutuário, sem juros em caso de moléstia grave em um dos cônjuges. Também institui o auxílio de 500 cruzeiros por filho, não se tratando isso de empréstimo, mas de um benefício sem ônus para o contribuinte.

A matéria, que foi objeto de estudos por uma comissão de técnicos atuários, designada pela Câmara Municipal, aguarda apenas parecer final para ser encaminhada à discussão do plenário.

DIVERSAS

O QUE SE INFORMA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Chegaram inesperadamente a esta capital, os deputados Benedito Valadares e Juscelino Kubitschek.

Procurando saber o motivo da viagem dêsses próceres pessedistas a Belo Horizonte, onde chegaram no avião particular do presidente da República, a reportagem apurou que o mesmo está ligado ao fato de terem aumentado, nos últimos dias, a possibilidade de indicação, pelos presidentes da UDN, PR e PSD, de um pessedista mineiro para candidato à presidência da República. Seria necessário apenas que os políticos mineiros apresentassem uma lista de cinco nomes para serem apreciados pelos representantes dos 3 grandes partidos, sendo para a organização dessa lista que estavam em Belo Horizonte, o presidente e o secretário do PSD.

Adianta-se que os nomes mais em foco para a composição dessa lista, são os dos srs. Bias Fortes, Israel Pinheiro, Benedito Valadares, Ovídio de Abreu e João Beraldo.

Fala-se nesta capital que para a sucessão do sr. Milton Campos no govêrno do Estado, seria indicado um udenista.

CENAS DE PUGILATO NA ASSEMBLÉIA MARANHENSE

S. LUIS, 3 (Asapress) — Episódios os mais lamentáveis ocorreram por ocasião da última reunião da Assembléia Legislativa Estadual. O fato pode ser assim resumido: o deputado pelas oposições coligadas, Erasmo Dias, discursando, proferiu fortes insultos ao govêrno e à bancada situacionista. Nessa altura, o deputado Martins Dourado, avançou, agarrando o orador, o que foi logo separado por um seu colega de bancada. Continuando o orador nos seus insultos, deixou a sua cadeira o deputado César Aboud, que investindo contra o orador, convidou-o a ir à rua. Nesse interim, o deputado pelas oposições coligadas, Januário Figueiredo, lançou uma cadeira contra o deputado situacionista, Lister Caldas, que vinha intervindo, a fim de acalmar os ânimos. O deputado César Aboud, diante dêsse fato, lançou outra cadeira contra o seu colega Januário de Figueiredo. Várias cadeiras foram, então, quebradas e a sessão foi interrompida até que a calma se restabelecesse.

O fato causou péssima impressão no seio da população.

VEM AO RIO O VICE-GOVERNADOR DO MARANHÃO

S. LUIS, Maranhão, 3 (Do correspondente) — Seguiu hoje, para essa capital, via Belém, devendo amanhecer aí, o vice-governador Saturnino Belo. O grande líder fará uma estação de repouso em São Pedro, regressando ao Maranhão em outubro, quando iniciará a campanha de sua candidatura, percorrendo todos os municípios do Estado e ascultando as necessidades, a fim de lançar a plataforma de govêrno.

Dois tufões ameaçam o Japão

TOQUIO, 3 (U. P.) — Dois novos tufões ameaçam o Japão, tendo, ao mesmo tempo, os comunistas iniciado uma campanha para tirar vantagens políticas do anterior furacão que assolou Tóquio, Yokohama e outras cidades do país. Com efeito, os comunistas afirmam que a irresponsabilidade do govêrno atual fêz com que as populações japonesas não fôssem prevenidas a tempo da aproximação do tufão, sofrendo, por isso, muitas baixas.

A polícia informa que no último furacão, morreram 111 pessoas, 449 sofreram ferimentos e 66 estão desaparecidas. 400 mil pessoas ficaram sem lar e os danos são calculados em 77 milhões de dólares.

Modificado o art. 295 do Código de Processo Penal

O presidente da República sancionou a seguinte lei do Congresso Nacional:

Artigo 1º — Aos oficiais da Marinha Mercante Nacional, que já tiveram exercido efetivamente as funções de comando, estende-se a regalia concedida pelo artigo 295, do Código de Processo Penal.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Considerações sôbre o problema da exploração do petróleo

Gal. Raimundo Sampaio

(Presidente de honra do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo)

ASSINATURA dos contratos para a instalação de uma refinaria de petróleo com a capacidade de produção de 45.000 barris diários, sugere-nos algumas considerações atinentes à orientação governamental que agora começa a ser esboçada a respeito da exploração industrial do "ouro negro" em nosso país.

Tanto quanto se pode inferir dos atos oficiais até aqui expedidos, a grande refinaria em causa será não só instalada como dirigida pelo Estado.

E' do conhecimento de todos que a refinação, aliada aos transportes especializados, constitui o "pivot" da industrialização do petróleo, pois que, sem os riscos próprios a outros grandes empreendimentos industriais, permite lucros certos e avultados. A bem dos interêsses da economia e da segurança do país, não deve entretanto ser encarada à parte das demais operações integrantes da exploração. As relações de íntima dependência existentes entre elas, desde a pesquisa e a lavra do óleo até a distribuição dos produtos refinados, e, sobretudo, os característicos especiais dessa indústria, impõem a tôdas as nações ciosas de sua independência e soberania seja ela organizada e dirigida exclusivamente pelo Estado.

Se nos países não possuidores de jazidas petrolíferas, como o Uruguai e Portugal, as refinarias, por si sós, constituem fator poderoso de desenvolvimento econômico, — nos que têm a felicidade de contar em seu subsolo com reservas de óleo mineral, como é o caso do Brasil, por mais forte razão se tornam aquelas usinas de um valor econômico inestimável. Além de permitirem, as mais das vêzes, suprir as necessidades do consumo interno, e com a consequente economia de divisas, podem, tal seja sua capacidade de produção, concorrer para a elevação da receita pública pela exportação dos produtos e subprodutos excedentes daquele consumo.

Universalmente reconhecido como excelente negócio, as refinarias pagam-se de suas despesas de instalação dentro de dois a três anos de funcionamento. Por isso mesmo, grande é a atração para elas dos capitais privados.

O govêrno, por intermédio do Conselho Nacional do Petróleo, alegando a necessidade de associar os capitais nacionais privados na organização da indústria petrolífera, concedeu, mediante concorrência pública, autorização a dois grupos financeiros para a instalação de duas refinarias, sendo uma em São Paulo, de 20.000 barris diários, e outra no Distrito Federal, de 10.000 barris. E acentuando o propósito de estimular o investimento daqueles capitais na indústria do petróleo, expediu a seguir uma série de atos que se traduziram, de um modo geral, como auxílios aos respectivas obras.

Semelhante atitude de inércia dos

Todavia, não obstante tais favores, ambos os concessionários não chegaram a dar início à instalação das refinarias. Os prazos dos contratos, com as prorrogações concedidas, esgotaram-se a 6 de julho de 1948, conforme se infere das informações prestadas à Câmara dos Deputados, na sessão de 27 de abril do corrente ano, pelo ilustre líder da maioria, sr. Acúrcio Tôrres.

Semelhante atitude de inércia dos concessionários, só explicável pela falta de capitais para levarem a cabo o empreendimento a que se propuseram, tornou patente à incapacidade financeira dos grupos Soares de Sampaio e Drault Ernany, os quais se achavam de posse dos respectivos títulos de concessão desde 9 de setembro de 1946.

Ademais, deixando transcorrer cêrca de ano e meio da data inicial de suas concessões, não se serviram os titulares das mesmas das condições propícias que então o mercado de cambiais lhes facilitava, para as operações de compra de material no estrangeiro.

As solicitações que mais tarde fizeram ao Banco do Brasil no sentido de obter os recursos para essa aquisição, acabaram por patentear, de modo iniludível, a completa carência de meios das firmas concessionárias para as obras que tinham em vista realizar.

Em face da situação tal como se apresentava, parece que legal e lògicamente se impunha, no caso, a declaração formal da caducidade das concessões, para todos os efeitos.

Isso entretanto não ocorreu. E, consequentemente, continuam as emprêsas interessadas a aguardar, parece que ainda confiantes, o auxílio financeiro do Banco do Brasil, até esta data não concedido, mas todavia ainda não perentòriamente negado.

No momento em que o Conselho Nacional do Petróleo ultima os estudos para a localização da grande refinaria de 45.000 barris diários, parece-nos seria oportuno e de vantagem para o interêsse nacional a instalação, pelo Estado, de outra, com as mesmas características da primeira, mas da capacidade de 20.000 barris diários, em substituição a uma das refinarias das concessões, já caducas de pleno direito.

Seriam então utilizados, para êsse fim, os créditos congelados de que dispõe o Brasil na Tchecoslováquia, do valor equivalente a US$ 13.000.000,00 (treze milhões de dólares).

Uma vez decidida a instalação dessa nova refinaria, poderia a mesma ser localizada, a nosso ver, de preferência em Santos, não só para melhor aproveitamento do oleoduto a ser construído entre aquela cidade e a capital paulista, como pela necessidade de atender a uma das zonas de maior consumo do país.

Aliás, essa localização torna-se agora tanto mais aconselhável e oportuna quando acaba o Conselho Nacional do Petróleo de escolher unânimemente o Distrito Federal ou adjacências, como região mais conveniente para a instalação da grande refinaria de 45.000 barris diários.

Utilizando embora, inicialmente, óleo importado, as destilarias em aprêço, estariam, pelas suas características, em condições de se suprirem de matéria prima oriunda das jazidas de xistos abundantemente existentes no país, maxime, na região de Taubaté-Tremembé, no vale do Paraíba. E esta circunstância é de importância capital, visto que, nos casos de perturbação da navegação marítima por efeito de guerra externa ou de insuficiência dos poços petrolíferos nacionais, manter-se-iam aquelas destilarias em pleno funcionamento.

A refinaria, ora em construção no Recôncavo Baiano, da capacidade de 2.500 barris diários e com possibilidade de ampliação para 5.000 barris, ficará com seu abastecimento de óleo bruto assegurado em qualquer situação, pois que estará ligada à produção dos poços daquela região, todos, no conjunto, em condições de fornecer daqui para o futuro, diàriamente, cêrca de 10.000 barris.

A propósito desta refinaria, a organização obedece à das sociedades de economia mista, em que o govêrno federal é possuidor de 51 por cento das ações. Fôra de desejar, pelas razões já expendidas, se tornasse o Estado proprietário exclusivo da mesma.

Admitida a hipótese de ser levada à realidade a instalação, pelo Estado, de outra unidade capaz de refinar 20.000 barris diários, teríamos ao fim de quatro anos para as três refinarias uma produção total de [illegible] barris diários, que seria, aliás, pouco inferior à correspondente

(Conclui na 6.ª página)

Em graça Mr. Garland...

Rafael Corrêa de Oliveira

es de entrar no assunto própriamente dito dêste artigo, desejamos felicitar o Dutra. A localização da refinaria de petróleo em foi um ato acertado, e ria, sem dúvida, certos, e imente equívocos, propósi «Standard Oil». O que res fazer, no momento, é im a outra refinaria da Tcheváquia. A êsse respeito conmos, há poucos dias, com o tico ministro Landa, chefe ssão Comercial daquêle país, o presidente da República a a coisa, escute as razões do e mande embarcar a usi. Não se preocupe com o la vel eleitoralismo de alguns ores que procuram explorar cias ou sentimentalismos re s em assuntos puramente micos e comerciais. Essa não está à altura da sua A refinaria que Praga nos mandar não tem parte com , como não têm, certa todos os bons produtos Tchecoslováquia está expor para a Suiça, a Itália, a a Inglaterra, a Bélgica ros países anti-comunistas. sil precisa encontrar mercaara a sua produção. E pre também, importar materiais senvolvam a sua indústria e agricultura. Se não temos para comprar êsses mate nossos estimados amigos va York, tomemos a provi possível no caso: façamos troca de produtos. E conti s a fazer essas trocas até dólar deixe de ser uma pre política na existência dos povos... Foi as o México obteve, afinal, pedia para a sua indús petróleo. Boa política.

• •

imos e compreendemos as s que atormentam os nos rados confrades do «Cor Manhã», sôbre águas agi do petróleo é nosso ou é andard. Os intrépidos con trouxeram mr. Anderson debate. Respeitamos os motivos. Mas não podemos os fatos sob a capa fan de uma verbiagem que a carência. dias, em artigo pu no «Jornal de Debates», mos que a Standard está ndo o petróleo baratíssimo rábia, cuja exploração foi cionada pelo govêrno de para destruir, no do interno dos Estados Uni produtores independentes. árabe, pagos os direitos, 43 centavos o barril e pode com larga margem, mercados da Europa e da ca ao preço de $3.15 (três e setenta e cinco centa. Ora, é com essa margem Standard está abafando, livre concorrência, os produ individuais do Texas é da ria. to parece dar, à primeira uma grande importância à que mr. Garland, presiden Garland A. Tunstill & , dirigiu aos seus ami «Correio da Manhã», reve a sua nobre atitude de re à Standard em defesa interêsses brasileiros. Lendo lendo-a só tivemos um co «Arre! Isto é que é pla E é mesmo. Veja o leitor ravilhosa sugestão de mr. para que o Brasil bem enda da Standard: Companhia para exploração tróleo brasileiro será organi de acôrdo com as leis bra. O capital não será in a $50.000.000,00 (cinquenta de dólares). Cinquenta ento serão subscritos pelo Standard Oil e por uma gências financeiras do go americano; e os restantes pelo govêrno ou pelo povo ro, ou ambos. ações serão ordinárias e enciais. As preferenciais se subscritas pelos governos do e dos Estados Unidos, ou tidades financeiras, por êles. Poderão ser resgatadas em data e sob condições, fixadas de comum acôrdo pelos dois governos. Tanto o govêrno brasileiro, como o americano, terão representantes na diretoria da Companhia. Embora a administração fique a cargo do grupo Standard Oil, obedecerá, todavia, a certas «regras de jôgo» e a normas usuais em tais negócios, restrita sempre à política econômica traçada pelos referidos representantes.»

Como vêem, se adotamos a sugestão de mr. Garland, **inimigo da Standard e amigo do Brasil**, teremos aqui uma organização especial para exploração do nosso petróleo. A administração da grande empresa ficaria a cargo da Standard, cujo grupo dominaria 50% do capital. O govêrno dos Estados Unidos e o Brasil teriam representantes na direção da companhia. A Standard se submeteria à orientação dêsses dois representantes... E, com essa organização, acha mr. Garland que o nosso país ficaria a salvo das explorações de um monopólio petrolífero.

Não somos inteligentes como os americanos da qualidade de mr. Garland. Somos, sem dúvida, nativos de um país pobre e atrasado. Mas a nossa estupidez não chega, também, a êsse baixo nível, — êsse papel ridículo de aceitar como boa e honesta a seguinte hipótese: numa companhia dirigida pela Standard e por um representante do govêrno americano, os brasileiros, ainda mesmo em igualdade de condições, poderiam defender os nossos interêsses com vantagem e segurança!!! Estabelecer semelhante hipótese é expôr-se a uma dupla interpretação, — ou mr. Garland é muito amigo do «Correio da Manhã» e se baseia na reciprocidade de uma secreta confiança, ou, então, está passando, audaciosamente, um verdadeiro deboche nos mais valentes jornalistas do hemisfério.

Pretende ainda o altivo «independente» do Texas entender-se com o nosso govêrno e enfrentar a Standard na luta pela felicidade do Brasil.

Temos, porém, a impressão de que não haverá oportunidade para o sacrifício de mr. Garland. As leis brasileiras não permitem a organização daquela suculenta companhia, — espécie de uva moscatel para o beijo dilacerador dos sátiros da Standard Oil. Essas leis não serão revogadas. E não se pode fundar uma emprêsa ilegalmente.

O nosso govêrno vai marchando com firmeza para o monopólio do Estado. Será inútil e perigoso tentar um golpe de fôrça e o estabelecimento de um Franco complacente no govêrno do Brasil. Essas coisas já não podem ser feitas com muito sucesso. Basta mr. Garland escrever uma carta ao seu patrício James H. Keeley, ministro americano na Síria, e perguntar-lhe onde anda o ditador Zaim... Mr. Keeley, a êsse respeito, deve ter um grande remorso na consciência, já que a **Arabian American Oil Company** não é capaz de remorso nenhum.

NOTA — Com um gentil cartão da Standard recebemos o último número de «Seleções». Razão da oferta: uma publicação sôbre o petróleo da Venezuela, supostamente condensada da revista «Fortune». Trata-se de matéria paga, sem responsável, transcrita do mesmo modo. «Fortune» publicou um anúncio apenas. Aliás, as revistas de mr. Luce, como «Seleções» também, são subvencionadas para propaganda no estrangeiro. «Life» recebeu em 1938, por conta do plano Marshall, $853.000. «Time», idem, idem, $360.000. «Seleções» se conformou com $305.000 para as edições francêsa e italiana. Quanto recebe pela espanhola, ou portuguêsa, ou turca, ou suéca não sabemos... O autor dêste artigo conhece bem os processos de propaganda usados pelas corporações norte-americanas. E' inútil, portanto, pretender enganá-lo com os anúncios condensados de «Seleções». Sabe a Standard de uma coisa? As primeiras edições portuguêsas dessa revista foram organizadas pelo seu criado obrigado que assina a presente nota... — R.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 4ª pág. da 5ª Seção)

Regulado o emprêgo de projetores nos exercícios noturnos das unidades da Artilharia de Costa

Deixou o HCE, o general Sousa Dantas — A cerimônia de ontem na ETE — Programas padrão de instrução — Alunos do CPOR chamados — Carteira de Câmbio do Banco do Brasil — Estabelecimento Central de Fundos

O ministro da Guerra assinou, ontem, o seguinte aviso sôbre o emprêgo de projetores nos exercícios noturnos pelas unidades de Artilharia de Costa:

"Não existindo em leis, códigos ou regulamentos, assuntos concernentes à segurança da navegação relativos às limitações do emprêgo de projetores em exercícios noturnos levados a efeito pelas unidades de artilharia de costa nos portos e baías em que têm sede;

Tendo em vista que dentre as missões específicas atribuídas aos projetores existem as relativas à iluminação de navios, investigação das áreas marítimas e procura de objetivos;

Atendendo a que, no cumprimento dessas missões, é óbvio procurem os executantes, como objetivo, os navios e embarcações mercantes;

Considerando, entretanto, que essa prática é extremamente prejudicial à segurança da navegação, porquanto os feixes de luz dos projetores ofuscam os tripulantes dos navios;

Considerando que, em consequência, ficam as guarnições impossibilitadas de realizar em bons condições a vigilância das águas com a atenção dividida entre um navio prestes a ser alcançado, outro que vem pela prôa e, ainda, as marcações necessárias para mudar de rumo;

Considerando que, em análogas circunstâncias, em terra e no ar, os códigos de trânsito e de navegação aérea são extremamente exigentes visando restringir as hipóteses de ofuscamento dos que dirigem veículos e aviões;

Considerando, finalmente, que já ocorreram fatos de ofuscamento das guarnições de navios e embarcações, em nossas águas, determino que, a partir da publicação do presente Aviso, sejam observadas as seguintes prescrições;

1.ª — Os exercícios noturnos levados a efeito pelas unidades de artilharia de costa nos quais esteja previsto o emprêgo de projetores nas missões de iluminação de navios e investigação das áreas marítimas em busca de objetivos, deverão ser realizados sôbre alvos móveis, puxados por rebocadores especialmente treinados com essa finalidade;

2.ª — Em hipótese alguma, deverão ser tomadas como objetivos as embarcações que naveguem na área marítima abrangida pelos exercícios;

3.ª — Na eventualidade do rumo do navio interceptar e cruzar com a direção do feixe de luz dos projetores, os exercícios serão interrompidos até que o setor dos mesmos tenha sido desimpedido".

A CERIMONIA DE ONTEM NA E.T.E.

Realizou-se, ontem, pela manhã, com a presença de convidados e de altas autoridades do Ensino, em Deodoro, a cerimônia de encerramento do Curso de Transmissões para oficiais de Infantaria, Cavalaria e Artilharia da Escola de Transmissões do Exército.

Durante a cerimônia, foi desenvolvido o esmerado programa organizado pelo comandante do estabelecimento, coronel Luís Augusto da Silveira, destacando-se no mesmo, além do ato de entrega dos diplomas aos oficiais que concluiram os diversos cursos, a interessante conferência proferida pelo prof. dr. Cândido Mota Filho, chefe do gabinete do titular da pasta do Trabalho, sôbre "O valor da psicologia na vida militar". O conferencista, ao terminar seu trabalho, foi muito cumprimentado pelos presentes.

PROGRAMAS PADRÃO DE INSTRUÇÃO

Foram distribuidos pela Diretoria de Armas às Regiões Militares os programas padrões de instrução do período de aplicação para Cavalaria, Artilharia de Costa, Infantaria e Artilharia Anti-Aérea.

MEDALHA DE GUERRA

No gabinete do ministro, realizou-se a entrega da Medalha de Guerra com que foi agraciado o acadêmico Celso Vieira, membro da Academia Brasileira de Letras. A distinção conferida foi entregue pelo general Canrobert Pereira da Costa com a presença de tôda a oficialidade de seu gabinete. Ao desincumbir-se daquela missão o chefe do Exército ressaltou os motivos que determinaram a concessão daquela medalha pondo em destaque os trabalhos prestados durante a guerra pelo agraciado, que respondeu agradecendo. Por último, o acadêmico Celso Vieira foi cumprimentado pelos presentes.

HOMENAGEM A JORNALISTA MILITAR

O jornalista Otávio de Castro, nosso representante junto ao gabinete do ministro da Guerra, por motivo de seu aniversário natalício, que transcorre hoje, foi alvo, ontem pela manhã, de várias manifestações de aprêço por parte de oficiais e funcionários civis e militares, que compareceram à sala da Imprensa do Ministério da Guerra, para apresentar-lhes cumprimentos de felicitações. O nosso colega de redação, além de chefe da Seção Jurídica do Superior Tribunal Militar, é o coordenador do serviço de divulgação do gabinete ministerial.

CHAMADOS OS ALUNOS DO CURSO DE ARTILHARIA DO C. P. O. R.

O comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, coronel Carlos de Lemos Basto, determina, por nosso intermédio, o comparecimento amanhã, segunda-feira, às 8 horas, dos alunos do primeiro ano do curso de Artilharia, devidamente uniformizados.

TENENTES DA RESERVA CHAMADOS

Deverão comparecer, com a máxima urgência, ao quartel general da Zona Militar de Leste (3ª seção), os segundos tenentes da reserva Murilo de Macedo Reis, Alexandre Pais de Andrade e Silva e Miltin Joaquim de Matos.

CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL

O ministro da Guerra tornou público, para os devidos fins, a circular da Secretaria da Presidência da República em a qual é solicitado, de ordem do presidente da República, que não sejam firmados contratos de fornecimentos com firmas ou emprêsas estrangeiras, que envolvam obrigações de ordem cambial, sem prévia audiência da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5º uniforme, para o dia 6 do corrente.

I. P. M.

O ministro concedeu mais trinta dias de prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o coronel Hobson Coutinho.

«RIO BASQUETE CLUBE»

A revista «A Trincheira» e a diretoria do «Rio Basquete Clube» promovem, hoje, as festas do torneio anual do movimento difusor de basquete, a terem início às 15 horas, em homenagem ao major Joaquim Paredes, oficial de gabinete do ministro e presidente da U. G. E. S. B. Foi organizado um grande programa, que, iniciado com o hasteamento da bandeira nacional, constará de três outras partes cívicas-esportivas. Durante os festejos tocará uma banda de música.

«CURSO DE CORTE» NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar acaba de instituir, em sua sede, um «curso de corte», ministrado pela professôra sra. Ema Garcia. As aulas da segunda turma terão início no dia 12 do corrente, devendo, por isso, as candidatas inscritas, comparecerem, para o mencionado curso na próxima quinta-feira, dia 8, das 14 às 16 horas, no 3º andar do Clube, a fim de receberem instruções, sôbre o início das aulas.

DEIXOU O H. C. E., O GENERAL SOUSA DANTAS

Deixou, ontem, o Hospital Central do Exército, o general de divisão Aristóteles de Sousa Dantas, que foi acidentado, quinta-feira última, quando viajava em sua viatura automóvel de regresso do Forte Duque de Caxias, onde assistia à festa de confraternização ali realizada.

Durante sua estada naquele tradicional estabelecimento, o referido general foi visitado pelo presidente da República, por intermédio do chefe do seu gabinete militar, general João Valdetaro; pelo vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, pelo prefeito do Distrito Federal, general Ângelo Mendes de Morais, por muitos colegas de farda, camaradas e amigos.

O comandante da 1ª Divisão de Infantaria encontra-se já em sua residência, na estrada Três Rios, 405, em Jacarepaguá, visto o seu estado de saúde não inspirar o menor cuidado, sendo certo mesmo o seu comparecimento, amanhã, ao quartel general daquela Divisão, onde assistirá ao desfile dos elementos da guarnição na Vila Militar e Deodoro, que vão tomar parte no monumental desfile de 7 de setembro.

«CLUBE MILITAR DA RESERVA»

Comunicam-nos:

«SEDE PRÓPRIA» — A diretoria do Clube convida os sócios proprietários para uma visita ao «Edifício Municipal», na próxima têrça-feira, às 11 horas. O tenente Cavalcanti Lacerda convida os sócios proprietários para uma entrevista na têrça-feira, às 11 horas, a fim de estabelecerem normas para a cobrança das prestações dos meses de agôsto e setembro ou a integralização imediata do título de sócio proprietário. O capitão Luís Veiga Coimbra avisa que os títulos de Cr$ 5.000,00 terão de ser adquiridos até o dia 15 de setembro, improrrogàvelmente.

JÓIAS — A diretoria reiniciará a cobrança de jóias para os sócios que se inscreverem depois do dia 15 de setembro.

CARTEIRAS SOCIAIS — A secretaria está fazendo a entrega das carteiras sociais porque é documento indispensável.

CADETES DO C. P. O. R. E N. P. O. R. — Os cadetes pagarão Cr$ 10,00 mensalmente.

TESOURARIA — O presidente convidou o tenente Eutrônio Bentes, para assumir interinamente o cargo de segundo tesoureiro.

ADMINISTRAÇÃO DA SEDE — O conselheiro Silvio Araújo foi convidado para diretor da sede social.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O tenente-coronel I. E., chefe da P. C. I. P., por nosso intermédio, avisa aos interessados que, nos dias 5 e 6 do corrente mês, efetuará o pagamento de proventos atrasados de inativos, bem como o de consignações; alugueres de casa, pensões judiciárias, etc., relativas ao mês de agôsto próximo findo.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Comunicam-nos:

«INAUGURAÇÃO OFICIAL DA SEDE: — A diretoria do Centro Social Militar, comunica aos sócios que, a inauguração oficial de sua sede, será no próximo dia 17 de setembro. Do programa de solenidades consta, a inauguração da sede às 16 horas e das 23 horas às 4 horas, baile.

DEPARTAMENTO HIPOTECÁRIO E IMOBILIÁRIO: — Entra em organização final o Departamento Hipotecário e Imobiliário com o próximo lançamento e chamada dos sócios, para a primeira grande incorporação e construção, dos primeiros apartamentos, em Copacabana.

CONVITE AOS SÓCIOS E MILITARES: — A diretoria do Centro Social Militar convida todos os sócios e militares, residentes nesta capital, para visitarem a sede social, que está localizada na avenida 13 de Maio, 23-B, 1º andar, edifício Darke».

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

Solicitam-nos:

«O chefe do Estabelecimento Central de Fundos convida as pessoas abaixo discriminadas a comparecerem, entre 13 e 15 horas, dos dias 5, 6, 8 e 9 do corrente mês, à respectiva Contadoria, sita no 2º andar (ala da rua Marcílio Dias) — do edifício do Ministério da Guerra, a fim de tratarem de assuntos dos seus interêsses: a) — sr. Hugo Noronha — representante de Hime & cia., em 1923; b) — sr. Aldrovando Viana — representante de S. Aguiar & Cia., em 1927; c) — Farhat A. Caram; d) — sr. Oto da Rocha e Silva — representante de Vilanova & Cia., em 1927; e) — sr. Mário Cabral de Meneses — representante de Mayrink Veiga & Cia., em 1927; f) — sr. Gaspar Sampaio Vieira; g) — Lini de Macedo; h) — Vilâs Bôas & Cia.; i) — S. Stein & Cia; e. j) — Alexandre Ribeiro & Cia. Limitada.

CLUBE MILITAR

Recebemos:

«No próximo sábado, dia 10, o Clube Militar, realizará uma excursão ao lindo recanto da «Barra da Tijuca», onde haverá na «Boite Corsário», um chá dançante, abrilhantado com um «show». Informações e ingressos na sala 705».

MEMORIAL AO PRESIDENTE DO CLUBE MILITAR

A Comissão do Memorial sôbre Promoções, Código de Vantagens, Lei do Impôsto, solicita a todos os srs oficiais possuidores de listas de assinaturas, a restituição das mesmas até o dia 12 do corrente. As listas devem ser endereçadas à «Comissão do Memorial» — Clube Militar — 7º andar — Sala 706.

Uma República de crianças

A partir de 1937 chegaram multas crianças órfãos, de vários países europeus, em Moulin Viex, na floresta de Vercors, onde o casal francês Julien, educadores ambos, instalara um abrigo para as crianças sem pais que se tornaram vítimas da guerra civil na Espanha. Lôgo depois refugiaram-se ali crianças de muitas outras nações que perderam pátria e pais.

Hoje, há nos edifícios de Moulin Viex uma verdadeira «República das Crianças», que conta 50 «cidadãos» de diversas nacionalidades: 30 francêses, 6 espanhóis, 6 italianos, 1 croata, 1 polonês e 4 gregos.

Nenhum dêsses meninos tem mais de 15 anos. Êles têm uma auto-administração com um assim denominado «sindicato», cujos cinco membros foram eleitos por todos os «cidadãos».

Êsses «republicanos» de Moulin Vieux nada mais desejam que fazer aproveitar suas experiências e proporcionar seu apoio a certo número daquelas crianças que, por milhares e milhares, ainda estão errando na Europa.

Há uma Federação Internacional de tais «comunidades de crianças» e a Unesco está preparando uma conferência de 40 educadores para discutir o futuro dessas «Repúblicas» e a valiosa contribuição que elas poderiam prestar à moderna educação da juventude.

SPECTATOR

ELETRICISTA

Precisam-se de oficiais com bastante prática. Exigem-se referências. Tratar à av. Churchill r. 94 - 6.º sala 613, das 8,30 às 10.30

Caligrafia

Por correspondência — ensino garantido de qualquer tipo de letra ou aperfeiçoamento da letra comum. Informações — Caixa Postal, 4982 — Rio.

40 FILMES DIFERENTES a 6,00 cada um

WALT DISNEY ©W.D.P.

CINE MOVICOR INFANTIL-A

É o brinquedo que prende em casa até as mais traquinas crianças. Fácil de lidar, sem perigo, por meninos de 3 a 6 anos. Funciona com qualquer corrente e lâmpada e faz tela de 2x2 metros. Garantimos todos os consertos gratis. Filmes de Marinheiro Popeye, em tecnicolor. Rei do Samba, Popeye o inimigo da onça, Popeye na feira, etc. Filmes de Walt Disney em tecnicolor infantil: Branca de Neve Camondongo Mickey, Pinnochio, Pato Donald, Música Maestro, Mickey-Pluto, etc. Outros filmes: — Descobrimento do Brasil, Fla-Flu, Gata Borralheira, Rosa e o Prinsipe, Jack — o Bandido, Pancho e a mula manca, Pery busca trabalho, Chiquinho, Coelhinhos na escola, Pedro — o gaucho, Tesouro do gigante, Tourada na Tijuca, Pirata da Perna de Pau, Gatos Aventureiros, Viagem submarina, Aventuras no Amazonas, Gigante Mau, Ladrões roubados, Jararaca toureador, Ali-Babá e os 40 ladrões, Cervatos destemidos, Fifi e Mimi no circo, ABC brasileiro (ensina a ler), Vida de N. S. Jesus Cristo, Milagres no Rio Casca, Vida de Santos Dumont, etc.

CR$ 280,00 c 2 filmes em tecnicolor

Cines Movicor

Rua do Carmo, 6 - 9.º andar
Rio de Janeiro

N. BELLETI
ADVOGADO
Churchill, 94-212 32-9393.

GUARDA-LIVROS
ACEITA ESCRITAS AVULSAS

Atrasadas ou não de qualquer espécie e natureza e serviços gerais de contabilidade e da profissão. Chamar ou deixar recados pelo fone abaixo para PEDROSO, guarda-livros e contador registrado, profissional desde 1929 e com referências de firmas idôneas e conceituadas desta praça.

Telefone: 29-2202

RECORTE ESTE ANUNCIO PODE SER-LHE ÚTIL AMANHA

CLÍNICA DE REEDUCAÇÃO VISUAL

Tratamento de Estrabismo e Fobias. Recuperação visual. Exame ocular completo de candidatos à Aeronáutica, Marinha e Exército. Avenida Antônio Carlos, 201 - 8.º — Castelo — Telefone 22-5687.

Mestre -- Fábrica de Vidros

Precisa-se operário habilitado e inteligente para chefiar seção máquinas de gargalos de flaconetes. Tratar na rua Bruno Seabra n. 147. Telefone: 29-2079.

É FANTÁSTICO
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
CLÁSSICOS
16878 4.º dos 2 MILHÕES
E AINDA O 5.º PRÊMIO — 6587

5.ª FEIRA NOS CLÁSSICOS 1½ MILHOES FEDERAL

AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS

Completo sortimento de todos os artigos pertencente ao ramo

Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização

CASA Festas

AV. ALMIRANTE BARROSO, 24

Voga Publicidade

A SURDEZ
E OS APARELHOS "SONOTONE"

Muito embora seja o "SONOTONE" o mais antigo e conceituado aparelho para surdez e venha enfrentando a concorrência de outros fabricantes, tem sempre vencido galhardamente, porque: — Os Laboratórios SONOTONE, no afan de servir cada vez melhor seus inúmeros clientes, apresentam sempre modelos mais potentes e econômicos. Convidamos portanto as pessoas que sofrem de surdez, para experimentarem os novos modelos 910 e 920, por via Aérea ou Óssea, e verificarem, sem compromisso, o que oferecemos em igualdade de condições com outras quaisquer marcas.

Lembre-se:

Os ouvidos são órgãos tão preciosos quanto os olhos. Não use um aparelho auditivo só porque um curioso lhe disse que com êle se ouve bem. Procure assistência médica, pois só assim se preservará de um futuro triste e irremediável.

Aparelhos Sonotone & Instrumentos Médicos Ltda.

Testes com assistência médica.
RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR
Telefone 22-3124

LA VERDAD ACERCA DEL **DIESEL**

• Explicada claramente
• Con profusión de Ilustraciones
• Escrita por autoridades en la materia
• El gigantesco desarrollo de la industria DIESEL durante los últimos diez años y las grandes oportunidades que ofrece al experto
• La industria Diesel abarca un variado ramo de actividades en la Aviación, la Marina, Automóviles, Ferrocarriles, Plantas de Luz y Fuerza, Mineria, Agricultura, Construcciones, etc. etc.

Por fin! Conozca la verdad acerca del Diesel — numerosas fotografias e ilustraciones a colores, Gráficas, y datos que lo guiarán a un futuro de prosperidad en esta lucrativa industria moderna. Innumerables fortunas fueron logradas por aquellos que se iniciaron en un PRINCIPIO en la industria Automovilística — lo mismo está sucediendo ahora en DIESEL — sea usted uno de los primeros — Solicite....

ESTE LIBRO ... GRATIS

HEMPHILL SCHOOLS
1601 So. Western Ave.
LOS ANGELES, 16, CALIF. E. U. A.
La original y mas antigua Escuela dedicada exclusivamente a la enseñanza Diesel en América

MANDE HOY MISMO ESTE CUPON

HEMPHILL SCHOOLS, INC. Dept. 350
1601 So. Western Ave., Los Angeles 16, Calif. EUA.
Suplicoles enviarme GRATIS su libro ilustrado explicando como puedo labrarme un porvenir en DIESEL.
Nombre
Dirección
Población
Prov. o Edo. País

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA "DIRP" LTDA.

— DEPARTAMENTO DE SORTEIOS —
AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - 8.º ANDAR — RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE N.º 160.

Resultado do 34º sorteio, referente ao mês de agôsto, realizado no dia 3 de setembro de 1949, de acôrdo com o Decreto-lei n. .930 de 3 de setembro de 1945.

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL: 1º Prêmio .... 27.375; 2º Prêmio 08.152

NÚMERO SORTEADO DE ACORDO COM O N/REGULAMENTO: 1º Prêmio .... 52.375; 2º Prêmio 55.287

	Números	Mensalidades Cr$ 10,00	Mensalidades Cr$ 15,00	Mensalidades Cr$ 20,00	Mensalidades Cr$ 25,00
		Valor	Valor	Valor	Valor
Primeiros Prêmios	52.375	Cr$ 20 000,00	Cr$ 30 000,00	Cr$ 40 000,00	Cr$ 50 000,00
	52.376	5 000,00	8 000,00	12 000,00	15 000,00
	52.374	5 000,00	8 000,00	12 000,00	15 000,00
	2.375	3 000,00	4 000,00	5 000,00	6 000,00
	375	1 200,00	1 800,00	2 400,00	3 000,00
Segundos Prêmios	55.287	10 000,00	15 000,00	20 000,00	25 000,00
	55.288	4 000,00	7 000,00	10 000,00	13 000,00
	55.286	4 000,00	7 000,00	10 000,00	13 000,00
	5.287	2 000,00	3 000,00	4 000,00	5 000,00

VISTO: — Dr. A. Vale — Fiscal do Govêrno — Dr. Ildefonso Chaves Holanda — Diretor Gerente — José Manoel do Nascimento — Diretor Tesoureiro.

NOTA — O próximo sorteio será pela Loteria Federal, primeira extração de outubro. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Tentativa de homicídio — Desastres — Atropelamentos — Suicídio e tentativas — Mortes súbitas — Roubos e furtos — Princípio de incêndio — Automóveis incendiados — Queixa-crime — Ganância

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Tentativa de homicídio

Na rua Sá Viana, em frente ao prédio 214, o comerciário José Peixoto, de 30 anos, morador na rua Couto Magalhães, 672, tentou matar Dolores Alcântara, de 27 anos, residente na rua Borda do Mato, 292, apartamento 301, alvejando-a com quatro tiros de revólver. A vítima ficou com ferimentos na perna e no tórax, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro em estado grave. O criminoso foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 18.º distrito.

Desastres

Na rua Pedro Américo, em frente ao prédio 267, o automóvel de praça n. 4.53.24, dirigido por José Luís Vilela, chocou-se com o automóvel particular n. 10.24.34 que ali se achava parado. O proprietário dêste veículo Leogário da Silva, sofreu escoriações e foi socorrido na Assistência, retirando-se em seguida. Tomou conhecimento do fato a polícia do 4.º distrito.

* * *

Na praça Saens Pena, esquina da rua Carlos Vasconcelos, o ônibus 8.13.60, da Viação Carioca, conduzido pelo motorista Armando Monteiro da Costa, chocou-se com o automóvel de praça 5.01.09, dirigido por Eduardo Félix Figueira, resultando ficar êste com fratura de clavícula. O motorista culpado foi autuado na delegacia do 17.º distrito e a vítima recebeu curativos na Assistência.

Atropelamentos

Na avenida Marechal Floriano, esquina da avenida Passos, o menor José Pinheiro, de 14 anos, residente na avenida Santa Cruz, 5.133, em Campo Grande, ao saltar de um bonde da linha Penha, foi atropelado pelo ônibus de chapa 8.11.80, da Emprêsa Interestadual de Onibus de Luxo, cujo motorista fugiu. Sofreu, em consequência, contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida na Assistência, tendo a polícia do 9.º distrito tomado conhecimento do fato.

* * *

Na rua Coronel Agostinho, em Campo Grande, foi colhido por um bonde da linha Ilha, o menor Eli de Figueiredo Lira, de 12 anos, filho de José Vieira, residente na travessa Tito Rabelo, 28, que, em consequência, sofreu fraturas do crânio e do braço esquerdo, sendo internado no Hospital Rocha Faria. A polícia do 28º. distrito teve conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Marechal Floriano, foi atropelado pelo ônibus de chapa 8.12.60, linha Estrada de Ferro-Leblon, cujo motorista fugiu, o menor Astrogildo dos Santos, de 17 anos e de residência ignorada. A vítima com fratura dos dedos do pé esquerdo foi socorrida na Assistência, retirando-se em seguida.

A polícia do 9.º distrito registrou a ocorrência.

* * *

Na rua de Santana, esquina de Frei Caneca, o automóvel de chapa 6.45.65, dirigido por Joaquim Augusto Neves, atropelou a doméstica Ana Oliveira Dantas, de 38 anos, casada, moradora na avenida Henrique Valadares, 148, apartamento 61, produzindo-lhe escoriações na região frontal. A vítima foi socorrida na Assistência e o motorista foi prêso e autuado na delegacia do 6.º distrito.

* * *

Na rua da Constituição, em frente a êste jornal foi atropelado por um automóvel o comerciário Oscar Medeiros, solteiro, de 34 anos, morador na rua Pereira Landim, 85, que sofreu ferimentos na cabeça, sendo socorrido na Assistência. A polícia do 10.º distrito registou o fato.

Suicídio e tentativas

Augusto Mafra, de 42 anos, sargento reformado do Exército, suicidou-se em sua residência na rua Condessa de Belmonte, 356, casa 3. A polícia do 19.º distrito foi cientificada do fato e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do I.M.L.

Antonieta Bela, doméstica, tentou suicidar-se em sua residência, na rua Franco Vale, 36, casa 1, sendo socorrida na Assistência do Méier. A polícia do 23.º distrito teve ciência do fato.

* * *

Nair da Silva Dibonate, de 32 anos, casada e residente na avenida Suburbana, 5.229, tentou suicidar-se ingerindo um tóxico. Recebeu socorros na Assistência. O fato foi comunicado, à polícia do 22.º distrito.

Mortes súbitas

Na rua Oito de Dezembro, quando se dirigia ao prédio 85-A, casa 2, residência da sra. Deolinda Bernardo, sentiu-se mal e faleceu antes de receber socorros da Assistência, o advogado Gracílio Silveira, de 60 anos. A polícia do 19.º distrito teve conhecimento do fato e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Anatômico.

* * *

Na avenida Brasil, esquina da rua Piratini, faleceu, em consequência de um mal súbito, Cesário Ferreira de Lima, de 26 anos, solteiro e de residência ignorada. Com Com guia da polícia do 16.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a AGOST.	343
SETEMB. 1 ...	0
SETEMB. 2 ...	1
SETEMB. 3 ...	0
SETEMB. 4 ...	
SETEMB. 5 ...	
SETEMB. 6 ...	
SETEMB. 7 ...	
SETEMB. 8 ...	
SETEMB. 9 ...	
SETEMB. 10 ...	
SETEMB. 11 ...	
SETEMB. 12 ...	
SETEMB. 13 ...	
SETEMB. 14 ...	
SETEMB. 15 ...	
SETEMB. 16 ...	
SETEMB. 17 ...	
SETEMB. 18 ...	
SETEMB. 19 ...	
SETEMB. 20 ...	
SETEMB. 21 ...	
SETEMB. 22 ...	
SETEMB. 23 ...	
SETEMB. 24 ...	
SETEMB. 25 ...	
SETEMB. 26 ...	
SETEMB. 27 ...	
SETEMB. 28 ...	
SETEMB. 29 ...	
SETEMB. 30 ...	

Roubos e furtos

João Mário Dias, morador na rua Dias da Cruz, 93, queixou-se à polícia do 23.º distrito de que os larápios furtaram da sua residência vários objetos, no valor de 10.000 cruzeiros.

* * *

Crescêncio e Coslo, estabelecidos com loja de ferragens na rua Carolina Machado, 66, queixaram-se à polícia do 24.º distrito de que os ladrões furtaram do seu estabelecimento várias mercadorias, no valor de 9.000 cruzeiros.

* * *

José Silveira Filho, residente na rua São Francisco Xavier, 712, apartamento 107, empregado da firma Nata Comércio Limitada, queixou-se à delegacia do 7.º distrito de que, quando passava pela rua da Quintada, fôra furtado na importância de 25.000 cruzeiros.

Princípio de incêndio

Na Biblioteca Nacional, manifestou-se princípio de incêndio, comparecendo o Côrpo de Bombeiros, que fàcilmente extinguiu as chamas. Ficou queimado um armário com roupas dos serventes e alguns papéis velhos. Tomou conhecimento do fato a polícia do 5.º distrito.

Automóveis incendiados

Na rua Barão de Ipanema, esquina da rua Barata Ribeiro, um auto-lotação que faz a linha avenida Epitácio Pessoa-Bolivar, tombou ao fazer a curva e incendiou-se. Compareceram ao local os bombeiros de Copacabana. Ficaram feridos Dercílio Alves de Oliveira, motorista, de 40 anos, morador na rua General Polidoro 101, com fratura do braço esquerdo e José Pinheiro, de 25 anos, operário, residente na avenida Epitácio Pessoa, 1.252, com contusões e escoriações. A polícia do 2.º distrito teve conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Amaro Cavalcanti, verificou-se um incêndio na camionete de chapa 4.85.31, dirigida por Carlos de Freitas Ribeiro, ficando totalmente destruída. O motorista Carlos Ribeiro, ao procurar extinguir as chamas do referido veículo, sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus na mão direita.

Ao local compareceram os bombeiros do Pôsto do Méier e as autoridades do 23.º distrito policial tomaram conhecimento da ocorrência.

Queixa-crime

Celso Pinheiro Filho, advogado, morador na avenida Ataulfo de Paiva, 1.021, apartamento 102, queixou-se à polícia do 1.º distrito de que sua espôsa, Maria Rosa Pinheiro vem tentando envenená-lo com vidro moído. Sôbre o fato foi aberto inquérito.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante Ernani José e Raul Teixeira Coelho, no Açougue da estrada do Portela, 12, por majorarem o prêço da carne bovina; José Gomes da Silva, impregado da padaria da rua Hadock Lôbo, 445, por expor à venda pães com deficiência de pêso; José Lôbo, proprietário do açougue da rua Castro Tavares, 75-A, por majorar o prêço da carne verde, e Elias Nader, empregado do açougue Chave de Ouro, situado na rua Adolfo Bergamini, 341, pelo mesmo motivo.

SOBREVIVÊNCIA FASCISTA AO SUL

(Conclusão da 4.ª página)

«injúria»: Querem meter na cadeia o oficial da F. E. B. João Evangelista Mendes da Rocha, por ter corajosamente defendido a glorificação dos heróis brasileiros da guerra contra o fascismo e por ter repelido a deslealdade dos adversários. Êsse é o «crime» que a Justiça brasileira vai julgar.

* *

P.S. — O prefeito se apressou, evidentemente alarmado, em responder às críticas feitas nesta coluna e na Câmara do Distrito à sua distribuição de medalhas comemorativas das homenagens a Caxias. Diz que a Prefeitura estava, no programa das comemorações, incumbida de preparar a distribuir as medalhas; que a cunhagem será feita pela Casa da Moeda sem ônus para a Prefeitura; que o ato não exigia pronunciamento do Legislativo, pois não se trata de condecoração.

Nada se publicara anteriormente sôbre tal incumbência dada à Prefeitura, nem o decreto a menciona. E o presidente da República, ou uma comissão de comemorações, podia autorizar tais atos ao prefeito? Condecoração é, evidentemente, uma distribuição, por decreto, de medalhas de três categorias — pois na segunda publicação apareceu, para corrigir a omissão do presidente da República, mais uma, e esta de ouro, para o sr. Dutra.

Sôbre o critério seguido na distribuição, nada de novo ou de concreto diz a nota do prefeito, além de aplicar uma confusão naturalíssima entre dois cavalheiros, ambos com o nome de Edgar Romero. Continuou sem defesa a superioridade hierárquica conferida no decreto a simples auxiliares do gabinete do prefeito (medalha de prata) sôbre eminentes oficiais generais e outras grandes personalidades, civis e militares (medalha de bronze). Quanto ao marechal Mascarenhas de Morais, nem medalha de latão. Bem. O marechal foi o comandante em chefe das fôrças brasileiras na guerra contra o nazi-fascismo. O sr. Mendes de Morais, fã de Mussolini e Hitler, há de ter por isso certo ressentimento do eminente soldado. É justo. Mas não pode é, como prefeito, por conta dêsse ressentimento, fazer mesquinharias em nome do povo carioca.

Considerações sôbre o...

(Conclusão da 4.ª página)

às necessidades do mercado interno.

O regime de concessões a emprêsas privadas, preconizado de maneira ampla no famigerado projeto de Estatuto do Petróleo, ora submetido à apreciação e estudo da Câmara dos Deputados, trará, se adotado, como consequência certa, além de outros graves males, a elevação constante dos preços dos combustíveis líquidos.

Ainda que tais preços sejam teòricamente controlados pelo govêrno, tenderão sempre à ascenção por fôrça de fatôres ocultos e poderosos. E de tal sorte se apresentará essa situação, que parece não avançaremos demasiado prevendo que os derivados do petróleo mais indispensáveis à generalidade da população, como a gasolina, o querosene e os óleos lubrificantes, passarão a ser privilégio exclusivo dos ricos e remediados.

Além do atentado à nossa economia, representado pela entrega da indústria do petróleo a consórcios monopolistas internacionais, há que considerar os interêsses da segurança nacional, os quais exigem fique o Estado não só permanentemente com o domínio absoluto das jazidas descobertas, como também, com a direção exclusiva de todo o conjunto de operações concernentes à exploração industrial do óleo.

E neste ensejo, faz-se mister pôr em evidência fato chocante aos meios nacionais, que ora vêm ocorrendo entre nós.

Emprêsa estrangeira com grandes pretensões na exploração do óleo nacional, indo além do [illegible] em matéria de defesa de seus interêsses, tem procurado [illegible] [illegible] público a modificação [illegible] legislação brasileira sôbre [illegible] conhecidamente de [illegible] nacionalista.

Ante essa estranhável [illegible]

Quotas de arroz

WASHINGTON, [illegible] — A Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas [illegible]

Fará um apêlo pessoal ao Papa

BOSTON, 3 (U. P.) — O padre Leonard Feeney disse que irá a Roma para apelar pessoalmente ante o papa, se fôr excomungado por sua «obstinação», conforme antecipou uma fonte do Vaticano.

A declaração do Vaticano disse que tal medida seria possível com relação ao caso do reverendo Feeney e de quatro professôres desta cidade, os quais acusaram alguns membros do corpo docente e discente do Colégio Católico de heresia, por afirmarem os mesmos que não é possível a salvação da Igreja Católica.

Desaparecidos

DESEJA SABER NOTICIAS DOS PARENTES

Reginaldo Claudino Machado, de 21 anos, solteiro, natural de Carangola, estêve, ontem, nesta redação e declarou o seguinte:

Há cêrca de 10 anos não tem notícia dos seus tios José, Fernandes, Otacílio e Eurides Maria de Jesus. Achando-se agora nesta capital, incorporado como soldado n.º 76, no quartel do Regimento Vilagrã Cabrita, deseja saber o paradeiro dos seus parentes.

O DRAMA DA EUROPA DE HOJE

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª col.)

quebrar os dedos do pé. Kardelj coxeia até hoje.

EXERCITADO PELO COMINTERN

Sôlto da prisão em 1933, fugiu para Moscou, onde foi treinado durante dois anos pelo Comintern. Voltou secretamente à Iugoslávia em 1935, tornando-se o principal agente comunista na Eslovênia. Era ardentemente contra os alemães e combateu ativamente entre os guerrilheiros. Em 1943 foi Kardelj o delegado esloveno ao Comitê de Libertação Nacional, por Tito organizado; em 1944 foi para Moscou novamente, avistou-se com Stalin, e contribuiu para fazer da Iugoslávia o novo Estado federal que é. Desde então, tem sido êle o homem n.º 1 de Tito.

O general Milovan Djilas, montenegrino, nascido em 1911 ou 1912, é o homem de atitudes pitorescas e violentas. Vem das montanhas e seu aspecto físico corresponde exatamente ao papel que representa — o de ministro sem pasta, a cargo da Agitação (sic) e da Propaganda.

Djilas foi certa vez alcunhado de "ôlho de Moscou na Iugoslávia". Com Kardelj chefiou êle a delegação iugoslava à conferência de que resultou o Cominform, e, o que é mais, foi êle o primeiro secretário permanente do Cominform. Como é evidente, foi destituído do cargo por Moscou, depois do rompimento Tito-Stalin, mas durante muitos anos foi um devoto partidário do Kremlin.

LEVANTE ORGANIZADO

Djilas se formou em Direito quando rapaz, fêz-se comunista e passou pela rotina usual de prisões. Em 1936 fugiu para a Espanha, lutando durante a guerra civil. Organizou um levante no Montenegro em 1941 — contra os alemães e italianos — e em 1942 já se tornara membro do supremo comando do Exército Nacional de Libertação, de Tito. Tem sido, desde 1945, membro do presidium da Assembléia Nacional Iugoslava. Faz também parte tanto do Politburo como do Comitê Central do Partido, secretaria a organização do Partido no Montenegro e é um redator de "Borba", o jornal partidário.

Djilas é forte, rude, caprichoso e ambicioso. Ao que se diz, é êle o principal escritor de bastidores dos discursos de Tito. Tem fama de ser apaixonadamente anti-britânico e anti-ianque. Sua mulher, uma conhecida intelectual comunista, feita por esfôrço próprio, chama-se Mitra Mitrovic e é o ministro da Educação da Sérvia.

O terceiro dos quadrúnviros — e creio que o mais sinistro de todos — é o general Aleksander Rankovic, ministro do Interior, por intermédio de quem Tito controla o mecanismo administrativo e a polícia secreta. Rankovic nasceu em 1909, na Sérvia, de uma pobre família camponêsa. Tanto sua espôsa como sua mãe foram mortas pelos alemães, durante a ocupação nazista. Êle é um homem pálido, frio, de aspecto moço, enérgico, desapaixonado e extremamente competente.

APRENDIZ DE ALFAIATE

Começou a vida como aprendiz de alfaiate, juntou-se ao Partido Comunista e com 26 anos era prêso. Passou seis anos no cárcere; um de seus companheiros de presídio era o venerável líder comunista Pijade, que muito lhe ensinou. Em 1939 foi para Moscou e em 1941 voltou à Iugoslávia para tomar parte na luta contra os alemães. Foi o chefe de uma intentona cuja finalidade era sabotar a estação radiofônica de Belgrado durante a ocupação nazista; foi apanhado, sendo ferido quando tentava fugir, e encarcerado num hospital. Daí foi teatralmente raptado por um destacamento de guerrilheiros e os alemães nunca mais lhe puseram a mão em cima. Reuniu-se Rankovic a Tito, tornando-se o principal arquiteto do movimento de Libertação nacional.

Desde 1945 Rankovic é membro do Estado Maior do Exército Iugoslavo e comandante não só da milícia nacional como ainda da polícia secreta. E' claro que faz parte do Politburo e já há algum tempo se diz que êle, e não Tito, é agora o secretário geral do Partido. Em 1946 tornou-se ministro do Interior.

Há vários outros homens achegados a Tito que bem poderiam ser mencionados, mas Kardelj, Djilas, e Rankovic fornecem os traços principais do tipo humano dos que cercam o marechal. Tito escolheu seus auxiliares bem, de muitos pontos de vista. Êle próprio é um croata, e, como vimos, êsses três representam as outras divisões principais do antigo reino, a Eslovênia, o Montenegro e a própria Sérvia. Ademais um dos auxiliares que mencionamos é perito em relações exteriores, o outro em propaganda e o terceiro no assunto vital da segurança interna.

* *

No próximo artigo, o perfil de Matyas Rakosi, o homem que manda na Hungria de hoje e que passou tôda a mocidade na prisão.

Bateu todos os recordes na corrida aérea

CLEVELAND, 3 (Por Charles Cordry, correspondente da U. P.) — Joe C. de Bona bateu todos os recordes da corrida aérea em disputa do Troféu Bendix de 3.216 quilômetros, da Califórnia à Cleveland, ganhando o prêmio de dez mil dólares, após percorrer a referida distância à razão de 752 quilômetros por hora.

Stanley H. Reaver, da Califórnia, chegou um minuto depois de Bona e, em terceiro lugar, chegou Herman R. Salmon, também californiano.

Avisos Fúnebres

Pelagio de Hollanda Maia

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Sua família convida todos os seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar na igreja de São José, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 10.30 horas. Antecipadamente agradece.

Maria Carolina Brandão

Professôra Municipal

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO)

✝ Emerita Brandão, Euridice Brandão e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 1.º aniversário que, em intenção ad bonissima alma de sua inesquecivel querida irmã, MARIA CAROLINA BRANDAO, será celebrada, têrça-feira, dia 6, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a mais êsse ato religioso.

Maria Martin Canale

MARIAZINHA

✝ Heitor Goffi, Eugênio Beltrame e senhora participam o falecimento de sua prima MARIAZINHA, ocorrido em S. Paulo, e convidam os parentes e amigos a assistirem a missa de mês que por intenção de sua alma mandam celebrar na capela da Catedral Metropolitana, às 8 horas do dia 6 (seis) de setembro.

Gercina Souza da Rocha

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sebastião Bezerra da Rocha, Maria de Souza da Rocha, José Bezerra da Rocha, Genilda de Souza da Rocha, Manoel Anselmo, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de sua inesquecivel filha, sobrinha, irmã e noiva fazem celebrar, dia 5, às 8,30 horas, no altar-mor da Catedral. Desde já agradecem aos que comparecerem.

Moacyr dos Santos Lima

(Tenente aviador)

MISSA DE 7º DIA

✝ Irene dos Santos Lima e filhos, Maria Leopoldina Bispo dos Santos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do muito querido MOACYR DOS SANTOS LIMA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar têrça-feira do corrente mês, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

MARIA PIRES LEAL

(Mariquinhas)

✝ Silvea Verissimo Pires e seu irmão Joaquim, Antonio Pires Verissimo e suas irmãs Cordelia, Mariza e Maria Amelia Verissimo Novelli e demais parentes, agradecem penhorados a tôdas as pessoas amigas que compareceram ao enterramento de sua querida tia MARIA PIRES LEAL, e participam que, por motivo de convicção religiosa, não mandarão rezar missa.

ELISA CASTILHO

(Viúva capitão médico dr. Francisco Alves de Castilho)

✝ Por alma de sua idolatrada mãe e bondosa sogra ELISA CASTILHO, seus filhos capitão Ewandro Alves de Castilho (ausente) e professôra Elza Lúcia de Castilho Gonçalves Cruz, genro farmacêutico Oswaldo Gonçalves Cruz e nora Dulce Muller de Campos Castilho (ausente), mandam celebrar missa, às 9,30 horas, amanhã, segunda-feira, dia 5, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, convidando para mais êste ato de fé cristã, todos os amigos e parentes, pelo que, se confessam eternamente gratos. Agradecem também, a todos os que por ocasião de seu sepultamento, compareceram ou enviaram flôres, telegramas, etc., demonstrando profundo pesar.

Jacintho Pinto Lima

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Comissão da Central de Macabu agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado e inesquecível Superintendente do D. S. G., JACINTHO PINTO LIMA e convida seus funcionários e amigos para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, segunda feira, dia 5, às 9,30 horas, no altar de N. S. da Aparecida da Catedral Metropolitana.

PROFESSÔRA JACY ANDRADA ABREU

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Seu espôso Casemiro de Abreu, filha, mãe, sogra, irmãs, cunhados, tios, sobrinhos, primos e demais parentes da sempre lembrada JACY convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, às 9,30 horas de amanhã, segunda-feira, dia 5, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem

JORGE FREIRE DA SILVA

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Sylvia Freire e filhas convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa que, por alma do seu inesquecível espôso e pai JORGE FREIRE DA SILVA, mandam rezar amanhã dia 5, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São José.

TITO TORTORI

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua família agradece penhorada a todos que a confortaram, não só acompanhando os seus restos mortais, como enviando coroas, flôres e telegramas, e de novo convida a todos os amigos e demais parentes para a missa de 7º dia que manda rezar na Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas de amanhã, segunda-feira, dia 5, e antecipa desde já seus agradecimentos.

Helena de Lacerda do Nascimento Cortez

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Aurora de Lacerda do Nascimento Figueiredo e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida HELENA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, dia 5, às 10,30 horas no altar-mór da igreja Cruz dos Militares. Penhoradamente agradecem o comparecimento

DR. JÚLIO THIERS PÉRISSÉ

MISSA DE 6º MÊS

✝ Veiá Perissé e filhos, dr. Aristides Caire Perissé, senhora e filha, dr. Thiers Caire Perissé, senhora e filhos, dr. Hilsom Caire Perissé, senhora e filha, dr. Duarte Moreira, senhora e filhas, demais parentes e amigos convidam para assistirem à missa que fazem celebrar em sufrágio da alma de seu bonissimo e inesquecivel espôso, pai, sôgro e avô, no altar-mor da Igreja de São Francisco Xavier, Engenho Velho, às 9 horas, do dia 6 do corrente, têrça-feira. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

FLORZINDA DA SILVA LEITÃO

(Funcionária da P. S. S. E.)

✝ O coronel diretor, oficiais e funcionários da Previdência dos sub-tenentes e sargentos do Exército, convidam os parentes e amigos da saudosa funcionária FLORZINDA DA SILVA LEITÃO, para à missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja da Cruz dos Militares.

ANNA DE MELLO

MISSA DE 7º DIA

✝ Alba de Mello, Frederico de Mello, Carlos Antônio de Mello Peixoto, Maurício de Mello Soares, senhora e filhas, Carlinda e Iser de Mello, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó e bisavó MANINHA e convidam seus parentes e amigos para à missa de 7º dia, que em intenção de sua alma mandam rezar amanhã, dia 5, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge.

JACINTHO PINTO LIMA

MISSA DE 7º DIA

✝ Marina Pessôa Pinto Lima, Pedro Pinto Lima, Ecila Pinto Lima, João Pinto Lima e senhora, Martim de Oliveira Andrade e João Augusto Pereira Corsino, agradecem aos parentes e amigos que compareceram às cerimônias do sepultamento de seu querido espôso, filho, irmão, cunhado e tio JACINTHO PINTO LIMA e de novo os convidam para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9,30 horas, de amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente, confessando-se antecipadamente gratos por êsse ato de piedade cristã.

JACINTHO PINTO LIMA

MISSA DE 7º DIA

✝ Leonôr Cavalcanti Pessôa, Leonôr Pessôa da Fonseca Costa, dr. Roberto Pessôa, Paulo Cavalcanti Pessôa e senhora, Mário de Oliveira Bastos, senhora e filha, viúva Heraldo Pederneiras e filhas, dr. Antomar Pereira Rêgo, senhora e filhos, dr. Gustavo Taylor da Fonseca Costa, senhora e filho, Carlos Henrique Pederneiras e senhora, agradecem aos parentes e amigos que compareceram às cerimônias do sepultamento de seu querido genro, cunhado, e tio JACINTHO PINTO LIMA e de novo os convidam para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Catedral Metropolitana, às 9,30 horas de amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente, confessando-se antecipadamente gratos por êsse ato de piedade cristã.

ANTONIO COSTA PINHEIRO E ESTELITA

Agradecem as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de ZENAIDE DA SILVA e convidam para à missa de 7º dia, que mandam celebrar na capela da Divina Providência, às 8 horas, do dia 5 do corrente, à rua Lopes Quintas, 86

✝ CAPELA DE VELORIO 2[illegible] - 8624 - 3355
em frente ao Cemt. Inhaúma

PALMIRA CARVALH[O]

MISSA DE 7º DIA

✝ Ana de Moraes Carvalho, Cherubina Carvalho, A... valho, Aristides Carvalho, Georgeta Carvalho, Alcea ... Raul Chagas, senhora e filho, Fernando Carvalho Ch... nhora e filha convidam os seus parentes e amigos para ... de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua querida ... cunhada e tia, PALMIRA, no altar-mor da Igreja de N. S. ... ceição e Bôa Morte (rua do Rosário), às 9,30 horas de amanhã, se... gunda-feira, dia 5.

EDUARDO CAHEINS

(FALECIMENTO)

✝ A família de EDUARDO CAHEINS pa... aos seus parentes e amigos o falecimento de se... rido chefe e convida para o seu sepultamento, ... do o féretro de sua residência, à rua Mariz ... ros, 933, hoje, 4, às 16 horas, para o cemitério de Francisco Xavier.

EMILIA MONTEIRO SCHOROED[ER]

(FALECIMENTO)

✝ A família de EMILIA MONTEIRO SCHOROEDER participa o seu falecimento, ocorrido ... e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje, às 11 horas, da ... de N. S. da Conceição, no largo de Catumbi, para o cemitério de São Francisco de Paula.

DR. ARISTIDES MARQUES DA CU[NHA]

✝ O Diretor, o corpo técnico e demais funcionários do INSTITUTO OSWALDO CRUZ convidam parentes e amigos do seu saudoso companheiro ARISTIDES MARQUES DA CUNHA para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, ... celebrar na Catedral Metropolitana, segunda feira, ... corrente, às 9 horas, agradecendo antecipadamente a ... que a ela comparecerem.

GENERAL ALCIO SOU[TO]

(1º ANIVERSARIO)

✝ O Cel. Mario Perdigão e família convidam parentes, amigos e admiradores de seu saudoso ... go ALCIO para assistirem à missa que mandam rezar segunda-feira, dia 5, às 10 horas, no altar ... S. Pedro Gonçalves, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Carlos Pinheiro de Azeved[o]

(FALECIMENTO)

✝ Maria Ortiz Coutinho de Azevedo, majo. Antero Aze... família, Amilcar Azevedo e senhora, Durval Santos ... ra, coronel Pindaro Santos da Fonseca e família, ... Emilia Azevedo Neves e filhos, Mauro Santos ... Mauro Menezes e senhora, Bento Bittencourt ... senhora participam o falecimento de seu espôso, pa... avô e tio CARLOS PINHEIRO DE AZEVEDO, ... ontem e convidam a todos os parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, dia 4, às 14 horas, saindo ... tro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João ...

JUVÊNCIO CAMP[OS]

(2º ANIVERSARIO)

✝ A família de JUVENCIO CAMPOS convida ... rentes e amigos para assistirem à missa ... sua alma, mandam celebrar no dia 5, às ... no altar-mor da Igreja da Candelária. A to... tecipadamente agradece.

2.º tenente-aviador Moacyr Santos L[ima]

(MISSA DE 7º DIA)

✝ O Ministro da Aeronáutica convida os ... da Fôrça Aérea Brasileira, parentes e amigos ... 2º Tenente Aviador MOACYR SANTOS LIMA ... assistirem à missa que, em intenção à sua ... manda celebrar, dia 6 do corrente, às 10 horas, na ... da Santa Cruz dos Militares.

JUDITH JUNQUEIRA DE SIQUE[IRA]

(JUJU)

(AGRADECIMENTO)

✝ Os irmãos Junqueira Giovannini e família ... impossibilidade de o fazer individualmente, ... decem, profundamente sensibilizados, a todos ... tos, de qualquer maneira, lhes têm manifestado se... e solidariedade.

GENERAL ALCIO SOU[TO]

(1.º ANIVERSÁRIO

✝ Virgínia Souto, capitão P... Emílio Souto e senhora, ca... Alvir Souto, convidam para a ... sa que farão celebrar pelo seu ... doso espôso e pai, dia 5 do corrente, ... horas, na igreja da Cruz dos Militares

EMILIO LAMBER[T]

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Adozinda Lambert, Eduardo, Adal... Paulo Lambert e Emilio Lambert Filho ... mília, agradecendo as manifestações ... recebidas quando da perda irreparável ... inesquecivel espôso, pai, sogro avô e bisavô E... LAMBERT, convidam seus parentes e amigos ... assistirem à missa que em intenção de sua ... e grande alma, será rezada, têrça-feira, dia 6, ... tar-mor da Igreja N. S. do Carmo, na rua ... Março, às 9 horas.

NOTÍCIAS FORENSES

Favorável, o Instituto dos Advogados, à prorrogação da da lei do inquilinato

Expôs mercadoria por preço superior ao tabelado — Arrombada a sede do Centro Democrático e Progressista de Piedade — Reforma do Código Comercial — Inadmissível o aumento de aluguel quando não houve melhoria no imóvel locado — Procedente a ação de despejo contra um sindicato — Supremo Tribunal Federal

Em sua última reunião, o Instituto dos Advogados resolveu manifestar-se favoràvelmente ao projeto que prorroga a lei do inquilinato, como medida de emergência.

SÓCIOS HONORÁRIOS DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Foram propostos para membros honorários do Instituto dos Advogados o professor Hans Kelsen e Lord William Allen Jowett.

EXPÔS MERCADORIA POR PREÇO SUPERIOR AO TABELADO

Foi prêso Antônio Bernardes Fernandes e autuado em flagrante, no dia 29 de setembro de 1948, por expor à venda em seu estabelecimento comercial, "Armazém das Famílias", na rua Santa Luíza, n. 35-A, latas de meio quilo de bananada marca "Bana-kuka", pelo preço de Cr$ 5,50, superior ao permitido pela tabela oficial da Comissão Central de Preços.

Apresentada a denúncia, foi a mesma recebida pelo juiz da 15.ª Vara Criminal, que, tendo relaxado a prisão do acusado, recorreu, de ofício, para o Tribunal de Justiça, desta capital. A decisão de primeira instância foi reformada pelo Tribunal Superior, pois "o fato imputado ao recorrido, como já tem decidido esta Câmara, constitui infração da lei penal".

Por essa razão, o juiz Roberto João da Silva Medeiros determinou a recaptura do denunciado, efetuada em 14 de janeiro dêste ano.

Feito o interrogatório, apresentada a defesa prévia, realizadas a instrução criminal e a audiência de julgamento, foi julgada procedente a denúncia e condenado o réu a um mês de detenção, Cr$ 500,00 de multa e fechamento de seu estabelecimento comercial por cinco dias.

Apelou o negociante para o Tribunal de Justiça, afirmando que ignorava estar aquêle produto tabelado. O Tribunal absolveu-o, afirmando entre outros argumentos, que "o delito é — transgredir tabelas oficiais — e não pode ser violada uma tabela de preços sem a presença de pessoa interessada na compra da mercadoria tabelada e a quem seja feita a exigência exorbitante".

Não se conformando com o acórdão proferido, o procurador geral do Distrito Federal manifestou recurso extraordinário ao Supremo Tribunal Federal, tendo o feito dado entrada, ontem, na secretaria daquela côrte de Justiça.

ARROMBADA A SEDE DO CENTRO DEMOCRÁTICO E PROGRESSISTA DE PIEDADE

O sr. Serafim Ferreira Maier, de nacionalidade portuguêsa, presidente do Centro Democrático e Progressista de Piedade requereu ao Juízo da 12.ª Vara Criminal a abertura de inquérito para apurar quais os autores do arrombamento da sede do Centro no dia 17 do mês findo.

O querelante apresentou queixa à delegacia do 23.º Distrito Policial, cujo delegado não tomou conhecimento da mesma, como devia, pois a entidade está legalmente registrada.

Na petição dirigida ao juiz Afonso Chagas, o querelante pleiteia a punição de vários policiais como incursos nas penas do artigo 163 do Código Penal.

O titular da 12.ª Vara ordenou o envio dos autos ao chefe de Polícia para as necessárias providências.

REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL

A comissão especial, nomeada pelo Instituto dos Advogados para estudar a reforma do Código Comercial, resolveu designar uma sub-comissão para estudar o plano geral do esbôço apresentado pelo desembargador Florêncio de Abreu e a conveniência de ser pela comissão adotado o mesmo como base para estudo. Esta sub-comissão ficou assim constituída: professor Ferreira de Sousa, relator, Eduardo Otto Theiler, presidente, e Júlio dos Santos Filho.

O Direito Animado

O herói constante

Vem um telegrama, da Bahia, contando que os rapazes da Faculdade de Direito do Estado prestaram grandes homenagens ao mais velho bedel das escolas do Salvador, que serve justamente naquela. Serve por pouco tempo mais, que para o ano se aposenta depois de cinquenta anos passados, sem interrupção de trabalho, no casarão que prepara todo ano novos bacharéis.

A notícia nos faz evocar, pois ela informa que o antigo bedel começou como porteiro, o que ocupava êste cargo na Faculdade de Direito da rua do Catete, uns quinze anos atrás. Sua figura sugeria um Nabuco tosco, vá a imagem ainda em comemoração do centenário. Admitido que um escultor quebrasse o cinzel antes de dar acabamento a uma estátua de Nabuco, deixando-a rude e mal formada, porém com o essencial da figura já talhado, teríamos o velho porteiro de que falamos. Tinha avultada estatura e os mesmos bigodes bastos do pernambucano da Abolição.

Carmona foi o apelido que lhe deram. Nunca se lhe soube de outros nomes. Português, admirador do chefe de seu país, aceitou com desvanecimento a alcunha e, quiséssemos ver o pobre homem brabo de verdade era, na sua frente, amesquinharmos por qualquer modo a sua gente ou as figuras do govêrno lusitano.

Os acadêmicos não tinham melhor amigo nem mais denodado defensor. As funções que desempenhava na Faculdade êle não as cumpria mais corretamente — e assim as cumpriu sempre — do que os deveres da solidariedade que o uniu a tôdas as turmas de alunos. Os dias de motim no Catete (não foram poucos), faziam do Carmona o seu herói obscuro e constante. Quando a polícia era chamada a intervir e o "tintureiro" descarregava os policiais à frente do pardieiro, o Carmona defendia o portão contra os intrusos com o ardor de quem defende uma fronteira. A lei de honra que então imperava era não tolerar que a polícia transpusesse o portão da Escola, e ninguém encarnava, com mais bravura, essa lei não escrita, que o velho porteiro.

O herói constante, por onde andará êle agora?

SINIMBU

Por iniciativa do presidente do Instituto dos Advogados, dr. Arnoldo Medeiros, serão realizadas várias conferências sôbre o novo ante-projeto de Código Comercial e a conveniência da revisão de nosso direito privado. Estas palestras estarão a cargo dos seguintes juristas:

Desembargador Florêncio de Abreu, autor do ante-projeto, que, no dia 8 do corrente, exporá suas idéias gerais, inaugurando a série de conferências; professor Edgardo de Castro Rebêlo, catedrático de Direito Comercial da Universidade do Brasil, que falará, no dia 15, sôbre o *esbôço;* professor Oscar Tenório, magistrado, que fará *observações críticas sôbre a lei de introdução ao Código Civil,* no dia 22 de setembro; professor Ferreira de Sousa, catedrático de Direito Comercial e senador federal, cuja conferência, a realizar-se no dia 29 de setembro, terá por tema — *O plano geral do Esbôço e os preceitos de sua Introdução;* ministro Filadelfo Azevedo, antigo presidente do Instituto e antigo ministro do Supremo Tribunal Federal, juiz da Côrte de Haia, que falará, no dia 6 de outubro, sôbre o problema da *Unificação do Direito Privado;* professor San Tiago Dantas, catedrático da Universidade, que apreciará *O direito comercial como direito da emprêsa,* na sessão de 13 de outubro; e o dr. Jaime Landim, civilista e advogado, que deverá usar da palavra, no dia 20 de outubro, sôbre *O destino do contrato e o ante-projeto de Código das Obrigações.*

Outras conferências serão realizadas em prosseguimento, de modo que é de esperar que o trabalho da comissão especial, nomeada pelo Instituto para estudo do ante-projeto do Código Comercial e as conferências realizadas por consagrados juristas, venham a constituir excelente subsídio para a revisão de nosso direito privado, problema de evidente atualidade e interêsse para todos os que militam no fôro ou na cátedra.

INADMISSÍVEL AUMENTO DE ALUGUEL SEM QUE TENHA HAVIDO AMPLIAÇÃO DO IMÓVEL REFORMADO

O coronel Bransildes Cavalcanti Barcelos, depois de residir durante cêrca de 18 anos, no apartamento n.º 1 da rua Paulo Barreto, n.º 27, em Botafogo, pelo aluguel que, ùltimamente, foi fixado em Cr$ 874,30, recebeu de seus proprietários, dr. Luís Pereira Teixeira e sua mulher, uma notificação, pela qual êstes lhe davam ciência de que, depois de certas reformas introduzidas no prédio locado, o aluguel, de acôrdo com arbitramento da Prefeitura, passaria a ser de Cr$ 3.000,00 mensais. E como os locadores se recusassem a continuar a receber o aluguel de Cr$ 874,00, propôs aquêle oficial, perante o Juízo de Direito da 10.ª Vara Cível, uma ação de consignação em pagamento para compelir os proprietários a receberem os aluguéis nessa base e não na do referido arbitramento.

Fundou-se a ação não só em um documento firmado pelo réu, assegurando ao autor, após a reforma do prédio, seu regresso a êle, *nas mesmas condições anteriores,* como também no fato de não ter o apartamento por êle autor ocupado lucrado qualquer ampliação que lhe proporcionasse maior capacidade de utilização, pois o que os réus fizeram foi apenas aumentar, no imóvel, o número de apartamentos, fazendo-o crescer para cima, porém, sem qualquer vantagem para os moradores do apartamento n.º 1, dado que êste, até, sofreu redução em suas acomodações, perdendo o autor a garagem e um quarto de empregados. E, como a lei do inquilinato só permita o aumento do aluguel quando a capacidade de utilização do prédio, após a reforma, seja aumentada, dever-se-ia ter por ilegal a exigência dos réus para que o autor lhes passasse a pagar um aluguel quase quatro vêzes maior do que o permitido pela lei.

A essa ação responderam os réus com o pedido de despejo do autor, baseado na falta de pagamento do aluguel arbitrado pelas autoridades municipais.

Em sentença ontem proferida, o dr. Mauro Gouveia Coelho, juiz em exercício na 10.ª Vara Cível, julgou procedente a ação proposta pelo coronel Bransildes Cavalcanti Barcelos e improcedente o despejo requerido, reconhecendo que o aluguel devido é o de .... Cr$ 874,30 e condenando os proprietários a receber as quantias depositadas nessa base pelo autor e a pagar as custas do processo.

O autor teve por advogado o professor Teles Barbosa.

PROCEDENTE A AÇÃO DE DESPEJO CONTRA O SINDICATO DOS OFICIAIS MAQUINISTAS DA MARINHA MERCANTE

Em dezembro de 1947, Antônio Severino de Carvalho, por seu advogado, dr. Mário Mendonça, propôs ação de despejo contra o Sindicato dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante, com sede na rua Visconde de Inhaúma.

A ação foi julgada improcedente, em 1.ª instância. Todavia, a 8.ª Câmara do Tribunal de Justiça, em sua última reunião, reformou esta sentença e, considerando provadas as infrações legais e contratuais alegadas pelo autor, decretou o despejo do sindicato e de seus sub-inquilinos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal reuniu-se extraordinàriamente em sessão plena, tendo julgado os seguintes processos: *apelação criminal:* de Tadashi Hehone e outros (São Paulo) — não conheceu dos embargos opostos no acórdão; *recursos extraordinários criminais:* de Esulindo Alves de Sousa e Raul Campos (Distrito Federal) — recebeu os embargos opostos; de Antônio Ferreira Pinto Nogueira (Rio de Janeiro) — rejeitaram os embargos; *ações rescisórias:* de Procópio Carvalho & Cia. (em liquidação) (Distrito Federal), de José Cisne (Distrito Federal), de Cristovão Charlier Nunes, sua mulher e outros (Distrito Federal) e de Abrantes Irmãos (Rio Grande do Sul) — julgou improcedente; *representação:* do dr. Stampa Berg, juiz de direito da 6.ª Vara Criminal (Distrito Federal) — determinou o arquivamento; *apelação cível:* de Estrada de Ferro Central do Brasil (Distrito Federal) — rejeitou os embargos opostos.

CITROEN

4 cilindros, tipo grande, 6 pessoas. Perfeito estado. Vende-se por Cr$ 60.000,00. Rádio. Ver e tratar com o Dr. FONSECA, rua Santo Amaro, n. 21. Tel. 25-8070.

APARTAMENTO VAZIO

Vende-se o apartamento n. 304, da Rua Goiânia n. 76, não muito distante da Praça Saenz Pena, com espaçosa sala, dois bons quartos, varanda, cozinha, banheiro, armários embutidos, entrada de serviço c/ tanque, W. C. e chuveiro p/empregada. Prédio de construção sólida e recente. Preço: Cr$ 168.000,00, à vista. Chaves com o Porteiro. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone: 38-9272.

DISCOS

TELEFUNKEN

Canções napolitanas, e muitas outras gravações. — Ouçam diàriamente, das 17,30 às 18 horas, na RÁDIO MAUÁ, em programas especiais. — VENDA: — RUA DO TEATRO, 1 — 1º ANDAR — SALA 3 — TELS.: 43-0009 e 43-0163.

EMCO RÁDIO LTDA. - Cumpre o que promete

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS — A foto acima fixa o flagrante da entrega pelas gentis auxiliares dos três prêmios oferecidos pela EMCO RÁDIO LTDA., aos três primeiros fregueses, por ocasião da sua abertura. Os prêmios constaram de um rádio americano ao 1º colocado, sr. Manoel Corrêa Passos, residente à rua Guaxindiba, 179, em Honório Gurgel; ao 2º, coube um ventilador americano de 10", giratório, sr. Hugo Gonzaga, residente à rua Joaquim Silva, s nº, e ao 3º, sr. Augusto Pereira, funcionário da Diretoria de Comunicações da Marinha, foi atribuido um jôgo de Bobinas Douglas.

— 0 —

FAÇA SUAS COMPRAS NA EMCO RÁDIO LTDA. E AGUARDE NOVAS E SURPREENDENTES SURPRESAS, QUE LHES SERÃO RESERVADAS.

EMCO RÁDIO LTDA. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, Nº 41.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

No gabinete — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Educação, de Saúde, de Agricultura, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs.: senadores Mário de Andrade Ramos e Sá Tinoco; Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, composta dos srs.: Alfredo Simões, provedor; Otávio Vidal Gomes e Miguel Madeira de Freitas; Sociedade de amparo aos psicopatas; Comissão Artística Cultura do Teatro Municipal, composta dos maestros Mignone, Valter Mouchi, Nogueira França e Andrade Muricí; Comissão de diretores das Escolas Técnicas da PDF; bailarina Bertha Rocenbiat (Rosa Nova); sra. Alegria Elbas; em despacho o capitão Luís Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação.

Recebeu, ainda, numerosa comissão composta de diretores da Casa dos Artistas e elementos do teatro nacional que foi solicitar do governador da Cidade o seu apoio para que fôsse sancionado o projeto de lei criando seis teatros que serão instalados em diversos pontos do Distrito Federal.

RELACIONAMENTO DE DESPESA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Em despacho de ontem, o secretário geral de Administração mandou relacionar para oportuna abertura de crédito, as importâncias devidas: — José Pinto — Nilza Crisio Miscow — Oscar Alves Correia — Ivete de Fraga Melo — Irene de Faria Lemos Ferreira — Hilda de Faria Lemos Campos — Rute Melo Bittencourt — Eponina Lélia Alves Portilho — João Batista dos Santos — Irácema de Matos Garcia — Aga Montauriol de Freitas — Antônio Gomes de Faria — Etelvina Ferreira Veloso — Ademar Campagnac da Silveira — Lília de Oliveira — Beatriz Farias de Sousa — Ariete Pereira Santos — Cibele Silvia Fonseca — Moacir Valim de Brito — Nicolino Farani — Haidê Balbi Marota — Luci Ramos de Paiva — Maria Aparecida Araújo Cavalcanti — João de Sousa Coelho Filho — Saturnino dos Santos Cruz — Jaime Ferreira da Silva — Maria de Lourdes dos Santos — Genuíno da Silva Raposo — Manuel dos Santos — José Antônio dos Santos — Eduardo Dibe — Amaro Rubens de Sousa — Honório Ferreira dos Santos — Raimond Louis Ebert — Ida Cerqueira da Cruz — Angelo Punaro Barata — Manuel dos Santos Dias.

DESPACHOS DO PREFEITO

Eurico Pessoa de Miranda — Autorizo; Casa São Luís para Velhice, Antônio Lopes — Atenda-se; Indústria e Comércio Ajax — Indeferido; Valdemiro Marques de Carvalho — Autorizo; Reinaldo Cruz — Arquive-se; Emídia da Cunha Coutinho — Arquive-se; Augusto da Cunha Pereira — Sim; Antônio Luís Oloni Guedes — Atenda-se; Antônio Cid Loureiro, João Ferreira Fernandes — Mantenho o ato; Nagib Sá Nab — Sim, mediante têrmo; Alexandre Davi — Aprovo; João Rodrigues Gomes, Emprêsa de Propaganda Epoca — Autorizo; Jovino A. Sanches — Mantenho o ato; Odete Vilas Boas e Sebastião Rodrigues — Indeferido; Moacir Pinto de Miranda Monttenegro — Atenda-se; Antônio Melo Machado — Mantenho o ato; Nélson de Almeida — Arquive-se; Salomão Begier — Mantenho o despacho; Paulo de Morais Soares e outros — Autorizo; Tomás Trocano — Sejam aplicadas as penalidades da lei; Luís Barrost — Cumpra o interessado o que assinou; Alcides Rosa — Sim, a título precário, Joaquim Ferreira de Oliveira — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados João Batista de Melo e Sousa para a Secretaria de Educação; Pedro Martins da Rocha para a Secretaria de Finanças; admitindo José Guimarães para a função de trabalhador; Geraldo Neves de Oliveira para a função de estafeta.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Cid Valentim — Concedo o afastamento com salário; Isaura Alves Venade — Autorizo o afastamento; Olavo Gonçalves de Lima, Antônio Rodrigues, João Guilherme Vieira e Manuel José Rodrigues — Compareçam com urgência das 16 às 17.30 horas ao Serviço de Correspondência para preencher declaração de família, para efeito de promoção.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foi designado Zoé Chalten para responder pelo expediente do Serviço de Expediente, no impedimento eventual do respeito chefe.

Despachos — Dimas Dechfux Sofiat — Prove a qualidade de requerente e de único credor; Emprêsa de Anuncios Cardoso Ltda. — Mantenho a decisão proferida. O impôsto de exibição do letreiro em causa é o precisto no item 12 da tabela IV da Lei 312.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Carmelina Perrote Bernarde para auxiliar do responsável pelo núcleo 5358; Heloísa Raposo Correia Lage para auxiliar do responsável pelo núcleo 6350; Juraci Castro para responder pelo expediente da escola Santa Catarina; Célia Portocarrero de Castro para a escola Rodrigues Alves; Joaquina Silveira Tomás para a escola José de Alencar; Léia Lerner para a escol aJosé da Silva Araújo; Marília Guimarães de Azevedo para a escola Edgar Werneck; Princila Neiva de Lima para a escola Evaristo da Veiga; Vera de Oliveira Pontes para a escola Floriano Peixoto; Alzira de Oliveira para a escola Artur Magioli; Arlete Pacheco da Rocha Moreira para a escola São Salvador.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Antônio Bernarbé Martinez para o Departamento de Higiene; Horácio Leal de Oliveira para o Departamento de Puericultura.

Despachos — José Dias Ferreira de Carvalho, Armando Bacelar Ferreira, Almeida e Sousa Ltda. — Mantenho a multa, de acôrdo com o parecer do Departamento de Higiene.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral — Foram designados José Lucas de Oliveira para o Jardim Zoológico; Hélio José Matos para o Serviço de Expediente.

Despachos — Ernani Alvarez — Indeferido.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Osni Muller de Campos para o Departamento da Renda Imobiliária; Persio Ferreira de Aguiar para o Departamento da Renda Mercantil; Léda Matos dos Reis para a Superintendência do Financiamento Urbanístico.

Despachos — Of. 118/49 — do Departamento de Contabilidade — Autorizo, em têrmos. Ao DCB. Of. 177/49 — do Departamento de Obras e Instalações (Serviço de Correspondência) — Ao DPM. Of. s/n de 15.8.49 — da Comissão de Verificações das Contas da Sociedade Artística Brasileira (SAB) — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Educação e Cultura, solicitando a indicação de cancelamentos de dotações para compensar a despesa mencionada na informação de 29 do corrente. Ao DCB. Maria da Conceição [illegible] — Remeta-se à Procuradoria. Emília [illegible] Alves de Sousa — De acôrdo com o parecer do sr. secretário da [illegible] em têrmos, a importância de Cr$ [illegible] [illegible] Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido; «A Notícia» — Idem; «A Notícia» — Idem; «A Notícia» — Idem; «A Notícia» — Idem; «O Mundo» — Idem.

DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

Despachos do diretor — José Lourenço Júnior — Concedo a baixa; Oscar e Cia. — Indeferido; «Maria José Barata Falo — Concedo a baixa; Renato Antônio Gomes — Pague o impôsto do Sêlo de Expediente; Manuel Soares da Costa — Pague o impôsto do sêlo de expediente; S. A. Terras, Vilas e Cidades — Concedo a baixa, uma vez pago o sêlo devido; A «Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro» — Concedo a baixa; José Nogueira Gonçalves — Pague o impôsto do sêlo de expediente; M. P. Barata — Concedo a baixa; Jorge Correia Vagels de Lacerda — Pague o impôsto do sêlo de expediente; Alcí Demillecamps — Concedo a baixa; Miguel de Oliveira Ribeiro da Silva — Concedo a baixa; José de Jesus Sul — Concedo a baixa; Cogema Cia. Geral de Materiais — Junte comprovante do pagamento do impôsto de indústrias e profissões relativo ao primeiro semestre de 1949; John Cameron Reed — Concedo a baixa; João Coelho — Concedo a baixa; Solar Restaurante S. A. — Concedo a baixa; Jankiel Liba Kienigsvald — Concedo a baixa; Artur Romano Botelho — Concedo a baixa; Otávio Martins e Cia. — Concedo a baixa; Szulem Sonnenreich — Concedo a baixa; A. C. Meireles — Concedo a baixa; Wolfmetal Ltda. — Pague o impôsto do sêlo de expediente; Alfredo Pinto da Costa Monteiro — Concedo a baixa; Leonardo Pinto da Costa Monteiro — Concedo a baixa; Herman Josias e Cia. Ltda. — Indeferido; Comércio de Tecidos R. Monteiro S. A. — Junte guia do impôsto de indústrias e profissões relativa ao 1.º semestre de 1949.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

Despachos do diretor — Manuel Henrique Lemos Carvalhais — Rua Miguel de Resende, 548 — Reformo o despacho de 23 de maio de 1949, da C.A.A., face aos esclarecimentos agora prestados pela aludida Comissão. Fica fixado em Cr$ 16.320,00 o valor locativo anual do imóvel. / Pague a taxa de arbitramento a que se refere a guia n. 7302998 e bem assim a diferença da mesma, na importância de Cr$ 11,00; Mário Franqueiro Soares — Rua Guilhermina, 34, apartamento 202 — Nada há que deferir. Aguarde a solução do pedido de isenção e volte, querendo; José da Rocha Pereira — Rua Francisco Muratori, 19 — Deferido. Retifique-se o vt para Cr$ .... 13.800,00, no corrente exercício; Artur Batista Loureiro — Rua Barbosa da Silva, 72 — Deferido. Restabeleça-se o vt de Cr$ 3.360,00, face ao parecer do sr. chefe do 3 R. I.; Antônio Pinto dos Santos — Rua Picuí, n. 330; Joel Carlos de Azevedo — Rua Machado de Assis, 67, casas 2 e 3; Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência — Rua da Carioca, entre os ns. 39 e 43; Abelardo Mascarenhas — Rua General Claudio, 362 — Certifique-se, em têrmos.

União dos Operários Municipais

Reunir-se-á na sede da União dos Operários Municipais, à rua Afonso Cavalcanti, 134, amanhã, às 18 horas, a Comissão Central de defesa das leis. Para essa reunião, são convidados todos os associados da União e demais interessados a comparecerem.

Ordem do dia: Leitura da petição e balanço dos trabalhos já realizados. A leitura da petição será feita pessoalmente pelo advogado dr. Joaquim Cerqueira Montebelo.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 306.228|49 — Jaime Vieira Matos — Arquive-se, em face do não comparecimento do interessado; .... 315.979|49 — Antônio da Silva Guimarães — Indeferido, tendo em vista que o requerente já foi atendido em solicitação anterior de espécie; 307.484|49 — Mário Amaral — Exclua-se o ex-servidor da P.D.R., Mário Amaral, matrícula n. 16.071, do rol de contribuintes dêste Montepio, à vista do disposto no artigo 44 do parágrafo 1.º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, tendo em vista o prazo decorrido, sem que o interessado promovesse sua permanência como contribuinte facultativo; 305.990|49 — José de Almeida Ferreira — Exclua-se o ex-servidor da PDF, José de Almeida Ferreira, matrícula n. 31.217, do rol de contribuintes dêste Montepio, na forma do parágrafo 1.º do artigo 44 do Decreto n. 3.397, de 9.5.930, tendo em vista a documentação, digo, o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência como contribuinte facultativo; 315.765|49 — Maria das Dôres Nunes Santa Cruz — Deferido; 312.986|49 — Lair Bocaiuva Besa — Deferido, de acôrdo as informações; 316.148|49 — Teresa do Nascimento — Deferido, em parte. Autorizo o pagamento da importância de Cr$ 871,60 (oitocentos e setenta e um cruzeiros e sessenta centavos) ao sr. Artur José da Costa, o título de indenização da despesa efetuada com o ex-combatente Teresa do Nascimento, matrícula n. 28.080, falecido no dia 15 de julho do corrente ano; 316.007|49 — João José Moreira — Deferido, de acôrdo com as informações em face da prova documentada e nos têrmos do artigo 45 letra «c» do Decreto n. 1.469, de 21 de setembro de 1920. Assinei a apostila; 314.842|49 — Léia Maria de Morais Nogueira — Cobre-se o débito de Cr$ .... 1.494,00 (mil quatrocentos e noventa cruzeiros), proveniente de atualização de contas, em 7 prestações de Cr$ 200,00 e uma de Cr$ 94,00, como se propõe; 316.375|49 — S. A. Casa Pratt — Pague-se à firma S. A. Casa Pratt, a importância de Cr$ 2.522,00 (dois mil quinhentos e vinte e dois cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 74 e empenho prévio n. 88, de 3 do corrente.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 12658 — 12896 — 13109 — 13110.

Emergências — Matrículas: 366 — 3976 — 1337 — 15925 — 17142 — 17471 — 23605 — 27120 — 30366 — 35485 — 43825 — 49998 — 51979 — 51979 — 52015 — 52151.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua última sessão registrou as seguintes ordens de pagamento: — Cr$ 30.000,00 — Paulino da Fonseca Lagos; 12.414,00 — José Martins de Santa Rosa, 13.549,50 — Milton Italo Provenzano; 13.691,20 — Manuel da Silva; 45.320,00 — S. A. Casa Pratt; 327.866,10 — Daudt e Durão; 14.550,00 — Correia dos Santos Teixeira e Cia. Ltda., 90.000,00 — Montana S. A.; 61.500,00 — Pedro Bergamo da Silva; 39.209,10 — Soares Lavrador, Importadores Ltda.; 95.780,80 — Casa Puga Bi[illegible] Ltda.; 73.788,50 — Almeida Loureiro e Cia.; 28.441,20 — A. Gouveia e Cia.; 31.490,00 — Valter Neustadt; ... 134.350,00 — Emprêsa Construtora Orion Ltda.; 134.350,00 — Emprêsa Construtora Orion Ltda.; [illegible] — Emprêsa Progresso Ltda.; [illegible] — Companhia Usinas Nacionais; [illegible] — Cereais Santos Martins Ltda.; [illegible] — [illegible] S. A. Comércio e Importação de Produtos Americanos; [illegible] — C. T. Costa e Cia.; [illegible] — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.; [illegible] — [illegible] S. A.; [illegible] — [illegible] — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.; 227.887,50 — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.; ... 20.834,00 — The Caloric Company; .... 107.474,20 — The Caloric Company; ... 12.968,00 — The Caloric Company; .... 775.846,60 — Cia. Construtora e Técnica Koteca; 10.515,00 — Lopes e Rebelo; 33.480,00 — Moniz e Cia. Ltda.; .... 11.047,60 — Willmann, Xavier e Cia. Ltda.; 40.122,00 — Cereais Santos Martins Ltda.; 13.440,00 — Instituto Científico S. Jorge S. A.; 24.250,00 — Almeida Loureiro e Cia.; 204.578,00 — Pancbra S. A. — Engenharia e Comércio; 24.300,00 — Willmann, Xavier e Cia. Ltda.; 15.743,80 — José Manuel Pires; 21.167,70 — Tatsuo Otsuka; ...... 41.058,10 — Edgar Costa Filho; ...... 425.568,00 — Raul Romeo Antunes Braga; 29.322,20 — Ferreira Filho e Cia. Ltda.; 10.608,00 — G. Ferreira e Filhos; 92.226,00 — Ferreira Filho e Cia. Ltda.; 121.093,00 — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.; .... 132.017,00 — Cia. Telefônica Brasileira; 15.500,00 — S. A. Casa Pratt; .... 35.500,00 — Manuel M. da Silva; ...... 89.582,00 — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; 18.356,10 — Tasso Lisboa Freire; 36.999,00 — Tasso Lisboa Freire.

Ordenou, também, o registro dos seguintes adiantamentos:

Cr$ 50.000,00 — Décio de Araújo Braga; 12.500,00 — Nassiro Soares Santos; 15.000,00 — Cláudio Pereira da Silva Morais; 250.000,00 — Valdemar Ramos e Silva; 75.000,00 — Antônio Puerta Garcia; 200.000,00 — Fernando da Silva Pôrto.

Ordenou, ainda o registro aos seguinte contratos: de Nirceu Augusto dos Santos.

Julgou legais as concessões nas seguintes aposentadorias: de Zeâla Viana — Luísa Lavoel — Maria José Barbosa Soares — Maria Olinda Loureiro Vieira — Guinare Hemetério dos Santos — Rodolfo Bezerra — Antônio Alvar — Alberto Silva.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de Adiantamento: de Maria Isabel Schuluter — Antônio Calazans Silva Pimentel — Zilda Firmino Ramos — Antonieta Coutinho Travassos — Adermarina Santos — Amur Rocha Morete-Sohn — Maria Edméia de Andrade J. da Silva — Florinda Nunes Salema Garção Ribeiro — Olavo de Sousa Caldes — Luizio Chagastelles.

Ordenou registro na alteração de proventos de Elisabete Paiva de Carvalho.

Tomada de Contas de Altemar Dutra de Castilho.

Diligências — Contrato — Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado; Aposentadoria — Manuel Peres; Levantamento de Caução — L. Matuoni.

Recusa de registro — Joaquim Assis de Barros e outros.

CITROEN - 1948

Vende-se um em estado de novo com 9.000 Kms., originais, negócio urgente. Ver e tratar hoje de 8 às 12. Rua da Matriz 33 — apto. 102 — Botafogo.

CHEGARAM AS AFAMADAS

Canetas Mont-Blanc

VENDAS E CONSERTOS

CASA MONT-BLANC

Av. Franklin Roosevelt — 126 — Vendas a prazo sem fiador.

AUXILIAR -- TÉCNICO

MÁQUINAS — FERRAMENTAS

Admite-se auxiliar técnico que traduza bem o inglês, com conhecimento de EQUIPAMENTO PARA OFICINAS DE AUTOMÓVEIS E POSTOS DE SERVIÇO.

— Cartas com referência, para Caixa Postal, 1040 — Rio. —

CABELOS BRANCOS

A beleza da mulher e a juventude do homem, depende dos seus lindos cabelos, e êste se consegue usando o admirável preparado ÓLEO VEGETAL «ELOSAN» infalível contra os cabelos brancos e tem a propriedade de fazer os cabelos voltarem à sua primitiva côr, tenham êles sido Negros, Ruivos, ou Castanhos. «ELOSAN» tem grandes vantagens sôbre tôdas as outras composições é 100% vegetal, não deixa os cabelos passar da côr que tiveram antes de embranquecerem. «ELOSAN» amacia e dá brilho e vigor aos cabelos, evita a sua queda, extingue a caspa e demais parasitas do couro cabeludo. «ELOSAN» não tinge e nem mancha a pele. Usa-se com as próprias mãos. Preço: Cr$ 35,00. A venda em A. GARCIA & FILHO, A RUA DO OUVIDOR, 183 — 3º ANDAR — SALA 39-A. — Atendemos pelo reembôlso postal.

EXPOSIÇÃO LIVROS

MCGRAW-HILL COMPANY, INC.

Engenharia — Eletricidade e Rádio — Sociologia e Economia — Química — Física e Matemática — Ciências Naturais, etc., etc.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

OUVIDOR, 102

MÓVEIS

A Majestosa

Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

CABELOS BRANCOS ?

NÃO E' VELHICE, PORÉM ENVELHECE

Tinja seus cabelos e ficará 15 anos mais jovem.

RUBEM, cabeleireiro, especializado em tintura e cortes modernos, em seu novo endereço, na rua da Assembléia, 121, 1.º andar, sala 2, fone 22-8687, em frente à Casa Lú.

Enceradeiras Electrolux

CR$ 1.950,00

das verdes B-4 com certificado de garantia de 2 anos com 2 jogos de escovas e 1 jôgo de feltros sem uso. Aspiradores e espalhadores de cêra elétricos automáticos. FONTES

BURICHÉ LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 sobrado. Fone 32-2493

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

1.ª QUINZENA DE OUTUBRO

KOUSSEVITZKY

Assinatura aberta na sede da O.S.B., av. Rio Branco n. 137, 8.º andar, sala 804, e na Embaixada Americana, av. Presidente Wilson, 167, 6.º andar.

PREÇO PARA 3 CONCÊRTOS:

Frisas e Camarotes	Cr$ 1.500,00	sêlo à parte
Poltrona	Cr$ 300,00	" " "
Balcão Nobre	Cr$ 280,00	" " "
Balcão Simples	Cr$ 240,00	" " "
Galerias	Cr$ 150,00	" " "

O HOMEM NORMAL, êsse outro desconhecido...

Pelo Dr. ALEJANDRO RAITZIN

O Homem Normal, êsse outro desconhecido... Dr. ALEJANDRO RAITZIN

SUMARIO:

«O HOMEM NORMAL. — CRITÉRIOS PARA O RECONHECIMENTO DA NORMALIDADE. — PRECONCEITOS GERAIS NA APRECIAÇÃO DA NORMALIDADE. — PRECONCEITOS NA APRECIAÇÃO DA NORMALIDADE. EFLUENTES DOS DIVERSOS CRITÉRIOS NORMATIVOS PARTICULARES. — ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA NORMALIDADE E DEFINIÇÃO DO HOMEM NORMAL. — A INVESTIGAÇÃO MEDICO-FORENSE DA NORMALIDADE MENTAL. — ONTOGENIA, SINAIS E PROVAS DA NORMALIDADE. — QUADRO GERAL DO DESENVOLVIMENTO NORMAL. — DESENVOLVIMENTO ORGANICO, FISIOLOGICO E PSIQUICO. — PROVAS EXPERIMENTAIS DA NORMALIDADE. — CONDIÇÕES E METODOS SINTETICOS E ANALITICOS DE COMPROVAÇÃO OU AVALIAÇÃO GLOBAL DA INTELIGENCIA NORMAL. — AS PROVAS EXPERIMENTAIS, SEU OBJETIVO, COMO SE UTILIZAM E SEUS RESULTADOS NESTA INVESTIGAÇÃO ESPECIAL. — PROVAS SINTETICAS E PROVAS ANALITICAS DA ATENÇÃO, MEMORIA, IMAGINAÇÃO, ASSOCIAÇÃO DE IDEIAS, FUNÇÕES INTELECTUAIS SUPERIORES, INTELIGENCIA VERBAL, INTELIGENCIA ESPACIAL, INTELIGENCIA ABSTRATA, CONSCIENCIA, JULGAMENTO, CENSO MORAL, TEMPERAMENTO, CARATER, CONSTITUIÇÃO, AFETIVIDADE E ATIVIDADE».

No prefácio à tradução brasileira desta obra, cuja recente edição constitui, sem dúvida um dos mais louváveis acontecimentos editoriais dos últimos tempos, escreveu o saudoso Afrânio Peixoto, comparando a envergadura e o alcance do livro de Alejandro Raitzin com a famosa obra de Alexis Carrel, de título parecido: «Carrel é um ensaísta; Raitzin, um tratadista. Um [illegible] a filosofia; o outro alcança a técnica».

Este livro é de grande interêsse para o médico, o estudante, o antropologista, o sociólogo, o advogado, e de inestimável utilidade para os pais, os educadores e as pessoas cultas em geral.

Prefácio de AFRÂNIO PEIXOTO

Tradução de LÍBERO RANGEL DE ANDRADE

Um alentado e elegante volume, de excelente feição gráfica, de quase 400 páginas, enriquecido com numerosas ilustrações. — Cr$ 60,00 — NAS LIVRARIAS

Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal, sem aumento algum

CASA EDITORA VECCHI LTDA. — Rua do Resende, 144 — Rio de Janeiro

TEATRO

POR TRÁS DOS BASTIDORES

Jorací Camargo

Até se firmar definitivamente e merecer o prestigio que hoje desfruta, Joraci Camargo teve que trilhar um longo e espinhoso caminho. O seu primeiro trabalho, escrito em 1921 e intitulado "Fruta do mato", foi classificado, por Oduvaldo Viana, como "ignóbil". Aos poucos, todavia, conseguiu ir se firmando num gênero que não seria bem aquêle a que estava destinado: a revista. "Me leva, meu bem" e "Calma no Brasil" situam com exatidão essa fase na carreira laboriosa do autor de "Deus lhe pague". No entanto, a comédia era a sua grande atração. Para alcançá-la, Joraci Camargo haveria de passar por inúmeros dissabores, inclusive a acusação de plagiário. Mas, como a sua determinação de vencer era firme, nada o abalou. Essa passagem foi assinalada por um episódio bastante pitoresco. Jaime Costa, que não tinha grandes predileções por Joraci Camargo, soube do êxito que Leopoldo Fróis estava obtendo em Portugal, com a tradução do original francês "Au premier de ces messieurs..." e desejou incluí-la em seu repertório. O ator francês Antoine Cassal foi incumbido de pedir o texto da peça a Henri Roland, que nessa oportunidade se exibia no Municipal à frente de uma companhia. Roland alegou não possuir o original por não interessar ao seu elenco. Mas Cassal, necessitado, não quis perder a oportunidade de ganhar alguns "cobres". Disse a Jaime Costa haver conseguido o texto em francês. Ao mesmo tempo, propôs a Joraci Camargo que escrevesse a peça que seria apresentada como tradução. Do original sabe-se apenas que constam uma barbearia e uma bebedeira. Pressentindo a grande "chance" que se lhe deparava, Joraci, em cinco dias de trabalho intenso e exaustivo, escreveu a sua "tradução", intitulada "De quem é a vez?..." Nesse meio tempo, Fróis regressou ao Rio e anunciou a sua estréia, no Lírico, com a verdadeira tradução da peça que em nosso idioma foi batizada como "Cabeleireiro para senhoras", alegando, ainda, possuir sôbre a mesma direitos de exclusividade, em língua portuguêsa. Para não se ver privado da peça que já ensaiou, Jaime Costa, num recurso que em outras circunstâncias seria ilegal, mandou retirar dos cartazes a palavra "tradução" e substituí-la por "original". Começaram logo a acusar Joraci Camargo de plagiário. Mas, ouçamos o autor de "Anastácio":

— Fróis intimou a retirada da peça, sob pena de apreender a bilheteria... Foi quando eu resolvi confessar ao Jaime o "truc"... Ninguém quis acreditar. O professor João Barbosa, diretor do elenco, para pôr fim ao tumulto que nasceu da minha confissão, interrompeu os ensaios, tomou os meus originais e foi ao Lírico, para confrontá-los com a "tradução Fróis"... Uma hora depois, uma hora de ansiosa expectativa, o velho Barbosa voltava ao Trianon e, perante tôda a companhia, informou que não apenas as duas peças eram inteiramente diversas, mas que Leopoldo estava disposto a trocar a dêle pela minha..." — C.J.

Nicette Bruno

"SORRISO DE GIOCONDA" — *Serão realizadas hoje, no Regina, as últimas representações de "Sorriso de Gioconda", a célebre peça de Huxley, tradução de Odilon, que completa precisamente hoje, na récita noturna, com representações consecutivas, tendo entrado em seu terceiro mês de cartaz. E' hoje o último dia da "Semana Popular", a preços reduzidos. Amanhã não haverá espetáculo.*

Escola de Teatro da Prefeitura

Está definitivamente instalada no Teatro João Caetano a Escola de Teatro da Prefeitura, que desde o dia primeiro de agôsto reiniciou suas atividades do segundo período letivo.

Conforme o plano elaborado e já divulgado na imprensa, a Escola lançará sua primeira experiência de um teatro-escola municipal, destinado à educação dramática popular, contando para essa experiência com o concurso do Teatro Anchieta, seu elenco, seu repertório e material cênico.

Além do diretor do Teatro Anchieta, que é hoje o próprio diretor da Escola de Teatro da Prefeitura, essa experiência contará com o apoio e a orientação de um Conselho Artístico, constituído de professôres da Escola e de figuras eminentes do nosso teatro, processando-se a experiência sob a fiscalização do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Os espetáculos da Escola valerão como provas públicas de um aprendizado efetivo de seus alunos, que irão sendo apresentados de acôrdo com o repertório e o mérito de cada um.

A inauguração oficial da Escola em sua nova sede do Teatro João Caetano dar-se-á na primeira quinzena de outubro, estreando-se nessa noite o Teatro Escola Municipal com a representação de «Crime e Castigo», extraída pelo sr. Armando Louzada da obra imortal de Fiodor Dostoievski e numa teatralização de Renato Viana.

«Crime e Castigo» será defendida pelo elenco do Teatro Anchieta com a participação dos alunos da Escola.

Outras peças irão sendo apresentadas como experiência dos alunos em trabalhos de direção, interpretação, ensaio, montagem e articulação de um espetáculo.

Ao mesmo tempo, já tiveram início os estudos da obra histórica de grande espetáculo. «Tiradentes», original de Viriato Correia, professor da cadeira de História do Teatro, com a qual a Escola pretende comemorar as suas provas públicas de encerramento do presente ano letivo.

A Escola dará espetáculos gratuitos, dedicados às escolas e classes populares.

Em Cartaz

No Teatro Fênix — Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer inauguraram, no Fênix, uma temporada com a peça «De graças dados». Sessão às 20,45 horas.

* * *

No Teatro de Bôlso — «Da necessidade de ser polígamo» voltou ao cartaz do Teatro de Bôlso. Sessão diária, às 21 horas. Aos domingos, sessões às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Glória — «Esperidião» é a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Serrador — Eva apresentará às 16, 20 e 22 horas a comédia de Luís Iglésias «Os gregos eram assim...»

* * *

No Teatro Regina — A Companhia Dulcina-Odilon está levando no Teatro Regina seu terceiro cartaz da temporada «Sorriso de Gioconda», de Aldous Huxley. Hoje, sessões às 16 e 20.45 horas.

* * *

No Circo Sul-Africano — Na Ponta do Caju — Diàriamente, às 21 horas. Sábado e domingo, às 14,30 17 e 21 horas.

* * *

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Válter Pinto. «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 16, 20 e 22 horas.

Teatro Experimental do Ex-Combatente

O Teatro Experimental do Ex-Combatente continua em atividade. Depois de alguns dias à espera da solução do Serviço de Difusão Cultural da Prefeitura, referente à casa para a realização do seu espetáculo de estréia, reiniciou os ensaios de «Em troca da liberdade».

E' grande a ansiedade em tôrno da esperada estréia e, como a casa está passada em parte e o T.E.E.C. tem êsse compromisso com as pessoas que adquiriram ingressos, está cogitando de conseguir um local onde possa satisfazer seus compromissos.

Próximas Estréias

«QUERO VER ISSO DE PERTO»

Está marcada para o próximo dia 6 a estréia da nova companhia de revistas, que tem Oscarito e Derci como atrações principais. A revista a ser encenada intitula-se «Quero ver isso de perto», e contará com músicas inéditas de Ari Barroso. Heber de Bôscoli e Iára Sales participarão do novo elenco, também. Domingos Terra, é outro elemento que voltará a pisar o palco e que, certo, colaborará para o êxito da peça do Teatro Carlos Gomes. Os ensaios de «Quero ver isso de perto» prosseguem animados.

* * *

«BAR DO CREPÚSCULO»

Será encenada, brevemente no Regina a peça «Bar do crepúsculo» 4

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª secção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

4 DE SETEMBRO

Em 1843

Desembarca no Rio de Janeiro a imperatriz D. Teresa Cristina, que se casara em Nápoles, em 30 de maio, com o Imperador D. Pedro II, representado por seu procurador o Conde de Siracusa.

Em 1851

O general Conde de Caxias (depois Duque) entra no Estado Oriental, por Santana do Livramento, com 16.000 homens. Partindo da fronteira do Jaguarão, 4.000 homens do comando do general [illegible] Pereira, precedentemente já o tinham invadido.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Mulher Dillinger"

«Decoy», produção Monogram, em cartaz no cinema Rex, juntamente um filme de Leon Errol — «Comprando briga». Elenco: Jean Gille, Eddie Norris, Herbert Rudley, Bob Armstrong, Sheldon Aconard e Marjorie Woodworth. Direção: Jack Bernhard.

Apesar de tudo, apesar das falhas e frustrações, tinha elementos de sobra para ser um bom filme. Disso dá-nos prova o equilíbrio em que se mantém a narrativa, de princípio a fim, prendendo a atenção, embora não despertando grande interêsse. E' obra secundária, conquanto dotada de um cenário coeso, de uma interpretação sensível e de uma direção sadia. A história, por sua vez, mesmo refletindo outras, possui bom lastro de emoções, garantindo, por si só, o «suspense», dramático da película. Conta-nos o caso de uma mulher que seduz os homens, e dêles se utiliza, friamente, para satisfação de seus desígnios egoísticos.

Vive uma vida de criminalidade, e arrasta consigo o passionalismo de muitos indivíduos. A linguagem empregada por Bernhard revela insegurança e imaturidade fotográfica. O realizador decepciona nos momentos mais intensos da trama, deixando de explorar o cinema espiritual de algumas cenas, ao mesmo tempo que se entregando a uma planificação de rotina. Jean Gillie, a estrêla, comporta-se como veterana. Serve-se de apreciável intuição, conseguindo surpreendentes efeitos de neo-naturalismo. Não se preocupa, absolutamente com o jôgo fisionômico que deve seguir. Atua com serenidade, na mesma medida em que alimenta uma chama interior bem acentuada. Robert Armstrong, ator de escola, age como tal, emprestando à sua personagem uma fôrça convincente e expressiva. Norris é um tipo discreto, e os demais, coadjuvantes equilibrados.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível.
RITMO: — Deficiente.
ENRÊDO — Irregular.
FOTOGRAFIA — Comum, com alguns bons efeitos.
INTERPRETAÇÃO — Correta.

* * *

CAVALCANTI — Procedendo da Europa, é esperado hoje nesta capital o diretor cinematográfico Alberto de Almeida Cavalcanti. Cineasta laureado, seu nome figura em mais de uma antologia de cinema, em capítulo especial e destacado. Brasileiro de nascimento (6 de fevereiro de 1897), fêz, contudo, carreira cinematográfica na Inglaterra, onde goza de grande prestígio. Sua alma parece ter sido moldada numa mesa de «montage»; seu temperamento, forjado de «close-up»; e sua sensibilidade, tirada de uma matéria só — o ritmo. Começou no cinema, quando êste ainda era silencioso. Primeiro foi cenógrafo; depois, diretor. Nesta qualidade, um dos pioneiros da vanguarda, movimento próximo puro, cinema ontológico que se resolve em si mesmo, elevando a imagem a plano abstrato, onde ela possa encontrar suas primeiras causas e últimas conseqüências. Dos trabalhos seus já exibidos aqui, destaca-se uma das partes de «Na solidão da noite» (Dead of Night). Ainda recentemente, deu-nos «Nas garras da fatalidade» (I Became a Criminal), bom trabalho psico-plástico... Eis aí, em poucas linhas, um ligeiro esbôço dêsse homem para quem cinema, mais que arte, é fôrça imanente, elemento indissociável do seu espírito. Devemos, pois, prestigiar sua chegada e sua presença no Rio.

HUGO BARCELOS

"Noite após noite"

Viveca Lindfors, esta linda e grande atriz suéca é a protagonista de «Noite após noite» (Night Unto Night), filme da Warner Bros. dirigido por Don Siegel. Quando esta película foi exibida para centenas e centenas de funcionários da Warner, tanto nos Estados Unidos como no Rio de Janeiro, os operadores da cabine de projeção, tiveram de passar o filme mais de uma vez atendendo aos inúmeros pedidos dêsses funcionários. O desempenho de Viveca Lindfors em «Noite após noite» é qualquer coisa de notável, comparável mesmo ao trabalho de Bette Davis em «Vitoria Amarga». Ronald Reagan é o galã de Viveca Lindfors neste filme produzido por Owen Crump. Eles têm oportunidade de mostrar seus talentos dramáticos. Viveca neste filme, mostra que não só é uma atriz dramática de primeira, mostra, também, que tem muito «sex-appeal» e é de uma beleza fora do mum. Este filme foi adaptado ao cinema por Katryn Scola, de uma novela de Philip Wilie. A música é de Franz Waxman.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9386 — Qual é a diferença entre as penas de reclusão e detenção, no nosso Código?

*

9387 — Como era o nome do visconde de Mauá?

*

9388 — Quando se comemora, êste, ano, o centenário da morte de Edgar Allan Poe?

*

9389 — Qual era o palácio do govêrno, antes do Catete, nos primeiros tempos da República?

*

9390 — Como se ia do Rio a Mato Grosso, antes da E. F. Noroeste do Brasil?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9381 — Quem encontrou o famoso diamante "Estrêla do Sul"? — Uma preta que estava lavando roupa à margem do rio Bagagem (em 1853); o diamante pesava, bruto, 254 quilates e meio; lapidado, ficou com 125 e meio.

*

9382 — Qual era o nome antigo da rua da Carioca? — Rua dos Piolhos.

*

9383 — Que personagem mitológico era Aglae? — A mais moça das três Graças; era representada com um botão de rosa na mão.

*

9384 — Qual era a população do Rio no ano da independência? — [illegible] habitantes.

*

9385 — Que animal ainda existente é maior do que os gigantescos dinossauros? — A baleia; é o maior animal conhecido.

Os Três Mosqueteiros

(Novelização do célebre romance de Alexandre Dumas)

(Adaptada da produção METRO-GOLDWYN-MAYER — com Lana Turner, Gene Kelly, June Allyson e Van Heflin nos principais desempenhos).

Denunciada por Planchet (Kenan Wynn) e Constante Bonancieux (June Allyson), Milady de Winter (Lana Turner) é aprisionada pelo Duque de Buckingham na Inglaterra.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA: — No ano de 1625, Richelieu está tratando de provocar uma guerra entre França e Inglaterra, e encontra para isso a aberta oposição da rainha Ana, que, de acôrdo com os informes que tem Richelieu, está enamorada do duque de Buckingham. O primeiro ministro, para desprestigiá-la, manda roubar dois diamantes que a rainha dera ao duque. No mais intenso momento dessas intrigas da côrte, chega a Paris um jovem gascão chamado D'Artagnan, que trava estreita amizade com três mosqueteiros: Athos, Porthos e Aramis. Athos, sob o título de Conde de la Fére, havia sido legítimo esposo de uma formosa mulher conhecida como Milady de Winter, que o atraiçoou e abandonou, cometendo um delito pelo qual o carrasco a marcou com o estigma da flôr de lys. Por sua parte, D'Artagnan se enamora de Constante de Bonancieux, dama de companhia da rainha, que é sequestrada pelos homens de Richelieu, mas a rainha logra libertá-la, enviando-a à Inglaterra. Antes de partir, Constance se casa com D'Artagnan, e pouco depois de haver pisado solo inglês, estala a guerra entre êsse país e França. Richelieu volta a enviar Milady de Winter à Inglaterra, com instruções secretas de que assassine o duque de Buckingham. Acidentalmente, os mosqueteiros se tornam cientes do "complot", e, de acôrdo com D'Artagnan, resolvem comissionar o lacaio dêste para que avise ao duque sôbre o perigo que o ameaça.

CAPITULO VII

Planchet, o lacaio de D'Artagnan, bem compreendia a importância de sua missão. Se infelizmente não lograra evitar de algum modo que Miladay de Winter assassinasse o Duque de Buckinghan, Richelieu, não sòmente obteria maior poder como para recompensar a assassina teria que matar D'Artagnan.

Tanto pediu e rogou Planchet, que a guarda do palácio avisou ao Duque. Quando êste soube que um francês desejava falar-lhe, e que êsse francês tinha como identificação um enorme diamante, ordenou que o levassem à sua presença. Planchet repetiu cuidadosamente tudo quanto seu amor lhe recomendara. Buckinghan mandou logo que seus guardas aprisionassem Miladay de Winter e a levassem ao seu castelo. A aventureira chegava pouco depois, — e quando esta viu o diamante sobre a mesa do duque, percebeu logo que D'Artagnan desejava denunciá-la.

Ardilosamente, a Condessa de Winter disse que aquele homem era um mentiroso, pois era um seu criado, seu nome era Duval — e aquele diamante era roubado.

— Eu... eu sou Planchet — e meu amo disse que esse diamante seria suficiente para identificar-me... — protestou a medo o aturdido lacaio.

Entretanto, nesse momento se abria a porta e uma jovem entrou, lançando uma exclamação de júbilo, correndo até Planchet, cujas mãos tomou entre as suas. Era Constance de Bonancieux.

— Planchet, meu caro Planchet! Quando chegou o meu amigo? Como está meu esposo, como está D'Artagnan?...

O duque não precisava ouvir mais. Com voz colérica ordenou: — Miladay de Winter, continuareis presa! E acercando-se de Constance, pediu-lhe:

— Permiti-me que vos apresente alguem que ficará sob a vossa guarda. Minha querida Constance, rogo-vos que aceiteis o cargo, e ponho desde já a vossa disposição uma companhia de guardas. Recordai, porém, que sereis responsável por esta mulher, e que ela é extremamente perigosa!

Entretanto, D'Artagnan e seus companheiros estavam cada vez mais impaciente, vagando como fantasmas pelo caminho pelo qual Planchet deveria retomar.

Mas afinal, Planchet apareceu nas brumas. D'Artagnan pediu-lhe que não esquecesse um pormenor em sua narrativa dos sucedidos. Planchet, obedecendo ao amo, e também por ser de natureza loquaz, se estendeu em detalhes, ao relatar suas aventuras.

— E o mais interessante na prisão de Miladay de Winter é que o duque de Buckingam não sabia a quem nomear como carcereiro — e nomeu Constance!

Athos se pôz de pé, o semblante carregado. "Buckingham colocou um anjo guardando Satanás"!

D'Artagnan resolveu logo uma coisa importante, e sem perda de tempo exclamou: — Cavalheiros! Despeço-me de vós, porque parto agora mesmo a fim de proteger minha espôsa! Planchet, prepara meu cavalo!

Os amigos quiseram demove-lo de tal propósito, mas D'Artagnan, estava decidido.

Enquanto isso acontecia, longe, na Inglaterra, Miladay de Winter, pela primeira vez em sua vida sentia duvida e temor. D'Artagnan triunfara sôbre ela. Havia-a denunciado, esmagaralhe o orgulho, aniquilara-lhe as ambições. E como não bastasse, sua vida estava agora em perigo. Mas o que mais a amargurava é que o salvo-conduto que com tanta astúcia arranca-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

"Anjo perverso"

Se Henri Georges Clouzot nada mais fez que rejuvenecer Manon Lescaut do Abade Prévost, obra escrita há cêrca de 218 anos, o seu mais recente filme "Anjo Perverso" (Manon) nada mais é do que uma excelente edição cinematográfica de uma antiga obra literária. Porém, "Anjo Perverso" (Manon) é uma criação total do genio Clouzotiano, e as liberdades que se tomou no filme baseado no romance do Abade Prévost nada mais é que uma garradice de realizador e uma maneira de trazer a união entre o patrimonio da obra original e as imagens da téla prateada. "Anjo Perverso" (Manon) é uma obra de arte imcomparável. Todos os colaboradores do filme deram o melhor de si mesmo em seus respectivos postos. E isso vemos nas decorações de Max Douy, na música de Paul Misraki, na belissima fotografia de Armand Thirard, nos diálogos perfeitos do mesmo Clouzot, de parceria com Jean Ferry, direção e crescendo dramático do filme, cabeça mãos e alama da relaização. E' bem possivel que daqui a alguns anos alguem diga: — "Manon... sim, é a obra mestra do Abade Clouzot!... E' da revelação Cécil Aubry a interpretação capital de "Anjo Perverso", próxima estréia da França Filmes do Brasil.

"Destinos", a estréia de amanhã, no Império

Uma cena do filme

Novo êxito da cinematografia francêsa nos promete a CADEF para amanhã, quando levará à tela do Império o filme "Destinos", mistura de arte, técnica e bom gosto. Num duplo papel voltará Tino Rossi, matando assim duplamente as saudades que o público já sentia da sua voz e da sua arte.

Repassado de cenas humanas e movimentado em tôrno de comovente história, "Destinos" será, assim, a estréia de amanhã, no Império.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 462, EXTRAIDA EM 3 DE SETEMBRO DE 1949

— 27375	— Cr$ 2.000.000,00	Ijuí — Rio G. do Sul.	—
— 8152	— Cr$ 400.000,00	S. Paulo.	—
— 121	— Cr$ 200.000,00	Rio.	—
— 16878	— Cr$ 100.000,00	Rio.	—
— 6587	— Cr$ 80.000,00	Rio.	—
— 3260	— Cr$ 60.000,00	S. Paulo.	—

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 5.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do figado.
Res.: — José Higino, 237, apartamento 24. Cons.: — Largo da Carioca n. 5 Sala 413.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

NOS ESTÚDIOS

A P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — iniciará hoje as suas atividades às 13 horas, com o lançamento do programa "Música da Espanha", destinado à divulgação da boa música espanhola. Amanhã destacam-se da programação dessa emissora: às 13.15 horas — "Canções de todo o mundo"; às 18,05 horas — "O Banco da Prefeitura Informa"; às 20 horas — "Conservatório do Ar" — apresentando uma aula de violino pelo professor Jaques Nuremberg; às 21.05 horas — "Ópera Experimental".

No próximo dia 19, às 20.30 horas, a Rádio Tupi vai lançar um novo programa intitulado "Sua história numa canção". Trata-se da radiofonização da vida dos proprios ouvintes que desejarem colaborar nessa iniciativa da P R G - 3.

* * *

TERÇA-FEIRA, às 21.30 horas, a Rádio Guanabara transmitirá mais um programa de Ernesto Bonino, cantor italiano internacional.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — «O dia de hoje há muitos anos...». 10.10 Música, apenas música. 11 — "Hora do Comerciário". 12 — Cinemúsica. 12.30 — Sete Dias em Revista. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 "Vesperal sinfônica" (1ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera "Fausto", de Gounod. 19.30 horas — "Recital Chopin", pianista Charley Silamand. 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta..." — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 13 — Música de Espanha. 13.30 — Sinfonia Inacabada, de Schubert. 14 — "Ribalta", programa sôbre teatro, de Sérgio Brito. 14.30 — Concêrto de Max Bruch para violino e orquestra. 15 — Programa dedicado a Frederic Delius. 16 — A Discoteca em Sua Casa, redação de Sérgio Brito. 18 — Ave Maria. 18.05 — Pianistas Famosos, redação de Ana Maria Machado. 19 — Rádio-Teatro, de Berliet Júnior. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical, de Zito Batista Filho. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 23 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de Boston.

*

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

9.30 horas — Valsas e Canções. 15 — Reportagem Esportiva. 17.45 — Informativo. 18 — Gravações. 18.30 — "Quem é mais inteligente". 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Tournée Musical. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada alem de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.20 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Gravações. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (P R/D - 8)

13.15 horas — Futebol — Flamengo x Botafogo. 17.46 — Programa Carmem Miranda. 18 — Repórter em Inglês. 18.05 — Programa Francisco Alves. 18.15 — Audição Mantovani. 18.35 — Música de filmes. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Vozes Mexicanas. 19.15 — Turfe. 19.45 — Audição Gregório Barrios. 20 — Orquestra Georges Boulanger. 20.15 — Esportes. 21.05 — Sinfonia pelo rádio. 21.31 — Esportes. 22 — Tapete Mágico. 22.31 — Programa Dick Farney. 22.45 — Tangos Dentro da Noite. 23 — Esportes. 23.15 — Vamos Dançar. 0.15 — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

8 horas — Jornal. 8.30 — Gravações. 9 — "Recordar é Viver". 10 — Manhã Esportiva. 10.30 — Programação variada. 15 — Botafogo x Flamengo, na palavra de Oduvaldo Cozzi. 18 — Jornal. 18.05 — Programação variada. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance. 22 — O Domingo em Foco. 22.30 — Posta Restante. 23 horas — Encerramento.

*

RADIO GLOBO (P R E - 3)

14 horas — Cancioneiro internacional. 14.30 horas — Música popular brasileira. 15 horas — Ritmos variados. 15.30 horas — Transmissão esportiva. 17 — Ritmos variados. 18 — "Hora do pato". 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo esportivo. 20.40 — Seleções Thesaurus. 21 — Jóias musicais. 22 — Mesa Redonda. 24 — Encerramento.

*

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

7.30 horas — Rádio-jornal com o Repórter Guanabara. 8.10 — Fôlha de Album. 8.30 — Nilopolis é assim. 9 — No Mundo da Valsa. 9.30 — Variété. 9.45 — Sucessos musicais. 10 — Show Brinde Semana do Café Globo. 12 — Programa sertanejo. 12.30 — Música espanhola. 13 — Seleções portuguesas. 15 — Reportagem esportiva ou Revista musicada. 17.30 — Programa Paulo Neto. 20 — Panorama fluminense. 20.15 — Rádio-baile em sua casa. 22 — Repórter Guanabara. 22.10 — A Marcha dos Esportes. 23 — Boite da meia noite. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO CLUBE (P R A - 3)

8 horas — Inicio das Irradiações. 8.03 — Inspiração. 8.15 — Hora Espiritualista. 8 — Para você recordar. 10 — Samba e outras coisas. 12 — Cancioneiros famosos. 13 — A Canção do México. 13.30 — Januário Ferrari atendendo seus ouvintes. 14.55 — 1ª edição do Repórter do Ar. 15 — Transmissão do jôgo Flamengo x Botafogo. 17.30 — Fantasia musical. 17.45 — Recital de Tito Schipa. 18 horas — Melodias do mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Surpresas O. K. 20 — Canções de Napoles. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Canções francesas. 22.15 — Devaneio. 22.45 — 2.ª edição do Repórter do Ar. 23 — Final das irradiações.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha, de Wilson Veloso. 20 — Ultimas gravações. 20.30 — Medicina para todos. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Noticias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

RÁDIO COM DEFEITO?

Se seu aparêlho de rádio ou sua vitrola não funciona por defeito seja qual fôr, nós lhes consertamos, assumindo a responsabilidade. Se seu aparêlho é de mesa lhe fazemos um orçamento para transformá-lo numa possante e moderna vitrola em vários estilos de móvel.

— M. SILVA NÔVO — Telefone provisório: 32-3333.

Engenheiro de Obras

Importante Emprêsa, desenvolvendo vasto programa de construções, procura engenheiro civil competente, ativo e com iniciativa, com muita prática de planejamento e direção de construções. Cartas com informes detalhados ao n. 12.942, na portaria dêste jornal.

Ondas Musicais

apresentam em suas audições dominicais deste mês, uma série de quatro rádio-concêrtos a cargo do consagrado organista

angelo camin

Nesta audição n.º 540 a ser irradiada hoje, das 10:00 às 11:00 horas, o ilustre professor executará as seguintes peças:

PACHELBEL: Prelúdio em Ré menor;
COUPERIN: Soeur Monique:
CLÉRAMBAULT: Diálogo entre baixos e agudos de Trombeta;
BACH: Coral "Jesus, Alegria dos Homens";
BACH: Sonatina da Cantata "Actus trágicus";
VIERNE: Scherzetto;
DÉBUSSY: Clair de lune;
PIERNÉ: Prelúdio

Números em gravações completarão o programa

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS 3 [illegible].

Tamoio 900 Kcs — Nacional 980 Kcs e Globo 1.180 Kcs.

OFERTA DA COMPANHIA DE **CARRIS, LUZ E FORÇA** DO RIO DE JANEIRO LTDA.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — ...; Meier — 29-0033; M. Couto — ...; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Roubos — Dr. Gabino Besouro — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 4 de setembro de 1949

Um jornal bem feito, interessando a tôdas as classes de leitores, é o próprio espelho da vida coletiva; nele se revêem, cada manhã, os homens e as mulheres, na certeza de achar fielmente refletidos nesse espelho, as suas aspirações, as suas ações, os seus sentimentos.

...ONSIDERADO O MELHOR SEMINÁRIO DE ALFABETIZAÇÃO JÁ REALIZADO PELA UNESCO

...cerrou-se, em Petrópolis, o importante conclave, que contou com a presença de representantes de vários países americanos e europeus

...scôlha do local se deve ao fato de ser a ...panha do Brasil a melhor do hemisfério -- Como se referiram aos resultados do ...ame os oradores da sessão final -- Será Bahia o primeiro seminário regional

...ou ante-ontem, em Petrópolis, ...iviades, depois de cinco semanas de trabalho, o Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de...

ENCERRAMENTO SOLENE

...mples a sessão de encerramento ...Seminário. O prof. Lourenço Filho ...vidou para fazerem parte da ...lem de seus companheiros de di... professôres Rex e Nannetti, os ...de grupo srta. Carmela Tejada ... Germano Jardim, o representante ...secretário da Educação do Distrito ...deral, prof. Catheiros Bonfim, ... Tales de Andrade, diretor do ...mento de Educação de São Paulo, ... Milton Barbosa, representante ...CC, o prof. Nóbrega da Cunha, ...tório das Nações Unidas do ... prof. Jarussi, secretário geral ...nário, e os chefes do serviço de ...s, sra. Marion Forero, do Ser... Imprensa, dr. Evaldo Simas ...e do Serviço de Rádio, dr. Fer... Tude de Sousa.

...mente, foi dada a palavra ao ...arussi, que leu um relatório da ...ia Geral sôbre os trabalhos do .... Em seguida, lidas as moções ...atulações, falou o coronel Simp... ...bservador da Inglaterra, que anunciou os nomes dos vencedores das duas bolsas de estudos sôbre educação de adultos oferecidas pelo govêrno de...

(Conclui na 2.ª página)

Completada a diretoria da Associação Brasileira de Escritores

Recebemos:

"Realizou-se, ontem, a assembléia geral extraordinária da Associação Brasileira de Escritores, seção do Distrito Federal, para preenchimento dos cargos vagos na Diretoria e Conselho Fiscal da referida entidade.

Procedida a apuração, verificou-se o seguinte resultado: Elói Pontes, vice-presidente, Iolandino Maia, 2.º secretário; Rafael Correia de Oliveira e Carlos Sussekind de Mendonça, membros do Conselho Fiscal.

Na mesma ocasião, foram os eleitos empossados, completando-se, assim, a Diretoria da referida Associação".

EXIBIÇÃO EM BENEFICIO DA SOCIEDADE DE AMPARO AOS PSICOPATAS

Sob o patrocínio da ABI, terá lugar, no próximo dia 16 do corrente, no Cinema São Luiz, a "avant-première" da película da Fox, "Na Cova das Serpentes", com Olivia de Havilland e Mark Stevens, revertendo o produto da venda de ingressos em benefício da Sociedade de Amparo aos Psicopatas.

RECORDES DE QUANTIDADE E VALOR NA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Embarcadas, pelo pôrto do Rio de Janeiro, em agôsto último, 524.000 *sacas*

Consoante comunicação feita pelo sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, ao presidente da República, os negócios de exportação do nosso principal produto, em agôsto último, obtiveram verdadeiros recordes em quantidade e valor. Do dia 1 ao dia 31 do referido mês, foram embarcados pelo pôrto local 524.000 sacas de café, que, custando 500 cruzeiros a unidade formam uma quantia equivalente a 250 milhões de cruzeiros, tôda recebido em dólares, o que representa um fato de significativa repercussão na economia nacional.

Os importadores, comissários e corretores de café, jubilosos com o acontecimento, também o comunicaram ao ministro da Fazenda.

O mercado de café continua funcionando firme, sendo que as cotações baixaram um pouco para setembro e outubro. Estabilizaram-se nos negócios a termo para novembro e dezembro, prevendo-se sensível alta para janeiro e fevereiro de 1950.

Nas comunicações enviadas ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, o presidente do Centro de Café assinala «que se quebraram em agôsto passado tôdas as cifras já registradas na exportação de café pelo pôrto do Rio de Janeiro».

Não tendo cometido crime militar, impetrou mandado de "habeas-corpus" para não ser processado

O impetrante é o tenente reformado do Corpo de Bombeiros Humboldt de Aquino — Discutiu com um capitão da corporação e por isso foi denunciado por desacato e atentado contra a administração militar — No Superior Tribunal Militar, o pedido, cuja origem ainda se relaciona com o roubo no Corpo de Bombeiros

O advogado José Valadão apresentou um pedido de "habeas-corpus" ao presidente do Superior Tribunal Militar, em favor do segundo tenente reformado do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Humboldt de Aquino, nos seguintes têrmos:

"José Valadão, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, vem, com fundamento no art. 141 parágrafo 23, combinado com o art. 272 do Código da Justiça Militar, impetrar uma ordem de "habeas-corpus" em favor do segundo tenente reformado do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Humboldt de Aquino, pelos motivos que passa a expor:

O paciente, no dia 15 de junho do corrente ano, cêrca das 13 horas, vindo da rua 20 de Abril, e, em direção ao ponto de bondes sito nas proximidades da redação de "O Mundo", na praça da República, encontrou-se casualmente com o capitão Emilio Carlos Schneider, oficial do Corpo de Bombeiros, ao qual se dirigiu a fim de pedir explicações a propósito de insinuações que êsse oficial teria feito contra êle, referentes ao roubo havido na corporação a que pertenceu e das quais resultaram a sua prisão, fato público e notório.

Embora seu gesto decorresse do mais comezinho direito de desagravo, pois, fôra ferido na sua dignidade pelas insinuações do referido oficial, viu-se o paciente repelido com impropérios, não tendo o cap. Schneider lhe dado qualquer satisfação, pelo que foi censurado em têrmos, sem maiores consequências.

Decorridos vários dias após êsse simples incidente de rua, em data de 4 de julho p. passado, foi o paciente surpreendido com uma intimação firmada pelo major Silvio Maisonnette, do Corpo de Bombeiros, o qual, como encarregado do inquérito policial-militar, instaurado pelo comandante daquela corporação, determinava seu comparecimento ao Quartel Central do Corpo de Bombeiros, a fim de prestar declarações como indiciado num caso em que era ofendido o supracitado capitão Schneider. Ora, sendo o paciente, oficial reformado do Corpo de Bombeiros, não estava obrigado a atender a intimação de encarregado do inquérito policial-militar, eis que o mesmo não se revestia de características legais.

De fato, o comandante do Corpo de Bombeiros, só tem competência para mandar instaurar inquérito policial-militar contra subordinados seus, e quando os mesmos servirem sob suas ordens. E' isto que está previsto no art. 114 do Codigo da Justiça Militarn. Por êsse dispositivo legal, o inquérito policial pode ser instaurado: a) "ex-officio" ou em virtude de determinação superior; b) a requerimento da parte ofendida ou de quem legalmente a represente; c) em virtude de requisição do Ministério Público, nos têrmos da letra "a" do art. 103, do Código citado.

Por aí se vê que para a instauração do inquérito policial-militar, é mister que o indiciado ou acusado esteja "servindo sob a ordens da autoridade que houver determinado a abertura do inquérito". (Parágrafos 1.º e 3.º do art. 114 citado).

Dêsse modo é evidente a incompetência do comandante do Corpo de Bombeiros para submeter o paciente a um inquérito policial militar em virtude de ser êle reformado e não estar subordinado às ordens daquele comando. Ademais, os fatos alegados e atribuidos ao paciente não justificariam tal medida. Como é natural o paciente não tomou em consideração a intimação do major Maisonnette e o inquérito policial militar correu à sua revelia.

Agora, com maior surprêsa ainda, vem o paciente de ser intimado mediante mandado do exmo. sr. Auditor de Justiça da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, para o fim de comparecer no dia 2 de setembro próximo, naquela Auditoria, a fim de se ver processar como incurso nas penas dos arts. 189 combinado com os n.ºs 1 e 2 do art. 190 e 225, todos do Código Penal Militar, por se lhe atribuir a prática de

(Conclui na 2.ª página)

Alteração do trânsito na Vila Militar

Por motivo de treinamento para a parada de 7 de setembro, pelas unidades sediadas na Vila Militar e Deodoro, amanhã, segunda-feira, o trânsito de veículos estará impedido, das 7,30 às 11 horas, em tôda a extensão da avenida Duque de Caxias, avenida dos Expedicionários, estrada Marechal Mallet, esta no trêcho entre o morro do Gigante e avenida Duque de Caxias. Os veículos serão desviados para as estradas general Tasso Fragoso e S. Pedro de Alcântara.

A emigração do sr. Latour

OSÓRIO NUNES

Vai, enfim, o sr. Jorge Latour emigrar das terras adfaras a que arribou em dia de maus presságios vindo das mansas poltronas da Embaixada do Brasil na Itália para a áspera cadeira de presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Desde que assumiu a direção do Conselho, o sr. Jorge Latour encontrou a mais forte reação. De um lado, a onda jacobina, contrária à entrada de estrangeiros. De outro, a desorganização dos serviços imigratórios e colonizadores. Impunha-se a unificação dos órgãos que interferiam no processo imigratório. Em vez de apoiar ou auxiliar o trabalho elaborado pela Câmara dos Deputados, nêsse sentido, o sr. Latour passou a fazer-lhe oposição, através de todos os meios, retardando o advento da imigração racionalmente orientada e aproveitada. Depois, solicitou quarenta milhões de cruzeiros para a imigração intensiva, sabendo, de antemão, que seria impossível efetuá-la com essa quantia, logo reduzida para 34 milhões, pois o orçamento de gastos era o mais elementar, com as verbas dispostas, grosso modo, sem nenhuma especificação secundária. O dinheiro custou a sair e, quando veio, novos problemas se haviam apresentado. Uma parcela substancial, quatorze milhões, foi destinado a pagamento de compromissos com a Organização Internacional de Refugiados e o resto foi aplicado de maneira dispersiva, sem que, pelo menos, parte fôsse reservada para a organização de um verdadeiro cadastro de mão de obra, indispensável para o levantamento das condições e das necessidades de trabalho em todo o país, fator básico para o aproveitamento do potencial humano num Estado em fase de evolução. Sem dotações e com os exíguos recursos mal aplicados, o presidente do Conselho não mais se entendeu com os membros do órgão e eis que, para preservar sua posição, instituiu uma entidade nova, absolutamente "sui generis" na estrutura do Estado brasileiro: a Presidência do Conselho de Imigração e Colonização. As decisões tomadas no órgão colegial não o eram da maioria de seus membros. Mas de seu presidente. Daí as ordens da "Presidência", as viagens realizadas pela "Presidência" ao Brasil Central, os convites formulados pela "Presidência do Conselho de Imigração e Colonização". Procurando uma justificativa para a própria função e compreendendo que o principal problema da imigração no Brasil, na ordem administrativa, é a unificação dos serviços por onde se rarefaz, intentou coordenar, porém, encontrou a má disposição natural com que são recebidas as iniciativas

(Conclui na 2.ª página)

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA —IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO, SEM DÔR — APARELHAGEM MODERNA

G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1513.

Instituto de Reumatologia e Cardiologia

Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticas, Lumbagos, Gôta, Nevralgias, etc) e DOENÇAS DO CORAÇÃO

Direção Clínica: DR. NELSON SENISE
Otorrino: DR. HAROLDO NEWLANDS
Ortopedia: DR. J. ALMEIDA RIOS
Radiologia: DR. OTTO W. SILVEIRA
Urologia: DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologista: DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA

CONSULTAS DIÁRIAS DAS 9 ÀS 18 HORAS
Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇÃO
(Atende-se chamados em residência)
SOROCABA, 696 TEL. 26-0470

V Congresso Brasileiro de Urologia

A solenidade da sua instalação no dia 7 de setembro — Urólogos de vários Estados relatarão os temas oficiais — O programa dos trabalhos e das atividades sociais — Grande número de adesões

Sob os auspícios e alto patrocínio do presidente da República, instalar-se-á, quarta-feira, dia 7, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, o V Congresso Brasileiro de Urologia, promovido e organizado pela Sociedade Brasileira de Urologia. A solenidade, que terá lugar às 21 horas, deverá ser presidida pelo general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, especialmente convidado pela Comissão Organizadora do certame. A sessão de encerramento será presidida pelo professor Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, que anuiu ao convite que lhe foi feito oportunamente.

E' a seguinte a organização do congresso: PRESIDENTE DE HONRA — Ministro da Educação e Saúde, prefeito do Distrito Federal e o presidente da Confederação Americana de Urologia. VICE-PRESIDENTE DE HONRA — Os presidentes das seções estaduais da Sociedade Brasileira de Urologia e os catedráticos de clínica urológica das Faculdades de Medicina. COMISSÃO ORGANIZADORA — Prof. dr. Álvaro

(Conclui na 2.ª página)

...rtos de laranjeiras

...lima, pera e seleta, a Cr$ ...limão verdadeiro, Cr$ 25,00; ...preço para grandes pedidos — ...ros — Rua Ferreira Borges, ... 26 — Campo Grande.

...enças da Pele

...âncer, eczemas, varizes, úlceras ... pernas, verrugas, espinhas, ...nculos, micoses, (frieiras)
RAIOS X
Agostinho da Cunha
...pl. Instituto Manguinhos
...BLÉIA, 13 — Tel.: 42-3265
...amente, das 16 às 19 horas.

...Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
...DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Conde de Irajá, 110, Botafogo.
...46-0808 e 26-2041

Urgência de grande campanha pelo sombreamento dos cafesais

Veemente apêlo da Concentração Fluminense de Cafeicultores aos centros rurais brasileiros

Procedente de Itaperuna, Estado do Rio, recebemos o seguinte telegrama:

«De acôrdo com a decisão da Concentração Fluminense de Cafeicultores, realizada em Itaperuna, sob os auspícios da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, tenho a satisfação de dar conhecimento a êsse prestigioso órgão ter sido aprovado, como método indispensável ao soerguimento da lavoura cafeeira nacional, o sombreamento pelo ingazeiro. Os lavradores estão alarmados diante da dramatica ruina e perecimento do nosso principal produto agricola de exportação, pois em menos de um decênio viram reduzidas as suas safras de mais de vinte milhões a quase a metade, com tendência a constante diminuição, quando os países concorrentes, adotando, sem discrepância, o sombreamento, continuam aumentando suas colheitas e seus cafezais. A situação é agravada pelos altos preços obtidos pela concorrência, em virtude da excelente qualidade, enquanto o escoamento da safra do Brasil está condicionado ao preenchimento de faltas, em consequência dos seus tipos inferiores. Urge um grande movimento de recuperação da lavoura pelo sombreamento, não só dos velhos cafezais decadentes, como pelo plantio de novos, adotando o referido processo de sombreamento, de acôrdo com a técnica praticada nos demais países. O Congresso decidiu fazer veemente apêlo aos centros rurais cafeicultores de todo o Brasil no sentido de dar apôio a êsse movimento de amparo ao produto que representa nossa principal fonte de dólares e que continua sendo coluna mestra da economia nacional. Atenciosas saudações — de ordem do sr. secretário da Agricultura, — William Sousa, dirigente do plano de restauração das culturas permanentes.»

Ficarão sem trabalho

MASSILLON, Ohio, 3 (U. P.) — Quase uma quarta parte dos trabalhadores desta cidade ficaram sem trabalho quando a «Republic Steil» fechar suas usinas de ligas de aço, amanhã.

A «Republic» anunciou o fechamento das usinas, ontem, dando como razão a falta de pedidos.

Dos 35.000 habitantes desta cidade, 1.700 trabalhavam nas citadas usinas.

Surgirá como um Estado pacífico

FRANKFURT, 3 (U. P.) — John McCloy, alto comissário norte americano para a Alemanha, declarou a sua convicção de que a Alemanha Ocidental, com o seu novo govêrno, surgirá como «estado pacífico e construtivo».

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98. Das 5 às 7.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041

Corrija as linhas do seu busto

Pasta RUSSA

Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas, de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araújo Freitas & Cia. Não encontrada no local, enviem Cr$ 35,00 para a caixa postal 1.724, Rio de Janeiro, que remeteremos.

BRANIFF o leva até a porta...

A BRANIFF deixa-o no seu ponto de destino, atingindo maior número de cidades norte-americanas — diretamente ou em conexão.

Viajar pela BRANIFF significa:

Velocidade DC-6 (os mais velozes aviões comerciais do mundo).
Confôrto DC-6 (além de poltronas ajustáveis, camas macias para dormir).
Cortesia BRANIFF (as mais atenciosas aero-moças, o mais delicado pessoal.
Pontualidade BRANIFF apoiada numa experiência de 21 anos de serviço aéreo.

BRANIFF — o caminho do confôrto para qualquer parte dos Estados Unidos.

BRANIFF International AIRWAYS

Informações: Provisòriamente na loja da Scandinavian Airline System — Av. Rio Branco, 277 - Tel.: 42-1704 — Rio ou na sua agência de passagens.

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

Tropical Inglês, Brilhante "Mohair"
Grande Variedade
58—ANDRADAS—58
(Esq. Alfândega)

EM 5 DIAS À DOMICILIO
LAVANDERIA E TINTURARIA
NEW-LOOK
RUA GAGO COUTINHO, 66-B
(LARGO DO MACHADO)
TEL. 26-6252

AGORA também em
Tamanho Banho
O NOVO E PERFUMADÍSSIMO SABONETE LEVER!

"Eu adoro o Tamanho Banho do Sabonete Lever"
Diz BARBARA STANWYCK

Outra grande sensação é agora apresentada pelo novo e perfumadíssimo Sabonete Lever! Para seu banho de beleza, foi criado o vantajoso Tamanho Banho do famoso sabonete das estrêlas. Com êle, *aumentada*, vem a mesma alvíssima pureza, também em embalagem rosa. Da mesma forma, vem aquela famosa e rápida espuma, que tanta economia representa. Assim, em 2 tamanhos, Lever é o mais fino, o mais puro e luxuoso sabonete que é possível encontrar. Não retarde, portanto, a sensação de conhecer as duas grandes apresentações do novo e perfumadíssimo Sabonete Lever!

"SEJA MAIS ADORÁVEL ESTA NOITE!" com o romântico perfume dêste maravilhoso sabonete!

USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA

Temporada Lírica Oficial

HOJE, ÀS 15,45, "BORIS GODUNOW", COM ROSSI-LEMENI


Baixo Nicola Rossi-Lemeni

Volta à cena hoje, às 15,45 horas, no Teatro Municipal, a ópera de Moussorgsky Boris Godunow, tendo no papel de protagonista o baixo Nicolla Rossi-Lemeni.

Atuarão ainda Daminiano, Mary Gazzi, Gianni Poggi, Américo Basso, Diva Pieranti, Nino Crimi, Wanda Oiticica, José Perrota e outros, sob a direção de Tullio Serafin.

* * *

DIA 7 "O GUARANI" EM 10.ª RÉCITA DE GALA

Como 10.ª récita de gala, será apresentada no dia 7, quarta-feira, a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes, por Maria Sá Earp, Mário Del Monaco, Joaquim Vila, Nicola Rossi-Lemeni e demais intérpretes.

A regência será conferida ao maestro Serafin.

* * *

Sexta-feira, récita extraordinária, a preços populares, apresentando "La Bohême" de Puccini, com Taglianini e De Falchi.

Cultura Artística


Violinista Szymon Goldberg

O próximo concêrto da Cultura Artística será no dia 8, às 21 horas, no Teatro Municipal, sendo o programa desempenhado pelo violinista polonês Szymon Goldberg.

Êsse artista, que é hoje tido como dos maiores no seu gênero, executará um recital de Sonatas.

Os próximos concertos

SETEMBRO

Hoje — Concêrto da Recreação Popular. — Cantora Yemita Walenka. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Hoje — O. S. B. — Teatro Rex, às 10 horas.

Terça-feira, 6 — Composições de F. Mignone. — Cantora Alice Ribeiro. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 8 — Ass. Artística Matilde Bailly. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 8 — Pianista Eurico Tomaz de Lima. — E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 8 — Cultura Artística. — Violinista Szymon Goldberg. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 9 — Cantora Ema Leblanc Papin. — ABI, às 18 horas.

Sábado, 10 — Cantora Iára Coelho. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Domingo, 11 — Côro do Abrigo Teresa de Jesús. — ABI, às 16 horas.

Quinta-feira, 15 — Violoncelista Eurico Costa. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Sexta-feira, 16 — Pianista Sula Jaffe. — E. N. Música.

Sexta-feira, 23 — Pianista Heitor Alimonda. — E. N. Música.

Sexta-feira, 30 — Orquestra Sinfônica da Juventude. — E. N. Música, às 17 horas.

Grande realização em Petrópolis. EDIFÍCIO ARCADIA. Lojas, grupos de salas e apartamentos magnìficamente localizados, com confôrto e elegância e em condições excepcionais. Informações diretamente à rua do Rosário, 111 - 7º andar. Tels. 43-5548 e 43-7670.

CINES MOVICOR
TAMBEM A VENDA NA
CASA MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Vendas à prazo sem fiador.

COMPRE
TERNOS
na ADOMA
de Cr$ 1.000,00 à vista; e 9 prestações iguais. Total Cr$ 1.100,00
ATÉ 1 DE SETEMBRO, 42.
... Cr$ 110,00 de entrada

Música

Temporada Lírica Oficial

"ELIXIR DE AMOR"

E' interessante observar como as óperas "buffas", com a sua música singela bordando enredos inocentes, conseguem manter uma juventude eterna. Malgrado a velharia das produções, há sempre um prazer especial em ouvi-las, pela frescura que as envolve. Foi assim ainda agora, na nona récita da temporada lírica oficial, quando subiu à cena "Elixir de Amor", de Donizetti, numa edição apreciável.

Já é sabida a maneira cativante como Ferrúcio Tagliavini se apresenta no papel de "Nemorino". Sua voz suave e colorida parece feita para interpretações dessa natureza, propiciando à ação vocal ocasiões de doçura extrema. E, daí, o êxito garantido da sua atuação nessa partitura, êxito como cantor e mesmo como ator, visto como êsse artista não muito expansivo em cena, habitualmente, adquire na encarnação dessa apaixonada e ingênua personagem uma vida intensa e enche de interêsse todos os momentos a seu cargo. Desnecessário é dizer que a famosa ária "Una furtiva lacrima" suscitou uma tempestade de merecidos aplausos, tendo Tagliavini de bisá-la.

Igualmente se conhecem as possibilidades de Maria Sá Earp em "Adina". Como atriz, emprestou ao seu trabalho muita leveza e espírito, enquanto, cantando, se emitiu um ou outro agudo mais àsperamente, soube se fazer apreciada pelo bom gôsto com que fraseou, dando à sua voz uma expressão requintada.

Nicola Rossi-Lemeni, a que assistimos, há poucos dias, no papel dramático de "Boris Godounow", se mostrou transfigurado para viver aquêle dos mais cômicos, do "Dr. Dulcamara", a figura central de "Elixir de Amor", tipo acabado de charlatão usando e abusando da credulidade de habitantes de uma aldeia italiana.

Sua voz magnífica e sua arte admirável mais uma vez se fizeram apreciar. Não diremos, todavia, que, representando, atingiu o máximo interêsse. E' bem verdade que manteve a jocosidade das atitudes e dos gestos; seu porte, porém, majestoso e elegante, sem sofrer caracterizações tendentes a ridicularizá-lo, não se coadunou inteiramente com o papel. Não nos parece muito do seu gênero criações dessa natureza, onde a própria presença do intérprete deve constituir motivo de hilaridade.

Cumpre-nos, todavia, louvar a segurança com que se houve sempre, além da forte significação de que envolveu o seu cantar.

Paulo Fortes, em "Belcore", manteve uma linha de conduta apreciável. Cantor e ator nêle se casaram para o bom desempenho que exibiu.

Os conjuntos corais, que estiveram bem ensaiados em todo o decorrer do espetáculo, sofreram um declínio no segundo quadro do terceiro ato, quando o côro feminino deixou a desejar no tocante ao equilíbrio.

A orquestra obedeceu corretamente à batuta autorizada de Túlio Serafim. E é o quanto basta como elogio.

D'OR.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, ÀS 10 HORAS, NO REX, FESTIVAL BEETHOVEN

Sob a regência do maestro Eugen Szenkar, a O. S. B. dará às 10 horas de hoje, no Teatro Rex, um festival Beethoven, cujo programa inclui a "Ouverture" "Egmont" e as 1.ª e 3.ª Sinfonias.

Preços populares.

Concêrto beneficente

Realiza-se amanhã, às 20.45 horas, na ABI, um concêrto em benefício do Comitê de Socorro à Alemanha, pela cantora Amélia Bobinger, com músicas de texto poético de Goethe.

Eis o programa:

J. S. BACH — Jesu, meines Glaubens Zier — Willst Du Dein Herz mir schenken; FR. SCHUBERT — Gothe Lieder: Ganymed; Wanderers Nachtlied; Erster Verlust; Geheimes; L. VAN BEETHOVEN — Goethe Lieder: Nahe des Geliebten; Wonne der Wehmut; Mit einam gemalten Bande; Mignon; HUGO WOLF — Morgentau (aus einem alten Liederbuch); Das verlorene Magdlein Moricke); Anakreons Grab (Goethe); In der Fruhe (Moricke); OTHMAR SCHOECK (ZURICH) — Lenz (Lenau); FRANCISCO MIGNONE — Achado (Goethe) (Primeira execução); RICHARD STRAUSS — Schon sind, doch kalt (v. Schack); Die Nacht (v. Gilm); Allerseelen (v. Gilm); Zueignung (v. Gilm).

Ao piano: Franz Becker.

Concêrto da Recreação Popular

RECITAL DE YEMITA WALENKA

Por iniciativa do Serviço de Recreação Popular da Prefeitura, realiza-se hoje, às 10 horas, no Municipal, um recital da cantora Yemita Walenka, com o seguinte programa:

1) — BACH — Bist du bei mir; MARCELLO — Il mio foco; MOZART — Ich ich fuhl's (Flauta Mágica); SCHUBERT — Fraihlings-traum "Sonho de primavera); WOLF (Amor silencioso); FAURE' — En priere; HAHN — L'heuhe exquise.

II) — L. FERNANDEZ — Noturno; R. BATISTA — Caixa de Música; MIGNONE — Juri do coração; MALOTTE — The Lord's player (Padre nosso); arr. Liebling; Mother dear (folk-lore polonês); ESKERT — Echo son (Folk-lore suiço).

A entrada é franca.

Amanhã, o Ballet Society no Fênix

Gisela Gelpke, um dos elementos do "Ballet Society"

O Ballet Society iniciará amanhã, às 21 horas, uma série de espetáculos no Teatro Fênix, sob a direção da famosa bailarina Tatiana Leskova, figura internacionalmente conhecida como estrêla do Original Ballet Russe.

Aquêle conjunto apresentará nessa primeira récita o seguinte programa:

I — LES SILFIDES — Música de Chopin e coreografia de Fokine — Intérpretes: Tatiana Leskova, Artur Ferreira, Cirley Franca, Gisela Gelpke, Jeanne Quick, Lorna Kay, Ebba Will, Consuelo Rios, Vera Braga, Zany Roxo, Georgina Grand e Dulce Rodrigues.

II — VARIAÇÕES SINFÔNICAS — Música de César Franck e coreografia de Tatiana Leskova — Lorna Kay, Johnny Franklin, Ebba Will, David Duprê, Jonas Santos, Maria Angélica, Artur Ferreira e outros.

III — ESTUDO REVOLUCIONÁRIO — Música de Chopin, com coreografia de Igor Schwezoff — Intérprete: Maria Angélica.

IV — CASSE-NOISETTE — Música de Tschaikowsky com coreografia de Marius Petipa — Intérpretes: Tatiana Leskova e Artur Ferreira.

Os ingressos para êsse espetáculo já se encontram à venda na bilheteria do Fênix.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

atos do escritor inglês Arthur Koestler, traduzidos por Odilon Azevedo.

• • •

«O ANEL DE SATURNO»

Dentro de poucos dias os «Comediantes Brasileiros» iniciarão os ensaios da peça «O anel de Saturno», de Rosário Fusco.

Aparecerão nessa peça Sérgio Martins, Wilson Baloc, Mário Mainard, e Paulo Barnac. Os principais papéis serão confiados a Carolina Soto Maior e Letizia de Oliveira, que já trabalhou ao lado de Jaime Costa no papel de «Carlota», da peça histórica de Magalhães Júnior «Vila Rica».

• • •

«PERDOAI-LHES, SENHOR!...»

Os amadores do Grupo Heloisa Helena levarão à cena, na próxima segunda-feira, 5 às 20,30 horas, a comédia «Perdoai-lhes, Senhor!», de autoria do escritor Sydney Costa Leite. Essa peça, já dada à cena no Teatro do Clube Recreativo de Inhaúma, terá no Teatro Ginástico, montagem luxuosa, com cenários do artista sr. Pilade Romano. Tomam parte os amadores Nélson Sofia de Sousa, Liane Lopes, Airam Ribeiro, Ana Mendes, Nélson Barros, José Sofia de Sousa, Augusto Abrantes, Haroldo dos Santos, Miguel Moura e outros.

Instala-se no Rio o Teatro Anchieta

O Teatro Anchieta, fundação da Escola Dramática do Rio Grande do Sul, instala-se definitivamente no Rio, encerrando o ciclo de suas jornadas ao longo de todo o território nacional.

Para essa nova fase de suas atividades, passa o Teatro Anchieta, sob a direção de Renato Viana, a reestruturar-se em busca de uma associação civil, com sua lei orgânica, a sua sede, os seus quadros regulares do elenco e aprendizado, seu patrimônio, sua oficina, seu conselho societário e fiscal, sua mesa de estudos, seu novo repertório, seu curso livre de conferências e sua revista.

O Teatro Anchieta entrará imediatamente na execução de um programa de trabalho e realizações, começando pelo curso livre de conferências e o lançamento de seus cadernos de arte dramática, em forma de revista e sob a denominação geral de «Drama», cujo primeiro número será dado à publicidade em outubro próximo.

O novo repertório [illegible] a um plano de estudos e experiências no terreno da representação e da [illegible] en-scena.

Anexo ao Teatro Anchieta funcionará um curso prático de arte dramática para os candidatos que forem admitidos ao preenchimento de seus quadros cênicos.

O novo repertório do Anchieta será lançado oportunamente, num dos teatros da capital.

O festival de Goethe no Teatro Serrador

O festival de Goethe que o Teatro Independente de Artistas Europeus realizou, em língua alemã, no Teatro Serrador, foi coroado de esplêndido êxito.

Na primeira parte recitaram os membros dêsse elenco as mais famosas poesias de Goethe. A jovem Ingeborg Wilde declamou com vibração particular a famosa "Canção à Lua" e aquêle apêlo do poeta de Weimar aos Estados Unidos: "América, tens melhor sorte que o nosso velho continente".

Kurt Behrend reproduziu magistralmente algumas das mais profundas poesias gotheanas, entre as quais a rebeldia de "Prometeo". Werner Hammer encantou o auditório pela recitação da balada "O Deus e a Bajadere", ao passo que Liselotte Henke reproduziu, com todo seu "charme", poesias humorísticas.

A bem conhecida cantora Hilde Sinek, acompanhada pela pianista Maria Fidler, cantou admiràvelmente composições de Beethoven, Mendelsshon e Thomas.

Causou profunda impressão a exibição combinada da atriz austríaca Lilian Berley e da atriz brasileira Luiza Barreto Leite, recitando a primeira os originais alemães e respondendo-lhe, a segunda como um eco da terra brasileira, a tradução especial de Manuel Bandeira e de Leony de Oliveira Machado. Especialmente o "Erlkoenig", na versão perfeita dêste último, provocou prolongados aplausos.

Wilhelm Keller, o encenador da noite recitou o ensaio sôbre o granito e ofereceu, como peça final, com comovente simplicidade, a última página das "Conversações" de Eckermann. Êsse programa, tão variado e atrativo, despertou o entusiasmo do público que não deixou de aplaudir aos artistas.

Na segunda parte do festival falou o escritor Ernesto Feder, também em alemão, sôbre "A mensagem de Goethe à nossa época", esboçando o perfil dessa personalidade extraordinária e ligando-a dos problemas da nossa época. O orador interpretou as relações, nem sempre amistosas, entre o poeta e os seus patrícios, expôs o interêsse apaixonado que Goethe dedicou ao Brasil e, referindo-se ao lindo gesto simbólico da Academia Brasileira de Letras que, na comemoração goetheana de 1932, plantou uma Goethea, terminou com o apêlo a todos os homens de bem de "plantar uma Goethea" isto é, de esforçar-se cada vez mais do humanismo e universalismo do gênio de Weimar.

O MAESTRO SERGE KOUSSEVITZKY é hoje considerado um dos maiores regentes da atualidade. Diretor efetivo da Orquestra Sinfônica de Boston, êsse artista, que é ainda o orientador do "Berkshire Music Center", é um nome respeitável pelo amparo moral e artístico que tem dado à nova geração musical, destacando-se entre os seus pupilos o nosso patrício Eleazar de Carvalho.. Serge Koussevitzky, cuja fotografia se vê acima, deverá estar no Rio a 27 do corrente, para reger uma série de concertos para os sócios da Orquestra Sinfônica Brasileira, além de outra série de três concertos para o público em geral e para o qual estão abertas assinaturas na sede dêsse conjunto e na embaixada americana. O primeiro dêsses concertos será a 13 de outubro, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Abrigo Teresa de Jesus

Êsse côro infantil, dirigido pela professôra Marta Tatti Pimentel, dará um concêrto hoje, às 16 horas, na ABI, com o seguinte programa:

1.ª PARTE

HINO DO ABRIGO TERÊSA DE JESUS — Francisco Braga; GRANDE E' O SENHOR — Phillip Emanuel Bach; CALVÁRIO — J. S. Bach. AVE MARIA — Franz Schubert; AO LUAR — L. Beethoven; PRELUDIO N.º 20 — F. Chopin; POEMA — Zdenko Fibich's; VALSA ("FRAGMENTOS") — M. Moskowski.

2.ª PARTE

AS TAIERAS — Chula paraense — Melodia e letra populares; LAMENTO DE MOEMA — Lucilia G. Vila Lôbos; BAMBAMBULELÊ — Embolada; TEMA DO UIRAPURU' — H. Vila Lôbos; CANTO DE SAIRE' N.º 2 (Côro feminino) — H. Vila Lôbos; ADIVINHAÇÃO — J. Vieira Brandão; CASCATA DE RISOS — Fabiano Lozano; ENGENHO NOVO — Folclore Nordestino — Interpretação coral de Lorenzo Fernandez.

A música nos Estados

SÃO PAULO:

— Deu um concêrto, no Teatro Municipal, a violinista Altéia Alimonda.

— O Departamento de Cultura apresentou a pianista Zuleika Barbosa, como solista de um concêrto sinfônico dirigido pelo maestro Camargo Guarnieri.

— A Associação Coral e Sinfônica apresentou o pianista Fritz Jank.

— A Banda Sinfônica da Fôrça Pública deu um concêrto no Teatro Municipal.

— No mesmo teatro, fêz-se ouvir a pianista de cinco anos de idade Gladys Le Bas.

— A Sociedade Pró-Arte apresentou o Quarteto Húngaro.

— O Conservatório Conselheiro Lafayete está promovendo um Concurso Chopin, em comemoração do centenário dêsse compositor polonês.

— O Departamento de Cultura e a Sociedade Goetheana vão realizar uma festa comemorativa do bi-centenário dêsse poeta alemão. Além de conferências, haverá um concêrto pela Orquestra do Teatro Municipal, dirigida por Camargo Guarnieri, atuando como solista a cantora Marcela Ascarelli.

SANTOS:

— O Conservatório de Música de Santos, dirigido pela pianista Antonieta Rudge, está pleiteando uma subvenção do govêrno do Estado.

PÔRTO ALEGRE:

— Terá lugar no Teatro São Pedro, um concêrto pela Orquestra Sinfônica da Sociedade Rio Branco, de Cachoeira do Sul.

— O Orfeão Riograndense vai realizar uma temporada lírica da qual fazem parte, entre outros elementos, Joaquim Vila, Fédora Barbieri, Roberto Miranda, José Perrota e Elvira Balderi Crimi.

— Fêz-se ouvir nessa capital o pianista Miécio Horzowski, num recital Chopin.

— O Instituto Cultural Italo-Brasileiro realizou uma conferência-concêrto, a cargo do professor Angelo Ricci e da cantora Alice Moreira.

O Orfeão Riograndese apresentou o Quarteto Húngaro.

BELO HORIZONTE:

— A Orquestra Sinfônica Estadual realizou um concêrto para os bancários.

— No Instituto de Educação, deu um recital a cantora Mafalda Busato.

ITAÚNA:

— Foi sugerido ao Legislativo Municipal a criação de um conservatório.

PETRÓPOLIS:

A Banda Comercial, dirigida pelo maestro Carlos Silva, fêz-se ouvir na Praça D. Pedro, em concêrto público.

—A Sociedade Coral Concórdia completou oitenta e seis anos. A data foi comemorada com um concêrto.

— A Sociedade Musical Lira Conspiradora completou sessenta e sete anos de fundação.

SALVADOR:

— Dirigida pelo padre Gonzaga Maria, a Orquestra Sinfônica local deu um concêrto.

RECIFE:

— A professôra Nisia Nobre de Almeida realizou um concêrto de alunas, com obras do maestro Ernani Braga.

— A Orquestra Sinfônica do Recife realizou uma audição sob a regência de Vicente Fitipaldi.

— O Hino a Nabuco, sob poema de Oscar Brandão, foi executado em tôdas as solenidades em comemoração do centenário de Joaquim Nabuco.

JOÃO PESSOA:

— A pequena pianista Darci Pereira Brasil realizou um concêrto no Conservatório de Música.

NITERÓI:

— No Teatro Municipal dessa cidade, deu um recital o tenor João Cunha.

Concurso para a Polícia Especial

Estará aberta na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, a partir do dia 14 do corrente, até 15 de outubro próximo vindouro, a inscrição no concurso para provimento em cargos da classe inicial na carreira de Polícia Especial do Departamento Federal de Segurança Pública (Ministério da Justiça).

Só serão aceitos candidatos do sexo masculino, com idade mínima de 18 anos e máxima de 26.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAL, da revista Orchestra World, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...o diretor da Academia de Música de Newark, o compositor Herbert J. Hooper, executou em primeira audição na Casa Branca, em Washington, a obra de sua autoria "Sonata Truman", dedicada ao president edos Estados Unidos...

• • •

...entre os artistas incluidos na próxima temporada de concertos do Hunter College, New York, a ser inaugurada pela Orquestra de Filadélfia dirigida por Eugene Ormandy, figura o soprano Bidú Saião...

• • •

...como redator associado da revista Orchestra World, editada em New York, acha-se o compositor e violinista William Ural...

• • •

...no recente Festival de Música e Drama de Montréal, realizou um concêrto, o conjunto vocal canadense "Les Disciples de Massenet"...

• • •

...será apresentada pela primeira vez em New York, na próxima temporada, uma companhia de bailados composta de trinta elementos masculinos e femininos, pertencentes a tribos maóris da Nova Zelândia, os quais serão acompanhados nas suas danças, por música típica gravada "in-loco", sendo o organizador da companhia Alexander Levitoff...

• • •

...no festival de música britânica contemporânea, recentemente realizado na Inglaterra, foram executadas em "première", com acompanhamento de orquestra, as composições "Quatro Poemas de Santa Teresa", da autoria de Lennox Berkeley...

• • •

...a Lemonade Opera, de New York, descobriu outra pequena opera: "Die Heimkehr aus der Fremde", cuja versão inglêsa será intitulada "The Stranger", composta em 1829 para celebrar as bodas de prata de seus pais, pelo compositor Félix B. Mendelssohn...

• • •

...inspirando-se no livro de John Gunther, Howard Dietz escreveu o argumento da revista "Inside U. S. A." a ser apresentada em televisão em New York, a partir de 29 de setembro do corrente, com música de Arthur Schwartz...

• • •

...numa comemoração ao bicentenário de Goethe, uma amiga à outra:

— "Quem foi êste Goethe"?

a outra:

— "Não sabes?! Foi quem escreveu a letra da ópera de Gounod"...

Considerado o melhor seminário de ...

(Conclusão da 1.ª página,

seu país, e que são a srta. Neusa Feital, do Brasil, e o prof. Morán, de El Salvador. Demorou-se, ainda, o coronel Simpson em considerações sôbre a importância do Seminário.

Sucedeu-o na tribuna o prof. Rex, representante da UNESCO, que agradeceu, em nome desta entidade, ao govêrno do Brasil, ao ministro da Educação, aos professôres Lourenço Filho e Jarussi, os esforços empregados no sentido do êxito do Seminário. Salientou que a escolha do local se deveu ao fato da campanha do Brasil ser a melhor do hemisfério, e que a UNESCO, por seus técnicos, considerava o Seminário do Brasil o melhor de quantos já realizou.

Em continuação, o prof. Nannetti teceu considerações sôbre a posição dos Estados americanos, ressaltando a importância da vinculação dos seus educadores, através da Associação Latino-Americana de Educação de Adultos, e o valor da obra que cada um podia agora desenvolver em seu país.

Afirmou que o Seminário tinha correspondido à confiança do dr. Tôrres Bouet, diretor geral da UNESCO.

AGRADECIMENTOS

O prof. Tireman, dos Estados Unidos, foi o orador seguinte, referindo-se elogiosamente aos resultados do conclave.

Em nome dos delegados, em palavras de agradecimento ao govêrno do Brasil e seus educadores, falou o prof. Aguilar Paz, de Honduras.

Sucedeu-o o prof. Van Kanten, observador da Holanda. Depois de várias considerações afirmou que voltava à sua terra com a convicção de que representara não só a Holanda, mas a Guiana Holandesa, um pedaço do território americano.

Demonstrando reconhecimento, afirmando confiança no valor dos resultados do Seminário e exaltando a solidariedade continental e o Brasil, falaram os delegados Morán, de El Salvador, que agradeceu também sua escolha para a bôlsa de estudos à Inglaterra; Petrani, da Argentina; Briones Salias, do Chile; e prof. Almeida Júnior, do Brasil, que falou em nome dos educadores brasileiros, o prof. Gama Lima e o dr. Milton Barbosa, êste último em nome do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, Comissão Nacional da UNESCO.

O PROF. NANNETTI E O SEMINARIO

O prof. Fernando Tude de Sousa salientou que a idéia da realização do Seminário ocorrera a Guillermo Nannetti, que a defendeu com êxito na Conferência da UNESCO de Beyrut, com o auxílio de Paulo Carneiro, representante do Brasil naquela organização.

Falaram ainda os professôres Ernesto Nélson, Saul Flores e Mercedes Palma e Tales de Andrade.

O delegado estadual da Bahia, prof. Aroldo Silva, usou da palavra para dizer que a Bahia se sentia feliz de ser a sede, em novembro próximo, do primeiro seminário regional, e exaltou o trabalho e a dedicação dos delegados americanos.

HOMENAGEM A SENHORAS BRASILEIRAS

Uma carinhosa e justa homenagem, que mereceu os maiores aplausos da assistência, foi prestada, por proposta da delegada do Paraguai, sra. Silvia Flandro, às senhoras brasileiras, que concorreram para tornar o ambiente do Seminário o mais agradável. A homenagem foi prestada nas pessoas presentes das sras. Lourenço Filho, Francisco Jarussi e Dulcie Vicente Viana.

Não tendo cometido ...

(Conclusão da 1.ª página)

um delito de natureza militar, por ter desacatado superior hierárquico e atentado contra a administração militar.

Esqueceu-se, entretanto, o dr. Promotor de Justiça, que, — às capitulações constantes de sua denúncia se tornava indispensável a inclusão do art. 6.º do Código citado, indicando qual a natureza da infração praticada pelo paciente, para que se pudesse enquadrar o seu ato como crime militar.

A falta de referência a êsse preceito legal, deixa desde logo evidenciada a improcedência da denúncia, bem como a incompetnécia da Justiça Militar para a instauração do processo e julgamento do paciente, nos termos do art. 88, item b) do Código da Justiça Militar aludido. A êsse respeito já se tem manifestado, em reiterados acórdãos, êsse egrégio Superior Tribunal Militar. Mas não é só. A competência do fôro militar para processar e julgar, está subordinada aos limites traçados pelo art. 108 da Constituição Federal, em virtude da evolução do direito comum.

"A tendência moderna e verdadeira é a que propugna que só possa ser considerado crime militar aquêle que só pelo militar pode ser cometido, constituindo, assim, uma infração especifica, pura, funcional ou de serviço". (Carlos Maximiliano, Comentários à Constituição — v. II pag. 391).

Pelo comentário feito, vê-se que é exigível para configuração do crime militar o exercício funcional. O paciente, e, sendo reformado, é um pensionista do Estado, não tem função e não goza das vantagens do militar da ativa. Nem mesmo a melhoria de vencimentos tem êle direito, a menos que uma lei especial a concêda.

"A independência do reformado, em face do Govêrno ou da administração militar, é o fato jurìdicamente relevante que determina a incompetência do fôro militar, visto como êsse se baseia na necessidade da disciplina das fôrças de terra e mar, e a disciplina por sua vez supõe serviço e o dever dos militares sob as bandeiras". (Obra e pag. citadas).

Por todos êsses motivos está exuberantemente demonstrado o constrangimento ilegal a que se submetera o paciente caso venha a ser processado perante a Auditoria da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Assim espera que o egrégio Superior Tribunal lhe conceda a presente ordem de "habeas-corpus" para que não se produzam efeitos os têrmos da denúncia oferecida contra o paciente, por meio de pleno direito, restabelecendo, dêsse modo o império da lei e da Justiça".

A emigração do sr. ...

(Conclusão da 1.ª página)

dêsse tipo, num país de individualistas. Organizou, então, a I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, mas dali não saiu um plano de ordem geral para o tratamento e solução do problema demográfico, em que a imigração e a colonização constituem peças de relêvo.

Estas são as culpas do sr. Latour, e tempo lhe sobrará para expiá-las, além do que já penou. Mas as culpas dos outros não lhe devem ser atribuídas. As omissões, as falhas, as desídias, a pobreza de imaginação, a incontida vaidade com que outros setôres se comportaram, nestes três anos, por elas não deve ser castigado o sr. Latour, afinal de contas, um fino diplomata, deslocado, com alguns pressupostos inevitáveis à maioria dos brasileiros, para a cova de leões da imigração. Naturalmente, êsse Daniel, ora escapo à furna imigratória, não quererá mais a ela voltar. Mas, sem o anteparo que representava, a responsabilidade pelo fracasso vai bater, em cheio, no presidente da República. Talvez por isso o sr. Latour fique. Pois êle é de bom "pedigree" e, ao contrário do Otelo, de Shakespeare, não lhe falta a fala suave dos cortesãos.

Se, entretanto, não retornar, como parece possível, já um nome está indicado para sucedê-lo, com êxito. E' o do sr. Ernani Reis, antigo membro do C.I.C. e uma das principais autoridades no assunto, credenciado, segundo certos círculos, pelo amplo conhecimento legal e direto da questão imigratória, a que está em condições de prestar relevantes serviços.

Se nomeado o sr. Ernani Reis, longa e áspera será a sua tarefa, porque o afastamento do sr. Jorge Latour não resolverá, por si, o problema imigratório. E' necessário prestar ao titular que se afasta a justiça de reconhecer que muitos e muitos entraves se antepuseram no seu caminho e que, grande parte dos brasileiros, com a xenófoba ogeriza ao estrangeiro, contribuiu para que, dentro do Congresso e do Executivo, não houvesse os recursos financeiros e humanos para estabelecer a imigração.

A emigração que ora efetua o presidente do Conselho de Imigração e Colonização, partindo de suas salas para sempre, como consequência dos desentendimentos e das acusações à seleção de adventícios, é, pois, também, resultante de um fenômeno social brasileiro, cujas origem e efeitos devem ser combatidos em favor do interêsse dêste país despovoado e avesso aos estrangeiros.

Colocação - Moças
Balcão e escritório
Mesbla oferece oportunidade de trabalho para moças em serviços de escritório (dactilografia e correspondente) e de balcão (vendedoras).
São necessárias bôa aparência, instrução secundária e, de preferência, alguma experiência anterior.
Candidatar-se para prévio entendimento na Secção de Pessoal, entre 9 e 11 horas.
MESBLA S/A
RUA DO PASSEIO, 48/56

V Congresso Brasileiro de Urologi[a]

(Conclusão da 1.ª página)

Cumplido de Santana (presidente da Sociedade Brasileira de Urologia), professor dr. Erasto Gaertner (Paraná), professor dr. José Silva de Assis (Minas Gerais), professor dr. Homero Fleck (Rio Grande do Sul) e dr. Roberto Rocha Brito (presidente da Seção de Urologia da Associação Paulista de Medicina). COMISSÃO EXECUTIVA — Presidente, professor dr. Alvaro Cumplido de Santana; secretário geral, professor dr. Rolando Monteiro; secretários, drs. Luís Samis, Volta Franco, Alberto Gentile e G. Campos Freire; tesoureiros, drs. Gilvan Tôrres, Spinosa Rothier e J. O. Martins Ferreira. COMISSÃO SOCIAL E DE RECEPÇÃO — Professor dr. Guerreiro de Faria, dr. J. O. Martins Ferreira, dr. Adib Antônio Gouri, dr. Spinosa Rothier, dr. Luís Samis, dr. Américo Valério, dr. Valdemar Bojunga, dr. Séve Neto, dr. Carlos Rudge, dr. Murilo Fontes, professor dr. Dagmar Chaves, professor dr. A. Pinheiro Machado Filho, dr. A. T. Alvares Pinto e dr. Moisés Fisch.

TEMAS OFICIAIS

São os seguintes os temas oficiais: 1.º — TERAPÊUTICA DA TUBERCULOSE GENITO-URINÁRIA: Relator da parte genital, dr. A. A. Mota Pacheco (São Paulo) e da parte urinária dr. Alberto Gentile (Rio); comentadores: dr. Bolivar Drummond (Minas Gerais), dr. Bernardo Garcez (Paraná) e dr. Alcebíades Sales (São Paulo); 2.º — CIRURGIA CONSERVADORA DA URO-LITÍASE: Relator, dr. Volta Franco (Rio); comentadores, dr. Roberto Rocha Brito (São Paulo), dr. Jorge Valente (Bahia) e dr. Cândido de Andrade (Rio); 3.º — Câncer da bexiga: Relatores, professor dr. Gustavo de Gouveia (Estado do Rio) e dr. Dante Luís Júnior (Paraná); comentadores, dr. G. Campos Freire (Rio) e dr. Eugênio de Sousa (Rio). Haverá, ainda, temas livres.

ATIVIDADES CIENTIFICAS E SOCIAIS

E' o seguinte o programa das atividades científicas e sociais:

Dia 7 — Quarta-feira — Às 10 horas — Sessão preparatória na Academia Nacional de Medicina (apresentação de credenciais dos delegados e leitura do Regimento Interno). Às 21 horas — Sessão solene da instalação no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, sob a presidência de ss. excelências os srs. presidente da República e prefeito do Distrito Federal.

Dia 8 — Quinta-feira — Às 10 horas — Primeira sessão, [...] na Academia Nacional de Me[dicina] [...] 15 horas e 30 minutos, [...] Palácio do Catete, pelo sr. [...] da República. Às 20 horas [...] nutos — Segunda sessão — [...] em sessão conjunta, da Acad[emia] Nacional de Medicina e Socied[ade Brasi]leira de Urologia, na sede [...] mia: — a) Leitura dos rel[atórios do] tema oficial — "Terapêutica [da tuber]culose gênito-urinária; b) Le[itura dos] trabalhos dos comentadores [...] c) Apresentação das contrib[uições ao] mesmo tema.

Dia 9 — Sexta-feira — Às [...] — Terceira sessão: — a) Co[...] da sessão anterior; b) Tem[as livres]. Às 12 horas e 30 minutos: [...] recido aos srs. Congressistas, [...] ministro Clemente Mariani, [...] rante do Ministério da Educaç[ão e Saú]de. Às 20 horas e 30 minutos [...] ta sessão — na Academia N. [de Medi]cina: — a) Leitura do rel[atório do] tema oficial "Cirurgia conser[vadora da] urolitíase"; b) Leitura do[s trabalhos] dos comentadores ao tema; c) [Apresen]tação das contribuições ao [...]

Dia 10 — Sábado — Às 8 [...] Atos cirúrgicos em vários [...] pitalares, programados com [...] dência de 48 horas. Às 13 [...] cursão a Petrópolis: visita [...] Imperial e chá no Hotel da Qui[tandinha] (Só poderão tomar parte [...] tas inscritos até o dia 10).

Dia 11 — Domingo — Dia li[vre].

Dia 12 — Segunda-feira — [...] horas — Quinta sessão: [...] N. de Medicina: a) Leitura [dos rela]tórios do tema oficial — "C[âncer da] bexiga"; b) Leitura dos [trabalhos dos] comentadores ao tema; c) Apre[sentação] das contribuições ao mesmo [...] 21 horas — Sexta sessão — [...] demia N. de Medicina — a) [...] ção da sessão anterior; b) Tem[as livres].

Dia 13 — Terça-feira — Às [...] — Sétima sessão — Conclus[ão da] sessão anterior. Às 15 horas — [...] sessão — Votação das conclus[ões, mo]ções, etc., etc. Às 21 horas — [Sessão] solene de encerramento no Aud[itório do] Ministério da Educação e Saúde [...] presidência de sua excelência [...] nistro da Educação e Saúde, [Cle]mente Mariani. Às 23 horas — [...] cordialidade oferecida pela [Sociedade] Brasileira de Urologia aos [...] comentadores, e demais congress[istas no] "Night Clube Monte Carlo", à [...] quês de S. Vicente. (E' [...] apresentação do convite indivi[dual ob]tido com a Mesa do Congresso [até o] dia 10. Número limitado de c[...]

NEM SALA - NEM DORMITÓRI[O]
Adquira sòmente as peças adequadas às suas nec[essi]dades, ao seu gôsto e à medida do seu apartam[ento] tornando a sua residência confortável, fora do co[mum] e ao mesmo tempo econômica.
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE N. 100 — TELEFONE: 25-409[...]
Facilita-se o pagamento

INEDITORIAIS

AO PÚBLICO

Declaração necessária

Regressando agora da República Argentina, verifiquei e[...] possibilitado de lançar o meu jornal com o nome «Última H[ora»] face do despacho do juiz da Vara de Registro Público, dec[...] existir registrado por outrem o mencionado título — Como p[...] eu, nesse jornal, liquidar contas com os chantagistas resp[...] pela «Vanguarda» e não podendo fazê-lo tão de pronto quan[...] jo, transcrevo abaixo o repto publicado no «Radical», de 15 d[e ...] de 1949, e que não tendo sido acudido pelos diretores, desag[...] me das calúnias assacadas e os deixam perante o público ab[...] dos nas suas próprias misérias. — as.) Eurico de Oliveira.

—:—

E' a seguinte a publicação, a que me refiro acima, feit[a ...] ção de 15 de março último:

"REPTO À "VANGUARD[A"]

AUSENTE do Rio, só agora tomei conhecimento da in[...] com que estou sendo diàriamente agredido por um [...] desmoralizado. Sou, assim, forçado a antecipar a mi[nha res]posta por um dever moral de homem. Venho, portanto, a[...] pela segunda vez, para esfregar no seu próprio estrume, os d[...] covardes enfuçados no jornaleco chantagista «Vanguarda» com nôjo. E começo dirigindo-lhes um repto, exindo-lhes: [...] vem que eu tenho ou tive, em qualquer tempo, qualquer e[...] negócio, no Ministério do Trabalho, em que tenha auferido [...] pecuniários ou mesmo de outra natureza por mínimos qu[e ...] ou que tenha firmado qualquer requerimento solicitando ou [...] pando direta ou indiretamente no que quer que seja em q[...] em jôgo interêsse meu naquele Ministério.

Continuo reptando essa matilha a provar que não p[...] cumento da A. B. I. firmado pelo presidente daquela ent[idade] 11 de abril de 1948, «que prova que há cêrca de 11 me[ses ...] encaminhando demarches para editar o meu vespertino [«Última] Hora», e que os recursos e negociações para o lançamento [...] são, portanto, muito anteriores à investidura do atual mi[nistro do] Trabalho, na pasta.

Se os patifes não aceitarem o repto é porque são dif[...] mentirosos e covardes.

Essa recusa importa em transformar «Vanguarda» num [...] moral putrefato, que afastarei do meu caminho, porque [...] preciso enterrar na vala comum do desprêzo público.

as.) EURICO DE OLIVEI[RA]

ALÉM DE INGLÊS É
SUMMER KID' MOHAI[R]
Já chegou o famoso
TROPICAL 'SUMMER KID' Mohair
TECIDO INGLÊS PARA VERÃO
MARCA RÉG.
CONSULTE SEU ALFA[IATE]
Porque êle conhece o [...] é o Tropical SUMM[ER] KID' MOHAIR e pod[e] aconselhá-lo.
Confeccionado com pêlos de cabrito, rigorosamente selecionados, o tropical SUMMER KID' MOHAIR é depois trabalhado pela inigualável técnica inglêsa de fabricação!
Pela sua qualidade, o Tropical SUMMER KID' MOHAIR ostenta, além de sua origem fabril, um brilho e maciez característicos que nenhum outro tropical apresenta. Em todas as côres lisas e listadas
JACINTHO FARIA & CIA. LTD[A]
Largo da Carioca, 5-1.º and. — Tel. 22-2181
Vitrines no "Hall" do Edifício

CINEMATOGRAFIA

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

ra de Richelieu, fora-lhe tomado por um dos amigos de D'Artagnan. Seu único desejo agora era vingar-se de D'Artagnan. Afortunadamente, entretanto, bem perto dela estava uma pessoa com a qual poderia ferir DArtagnan nas fibras mais sensíveis de seu coração. Essa pessoa era Constance de Bonancieux.

Nessa mesma noite, quando Constance apareceu junto ao postigo da cela para certificar-se de que estava ali a sua prisioneira, ante seus olhos se apresentou uma cena extraordinária. Miladay, cuja refeição estava intacta sôbre uma mesinha, estava de joelhos com as mãos juntas, chorando em atitude de arrependimento, orando.

Constance ficou espantada ao presenciar cena tão inesperada, e enquanto observava sua prisioneira, não podendo dar completo crédito a seus olhos, esta, exalando um debil gemido, caiu ao solo, desmaiada.

Constance ordenou imediatamente a um dos guardas que abrisse a porta da cela, e quando se aproximou, pôde notar que a respiração da Condessa era difícil, acompanhada de ligeiro estertor. Alarmada, a inocente Constance inclinou-se, dizendo-lhe:

— Não me aviam informado que estaveis enferma. Permita-me que vos ajude e despir-vos. Chamarei um médico.

— Não, não! Proibo que o façais. O único desejo é que vos apiede de mim... Sois jovem e boa. Rogai que eu morra e que minha alma se salve...

— Era isso o que pedieis em vossa oração... morrer?

—Sim... — murmurou debilmente a Condessa.

—Por favor! Rogo-vos que me deixeis chamar um médico! — implorou Constance.

Com um gesto de desespero, a condessa de Winter voltou o rosto para Constante e depois, em atitude teatral abriu a túnica e mostrou à sua carcereira o estigma da flor de lys. Constance ficou muda de espanto. Depois de um minuto, foi Miladay de Winter quem rompeu o silêncio :— Agora já sabeis o meu segredo.... Não posso permitir que o médico me veja, porque então Buckighanm, ao saber disso, me mandaria enforcar. Mas tenho absoluta confiança em vós. Nunca vos menti. Nunca pretendi ser aos vossos olhos coisa diferente do que sou em realidade. Oh, esse D'Artagnan! Se eu pudesse matá-lo! Quanto a Buckingham... Mas será que não se pode ter um ato de dignidade? Pode uma filha de França morrer assim pendurada no extremo de uma corda inglêsa?

— Não vos exalteis! Prometo-vos que vosso segredo jamais sairá de meus lábios.

Os trites soluços que saíam de Miladay de Winter teriam enternecido ao mais duro carcereiro. A angelical Constance sucumbiu facilmente ante ela.

As coisas sucederam exatamente como Athos havia previsto. O duque de Buckingam havia posto um anjo como carcereiro do próprio Satanás.

(continuará terça-feira)

"ENCANTAMENTO", AMANHÃ, NO CIRCUITO PLAZA

David Niven e Tereza Wright, numa cena de "Encantamento".

O amôr que uniu "Roland" e "Lark" foi um desses amôres a prova de qualquer vicissitude, de qualquer ameaça... Ele era puro, edificado numa confiança mútua, numa ternura sem igual... "Lark" e "Roland" pareciam uma só pessoa; mesmo após uma cruel separação e inevitável, eles continuaram vivendo juntos espiritualmente, embora jamais se tornassem a vêr... "Encantamento" (Enchantment) que a RKO Rádio apresentará já amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Primor, Colonial, Hadock Lobo e Mascote, é, como indica otitulo um filme profundamente ca o título uma filme delicado. Samuel Goldwyn, o responsável por inumeros êxitos de Hoolywood, tem, com êste filme o seu maior trabalho, a sua obra-prima como produtor. A história de Rumer Godden, é, por si, romântica e emocionante. E a direção de Irving Reis, impecável. Quanto a interpretação, temos os nomes de David Niven e Teresa Wright para valorizá-la; David Niven, que surgiu recentemente em "Um anjo caiu do céu", tem como "Roland" um papel excelente, desempenhando com segurança. Teresa Wright, frágil e delicada, é bem a "Lark" ideal! Ela vive a pequena humilde e modesta, que ama desesperadamente um homem, com o qual o destino não permite nenhuma união... Farley Granger, a revelação de "Estrela do Norte", vive com Evelyn Keyes o outro romance de amôr, e ambos apresentam-se muito bem nos papeis. Jayme Meadows é a irmã cruel e possuida de um estranho ciume, que é a causa de toda a infelicidade de "Lark" e "Roland". Outro grande trabalho é o da menina Gigi Perreau (intérprete de "Lark" quando criança), que desempenha magnificamente a sua parte. Shepperd Strurwick, Henry Stephenson, Leo G. Carrol, Philip Friend e muitos outros completam o elenco deste filme belissimo.

Cinema infantil na ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, a 10 horas, a sessão infantil dedicada aos filhos dos associados da Casa do Jornalista. Do programa cuidadosamente organizado constam a apresentação de um «show» seguido da exibição de vários filmes selecionados para crianças. O ingresos far-se-á com a apresentação da carteira social do ano corente.

Vende-se uma casa na rua Princesa Leopoldina, 651 — Magalhães Bastos.

Subúrbio da Leopoldina

Vende-se um ótimo lote medindo 12 x 43, com água e luz no lado direito da estação de Lucas. (Na Barreira). Informações com Cesário, tel.: 45-0612.

Cintas para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Também executamos vestido e chapéus. Rua Hadock Lôbo, 304, casa 8-A. — Telefone 28-0855.

perfumes...
presentes sempre queridos!

A CASA CIRIO, durante êste mês, está expondo em suas vitrines os mais lindos estôjos para presentes e perfumes da linha LENTHÉRIC.

Colônia Bouquet Lenthéric Miracle 200 cc Cr$ 95,00
Colônia Bouquet Lenthéric Shanghai 100 cc Cr$ 50,00
Trio Lenthéric Loção, Colônia, Talco Cr$ 180,00
Estôjo Lenthéric, p/ senhora Loção, Sabonete, Pó de Arroz Cr$ 120,00
Brilhantina sólida Lenthéric Cr$ 20,00
Pó de Arroz Lenthéric Cr$ 15,00

Lenthéric perfumes

Casa Cirio
RUA DO OUVIDOR, 181

no LAR e na SOCIEDADE

A benemérita Prefeitura

Sabe o leitor, por acaso, em que pé se acha a nova lei do inquilinato?

Pois, nem nós. Sabemos, apenas, que o projeto a respeito do assunto demorou, na Câmara, o mais que pôde, e que, depois, foi para o Senado, onde também está demorando o mais que pode. Agora, quanto ao que nêle se estabelece e, principalmente, ao que nêle se venha a estabelecer, duvidamos que haja quem saiba.

Enquanto isso, proprietários e inquilinos são devorados por uma ansiosa expectativa. Referimo-nos aos inquilinos que pagam 500 cruzeiros por palacetes com garage e quase ar condicionado — e acham um desafôro a simples hipótese de um aumento de aluguel; e aos senhorios que, vivendo da renda de imóveis que lhes asseguravam, há dez anos, dois ou três mil cruzeiros mensais — estão, hoje, reduzidos a essa mesma receita (quando não diminuída por causa da majoração dos impostos) e sujeitos, por isso, a passar privações. Enquanto o inquilino — funcionário, militar, etc., beneficiado com os aumentos de vencimentos, compra automóvel, o proprietário (o "capitalista") viaja no bondezinho, que a Light também aumentou.

Ora, felizmente, a Prefeitura resolveu vir em socorro da população carioca, alucinada com a falta de casas para morar.

Ante-ontem, noticiou-se que, por ordem da municipalidade, estavam sendo despejadas numerosas familias (cêrca de duzentas pessoas) residentes na rua Evaristo da Veiga, além de duas firmas comerciais. Isso — explicou-se, porque têm de passar por ali os tubos do sistema hidráulico para desmonte do morro de Santo Antônio. E, ontem, essa informação era completada por outra, não menos agradável ao povo desta cidade: foram desapropriadas cinquenta casas, na rua Teixeira Soares, na rua Senador Furtado, na Avenida Maracanã e mais alguns logradouros, para atender a exigências da construção do Estádio Nacional.

Como se vê, o problema do teto está merecendo a atenção da Prefeitura. E quanto às favelas, continuam a passar bem, muito obrigado. — L.

NASCIMENTOS

O sr. José de Carvalho Sousa e sra. Moura Pacheco Sousa participam o nascimento de sua filha MARIA CRISTINA.

O casal tenente Horácio Maciel Filho-Ilda de Freitas Maciel anuncia o nascimento de seu filho ITAMAR.

O sr. Raul de Almeida Castro e sra. Olindina Magalhães Castro comunicam o nascimento de sua filha ILIDIA.

O casal Sergio Veloso Júnior-Cacilda Lopes Veloso participa o nascimento de seu filho MÁRIO CARLOS.

O sr. Jaime Coêlho Ribas e sra. Solange Barroso Ribas anunciam o nascimento de seu filho SILVIO.

O casal Otávio Moreira Pitaluga-Eter de Freitas Pitaluga participa o nascimento de seu filho JOSÉ MAURO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Ministro Goulart de Oliveira, do Supremo Tribunal Federal.
* Jornalista J. E. de Macedo Soares.
* Prof. Peregrino Júnior.
* Jornalista Otávio de Castro, nosso companheiro de redação.
* Prof. Augusto Paulino Soares de Sousa catedrático da Faculdade de Medicina.
* Dr. Rosemiro da Silva Nunes, advogado.
* Dr Camilo Otati Júnior, diretor do Colégio Otati.
* Sr. Allan Kardec Calixto.
* Sr W. W. Copeland.
* Sr. João Batista Viana Barroso.
* Jovem Enio Silveira, filho do sr. José Silveira e da sra. Belinda Silveira.
* Srta. Ilda de Carvalho.
* Srta. Zuleica Dias Moreira, filha do sr. Rodolfo Dias Moreira. A aniversariante oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações.

Farão anos, amanhã:
Prof. Haroldo Valadão.
* Cel. Paulo Kruger da Cunha Cruz.
* Sr. João Batista Barroso.
* Sr. Djalma Domingos de Sousa.
* Dr Josué de Castro.
* Dr. Antônio Gentil Fernandes.
* Engenheiro José Carlos de Morais Sarmento, administrador Geral da Leopoldina Railway.
* Srta. Maria José Chagas, filha do sr. Aurelentino Chagas e da sra. Crisalida Soares Chagas.
* Srta. Orquidea Queiroz.

NOIVADOS

O sr. Antônio S. Corderolli e sra. Virginia Corderolli participam o noivado de sua filha Ivone Corderolli, com o sr. Manfredo Cardoso, filho do sr. Edmundo Cardoso e sra. Sofia de Andrade Cardoso.

O casal Cristino Buril-Pedrina Fernandes Buril comunica o noivado de sua filha Irene Fernandes Buril, com o sr. Josué Marques de Abreu, filho do sr. Henrique Marques de Abreu e sra. Eleonora Cunha Marques de Abreu.

O sr. Guilherme Vilares e sra. Zélia Tôrres Vilares anunciam o noivado de sua filha Eda Vilares, com o sr. Oton Cabral, filho do sr. Alfredo Gomes Cabral e sra. Maria Lúcia dos Santos Cabral.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Max Resch e Rute Deutscher; Hélio de Oliveira e Maria de Lourdes Fonseca, Manuel Gonçalves e Almerinda Melegari; Agricio Frutuoso de Morais Filho e Dulcinéia Auxiliadora Silva; Adelino da Silva Matos e Maria Trindade de Jesus; José Gomes Ferreirinha e Iraci Branco Ribeiro; José Caetano Filho e Arminda Jesuina; Aluisio Meneses Freitas e Vanda Del Corso Queiroz; Wilson da Silva Tavares e Jaci Teixeira; Roldão da Silva e Virginia Augusta da Conceição; Otávio Ribeiro e Maria Pinto; Eduardo José dos Santos e Teresinha Correia Neri; Isaac Vaz e Júlia Salomão; José Virgilio Simões de Castro e Rute Rodrigues de Sousa; José Marques e Cacildá Marcelino; Deoclécio Lopes da Costa e Maria do Carmo Magalhães dos Reis; Daniel Guarani Braz e Maria Alice da Cunha; Osvaldo Santos e Ana Leite Ferreira; Delmiro Luis Pires e Ermelinda Gonçalves Barreiro; José Oscar e Isabel Jesus Dias; Viriato Piquet Braga e Regina da Silva; Carlos de Barros Fernandes e Eunice Cândida Siqueira; Alci Ferreira e Célia Silveira; Alfredo de Santana e Zélia de Carvalho Freire; José da Silva Barroso e Olivia Cândida Correia da Silva; José Tinoco de Carvalho Filho e Isabel de Oliveira; Lino Manuel de Oliveira e Amélia Alves Rodrigues; Ari de Almeida Nogueira e Rosa Grandinetti Constante Mauricio e Josefa Ferreira de Andrade; Josias Lamego Nunes e Marlene Taveira Philot; Lomelino Pinto de Amorim e Glicéria de Almeida Facó; Jorge Batista Cerqueira e Irene de Matos; Hélio Gomes dos Santos e Hildete Marina Neves; Jovino Manuel da Fonseca e Maria Alves de Freitas; Antônio Caetano e Laura Ida da Cunha Machado; Mário Adama Almeida Filho e Hilda Mozaquito; Carlos Alberto Assunção e Silva e Darléia Moreira Guimarães; Antônio Teixeira e Maria da Conceição Gomes Pereira; Bruno Paranhos Barcelos e Julieta Michel Ralay; Antônio Gil Pereira Rodrigues e Milva Ferreira Brandello.

CASAMENTOS

SRTA. OLGA DE OLIVEIRA — DR. FELIX AUGUSTO TEIXEIRA DE CARVALHO E SILVA — Realizar-se-á, no próximo dia 6, na matriz de Nossa Senhora da Glória, na praça Duque de Caxias, às 10 horas o enlace matrimonial da srta. Olga de Oliveira com o dr. Félix Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, funcionário do Ministério da Fazenda.

SRTA. RAQUEL HABERGRYC — SR. BENJAMIN DRUKER — No Templo Israelita, na rua Tenente Possolo, 8, realizou-se, ontem, às 21 horas, o casamento da srta. Raquel Habergryc, filha da viúva Margarida Habergryc, com o sr. Benjamin Druker, filho do sr. Jaime Druker, e da sra. Ester Druker.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. MURILO SOUSA SOARES — Celebrar-se-á, têrça-feira, às 11 horas na igreja de São Jorge, missa em ação de graças pelo restabelecimento do dr. Murilo Sousa Soares, advogado.

RECEPÇÕES

CASAL DESEMBARGADOR NELSON HUNGRIA — O desembargador Nélson Hungria e senhora ofereceram, ontem, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações, por motivo do contrato de casamento de sua filha Célis com o sr. Antônio Lancastre Alvares da Cunha, conde de Pontevel.

COMEMORAÇÕES

CENTRO MINEIRO — Realizar-se-á, quarta-feira, uma festividade comemorativa da data de nossa emancipação politica, levada a efeito pelos Departamentos Cultural e Social do Centro Mineiro, no salão nobre do Sindicato dos Contabilistas, na rua Buenos Aires, n. 283 novo local em que, doravante, passarão a ser realizadas as reuniões da instituição.

FESTAS

CLUBE MUNICIPAL — Hoje, o Departamento Social do Clube Municipal realizará às 17 horas, uma hora de arte infanto-juvenil e das 19 às 22 horas, uma festa dançante, com orquestra. Traje de passeio completo.

VIAJANTES

DR. JULIO H. LYONNET — Tendo chegado na véspera, procedente de Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, prosseguiu, ontem com destino a Paris, onde vai participar do IV Congresso Internacional de Neurologia, o dr. Júlio H. Lyonnet, diretor do Instituto de Cirurgia da Provincia de Buenos Aires.

CEL. ALBERT BUCHALET — Procedente de Belo Horizonte, viajando pelo Bandeirante da Panair do Brasil, regressou, ontem, o coronel Albert Buchalet, adido militar, naval e de aeronáutica da Embaixada da França no Rio de Janeiro.

SRA. YVONNE ODDON — Encerrados os trabalhos do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, viajou, ontem, para a capital francesa, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, a sra. Yvonne Oddon, técnica em métodos auxiliares auditivos visuais do Museu do Homem, de Paris.

"IN MEMORIAM"

PROF. ALFREDO GOMES — A Comissão promotora da Festa da Amizade dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes a fim de homenagear a memória do saudoso professor Alfredo Gomes, pela passagem da data do seu 90.º aniversário natalicio, estabeleceu o seguinte programa:

Dia 12 de setembro: missa em intenção de sua alma, às 9.30 horas, na capela do Instituto Mário Ramos. Em seguida haverá romaria à sua herma, no Largo do Machado, discursando, nesta ocasião, o ex-aluno o desembargador Emmanuel Sodre.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, às seguintes:

Jacinto Pinto Lima — Às 9.30 horas, na Catedral Metropolitana.

Francisco Fiuza — Às 9 horas, na igreja do Carmo.

Professora Jaci Andrada Abreu — Às 9.30 horas, na igreja do Carmo.

Gercino Sousa da Rocha — Às 8.30 horas, na Catedral Metropolitana.

Raimundo de Oliveira Machado — Às 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Dr. Aristides Marques da Cunha — Às 9 horas na Catedral Metropolitana.

Urvino Henriques do Amaral — Às 7 horas, na igreja de Cosme e Damião.

Helena de Lacerda do Nascimento Cortez — Às 10.30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Dr. Américo Marinho de Azevedo — Às 10.30 horas, na igreja da Candelária.

Artur José Pereira das Neves — Às 9.30 horas, na igreja da Candelária.

Vicente Gaglianone — Às 9 horas, na igreja de Santa Rita.

General Alcio Souto — Às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Catolicismo

FESTA SOLENE EM LOUVOR A N. S. DA APARECIDA, EM CACHAMBI, NO MEIER

Como nos anos anteriores, serão levados a efeito no dia 7 do corrente, da Matriz de Nossa Senhora Conceição Aparecida, em Cachambi, no Méier, grandes festejos em louvor da gloriosa Rainha e Padroeira do Brasil e desta paróquia. Para isso a venerável Irmandade organizou um atraente programa, que está sendo precedido, desde o dia 29 domês findo, de um novenário preparatório, às 19 e 30 horas, com ladainha, pregação e benção do Santissimo Sacramento, sendo todos êsses atos presididos pelo respectivo vigário padre Célio de Almeida. O programa para o dia 7 do corente é o seguinte: Às 7 e 30 horas, missa com comunhão geral da Venerável Irmandade, Associações, Pia União, Congregação Mariana e fiéis. Às 9 horas, missa solene pontificial, celebrada por D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Arcebispo Metropolitano. Ao Evangelho, pregará monsenhor José Antônio Gonçalves de Rezende. Às 19 horas D. Jorge Marcos de Oliveira cantará solene "Te-Deum" em ação de graças, findo o qual a imagem da Virgem Santissima será levada em triunfal procissão pelas principais ruas da paróquia. Ao regressar e depois de encerrados os festejos religiosos, terá lugar variado leilão de prendas em benefício das obras da matriz. São convidados todos os devotos da Virgem Santissima e Rainha e Padroeira do Brasil a tomar parte nas referidas cerimônias.

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — **A quadrinha de hoje**

Meu amor é todo feito
De neblina tão cerrada,
Que, por mais que em roda lespreite,
Só te vejo a ti — mais nada.
VICENTE DE CARVALHO

2 — **Convém saber**

A rainha Isabel, da Rumânia, nasceu em 1843. Antes de ser rainha, escreveu poesias, canções rumaicas e fêz várias traduções. Como escritora, usava o pseudônimo de Carmen Sylva. Entre suas muitas obras, encontram-se os "Pensamentos de uma rainha", de extraordinária delicadeza, escritos em francês. Os temas habituais das suas produções são os costumes e o folclore rumaicos.

3 — **Curiosidade**

A música do hino inglês será francesa? Essa versão data de 1886. Conta-se que, para comemorar a cura de Luís XIV Mme. Bironne, diretora da "Maison de Saint-Cyr", havia composto a letra de um hino — "Deus salve o rei", — cuja musica fôra feita por Lulli. Tendo ido à França, nessa época, Haendel teve oportunidade de ouvir êsse cântico, anotou-o e, ao regressar à Inglaterra, ofereceu-o ao rei Jorge I, como a sua mais recente e melhor composição. Os ingleses, no entanto, repelem essa versão e afirmam que o seu hino nacional tem outro autor, tanto das palavras, quanto da musica, o poeta Harry Carey. Onde estará a verdade?

4 — **Esta tem graça?**

Numa escola.
— Que é patrimonio?
— E' o que o filho herda do pai.
— E se herdar da mãe?
— Então, chama-se matrimonio...

5 — **Pensamentos**

A consciência vale por mil testemunhas. — QUINTILIANO.

O orgulho é ser; a vaidade, parecer. — C. DIANE.

Amanhã é que há de decidir se o nosso duvidoso hoje foi feliz ou desgraçado. — JEAN ROSTAND.

6 — **Boas maneiras**

O fato de achar-se em casa não justifica o desalinho, que tão feio fica numa mulher. Se está acompanhada, é uma falta. Se está só, nada impede que chegue alguém, de repente; e o achar-se de tal maneira impõe uma espera à visita, para a indispensável "toilette". Em ambos os casos, é manifestação de negligência.

7 — **Conselho**

Lembre-se de que a ignorância tem sido a causa da inferioridade feminina. E' preciso ter presente que não bastam os cuidados externos da cabeça: é necessário embelezá-la também por dentro.

8 — **Elegância**

Estão em grande moda as golas largas e envolventes, principalmente em agasalhos próprios para viagens, embora sejam as mesmas vistas também em abrigos para a noite.

9 — **Seja artista... na cozinha**

PUDIM DE PÃO DE LÓ: — Corta-se o pão de ló em fatias e se embebem as mesmas em vinho fino. Arrumam-se, num prato, camadas sobrepostas e alternadas de pão de ló e doce de compota, sendo a última de pão de ló. Enfeita-se com morangos.

10 — **Tome nota**

Se se tiver a precaução de molhar prèviamente a lâmina da faca com que se vai partir uma torta, as fatias serão cortadas mais fàcilmente, sem que pedaços da massa fiquem aderentes à mesma lâmina.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadas Novissimas de hoje:
Velacho — Soldado — Cobrado — Lanceta — Gralhada — Valente.
Soluções das Charadas Combinadas de hoje:
Vitoria — Petrópolis — Cambuquira.

ALMATA.

ASPECTOS

TEMA. — Li a opinião de Rubem Braga pedindo silêncio para a tragédia de Euclides da Cunha. Li, depois, a absolvição do coronel Dilermando, escrita por Magalhães Júnior. São outros instrumentos cujas vozes só servem para tornar mais forte a orquestração do grande drama, repetindo a triste sinfonia que a posteridade deixou no arquivo distante dos anos. Não sei o que pensarão os atuais leitores do coronel Dilermando. Muitos testemunharam os fatos na época em que se deram. Já formaram um julgamento sôbre o assunto. Outros, porém, nasceram depois, e só através de livros e conversas vieram a saber de tudo. Resta, pois, uma geração que só enxerga Euclides da Cunha como o genial criador de "Os Sertões". Para esta geração, é um sofrimento ver o velho Dilermando de Assis a manipular a honra de Euclides no que ela possúi de mais frágil, a sua vida conjugal. Um vulto de mulher aparece na história. Mas, senhores, ninguém pode medir até onde chega a fraqueza de uma mulher. Bem sabem as mulheres que sòmente os homens são os responsáveis pelos seus erros. Será fácil encontrar a origem dêsses erros? Tantos são os motivos, e tão ocultos, e tão diversos e tão inexoráveis, que só uma atitude se impõe quando a tragédia ilumina as suas consequências: a piedade.

* * *

AINDA. — Nós, que nascemos depois do crime do coronel Dilermando não pedimos nem queremos novas interpretações à vida intima de Euclides da Cunha. Temos "Os Sertões" que são para nós uma fonte permanente de beleza. Quanto ao coronel Dilermando, o homem envelhecido cuja fotografia aparece ao lado de suas declarações, já não convence. Suas palavras resultam inúteis para a verdade que persegue. Inúteis, como suas vitimas. Inúteis, até para o amor que procura reconstituir, perante uma geração esclarecida nos imperativos de Freud e Sartre. Com Rubem Braga, pedimos silêncio. Com Magalhães Júnior, absolvemos. Ao arquivo do passado, a triste sinfonia.

Mag.

ADVOGADO
DR. FREDERICO NUNAN
Rua Buenos Aires, 17, 7º, sala 75. Tel. 43-7764

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edificio CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 48-5[illegible]

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
DUPÓL
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 QUILOS, Cr$ 75,00
SABAO EM PASTA PARA MAQUINAS DE LAVAR
Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71.
ENTREGAS A DOMICILIO

MÓVEIS FINOS
O MELHOR SORTIMENTO
E' ENCONTRADO NA
A RENASCENÇA
CATETE, 55 E 57

TEATRO GINÁSTICO
(DO SERVIÇO NACIONAL DO TEATRO)
A Emprêsa Viggiani apresenta o ator máximo da Itália,
RUGGERO RUGGERI
com sua Companhia Italiana de Comédias
Sábado 10, às 18 horas, encerra-se a assinatura para às 5 únicas récitas noturnas
Preços: Poltronas Cr$ 300,00 — Balcões Cr$ 200,00 — Sêlo à parte
Estréia: quarta-feira, 14, às 21 horas

DECORAÇÕES ROZEN
Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES
FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

MARFINS
Presentes de fino gosto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

PROTEJA E PERFUME A SUA ROUPA!
SAQUINHOS GUN-GUN
PERFUME ORIENTAL Para Roupas
★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças...
GUN-GUN
Distribuidores
REPRES. KIRCÃO WARCH, LTDA.
Largo de São Francisco, 19 casa 10 (ao lado da igreja)
Fábrica: Camoes - Est. do Rio

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA
Espinhas
Manchas
Sardas
Rugas
Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suavisa, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.
Cêra Mercolizada
Conserva sua cútis
Bela e Fresca

COLCHOEIRO
Reformam-se colchões de crina e molas para o mesmo dia a domicilio — Recados para 29-8052 — Arnaldo.

Você já sabe?
TINTURARIA
TIP TOP
LAVA TAMBEM
Cortinas
Tapetes
Cobertores
Apanha e entrega a domicilio!
tel. 48-7878
Agência: Copacabana
tel. 37-8089

GLORIOSO! TODO O RIO VIBRARÁ!
OS TRES MOSQUETEIROS
DE ALEXANDRE DUMAS
Novo! Completo! em TECHNICOLOR
LANA TURNER • GENE KELLY
JUNE ALLYSON • VAN HEFLIN
ANGELA LANSBURY
Filme comemorativo do JUBILEU de PRATA da Metro-Goldwyn-Mayer
4ª Feira • 3 CINES METRO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2 4 6 8 10 HS HOJE 2 4 6 8 10 HS
BRASIL VITA FILMES S/A apresenta
Inocência
ROMANCE DE TAUNAY
MARIA DELLA COSTA
CLAUDIO NONELLI
MANOEL VIEIRA
MARNECK JR.
UCB

Centro dos Técnicos de Educação

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR KING HALL

Sôb o patrocínio do Centro dos Técnicos de Educação realizou-se ontem, no auditório do Dasp, a conferência do professor Rubert King Hall, da Universidade de Columbia, que versou sôbre o tema «Educação para o desenvolvimento econômico de um país».

O ilustre conferencista foi apresentado aos ouvintes pelo professor Milton Lourenço de Oliveira, presidente do Centro, que lhe exaltou a personalidade de professor de Educação Comparada e de estudioso dos problemas educacionais do mundo atual, sobretudo, dos países americanos, que visita frequentemente e há longos anos.

Mostrou o conferencista os fatôres do desenvolvimento agrícola e industrial de um país e os meios que a educação poderá proporcionar ao incentivo e à garantia dêsse desenvolvimento.

Terminada a leitura de seu trabalho, passou o conferencista a responder às perguntas dos assitentes.

Debateram os problemas os srs. Edgar Sussekind de Mendonça, Pascoal Leme e Otávio Martins.

Extravio de diploma

Estevê em nossa redação o sr. José do Lago Ribeiro, procurador do sr. Francisco Acyr Prioli, que nos pediu tornássemos público, para os devidos efeitos, o extravio do diploma de contador do seu constituinte, por cuja dos Correios. O sr. Acir Prioli mora em Santos Dumont (Minas Gerais) e está impedido de exercer sua profissão devido àquele acontecimento.

LATIM, ITALIANO, FRANCÊS

Professor habilitado pela F.N.M. do Brasil e da Europa, leciona em aulas particulares para todos os fins. Prof. César, 28-7260 — Rua São Francisco Xavier, 900.

Direito e Filosofia

PORTUGUÊS E LATIM

Por professor de longa experiência. NOVAS TURMAS. Largo São Francisco — 14 — 2.º — 43-0408

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas. Turma em início. Poucas vagas. Edifício Dark — Avenida 13 de Maio, 23 — 19.º and., sala 1924-A.

Aluno sem média, não desanime!

ENSINO GARANTIDO

Manhã — Tarde — Noite — Latim e Inglês — Ginasial — Matemática — Ginasial e Científico. Uruguai, 328 — Próximo a Conde Bonfim.

Correspondência Contabilidade

CURSO PRATICO EM 3 MESES

MENS. CR$ 100,00

CURSO RIVER

Av. Rio Branco, 114 - 14.º and.

Centro Cultural Brasil Itália

CURSOS DE ITALIANO

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de italiano, elementar e de aperfeiçoamento, DIURNO E NOTURNO.

Praça da República, 17.

Tel.: 32-2488

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askunasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

•

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando cêrca de 516 trabalhos.

•

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

•

H. STEINER. — Águas fortes. — Na Galeria Calvino, sita na rua Santa Luzia, n.º 799, 1.º andar.

•

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DE EX-LIBRES. — Sob o patrocínio da Secretaria Geral de Educação e Cultura, no Salão Assírio, apresentando algumas dessas raridades bibliográficas.

•

EROS GONÇALVES. — Desenhos. — No salão do Instituto de Arquitetos do Brasil (praça Floriano, número 7-1.º andar), sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos.

•

PORTINARI. — Pintura, desenhos e águas-fortes. — Na galeria de Langenbach & Tenreiro, à rua Barata Ribeiro, n.º 488. Essa exposição individual de Cândido Portinari é a primeira depois da sua viagem à França.

•

PINTOR ALCEBIADES MAZZA. — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, com paisagens, flôres e natureza morta.

•

SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES. — Acham-se abertas as inscrições para o Salão Paulista de Belas Artes de 1949, a se realizar em outubro próximo, na cidade de São Paulo, sob a orientação do Serviço de Fiscalização Artística daquele Estado. As papeletas de inscrição podem ser procuradas na sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, nesta capital, à rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 70. O prazo de inscrição será encerrado no próximo dia 8 de setembro, e a entrega dos trabalhos entre os dias 9 e 18, na capital paulista.

•

SÔBRE GOETHE. — Autógrafos, gravuras, retratos e edições raras. — No "hall" de entrada da Biblioteca Nacional.

•

ESTAMPAS E GRAVURAS. — Das 15 às 20 horas, à rua Moncorvo Filho, n.º 8, na sede do CACO, uma exposição de reproduções em estampas e gravuras de quadros de autores antigos e modernos, como Rafael, Ticiano, Rembrandt, Cézanne, Degas, Picasso e outros.

•

SRA. ERCILIA CHANA NAVARRO. — Pintura e gravados em couro. — Inaugurar-se-á, amanhã, às 18 horas, no Auditório da ABI, sob os auspícios do embaixador boliviano, sr. David Alvestegui, apresentando 29 quadros a óleo e 7 trabalhos em couro, trabalhado com motivos regionais do Peru, Bolívia e outros. A referida exposição, que foi apresentada no Peru, Argentina e Bolívia, estará aberta até o dia 15 do corrente.

•

ARMANDO VIANA. — Pintura. No "stand" da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, até o dia 15 do corrente.

Engenharia, Arquitetura e Filosofia

MATEMATICA - Bayard Boiteux — DESENHO - Virgílio A. Pinheiro — FISICA - Antonio Passos — QUIMICA - V. Nogueira Pinto

Diàriamente, com exceção dos sábados, das 7 às 10 horas

C.E.S.A. — Rua Haddock Lobo, 417 (Salas de frente)

INGLÊS -- POPULAR

Professôres norte-americanos. 1000 palavras científicamente escolhidas. Prático, fácil, rápido. 15 alunos por turma. Duração 6 meses.

MENSALIDADE: 60 cruzeiros

Inscrições: Travessa Ouvidor 28, 2º. Tel.: 23-3645

CURSO DE ADMISSÃO

ao Colégio Militar, Instituto de Educação, Colégio Pedro II e Escolas técnicas

Orientação da professôra HILDE HERÉDIA DE SA'.

HORARIO: das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

MATRICULAS ABERTAS

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

PERITO ASSISTENTE SOCIAL

para o INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Salário inicial Cr$ 3.620,00

Preparo das matérias do próximo concurso por

PROFESSÔRES E SPECIALIZADOS

Início dia 15 — Pontos mimeografados — Matrículas abertas

CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14.º andar

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma boa Profissão

☐MOTORES A EXPLOSÃO • ☐RÁDIO • ☐ELETRO TECNICO • ☐DESENHO TÉCNICO • ☐TORNEIRO MECÂNICO • ☐QUÍMICA PRÁTICA • ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO •

Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere

Preencha e remeta o cupom à

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO

e V. S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso

Grátis! CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ______ RUA ______ CIDADE ______ ESTADO ______

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Infames

No direito antigo, não apenas os culpados eram punidos por seus crimes. O castigo atingia os membros da família do delinquente e até mesmo os objetos utilizados na prática do ato condenável.

O criminoso maculava a sociedade. O meio ambiente corrompido devia ser higienizado pela aplicação de sanções drásticas.

Bem perto de nós, já no século XVIII, e em nossa própria terra, a sentença de Tiradentes é um exemplo. Não bastou matar o «traidor». Foi preciso repartir-lhe o corpo nos pedaços, derrubar a casa onde vivera e salgar a terra maldita pelos passos do alferes. Mais ainda: para atestarem ao vivo o castigo exemplar, foram declarados infames os descendentes do conspirador.

Os tempos mudaram, felizmente. Já não existe lugar para as punições atrozes — afirmam, nas comemorações de 21 de abril, os diretores de colégios a seus alunos atentos.

Pena é que muitos dêstes mestres eloquentes imitem os legisladores bárbaros e fechem a porta de seus estabelecimentos a crianças tornadas INFAMES pelo desquite dos pais. — RUI.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

LEI DE SEGURANÇA — O C.A.C.O. fará realizar no próximo dia 12, às 20 horas, debate público sôbre a Lei de Segurança, tendo já recebido a adesão de magistrados, senadores, deputados, advogados, professôres, jornalistas, etc., que participarão ativamente dos debates, a serdem realizados na Faculdade Nacional de Direito, à rua Moncorvo Filho n. 8.

VOLTA REDONDA — No dia 13, têrça-feira, sairá um grupo de 29 alunos da nossa Faculdade, chefiados pelo professor Clóvis Paulo da Rocha, em visita à Volta Redonda. Ida e volta no mesmo dia. Inscreva-se para sorteio no C.A.C.O.

CONCURSOS — O diretor do Departamento Cultural do C.A.C.O. avisa que os trabalhos referentes ao Concurso Nabuco-Rui — paralelo biográfico e no Concurso de Poesia deverão ser entregues até o dia 12 do corrente, dactilografados em três vias. O paralelo biográfico deverá ter no mínimo cinco páginas, em papel tipo ofício, espaço dois. A poesia poderá ser de qualquer gênero. Para cada concurso há o prêmio de Cr$ 700,00 para o primeiro colocado e Cr$ 300,00 para o segundo. Pode ser apresentado mais de um trabalho por aluno.

É obrigatório o uso de pseudônimo.

A ÉPOCA — O diretor de «A Época» comunica que aceita, até o dia 10 do corente, sábado, colaborações dos alunos para o número a sair êste mês.

DEPARTAMENTO DE EDIÇÃO — O diretor do Departamento de Edição avisa que as apostilas estão quase se esgotando. Os alunos que ainda não compraram devem providenciar a fim de que seja feita nova impressão a tempo, caso não sejam as atuais suficientes.

SOLIDARIEDADE — O C.A.C.O. enviou o seguinte telegrama: Centro Acadêmico dr. Gomes Cardim do Conservatório Dramático e Musical — avenida S. João, 269, S. Paulo. Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito protesta contra arbitrariedades direção êsse Conservatório e solidariza-se colegas diretório hipotecando seu apoio. Saudações Universitárias.

DOUTORADO — A diretoria do C.A.C.O. vem se empenhando ativamente no sentido de obter a diminuição de 50% na mensalidade do Curso de Doutorado. É um dos pontos principais do programa da atual diretoria, uma vez que faz parte da Plataforma Administrativa (item III), apresentada pelo partido que a elegeu. O presidente do C.A.C.O., obedecendo assim ao programa do partido que o elegeu, apresentou proposta ao Conselho Departamental nesse sentido e tudo leva a crer que será a mesma aprovada.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, fiel ao seu programa de ação, sempre na defesa dos mais legítimos interêsses dos seus representados e de tôda a classe estudantil, vem a público, em caráter extraordinário, emitir a sua opinião a respeito da "Lei de Imprensa" e da "Lei de Defesa do Estado".

O repúdio que devotamos às leis em aprêço não é mais do que decorrência lógica de nossa profunda confiança nos processos democráticos de govêrno. A ordem democrática constituída, provida como está de uma Constituição votada pelos representantes do povo, com a máquina judiciária inteiramente compenetrada da responsabilidade de suas importantíssimas funções, não pode temer que seja abalada por crimes específicos, que as leis em referência querem regular, uma vez que é de pensamento dêste D. A. que o aparelhamento judiciário existente é capaz de coibir quaisquer perturbações da ordem, que na verdade se façam, e que as presentes leis deixarão dúbias e das arbitrariedades sempre condenadas pela nossa formação democrática.

Pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro — (as.) Eduardo S. Gomes Junior, Presidente.

Os estudantes e a Lei de Segurança

MANIFESTA-SE A UNIÃO METROPOLITANA

Recebemos da União Metropolitana dos Estudantes:

«Realizou-se sexta-feira passada, às 21 horas, a reunião programada com os presidentes dos DD. AA. filiados à nossa entidade, de que resultou um proveitoso e esclarecedor contato, pois foi amplamente debatida a lei n. 1.451, mais conhecida como «Lei de Segurança», ora em curso na Câmara Federal.

A essa reunião compareceram representantes de grande número de diretórios acadêmicos, além do presidente da U.M.E., colega Bento Ribeiro, e outros membros da diretoria. Foi aprovada a proposta apresentada pelo colega José da Costa Mota, assim redigida:

«Propomos:

1 — Que todos os presidentes e representantes de DD.AA., aqui presentes, assinem o memorial à Câmara dos Deputados, proposto pela diretoria da U.M.E:

2 — Que uma comissão, composta por três membros da diretoria da U.M.E., a saber: Bento Ribeiro, Léa Ackelrad, Júlio Niskier, redija e faça publicar, pela imprensa, uma nota de veemente protesto contra a lei de Segurança;

3 — Que todos os presidentes de DD.AA., aqui presentes — e futuramente, se possível, os que não vieram a esta reunião, — se comprometam a mandar pelos jornais, em nome dos seus diretórios acadêmicos, nota de protesto contra a lei de Segurança, e que êste compromisso seja feito por escrito.

(as.) — José da Costa Mota, pelo C.A.C.O., da Faculdade Nacional de Direito.

O memorial a que se refere a proposta, apresentado na reunião, vai em cópia anexa e já conta com o apoio da diretoria da U.M.E., dos DD.AA. da Faculdade Nacional de Direito, da Faculdade Nacional de Medicina, Faculdade Nacional de Farmácia, Escola Nacional de Belas Artes, da Escola de Enfermeiras Ana Neri, aguardando-se a adesão do numerosos diretórios acadêmicos que se comprometeram a fazê-lo, antes de ser encaminhado à Câmara Federal.

Anexo: — um memorial. Saudações (as.) Júlio Niskier — Secretário Geral».

MEMORIAL A CAMARA DOS DEPUTADOS

É o seguinte o memorial a que se refere o ofício acima:

«Excelentíssimo Senhor Deputado Cirilo Júnior:

Nós, abaixo assinados, alunos das Escolas Superiores do Distrito Federal, com cargos de responsabilidade nas nossa sentidades estudantis, vimos manifestar a mais profunda repulsa ao projeto de lei n. 1.451 (que define os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social), mais conhecido como «Lei de Segurança», que poderá ser aprovado dentro em ponco, pois volta o senado Federal com parecer favorável, e entra, hoje, 2-9-49, em discussão final.

Os estudantes já foram muitas vêzes vítimas de um regime discricionário que também tinha a sua «Lei de Segurança», aliás ainda usada hoje, apesar da Constituição Federal.

Por isso mesmo, no XII Congresso Nacional dos Estudantes, nas diretrizes políticas aprovadas, assim se manifestaram os acadêmicos brasileiros: É dentro dêsse ambiente de absoluta incapacidade e impotência para realizações do bem estar do povo, que aparecem as «Leis de Segurança» e «Leis de Imprensa», o clima de terrorismo policial, justificado pela necessidade de reprimir pretensas subversões da ordem social».

Eis o que pensam os universitários do Brasil sôbre essas Leis de Exceção, especialmente dessa infame Lei n. 1.451.

As nossas entidades vêm sofrendo sucessivamente pressão no sentido de ser cassada a sua autonomia. Os nossos movimentos de protestos são geralmente reprimidos com medidas violentas e de caráter drástico, que, graças à firmeza e vigilância dos estudantes, não surtiram efeito.

Tenhamos sempre na lembrança a vitória na Universidade Rural!

No parecer aprovado da monstruosa lei, a U.N.E. é citada explicitamente como alvo dos seus itens violentos.

Estranhamos que as leis de interêsse coletivo, e particularmente dos estudantes, sejam relegadas a plano secundário e a um quase esquecimento, pois demoradíssima é a sua trajetória nas Casas Legislativas, enquanto medidas de exceção apressadamente são aprovadas.

Os estudantes do Distrito Federal e a União Metropolitana dos Estudantes renegando a famigerada Lei de Segurança, reedição da Ditadura, reafirmam mais uma vez a sua confiança no regime democrático. O único capaz de promover o bem estar do povo.

Não será com medidas excepcionais, nem projetos de lei, de origens escusas que se poderá melhorar o padrão de vida do brasileiro.

O bem-estar social não nascerá nunca de leis-monstros, fabricadas por falsos patriotas mas da prática efetiva da real democracia, que não se funda em fachada, nem nos palavreados bonitos, da democracia que se enraiza no coração da gente, pela solidariedade, pelo amor e pelo desejo incontido de superar a mediocridade e a anarquia reinante.

Ao invés de uma lei de exceção que procura acabar de vez com as prerrogativas e os direitos individuais, os estudantes pedem, mais uma vez, medidas concretas de amparo à classe: — a reabertura do restaurante universitário da U.M.E., frequência livre às aulas teóricas, regulamentação das profissões de químico, economista, farmacêutico e outras: e acima de tudo Democracia, Liberdade e o direito, de, pelo menos, viver em paz, sem intervenções abruptas nas Entidades Universitárias.

Eis o que os estudantes exigem e, acima de tudo, o respeito integral à Constituição da República».

CONFERÊNCIAS

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO DO HORTO BARBOSA — No dia 11 do corrente, às 20,30 horas, na sede do Clube dos Cabiras (rua Alvaro Alvim, 24, 2.º andar), sôbre: «A energia atômica e a alquimia moderna».

—

DR. SINVAL PALMEIRAS — No dia 8 do corrente, às 20 horas, na Sala do Conselho da A.B.I., sôbre o têma: «A Europa de após guerra».

—

CORONEL DELFINO FERREIRA — SR. ALFREDO DE ALCANTARA — Hoje, às 16 horas, as Legionárias de Maria, realizarão mais uma de suas tardes, fraternais, em sua sede, sita na rua Tôrres Sobrinho n. 26, Méier, sôbre têmas doutrinários. Entrada franca.

—

EMBAIXADOR MARTINHO NOBRE DE MELO — Amanhã, às 17 h. na sede do Pen Clube (av. Nilo Peçanha, 26), sôbre: «O conceito do amor na formação portuguesa». A sessão será pública.

—

PROFESSOR LEOPOLDO FEIJÓ BITENCOURT — Amanhã, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Geografia (praça da República, 54), sôbre «Joaquim Nabuco, geógrafo e historiados». Entrada franca.

—

DR. HERCULANO REBORDÃO — «Uma expressão do pensamento português através da poesia nacional» — é o têma da conferência que o dr. Herculano Rebordão, adido à embaixada de Portugal para os assuntos culturais, realizará amanhã, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portuguese: Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português. Entrada franca.

—

D. ALVARO DE LAS CASAS — A convite do diretor geral do SAPS, o escritor e orador espanhol, d. Alvaro de Las Casas, fará amanhã, às 17,30 horas, no auditório daquela Instituição à praça da Bandeira, uma conferência sôbre o têma: «Viagem através da Argentina», em prosseguimento da série que vem realizando nesta capital. A entrada é franca.

—

DR. ARMANDO SILVEIRA DE MELO — Hoje, às 17 horas, na Juventude Espírita Amaral Ornelas (avenida Amaro Cavalcânti, 1.571), como parte dos festejos da fundação dessa instituição.

—

REV. GUSTAVO MACEDO — No culto dominical de hoje, na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, continuarão as preleções sôbre o livro do padre Álvaro Negromonte: «O que é o espiritismo? o diabolismo e o escarcismo» Haverá, como nos domingos anteriores, orações em favor do padre Negromonte.

—

REV. MARC BOEGNER — O pastor protestante Marc Boegner, presidente da Federação das Igrejas Protestantes e membro do Instituto de França, acaba de chegar a esta capital, onde permanecerá uma semana, O dr. Marc Boegner pronunciará no dia 6 do corrente, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira intitulada: «Le Drame de la Civilisation Occidentale». Entrada franca.

—

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, dia 4 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: Apreciação geral da disciplina positiva; organização do sacerdócio.

—

PROF. ALCEU DE AMOROSO LIMA (TRISTÃO DE ATHAYDE) — Iniciando uma série de conferências, promovida pela U. D. N. carioca, falará, no próximo dia 15, às 18 horas, na rua da Assembléia n. 51, 5º andar, sôbre: «A Democracia e suas contrafações». Seguir-se-ão, nas palestras seguintes os srs. Heráclito Sobral Pinto, Afonso Pena Júnior, Gustavo Corção, Adauto Lúcio Cardoso, e Fernando Carneiro. A entrada é franca.

—

REV. SINÉSIO P. LIRA — No Templo da Igreja Evangélica Fluminense, rua Camerino, 102, às 11 horas, sôbre: «Andando segundo a vocação cristã». Às 19 horas: «Prenúncios da segunda vinda de Cristo».

—

SR. MARIO BARATA — Professor do Curso de Museus do Museu Histórico Nacional, fará naquele Museu, conferências sôbre História da Arte, às 16 horas, nos seguintes dias: 6 de setembro — «Arte na Grécia e Roma»; 8 — «Arte Bizantina e Gótica»; 13 — «Primitiva e Renascença Italiana»; 15 — «Primitivos Flamengos».

—

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas e 19,30, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda, n. 31, sôbre temas evangélicos. Entrada franca.

—

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 e às 17 horas, respectivamente, na Igreja da Tranfiguração, na Ilha do Bom Jesus, e na Igreja Inglesa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, em Niterói, sôbre os seguintes temas: «Testemunho que Alegra!» e «Restauração Completa».

—

VEN. ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre o tema: «Jesus faz tudo bem!».

—

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre os seguintes temas: «Os deveres do crente» e «Meditação».

—

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30, às 11 e às 20 horas, nas Igrejas de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, e da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre temas evangélicos.

—

REV. G. U. KRISCKHE — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre um tema bíblico.

Curso gratuito de Taquigrafia

O Centro Taquigráfico Brasileiro realizou no sábado último a prova final de taquigrafia (conhecimento técnico) dos cursos gratuitos que mantém de comum acôrdo com a Associação Taquigráfica Paulista. Os resultados foram os mais auspiciosos, pois 50 alunos lograram aprovação, revelando aproveitamento e fazendo jus ao respectivo certificado.

Continuando na campanha de difusão do conhecimento de tão útil artéciência, o Centro Taquigráfico Brasileiro abriu inscrições para 3 (três) novas turmas gratuitas, que funcionarão em aulas bi-semanais, no período de 4 meses.

Os interessados poderão matricular-se na Secretaria do citado Centro, na rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar, sala 50 (Cinelândia).

Escola Nacional de Belas Artes

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Recebemos: «O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes inaugurará dia 14 do corrente, às 18 horas, no Assírio (Teatro Municipal), uma exposição de motivos regionais brasileiros, que constará de uma parte artística, uma fotográfica e uma documentária, abrangendo os estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, e o vale do São Francisco».

Escola Nacional de Engenharia

ESTABILIDADE — Amanhã, às 13.30 horas, exame oral de primeira época para o aluno Moacir Reis e prova oral de exame vago de primeira época para o aluno Valdemar Eduardo Magalhães.

ESTABILIDADE — Têrça-feira, às 14 horas, prova oral de exame vago de segunda época para o aluno Humberto M. Pinto de Miranda Montenegro (Lei 619) e em segunda chamada para o aluno Carlos Fernando de Carvalho.

CHAMADOS COM URGÊNCIA À SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Devem comparecer com a máxima urgência a esta Seção, os seguintes alunos: Cid Pacheco, Clóvis de Campos Anaia, Dionísio Setti Júnior, Dirceu de Matos Lemos, Francisco Gonçalves Lages, José Haensel Feijó, José Augusto Araújo Martins, José Moreira de Sousa Neto, Johan Pames, Luís Carlos Alvarenga Santos, Luís Carlos Remor, Moacir Custódio Varejão, Phares Ribeiro Bilio, Ricardo Monteiro Gonçalves, Romeu Cherques, Ronald Teodore Van Rybroeck, Rui Guaraná, Gabriel Pais de Carvalho.

Curso de Educação Pré-Primária

Promovido pelo Centro de Pesquisas e Orientação Educacional, da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, realizou-se em Pôrto Alegre, durante os meses de junho e julho do corente ano, um Curso de Educação Pré-Primária, para professôras e educadoras que se dedicam à assistência das crianças de 1 a 6 anos de idade. O curso foi dirigido pela sra. Celina Nina, técnico de educação do Departamento Nacional da Criança. Frequentado por 35 alunos e 21 ouvintes, alcançou o melhor resultado prático.

Concursos para Clínica Cirúrgica e Clínica Médica no HSE

A Diretria do Hospital dos Servidores do Estado avisa aos interessados, por nosso intermédio, de que os concursos para médico do mesmo Hospital, referentes às especialidades de Clínica Cirúrgica e Clínica Médica, serão realizados na segunda quinzena do mês de novembro próximo futuro.

Na época oportuna, serão publicados editais fixando dia, hora e local, para a realização das provas.

ESTÔJO KERN - RÉGUA DE CÁLCULO

Completamente novos, chegados dos EE. Unidos, vendo por motivo de viagem, um lindo estojo para desenho Kern, mod. A-343, de 30 peças, e uma regua de cálculo K-E Log-Log Duplex Trig. Rua Getúlio, 189, tels 29-5632 e 29-4618.

CURSO TUIUTI

O CURSO DAS MELHORES CLASSIFICAÇÕES

Escola Preparatória de Cadetes — Esc. Militar — Curso Preparatório Aer. — Vest. Engenharia — Arquitetura e Filosofia. Art. 91 — Especialista Aer. e Admissão Colégio Militar.

Rua São Francisco Xavier, 192 — fone: 48-5266

Rua 7 de Setembro, 209 — 2º andar fone 43-8366

Últimas vagas. Matrículas abertas

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Turmas diurnas e noturnas intensivas de 10 (dez) alunos, para o próximo exame. Professôres especializados. Ótimos resultados nos últimos exames. Matrículas abertas para as turmas a se iniciarem em 5 de setembro. Instituto Renascença — Praça Tiradentes, 85 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-6673.

1950 — VESTIBULARES — 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA

Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Aulas práticas individuais e semanais. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Reservem matrículas para as turmas, cujas aulas terão início em outubro e dezembro.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

ED. REX — 5.º ANDAR — SALA 503 — TEL: 22-5475

ESCOLAS: MILITAR e AERONÁUTICA

ESCOLAS PREPARATÓRIAS (Ex. e Aeronáutica)

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Admissão: COLÉGIO MILITAR, PEDRO II, C. DUTRA

EXPLICADORES PARA ALUNOS DO CÓLÉGIO MILITAR

PROFESSÔRES MILITARES

R. Getúlio, 61 (Todos os Santos) - Tels. 29-5632 - 29-4618

Livraria Editôra Gertum Carneiro

Rua México, 128 — Sobre-loja 3 — 42-6385

	Cr$
Problemas e Exercícios de Matemática	35,00
Problemas e Exercícios de Física	40,00
Problemas e Exercícios de Química	50,00
Problemas e Exercícios de Algebra Superior	35,00
Tábuas de Logarítimos	40,00
Arte de Desenhar — 3 vols. — cada	25,00
Inglês para as Américas	20,00
A Conversação Inglêsa	25,00
Desenho e Anatomia	80,00
Instalações Elétricas	60,00

A VISTA E A PRAZO — REEMBÔLSO POSTAL

CURSO PAPINI

1 — VESTIBULARES para MEDICINA, FARMACIA e ODONTOLOGIA: por professôres da Universidade do Brasil, sob orientação do catedrático dr. CLAUDIO MELLO, ex-examinador — Início: 10 de setembro.

2 — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA — ARTIGO 91

3 — CONCURSOS para AUXILIAR DE ESCRITORIO, ESCRITURARIO e OFICIAL ADMINISTRATIVO:

Ministérios Militares — I. B. G. E. — I. P. A. S. E. — S. A. P. S. — I. A. P. I. — CIA. SIDERURGICA NACIONAL — Vencimentos: de Cr$ 1.900,00 a Cr$ 3.600,00.

Orientação do professor A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Cursos do D. A. S. P. e das RADIOS ROQUETE PINTO e TUPI) — Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 37-7975.

(Dão-se informações também aos domingos).

ARTIGO 91

NÃO PERCA UM ANO DE ESTUDOS! PROCURE CONQUISTAR O SEU CERTIFICADO GINASIAL EM UM OU DOIS ANOS, FREQUENTANDO O

INSTITUTO DEODORO

com as seguintes vantagens:

1) — Distribuição mensal e gratuita dos livros necessários ao curso — Livros de terceira e quarta séries para turmas de um ano;

2) — Aulas especiais para os novos alunos;

3) — Abatimento de 40% para moças;

4) — Dispensa de jóia até o dia 15 do corrente.

MENSALIDADES:

Em 1 ano	Cr$ 130,00
Em 2 anos	Cr$ 110,00

Praça da República, 197 — Tel.: 43-9391

CANDIDATOS À ESCOLA DE

BARBACENA

TURMA A INICIAR-SE AMANHÃ ÀS 14 HORAS

INSTITUTO PITÁGORAS DE CULTURA TÉCNICA

Rua dos Andradas, 96 - 6.º andar — Tel.: 43-6217 — Prof. Rocha Pitta

DACTILOGRAFIA

CURSO INTENSIVO DE DACTILOGRAFIA especial para os candidatos aos Concursos do I.A.P.I e Fundação Getúlio Vargas, com ensino rápido de TABELAS e treinos de velocidade progressiva

Máquinas novas — ambiente adequado — Assistência constante de professores habilitados.

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA 35 2º ANDAR — SALA 302

Funciona das 8 da manhã, às 10 da noite.

CURSO PRÁTICO DE ESTATÍSTICA

Realizado pela FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS em colaboração com a ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SENAC.

Estão abertas até 26 de setembro as inscrições para o CURSO PRATICO DE ESTATISTICA, na Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V., à av. 13 de Maio, n. 23, 12.º andar, Edifício Darke, das 12 às 19 horas, diàriamente, exceto sábados.

DURAÇÃO DO CURSO — 5 meses (de 3 de outubro de 1949 a 28 de fevereiro de 1950).

HORARIO — todos os dias úteis, exceto sábados, das 7h 50m às 10h 30m.

CURRICULO DO CURSO — Coleta, Crítica e Apuração Estatística — Apresentação Estatística — Complementos de Matemática — Interpretação Estatística — Mecanografia e Tabulação Mecânica.

PROVAS VESTIBULARES — (para os que não cursaram o 1.º ciclo do curso secundário ou curso equivalente): — Matemática e Desenho Geométrico (dias 27 e 28 de setembro).

Matrículas gratuitas oferecidas pelo SENAC para comerciários ou filhos de comerciários.

Corpo docente selecionado e distribuição de apostilhas das aulas.

Local de funcionamento do curso: — Edifício Darke, 11.º andar.

DIPLOMATA

Ex-alunos do CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO, atuais alunos do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (C.P.C.D.), do Instituto Rio Branco:

NO 2.º ANO:	NO 1.º ANO:
Joaquim de Almeida Serra	Sizínio Pontes Nogueira
Fernando A. Buarque Franco Netto	Paulo Frassinetti Pinto
Hersyl C. B. de Pereira Franco	Eduardo Moreira Hosannah
Frederico Carlos Carnauba	Oswaldo Castro Lobo
José Leal Ferreira Junior	João Hermes P. de Araujo
Luis Benjamin de A. Cunha	Marcos A. de Salvo Coimbra
Murillo G. Valente	
Armando Salgado Mascarenhas	

Já foi iniciado o preparo de outra turma para o concurso de 1950. Informações AV. RIO BRANCO, 90, 2º ANDAR — DIARIAMENTE DE 8,30 ÀS 5,30

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária aos propósitos generosos do público e as pessôas necessitadas que por ela socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a publicar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos casos indicados, poderão trazê-los ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, das importâncias recebidas, é feita todas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.170

Que há de fazer?

Não surge um dia sem que se não depare um caso de tuberculose, na peregrinação do repórter pelo imenso Pátio dos Milagres da cidade.

Os três ou quatro hospitais de que dispõe o povo, destinados a enfermos dessa moléstia, estão superlotados e nem todos, na verdade, contam com a aparelhagem necessária para o devido tratamento. A rigor, só existe um hospital apropriado para o tuberculoso, longe da poeira das ruas, ao alto de uma colina, em clareira banhada livremente de sol, rodeada de velhas árvores, que purificam a atmosfera, e disposto o edifício de tal forma, que o não castigam os ventos úmidos do Sul. Fica nas terras do Barão de Taquara, em Jacarepaguá. E' o Santa Maria. Os pavilhões, que se ligam entre si, foram construídos com tôdas as regras dos novos preceitos adotados para o tratamento da moléstia. Mas, não é só. Está munido de salas de cirurgia, com aparelhagem perfeita, em esplêndido funcionamento, laboratório, um sem número de elementos de pesquisa, Raio X, radioscopia, tudo, enfim, indispensável à sua finalidade.

Acresce, ainda, para completar o que se pode dizer dum hospital modelo, sem mêdo de exagerar, a orientação que lhe empresta o ilustre tisiologista patrício professor Flávio Fraga. Não há um doente sem a sua ficha informativa, por onde, em qualquer ocasião, é possível estar perfeitamente a par da marcha da moléstia, o seu avanço ou regresso, funcionamento, reações do próprio organismo, com tôdas as alternativas em comum da moléstia, e, por vêzes, tão enganadoras. Vinte, trinta vezes no ano, sem exagêro, uma nova pesquisa de Raio X e exames de laboratório constantes. Ao fim do dia, cotidianamente, há "mesa redonda" na sala de conferências do hospital, presidida pelo próprio professor Flávio Fraga, onde são discutidos os casos mais graves.

Ao lado disso, um grande parque para repouso, cinema, rádio, capela, super-alimentação, sadia e apropriada, o confôrto espiritual, a assistência psíquica, sàbiamente imprescindível ao tratamento tísico.

Sugere-nos êstes comentários o próprio caso doloroso de hoje. E é porque se trata de um homem só, sem família, e sem recursos de espécie alguma. O que resolveria a situação em que se encontra, era a hospitalização, mas não para esperar a morte, e sim ter minorados os grandes padecimentos, ou, quem sabe, encontrar a cura. Mas, onde? Estão de transbordando os hospitais para tuberculosos, os pouco de que dispomos, nenhum, a não ser o Santa Maria, oferece a certeza de que o doente morre foi porque Deus quis...

Longe de nós uma censura aos seus diretores e à equipe de médicos especializados de qualquer outro hospital. Ao contrário. Não há gente mais abnegada do que essa que se dedica à ingrata missão de curar moléstia de tal natureza. Contamos nos hospitais a que aludimos com cientistas acima de qualquer insinuação e uma lista de nomes de médicos ilustres poderia encher estas colunas. Mas a ciência não faz milagres, e se lhes dê os mesmos recursos do Santa Maria, um edifício construído para tal fim, e não adaptações em velhos hospitais da cidade, e as restrições desta notícia nunca se repetiriam. E, com sinceridade, ninguém será capaz de contradizer esta asserção.

O doente de que nos ocupamos tem os dois pulmões seriamente comprometidos. Magro, febril, estertorando em tosse, a sua voz é um fio de voz. Bruxoléia a vida numa chama a extinguir-se pouco a pouco. Todo o cortejo dos males consequentes à moléstia são visíveis mesmo à observação dos leigos. Era êle eletricista e recebe para sua subsistência, do instituto respectivo, a insignificante pensão de trezentos e trinta e um cruzeiros mensais. Não pode com isso nem alimentar-se. Vive num quarto, no sobrado da rua Camerino, número cento e sessenta e oito.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 8.710,00
Recebemos mais:			
De simpatizante do espiritismo — caso 993	Cr$	50,00	
Em memória de Maria pelo seu aniversário — casos 816 e 1.161 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	200,00	
H. Rio — casos 2, 117, 147, 237, 280, 281, 283, 334, 339, 347, 617, 647, 737, 873, 992, 1.027, 1.041, 1.042, 1.025 e 1.046 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	500,00	
Grupo de Espíritas — casos 322, 312, 992 e 787 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$	120,00	
Rodrigues — caso 381	Cr$	25,00	
Anônimo — caso 617	Cr$	100,00	
Florentino Maia — caso 908	Cr$	20,00	
Do Sidi — Por graças obtidas — caso 909	Cr$	20,00	
Anônimo de Madureira — caso 908	Cr$	60,00	
Irma Alves — caso 802	Cr$	20,00	
Luís e Vera Alves — casos 536, 593, 362, 812 e 1.046 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	100,00	
P. A. — caso 908	Cr$	10,00	
Avenida Presidente Vargas — Maria da Conceição — caso 908	Cr$	100,00	
Anônimo — caso 908	Cr$	20,00	
Julia Machado — caso 908	Cr$	30,00	
Anônimo — caso 908	Cr$	50,00	
Inez Silveira de Mendonça — caso 908	Cr$	20,00	
Sinhôzinho — caso 908	Cr$	10,00	
Anônimo — caso 908	Cr$	50,00	
Joth Batista — caso 908	Cr$	30,00	
Emilio Vieira Santos — Rua Domingos Freire, 48 — caso 908	Cr$	120,00	
Marinda — caso 908	Cr$	100,00	
Irmãos Luci e Cláudio — caso 908	Cr$	25,00	
Ana e Família — caso 908	Cr$	50,00	
Em louvor a São Lázaro — casos 1.168, 1.167, 1.166 e 1.164 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00	
Em intenção de Aclice — caso 1.075	Cr$	50,00	
Uma irmã espírita — caso 908	Cr$	15,00	
M. M. — caso 908	Cr$	20,00	
Emília Braga — Ilha de Bom Jesus — caso 908	Cr$	50,00	
L. L. — caso 908	Cr$	20,00	
Anônimo — caso 908	Cr$	30,00	
Adele Maria de Sousa — caso 908	Cr$	10,00	
Maria Lúcia Spindola — caso 908	Cr$	100,00	
Anônimo — caso 939	Cr$	20,00	Cr$ 2.345,00
			Cr$ 11.064,00
Importância correspondente ao caso 1.116, transferida para a compra de uma cadeira ortopédica, conforme publicação à parte			Cr$ 2.910,00
Total de importâncias em nosso poder			Cr$ 8.254,00

Hospital Colônia Curupaiti

Almire Duncan Silva Jorge	Cr$	100,00
L. B. — Em intenção de sua alma	Cr$	50,00
	Cr$	150,00

Entregue, ontem, o carrinho ortopédico ao beneficiário n.º 1.116

O sr. Manuel Fidalgo, quando recebia o carrinho, ontem, no Diário de Notícias.

Com a generosa oferta da "Casa Brasil", situada à rua Frei Caneca, 165-A, por intermédio de seu proprietário, sr. Manuel Fonseca, ficaram encerrados os apelos do "Diário de Notícias" em favor do sr. Manuel Fidalgo, beneficiário n. 1116, da seção "Casos dolorosos da cidade", para a compra de uma cadeira carrinho ortopédico, uma vez que o sr. Fidalgo é paralítico de tôda a parte inferior do corpo. A contribuição de vários doadores anônimos já somava, em nosso poder, Cr$ 2.910,00, além da importância de Cr$ 470,00, que nos havia sido confiada pelo beneficiário para o referido fim, quando a "Casa Brasil", ofereceu o referido veículo, que custa Cr$ 5.500,00, pelo preço de três mil cruzeiros, com o que foi feita a aquisição, restando, ainda, ao inválido um saldo de trezentos e oitenta cruzeiros.

A entrega do carrinho, bem como do saldo em dinheiro, foi feita, ontem, ao sr. Manuel Fidalgo, pela sra. Amadora Souto, encarregada da distribuição dos donativos destinados aos "Casos dolorosos da cidade", conforme se vê na gravura acima.

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Medicina

AVISOS

4.º Ano — Pede-se o comparecimento urgente à Seção de Expediente Escolar, dos alunos matriculados no 4.º ano dependentes ou sujeitos as cadeiras do 3.º.

Estão convidados à comparecer à Seção do Expediente os alunos: Newton Guimarães de Souza e Miguel Lucio Cruz e Silva.

5.º Ano — Está convidado a comparecer à Seção do Expediente o aluno Alberto Ferreira.

6.º Ano — Estão conviados a comparecer à Seção do Expediente, com a máxima urgência, os alunos: Lauro Amorim Moura, Alvaro Luiz Lofgren, Duvid Bilinchi e os de n.ºs: — 3, 21, 22, 27, 29, 76, 77, 79, 90, 97, 99, 100, 102, 107, 108, 109, 110, 116, 122, 124, 127, 129, 138, 142, 148, 154, 158, 169, 172 e 180.

Primeira Exposição Municipal de Escolas Técnicas Profissionais

Será inaugurada, amanhã, às 17 horas, no Salão Assírio, no Teatro Municipal, a I Exposição Municipal das Escolas Técnicas Profissionais, por iniciativa da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Nesse certame participarão tôdas as Escolas Técnicas Profissionais, para ambos os sexos, mantidas pela Prefeitura.

A solenidade será presidida pelo prefeito, devendo contar, também, com a presença de autoridades federais e municipais, além de figuras de relêvo nos meios educacionais da Municipalidade.

Curso de Extensão Universitária

A Divisão de Documentação, Estatística e Publicidade da U.B. comunica aos interessados que se acham abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria, à rua do Ouvidor n. 169, 6.º andar, sala 609, as inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento sôbre Metodologia Científica da História, regido pelo professor Jaime Coelho, devendo o mesmo ser realizado na Faculdade Nacional de Filosofia.

Paradas de trens

A direção da Central do Brasil resolveu autorizar a parada dos trens N-I, H-2, R-I e R-2, na estação de Congonhas do Campo, do ramal de Paraopeba, a partir de amanhã e até 15 do corrente, para embarque e desembarque de passageiros, durante os festejos que ali se realizarão.

Estabelecimentos multados pelos "comandos sanitários"

Os «comandos sanitários» inspecionaram, ontem, vários estabelecimentos, entre os quais os seguintes, que foram multados por irregularidades verificadas e intimados ao cumprimento de várias exigências: Restaurante Rex, na rua Alvaro Alvim 33|37; Leiteria, da rua Sacadura Cabral 357; Café e Botequim da rua Clarimundo de Melo 987; Botequim, da mesma rua n. 934 e Armazém de Liquidos e Comestiveis, também da mesma rua n. 1.100.

Curso de Filatelia

Já é ponto pacífico que a filatelia, além de ser o mais útil e interessante passatempo, é um valioso fator para o desenvolvimento da cultura de um indivíduo.

O colecionador de sêlos que exerce estas atividades com conhecimento do assunto tem a oportunidade de aumentar seus conhecimentos no que diz respeito a história, geografia, câmbio, etc., além de disciplinar seus costumes dentro da ordem, cuidado e bom gôsto.

Tem grande influência na parte econômica porque o sêlo sempre aumenta o seu valor e consequentemente com o aumento dêsses valôres se forma um pecúlio.

Diversos países: Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, levando em conta os numerosos benefícios que a filatelia traz à cultura de sua juventude, organizaram cursos especiais junto a seus importantes estabelecimentos de ensino, cursos obrigatórios.

Em nosso país, onde a filatelia marcha a passos gigantescos, fazia-se sentir grandemente a falta de um dêsses cursos, e por isso, o Clube Filatélico do Brasil resolveu organizar na sua sede social um curso completo de filatelia, com ensinamentos teóricos, históricos e práticos.

O curso é gratuito, podendo ser frequentado por sócios ou não. Constará de doze lições, que serão dadas nas sextas-feiras, à noite. Seu início foi marcado para o dia 9 de setembro.

O programa completo do curso será o seguinte:

Primeira lição: — História dos correios na antiguidade até os nossos dias precursores do sêlo.

Segunda lição: — Origem do sêlo postal e sua finalidade — Primeiros países que o adotaram e resultados obtidos — O que significa a filatelia — Como começar uma coleção de sêlos — O que deve ser colecionado.

Terceira lição: — A filatelia sob aspecto cultural e econômico — Acessórios do colecionador — Lavagem, limpeza e cuidado com os sêlos.

Quarta lição: — Sistema de impressão — Ensaios e provas.

Quinta lição: — União Postal Universal — Catálogos e seu uso — Filigranoscópios e filigranas — Classificação de um sêlo em relação ao seu estado ou defeitos.

Sexta lição: — Recapitulação por meio de um concurso com grande distribuição de sêlos e material filatélico.

Sétima lição: — Especializações — Coleções especializadas — Album e tudo que lhe diz respeito — Odontômetro e picotagens — Sêlos com traços ou furações — Charneira — Lente.

Oitava lição: — Correio aéreo — Carimbos comuns, comemorativos, aéreo-sobrecargas — Estudos — As moedas atuais e seu valor aproximado em cruzeiros.

Nona lição: — União Postal das Américas e Espanha — Papel, sua fabricação, verificação da integridade do papel contra reconstituição — Reempresões — Sêlos tipo, êrros variados, curiosidades, retoques, etc. — Classificadores — Cadernos e fôlhas em branco — Envelopes.

Décima lição: — Exposições — Mostras e demonstrações filatélicas — Falsificações — Glossário filatélico.

Undécima lição: — As grandes datas filatélicas — Agremiações filatélicas e suas vantagens — Intercâmbio e permutas — Literatura filatélica.

Décima segunda lição: — Grande festa de encerramento — História do Clube Filatélico do Brasil — Grande concurso com farta distribuição de prêmios em sêlos e material filatélico. — Encerramento solene do Curso de Filatelia.

As lições serão dadas pelos conhecidos filatelistas coronel Mirabeau Pontes, almirante Antônio Leal de Magalhães Macedo, major Plácido da Rocha Barreto, professor Leopoldo Campos, dr. Álvaro Bernardes e Hugo Fraccaroli.

Durante as lições serão feitas demonstrações práticas e sempre haverá distribuição de sêlos e material filatélico. Os sêlos foram oferecidos por diversos sócios do Clube e o material filatélico pelos negociantes de sêlos desta capital. No final de cada lição será sorteado o mínimo de cinco prêmios.

As inscrições estão abertas na sede do Clube Filatélico do Brasil, à avenida Graça Aranha n. 226, quarto pavimento.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRICIONISTAS — Realizou-se, no auditório do Ministério da Educação a solenidade de instalação e posse da primeira diretoria da Associação Brasileira de Nutricionistas. A novel instituição, que se propõe reunir em seu quadro social todos os diplomados na matéria, objetiva também difundir no país inteiro os conhecimentos de nutricionismo necessários à melhoria das condições físicas da população brasileira e, com isso, estimular o apoio público e particular ao estudo e prática da ciência do nutricionsmo. A primeira diretoria da A.B.N., agora empossada, compõe-se das seguintes nutricionistas: presidente, sra. Firmina Santana; vice-presidente, sra. Helena de Amorim Barros; secretário geral, sra. Daise Furtado; e noutros cargos de direção, as nutricionistas Iris Bizarro, Elza Marques, Emília Ferreira, Betinha Diniz, Virgínia Paula Rosa, Ivone Cortez e Gilia Dias Pais.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Reuniu-se o Instituto Brasileiro de História da Medicina, sob a presidência do dr. Ivolino de Vasconcelos, em sessão solene comemorativa do Bi-Centenário de Goethe.

Foi orador o titular do Instituto dr. Jaime de Mendonça Castro, que pronunciou uma conferência sob o título: «Goethe, o Poeta e o Naturalista». Encerrando a solenidade, falou o presidente do Instituto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — A Sociedade Brasileira de Higiene convoca todos os seus associados para a sua habitual sessão ordinária, que se realizará em sua sede, na rua Santa Luzia, 798, 13.º andar, na próxima têrça-feira, às 17 horas, sob a presidência do dr. M. G. Candau».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Amanhã, às 17 horas, em sua sede social, à praça da República, 54, a Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá em sessão solene para prestar homenagem à memória de Joaquim Nabuco, por ocasião da passagem do primeiro centenário de seu nascimento, ocorrido a 19 de agôsto de 1949. O professor Leopoldo Feijó, Bitencourt dissertará sôbre o têma: «Joaquim Nabuco, Geógrafo e historiador», o ministro J. S. da Fonseca Hermes fará um estudo sôbre a elevação da representação do Brasil em Washington à categoria de embaixada. Entrada franca.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do profesor Jorge Grey, reunir-se-á, amanhã, às 21 horas, na sua sede social, à avenida Mem de Sá, 197, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura, discussão e votação do parecer relativo ao «Prêmio José de Mendonça», de 1949. 2.º — Nomeação de uma comissão para estudar o problema hospitalar no Rio de Janeiro. 3.º — Silvio Brauner — «Sôbre um caso de divertículo de ureter». 4.º — Guerreiro de Faria — «Sinfisectomia do rim em ferradura». 5.º — Américo Valério — «Hernias estranguladas».

SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — No salão nobre do Museu Nacional de Belas Artes, com a presnça de representantes dos ministros da Guerra e do chefe de Polícia; do professor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; bem como de grande número de personalidades ligadas aos nossos meios social e artístico, realizou-se, ontem, a cerimônia de posse da nova diretoria da Sociedade dos Artistas Nacionais. Inicialmente o escritor Bastos Tigre, ex-presidente da entidade, faz a apresentação do novo presidente eleito, sr. Humberto Nabuco dos Santos, discursando, em seguida. Falaram, a seguir, os srs. Delermando Cox, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, e o jornalista Carlos Maul. Finalmente, depois da posse da nova diretoria, usou da palavra o sr. Nabuco dos Santos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizou-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do conselho; às 10 horas, entrevista coletiva do dr. Boegner; às 16 horas, aula de História da Arte; no auditório: às 17 horas, curso de divulgação musical; às 20,30 horas, recital de canto; têrça-feira, no auditório: às 17 horas, festividade da Aliança Francesa; às 21 horas, concêrto promovido pelo Departamento Cultural da A. B. I.; quarta-feira, no auditório: às 17 horas, recital de piano; quinta-feira, no auditório: às 16 horas, demonstração de canto orfeônico em benefício da Obra de Assistência aos Filhos de Tuberculosos; às 21 horas, concêrto, promovido pela Associação Artística Matilde Bally; na sala do conselho: às 20 horas, conferência; sexta-feira, na sala do conselho: às 17,30 horas, sessão de instalação do Instituto Nacional do Negro; no auditório: às 18 horas, recital de canto; sábado, no auditório: às 21 horas, recital da série oficial comemorativa Dia da Imprensa; domingo, no auditório, às 16 horas: recital de alunos da professôra Rute Vale: às 20,30 horas, festividade promovida pela Biblioteca Israelita Brasileira.

U.N.I.T.E.R. — Assumiu a presidência da mesa o deputado Vivaldo Palma Lima. O dr. Arlindo Camilo Monteiro referiu-se aos sócios honorários no Estrangeiro: professor Aldo Mieli, professor Cortes Pla e professor Quido Vetter, ao último número da «Revista da Cruz Vermelha Brasileira» e à homenagem prestada, na sede, ao presidente da respectiva instituição, dr. Vivaldo Palma Lima Filho. O eng. arq. Ricardo Buffa apresentou comunicação sôbre seu processo de perspectiva, recomendado pela exatidão gráfica e economia de tempo, diferente dos habitualmente adotados pelos arquitetos e que utiliza os recursos da Geometria Descritiva. Aplicou-o em pequena cidade da Itália, cuja planta lhe foi proporcionada, na escala de 1:2.000, para projeto de benfeitorias urbanas. Espera concluir, em breve os estudos, mediante fotografias tiradas de avião, e revelar os desenhos panorâmicos na exposição da Sociedade dos Artistas Nacionais, durante o mês corrente, nos salões do Assírio. Mediante projeções luminosas e a colaboração do comandante Armando Pina, expôs trabalhos originais: de Arte Religiosa-projetos, fachadas e interiores de igrejas, de São Jorge, de Nossa Senhora da Aparecida, da Ordem Terceira, Igreja dos Capuchinhos e os de São Sebastião do Rio de Janeiro, ainda mausoléus, como o do Visconde de Morais no Cemitério de São João Batista; de engenharia civil - um projeto de ponte, outro de Sanatório em Campos de Jordão, o Castelo Renascença (Marcondes-Emb. Alcebíades Peçanha), no morro da Viúva, com surpreendentes aspectos, e a fachada do pavilhão das Indústrias Unidas de Matarazzo, que figurou na Exposição de 1922; por fim, além de desenhos de perspectiva axonométrica, a Pintura, representada pelo retrato de mosaico, em feltro, do professor Ricardo Ligonti e quadro a óleo que interpreta paisagem do Niemeyler. A comunicação e trabalhos foram muito apreciados. Mme. Henriette Vayssiére convidou para a solenidades da posse da nova diretoria da S.A.N. da presidência do engenheiro Arquiteto Humberto Santos, de que foi eleita primeiro tesoureiro, e de cujos conselhos participam também sócios da U.N.I.T.E.R. Sôbre assunto de ordem interna pronunciaram-se ainda os sócios: dr. Benjamim Gonçalves, professor J. G. Kuhlmann, ministro N. M. de Braga Melo, dr. Édson Mendes de Oliveira, a poetisa Seleneh de Medeiros, srta. Gilda Santos Silva e a pintora e ceramista Emília Leite que na próxima sessão apresentará reproduções artísticas.

NOTÍCIAS DA MARINHA

"Araguaia" é o nome do novo contra-torpedeiro incorporado ontem à Armada

A ordem do dia sôbre o ato — Interstício para promoção - Movimentação de oficiais - Salário-família

O almirante Silvio de Noronha, titular da Marinha, concorrendo para o maior brilhantismo da "Semana da Pátria" que o país inteiro comemora cheio de júbilo, assinou ato mandando incorporar à Esquadra brasileira o contratorpedeiro "Araguaia", segundo navio dos seis da classe "Amazonas", em construção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Com a presença do chefe do Estado Maior da Armada, almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, que presidiu à cerimônia, realizou-se a solenidade com a guarnição formada ao longo do convés daquela unidade.

Após o hasteamento do Pavilhão Nacional, pelo almirante Renato Guilobel, foi lida a seguinte ordem do dia sôbre o ato:

"Incorporamos, hoje, à Armada o contratorpedeiro "Araguaia", construído em nossos estaleiros, magnífico atestado da capacidade de produção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

E' mais um navio que se incorpora às nossas fôrças ligeiras de superfície, que sabemos estarem muito aquém da responsabilidade que pesa, sôbre a Marinha, no quadro da defesa nacional.

No entretanto, a cerimônia que assistimos enche-nos de satisfação e justificado orgulho.

Satisfação, porque verificamos estar o govêrno vigilante e que, na medida das possibilidades, tem continuado a obra grandiosa de construção naval em nossa terra.

Orgulho, porque mostramos aos nossos compatriotas que a engenharia naval e o seu corpo de operários estão, tècnicamente, prontos para manter o ritmo vitalizador de construções que nos fôr solicitado, ou assegurar a conservação de unidades modernas que venhamos a adquirir.

2. A fase que a Marinha está atravessando, de tremendas dificuldades de ordem material, é um reflexo lógico e necessário da luta gigantesca do govêrno para fixar, em bases sólidas, um plano racional de desenvolvimento orgânico de nossas fôrças econômicas.

Não seja o nosso despreparo material motivo para desalento ou desconfianças injustas do acêrto das nossas soluções.

Esforços têm sido envidados no sentido de se satisfazerem as necessidades maiores das fôrças armadas, uma vez que bem sabemos haver relação de interdependência entre o valor econômico de uma nação e o seu poder militar.

Estamos no início de nova era para a vida econômica de nossa pátria e tudo nos serve de estímulo, tudo nos indica haver base muito firme para esperança de progresso sensível em nossa evolução industrial.

Ontem, assistimos ao semear de nossa grande siderurgia; hoje, acompanhamos, cheios de fé, o desenvolvimento dessa poderosa alavanca econômica, construtora das grandes civilizações, já encetada a obra de exploração dos maiores depósitos de ferro do mundo, capazes, por si só, de abastecer durante séculos tôdas as nações da terra.

3. Integrados em seus afazeres profissionais, os nossos marujos devem estudar com carinho, trabalhar com devotamento e colaborar com os seus instrutores na longa estrada do aperfeiçoamento técnico a fim de que nos mantenhamos preparados para o recebimento de novas unidades.

E o contratorpedeiro que hoje incorporamos à Armada, sôbre constituir valiosa escola de especialistas para guarnecerem maiores unidades de combate, é, também, um dos bastiões da segurança nacional; seguindo as tradições da Marinha do Brasil, que as suas armas estejam sempre prontas para a defesa de nossa pátria e para a garantia das instituições, da ordem e da lei".

AS CARACTERISTICAS DO "ARAGUAIA"

O novo contratorpedeiro teve a sua quilha batida em 1940, na administração do almirante Henrique Aristides Guilhem, sendo diretor do Arsenal de Marinha, o almirante Júlio Regis de Bitencourt. O seu lançamento ao mar teve lugar em 1943 servindo de madrinha a sra. Agamenon Magalhães. Deslocando cêrca de 1.430 toneladas, o "Araguaia" desenvolve uma velocidade de 24 milhas horárias. O seu armamento é composto de 4 canhões de 127 milímetros, 8 tubos de torpedos, 4 morteiros lança-bombas, 4 metralhadoras de 20 milímetros, 2 canhões duplos de 40 milímetros, turbinas a vapor, 3 caldeiras de alta pressão e vapor superaquecido.

O primeiro comandante do "Araguaia" é o capitão de fragata Raimundo da Costa Figueira e sua guarnição é composta de 12 oficiais e 190 praças.

Ao ato compareceram o almirante Raul de San Tiago Dantas, comandante em chefe da Esquadra, e outras altas autoridades navais.

INTERSTICIO E EMBARQUE PARA PROMOÇÃO DE PRAÇAS

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Ficam restabelecidas, parcialmente, a partir de 1.º de janeiro de 1950, as cláusulas de interstício e embarque para promoção no Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, previstas nos artigos 55, 56 e 67 de março de 1938 e suspensas temporàriamente pelo decreto 24.193, de 12 de dezembro de 1947.

Art. 2.º — As condições de acesso de que trata o artigo 67, do Regulamento Armada, ficam, em consequência, para o Corpo Pessoal Subalterno da Armada parcialmente restabelecidas, na forma seguinte: a) inciso I — letras A e C — seis meses; inciso II — letras A e C — doze meses; incisos III e VII letra A, doze meses; e letra C — dezoito meses.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. a) *Eurico Gaspar Dutra — Silvio de Noronha*".

APROVAÇÃO DE TRABALHO

O ministro aprovou e mandou adotar o trabalho intitulado: "Pensões Militares", de autoria do capitão-tenente contador naval Anibal de Melo e Couto.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Foram feitas as seguintes dispensas de oficiais: o capitão-tenente José da Silva Sá Earp, do "Almirante Saldanha", os tenentes médicos Lawrence Charles Tavares, da Escola Naval, Mário Ponce Pacini, da Esquadra, e Darkies Telespires de Sousa Brasil, do navio-tanque "Raza", e as seguintes designações: os tenentes médicos Enéias Lopes Moreira Duarte, para a Escola Naval, Miguel Siervi, para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, e Luís Nogueira Furtado, para o rebocador "Tritão".

SALARIO FAMILIA

O Boletim do Ministério da Marinha de ontem divulga nova relação dos oficiais e praças do 2.º Distrito Naval aos quais foram concedidos o salário-família de que trata a lei n. 488.

SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

Deverão comparecer com urgência, ao Serviço da Reserva Naval à avenida Presidente Vargas, 502, 13.º andar, os reservistas navais de 2.ª categoria: Eumauli Pinto Pena, filho de Antônio Pinto Pena e de Elisa Ventura Pena; Jorge Monteiro Valente, filho de Antônio Monteiro Valente, e Jacir de Faria Salgado, filho de Alfredo Faria Salgado e Amália Procópio Salgado, para tratarem de assuntos de seus interêsses.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção, o capitão de fragata Ademar de Siqueira e o capitão-tenente Carlos Rodrigues dos Santos.

SITUAÇÃO DE FUTURO

... e progressiva firma precisa, em vista de seu grande desenvolvimento, de pessoas de caráter, trabalhadoras e ambiciosas, que ... depois do período de adaptação, ocupar lugar de chefia ou ... de Sucursais. Excelentes oportunidades tanto nos escritórios, ... na parte comercial. Preferência a quem conheça inglês. Máxima sigilo. Cartas com todos os detalhes, ao nº 12.940, neste jornal.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Administração dos Estádios Municipais

A ADEM comunica aos senhores subscritores de cadeiras cativas do Estádio Municipal, em atraso de pagamentos, que garantirá até 15 de setembro próximo futuro a inscrição e a localização dos que se encontram na situação de pagamento previsto em lei; findo êste prazo procederá o cancelamento definitivo.

Em 4 de setembro de 1949.

a) CORONEL HERCULANO GOMES
Presidente da ADEM

GRANDE VENDA DE ANIVERSARIO

ELETROLUX -- Cr$ 200,00 por mês

Enceradeiras e aspiradores de pó abaixo da Tabela, à vista ou a longo prazo, com garantia de dois anos. Remetemos para o interior e outros Estados pelo Reembôlso.

Importadora e Exportadora Wilson Manta Ltda.

Avenida Presidente Vargas, 445 — 5º andar - Sala 501 - Edifício «Banco Delamare» - Tel.: 43-8885

DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL

Compro Títulos e coupons em Dólares e Libras, coupons e Libras Congeladas. Ary ou Paulino. — Rua Primeiro de Março, 101-A — 5.º andar — Sala 1 — Tel. 43-3720 — Das 13 às 17 horas.

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade 3112, a 9 pés, com a afamada porta mágica a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 21 loja, fundos, entre a avenida Rio Branco e a rua São José.

"Dívida externa do Brasil"

Compro Títulos e cupons em Dólares e também Títulos em Libras do Estado de São Paulo pagando por Libra 100 — Cr$ 5.000,00. Ary ou Paulino — Rua 1.º de Março 101-A — 5.º andar, sala 1 — Telefone 43-3720 — Das 13 às 17 horas.

MATEMÁTICA

ESTUDANTE DE ENGENHARIA, ACEITA ALUNOS DO CURSO GINASIAL. TEL.: 38-2191

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da Society for the Pathology study of social [illegible] — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia) — Edifício [illegible] — 13.º andar — Salas 1301 — 1 306 — Telefone 22-6342 — Diàriamente, de 9 às 11 e de 14 às 18 horas.

"O NATURISTA"

Revista de divulgação da higiene e alimentação natural. Está à venda em tôdas as bancas do Rio. Assinaturas à rua do Rosário, 149, sob.

CARNE FRESCA SEM OSSO

TIJUCA — GRAJAÚ

Alcatra - Chã - Lagarto - Patinho - Filet s| aba - Aves abatidas - Filet Mignon - Cordeiro. Entrega a domicílio.

"AÇOUGUE MUNDIAL"

O AÇOUGUE QUE FORNECE TODO ANO

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3930

(Praça da Bandeira) — Tel. 28-4933

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n.º 2.584, de 18 de março de 1942
Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		2.106.443,40	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		3.356.388,50	
Em depósito (à ordem da Sup. da Moeda e Crédito)		592.458,50	
Em outras espécies		1.671,80	6.056.962,20
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	20.569.245,80		
Empréstimos Hipotecários	4.188.542,80		
Títulos Descontados	41.241.959,90		
Correspondentes no País	55.005,80	66.004.754,30	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 515.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		500.562,10	66.505.316,40
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		70.000,00	
Material de Expediente		61.480,00	
Instalações		120.000,00	251.480,00
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		124.000,00	
Juros		299.483,40	
Despesas Gerais		385.312,20	808.795,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		30.005.000,00	
Valores em Custódia		30.616.894,00	
Títulos a Receber de Conta Alheia		3.060.129,20	
Outras Contas		515.000,00	64.197.023,20
			137.819.877,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		710.000,00	
Fundo de Previsão		2.290.000,00	13.000.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	15.563.233,80		
Em C/C Limitada	3.688.284,30		
Em C/C Populares	3.381.522,60		
Em C/C Sem Juros	577.264,30		
Em C/C de Aviso	6.793.031,70	30.003.336,70	
A prazo:			
De Autarquias	352.783,90		
De diversos: A Prazo Fixo	9.202.258,20	9.555.042,10	
		39.558.378,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações Diversas	19.017.547,20		
Correspondentes no País	28.982,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.084,70		
Dividendos a Pagar	76.920,00	19.131.534,80	58.689.913,60
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.932.940,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		60.621.894,00	
Depositantes de títulos em cobrança no País		3.060.129,20	
Outras Contas		515.000,00	64.197.023,20
			137.819.877,40

Enrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — Paulo Lemos Ferraz e Ernani Ferraz — Diretores. — Geraldo Cortes — Contador registrado no C.R.C. sob n.º 3.371.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, a vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7526
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9204
Corôa tcheco	0.3744
Florim	7.0537

COMPRAS

	CR$
Libra, a vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0675
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0.7315
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8252
Corôa sueca	5.1198
Florim	6.9256

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.00, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 2 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4418
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7539
Bélgica (franco)	0.4271
Suecia	5.2145
Suiça	4.3738
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	3.9008
Holanda	7.0574
Uruguai	8.4324

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 3.
Fechado.

BUENOS AIRES, 3.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.00	480.00

MONTEVIDÉU, 3.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

LONRES, 3.
Fechado.

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valôres não funciona aos sábados.

Mercados Diversos

CAFÉ

Não funciona, aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 3.
Posição de hoje: — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole): — hoje, 98,50; anterior, 98.50; ano passado, 89,50.
Tipo 4 (duro): — Hoje, 94,50; anterior, 94,50; ano passado, 86,00.
Embarques: — Hoje, 22.125 sacas; anterior, 22.691; ano passado, 27.301 ditas.
Entradas: — Hoje, 37.001 sacas; anterior, 33.728; ano passado, 33.098 ditas.
Existência: — Hoje, 2.307.843 sacas; anterior, 2.292.967; ano passado, 2.164.772 ditas.
Não houve saidas.

HÉRNIA
Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

MALA REAL INGLÊSA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

FORD
1948: — Coupé conversivel — automático — rádio — ventilador — 2 buzinas — aquecedor elétrico. Perfeito estado. Vêr e tratar com o sr. Cunha, à rua do Lavradio, 178-A — Preço: Cr$ 60.000,00.

ONDULAÇÃO PERMANENTE
A frio, sem calor, sem máquina a permanente usada pelas "ESTRÊLAS de HOLLYWOOD". Preço a título de reclame — Cr$ 100,00, sòmente com a apresentação dêste anúncio. — Rubem Cabeleireiro, no seu novo endereço, à rua da Assembléia, 121, 1.º andar, sala 2. Tel.: 22-8687.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
ULTIMOS MODÊLOS DE 1949
A 405 — 5 Válvulas ...... Cr$ 1.250,00
A 205 — 5 Válvulas ...... Cr$ 1.500,00
B 305-V — 5 Válvulas .... Cr$ 2.200,00
SX 6206 — 6 Válvulas .... Cr$ 2.650,00
C 309 — 9 Válvulas ...... Cr$ 4.500,00
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

ARRECADAÇÃO

Renda Federal:

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	4.605.316,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.865.283,00

SANTOS

SANTOS, 3.
UNICA CHAMADA

	Contratos	
Setembro	80.00	103.00
Dezembro	84.00	106.00
Janeiro	85.00	107.10
Março	85.00	107.90
Maio	85.50	109.10
Julho, 1950	85.50	109.50
Vendas		
Mercado	Calmo	Calmo

EM VITORIA

VITORIA, 3.
Funcionou firme, cotando o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 62,50 por 10 quilos. No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	4.400
De Minas	—
Total	4.400
Saidas	4.400
Existência	8.000

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavinho	156.50
Mascavos	156,50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.
Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00

Cotações por 10 quilos:

Somenos		36.20
Mascavos		32,50
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	—	—
Exportação	7.441	34.731
Estoque	93.264	103.705
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Santos	69
Do Maranhão	—
Total	69
Saidas	60
Existência	4.827

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	178,00	180,00
Seridó (tipo 4)	176.00	178.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	166,00	168,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 3.
COMPRADORES
Cotações por 15 quilos
CONTRATO «B»
(Base — Tipo 8)

Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	201.00	201.00
Dezembro	206.00	206.00
Janeiro, 1950	206.00	207.20
Março, 1950	209.50	201.80
Maio, 1950	193.50	194.30
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

CONTRATO «C»
(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	197.00	197.80
Janeiro, 1950	197.00	197.00
Março, 1950	199.50	199.50
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Disponivel:

Tipo 4	203.00
Tipo 5	198.00
Tipo 6	175.00

NOTA — O novo contrato «C» é baseado no tipo 5½, para melhor, com tolerância de 15% do tipo 6.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.
Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	185.00	185.00
Sertões (base 5)	195.00	195.00
Posição estável.		
Entradas	2.500	—
Do 1º setembro	2.500	—
Existência	2.308	508
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	—	1.200
Farinha (sacos)	—	700
Açúcar (sacos)	2.650	420
Milho (sacos)	2.937	500
Feijão (sacos)	2.104	900
Banha (caixas)	—	500
Charque (fardos)	—	50
Manteiga (quilos)	1.901	—
Batata (sacos)	4.001	—

Mais de 63 mil fábricas no parque açucareiro nacional

Assinalam os dados estatísticos que, em 1947, a produção de açúcar de usina absorveu 13 milhões de toneladas de cana moída

Segundo dados constantes do último «Anuário Estatístico do Brasil», referentes a 1947 e publicado pelo I.B.G.E., o parque açucareiro nacional constituia-se, naquele ano, de 63.362 fábricas, assim classificadas: 336 usinas com turbina e vácuo (0,53%); 276 engenhos com turbina (0,44%); 17.489 engenhos sem turbina, fabricando açúcar bruto (27,60%); e 45.261, também sem turbina, produzindo rapadura (71,43%).

A produção de açúcar de usina, que absorveu 13.115.008 toneladas de cana moída, totalizou 1.222.802 toneladas.

Das unidades federadas, Pernambuco, que ocupava o primeiro lugar, possuía, no aludido ano, 1.836 fábricas (2,9%), das quais 60 usinas com turbina e vácuo (3,27%); 3 engenhos com turbina (0,16%); 577 sem turbina (31,43%), produzindo açúcar bruto; e 1.196 (65,14%) igualmente sem turbina, fabricando rapadura. A produção do Estado, correspondente ao emprêgo de 3.901.544 toneladas de cana (29,75%), atingiu 382.190 toneladas de açúcar de usina, isto é, 31,26% do total geral.

O segundo pôsto coube a São Paulo: 2.541 fábricas (4,01%), das quais 43 usinas com turbina e vácuo (1,69%); 107 engenhos com turbina (4,21%); 846 (33,2%9) sem turbina, fabricando açúcar bruto; e 1.545 (60,80%), também sem turbina, fazendo rapadura. Com o emprêgo de 3.425.154 toneladas (26,12%) de cana, a produção paulista de usina montou a 312.883 toneladas, o que representa 26,41% da produção nacional.

Depois de Pernambuco e São Paulo, que perfazem, juntos, 57,67% da produção do país, vêm os Estados do Rio de Janeiro e Alagoas, com, respectivamente, 3.200 (5,05%) e 694 (1,10%) fábricas, das quais 30 (0,94%) e (4,18%) usinas com turbina e vácuo; 7 (0,22%) e 1 (0,14%) engenhos com turbina; 904 (28,25%) e 362 (52,16%) sem turbina, produzindo açúcar bruto; e 2.259 (70,59%) e 302 (43,52%), também sem turbina, fabricando rapadura; produziram o Rio de Janeiro e Alagoas, com a utilização de 2.347.048 (17,90%) e 1.200.142 (9,15%) toneladas de cana, respectivamente, 217.468 (17,78%) e 121.472 (9,93%) toneladas de açúcar de usina).

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ALVARAS CONCEDIDOS PARA ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Pelo diretor do Departamento da Renda de Licenças, foram concedidos alvarás para os seguintes estabelecimentos comerciais: João Lopes & Pereira da Silva — Proc. n. 20727|48 — Pague o débito. Relação de alvarás emitidos: — Alexandre G. Almeida — Av. Marechal Floriano, 15, 1.º; Ariosto Cunha Mâlheiros — Rua México, 128-B — parte; Aristides de Oliveira — Rua Cerqueira Daltro, 364 — sala; Auto-Fornecedora Ltda. — Rua 24 de Maio, 1281; Carlos Garcia Pereira — Fazenda do Areial — sitio 347-A; Deolinda de Oliveira Trevisan — Estrada Braz de Pina 367, 3.ª porta; Durval Alvim — Rua Leandro Martins, 44 — parte; Holneff & Kraft, Ltda. — Av. Presidente Antônio Carlos, 207, s. 905; Iran Dias da Silva — Rua Antunes Maciel, 75 — parte; Jannisonn Marques de Sá — Rua da Lapa, 73, 2.º; João Ferreira Martins — Estrada do Furão s.n.; João Miguel Cury — Rua Buenos Aires, 319, parte; José Pereira Dias — Estrada Vicente de Carvalho, 1568, loja; L. J. Mesquita & Cia. Ltda. — Praça Monte Castelo, 6, 2.º; Lúcio Salvador — Rua Conde de Bonfim, 224, apto. 6; Luvaria e Galerias Gomes Ltda. — Rua do Ouvidor 183, 1.º; Olimpio Gomes da Silva — Rua México, 21, 3.º; Paulo Rapaport — Av. Getúlio Vargas, 463, 4.º; Restaurante Bauru Ltda. — Av. Venezuela, 3; Sociedade de Cerâmica Salaco Ltda. — Av. Rio Branco, 90, 2.º; Whaltney Moreira Guimarães — Rua da Pedreira, 17; A. Fernandes Dias & Cia. Ltda. — Rua Pereira Nunes, 163; Antônio F. Figueiredo — Rua Francisco Sá, 23-C; Auto Mecânica Todos os Santos — Rua Curupaiti, 21; Axeleband & Manuel Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 356; Belarmino dos Anjos Tôrres — Praça Santos Dumont, 116 e 118; Bruno de Paulo — Rua Uruguaiana, 86, 7.º; Correio da Manhã S.A. — Rua Uruguaia 8; Dualma Engenharia Comércio e Indústria Ltda. — Av. Churchill, 94, 3.º, s. 314; F. dos Santos Reis — Rua Visconde de Pirajá; Friedrich Glucksellg — Rua Miguel Lemos, 44, 6.º; Irmãos Saad — Rua Sá Pereira, 53-4, loja; J. Inácio & F. Lourenço — Rua Paraopeba, 225; J. Szczupak — Av. Rio Branco, 145, 1.º; J. T. Mora & Bastos — Plataforma da Estação de Deodoro, 2; João Ferreira Faria — Av. Gomes Freire, 49; Jorge Monassa — Estrada Marechal Rangel, 37-C, sala 3; José Manuel Fernandes — Rua Joana Fontoura, 5-A; Luis G. Ferraz de Barros — Rua São Cristóvão 370, sala; Meu Bazar Armarinho Ltda. — Rua Angélica Mota, 509 e 517; Nobre & Filhos — Rua Pereira Nunes, 289; Paulino Manuel dos Santos — Rua Sara, 177, loja.

INVESTIMENTOS PELAS COMPANHIAS DE SEGUROS NOS ESTADOS UNIDOS

O Instituto de Seguros de Vida, de Nova York, acaba de informar que, em junho passado, os investimentos pelas companhias norte-americanas de seguro alcançaram US$ 986.000.000, em confronto com $ 747.000.000 no mesmo período do ano passado. Dêsse total, $ 294.000.000 foram aplicados na aquisição de títulos de emprêsas de utilidade pública e $ 197.000.000 em títulos de companhias industriais e de natureza diversa. Durante o primeiro semestre de 1949 os novos investimentos ascenderam a $ 4.211.000.000, quando no primeiro semestre de 1948 atingiram a $ 5.135.000.000.

A 30 de junho passado, o valor dos bens possuidos pelas companhias de seguro era de $ 57.233 000.000, em confronto com $ 53.457.000.000 em igual data de 1948. Entre êsses bens figuravam, em primeiro lugar, as propriedades alugáveis a emprêsas comerciais e industriais seguindo-se os investimentos em edifícios para fábricas, escritórios e lojas. As referidas propriedades foram quase tôdas adquiridas nos últimos anos. O valor dos terrenos e edifícios possuidos pelas companhias de seguros no fim de junho passado ascendia a $ 1.157.000.000, dos quais $ 49.000.000 referiam-se a propriedades agrícolas.

NIVEL "RECORD" DA RENDA "PER CAPITA" NOS ESTADOS UNIDOS

O Departamento do Comércio, de Washington, acaba de revelar que, em 1948, a média da renda individual nos Estados Unidos foi de US$ 1.410.000 7 por cento a mais de que em 1947, quando aquela cifra alcançou apenas $1.319000 Os totais acima referidos representam as rendas individuais oriundas de tôdas as fontes, inclusive salários e ordenados, renda liquida de atividades individuais de negócios, dividendos, juros, aluguéis e benefícios, tais como seguro social e pensões aos veteranos.

O total da renda de particulares em todo o país foi de $206.000.000.000. Os maiores progressos verificaram-se nos estados centrais onde as rendas aumentaram de 12 por cento. O contrário se verificou na Nova Inglaterra e nos estados do extremo oeste, onde o aumento das rendas alcançou apenas 8 por cento. O estado que figurou em primeiro lugar na lista das rendas "per capita" foi o Nova York, com a média de $1.891, seguido por Illinois, com $1.817, Montana, com $1791, Delaware, com $1.741 e Connecticut, com $1.700.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio as seguintes oportunidade comerciais:

Mehr & Home — 137 West Wellington St. — Toronto — Ont. Canadá — Deseja importar ferro, manganês e minério de manganês.

Overseas Import and Export Co. — 1158 St. Mark St. — Montreal 1 — P.Q. — Canadá. — Deseja importar chá.

J. Rosa Santos — Apartado, 56 — Pôrto Portugal. — Deseja importar mercadorias em geral.

J. P. Bastos & Cia. Ltda. — Rua do Instituto Virgílio Machado, 2 a 8 — Lisboa — Portugal — Deseja importar óleo de linhaça.

American Hard Rubmer Co. — 11 Mercert Street — Nova York — Estados Unidos da América do Norte. — Deseja exportar tubaria e acessórios forrados de borracha e tubos e acessórios de borracha endurecida.

Louise G. Duncan — Box 654 — Tallulah — Louisiania — Estados Unidos da América do Norte. — Deseja exportar tecidos e roupas.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, sito à avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F. melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

SORTEIO DE APÓLICES DA PREFEITURA

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos interessados, torno público o resultado do quinto sorteio das apólices dos empréstimos de Cr$ 16.324.800,00 — dec. n. 1.999, de 1924, e de Cr$ 40.000.000,00 dec. n. 3.264, de 1930, ambos de 7 por cento, realizado no dia primeiro de setembro de 1949, na sede dêste Serviço, nos têrmos do edital publicado no dia 27 do mês p. passado, e correspondente à amortização de 1949, de acôrdo com o decreto n. 7.832, de julho de 1944.

Empréstimo de Cr$ 16.324.800,00 — de 1924:

		Tits.
Apls. ns.	6.000 a 6.380	390
"	30.000 a 30.999	1.000
"	52.000 a 52.999	1.000
"	55.000 a 55.999	1.000

Empréstimo de Cr$ 40.000.000,00 — de 1930:

		Tits.
Apls. ns.	37.179 a 37.548	370
"	37.589 a 37.708	120
"	37.769 a 37.999	231
"	43.548 a 43.999	452
"	53.000 a 53.999	1.000
"	57.000 a 57.999	1.000
"	74.000 a 74.999	1.000
"	77.000 a 77.999	1.000
"	97.000 a 97.670	671
"	98.000 a 98.999	1.000
"	124.000 a 124.999	1.000
"	125.000 a 125.999	1.000
"	142.000 a 142.619	620
"	142.622 a 142.999	378
"	143.000 a 143.051	52
"	143.152 a 143.999	848

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Companhia Brasileira de Sondagens — Extraordinária, às 14 horas, praça Mahatma Gandhi, n. 2, 11º andar.

Banco da Cidade do Rio de Janeiro S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua Miguel Couto n. 45.

Companhia Agricola do Açude — Extraordinária, às 16 horas, rua Debret n. 23, 12º andar.

Representações Civis S. A. (em liquidação) — Extraordinária, às 16 horas, avenida Rio Branco n. 311, 2º andar.

Construtora Camargo S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Santa Luzia n. 173, 11º andar.

Foto Produtos Gevaert do Brasil, S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua da Alfândega n. 88.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Marco Foscarini	B. Aires	4	4	Fiume	42-5844
Arendsdyk	Newport	4	—	—	43-4839
Itaquicê	—	—	5	Belém	43-3424
Ana	—	—	5	Florian.	23-0742
Mormacsurf	Vancouver	5	—	—	43-0910
Sises	B. Aires	5	5	Nápoles	42-5844
Cape San Martin	Santos	5	5	Norfolk	23-2000
North King	B. Aires	5	5	Lisboa	23-1701
Itaquatiá	—	—	6	Recife	43-3424
High Princess	B. Aires	6	6	Londres	23-2161
Salland	Amsterdam	6	6	B. Aires	43-2937
Uruguai	B. Aires	6	7	N. York	43-0910
Corrientes	B. Aires	7	7	Vigo	23-3443
Del Mar	B. Aires	7	7	N. Orlea.	23-4134
Andes	B. Aires	7	7	South.	23-2161
Itaité	—	—	8	P. Alegre	43-3424
Chile	Gotemburgo	7	8	B. Aires	23-0416
Argentina	N. York	7	8	B. Aires	43-0910
Pirineus	Penedo	8	—	—	23-3756
Paolo Toscanelli	B. Aires	8	8	Gênova	43-9247
Tegelberg	—	—	8	Mombasa	43-2937
Uruguai Star	B. Aires	8	8	Londres	42-4156
Jangadeiro	—	—	8	Cabedelo	23-3756
Alcântara	Southampton	9	9	B. Aires	23-2161
Carl Hoepcke	—	—	9	Florian.	23-0742
San Giorgio	B. Aires	9	9	Gênova	43-9247
Maasland	B. Aires	9	9	Amsterd.	43-2937
Athena	Roterdam	9	9	Montev.	43-4829
Del Campo	N. Orleans	9	9	B. Aires	23-4134
Cte. Riper	—	—	9	Natal	43-3424
Del Alba	N. Orleans	9	9	B. Aires	23-4134
Tambaú	—	—	3	P. Alegre	43-2708
Duque de Caxias	—	—	9	Natal	23-3756
Amaragi	—	—	10	A. Bran.	43-2708
Aratanha	—	—	10	Tutóia	43-3424
Copacabana	B. Aires	10	10	Bruxelas	23-4828

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belem e Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luis, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, Ls 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas; **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recipe, Cabedelo e Natal, às 3,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11.45 e às 1507 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Para Montevidéu e Buenos Aires, às 1,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15, às 15.15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas, para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas, **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Calaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 hs.. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14.07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luis e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas, para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-3077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-1515; VIABRAS — 42-7791; K L M — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8833; S A S — 42-1701; CENTRAL AEREA — 23-1639; ITAU Ltda. — 22-6119; TRANSCONTINENTAL — 22-5411; TABA — 42-4989; T A L — 22-1066; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 22-7469; ALITALIA — 42-9799; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-8028; BRANIFF — 42-1701.

Cotações dos cereais em vigor em 1 de setembro de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	Nominal
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	—/75,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350.00
Amarelão especial	330/335.00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar, especial	295/300,00
Agulha especial	285/290,00
Agulha de primeira	260/265,00
Agulha de segunda	240/245,00
Blue-rose especial	270/275,00
Blue-rose de primeira	255/260,00
Blue-rose de segunda	230/235,00
Japonês especial	250/255,00
Japonês de primeira	242/245,00
Japonês de segunda	220/225,00
(½ arroz)	—/170,00
Quirera	—/120,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	290/295,00
Superior	265/270,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Superior	255/260,00
Especial	240/245,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há.	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	225/230,00
ARROZ — Pará:	
Especial	250/255,00
Superior	240/245,00
Mercado calmo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 kgs.	840/850,00
Latas de 2 kgs.	840/850,00
Pacotes de 1 kg.	870/880,00
Mercado calmo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela esp. velhas	Nominais
Especial novas	2.80/3,00
Regulares nova	2.20/2,40
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	Nominal
Tipo "X"	Nominal
Tipo "Z"	Nominal
Mercado firme.	
CEBOLAS	
De 1.ª para embarque	190/200,00
Mercado firme.	
CHARQUE	
Estados Centrais	11,50/12,00
Mercado firme.	
CÔCO	
Disponivel	190/195,00
Para embarque	190/195,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	[illegible]
Pôrto Alegre, especial	[illegible]
Santa Catarina, extra	[illegible]
Santa Catarina, especial	[illegible]
Mercado firme.	
FÉCULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo especial	Nominal
Meúdo especial	Nominal
Mercado firme.	
FEIJÃO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Cav. claro R. Gr. Norte	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	—/350 00
Mercado calmo.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	120/125,00
Mercado frouxo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande do Sul	145/150,00
Mineiro novo	150/160,00
Uberabinha	Nominal
Mercado frouxo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	65.00
Pôrto Alegre	65,00
Mercado frouxo.	
LENTILHAS	
Nova	105/110,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	30,00/30,50
Mercado calmo.	
MILHO	
Especial	106/108,00
Amarelo	90,00/95,00
Mercado calmo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/3,60
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/12,50
Toucinho, lombo, com costela, salgado	—/11,50
Touc. s/cost. salgado	—/12,00
Toucinho, barriga, com costela salgado	—/10,00
Lombo, c/cost. salgado	—/ 9,80
Lombo, s/cost. salgado	—/ 9,50
Pés (Chispes)	5,00/6,00
Orelhas, salg.	7,00/7,50
Rabos, salg.	7,00/7,50
Costeletas salg.	6,00/6,50
Lombinhos salg.	10,00
Bacon defum. em pano	14,80
Bacon defum. em papel	13,50
Mercado frouxo.	
Sâbo	—/6,80
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,20/2,30
Mercado frouxo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores no país ed Rio de Janeiro.

Expedicto Fontes de Oliveira
CONTADOR
CONTABILIDADE EM GERAL
R. do Carmo 10 - 5.º - Ts. 43-1417 - 48-2914

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 2

ASSISTENCIA MEDICA: — 42 exames de laboratório; 46 exames de raio X; 8 internações hospitalares; 34 tratamentos especializados; 27 inspeções de saúde.

AMBULATORIO-CONSULTAS: — Cirurgia, 19; Oto-rino-laringologia, 45; Ortopedia, 28; Dermatologia, 14; Clinica médica, 24; Oftalmologia, 26; Neuropsiquiatria, 6; Pediatria, 24; Gastroenterologia, 14; Cardiologia, 7; Urologia, 4; Tisiologia, 49.

Aplicações fisioterápicas, 81; Injeções, 21; Curativos, 25; Aparelhos gessados, 2; Outras imobilizações, 3; e, Massagens manuais, 12.

Notícias Diversas

MORADIAS PARA BANCARIOS

Recebemos a seguinte carta:

«Assíduo leitor do seu prestigioso matutino, tomo a liberdade de dirigir-lhe a presente, para solicitar de v. s., junto ao presidente do Instituto dos Bancários, por êsse conceituado jornal, prestar informes sôbre os 22 apartamentos de propriedade do Instituto, sito à rua Afonso Pena, 81, para fazer ciente a classe que já se acham prontos para serem habitados conforme junto envio o despacho da Comissão de Arbitramento de Aluguéis, publicado no «Diário Oficial», II Seção, de 26-8-49, em nome da emprêsa construtora, Companhia Nacional de Comércio e Engenharia.

Sem segundas intenções e mesmo por desconhecer as leis que regem os direitos dos bancários, confesso que muito surprêso fiquei com a omissão do nome do Instituto na referida publicação, pois sei de fonte fidedigna que os referidos apartamentos são de propriedade do mesmo, visto terem sido adquiridos por ordem do sr. presidente da República para serem alugados de preferência a bancários.

Pergunto eu: será que o presidente (sr. Aderbal Novais) está aguardando um segundo mandado de segurança para se explicar a respeito? Já terá sido entregue à zelosa firma F. R. de Aquino & Cia. Ltda., para administrá-los, beneficiando estranhos, ou desta vez o sr. Aderbal pretende fazer uma grande surprêsa aos seus associados abrindo as inscrições dêstes, juntamente com os intermináveis apartamentos da praça Duque de Caxias?»

Em tempo, transcrevemos o expediente da Comissão de Arbitramento de Aluguéis da Prefeitura, do «Diário Oficial» de 26-8-49. — Nº 4.621.317-49 — Companhia Nacional de Comércio e Engenharia — Rua Afonso Pena, n. 81 — Paguem as seguintes taxas:

2 de Cr$ 102,80 — apt. 101 e 102;
1 de Cr$ 89,30 — apt. 103;
1 de Cr$ 77,00 — apt. 104;
1 de Cr$ 76,10 — apt. 105;
1 de Cr$ 40,40 — apt. 106;
14 de Cr$ 116,00 — apt. 201 — 301 — 302 — 401 — 402 — 501 — 502 — 601 — 602 — 701 — 702 — 801 — 802;
14 de Cr$ 95,30 — apt. 203 — 204 — 303 — 304 — 403 — 404 — 503 — 504 — 603 — 604 — 703 — 704 — 803 — 804;
14 de Cr$ 82.00 — apt. 205 — 206 — 305 — 306 — 405 — 406 — 505 — 506 — 605 — 606 — 705 — 706 — 805 — 806.

OS FUNCIONARIOS DO BANCO BOAVISTA E O PAGAMENTO DO REPOUSO SEMANAL

Têrça-feira última, dia 30 de agôsto, reuniu-se na sede do Sindicato dos Bancários, um grupo de funcionários do Banco Boavista, resolvendo, após entusiástico debate, pedir, através seu órgão de classe, o pronunciamento oficial da diretoria de seu Banco, sôbre o cumprimento da Lei relativa ao pagamento do repouso semanal remunerado.

Ficou ainda assentado que, na próxima segunda-feira, dia 5, o sindicato convocará o funcionalismo daquele Banco no sentido de permitir a palavra oficial da diretoria do referido estabelecimento de crédito.

Aguardam os funcionários a reunião, com justificadas esperanças de favorável solução.

SORTEIO NA COOPERATIVA DOS BANCARIOS

Em continuação da lista publicada, dos sócios da Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil contemplados no sorteio de 29 de agôsto para aquisição de cortes de linho para roupa, damos hoje a relação das matrículas sorteadas.

No terceiro lote, de 20 cortes de linho côr palha, foram sorteados os seguintes sócios: 267 — 303 — 616 — 635 — 658 — 708 — 871 — 956 — 1.063 — 1.241 — 1.832 — 2.135 — 2.241 — 2.336 — 2.352 — 2.398.

No quarto e último lote, de cortes de linho branco, foram sorteadas as matrículas dos seguintes:

17 — 38 — 49 —
171 — 201 — 255 —
414 — 468 — 487 —
582 — 605 — 676 —
741 — 758 — 795 —
851 — 897 — 921 —
1.039 — 1.073 — 1.132 —
1.268 — 1.300 — 1.322 —
1.349 — 1.412 — 1.413 —
1.630 — 1.669 — 1.744 —
1.830 — 1.841 — 1.857 —
1.892 — 1.992 — 2.020 —
2.051 — 2.084 — 2.101 —
2.119 — 2.139 — 2.154 —
2.177 — 2.214 — 2.222 —
2.234 — 2.276 — 2.293 —
2.332 — 2.334 — 2.351 —
2.357 — 2.359 — 2.367 —
2.383 — 2.385 — 2.394 —

FESTA DA AABB EM HOMENAGEM AO CITY BANK CLUB

A primeira festa do mês, da Associação Atlética Banco do Brasil, em homenagem ao quadro social do City Bank Club. O diretor social da Associação Atlética Banco do Brasil, sr. Dionísio Ferreira Viana, programou uma festa dançante que vai ser realizada no dia 11 — domingo — na «Boîte», animado pela orquestra de Tavares.

AMPLIAÇÃO DOS QUADROS

Conforme foi anunciado entre a comissão da campanha para elevação de vencimentos no Satélite foi recebido o novo presidente em audiência especial, para expôr ao mesmo sôbre as necessidades do funcionalismo.

Foi feita a promessa de ser o assunto discutido em reunião de diretoria, sendo de se presumir que a solução do aumento dos quadros deverá ser definitivamente regularizada.

RESULTADO DO CONCURSO

Os funcionários do Banco do Brasil que fizeram o concurso interno de 17, 23 e 24 de julho último, para saber o resultado de suas notas no Departamento do Funcionalismo, interessados encontrarão a lista afixada pela Comissão de Concurso.

Essas notas se referem somente aos funcionários que trabalham no Distrito Federal. O resultado das provas dos funcionários do interior será divulgado oportunamente.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil: Alfredo Angelo Timm do Prado, gerente, da agência de Aracaju [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

A PEDIDOS

Só "O Cruzeiro" igno[ra]

A proteção da propriedade industrial visa reconhecer e garantir direitos e manter a lealdade de concorrência no comércio e na indústria (Art. 2.º do Código da Propriedade Industrial)

Mercê de uma autorização do sr. Domingos Ferreira, titular da marca «ALFAIATARIA CRUZEIRO», registrada sob o n. 26.078 em 22 de agôsto de 1928, póde a firma Rocha & Almeida, no ano de 1930 abrir as portas do seu estabelecimento, sito à rua da Assembléia ns. 22 e 24, sob o título «O CRUZEIRO». Não fôra êsse consentimento expresso, a firma acima seria forçada a substituir o título adotado, arcando com os prejuizos decorrentes da sua imprevidência.

Se a firma Rocha & Almeida tivesse requerido buscas prévias no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, teria constatado que não era viável o registro do título escolhido, por collidir com aquela marca. Dêsse descuido surgiu a necessidade de valer-se da condescendência alheia, passando a usar a expressão «O CRUZEIRO», com as restrições que lhe foram impostas pelo titular da marca 26.078, mencionadas na autorização, em cuja copia a firma beneficiária após a sua assinatura, concordando.

Ao fazer tão generosa concessão, é evidente que o sr. Domingos Ferreira não suspeitava sequer que isso pudesse acarretar-lhe dissabores. Não lhe ocorreu sequer a sábia advertência contida no anexim latino: «Homo Homini Lupus». O resultado — que não era esperado — tem se feito sentir com demasiada frequência, obrigando o titular da marca 26.078 a tomar medidas acauteladoras do seu direito.

Primeiro a firma contrafatora pretendeu registrar a marca «O CRUZEIRO», para distinguir artigos das classes 33, 35, 36, 37 e 50 letra «e». Mas sofrendo oposição do titular da marca 26.078, teve a pretensão restringida às classes 33, 35 e 50-e, sendo indeferida quanto as classes 36 e 37, como se depara no «Diário Oficial» de 12 de março de 1930.

Deveria, pois, contentar-se com a autorização de uso que lhe concedera amistosamente o oponente, que não pretendia criar-lhe dificuldades, mas não desejava ser esbulhado. Assim, porém, não entendeu a contrafatora, que desrespeitando o acôrdo, passou a usar a marca para os artigos expressamente excluidos na autorização dada. Dai o titular da marca ser compelido a fazer um protesto judicial.

E' do mandado de notificação, expedido em 17 de janeiro de 1933, consta textualmente: — «E para que não se alegue mais tarde consentimento tácito do suplicante vem êste interpelar os supdos. e pedir a intimação dêles na pessoa de um dos sócios da aludida firma Rocha & Almeida para ciência de que lhes será retirada a autorização bem assim que ficam sujeitos a processo que fôr determinado pela lei, etc. O oficial de justiça notificou nos todo conteúdo do mandado e têrmos do respectivo protesto, na pessoa do sócio Rocha, que após ciente e recebeu a contra-fé. [illegible] compulsòriamente, a contrafatora ateve-se por algum tempo aos limites da autorização dada anteriormente.

Mas, como diz o adágio popular: — Pau que nasce torto ou nunca endireita. E, como vox populi, vox Dei». A infratora continuou infratora. Em abril [illegible] nos seus «Escândalos [illegible]» anunciou em vários jornais da Capital, principalmente [illegible] feitas», ou mais precisamente artigos de alfaiataria, afrontando e prejudicando o suplicante.

Novamente tornou-se necessário recorrer à Justiça. Outro mandado foi expedido para citar a firma Mattos & Rocha, sucessora de Rocha & Almeida, e seria pedida busca e apreensão das mercadorias expostas à venda, se estas não fôssem retiradas quanto antes de [illegible] cessando por conseguinte a violação do direito do suplicante. Desta vez coube ao sr. [illegible] Mattos exarar o «ciente» e receber a contra-fé. Estavam, uma vez avisados.

Até então a contrafatora vinha se limitando a reeditar o mesmo gênero de assalto, sempre contida pela vigilância da vítima.

E' verdade que já uma vez tentou um meio mais lícito: pretendeu adquirir a marca por uma bagatela, como se ela não significasse para o seu titular mais de vinte anos estabelecido no mesmo local.

Agora, sob a iluminação [illegible] ção ou em desespêro de causa, volta à carga, requerendo a caducidade da marca [illegible] rior 26.078), sob a falsa alegação de seu desuso.

E' de pasmar: O contrafator tentando alijar a marca [illegible] a fim de usurpar o direito do titular.

Mais uma vez, porém, a contrafatora revela [illegible] contrário analisaria melhor a situação e chegaria à conclusão que seria melhor manter [illegible] quo», a exasperar aquêles que concederam a salvadora autorização que ainda desfruta [illegible] damente.

Mas, para tranquilidade [illegible] tos confiam no valor [illegible] de suas marcas, o sr. [illegible] Costa Rodrigues não [illegible] diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, [illegible] bretudo um homem [illegible] estudioso da matéria, [illegible] a finalidade precípua [illegible] tamento que dirige.

Aguardemos, pois, [illegible] mento do D. N. P. I. [illegible]

Rio de Janeiro, [illegible] 1949 — DOMINGOS FERREIRA

(Transcrito do «Diário Oficial» de [illegible])

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS CARIOCAS

Oficina mecânica sob nova direção — Consêrtos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem.

PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária Tinta norte-americana patenteada

BRILHA SEMPRE SEM POLIMENTO

Serviço em 48 horas desde Cr$ 995,00

AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.

RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

CARNAVAL NO GELO

HOJE as 16 e 20 hs no COLISEU (ANTIGO PALÁCIO METROPOLITANO DOS ESPORTES)

APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT

Hoje, espetáculos, às 16 e às 20 horas.
GERAIS .... Cr$ 25,00
ARQUIBANCADAS .... Cr$ 40,00
Nas matinées os menores de 12 anos, têm o abatimento de 50% nas GERAIS E ARQUIBANCADAS. AMANHA, DESCANÇO DA COMPANHIA.

MAIS UMA SURPRESA ANTARCTICA

A fim de dar maior divulgação à famosa peça de Aldous Huxley

DULCINA - ODILON

NO

TEATRO REGINA

Comemorando hoje as 100 representações oferecem

SORRISO DE GIOCONDA

(10ª SEMANA DE REPRESENTAÇÕES)
a preços popularíssimos

POLTRONA
CR$ 15,00

HOJE, em VESPERAL às 16 horas, e à noite, sessão única, às 20,45 horas

AVISO

Por exigência do público
SORRISO DE GIOCONDA
ficará em cena por mais
UMA SEMANA

Bilhetes à venda para tôda a semana

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Piauí

OBTEVE LICENÇA PARA PEDIR ESMOLAS

TERESINA, 3 (Asapress) — Manuel Laurindo da Silva, sentenciado a 28 anos e tendo passado mais seis anos na detenção, obteve licença da direção da penitenciária para pedir esmolas nas ruas da cidade, a fim de conseguir meios para tratar da saúde.

O fato, pela sua originalidade, está despertando intensa curiosidade pública.

Paraíba

NOTÍCIAS DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 3 (Do correspondente) — Está sendo construida pela Prefeitura uma rodovia de 18 quilômetros de Pitimbu a Taquara.

— Na estrada de Camaratuba, município de Mamanguape, foram encontrados hoje dois cadáveres sepultados à flor da terra. A polícia está investigando o misterioso caso.

— O deputado Luís de Oliveira Lima apresentou um projeto na Câmara, mandando contar em dôbro o tempo de trabalho dos policiais quando a *serviço noturno*.

Pernambuco

CONSTRUÇÃO DE PONTES

RECIFE, 3 (Asapress) — A Secretaria de Viação e Obras Públicas acaba de publicar o edital de concorrência para a construção de pontes na cidade de Marraial e serviços de urbanização em um novo bairro da mesma cidade. Tais obras fazem parte do plano de defesa contra as inundações e serão financiadas pelo crédito federal concedido pelo Congresso Nacional.

Alagoas

ESPANCADO PELA POLÍCIA

MACEIÓ, 3 (Asapress) — Os jornais locais noticiam que um cidadão residente no trapiche da Barra foi espancado pela polícia daquela localidade.

Bahia

CONFERÊNCIA DO GENERAL JUAREZ TÁVORA

SALVADOR, 3 (A. N.) — Com a presença dos representantes do governador do Estado e das altas autoridades, do reitor da Universidade da Bahia, numerosos professôres e alunos de tôdas as escolas superiores locais, além de figuras destacadas na sociedade baiana, realizou-se, ontem, à tarde, no salão nobre da Faculdade de Medicina a conferência do general Juarez Távora, comandante da Região, sôbre o tema "Problemas econômicos nacionais".

São Paulo

SERÁ O AEROPÔRTO MAIS BEM APARELHADO DO PAÍS

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — O sr. Eduardo Celestino Rodrigues, secretário da Viação, declarou à imprensa que o órgão que dirige está realizando importantes obras no aeropôrto de Congonhas, devendo torná-lo brevemente o mais bem aparelhado do país. A pista principal, de 50 metros de largura e um quilômetro de extensão, em 19 de outubro próximo deverá atingir 1.450, permitindo a aterragem dos aviões internacionais que hoje fazem escalas no Rio de Janeiro.

Paraná

CRIADO MAIS UM CURSO NORMAL REGIONAL

CURITIBA, 3 (Asapress) — O governador substituto assinou decreto criando mais um curso normal regional na cidade de Londrina.

Dívida argentina

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Estatísticas bancárias publicadas hoje, revelam que a Argentina já pagou quase a metade de sua dívida com banqueiros e exportadores norte-americanos em letras de crédito congeladas desde maio de 1948.

Revelam as cifras que em período de 16 meses a dívida foi reduzida de 280 milhões, para 140 milhões de dólares.

No entanto se sabe são devidos 200 milhões de dólares em créditos abertos ou contas correntes de exportações sôbre as quais não foram fornecidos dados.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Inicia-se hoje o 2.° Campeonato Norte-Americano de Futebol

O vencedor virá ao Rio para a disputa da "Copa do Mundo" — Outro nadador atravessa o Canal da Mancha, numa prova sensacional

CIDADE DO MÉXICO, 3 (U. P.) — O 2.° Campeonato norte-americano de futebol terá início amanhã no gigantesco "Estádio Olímpico" desta antiga capital azteca, participando do mesmo as equipes representativas dos Estados Unidos, Cuba e México, sendo que os mexicanos defenderão o título que conquistaram o ano passado na cidade de Havana.

Êste campeonato, que sempre despertou grande interêsse, tem agora dupla significação, pois, servirá, ao mesmo tempo, como eliminatória da zona norte-americana para o magno certame pela Copa do Mundo que terá lugar em 1950 no Brasil.

De acôrdo com a tabela organizada para o 2.° Campeonato norte-americano de futebol, os encontros serão os seguintes: setembro 4 — México x Estados Unidos; setembro 11 — México x Cuba; — setembro 14 — Estados Unidos x Cuba; setembro 18 — Estados Unidos x México; setembro 25 — México x Cuba.

Como se vê, o Campeonato será disputado em dois turnos. O país que levantar o torneio será proclamado campeão norte-americano de Futebol e estará classificado para ir ao Brasil disputar os encontros pela Copa do Mundo.

DOVER, Inglaterra, 3 (U. P.) — Farmundo Dumoulin, negociante belga de 34 anos de idade, terminou a travessia do Canal da Mancha às 18,57 horas (GMT), depois de nadar 21 horas e 59 minutos.

O nadador belga, que é de grande estatura, terminou a prova apesar dos pedidos feitos pelo seu "manager" e tripulantes do barco que o acompanhava, para que desistisse da travessia. Dumoulin teve que lutar com um mar tão agitado que cinco dos tripulantes do barco-escola foram lançados ao mar pelas enormes ondas, que tinham mais de dois metros de altura.

Dumoulin prosseguiu nadando apesar de durante sete horas se ter sentido mal, em virtude da quantidade excessiva de xarope especial que ingeriu.

Esta tarde, enquanto o belga prosseguia sua luta contra o mar, os técnicos disseram que a mesma não poderia durar mais de uma hora e os conhecedores do canal afirmaram que Dumoulin levaria pelo menos cinco horas para atingir a costa.

A travessia foi dificultada desde o começo até o fim por uma série de impecilhos, porém, Dumoulin fazendo gala de uma vontade férrea, efetuou a travessia, talvez a mais sensacional até agora efetuada no celebre Canal. Por exemplo, Dumoulin perdeu a maré favorável em frente à costa francêsa porque os observadores oficiais chegaram muito tarde. Seus ajudantes, por descuido, puseram-lhe graxa em tôrno dos olhos, e, finalmente, Dumoulin perdeu suas anteparas e a água salgada lhe inflamou os olhos.

VIDA BANCÁRIA

(Conclusão da 6.ª página)

Luís da Cunha Santos, Rio; Alvaro Carrão de Moura Carijó, Rio (TESOU); Mário Nantes, Araguassu (São Paulo); Antônio Mauro Reis, Rio (CEXIM); Ernani Monteiro de Barros, São Paulo; Ernesto Neves Júnior, Guaxupé (Minas Gerais); José Márcio Focas, Belo Horizonte (Minas Gerais); Jorge de Sousa Spínola, Rio; Mário Pêgo de Amorim, Rio (CEXIM); Néil José Coutinho, Rio (Caixa de Previdência); Wilson Vieira Jatobá, Assembléia (Alagoas).

Amanhã, dia 5:

Dálio Ribeiro de Mendonça, Rio; Francisco Pagi, Rio (CEXIM); Heraldo Alves Costa, Cajazeiras (Paraíba); Indalécio da Silva Bueno, Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul); Júlio Rodrigues Horta, Pirajuí (São Paulo); Mário Collazzi d'Elias, Pirassununga (São Paulo); Moacir Vilela, São Paulo; Olímpio Aquiles de Melo, Rio; Raimundo Joaquim do Lago, Petrópolis (Rio de Janeiro).

* * *

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do bancário Odail Pinosa de Carvalho, da A. A. Banco Português do Brasil.

* * *

Aniversaria, hoje, a bancária Helena Collin Bizet, associada do City Bank Club.

* * *

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do bancário Renato Carneiro Lopes, contador da Filial do Banco Mineiro da Produção, desta capital.

EMPATADO O CAMPEONATO BANCÁRIO DE FUTEBOL

Conforme noticiamos, no gramado do Olaria A. C., defrontaram-se na tarde de ontem, os fortes conjuntos das «A. A. Caixa Econômica e A. A. Banco Delamare, que chegaram ao término do campeonato bancário de futebol em primeiro lugar com dois pontos perdidos cada um.

A pugna foi das mais renhidas dos últimos tempos, pois os contendores na cancha disputavam palmo a palmo o terreno a procura da vitória.

Segundo o nosso observador, o onze do Delamare trabalhou no campo bem melhor do que o seu adversário, pois o novo elemento da «C. E.» Quirino não se adaptou bem ao conjunto campeão bancário desta capital.

Os tentos da Caixa foram conseguidos por Domingos (contra) e Tião. Os pontos do Delamare foram conquistados por Vadinho e Vilegas, quando vencia a Caixa a peleja.

A arbitragem estêve a cargo do sr. Aristocilio Rocha, que soube conduzir a partida à contento.

Teve, portanto, o CMDB uma semifinal de campeonato auspiciosa sob todos os pontos de vista.

O esquadrão da Caixa estêve assim constituído:

Jão Alberto; Tomás e Israel; Silvio, Fragoso e Quirino; Nelsinho, Celeste (Osvaldo), Ivan (Mário), Orlando e Tião.

O onze do Delamare teve a seguinte constituição:

Gentil; Domingos e Carlito Roberto; Nilton, Vilegas e Almir; Amauri, Darci, Mozar, Quissamã e Vadinho.

O empate de dois «goals» foi justo.

* * *

No campo do Sampaio A. C., o A. F. Banco da Prefeitura enfrentou o C. A. Banco do Comércio, tendo a vitória sorrido ao primeiro por três tentos a dois.

Devem socializar-se

BOCHUM, Alemanha, 3 (U.P.) — Karl Arnold, lider esquerdista do Partido Cristão Democrata, declarou esta noite perante um auditório católico que as indústrias alemãs devem socializar-se.

Arnold, que também é presidente do Conselho de Ministros do Ruhr, o maior Estado alemão, foi favorável a uma «nova organização da economia européia».

Arnold declarou que a Alemanha não deve titubear em socializar as suas indústrias «em virtude dos especuladores egoistas e famintos de poder, assim como os economistas da Escola Manchesteriana nos aconselharem o contrário».

Novo ciclone

MIAMI, 3 (U. P.) — Um novo ciclone formado no Atlântico avança na direção das Bahamas e da Flórida. Nas Bahamas foram expedidos avisos contra furacões às 17 horas.

Os aviões destinados a acusar o curso da tormenta anunciaram que o vértice da mesma estava 250 milhas ao norte de São João de Pôrto Rico. O temporal progrediu para o Caraíbas, procedente do Atlântico Sul.

Não foi negado o "visto"

MONTEVIDEU, 3 (U. P.) — A propósito dos rumores de que o consulado brasileiro nesta capital teria negado visto ao passaporte do parlamentar israelita Menuchin Beguin, ex-líder do Irgun Zvai Leumi, sabemos oficialmente que isso não é verdade. Ao contrário estão, em andamento os tramites para a concessão de dito visto, tendo sido enviado o pedido ao Itamarati, para aprovação, não havendo resposta ainda.

Por seu turno Beguin confirmou a inexatidão dos rumores, dizendo que ainda não decidiu se sua viagem ao Rio se fará amanhã ou dentro de mais alguns dias. Isso será resolvido nas últimas horas da tarde de hoje, tendo-se em vista a possibilidade de que êle primeiro vá ao Chile e depois ao Rio.

CONTINUA A "MARÉ"...

Confirmando sua "chance" mais uma vez o popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu do sorteio de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS da Loteria Federal extraída ontem, o 3º prêmio, que coube ao n. 121, com DUZENTOS MIL CRUZEIROS. E' simplesmente notável! Quinta-feira próxima, dia 8, indiscutivelmente, o "AO MUNDO LOTÉRICO" venderá mais UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS. Habilite-se só no

"Ao Mundo Lotérico"

RUA DO OUVIDOR, 139

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada: Cr$ 30,00. Do DR. EUDAS

Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorróidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados de 13,30, às 17 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas.

Casa de Mil Artigos

VENDAS DE "STOCKS" DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

Tecidos nacionais como: seda, cretone, toalhas, colchas e grande variedade de artigos para tapeçarias ao preço de Cr$ 120,00 e 100,00, por Cr$ 50,00 e 60,00.

A Casa acaba de receber muitos artigos estrangeiros: tropical, casemira, linhos para homens e senhoras, organdi, volis suissos de largura 1,15, Cr$ 35,00 e 1,50 Cr$ 52,00, e linho francês largura 2,20 por Cr$ 115,00.

APROVEITEM E VISITEM A

Casa de Mil Artigos

Av. Presidente Vargas, 1.209

Esq. da Av. Tomé de Souza — Tel. 43-6707

N. B. — Atendemos os Srs. negociantes das 9 às 12 horas.

Graça e malícia no Rival

AIMÉE E SUA MODERNA Cia de Comédias apresentando de LOUIS VERNEUIL "Minha PRIMA POLONESA"

Com Paulo PORTO Aurora ABOIM A. TREGOLENTE

TRAD. de DANIEL ROCHA E B. DUARTE

HOJE

SESSÕES às 20 e 22 horas
VESPERAL às 16 horas

Direção de ESTHER LEÃO

Poltrona Cr$ 24,50
Impróprio até 18 anos

Zezé FONSECA e Rodolfo MAYER Apresentam

"DE BRAÇOS DADOS"
(DEL BRAZO Y POR LA CALLE)

de ARMANDO MOOK, TRAD. GEYSA BOSCOLI

direção de RUGGERO JACOBBI

no Fenix

Hoje, Vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas
Amanhã — Descanso. Têrça-feira, às 21 horas

HA' MAIS DE ¼ DE SÉCULO

filko PEÇAS ELÉTRICAS PARA AUTOMOVEIS

SERVINDO CADA VEZ MELHOR!

Bobinas, Botões de Starter, Chaves Calibradoras, Chaves de Ignição, Condensadores, Dijuntores, Escovas, Pedais de Arranque e de Luz, Platinados, Relays de Buzina, Rotores, Suportes para Interruptores, Tampas de Distribuidor, etc., etc. Para todos os tipos de Carros.

Descontos especiais aos revendedores

Remessas pelo Reembôlso Postal

Distribuidores Exclusivos

BIANCHI & CIA LTDA — Telg. "SUGARLOAF"

43 — Rua das Marrecas; 43
Tels. 42-4774 — 42-3091

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Concessionário: L. Laurent Marlosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

HOJE, Domingo, 4, às 15,45 EM PONTO — 5ª Vesperal de Assinatura

BORIS GODUNOW

com ROSSI LEMENI

e demais artistas da primeira representação desta ópera

Regente: TULLIO SERAFIN

Só ficam à venda Frisas, Camarotes e Poltronas

QUARTA-FEIRA, 7, às 21 horas EM PONTO — 10ª Récita da Assinatura de Gala

GUARANY

Ópera em 4 atos de CARLOS GOMES

MARIO DEL MONACO

MARIA SA' EARP JOAQUIM VILLA

NICOLA ROSSI LEMENI

JOSE' PERROTA, NINO CRIMI, ASDRUBAL LIMA, GERALDO CHAGAS

Regente: TULLIO SERAFIN

Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA —— Regisseur: CARLOS MARCHESE

Corpo de Baile — 1ª Ball.: BERTA ROSANOVA — SEBASTIÃO ARAUJO — DENIS GREY

Coreografia de VASLAV VELTCHEK

Bilhetes à venda — Preços do costume

SEXTA-FEIRA, 9, às 21 horas — SEXTA-FEIRA

ÚNICA RÉCITA EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS POPULARES

com

BOHEME

TAGLIAVINI e DE FALCHI

Bilhetes à venda hoje. Frisas e Camarotes: Cr$ [illegible]; Poltronas: Cr$ [illegible]; Balcões Nobres: Cr$ [illegible]; Balcões: Cr$ [illegible]; Galerias: Cr$ [illegible]. Sêlo à parte

RUDGE

BRITAIN'S BEST BICYCLE

(A MELHOR BICICLETA INGLÊSA)

RUDGE

Distribuidores:
Companhia Comercial e Marítima
Av. Osvaldo Cruz, 67
Telefones: 25-7555 e 45-2833
RIO DE JANEIRO

HEBER de Boscoli APRESENTA OSCARITO DERCY

Teatro CARLOS GOMES

Estréia no dia 6, às 20 horas. Só neste dia a segunda sessão será às 22,30 horas — Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência. Matinée no dia 7, às 16 horas

BRIM desde CR.$ 95 CALÇAS TROPICAL CR.$ 160.
Record dos PREÇOS BAIXOS
ALFAIATARIA ORIENTE
131 · Av. Mar. FLORIANO · 131

NINGUEM CRÊ EM MIM... Porque?

IMOBILIÁRIA GRAÇA ARANHA LTDA.

Av. Rio Branco, 106/108 — 5.º andar — Sala 504
Telefone 42-9886

TEMOS À VENDA OS SEGUINTES

PRÉDIOS

Catete
Apartamento — Praça Duque de Caxias — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e área de serviço. Preço Cr$ 235 000,00, com uma entrada de 30.000,00 e o restante em 15 anos.

Tijuca
Rua Uruguai — Prédio com 2 pavimentos, de 2 salas, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal, garage para dois carros e dependências de empregado. Alugada sem contrato. Preço Cr$ 500.000,00. Facilita-se 50% em 5 anos.

Ipanema
Rua Joaquim Nabuco — Residência luxuosa, em 2 pavimentos, com amplas acomodações para família de tratamento, jardim, garage, e dependências de empregado. Terreno de 12 x 37.

Santa Teresa
Rua do Triunfo, confortável residência de 2 pavimentos ,em centro de terreno plano, de 25 x 37. Garage para dois carros, jardim ao redor da casa — 1.º pav. térreo — Sala de visitas e de jantar, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado, 2.º pav. — 4 quartos amplos, banheiro completo, terraço, etc. Preço Cr$ 1.300.000,00, entrada 60%.

São Cristóvão
Rua São Luís Gonzaga, casa antiga com 5 quartos, 2 salas grandes, saleta e dependências, em terreno de 12 x 115.

Cascadura
Casas em final de construção, com 2 quartos, 2 salas, banheiro e dependências, com uma entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante a combinar.

Piedade
Rua Oliveira de Andrade 224, pequena casa em terreno de 11 x 55. Preço Cr$ 85.000,00

TERRENOS

Tijuca
Rua Rocha Miranda, junto e depois 12 metros do n. 498 com 10 x 40. Preço Cr$ 60.000,00.

Gávea
Rua Cedro — terreno de esquina com 850 m2. — Preço Cr$ 200.000,00.

Engenho Novo
Rua Agariba — Terrenos com 14 x 48 e 28 x 48, planos. Preço Cr$ 144.000,00 e 275.000,00.

Quintino Bocaiuva
Rua Columbia — Terreno baixo, com 8 x 47. Preço Cr$ 60.000,00.

Engenho de Dentro
Rua Jurunas — terreno 13 x 29, bem situado — Preço Cr$ 140.000,00

Cascadura
Rua Valério, terreno medindo 11 x 50. Preço Cr$ 60.000,00.

Maria da Graça
Rua Luís de Brito, esquina de São Gabriel, 13 x 40 e 12 x 40. Preço de cada lote Cr$ 50.000,00.

Administradora Fluminense, S. A.
FUNDADA EM 1924
ROSÁRIO, 129 — 1.º

COMPRA E VENDA
LOTEAMENTO
CONSTRUÇÃO
ADMINISTRAÇÃO

IMÓVEIS

COMPRA:
VENDE:

EDIFICIO NA ESPLANADA DO CASTELO. RESIDENCIA NA ZONA SUL APARTAMENTOS FINANCIADOS
PRESIDENTE VARGAS — Pavimentos, mediante Cr$ 300 000,00 e o restante em 15 anos.

CENTRO — Grandes terrenos e prédios.
FLAMENGO — Apartamento grande, luxuosamente mobiliado.
FLAMENGO — Terreno junto à praia.
BOTAFOGO — Grande terreno com 3 sobrados, à rua Bambina. — RESIDÊNCIA à rua Real Grandeza, por Cr$ 250.000,00.
ZONA INDUSTRIAL — Terreno, prédios e galpões, próximo da Av. Brasil.
COPACABANA — Apartamentos, com grande financiamento a prazo longo, com 1 a 4 quartos.
AV. ATLANTICA — Grande apartamento, com saleta, 2 salões, 2 grandes varandas envidraçadas, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros, cozinha revestida de armários, garage, etc., por Cr$ 750.000,00, com 60% financiados.
PÇA. DA BANDEIRA — Terreno para pequeno edifício.
SÁENZ PEÑA — Grande residência, com 5 salas, 12 quartos, etc., ao centro de grande jardim.
ANDARAÍ — Apartamentos, desde Cr$ 130 000,00, à prazo longo.
PETRÓPOLIS — Grande chácara, próximo da Catedral, — Enorme terreno à rua 15 de Novembro, — 3 residências em centro de jardim.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 4 de setembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 1.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Barges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Dascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 12 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando preso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciados pela comissão nomeada para esse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 1.º do corrente, foram aprovadas quarenta propostas dos seguintes candidatos a sócios: Alvaro Freire da Costa, Aires Ferreira Azevedo, Agripino Gomes do Nascimento, Alix José Rodrigues, Angelo Peixoto da Fonseca, Antônio Alves Gil, Antônio Tavares, Belmiro Lourenço, Carlos da Rocha Soares, Carmelino Ramos de Oliveira, Eduardo da Costa Lima, Eleutério Eugênio Terra, Euclides Joaquim de Almeida, Eraldo Ribeiro da Silva Santos, Emilio Schenkel, Francisco José Correia, Francisco Muniz, Francisco de Oliveira, Geraldo Pimentel de Medeiros, Gilberto da Silva, Jacinto Nunes Quintas, Jorge Sales, Jurandir de Sousa Loureiro, João Carrancho da Silva, João Brandão Penha, João Evangelista Meneses de Almeida, José Dias de Campos, José Inácio da Costa, José de Sá Dias, José dos Santos, Licurgo Pinto Brandão, Manuel Ferreira Leite, Manuel de Jesus Sequeira, Manuel dos Santos Alexandre, Nicolau Leite da Silva, Paulo Alves Seixas, Sebastião da Cruz, Vitor Coutinho de Barros, Valentim Rodrigues de Oliveira e Válter Pais.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro, José Gomes (9.º), Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 5 de setembro

DEPARTMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os associados: Cândido Francisco do Vale, à 9.ª Vara; Nolasco Francisco dos Santos Filho, à 11.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 6 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Antônio Diniz Franco, Raimundo Cavalcanti de Paula, Benjamim Steinberg, Aristides Rodrigues, Francisco Moutinho, Evaldo Cargosa Pereira, Antônio Teixeira da Silva, Manuel Rui Pinheiro, Lino Ferreira da Silva, Eduardo Zulfo de Azambuja Mallmann, Antônio da Cunha Gil, Henrique Egbert Weytingh, Ranulfo Alves de Matos, Jair Rodrigues Pereira, Ernandes Silva, José Moisés Miguel, Laerte de Sousa, Arlindo Machado Lourenço, José Coelho, Airton Fuentes Carqueja, Carlos de Oliveira Cabeda, Carlos de Oliveira Filho, Francesco Altimari, Odorico Barbosa Delgado, Antônio Benatti, Rubens de Sousa, José Vieira, José Sacramento, Vitor de Oliveira, Antônio Alves da Rocha, Elias Góis, João Batista Dias da Silva, Sebastião Lopes da Silva, Cilu Antônio Ururai Campos, Sebastião de Souza Durães, Jaime Rocas, Marcelino Fostes, Aldo Chaves de Abreu, Dirceu Benedito da Silva, Dincey Pinto Arantes, Adalberto Alves de Oliveira, João da Rocha Tadeu, Marcílio de Mendonça, Gourcel Luis Correia, Amadeu Ferreira da Mota, Manuel Oliveira das Neves, Júlio Rosa de Oliveira, Darci Brito de Almeida, Osvaldo Pinto Leite, Hélio Perdigão de Freitas, Firmino Emilio, Paulo Cavalcanti Barbosa.

CHAMADA PARA 8 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Manuel Afonso, Edgar José da Costa, Eduardo Antunes de Siqueira, Belarmino Vitorino Ferreira, Alvino Francisco Marques, Alberto Artur Esteves, Américo Augusto Botelho, Atanagildo Bizerra, Eurico Augusto da Silva Carneiro, Francisco de Novais, Maria Nerailia Gonçalves de Faria, Carolina Zveibil Malkes, Raul Tavares Gonçalves, Marina Martins, Valter Dualibi, José Tomaz dos Reis, Armando de Avelar Tôrres, Osvaldo da Silva Figueiredo, Regine Trobitsch, Urbano Viana Campolina, Reflorelo Canazaro, José Carlos Gomes de Abreu, Carlos Conrado e Magalhães, Ernesto Perrota, Miguel Moreira da Silva, Jair Ferreira da Silva, Haroldo Antunes Brandão, Floriano Nogueira, Wilson Peçanha, Arlindo Teixeira, Alfredo Augusto Rodrigues, Henrique Ciutnik, Adamastor Monforte, Rubens Ferreira da Gama, Sidnei Myrthidastes da Silva, Élio da Silva, José Tôrres Godinho, Eduardo de Oliveira, Ismael de Morais Carneiro, Romeu Pansuti, Moacir da Silva, Ramiro Jovenil de Sousa, José Lázaro de Sousa, Jorge da Silva Matoso, Altair da Silva, Nelson da Cunha Luciano Geraldo

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 26-9-1944. 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Marcílio Ferraz Moreira, Aprígio dos Santos Filho e Válter Ferraz Martins.

CHAMADA PARA 8 DO CORRENTE, AS 13 HORAS: — Romualdo Rodrigues Batista, Hermano Manuel Chaves, Júlio Pedro de Carvalho, Osmar Ferraz da Silva, Acácio Francisco da Silva, Darcel Antônio da Silva, Antônio Loureiro, Silvio Firmo, Eurides dos Santos, José Diogo de Sousa, José Antônio de Araújo, Narciso Saraiva, Ranulfo Correia de Oliveira, João Neto Filho, João Lima, Pedro Paulo Machado, José Tavares Ferreira, José Rodrigues, Aveilino Leite, Miltho Meneses, Afrânio Carvalho, Alnorte Pais, Francisco Joaquim dos Santos, Alcides Correia, Orival de Oliveira, José Gomes Neto, Ernesto de Assunção, Teodorio Francisco Vargas, Lourival Pereira César, Hiram Alves da Rocha, Florival dos Santos, Antônio de Sousa, Osvaldo Geraldo de Sousa, Antônio Alexandre de Lima, Norival Abrantes da Silva, Paulo Freire de Carvalho, José Costa Fernandes, Otávio Natividade da Silveira, Marcides Caetano Valadão, Ubaldo Cores Rodrigues, Raimundo Luís da Costa, Hamilton Alves, Jorge Alves Bezerra, Serafim Marques Monteiro, Jaime de Sousa Matos, Geraldo José da Silva, Cláudio César da Costa Galisa, Djalma Cordeiro da Fonseca, Agenor Napoleão, Noé Izidoro da Silva.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
— EM 19 - 8 - 1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — Onibus 81411 - Carga 74578 - 98189.

NAO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: P. 3135 - 30104.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 95 - 116 - 217
378 - 389 - 697 - 617 - 881
903 - 2112 - 2242 - 2180 - 2671
2772 - 3002 - 3558 - 3681 - 3999
5217 - 5271 - 5287 - 5680 - 6298
6391 - 6394 - 6577 - 6844 - 7734
8564 - 9481 - 10160 - 10144 - 11454
11928 - 12134 - 12989 - 14823 - 16230
16292 - 16593 - 17008 - 17090 - 17128
17139 - 17330 - 17804 - 18086 - 18229
19042 - 19394 - 20393 - 20494 - 20560
25974 - 21617 - 21883 - 21934 - 22545
22758 - 22798 - 23374 - 23722 - 23737
23757 - 24174 - 24450 - 25121 - 25517
26089 - 26172 - 26266 - 26283 - 26711
26765 - 26798 - 26852 - 26862 - 26909
26958 - 28006 - 28051 - 28063 - 28827
28885 - 29296 - 29308 - 30013 - 30427
31183 - 31453 - 31894 - 32017 - 32423
32472 - 32496 - 32530 - 32615 - 33742
33872 - 34241 - 34258 - 34404 - 34405
35112 - 35123 - 35559 - 35950 - 37053
37195 - 37322 - 37401 - 37648 - 37736
38074 - 38303 - 38298 - 38413 - 38441
38458 - 38622 - 39012 - 39145 - 39652
49005 - 49236 - 47267 - 49269 - 49689
50142 - 50559 - 50802 - 50950 - 50967
51305 - 100111 - 100133 - 100278 - 100767
100928 - 100940 - 100113 - 101029
101127 - 101131 - 101314 - 101429
101476 - 101630 - 101643 - 101652
102095 - 102426 - 102679 - 102757
103245 - 103267 - 103409 - 103421
103472 - 103644 - 103694 - 103757
104135 - 104214 - 104286 - 104457
104806 - 104933 - Carga 62623 - 63124
63497 - 64646 - 65317 - 65556 - 65973
66169 - 66444 - 68357 - 70145 - 70638
77433 - 77460 - 600424 - 600606 - 601369
601579 - B. A. 1500 - M. G. 5973
P. S. 6632 - R. J. 77433 - S. P.
17171 - S. P. 24412 - S. P. 33170
N. Y. 210 - Oficial C. D. 122
85355 - 88171 - 88444 - 88609 - 88882
89472 - 89520 - 90089.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
415 - 681 - 723 - 1037 - 2367
5445 - 4221 - 4230 - 4276 - 6454
9898 - 10149 - 13145 - 13864 - 16584
17807 - 18290 - 18363 - 18957 - 24440
24817 - 25858 - 26016 - 26088 - 26805
27808 - 31512 - 32349 - 32466 - 32817
34766 - 34872 - 35244 - 36108 - 37081
37865 - 38578 - 39919 - 40023 - 41135
41903 - 42627 - 43022 - 43299 - 43373
45825 - 46180 - 46344 - 46753 - 47038
47183 - 47840 - 48589 - 49013 - 49360
49440 - 49475 - 49826 - 44135 - 44173
44482 - 44749 - 50021 - 50058 - 50128
50808 - 51147 - 51220 - 100144 - 100329
100634 - 100707 - 101802 - 102500
102557 - 102817 - 103855 - 103890
104200 - 104520 - Carga 61555 - 63560
64555 - 75395 - 65272 - 601825 - Onibus
80510 - 80999 - 81247 - 81403 - 81503
81579 - Bonde 734 - 372 - 1714
1756 - 1836 - 1991 - 2047 - 2056
Aprendizagem 8 - R. J. 37923 - S. P.
73621 - P. E. 146677 - Oficial C. D.
191 - 86363 - 90261 - 90317 - 90611
90688 - 88801.

FAZER LOTAÇAO EM LINHA NAO REGISTRADA: — P. 46644.

FAZER REBOQUE: — P. 20732 - R. J. 4324.

INTERROMPER O TRANSITO: — P.
1584 - 3798 - 4324 - 4539 - 13009
19210 - 20984 - 23523 - 24551 - 25717
27049 - 27778 - 27948 - 28073 - 28546
29746 - 33133 - 34476 - 35267 - 37969

38526 - 38776 - 41147 - 43599 - 44723
46945 - 49629 - 50521 - 51022 - 51158
102650 - Carga 60092 - 61814 - 64419
66413 - 66808 - 601679 - 601282 - Onibus 80503 - M. G. 6411.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO: — Onibus 80025.

FAZER LOTAÇAO SEM MENCIONAR O PREÇO: — P. 47001.

EXCESSO DE LOTAÇAO: — Onibus 80037 - 81136 - 81140.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 49612.

LAVAR O VEÍCULO NA VIA PÚBLICA: — P. 102290 - Carga 61436.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 2216 - Carga 68757.

MEIO FIO E BONDE: — P. 22667
49013 - 49538 - 51364 - Carga 60180
64307 - 71214.

CONTRA MAO: — P. 28053 - 37702
40591 - 46983 - 48461 - 49037 - 49783
49826 - 50808 - Carga 73813 - 78665
Onibus 81195 - 81289 - 81475.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 9866 Carga 74631.

CONTRA MAO DE DIREÇAO: — P.
1503 - 2741 - 5608 - 7048 - 19221
25713 - 27617 - 27857 - 29000 - 31015
32328 - 33344 - 37137 - 39353 - 40923
42281 - 42970 - 43824 - 43882 - 46472
48822 - 49022 - 49460 - 50840 - 103044
103323 - Carga 67776 - 71071 - 76538
Onibus 80080 - Oficial 89813 - 89368.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 101711 - Carga 68229
74242 - 77522 - R. J. 34697.

NAO ACATAR AS ORDENS: — P.
838 - 2763 - 37550 - 38041 - 40320
40824 - 41303 - 41762 - 41953 - 45021
44158 - 44266 - 44704 - 46340 - 47392
48151 - 48774 - 48774 - 48778 - 48781
48784 - 48785 - 48799 - 49169 - 49630
49632 - 49741 - 49928 - 50223 - 50408
50663 - 50744 - 50785 - 50854 - 50937
50948 - 50965 - Carga 600090 - 60736
62047 - 63023 - 64633 - 64715 - 66525
68820 - 70232 - 74381 - Onibus 80049
80903 - 81380 - 81417 - 81480 - 680
11865 - 87917 - 88405 - 89092 - 22457
80739 - 90127 - 90715 - 88964 - 89196
80730 - 50035.

ALTERAR OS CARACTERISTICOS DO VEICULO: — Carga 68608.

DESUNIFORMIZADO: — P. 44676 Carga 67863.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 4951 - Carga 70403 - 102659 103895.

TROCADOR FUMANDO: — Onibus 80805.

BUZINA DE DOIS SONS: — P. 103308.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 49117 - 44883.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 49117 - 44883.

MARCHA RE' MAIS DE 40 METROS: — Carga 74577 - 71785.

FALTA DE LUZ: — P. 8879 - 15594
25857 - 31068 - 31812 - 43780 - 50168
103179 - Carga 67185 - 68161 - 75335
79643 - 36151.

TRAFEGAR POR CIMA DA FAIXA: — P. 50056.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus
80010 - 80012 - 80377 - 80377 - 80482
80511 - 80511 - 80511 - 80549 - 80549
80635 - 80638 - 80866 - 80908 - 80916
80216 - 80062 - 80071 - 81054 - 81062
81062 - 81062 - 81062 - 81117 - 81117
81117 - 81117 - 81147 - 81147 - 81149
81195 - 81221 - 81297 - 81310 - 81311
81316 - 81320 - 81323 - 81337 - 81365
81298 - 81410 - 81478.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 25849.

TRAFEGAR NO CENTRO DA AVENIDA — P. 270236.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NAO PERMITIDO: — Carga 71869.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 298
11281 - 11371 - 22652 - 22869 - 23049
32017 - 32653 - 33636 - 37282 - 38027
38856 - 44470 - 50981 - 100223 - 101681
102049 - Carga 63043 - 63333 - 68160
68948 - 74778 - 1908 - 89785

FALTA DE MATRICULA: — P. 43094
49703 - Carga 64127 - 601796.

NAO APRESENTAR A LICENÇA: — Carga 68748.

CONDUZIR CARGA: — P. 47001.

FALTA DE HABILITAÇAO: — P. 30740.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 4993 - 46993 - 49248
49242 - 04355.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40484 - 47948.

NAO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇAO: — P. 6452 - 40552 - 41633 - 44349 - 50464.

BUICK 47

Vende-se estado de novo, pintura nova, côr preta, forrado a nylon, tapetes novos e rádio. Ver e tratar com Benedito ou Valdir na Bomba de Gasolina na praça Mauá ao lado de «A Noite».

RENDA LÍQUIDA 8%

Vendo conjunto de loja, sôbre-loja e sub-solo em edifício novo, já alugados com contrato de 4 anos, dando renda líquida de 8% em nome do comprador. Preço: Cr$ 3.300.000,00, sendo parte financiado. Negócio direto com o proprietário. Não se atende absolutamente a intermediários. Tratar pelo telefone: 42-6252, com o dr. Sérgio.

MASTROS
PARA BANDEIRAS — TODOS OS TAMANHOS
TENHO E COLOCO
CAMPOS
Senhor dos Passos, 106 — Telefone 43-4373

A JOALHERIA BESDIN

Continuando com a sua grande venda, está oferecendo aos seus inúmeros fregueses jóias, colares, anéis de grau, relógios, despertadores e um grande sortimento de relógios de mesa Kuko, por preços nunca vistos.

Medalhas de ouro a partir de	Cr$	20,00
Pulseiras de aço para relógios	Cr$	75,00
Relógios de pulso p| homem	Cr$	60,00
Despertadores garantidos desde	Cr$	65,00
Relógio de bolso despertador	Cr$	180,00
Relógio p| senhora folheado a ouro	Cr$	495,00
Relógio p| homem, de aço, 15 rubis	Cr$	310,00
Relógio p| homem, folheado, 15 rubis	Cr$	485,00
Cronógrafos folheados, 17 rubis	Cr$	625,00

PREÇOS ASSIM?

Só na JOALHERIA BESDIN

APROVEITEM ESTA RARISSIMA OPORTUNIDADE, QUE E' UMA SO' VEZ POR ANO

RUA DA CARIOCA N. 85 — Junto à Praça Tiradentes

Imobiliária Latino Americana Ltda.

VENDE

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Administração Predial e de Edifícios em Condomínio
TAXAS MÓDICAS
Serviço Econômico e Criterioso

CENTRO
Av. Erasmo Braga — 1 grupo de três salas com sanitário para escritório.
Trav. Ouvidor — 1 andar c|4 salas para escritório.
STA. TERESA
Rua Aarão Reis — Casa assobradada c|5 salas, 9 quartos, banheiro, cozinha, copa, dispensa, e demais dependências. Facilita-se o pagamento.
FLAMENGO
Av. Osv. Cruz — apartamento c| 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, q. empregado, banheiro, garage.
Rua Carlos Campos — Casa luxuosamente acabada, c|2 pavimentos, composta de: 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, varandas, copa cozinha, dependências p|empregados, garage, jardim. Facilita-se o pagamento.
S. CRISTOVAO
Rua Escobar 25 — 1 avenida c|3 casas pequenas
Rua Escobar 27 — 1 prédio c|3 apartamentos e 1 loja
GÁVEA
Estrada da Gávea — terreno c| 120 x 100, perto Joá
JACAREPAGUA
Estrada do Muzema — Lotes de terreno de 65 x 280, defronte ao Clube Intanhangá. Facilita-se o pagamento.
VICENTE DE CARVALHO
Rua Angaí 126 — Vila Cosmos — 1 casa c| 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, garage. Financiamento 60%.

BANCO LATINO AMERICANO S.A.
Tôdas as operações bancárias

CIA. DE SEGUROS LATINO AMERICANA
Riscos contra incêndios, transportes e acidentes pessoais

TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — Tels.: 23-0901 e 43-2492

SAMUEL GOLDWYN apresenta
Encantamento...
"ENCHANTMENT"
IMPROPRIO ATE 10 ANOS
DAVID NIVEN · TERESA WRIGHT
EVELYN KEYES · FARLEY GRANGER
JAMAIS EXISTIRÁ OUTRO AMOR ASSIM...
RKO RADIO FILMES
Amanhã
HORARIO 2 4 6 8 10 hs
Acomp. Compls. Nacionais.
PLAZA · OLINDA · COLONIAL
PARISIENSE · STAR · PRIMOR
ASTORIA · RITZ · MASCOTE

AOS SRS. LOJISTAS DESTA CAPITAL E DO INTERIOR

a FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ

Rua Salvador Mendonça, 78 — (Rio Comprido) — nesta capital mantém um variado stock de móveis estilo LUIZ XV, DOM JOAO V, RENASCENÇA, CHIPENDALE, etc., para sala de visitas, de jantar e dormitórios, por preços módicos. Visitem-nos sem compromisso.

ALEXANDRE DE OLIVEIRA & FILHO LTDA.
FONE: 28-4597

POR TODO O MÊS DE SETEMBRO
Vendas Exclusivamente a Vista

Dormitório Inglês
Dormitório Mexicano
Sala de Jantar Inglêsa
Sala de Jantar Mexicana

SENSACIONAL VENDA INAUGURAL!
"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"
RUA DO CATETE N.º 183 (JUNTO AO PALACIO)

TODO MATERIAL EMPREGADO É EM CEDRO E IMBUIA

Grupo Estofado com 13 peças
Colchão para casal com garantia
AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ESTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA

LIGHT E SEUS BONS SERVIÇOS

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO

Como todos estão lembrados, a Light fez uma Declaração pelos jornais em 16 de maio de 1948 em que, entre outras coisas diz, no item 2.º, que ela como empresa estrangeira busca, no bom serviço que cada vez melhor procura prestar ao público e no acatamento às leis do país, encontrar o escudo de defesa e justificativa para fazer jús aos favores têm recebido do povo e do governo.

Ultimamente, ela tem recebido inúmeros favores dêsse povo e do govêrno, haja vista os últimos aumentos concedidos em suas tarifas para cobrir aumento de vencimentos de seu pessoal que, sem... redundaram em aumento de seus ... Vejamos, porém, como está ela correspondendo aos favores que lhe tem concedido o povo. Todos sabem que as emprêsas de telefone, luz e gás ...m uma só, a Light ou Saci. Ora ... contas, por medida interna, têm vencimentos em dias diferentes, isto é, medições dos consumos de luz e gás ... de serem feitas por um só em... e no mesmo momento, e embora as duas contas sejam entregues nos domicílios no mesmo dia, os dias de vencimento para o pagamento variam. A conta do telefone também é entregue em dia diferente e seu vencimento também não recai no mesmo dia das outras contas.

Nestas condições, quem não pode pagar as contas ao cobrador que as leva ao seu domicílio ou por falta de dinheiro ou para tomar uma pequena desforra por não receber juros dos depósitos feitos na Companhia deixa para pagá-las à última hora, ou quando alguem da família lembra que está no último dia. Em julho passado fiquei só, tendo se ausentado a família. O telefone chamou. Era da Telefônica. Estava no dia de pagar a conta, avisava, do outro lado da linha, uma voz amável. Agradeci. A conta da luz só se vencia dentro de quatro ou cinco dias. Paguei-as com um dia de atraso. Neste mês fui pagar com certa antecedência e tive a surpresa de ouvir do «boy»: trouxe a conta atrasada? Não.

(Conclui na 2.ª página)

DRAMA...
OU...
SOFÁ-CAMA
DRAGO
Sofá Cama Drago é a felicidade do lar. Mais espaço, mais confôrto. Variedade de estilos. Vendas a prazo. Façanos uma visita ou peça um catálogo.
DRAGO
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 • Av. Princesa Isabel, 72-A
Rua do Catete, 141-A • Informações: Tel. 23-3430

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 4 de setembro de 1949

NO "FRONT" DA ALFABETIZAÇÃO

Os adultos não gostam de crianças na classe — Esforços e experiências da professôra Zilma, que dirige 30 cursos em Cachoeiro de Itapemirim — Os presos também vão aprender — A miséria na roça

Reportagem de RUBEM BRAGA

DE VEZ EM QUANDO a professôra Zilma Coelho Pinto escreve ao repórter contando coisas de sua Campanha de Alfabetização e Assistência Social, de Cachoeiro de Itapemirim. Ela mantém atualmente 30 cursos, quase todos para adultos e adolescentes.

Achamos útil transcrever alguns trechos de cartas de Zilma. Em primeiro lugar para mostrar a dureza de seu esfôrço, que merece o apoio de todos. Em 2º lugar porque sua experiência pode ser útil a outros lutadores que, em outros cantos do Brasil, estão pelejando para educar e melhorar o nível de vida do povo pobre. Além disso o estilo de Zilma é vivo e direto, e achamos que a leitura de suas cartas interessa a qualquer leitor curioso em conhecer um pouco isso a que se costumava chamar «realidade brasileira».

A GENTE E' BOA

A última carta de Zilma conta que um dos adultos que está sendo alfabetizado é amigo de infância do repórter. Conta depois outras coisas, e escreve:

«Vejo tudo isso e penso: há muita gente má neste mundo, mas também ainda há gente boa, simples, que, uma vez guiada com inteligência, bondade e perseverança, dará alguma coisa. Entre êsses adultos que alfabetizamos há muita inteligência cultivável, aproveitável, que surpreende a professôra; muito elemento dotado de vontade que necessita ser amparado convenientemente. Gente de caráter bem formado.

Algumas professôras da roça disseram-me que certos alunos, devido ao frio intenso, vão de toalha, saco ou cobertor nas costas, só para não faltarem com a palavra, perdendo aula. Aconselhei-as a elogiar essas pessoas tôdas as vêzes que assim procederem. Elas são dignas de nossa admiração e consideração, pois põem o dever acima de seu bem-estar pessoal. O Brasil está em crise de pessoas dêsse quilate.»

O município de Cachoeiro de Itapemirim (82.309 habitantes) ambiciona ser o primeiro totalmente alfabetizado do Brasil. O curioso postal que reproduzimos, de 1903, mostra que ali sempre foi grande a "sêde de saber"... pois "o próprio burro não erra mostrando que sabe lêr", como disse um poeta da época.

DUAS HORAS DE CAMINHADA

«O dr. José Moisés está se revelando um cachoeirense de fibra. Imagine você: além de manter um curso, angaria donativo aí no Rio, em material escolar e remédios, e envia aos alunos do curso. Há alunos que moram tão longe que precisam sair de casa às 5 horas da tarde para chegar à escola da Baiminas às 7.

Muitos alunos que aprendem a escrever escrevem ao dr. José Moisés, e êle responde a todos. Só vendo que entusiasmo êle consegue entre êsses homens, mesmo estando longe! Agora os alunos estão se esforçando para melhorar a caligrafia pois o sr. José está para vir visitar Cachoeiro. A professôra não corrige as cartas que os alunos lhe escrevem, para que êle possa ir vendo o verdadeiro aproveitamento do pessoal. Uma meia dúzia de patrocinadores assim seria uma beleza».

Nota do repórter: o patrocinador de um curso para adultos nessa Campanha é quem dá 3.600 cruzeiros por ano, para fundação de um curso, que geralmente leva o seu nome ou de pessoa por êle indicada. O pagamento dessa importância, que serve exatamente para os 300 cruzeiros mensais da professôra, pode ser feito de uma só vez ou em parcelas. Quem se animar a isso deve escrever diretamente para a professôra Zilma Coelho Pinto, Cachoeiro de Itapemirim — Espírito Santo.

PEÇAS DE FAZENDA

«Das últimas 12 peças de zefir doadas pela Beatrix Reynal, que você mandou, tirei, primeiro, uma camisa para cada garoto. Depois, uma para cada aluno chefe de família que tem 5 filhos, paga aluguel de casa e ganha uns 16 cruzeiros por dia. (Sabe que há muitos assim?). Depois fômos dando outros, sempre obedecendo a um mesmo critério para todos os cursos. Estamos acabando de dar aos que moram mais longe, como prêmio pelo sacrifício que fazem indo até a escola.

Adotei êsse critério para não cometer injustiças. Assim não haverá razões de queixa, não acha? Da flanela, vários alunos adultos que não tinham agasalho também ganharam.»

Professôra Zilma Coelho Pinto

REMÉDIOS

«Aqui (ela se refere à cidade de Cachoeiro) há muita pobreza, mas não como na roça. Deus o livre de vê... Os homens que tenho encontrado pelas estradas quando em visita aos cursos da roça parecem mais uns lobisomens! Tão desanimados, coitados! Até parece que já perderam o interêsse pela vida. Lembram bem o Jeca Tatu de Monteiro Lobato.

Paro o carro. Chamo-os. Esforço-me para atraí-los aos nossos cursos. Prometo auxiliá-los no que nos fôr possível. E temos ajudado. Este mês já distribuímos 9.000 pílulas anti-anêmicas, além de outros remédios. Só no curso da Fazenda do Oriente demos grande quantidade de «Iodosbisman» e outros bismutos para os alunos, além de ter dado 1.000 pílulas anti-anêmicas, escôvas de dentes, cadernos, lápis e roupas para os mais necessitados.

O povo de lá tem muito filho. Gente pobre, pobre, e 8, 10 filhos em geral. A fama dos benefícios da Campanha está se espalhando. O povo se convencendo de que aprender a ler não é das coisas mais difíceis; que o nosso processo de ensinar é rápido.

Tenho procurado aumentar o número de sócios de pequenas contribuições para as despesas extraordinárias, mas em vão. Enviei muitas circulares, mas também nada veio. Vou me fazer de esquecida e pedir novamente aos que negaram. Pode ser que tenham mudado de opinião. Tenho de ser «caradura» para arrancar as coisas de certos «unhas-de-fome».

INTERÊSSE DOS ADULTOS

E Zilma continua:

«Daquela cartilha do SESI que recebi andei dactilografando, para as professôras, a parte que fala dos direitos e obrigações dos empregados, para ser usada para leitura suplementar no quadro, e cópia. Algumas professôras disseram-me que essas lições despertam muito interêsse.

Adulto, em geral, só faz questão de aprender a assinar o nome e fazer as quatro operações. É-nos necessário, com habilidade, ir mostrando quanta coisa útil êle ignora, e que, para seu próprio bem, deve aprender.

Peço sempre às professôras que se esforcem a fim de tornar o ambiente das aulas agradável, alegre, porém, sem barulho. Os adultos detestam garotos na classe. Dizem que à noite estão cansados e não suportam muito movimento em tôrno dêles. Suponho que seja esta a razão pela qual alguns são ásperos, até com as professôras.

Seja lá como fôr, são dignos de nosso respeito e admiração. Pegar no batente, carregar pêso o dia inteiro, e, à noite, ficar sentado num banco incômodo, sem encosto, duas horas, esforçando-se para gravar na memória o mecanismo da leitura, das contas, pegar no lápis com as mãos calejadas e cansadas do trabalho, isso não é brincadeira! E' bem verdade que alguns vêm pelo interêsse do remédio e consulta gratis que conseguimos para nossos alunos. Mas mesmo assim é uma grande coisa. Vários acabam ambientados, e não se conformam em abandonar a escola mesmo depois de curados. Mesmo que deixem de vir depois de medicados não é lá dos piores negócios. E' menos um brasileiro doente. Menos um esmoler pelas ruas.

Há também uns que gostam de mudar constantemente de cursos. Já outros se afeiçoam de tal modo às professôras que, quando estas faltam, acham ruim dar lição com as substitutas.

Este mês já substituí três professô-

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Cinema nacional — O baile de máscaras — República policial

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Promete ir um pouco mais longe do que se esperava a polêmica entre os srs. Moacir Fenelon e Luís Severiano Ribeiro Júnior, acêrca de coisas do cinema brasileiro de longa metragem. Fenelon é um dos nossos cineastas pioneiros. Com essa qualidade, apresenta por todo o corpo as cicatrizes dos sofrimentos recebidos nas longas caminhadas, havendo mesmo alguns ferimentos ainda a sangrar, fruto da perfídia e da ganância de seus inimigos.

O outro, é um moço afortunado, herdeiro de vastíssima e rica organização exibidora de filmes e que agora está à testa de forte e invencível truste cinematográfico. Êsse organismo monopolizador abrange atualmente todos os setores da indústria fílmica do país. Vai desde o anúncio à composição dos elencos. Tudo está enfeixado nas mãos do açambarcador.

Fenelon foi o ideador, o fundador, o animador da «Atlântida», a mais importante e eficiente de nossas emprêsas para produção de filmes de grande metragem. Sòmente depois que apareceu essa Companhia, começou, verdadeiramente, a existir a indústria no cinema brasileiro. Fenelon suportou as piores fases da «Atlântida». Descrença, críticas, oposições, boatos insidiosos, tudo vinha concorrer para matar o desejo de Fenelon nesse sonho de dotar o país com uma organização cinematográfica digna de nosso progresso.

Apesar de tôdas as contrariedades, conseguiu interessar alguns homens de dinheiro e de capacidade de trabalho. Aliaram-se a êle os irmãos Burle. A «Atlântida» respirou e as suas ações passaram a ser vendidas com certa facilidade para a formação definitiva do capital. Daí por diante tudo passou a correr melhor. Bons filmes, boa renda, produção regular e rítmica, base da garantia do êxito numa emprêsa dêsse gênero, vieram provar que podíamos fazer cinema no Brasil. Mas... à proporção que a «Atlântida» se firmava e Fenelon provava sua tese, o truste severianista afiava os tentáculos na direção da rua Visconde do Rio Branco. E, um dia... Sai o bandeirante Fenelon e entra o truste com tôda a sua equipe. Vamos ver o que pode fazer contra os gananciosos a novel «Associação do Cinema Brasileiro».

O BAILE DE MASCARAS

Quando foi fechada e julgada incompatível com o sentido democrático de nosso regime republicano, a Ação Integralista Brasileira procurou ressurgir disfarçada numa espécie de Clube de Diversões e Cultura Física. Mas, encontrando no seu próprio seio uma corrente bastante forte contra essa camuflagem, o argumento foi-se desmanchando até que, com a guerra de 1939 e a consequente entrada do Brasil contra os inspiradores de Plínio Salgado, os integralistas passaram a viver murchos e sem os arroubos conhecidos.

Em 1945 estavam liquidados Hitler e Mussolini e derrotado o Imperador do Japão. Os integralistas não escondiam seu ódio aos vencedores. Mantinham no íntimo a mais fagueira espe-

(Conclui na 2.ª página)

"CRISE DE CARÁTER"

RENATO B. NUNES

"Vera dicere et cum causa"

Atribui-se a um ex-presidente da República o diagnóstico psicológico que encima estas linhas, relativo ao mal que vem atrasando o progresso do Brasil.

Quase o lincharam pela "heresia". Entretanto, o tempo e os fatos têm-se encarregado de confirmar a asserção, na sua dupla acepção: crise de formação da individualidade moral, crise da firmeza e da sinceridade nas realizações.

Quinze anos de bambochata governamental tornaram o organismo social cada vez mais permeável e propício à invasão e proliferação do vírus corruptor; três anos de regime constitucional foram incapazes de extirpá-lo definitivamente. A falta de caráter-moralidade abriu as portas à corrupção; a falta de caráter-firmeza não permitiu ainda fechá-las inteiramente. E como sem probidade no procedimento e firmeza na execução, nada de sólido se poderá construir, se tal estado de coisas continuar como vai, os netos dos nossos netos estarão condenados, como nós, a ouvir falar sempre de *problemas*, e nunca de *soluções*.

Se alguém recease ser injusto acoimando de fracos de caráter os nossos homens públicos, em sua grande maioria, bastar-lhe-ia, para ficar em paz com a consciência, refletir na enorme distância que vai do que prometem nos excelentes programas de ação com que se apresentam à boa fé do eleitorado, à execução dos compromissos assumidos. Obtida a vitória nas urnas, o partido vencedor chama-se logo de "majoritário", e seus maiorais julgam-se no direito de dar às palavras "política" e "democracia" a amplitude de "*palavras-ônibus*", em que podem embarcar tôdas as ambições, apetites, interêsses subalternos individuais, de grupos, grupinhos e grupelhos. Vez por outra, também embarca, mas como passageiro clandestino, sem direito a maiores atenções, algum dos interêsses legítimos do povo. Há, sem dúvida, além da turba dos aproveitadores de proventos e posições, alguns homens probos e bem intencionados, mas êstes não estarão isentos de culpa, desde que incidam na fraqueza moral de se deixar acorrentar a certos atos de improbidade de "maiorais" do partido, em nome dêsse pretenso princípio a que chamam "disciplina partidária", como se fôra lícito a alguém alienar seu sentimento de

(Conclui na 2.ª página)

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes 424

CABELOS BRANCOS
TABLET Santantonio
TINTURA INSTANTANEA
5 TONALIDADES
NÃO CONTÉM NITRATOS

MILHÕES
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
ELIXIR 914
A SÍFILIS ... TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR.

VENDA ESPECIAL
do 2.º aniversário da CASA AMIZADE
PREÇOS PARA FAZER AMIGOS
Chegou a oportunidade que você esperava para fazer um grande sortimento de Camisas... Pijamas... Cuecas... Gravatas... Lenços... Presentes... Roupas de Cama e Mesa... por preços baratíssimos... preços para fazer amigos.
Casa Amizade
Rua Uruguaiana, 160 — Esq. da Alfandega

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARE

"E' PREFERIVEL PRATICAR UMA INJUSTIÇA, A TOLERAR UMA DESORDEM..."

(CITAÇÕES FEITAS POR S.EXCIA., EM SEU ULTIMO DISCURSO)

AO PRESIDENTE DE TODOS OS BRASILEIROS HOMENAGEM DA POLICIA

GOVERNO

"APESAR DO PARAGRAFO 5º DO ARTIGO 141 ASSEGURAR A LIBERDADE DE PENSAMENTO, E DO DIREITO DE REUNIÃO ASSEGURADO PELO ART. 141, PARAGRAFO 11, AS REUNIÕES SÓ PODEM SER EFETUADAS COM ORDEM DA POLICIA..."

"TERMINOU A GREVE INICIADA PELOS OPERARIOS DO "CORTUME CARIOCA" COM A INTERVENÇÃO POLICIAL QUE OS ESPANCOU, PRENDE-OS E CONSERVOU-OS INCOMUNICAVEIS E SÓ OS LIBERTOU, POR FORÇA DE HABEAS-CORPUS..."

APESAR DE MUNIDO DE UM ALVARÁ DO JUIZ, O ADVOGADO FRANCISCO MANGABEIRA NÃO CONSEGUIU ENTRAR NO PRESIDIO, TENDO QUE ESPERAR NA RUA DURANTE 2 HORAS A LIBERTAÇÃO DOS PRESOS."

"NUNCA TANTOS DERAM TANTO EM UM SÓ..."

"...O QUARTO PRESO FOI DE TAL MANEIRA ESPANCADO NA DELEGACIA QUE OS POLICIAIS TIVERAM QUE RECOLHÊ-LO À ENFERMARIA DO DISTRITO MULLER."

"PEDIDA PELO DR. ARAUJO LIMA A PRISÃO PREVENTIVA DE SEUS CONSTITUINTES, AFIM DE, NA PENITENCIARIA, LIVRA-LOS DOS ESPANCAMENTOS DA POLICIA!"...

"...QUANDO PRETENDIA TOMAR UM AVIÃO PARA S. PAULO, EM VIAGEM DE NEGOCIOS, O CORONEL CABANAS FOI PRESO PELA POLICIA E ESPANCADO NO PROPRIO LOCAL."

"APESAR DO P.T.B. SER UM PARTIDO RECONHECIDO POR LEI, A POLICIA RESOLVEU FECHAR O NUCLEO DO MORRO DO CANTAGALO, DEPREDANDO A SEDE E ESPANCANDO E PRENDENDO OS SEUS ADEPTOS."

"O JUIZ MARIZ E BARROS CONSTATOU NOS PRESOS EQUIMOSES POR TODAS AS PARTES DO CORPO, ATESTANDO ASSIM AS VIOLENCIAS PRATICADAS NA DELEGACIA..."

MÁQUINAS DE COSTURA ?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 32-2930

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia
Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.
CR$ 4.900,00
SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrôlas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4331

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n. 117-A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Ônibus Rio-Caxambu-Cambuquira
Viaje confortàvelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA
COBRASAN — RUA MÉXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

GELADEIRAS
3 ½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2900.

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END
GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
BLUE PARADISE
ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA
Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

"CRISE DE CARÁTER"

(Conclusão da 1.ª página)

pundonor, seja qual fôr a razão alegada.

Entretanto, êsses homens, se se congregassem a outros homens dignos existentes nos partidos "minoritários" irmanados pela mesma sinceridade e elevação de designios, pois que a isso não se opõe nenhum antagonismo essencial de seus programas políticos, não lhes seria impossível praticar a "sã política filha da moral da razão", sem se deixarem submergir pelos que adotam a outra, *filha da desfaçatez e da improbidade*. Para tanto, seria necessário, porém, que a nossa política girasse em tôrno dos interêsses legítimos da coletividade nacional, e não em tôrno de indivíduos. E o que se diz da política, é inteiramente aplicável à administração pública.

Se perdurar a orientação, digamos melhor, a desorientação geral da atualidade, estaremos cooperando para inverter em "desordem e regresso", o lema de nossa Bandeira. Não é o negativismo nem o ceticismo dos que já dobraram o "cabo das boas esperanças", que inspiram estas amargas considerações, mas o espetáculo da balbúrdia reinante em todos os domínios da vida nacional, e, o que é pior, tanto públicos como privados. E' muito mais difícil educar um povo do que corrompê-lo, quando o exemplo vem do alto.

A crítica construtiva, honesta e independente, é hoje chamada de demagogia, derrotismo, negativismo, e outros epítetos postos em curso pelo profissionalismo político interessado unicamente na conservação do clima conveniente aos seus interêsses excusos. Objetivemos, portanto, dois fatos públicos e notórios, que demonstram a fragilidade de caráter dos homens que a Nação paga regiamente para que cuidem dos interêsses dela, e que não cumprem o seu dever.

Dizem os homens sensatos que a esterilidade no terreno das nossas realizações provém, essencial e originàriamente da falta de um programa de ação que defina objetivamente os problemas básicos nacionais, e que estabeleça as normas de execução, no tempo e no espaço, mais compatíveis com as possibilidades e as realidades brasileiras. Pois bem, fêz-se um ensaio a êsse respeito: o plano "Salte". Que sucedeu? Esta questão magna, que exigia a concentração de tôdas as inteligências e energias de nossos homens públicos, no sentido de aperfeiçoar e tornar exequível o plano diretor que nos faltava, teve sua *urgência* indisfarçável preterida pela *prematura* questão da sucessão presidencial. Por que? Porque o plano interessa ao Brasil, e a sucessão, às ostras e parasitas apegados ao organismo governamental. O sibaritismo político-profissional não quer saber como vive ou vegeta êsse povo, tão ignaro, que ainda acredita em "gozadores" cínicos e relapsos, e não lhes risca os nomes das cédulas que lhe impingem, decidido a separar o jóio do trigo.

Outro exemplo. A um chefe de Estado, não basta ser pessoalmente honrado. Sua alta investidura exige uma vigilância constante e ativa, exercida em todos os setôres da administração pública, e a punição rápida e implacável da improbidade, sob qualquer das várias formas de que ela se pode revestir. O prevaricador impune, quando se acoberta com o nome e a confiança de seu chefe, não sòmente o trai, como, jogando com a sua autoridade, arrasta e compromete a sua honorabilidade. Entretanto, está tendo duração escandalosa e irritante a recalcitrância de certos depositários ou gestores de bens ou dinheiros públicos, a prestar ao Tribunal de Contas demonstrações precisas e completas de seus atos, preocupação esta, aliás, espontânea de qualquer homem probo. Não se sabe o que é mais digno de admiração: se a coragem cívica com que os membros daquele Tribunal se lançaram à batalha da probidade, levada, por vêzes, até o escândalo, (porque êste é necessário quando os culpados tomam a discrição por fraqueza), evitando com desassombro a morte moral da instituição e, ao mesmo tempo, resguardando os interêsses do erário público; ou, em sentido contrário, a tolerância com que vêm sendo desobedecidas pùblicamente as portarias moralizadoras do chefe do Govêrno.

Tinha razão aquele ex-presidente, mas enunciou apenas meia-verdade. A crise não é só de caráter; é também de autoridade e de responsabilidade.

Não fiquemos, porém, nesta desoladora conclusão que nada construirá. Se falamos no plano "Salte", foi apenas para citar um exemplo de descaso por um problema máximo, e não porque acreditemos que sem êle nada se possa fazer. Conquanto nos faltem recursos para grandiosas realizações, é inegável que, com os que temos e as leis vigentes, muito se poderá conseguir em prol do bem-estar social: *basta querer*. Quanto ao outro aspecto das calamidades que afligem o Brasil, disponha-se o presidente a dar mão forte ao Tribunal de Contas, a fazer cumprir suas sentenças e as sugestões que fizer para a melhor arrecadação e emprêgo dos dinheiros públicos, cuja fuga é avaliada pelo sr. ministro Ernesto Claudino em cêrca de *um milhão* de contos de réis por ano, que estará cooperando, ao mesmo tempo, para o desafôgo da situação financeira do país e para a moralização da administração pública, o que equivale dizer, para o bem-estar social.

No "front" da...

(Conclusão da 1.ª página)

ras por motivo de doença. Quando não consigo substituta em tempo, leciono, mas não deixo os alunos voltarem sem aula».

ENTRE OS PRESOS

«Fui, hoje, à cadeia. Lembrei-me de que ainda não havia pensado na alfabetização dos presos. Receberam-me meio encabulados. Falei-lhes rindo, convidei-os a trabalhar um pouco pelo Brasil. Em cada cubículo há um aluno alfabetizado que vai transmitir aos companheiros de infortúnio os primeiros ensinamentos. Dei-lhes o «Jornal de Todos».

Um dos presos estava tão mulambento que se escondeu; outro, havia lavado a camisa, e por estar sem ela também se escondeu. Disse-lhes que não reparava e que queria conversar a respeito de um assunto muito importante. Conversamos. Duvidam que o Ministério responda às cartas dêles, como diz o jornalzinho. Afiancei-lhes que receberão até elogios do professor Lourenço Filho quando souber que estão contribuindo para acabar com o analfabetismo.

Vou dar a cada um uma camisa. Tem uns de cara bem boa. Ficaram admirados de ver que havia alguém pensando em ajudá-los. Disse-lhes que estudando serão outros homens, na vida, ao findarem o prazo de prisão. Temos soldados alunos da Campanha».

O «JORNAL DE TODOS»

« O «Jornal de Todos» que o Ministério da Educação está enviando por quinzena, tem despertado muito interêsse por parte não só dos alunos como também do professorado.

Fiquei muito satisfeita ao notar mais essa vitória do Ministério, pois na Campanha dos adultos tudo deve ser vida, entusiasmo. Nos cursos só se fala em escrever ao Ministério, a fim de ganhar um livro. Quem não sabe ler faz fôrça para aprender. Todos querem receber um registrado pelo Correio.

Alguns, meio incrédulos, me perguntam se, de fato, o professor Lourenço Filho vai lhes dar atenção. Contei-lhes o quanto o professor Lourenço Filho é simples e atencioso. Há uma turma que já escreveu e aguarda resposta. Desta última vez veio uma receita de sabão aproveitando cinza de palha de arroz, café ou de capim aparado. Aproveitamos o ensejo para mostrar aos alunos quanta economia o alfabetizado pode fazer lendo jornais e revistas.

Vamos uniformizar a criançada com o pano doado pela sra. Beatrix Reynal. Vai ficar lindo o conjunto. Continuo aguardando a verba que a Câmara Municipal me prometeu. Tenho ido várias vêzes à Prefeitura, mas em vão. Não sei se já mandei dizer que há cursos em que quase não há mais analfabetos. Tomara que não debandem na hora da prova final. Geralmente os adultos não gostam de fazer provas.

Nosso trabalho não é nada perfeito, mas é o melhor que se pode fazer dadas as dificuldades com que luto para conseguir as coisas. O secretário enviou uma enorme papelada de Estatística para preenchermos. Está nos tomando muito tempo. Estou esperando resposta de cartas que lhe enviei.

O diretor do SAPS de Vitória escreveu pedindo lista do material a ser fornecido à Campanha para merenda dos alunos. Isso será ótimo.

Por favor, continue a pedir coisas para a Campanha...»

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo a Cr$ 25,00. E também Malha 60 — 15 deniers a Cr$ 35,00.
RUA SANTANA, 227

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS, EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER
Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Assembléia, 98 — Sexta 4 horas. Hora marcada, 22-1988 e 27-1215

A LIGHT E SEUS BONS SERVIÇOS

(Conclusão da 1ª página)

não havia levado. Bem então, vai demorar meia hora. Francamente, nem todos podem perder meia hora para pagar uma simples conta.

Ainda há mais. Estando ausente a família, certo dia de julho, ao regressar à casa, encontrei pendurado no postigo da porta de entrada, um papelucho com os seguintes dizeres: Tendo o distribuidor encontrado fechado o endereço telefonico de v. s. por ocasião da entrega da nova lista, pedimos o especial obséquio de seu comparecimento em nosso escritório, rua São Januário, 485. Tels. 28-6915, 28-7563 e 28-0899, a fim de lhe ser feita a entrega respectiva, em troca da que ora está em seu poder. Atenciosamente Listas Telefônicas Brasileiras S. A. Representantes da Companhia Telefônica Brasileira».

Que bom serviço e cada vez melhor, êsse do Saci! Sua casa está fechada? Então atravesse tôda a cidade suba o morro de São Januário e venha buscar suas listinhas trabendo as velhas, já se vê. Parece até pilheria, se não fôsse a dura realidade, pois o papelucho, já impresso, demonstra ser isto um fato normal. O normal seria que a tal entidade, que dispõe de três telefones procurasse comunicar-se com o assinante, estabelecendo dia e hora para a entrega de novas listas, nestes casos, como bem o sabe fazer a própria Companhia, para avisar do último dia do vencimento da conta a pagar.

Porém, ainda há mais. No dia nove de agôsto houve forte ventania durante a tarde, tendo cessado logo ao cair da noite. Não houve trovoadas nem houve interrupção de luz em outras zonas da cidade, no entanto na zona de nossa residência, a luz foi desligada às 19 horas e 15 minutos, e só foi religada às 21 horas. Os telefones que a companhia anuncia para reclamações de falta de luz, estiveram durante todo êsse período «em comunicação»! Não atendiam aos que dêles procuravam servir-se. Aliás, estas interrupções estão se tornando frequentes, com qualquer modificação das condições atmosféricas. E' o bom serviço, cada vez melhor, que o Saci está oferecendo a esta numerosa população que, cada dia, mais contribui com seus parcos recursos, para o engrandecimento do poderoso «trust» canadense.

Atualmente, os jornais acham-se repletos de propaganda do Saci contra o desperdício de energia elétrica, propaganda essa dirigida exclusivamente às donas de casa. Isto faz pensar: — que quererá o Saci ainda mais de nós, pobres consumidores, que já pagamos o kilowatt-ora a Cr$ 0,807 ou do govêrno, em matéria de concessões? Algo há no ar. Quando o Saci prepara o ambiente, com uma propaganda sistemática, é porque está prestes a obter algum decretozinho, com aquêle que lhe permitiu desviar as aguas do rio Paraiba. É a prova evidente de que existe algum ponto fraco a ser conquistado, é que o consumo de energia elétrica, na iluminação particular, não atinge a 25 por cento do consumo total. Com efeito, em 1947 o fornecimento total de energia no Rio elevou-se a 1.133.509.053 kwhora e o fornecimento para a iluminação particular foi apenas de 274.449.000 kwhora.

Claro está que, pessoa alguma, irá associar-se ao Saci, concorrendo para o aumento de sua conta, no fim de cada mês. Todos fazem economia, porque a maioria é gente de modestos recursos, logo, essa propaganda intensa possui alguma finalidade oculta: a não ser que, a coitadinha, já tenha esgotado todos os meios normais de dispender sua vultosa verba de publicidade nos jornais do Rio com a excelência de seus bons serviços, cada vez melhores. Ora, senhores do Saci, a melhor propaganda do momento, nos parece, será demonstrar por atos e fatos que as obras de ampliação de Ribeirão das Lajes, embora técnica e econòmicamente falhas, ou outras quaisquer, de desenvolvimento de sua capacidade geradora, estão em franco progresso. Fóra disso, é passar a si próprio, atestado de incapacidade.

P. S. — Já havíamos escrito êste comentário quando lemos a entrevista do sr. Style aos jornais, no dia de sua chegada. Ora ainda que bem. Dsta vez o Saci vai se precaver, levando em consideração o progresso dos «natives» por um período de 10 a 15 anos. A que preço, porém, será isso? Esperemos.

De tudo um pouco

(Conclusão da 1ª página)

rança de ver Hitler ressurgir à frente de suas hostes e retomar a liderança da revolução nazi-fascista, madrinha do fascismo verde dêste país.

Quando os vespertinos publicavam manchetes dando Hitler na Argentina ou nalgum ponto estratégico da Europa, era de ver a satisfação estampada no rosto dos sigmoides com a esperança de uma vindita. Mas os vespertinos faziam isto sòmente para vender mais uns exemplares, uma astúcia para obter anúncios.

Com a volta do Brasil à legalidade constitucional, Plínio Salgado fundou outro partido político com o nome pleonástico de Partido de Representação Popular. Jurou com tôda a sua compunção de cristão novo que nada havia entre o PRP e a antiga AIB, cuja composição era muito diferente da nova teoria política.

O sr. Vilas Boas, senador por Mato Grosso, provou que o PRP era a mesma Ação Integralista Brasileira e, por isso, devia ser cassado o seu registro. Como era de esperar, foi derrotado. Plínio então tirou o disfarce e anda a declarar «urbi et orbi» que o senador Vilas Boas tem tôda a razão: o PRP é o integralismo em nova edição... melhorada! Tudo justamente como em bailes de máscaras. Um penetra consegue entrar sob ardis no ambiente social do anfitrião e, depois de fazer amizades na Copa e na Cozinha, é-lhe permitido tirar a máscara. E o baile continua. O diabo é que certos elementos indesejáveis sempre provocam revolta nos que estão ao sereno, no meio ou fim da festa...

REPÚBLICA POLICIAL

O recente caso entre nosso confrade João Duarte Filho e o inspetor de polícia Cecil Borel (Borer ou Boré) movimentou os meios jornalísticos, proporcionou excelentes crônicas, censuras ao chefe de Polícia e foi deter-se nas mãos do presidente Dutra, graças ao ameaçado.

Tudo por causa de um nome julgado injurioso pelo policial: **achacador**. E' curioso notar-se que, no dia seguinte aos supostos ameaços de desfôrço pessoal, o dr. Silvio Terra, do seu leito de enfermo, telegrafava ao jornalista e diretor de «O Mundo», dando-lhe parabens pelo artigo no qual havia aquela referência pouco lisonjeira ao sr. Boré. Através de várias manifestações dos colegas de imprensa em defesa de João Duarte Filho, volta-se a chamar de **achacador** ao inspetor policial. Resumindo: João Duarte, Silvio Terra, Carlos de Lacerda também concordam com êsse nome na vida profissional do ofendido: mas, quem vai pagar o pato é o primeiro.

Na quinta-feira última, porém, os jornais publicaram uma notícia sensacional: Borer vai processar legal e pacificamente o jornalista que passará à história republicana como o bode expiatório dos furorês policiais. Essa novidade é, porém, mais sensacional do que a da denúncia do jornalista alarmado que pôs a bôca no mundo. O caso é de estarrecer. Neste país a regra é matar o jornalista ou prendê-lo sempre que desrespeita ou ofende um membro da Polícia. Lembremo-nos de Bráulio Cavalcanti, em Maceió, ao tempo dos Maltas. Saía o jovem da Faculdade de Direito do Recife e estava fazendo pregações cívicas contra a oligarquia. Num discurso em frente ao palácio dos martírios à sombra da estátua de Floriano, recebeu a intimação de um policial: «Ou acaba com isso ou varremos o comício a bala». Bráulio respondeu que o artigo 72 da Constituição lhe garantia a palavra. Mas o soldado respondeu que a Constituição era a polícia e passou-lhe fogo. Bráulio caiu morto ao pé de Floriano, vítima de paródia ignóbil à resposta viril do Marechal de Ferro ao embaixador da Inglaterra. E foi isso há quase quarenta anos... Várias constituições já vieram, tôdas elas repetindo uma ficção, tôdas conferindo direitos que a polícia não confirma. O gesto de Borel é positivamente espantoso e faz a gente até desconfiar...

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.803
Edifício Civitas — Telefone: 32-6870.

DR. ROSALVO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 de MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 42-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5679

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

DR. MOISÉS FISCH
ESPECIALISTA — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ESTERILIDADE — DISTÚRBIOS SEXUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 — 7º and. — Diàriamente das 11 às 18 hs
Telef. 22-1849.

ESQUADRIAS DE SANTA CATARINA
Das Indústrias POPP Ltda. — Entrega imediatamente. Não há confronto em preços. Mão de obra e qualidade de madeira. Rua do Rosário n. 81 - 3º andar, sala 303. — Fone 43-2665.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELEIA

EMISSÕES ESTRANGEIRAS:

Austria — 1 sêlo de 20 g em comemoração ao Congresso de Esperanto.

Peru — 1 série de 18 sêlos em comemoração ao Congresso Postal Ibero-Americano.

Afganistão — 1 sêlo de 35 poul, laranja, e 125 p., azul, em comemoração ao Dia da Criança.

Cuba — 1 sêlo de 2 centavos carmin, e outro, de 5c., azul, em homenagem de Manuel Sanguily Garrito.

Tchecoslováquia — 1 sêlo de 2 k, verde, em homenagem a Pushkin, cujo 150.º aniversário de seu nascimento foi comemorado em junho.

Finlândia — 1 série de 3 sêlos semi-postais, apresentando flôres nacionais, dos valores de: 5 -|- 2 m; 9 -|- 3; 15 -|- 5 m.

França — 1 sêlo de 25 francos "Franco-American Amity".

Hungria — 1 sêlo perfurado e fôlhas não perfuradas em comemoração do aniversário de Pushkin.

Coréia — 1 sêlo azul, de 50 sen para comemorar o estabelecimento do govêrno central.

Polônia — 3 sêlos em comemoração do 7.º Congresso da União dos Trabalhadores.

Austria — 1 sêlo de 1 chilling em comemoração do 50.º aniversário da morte de Johann Strauss.

Panamá — 2 sêlos comuns e 4 aéreos em comemoração do centenário da Província de Chiriqui.

Rússia — 1 série de 5 sêlos comemorativo do 150.º aniversário do nascimento de Alexandre Pushkin, dos valores de: 25 k, 40 k; 40 k; 1 r.; e 2 r.

Rumânia — 1 série de 2 sêlos para comemorar o 150.º aniversário de Pushkin, dos valores de 11 lei e 30 l.

França — 1 sêlo de 25 francos, azul, representando a "Abbaye Saint-Wandrille".

Indonésia — 1 série de 2 sêlos para as ilhas neerlandesas.

SOC. FILATÉLICA DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Fundou-se recentemente na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo, mais uma agremiação filatélica, cuja primeira diretoria, já empossada, assim está constituída: presidente: Durval Ferreira de Abreu; diretor: Arnóbio Lirio; secretário: dr. Wilson Resende; tesoureiro: S. de Paiva Vidaurre.

A gentil comunicação que recebemos, foi por nós acolhida com satisfação, de vez que se torna necessária uma ampla difusão da filatelia, dada a importância que hoje ela desempenha na vida de qualquer país, principalmente um como o Brasil, cuja amplitude territorial necessita de centenas de agremiações, para que possam não sòmente congregar os filatelistas já existentes, como ainda e muito principalmente difundir a Filatelia.

Agradecemos a comunicação que nos foi feita, bem como a oferta de uma das fôlhas comemorativas, com que fomos distinguidos, e que foram emitidas pela novel agremiação, em comemoração à sua fundação, fazemos votos de um futuro próspero, para benefício dos seus associados, e bem assim da nossa filatelia.

CORRESPONDÊNCIA

Um nosso leitor filatelista vem de endereçar-nos carta protestando contra a extinção do carimbo de "Primeiro Dia de Circulação", pelo novo diretor de Correios, sr. José Pinto Cavalcanti. Diz, entre outras coisas, êsse nosso leitor: "Não se apontará um exemplo de haver no mundo um país que disponha de tal carimbo em tôdas as suas agências postais. Em tôda parte, os filatelistas que desejam obter um sêlo com determinado carimbo, empenham amigos, conhecimentos ou negociantes nesse sentido". Mais adiante diz o nosso leitor: "Por não ser possível temporada lírica oficial em tôdas as localidades do Brasil, não irão deixar de tê-la os moradores do Rio, e outras capitais importantes. Por não haver Escola Nacional de Belas Artes, Escola Nacional de Educação Física, Escola Militar, etc., em todos os recantos do solo brasileiro, não poderá o Rio deixar de possuí-las.

N. R. — Estamos aguardando que s. s. se digne comunicar algo sôbre os carimbos comemorativos, quando êstes tiverem que ser usados numa única cidade. Ou será que o novo diretor também está pretendendo extinguí-los?...

Continuaremos a aguardar, mais um pouco.

A propóosito, será que s. s. também está pretendendo deixar pàssar as da-

A propósito, será que s. s. também filatélicas em circulação? Não será mais acertado providenciar as emissões com antecedência, para evitar que, às vésperas do dia previsto para circulação, seja, adiada a circulação de um sêlo, em virtude de não ter havido tempo para a sua distribuição em todo o Brasil... Prometemos voltar domingo ao assunto.

NYLON E PANO-COURO
Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

RADIOS GENERAL ELECTRIC
MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
PREÇO CR$ 2.200,00
VENDAS A PRAZO
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

SUA GELADEIRA PAROU?
Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.
PINTURAS DE GELADEIRAS
Reformas, recondicionamento em qualquer marca e tipo
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Copacabana (Posto 3)
Telefone 37-1770

DEFUMADOR INDIANO
O MAIS AROMATICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4040
Envia-se pelo Reembolso Postal

Que Preços!
Finíssimo Voil Matarazzo, metro Cr$ 16,90
Voil de algodão c/ 1 40 Cr$ 29,50
Voil de sêda c/ 1 40 Cr$ 39,00
Cretones estampados c/ 1,40 Cr$ 19,80
Gobelins estampados c/ 1,30 Cr$ 79,00
Damascos de sêda c/ 1,30 . . . . Cr$ 79,00
Travesseiros Ventilados 40 x 60
Em borracha Cr$ 255,00
Em paina, tecido de sêda Cr$ 195,00
Em paina, tecido de brim Cr$ 135,00
Tapetes lã - bouclé Florida
1.20 x 1.80 . . Cr$ 260,00
1.80 x 2.30 . . " 495,00
1.80 x 2.70 . . " 535,00
2.00 x 3.00 . . " 720,00
Colunas de madeira em diversos estilos com lindas cupulas pintadas a oleo . . . . Cr$ 395,00
e mais:
Passadeiras de oleado inglês, metro . . . . . Cr$ 9,80
Tapetes rusticos 45 x 90 . . . . " 25,00
Capas de lona para passadeiras, côres firmes " 11,90
Reps estampados, varios padrões, côres firmes . . " 22,80
Galerias de Extensão com vareta e argolas
Até 1.40 Cr$ 22,80
Até 1.80 " 27,50
Até 2.30 " 36,30
tapeçaria SOL
7 DE SETEMBRO, 196
ARTIS

Chuveiros elétricos

Instalado em sua residência, com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201 — Telefone 23-3840.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia Fundado em 1926 Praça Tiradentes, 14, 4.º Telefone: 42-1270

AMPLIADORES De JUR

Amplie seus negativos em sua própria casa!

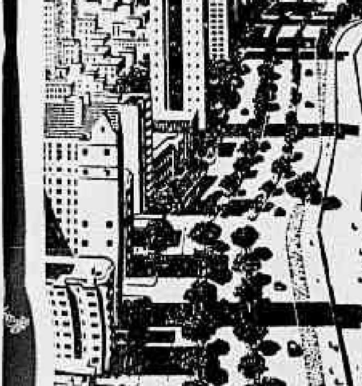


À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Distribuidores exclusivos:
CIA. CIPAN
Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Rio Branco) - Tel. 32-5050
São Paulo: Rua D. José de Barros, 238/258

Vá a





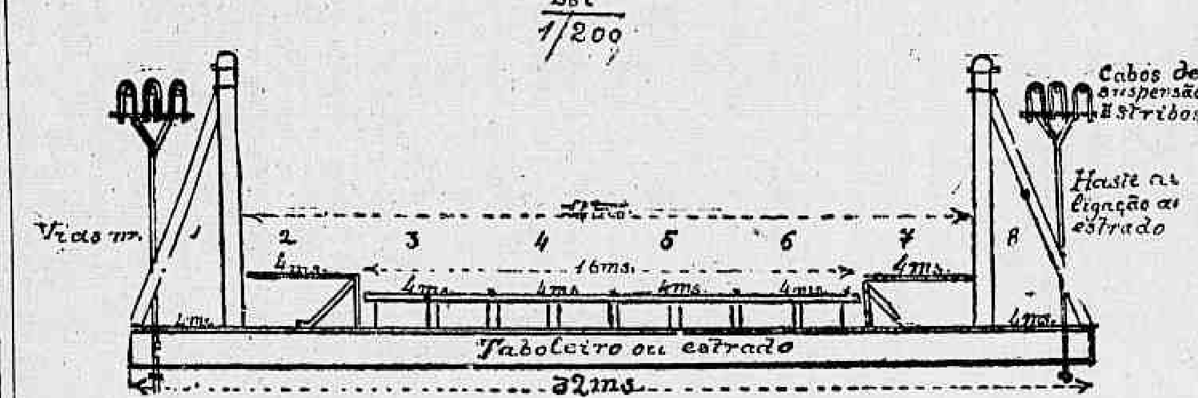
pela
PAA
no
"PANAMERICANO"

✈ Viaje no luxuoso "Panamericano" a qualquer das 8 cidades de entrada dos Estados Unidos. Por exemplo: a Pan American levará V. S. até New York ou Miami, onde tem ao seu dispor conexões imediatas para Chicago ou qualquer outra cidade da União Americana.

Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-1761
Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9274

Ponte, e não túnel, para ligação com Niterói

As grandes pontes norte-americanas — Vantagens da ponte pênsil — Sugestões e um projeto do engenheiro João Coelho Brandão



Esquema da ponte pênsil sugerida pelo eng. João Coelho Brandão, para a ligação Rio-Niterói-corte transversal

Escreve-nos o engenheiro João Coelho Brandão:

"Em carta que tive a honra de enviar ao presidente da República, ao regressar s. excia. de uma excursão pelo trecho mais interessante do S. Francisco, onde atravessa a região mais sêca do Brasil, de Sobradinho a Paulo Afonso, implorava sua atenção para o melhor meio de aproveitá-lo. Dizia, então, que dois empreendimentos dariam o título de benemérito ao govêrno que os iniciasse: 1.º — A Mudança da capital. 2.º — O aproveitamento do São Francisco.

Mostrando que ambos, apesar da sua importância, foram esquecidos por todos os governos da República, desejava que êsse título fôsse conferido à pessoa a quem o eleitorado confiou os destinos de nossa pátria, na mais bela e livre manifestação de sua vontade.

Dirigindo-me, agora, a quem os fluminenses entregaram o Estado do Rio, direi que a emprêsa mais importante de todo o período republicano dar-lhe-ia o mesmo título se realizasse a ligação Niterói à Capital Federal, por uma ponte, — ÚNICA SOLUÇÃO para o secular problema das comunicações entre as duas capitais, salvando, assim, o prejuízo de vidas, sacrificadas pelo anacrônico e defeituoso meio de transporte, abandonado à sua triste sorte!...

Os responsáveis pelo descalabro a que chegou o serviço da "Cantareira" deveriam ler a reportagem publicada em 26 do p.p. pelo *"Diário de Notícias"*. "Ataúdes flutuantes", que levarão ao fundo da Guanabara 4 mil vidas, são as barcas que martirizam a quem as utiliza, na demorada travessia.

A irregularidade e a deficiência do tráfego urbano e interurbano e a insegurança dêste constituem o maior embaraço ao progresso de Niterói afugentando os que aqui moram e amedrontando os que nela desejariam residir. E' pena que, possuindo encantadoras praias e enseadas, comparáveis aos lagos da Suíça e da Itália, não as tenha cheias de edifícios dignos delas. O progresso desta capital e cidades vizinhas seria assombroso se tivessem outro meio rápido, econômico e seguro de transposição da baía, QUE SÓ UMA PONTE LHES PODERIA DAR: uma "ponte pênsil rígida", como iremos provar.

Não é mais admissível que duas cidades, com população de dois e meio milhões, separadas por um estreito que poderá ser reduzido a 1.200 metros, se comuniquem, utilizando barcas remendadas, gastando 40 minutos no percurso de 4.800 metros, sujeito à perigos de tôda sorte, quando uma ponte permitiria fazê-lo, em automóvel, à razão de 40 ou 30 quilômetros por hora, em 3 ou 4 minutos, de Gragoatá até a borda oriental do atêrro do Castelo, onde terminaria o viaduto de acesso à ponte do nosso projeto.

PONTES PENSEIS NORTE-AMERICANAS

Agora, uma comparação, para justificar o nosso esfôrço, desde 1935, para a realização daquilo que já deveria existir, se fôrças ocultas, injustificáveis, não embaraçassem nossa ação.

Nova York, quando começada a ponte pênsil de Brooklyn, tinha 1.320.000 habitantes; Construída de 1870 a 1883, resistindo, até hoje à ação do tempo e... das "bombas"... tem 2.312 metros, com vão central de 486, e custou 15 milhões de dólares. De 1896 a 1903, ergueram Williamsburg, com 2.210 metros, vão central de 488, custando 11 milhões. De 1901 a 1907, surge Manhatan, com 3.017 metros, a 500 da primeira, e Blackwell, com 2.271 metros, devorando 18 milhões. De 1925 a 1929, outra gigantesca ponte, superando as demais, ligou, ainda, Nova York a Nova Jersey, tudo isso através da cidade, cuja baía era cortada por muitas pontes ferroviárias. Detroit e Windsor, separadas pelo estreito que dá o nome à primeira, unindo os lagos Saint Clair e Erie, foram ligadas, de 1925 a 1929, pela mais famosa ponte pênsil do mundo, naquela época. "Embassador", se chamava a diplomata, que não quis ser túnel; preferiu um trono! Por fim, em dezembro de 1936, foi inaugurada uma ponte mista, de São Francisco a Oakland, extensa de 13.274 metros, constando de um trecho suspenso, de S. Francisco à ilha Yerba Buena, com vão central de 1.280 metros, um túnel, através da ilha, e uma ponte, daí a Oakland.

Esta maravilha, constituída pelo trecho pênsil, custou 77 milhões!!!

Depois de tudo isso, Nova York está planejando a construção da MAIS LONGA PONTE PENSIL DO MUNDO, com um vão central de 1.402 metros, de Brooklyn ao respectivo pôrto! A ponte que projetamos, tem apenas 1.200 metros, exclusive os viadutos de acesso; logo... poderia transpor o estreito, entre Gragoatá e o Castelo, com um vão central de 800, ficando as tôrres laterais situadas em pequena profundidade de 30 metros apenas, alterando, um pouco nosso projeto. E assim, quando os meios rápidos e econômicos de transporte produzem o milagre do progresso vertiginoso da maior cidade do mundo, corroborando a lei da Economia Política, que a evolução das coisas não destrói: "MOVER E' PRODUZIR", nós andamos pelos meios de que dispõe a tartaruga!...

Expliquemos porque o americano preferiu o meio de transposição adotado. Sendo grande a distância a transpor, agravada pela dificuldade e grandes despesas com a construção de pilares intermediários, devido à profundidade da sua baía (30 a 40 metros), a escolha da ponte metálica se impõe. A economia de pilares, pelo fato exposto, faz aumentar o espaço entre êles e, para vãos dêsse gênero, o sistema de ponte pênsil é obrigatório, além de que é mais fácil a montagem destas, constituindo, mesmo, uma das vantagens das obras desta espécie. Agora, o nosso caso. A posição da ponte, através da garganta por onde se canalizam, sob forte pressão, os ventos soprando do oceano (uns 120 a 130 kgs. por m2, sôbre o vão suspenso, atuando em superfície normal à sua direção), expõe-na à ação constante dêstes ventos, fato que justifica a escolha do tipo de ponte suspensa rígida, conforme nosso projeto, nunca, porém, semi-rígida, como alguém preconizou em jornal do Rio.

Como solução econômica e mesmo estética, nenhum outro sistema se lhe compara, sendo mais barata do que uma ponte fixa, por mais leve que seja, com a vantagem de oferecer a mesma segurança, reparação mais fácil e conservação pouco dispendiosa, relativamente às metálicas de outros tipos.

Uma ponte dêste sistema aumentará a beleza da baía, com as catenárias dos seus cabos de suspensão [illegible] ... da [illegible] Botafogo e [illegible] ... se [illegible] de [illegible] ... ainda [illegible]

das cabeças, iluminando a majestosa Guanabara. Tais faróis teriam a função de iluminar a baía, facilitando a fiscalização do pôrto. Assim, mais uma cidade maravilhosa se ostentaria diante da outra, porque, antes disso, apenas era maravilhosa a Natureza: "la Naturaleza", que outras nações exaltavam e admiravam no Brasil!

Faróis semelhantes vimos no pôrto militar de Cherburgo, ao regressarmos de uma excursão pela Europa e América do Norte.

Agora, um argumento decisivo, acêrca do que aconselhamos. Não bastam as pontes indicadas antes. Sôbre o rio Tâmisa, em um trecho de 25 quilômetros, através de Londres, existem vinte pontes, para três túneis. Este rio é estreito e pouco profundo; e o inglês, o espírito mais prático do mundo. Poderíamos citar outras pontes sôbre o Danúbio, Reno, etc. As pontes suspensas ou fixas, de Nova York, Londres, Paris, Berlim, Viena, Budapest, Coblentz, Colônia e outras, continuam nos seus lugares, a despeito de temores que lá não existem...

Mais uma comparação em nosso favor. Há pouco tempo anunciaram que a Câmara ia estudar um projeto de concessão de um túnel através da baía. Segundo foi publicado, seria construído a uma profundidade de 50 a 70 metros. Não indicaram extensão, nem sua locação, etc. Custaria, porém, 64 milhões de dólares. Sendo assim, seria quatro vêzes mais caro do que a ponte do nosso projeto, avaliada em 16 milhões e elevaria, na mesma proporção a tarifa dos transportes de passageiros e cargas. Quanto ao tempo de percurso de Niterói ao Rio, diremos que um turista, contemplando, à luz do dia, a majestosa Guanabara, atravessá-la-ia em menos tempo do que o carioca, no túnel, respirando ar condicionado, sob luz artificial.

Como medida de economia, seria vantajoso o estreitamento do canal a transpor, mediante atêrros nos extremos. Tais obras se fariam com o desmonte do morro Santo Antônio e dos adjacentes a Gragoatá. Eis aí uma medida de grande valor, principalmente para a cidade do Rio! E' desnecessário indicá-lo.

A PONTE "HERCILIO LUZ", LIGANDO O ESTADO DE SANTA CATARINA À SUA CAPITAL

Fizemos comparações adequadas entre a capital do Brasil e Nova York, quando iniciaram, em 1870, a primeira ponte sôbre a baía de Hudson. Agora, comparando aquela, não com a maior cidade do mundo, mas, com a modesta capital de um pequeno Estado do Sul, vamos colocar na entrada da Guanabara a majestosa ponte pênsil, no gênero, a mais importante de nossa América.

Há 24 anos, Santa Catarina está ligada à sua capital, por uma ponte suspensa, rígida, com a extensão de 820 metros, sôbre o estreito que as separa e com a qual gastou 14.500 contos de réis. Glória, pois, ao operoso povo de um pequeno Estado do Brasil, que não vacilou em aplicar grande parte da sua economia em uma obra que iria multiplicar os benefícios incontestáveis produzidos pela facilidade e rapidez dos meios de transporte. Não quis um túnel; adotou aquilo que a experiência e a prática de uma raça viril aconselhou: uma ponte, ligando sua capital ao Continente, de onde nos mandam gêneros para alimentar, não sòmente os que aqui trabalham, mas também os mendigos e ociosos que campeam por todos os cantos da "cidade maravilhosa"...

Terminando, dizemos: Lembrai-vos, cariocas e fluminenses, que há 24 anos, uma ponte vos separa do progresso de um pequeno Estado do Brasil, em cujas veias corre um sangue que desejaríamos fertilizasse tôda nossa cara pátria.

DESCRIÇÃO DA PONTE PROJETADA — CARACTERISTICOS PRINCIPAIS

Dimensões — Consta de um vão central de 600 metros, dois laterais de 300 cada e dois viadutos marginais de acesso aos vãos suspensos, com 520 metros cada um, em rampa de 5,6 por cento.

Pilares de apoio dos cabos — São formado por duas tôrres centrais de aço com 130 metros de altura, sôbre os pilares de fundação, nos quais são engastadas, tendo êstes altura necessária para atingir a base de rocha.

Pegões — As tôrres das cabeças, de alvenaria de granito e cimento, até a superfície de apoio dos cabos formam, daí para cima, dois edifícios, para serviços do pôrto e respectiva fiscalização, terminando, na parte superior dos terraços, por farois giratórios, iluminando a entrada do pôrto e a baía.

Cabos de suspensão e ancoragem — As armaduras principais constam de seis cabos de 40 cm. de diâmetro, presos ao estrado por hastes de ligação, em tôda a extensão dos mesmos formados, cada um, por fios de aço, de alta resistência, fixados em blocos de concreto de 27.000 ms.3, em cada extremo.

Cargas de rutura e de segurança — Cada cabo tem a resistência máxima de vinte mil toneladas, podendo suportar a carga permanente de quatro mil, ou seja, para os seis cabos: 120.000, para a carga móvel e 24.000, para a permanente.

Hastes de ligação — Aplicadas de um extremo a outro dos cabos, agem em tôda a extensão do estrado, assegurando-lhe maior estabilidade, relativamente à carga móvel.

Estabilidade dos apoios — A simetria perfeita dos semi-vãos marginais, relativamente ao central, estabelece equilíbrio completo entre as tensões dos cabos, de cada lado das tôrres centrais, sob a ação do pêso morto, ou carga permanente, de modo que essas colunas, sob êste importante aspecto, sofrem apenas esfôrço de compressão, vantajoso, tendo em conta a grande extensão do vão central.

Estrado — Tendo a largura de 32 metros, com seis vias entre parapeitos (4 para carros e 2 laterais, em nível superior, para pedestres), mais 2 vias extra parapeitos, para canalização elétrica e de água, se fôr preciso, e formado por vigas de alma cheia e em [illegible], levando uma cobertura de concreto asfaltado. Sua altura sôbre o nível médio do mar é de 50 metros.

EXECUÇÃO DA OBRA, SEM ÔNUS PARA A UNIÃO

Deve ser conseguida por meio de uma concessão, por prazo razoável, com direito à posse dos terrenos conquistados ao mar, nas mesmas condições da concessão do túnel, de que trata o [illegible]

to agora aprovado pela Câmara e enviado ao Senado, que, certamente, estudará a questão da escolha, que a cláusula VI do referido projeto faculta.

Diante disso, temos a certeza de que o americano, perito em obras desta espécie, optará pela construção da ponte, por ser mais vantajosa, sob todos os pontos de vista, quer para o contratante, quer para o govêrno e o povo das duas capitais a ligar, porque, assim, êle e não seus netos, poderão gozar o espetáculo da obra que, no prazo de quatro anos, tornará MARAVILHOSAS AS DUAS CIDADES!!!

E' chegado o momento de dizer ao "bom vizinho" que são estas as armas de que carecemos, para viver em paz e, com esta, TRABALHAR E PROGREDIR! Desistimos de empréstimos, oferecendo uma aplicação vantajosa para o seu capital, que deve ser humanitário e não dominador."

Modista de 1.ª orden

[illegible]

Agora para homens!

Meias fio Escócia com refôrço de Nylon a Cr$ 14,80

Depósito CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
(Entre Ouvidor e Rosário)

UM TERNO BEM PASSADO EM APENAS 5 MINUTOS NO BALCÃO

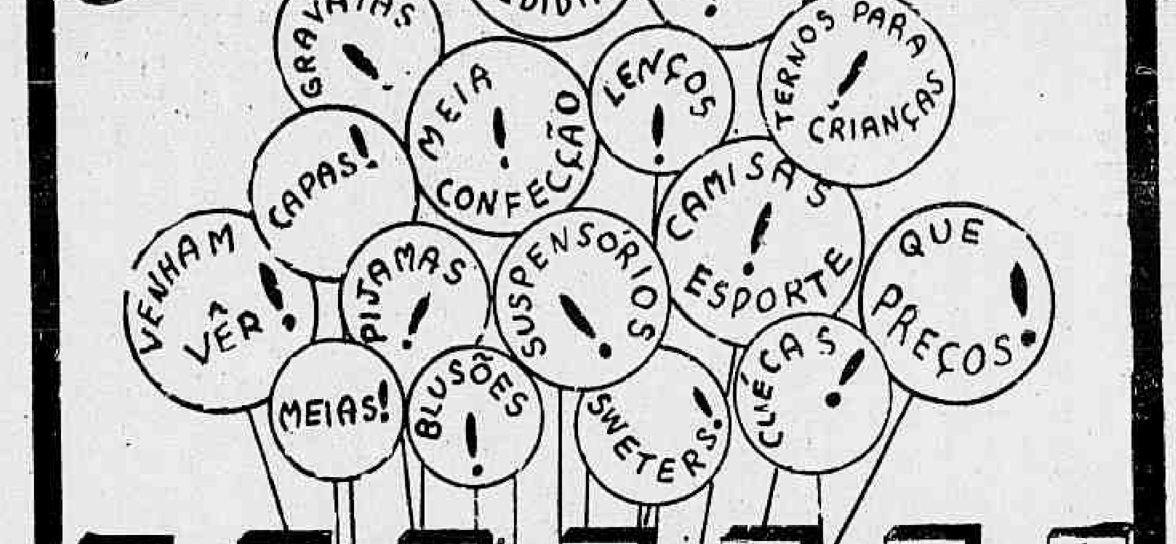
PELO PROCESSO NORTE AMERICANO

• LAVAGENS A SÊCO
• ENTREGAS RAPIDAS
• ATENDE-SE A DOMICÍLIO

TEL.: 26-4799

TINTURARIA LASEC

RUA BAMBINA, 36



AGORA: A ciência revela um surpreendente descobrimento na Luta Contra as cáries Dentais

ESTA PROVADO QUE ESCOVAR OS DENTES LOGO APÓS CADA REFEIÇÃO COM

Creme Dental Colgate

AJUDA A EVITAR AS CÁRIES DENTAIS

com tôda a eficácia e segurança

Radiografias demonstram como o uso corréto do Creme Dental Colgate ajuda a evitar as cáries dentais.

Sob a supervisão de peritos dentistas de indiscutível competência, dois grupos de homens e mulheres, estudantes universitários, seguiram por mais de um ano, diferentes métodos de limpeza dental.

Um grupo usou Creme Dental Colgate exclusivamente — usando-o sempre imediatamente depois das refeições. O outro grupo seguiu seu método usual de limpeza dental.

Os resultados em ambos os grupos foram então científica e exatamente determinados por meio de radiografias tomadas em intervalos regulares.

No grupo que usou o Creme Dental Colgate de acôrdo com as instruções, verificou-se uma redução surpreendente no número de cáries novas — quer dizer, muito menos cáries dentais. No outro grupo, desenvolveram-se cáries em proporção muito maior.

As visitas periódicas a dentistas são necessárias para o completo cuidado dos dentes. Nenhum método doméstico póde ajudar a todos; nem póde evitar as cáries dentais completamente, nem curar as cáries que já existem.

A Mais Importante Notícia na História Dental! Demoradas experiências entre centenas de pessôas, realizadas por eminentes autoridades dentais Norte-Americanas, comprovam que, com o uso do Creme Dental Colgate ajuda-se a evitar as cáries dentais antes que comecem.

AGORA a ciência dental oferece provas científicas de que escovar os dentes com Creme Dental Colgate, imediatamente após cada refeição, é a maneira segura e eficaz de ajudar a prevenir novas cavidades.

Investigações contínuas realizadas por mais de um ano — entre centenas de casos — provam que esta é a mais importante notícia na História Dental!

Pois agora, o Creme Dental que você usa para perfumar o hálito, limpar e embelezar os dentes, oferece um método eficaz, absolutamente seguro e *comprovado*, para ajudar a reduzir as cáries dentais.

Você póde confiar em Colgate - não é uma fórmula *experimental*

Está provado que o Creme Dental Colgate contém todos os ingredientes necessários para o eficaz cuidado dos dentes! E Colgate contém estes ingredientes em proporções corrétas, não havendo perigo de irritação dos tecidos e das gengivas. Constantes esforços fizeram de Colgate o melhor creme dental que hoje se fabrica no mundo.

Escovar os dentes com o Creme Dental Colgate, imediatamente depois das refeições, ajuda a eliminar os ácidos destruidores antes que possam danificar o esmalte. Você póde confiar em Colgate que, usado da maneira indicada, ajuda a evitar cáries nos dentes, em sua própria casa.

AOS DENTISTAS

As experiências descritas aqui, foram feitas nas principais clínicas dentais, sob a supervisão das mais eminentes autoridades em odontologia.

Estão sendo preparados agora relatórios completos dessas experiências, e em futuro próximo, estarão à sua disposição para seu uso e estudo. Se deseja êsses informes, envie seu pedido em seu receituário à COLGATE-PALMOLIVE-PEET CO., LTD., Cx. Postal 202-A — São Paulo.

Estes estudos representam a prova mais completa que jamais se ofereceu à odontologia sôbre a redução efetiva da cárie dental. Apresentam provas científicas, de que, escovar sempre os dentes imediatamente após as refeições com Creme Dental Colgate, é uma das maneiras mais eficazes que se conhece para ajudar a evitar as cáries dentais antes que comecem. E o Creme Dental Colgate é o único dentifrício que póde comprovar estas declarações.

Não foi feita nenhuma troca no sabor, e na ação limpadora de Colgate!

Milhares de pessôas sabem que o Creme Dental Colgate perfuma o hálito enquanto limpa e embeleza os dentes. Sabem que seu sabor delicioso é preferido sôbre todos os outros dentifrícios que experimentaram. Sabem também que nenhum outro dentifrício limpa melhor nem embeleza mais os dentes. Pois não se fez nenhuma modificação no delicioso sabor, na eficiente ação limpadora, nem na alta qualidade do Creme Dental Colgate.

Mães! O sabor de Colgate encanta as crianças! É fácil ensinar-lhes o método Colgate que previne as cáries dentais!

9 entre 10 crianças têm um ou mais dentes cariados ao entrar na escola. Não espere nem mais um dia para seus filhos começarem a usar o Creme Dental Colgate. Ensine-lhes a importância de limpar os dentes com Colgate imediatamente depois das refeições ou lanches. Colgate tem um sabor delicioso que as crianças gostam — portanto acostume seus filhos a usar o Creme Dental Colgate do modo indicado, para dar-lhes os benefícios dêste Método seguro, eficaz e *comprovado* de ajudar a evitar as cáries dentais.

CREME DENTAL COLGATE

Use Sempre COLGATE* para

Perfumar o hálito, limpar e embelezar os dentes

E AJUDAR A EVITAR AS CÁRIES DENTAIS!

* Logo após as refeições

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

A/B BOLINDER-MUNKTELL
SUÉCIA

apresenta aos agricultores do BRASIL, o mundialmente conhecido trator a oleo

MUNKTELL'S



FABRICADO DESDE 1913

ACIONADO PELOS AFAMADOS MOTORES A ÓLEO CRÚ **BOLINDER'S**, VENDIDOS NO BRASIL DESDE 1912!

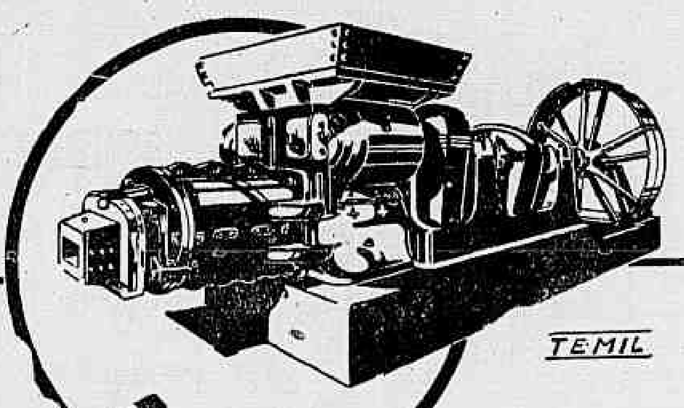
MODELOS { BM 20 = 40 CAVALOS - 1000 RPM
BM 10 = 20 » - 1.000 »

EQUIPADOS COM RODAS DE PNEUS OU DE AÇO ★ ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS AO DISPÔR DOS INTERESSADOS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O BRASIL:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

EXPOSIÇÃO E VENDAS - RUA VISC. DE INHAÚMA, 37
RIO DE JANEIRO



Marombas

E
- ACESSORIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
- PRENSAS PARA TIJOLOS, TELHAS, MANILHAS E LADRILHOS
- GALGAS
- LAMINADORES
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"

MAQUINARIA EM GERAL
ESTOQUE PERMANENTE
PEÇAM INFORMAÇÕES

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º and. • Tel. 23-6343 • RIO DE JANEIRO ★

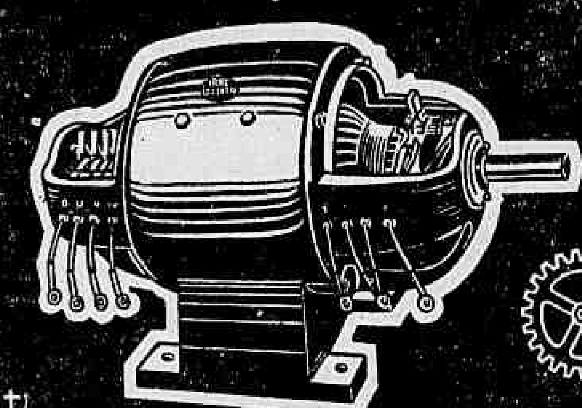
Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive, portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor 41 — Loja.

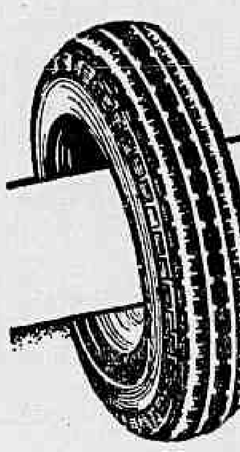
Alternadores **"IRNE"** *Dynamos*
PARA ILUMINAÇÃO

DE FAZENDAS
GRANJAS
SITIOS
VILAS



ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981

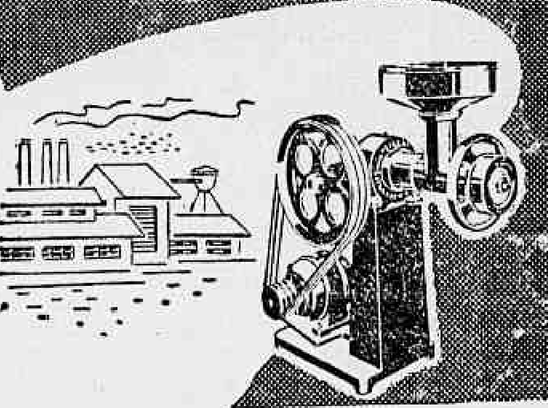




PNEUS e CÂMARAS
AS MELHORES MARCAS
PARA AUTOS E CAMINHÕES

MESBLA
SECÇÃO DE ACESSÓRIOS
RUA DO PASSEIO. 48/56 - RIO
R. V. RIO BRANCO, 521 - NITERÓI

PICADORES "LILLA"
PARA CARNE E OUTROS PRODUTOS



Esta máquina, produzida pela fábrica Lilla, destina-se, pela sua forte construção, a picar carne e outros produtos, resistindo galhardamente aos serviços mais duros. Ideal para fábricas de linguiça, de frios, laboratórios, etc., servindo, também para moagem de vários outros produtos, além da carne. Peçam prospéctos com maiores esclarecimentos. Facilitamos o pagamento.

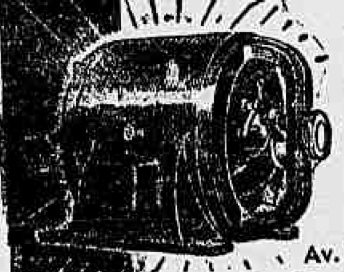
Cia. LILLA de Máquinas *INDÚSTRIA e COMÉRCIO*
Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

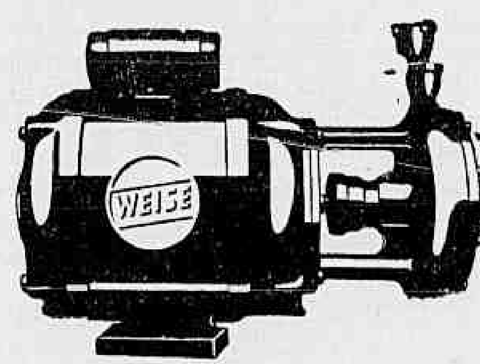
TEMOS TAMBÉM: Máquinas de picar carne para açougues, casas de carne, etc. Torradores e moinhos para café, Engenhos para cana. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas.

1950 ATCO-ATLAS

Iluminação **DE SÍTIOS E FAZENDAS**



GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua - Gasolina - etc.
Representantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149 — Tel. 43-1201
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

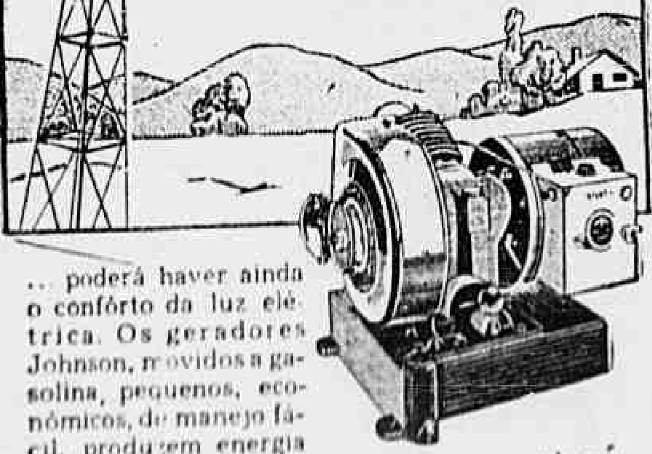


ÁGUA COM BOMBA WEISE

Para confôrto de seu lar — Uma bomba de classe — A preço módico

ALBRIZZI & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO
Av. Mem de Sá, 215-A - Tels.: 32-0160-32-0161

ONDE ÊSTES FIOS NÃO CHEGAM...



... poderá haver ainda o confôrto da luz elétrica. Os geradores Johnson, movidos a gasolina, pequenos, econômicos, de manejo fácil, produzem energia bastante para permitir, mesmo em pleno sertão, o gôzo das conquistas da indústria moderna, traduzidas em bem estar e confôrto.

Gerador JOHNSON

Distribuidores
MESBLA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Rua do Passeio, 48/54
S. PAULO P. ALEGRE B. HORIZONTE RECIFE NITERÓI PELOTAS

Telef.: 23-3095 **Telef.: 23-2443**



Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 31

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

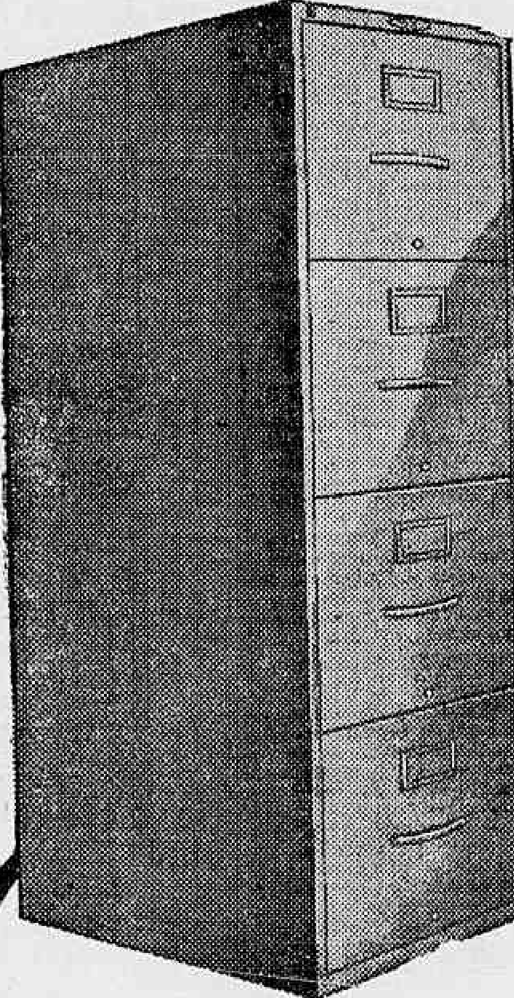
Loja e Escritório	Fábrica e Depósito
Av. Almirante Barroso, 97	Rua Francisco Manuel, 84

EQUIPAMENTOS
BÉRGOM

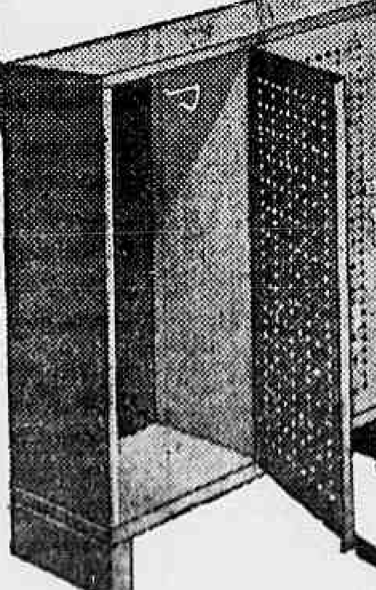


PARA ESCRITÓRIOS

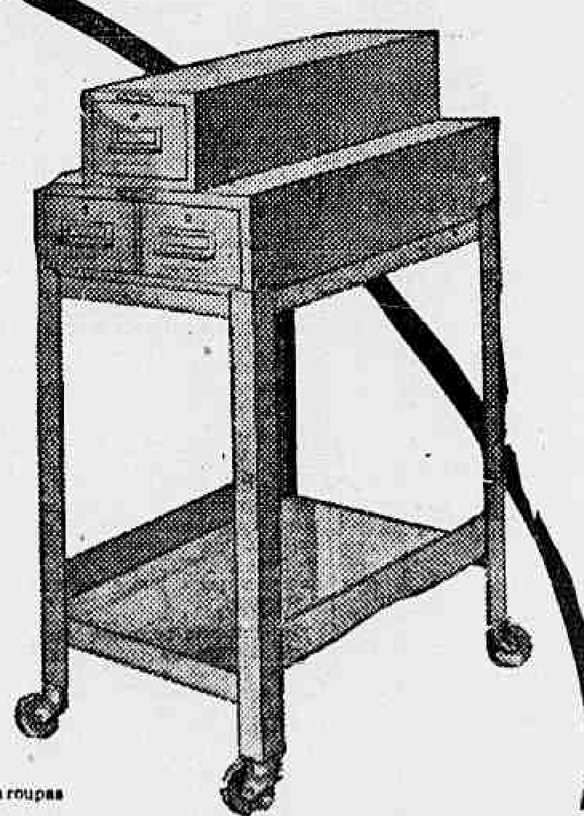
Na linha dos seus já famosos equipamentos para escritórios, BÉRGOM apresenta alguns modêlos de arquivos e armários para roupas. Como todos os demais produtos fabricados por BÉRGOM, estes modêlos, por suas qualidades de solidês, eficiência funcional e bom acabamento, são realmente indispensáveis nas organizações bem montadas, pois atendem a todas as exigências.



Arquivos De Aço - Com gavetas, formato ofício. Puxadores aerodinâmicos. Para documentos, correspondência, radiografias, etc. Com 2, 3 ou 4 gavetas. Em côres cinza liso, verde oliva liso.



Armários De Aço - Para roupas e objetos de uso pessoal. Próprios para serem usados em escritórios, fábricas, clubes, etc. Dois compartimentos independentes, portas perfuradas para ventilação. Côres: cinza liso, verde oliva liso.



Carros Para Arquivos Verticais
Equipados com rodas giratórias de baquelite, com rolamentos de esferas. Permitem a fácil movimentação do conjunto, com a máxima comodidade para o operador. Em vários tipos e tamanhos. Côres: cinza liso, verde oliva liso.

5.001-49

Peça o nosso catálogo

BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e Vendas: Av. Rio Branco, 99 - 2º — Tel. 23-1050
Fábrica: Rua José Bonifácio, 451 — Meyer
S. PAULO: Largo Paissandú, 51 Sobre loja, sla 1.1

PANAM - Casa de Amigos

...RTOPEDIA ...RATURAS DR. ENÉAS BALESDENT do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. H. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X a domicílio. ... Rio Branco, 277 — Sala 707 — Diàriamente de 1 às 3 horas — Tels.: 22-8688, 32-5140, 38-7406

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
...reços populares — A vista e a prestações sem entrada
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
... Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

...AFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
...ENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
...l - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

...UTOMOBILISTAS
...s G. M. legítimas e DELCO para tôdas as marcas de au...veis.
...dicionamento de amortecedores.
... de motores Chevrolet por novos ou recondicionados.
... de recondicionamento de qualquer tipo de motores — ga... ou Diesel.
...ias DELCO — garantia local
C.I.R.B. S.A.
...da Presidente Vargas, 2282 — Telefone 43-0980 — Distribui...da General Motors do Brasil S. A.

...TO HORAS DE SONO PERFEITO...
...lchão ...e molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna
Vendas a prazo — Módicas prestações
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A BLUM SOBRINHO
...ua do Carmo, 6 — 10º — Salas 1009/10 — 42-2455

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Em companhia de alguns amigos visitei um dia, em Paquetá, o Preventório Rainha d. Amélia, da Liga Brasileira Contra a Tuberculose. Fi-lo a convite de seu ilustre presidente o ministro Ataulfo de Paiva. Isto foi há quinze anos, ou pouco mais, e eu ainda não estava cego, nem sonhava com tamanha desventura. Era uma linda manhã de sol primaveril e da lancha que nos transportou do Cais Faroux à poética ilha, eu contemplava embevecido aquela apoteose de luz e côres que é a soberba Guanabara numa manhã assim. Na ilha, guiados pela amabilidade e fidalguia do incansável presidente daquela benemérita instituição, percorremos todos os recantos do modelar educandário e assistimos a várias demonstrações escolares das crianças ali recolhidas e tão carinhosamente tratadas. Já quase no fim da visita levaram-nos a um recanto do jardim, levemente sombreado, onde uma turma de alunas praticava alguns exercícios de ginástica metódica e ritmada. Os exercícios bem coordenados prenderam a nossa atenção por todo o tempo que durou a aula, e ao terminar admiramos o número final do programa que o instrutor denominara «o enterro da cigarra». A um momento dado, o professor deitava-se no solo em decúbito dorsal, mudo, extático, imóvel; era como se estivesse morto. Súbito, fez trilhar o apito que tinha entre os lábios. Tôdas as crianças em bando saltitantes e alegres, correram a rodear o seu corpo. Eram umas vinte ou trinta, mais ou menos, e foram se postando de tal forma que encobriam totalmente o corpo do instrutor. A seguir, curvando-se lentamente, baixaram as suas mãozinhas até tocarem o solo, passando-as vigorosamente por baixo da cabeça, da nuca, dos ombros, dos braços e das pernas do instrutor que permanecia imóvel. Outra vez trilou o apito e viu-se então que tôdas aquelas mãozinhas, a um só tempo, com firmeza mas sem esfôrço, erguiam do solo, como se fôsse um fardo, o corpo inerte de seu esmerado e paciente instrutor. Aparentemente era um prodígio aquela exibição; todavia não passava de uma demonstração física da fôrça distribuída. Uma só daquelas crianças talvez não conseguisse erguer sem esfôrço um dos braços imóveis do instrutor. Tôdas unidas, porém, e bem distribuídas em tôrno daquêle corpo que devia pesar uns 70 quilos, erguiam-no sem esfôrço e o transportavam sôbre os seus ombros para o deporem mais adiante sôbre a relva macia do campo em que se exercitavam.

A contemplação dêste espetáculo provava-nos a verdade daquela antiga máxima da sabedoria popular: «A união faz a fôrça».

E hoje, ao recordar tudo isto, encontro uma certa analogia com o que vai correndo na subscrição da Campanha da Luz, sempre que registro o recebimento de uma lista de donativos somando regular quantia.

Foi ainda assim, há duas ou três semanas atrás, quando mencionei a coleta promovida por uma senhora de Olaria que, em cêrca de cem assinaturas, apurou a soma de quinhentos e setenta cruzeiros, e há mais tempo ainda, quando registrei uma coleta de 160 donativos somando mil cruzeiros, e outra de 250 assinaturas num montante de dois mil cruzeiros. Há ainda várias outras, que seria longo enumerar, e que, no momento, confirmam a verdade encerrada na sentença «muitos poucos fazem muito» e vão, de vagar, infelizmente, mas graças a Deus com firmeza, ajudando a Campanha da Luz a angariar a soma necessária para a construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

Agradecendo a todos que a têm auxiliado, a Campanha da Luz registra hoje os recebimentos de: Cr$ 1.000,00 do sr. Arnaldo Martins Vilar de Lucena e Cr$ 2.000,00 do sr. Humberto de Lima., donativos êstes que somados à quantia anteriormente publicada de Cr$ 165.972,00 — elevam nesta data a subscrição ao total de Cr$ 168.972,00.

Os donativos para a Campanha da Luz devem ser entregues na rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar — Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil. Ficam registrados num livro de ouro e são semanalmente mencionados neste jornal.

GRADES
P/CHEVROLET
FORD
MERCURY
GRADES
P/BUICK
PONTIAC
LINCOLN
OLDSMOBILE
SEALED BEAM
(G.E.)
4030 4430
4012 4015
4412 4435
4515 4535
LONAS P/ FREIOS
MOLAS DE SEGMENTO
CORÔA E PINHÃO
(Ford 29/31)
SECTOR OIT-3575
CARBURADORES
Grande sortimento de peças e acessórios de importação direta.
Vendas pelo reembolso postal
Bianchi & Cia. Ltda.
Telef. 42-4774 — 42-3091
43 — R. das Marrecas — 43
End. Teleg.: "SUGARLOAF"

CAUTELAS
COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Pela maior oferta. Não venda sem consultar o sr. Moreira. AV. PASSOS 46, 1.º SALA 4 em frente ao parque.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3256—Título de eleitor de Francisco de Abreu Bastos.
3257—Registro Civil de Jorge Setime Alvarez e Hilda Fernanda Carmo.
3258—Cert. Alistamento Militar de Valter Lavine La Torre.
3259—Cart. Prof. de Edson Ferreira Tavares.
3260—Cart. de notas com pequena importância.
3261—Caderno de Anotações.
3262—Cart. Ident. de Leôncio Martins.
3263—Cart. Ident. de Nadir de Oliveira Soares.
3264—Cart. Prof. de José Ramos da Silva
3265—Cert. Reserv. de Manuel Francisco dos Santos.
3268—Cart. de Ident. de Cláudio Serpa de Santa Maria.
3269—Cart. de Ident. de João de Paula.
3270—Cart. de Ident. de Sebastiana Filha Couto.
3271—Cart. de Reserv. de Alcebíades Aguiar Branco.
3273—Cart. Prof. de Gabriel de Castro Lima.
3274—Cart. Prof. de Nagahi Gonçalves de Melo.
3275—Cart. do Sind. E. Elétrica de Manuel Soares de Mendon.
3276—Autorização do Juiz de Menores a favor de Onofre Lopes dos Santos.
3277—Caderneta da Caixa Econômica de Zolio Iglezias Rodrigues.
3278—Cert. de Nasc. de Arlindo de Paula.
3279—Cart. Reserv. de José Freitas Mérces.
3280—Cart. Ident. de Silvio de Azeredo Coutinho.
3281—Cart. Sind. T.E.C.U.R.J. de Manuel José Rodrigues.
3282—Cart. de Nasc. de José Monteiro.
3285—Cart. Ident. de Rosalina Vieira de Oliveira Lemos.
3286—Cart. Prof. de Antônio Batista de Oliveira.
3287—Cart. Prof. de José Ramos dos Santos.
3288—Cert. de Isenção Militar de Jorge Duarte.
3289—Cert. Reservista de José Ramos dos Santos.
3290—Cert. Reservista de Amaro Rangel de Vasconcelos.
3291—Cert. Reserv. de Adair Antônio Correia.
3292—Cart. de Ident. de Matilde Mocagas da Costa.
3293—Título de Eleitor de João Reginaldo da Rocha.
3295—Um sapato de menino.
3296—Cart. da Clínica Bom Jesus de Nelson Gomes.
3297—Cart. da «DIRP» Ltda. de Josias Alves Silva.
3298—Ficha da Caixa Econômica Ag. Imperatriz Leopoldina.
3300—Cart. Ident. de Arquimedes Fortini.
3301—Cart. Cotorista de Cinesio Castro.
3302—Cart. Prof. de André Amaral.
3303—Cart. Ident. de Caclida Colon.
3305—Cart. Ident. de Ubaldo Rangel dos Santos.
3307—Cert. Tasso Pedro de Aguiar.
3308—Certi de João Santos.
3309—Cart. Prof. de Sebastião Pereira.
3310—Cart. Prof. de Glória Rute Reis.
3311—Cart. Ident. de Manuel Fernandes.
3312—Cart. Ident. de Antônio Sebastião Moneiro.
3313—Cart. Ident. de Samuel Borges Leal.
3314—Cart. Idént. de Ivânio Braga.
3315—Cart. do G. M. F. de Mário Viana.
3316—Caderneta da Caixa Econômica de Severino Maximiano.
3317—Cert. Alist. Militar de Antônio Rodrigues da Costa.
3318—Cert. de idade de Esio de Oliveira Martins.
3.319 — Cartão de Inscr. do restaurante do I.A.P.C. de Nelson Rodrigues Simões.
3320—Título de eleitor de Alcides Cândido Teixeira.
3321—Cart. Ident. de João Vieira de Morais.
3322—Registro Civil de Abdala Felipe Silva.
3323—Alist. Militar de Mardem Teixeira de Moura.
3324—Uma pulseira de prata com emblema.
3325—Um par de óculos.
3326—Cert. Militar de Aloísio da Silva.
3327—Caderneta de Contribuição do I.A.P.E.T.C.
3328—Cart. Prof. de Sebastião Ribeiro Peçanha.
3329—Cert. de óbito de José Maria Grilo

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE, Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana 540 — 11º andar — Tel. 37 0944.

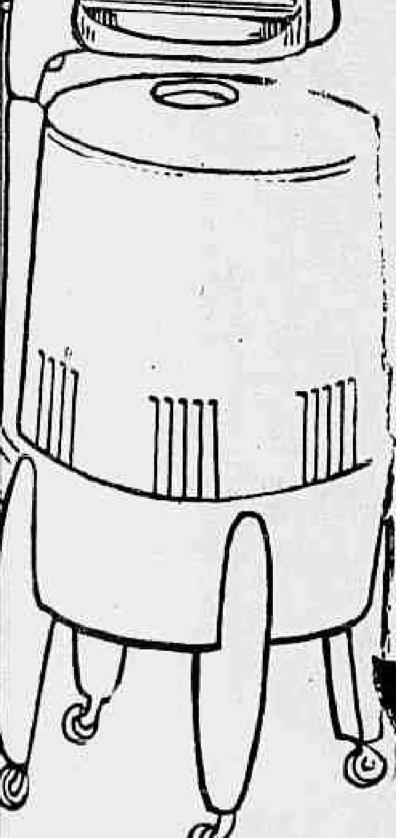
...OLÉSTIAS DOS PULMÕES
...ratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67
Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias a preços módicos e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67
Informações no Rio com o sr. Batista — Tel. 30-2174

BUFALO
MOTORES ELETRICOS
ABERTOS -- BLINDADOS -- SEMI-FECHADOS
ALBRIZZI & CIA. LTDA — RIO DE JANEIRO
Av. Mem de Sá, 215 — Fone 32-0160 e 32-0161

ARTISTAS DO BRASIL
NÓS TEMOS À SUA DISPOSIÇÃO
8.000 FERRAMENTAS DIFERENTES
Acabamos de receber grande quantidade de
"TORQUEZES DE FERRADOR"
(ARTIGO ALEMÃO)
COMPRE JÁ
A CR$ 96,00
CASA CRUZEIRO
a casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de FERRAGENS e FERRAMENTAS
J. CRUZEIRO & CIA.
5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
Telefones: 22-2700 — 42-4982. Escrit.: 22-2700

Sabão de Côco em Pó
DUPÓL



O NOVO MÉTODO MODERNO DE LIMPEZA
NA MÁQUINA OU NO TANQUE



PURO E NEUTRO. INOFENSIVO ÀS MÃOS. NÃO É CORROSIVO NEM CONTÉM POTASSA
Lava com eficiência e rapidez, sem estragar nem alterar a côr da roupa. Útil e prático para lavar objetos de uso doméstico

ENCONTRA-SE À VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

COPACABANA
...eirinha de Copacabana, Box 6
...ercadinhos Copacabana, R. Siqueira Campos 67
...alvatore Irmão Ltda., Av. N. S. Copacabana 403 B
...ranjinha do Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio. 150
...rmazem e Confeitaria Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio n. 111-A
... P. Cordeiro, Av. N. S. Copacabana, 455
...braham Buzeato, R. Gustavo Sampaio, 200-A
...anificação e Confeitaria Leme Ltda.. Av. Princesa Isabel, 50
... Lourenço dos Santos, Av. N. S. Copacabana, 730

BAIRROS
Mercearia Tijuca, R. Haddock Lobo, 429
Armazem Grajaú, R. Grajaú, 54
A. P. Cordeiro, Praça das Nações, 64. Bonsucesso
Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil, Rua do Matoso, 14

CENTRO
Freitas Couto Ferragens Ltda., R. Miguel Couto 23
Pérola da China, R. Uruguaiana, 130
Lojas Americanas S. A.
Perfumaria Carneiro, R. Sete de Setembro, 92

CENTRO
Casa Cinelandia Perfumes Ltda., R. Alcino Guanabara, 26-A
O Cruzeiro, Rua da Assembléia, 22
Lojas Broadway, Ltda., R. Ouvidor, 143
Meu Bazar, Av. Treze de Maio, 50
O Camizeiro, Rua da Assembléia, 28
Representações Madiansa Ltda., Av Graça Aranha, n. 81, S| 806
O Dragão, Av. Marechal Floriano, 193
Cooperativa dos Rodoviários, Av. Rodrigues Alves, 157

CATETE
Armazem Torre de Belem, Praça José de Alencar, 11
Armazem Colombo, Praça José de Alencar, 12
Farmacia Central, R. do Catete, 287
Casa Barbosa, Largo do Machado, 3
Cooperativa de Consumo dos Funcionários da Caixa Econômica, R. do Catete, 227

URCA
Casa Fiel do Bairro — Av. Portugal, 386-E — Mercadinho S. Sebastião — Box 19.

Fabricante: USINA QUÍMICA STRADA - Telefone: 43-8309
RUA DO LIVRAMENTO, 71 -- RIO DE JANEIRO

AS JORNADAS VITORIOSAS DE ALFORT

Pelo professor A. BRION

(Copyright do Serviço Francês de Informação)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A escola de Veterinária de Alfort, reatando a tradição interrompida pela guerra, organizou no mês passado suas VIII jornadas veterinárias. Foram inauguradas em 1927 pelo inspetor general Nicolas, então diretor da Escola, alcançando êxito notável, que se manteve. Visavam que, de dois em dois anos, os veterinários fossem postos em contato com as novas descobertas científicas por meio de conferências, demonstrações práticas, filmes, etc. Essa fórmula de ensino posto-escolar revelou-se perfeita, a julgar pela presença cada vez maior de veterinários, vindos de tôda a França e do estrangeiro. Não se podia pensar em prosseguir durante a ocupação, e post-guerra foi fértil em dificuldades. Foi pois com alegria que os meios veterinários souberam que as Jornadas de Alfort iam recomeçar. Notàvelmente dirigidas, com o apoio financeiro da Associação dos Antigos Alunos de Alfort, pelo diretor Bresson, e os comissários gerais professores Drieux e Vuillaume, viram afluir uma assistência de mais de 500 veterinários franceses e delegados da Inglaterra, Bélgica, Holanda, Suíça, Itália, Espanha, Portugal, Líbano e Sião.

Foram inauguradas no anfiteatro de honra pelo ministro da Agricultura; em sua alocução êle aludiu à irradiação espiritual que a França exerce no mundo apesar das provas terríveis por que passou e que, materialmente, pesam ainda sôbre ela. Durante quatro dias, os assistentes ouviram conferências sôbre assuntos de atualidade. O doutor veterinário Desliens, membro correspondente da Academia de Medicina tratou das intervenções cirúrgicas na criptorquidia e na funiculite abdominal de castração; o professor Vuillaume, da rádio-atividade artificial e suas aplicações em biologia. o dr. Caroli, médico dos hospitais de Paris, esclareceu uma questão que interessa muito os criadores franceses, a icterícia da mula recem-nascida, da qual contribuiu para se conhecer a etiologia, e que doravante, graças a seu trabalhos e os do professor Brion, será evitável e curável. O professor Marcenac fêz uma conferência com apresentação de doentes e de curados, sôbre modernos tratamentos de fraturas em animais, mostrando todos os recursos oferecidos pela cirurgia e diversos processos de osteosíntese, de rebitagem, de fixação externa. O professor Lesbouyries expôs seus pontos de vista sôbre as diversas formas de esterilidade da vaca, e o tratamento das diversas variedade.

Um dia foi deixado sem programa local, para os congressistas assistirem à cerimônia organizada em Paris pelos veterinários para solenizar o descobrimento de um dos seus, Gaston Ramon, que há 25 anos comunicava às sociedades de sábios a obtenção das anatoxinas, descoberta que permitiria salvar tantas vidas humanas e afastar dos lares o espectro da difteria.

O professor Letard, em conferências sôbre «Problemas da melhoria dos animais domésticos ante as atuais controvérsias da genética», abordou os trabalhos realizados na Rússia por geneticistas como Mitchourine e Lyssenko, cujas teorias, contrárias às doutrinas admitidas até aqui, após os trabalhos de Mendel e de Morgan, podem dar na criação resultados interessantes. A última conferência científica foi consagrada pelo professor Simonnet às atualidades terapêuticas.

Durante as horas livres, os assistentes podiam visitar exposições técnicas que os documentavam sôbre os serviços de criação na França de além-mar, sôbre inspeção de carnes, certas técnicas cirúrgicas, luta contra a tuberculose, etc. Ou assistiam a demonstrações de inseminação artificial. Segundo a tradição, houve um dia destinado à apresentação de aparelhos ou invenções; o «embriotomo» do dr. Soulié, o «emasculador» do dr. Seulittet, a técnica de gastronomia dos bovídeos do dr. Vicard, camara de sulfuração para o tratamento de erisipela dos bovinos, do dr. Delmaire, cânula para sangria antisética nos matadouros, e resapiente para colheita do sangue, do dr. Sergent.

Várias reuniões profissionais foram organizadas no decurso das quais o dr. Quentin, presidente do Sindicato Nacional de Veterinários, expôs algumas questões sindicais de atualidade, o dr. Saint-Cyr, presidente da Ordem dos Veterinários, falou das reformas profissionais, e o comandante-veterinário Bocquet evocou o futuro do Serviço Veterinário no Exército.

Como encerramento houve no admirável parque da Escola uma festa com o concurso de elegância, concurso hípico e baile noturno a que acorreu a elite parisiense.

Ante o grande êxito que coroou os esforços dos organizadores é seguro que se reatou a tradição das Jornadas Veterinárias de Alfort, e que estas retomarão sua periodicidade habitual, reunindo os veterinários de França e do estrangeiro para benefício de tão importante ramo.

ESSODIESEL,
o
OLEO DIESEL
para
TRATORES
CAMINHÕES e
MOTORES DIESEL
A venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

SULFAGUANIDINA
Indicações específicas: Enterites dos bezerros (cursos branco e de sangue); coccidiose dos bezerros e das aves; infecções intestinais de qualquer espécie animal. Caixa com 100 gramas em pó, Cr$ 65,00
FENOTIAZINA
O melhor vermífugo veterinário. Fabricação «Du Pont», 1 quilo, Cr$ 55,00; ½ quilo Cr$ 28,00.
DDT PURO
Faça o seu inseticida com a maior economia. 1 quilo Cr$ 55,00; 1|2 quilo Cr$ 28,00
Atendemos pelo S. R. P.
Chimica Santa Marina
Rua México. 90 - 11.º — Rio

Contra o uso excessivo de nitratos pelos agricultores

O sr. H. A. Curtis, diretor da Tennesse Valley Authority, um dos maiores produtores de adubos nitrogenados do mundo, manifestou-se contra o uso excessivo de nitratos pelos agricultores.

Afirmou Curtis que a existência de suprimentos abundantes de nitratos baratos, como os que a Tennesse Valley Authority extrai do ar, tem sido um "fator feliz" para solucionar a escassez de víveres do após-guerra.

Acrescentou, no entanto, que o seu uso imoderado tem o efeito de "minar o solo", um processo que já transformou em desertos grandes áreas que eram outrora ricas terras agrícolas.

O diretor da Tennessee Valley Authority expressou a esperança de que o uso de nitratos, atualmente o maior da história, seja gradativamente substituído pela plantação de legumes, que fixam o nitrogênio no solo por processo natural.

Curtis falou na sessão da Conferência de Conservação e Utilização dos Recursos do Solo, da ONU.

O sr. K. A. Jacobs, do Bureau de Plantas do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, declarou que os suprimentos mundiais de fertilizantes de nitratos e potasse serão insuficientes para atender ao consumo em 1951, porém acrescentou que a produção de ambos está aumentando.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. RUA FREI CANECA, 15

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

Mais 20.000 pintos ao seu dispor!
Apesar da elevada capacidade de produção do Aviário Campo Grande, nos últimos anos tem sido impossível atender a todas as encomendas.
Forçado pela honrosa preferência dos criadores, acabamos de adquirir mais uma chocadeira americana de 20.000 ovos, o que nos permite aceitar mais algumas encomendas dos famosos PINTOS do AVIÁRIO CAMPO GRANDE para entrega no próximo mês de outubro.
A qualidade continua sendo a melhor: pintos sadios, fortes, da melhor linhagem e de alta postura com ovos grandes. Todos os pintos do Aviário Campo Grande, são de ovos do próprio aviário, escolhidos a dedo.
CATÁLOGO — REVISTA GRATIS — VISITAS SEMPRE BEMVINDAS
AVIÁRIO CAMPO GRANDE
BARTHOLOMEU RABELLO
Estrada do Mato Alto — Campo Grande — Distrito Federal

PRODUÇÃO RURAL

Influência das florestas sôbre as fontes, o clima e as chuvas

Oswaldo Valpassos

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Além da utilidade das florestas relativamente ao aproveitamento industrial, às atividades extrativas, à conservação da fauna, etc., de grande relêvo é o seu papel em relação às fontes, o clima e as chuvas.

Sabemos que, quando a chuva cai sôbre a floresta, uma parte considerável de água é detida pela massa florestal, principalmente pelas fôlhas; a outra parte que escapa, o excesso que escorre das fôlhas, dos galhos e dos troncos, cai sem ímpeto ao solo florestado que a absorve com facilidade, devida, principalmente, a sua grande faculdade de embebição. E, uma vez saturada a camada superficial do solo, as águas se infiltram, até camadas mais profundas, trabalho êste facilitado pelos canais abertos pelas raízes, pelos vermes e pela própria porosidade da terra.

Assim sendo, a água caída num terreno florestado contribui para a alimentação e regularidade das fontes subterrâneas. Isso não ocorre em terreno desnudo, mesmo de composição arenosa e de topografia favorável, pois, que a forte evaporação logo rouba a água que a terra recebeu.

Nos terrenos cobertos de matas não se dá o escoamento superficial, salvo se o declive é acentuado, mesmo assim, se as chuvas são prolongadas a quantidade de água que se não infiltra escorre vagarosamente, sem ímpeto, represada aqui e acolá, não contribuindo para as enchentes súbitas dos rios ou para as inundações dos vales. Há um equilíbrio nas fôrças da Natureza e daí, a necessidade imperiosa da floresta na cobertura das encostas.

Note-se, também, que o solo das florestas, abrigado do sol e dos ventos, tem reduzida a sua capacidade de evaporação e retendo abundantemente a água das chuvas, conserva-a por dilatado tempo, formando-se, assim, uma fonte constante de vapor à atmosfera. Estando, ainda, a massa da folhagem à temperatura abaixo da temperatura do ambiente que a rodeia, contribuiu para a condensação do vapor d'água.

O massiço florestal cedendo vapor d'água à atmosfera, baixando a temperatura do ar, formando barragem aos ventos e elevando-os, cria, assim, meio propício à conservação do vapor d'água e sua precipitação em chuvas. Ainda mais, o ar carregado de umidade, de passagem sôbre os grandes massiços florestais, sofre abaixamento da temperatura e, saturando-se de umidade, adquire, portanto, condições favoráveis à formação de chuvas.

O efeito da massa florestal sôbre as precipitações é favorecido pela altitude e, assim, maior razão para encarecer a utilidade das florestas nas regiões montanhosas, onde o seu papel contra a erosão é de importância indiscutível.

No interior dos continentes os massiços florestais influem acentuadamente sôbre o clima, baixando a temperatura ambiente e atenuando a amplitude das variações extremas, aplacando ainda os efeitos da mudança das estações.

As grandes massas florestais exercem ainda notável e benéfica influência nas regiões circunvizinhas, provocando a diferença de temperatura brisas que soprado da floresta no correr do dia, mitigam o calor. Essa ação refrescante das matas acentua-se justamente nos períodos mais quentes do ano, daí a importância das florestas nos países de clima quente como o nosso e onde a mata mantém a folhagem o ano inteiro.

Nos terrenos desnudos os vapores desprendidos das águas do sub-solo, de certo modo quentes, misturando-se ao ar aquecido do ambiente não se condensam de maneira favorável às precipitações. E' o que ocorre, particularmente, nas regiões sêcas do nordeste brasileiro. Ao contrário, num ambiente modificado pela ação da floresta, os vapores desprendidos do sub-solo, por sua vez amenizados em sua temperatura, contribuiriam para a formação das chuvas.

Assim é que, nas regiões descampadas, embora que as águas subterrâneas forneçam vapor suficiente para formação de chuvas, estas não poderão se produzir, pelo fato da temperatura ambiente não permitir o ponto de saturação do ar, favorável a precipitação.

Isso se dá frequentemente no nordeste onde outras causas concorrem, também, para que escasseiem as chuvas.

Na sêca região nordestina, por exemplo, os açudes constituem recurso de valor incalculável, uma obra de grande alcance social, mas sem o florestamento e reflorestamento daquelas paragens não será possível a modificação das condições climáticas que permitam a queda e a regularidade das precipitações.

Finalmente, pode-se ter uma idéia pela fisiologia vegetal, da imensa quantidade d'água em estado de vapor, produzida por milhões e milhões de árvores de vastíssimos massiços florestais, quando se sabe que cada árvore atua como uma verdadeira bomba de sucção.

Ressalta, portanto, a função da floresta, sob o ponto de vista climático, seu eficiente papel na saturação do ar, favorecendo a precipitação das chuvas e ainda como reguladora das fontes.

Regressando de demorada permanência no nordeste mineiro, onde estive observando, mais de uma vez, a criminosa devastação das matas nas ricas regiões dos rios Mucurí e Itaúnas, tive agora conhecimento da contestação feita pelo engenheiro A. Serra a respeito do meu artigo publicado no «Diário de Notícias» de 12 de junho último, sob o título: «Desflorestamento e o drama das enchentes e das sêcas».

Afirma o ilustre engenheiro em sua brilhante tese «Meteorológica do Nordeste» que — «As chuvas do nordeste brasileiro são produzidas pelos deslocamentos do DOLDRUM».

Não importa esta verdade. E' verdade, também, que as causas predominantes das sêcas têm a sua origem em condições locais. O grande desnudamento da região semi-árida nordestina e a sua topografia, predominando os terrenos de baixa altitude, concorrem para que naquelas regiões a condensação do vapor seja dificultada.

Causas locais, portanto, impedem as precipitações e, uma vez que, essas causas sejam modificadas pelo florestamento em larga escala, a temperatura ambiente se modificaria de modo a baixar favoràvelmente o ponto de saturação do ar, dando lugar à queda de chuvas.

O alto sertão nordestino está inegàvelmente, quanto as chuvas, sob a dependência de fatores climáticos e sendo êstes modificados pela massa florestal em vasta região, óbvio é que desaparecerão as causas das perturbações em seu regime hietal.

Além disso, como tenho apontado, o desflorestamento favorece consideràvelmente o regime torrencial daquela região, ocasionando calamidades irreparáveis.

Enfim, em nenhuma outra região do Brasil, a função das grandes massas florestais, tem maior importância do que na região semi-árida do nordeste brasileiro.

Não importa, pois, que as chuvas daquela região estejam na dependência dos deslocamentos do DOLDRUM. Isso não invalida a minha afirmativa de que elas poderão ser produzidas pela modificação dos fatores climáticos.

Impõe-se, assim, o corretivo climático pelo florestamento em alta escala.

E o nordeste brasileiro, pelas suas grandes possibilidades, pela fibra do seu valoroso povo e pelas calamidades que o tem assolado é credor dêsse problema número um — o florestamento em larga escala.

Saúde e bem-estar rural

O hospital rural da United Fruit Company, em Golfito, Costa Rica

NOVA YORK. — O Departamento Médico da United Fruit Company trabalha em estreita colaboração com os engenheiros e agricultores rurais. À medida que as selvas se vão convertendo em terras produtivas, velando, assim, pela saúde e o melhoramento das condições de vida e pela nutrição dos povos das regiões transformadas.

E' necessário dispôr de amplo número de braçais, para trabalhar e chefiar os trabalhos nas fazendas e para outras tarefas. E a saúde dos trabalhadores é um fator importante da produção. E' por isso que a United Fruit Company vem adotando, há muito tempo, regras médicas e higiênicas que contribuem para a saúde e o bem-estar dos trabalhadores rurais e suas respectivas famílias. A emprêsa mantém atualmente 13 hospitais em países tropicais, 106 clínicas e 9 consultórios médicos, com um pessoal total de 1.802 empregados. No decurso do ano passado foram instalados novos elementos médicos na República de São Domingos, na Colômbia e nas Honduras, e os respectivos escritórios em Nova York foram modernizados, aumentados e consolidados. O Departamento Médico realizou com vários países acôrdos de intercâmbio, segundo os quais são trazidos aos Estados Unidos da América médicos que se proponham fazer altos estudos, especialmente no domínio da medicina tropical. — (*Texto e foto do Serviço de Informação Panamericano*)

Reduzida a semeadura do algodão nos Estados Unidos

O presidente Truman sancionou a lei que autoriza o govêrno a reduzir a semeadura de algodão, em 20 por cento, no ano próximo. A nova lei determina que essas semeaduras sejam reduzidas, mediante um rigoroso sistema de contrôle, quando os abastecimentos sejam superiores ao normal.

Funcionários oficiais declararam que é provável que as grandes sobras agora existentes obriguem o Departamento de Agricultura a procurar a maior redução possível da semeadura, no ano vindouro.

Restrições sôbre a colheita de algodão nos Estados Unidos

O Senado americano aprovou o projeto de lei autorizando restrições sôbre a colheita de algodão.

O Senado, unânimemente, aprovou um informe no qual se conciliavam as divergências entre os projetos de lei da Câmara Alta e da Câmara dos Representantes. O novo projeto conjunto foi enviado ao presidente Truman para sua aprovação.

A nova legislação estabelece o sistema de consulta entre os cultivadores de algodão, a fim de que êles decidam se devem ou não se impor restrições quando a produção fôr superior à procura. Duas terças partes dos cultivadores devem aprovar a medida para que a mesma se torne efetiva.

Segundo a regulamentação, o algodão da colheita do ano entrante não poderá ser reduzido a menos de 21.500.000 acres. Este ano os cultivos cobriram 26.000.000 de acres.

As colheitas futuras serão baseadas na capacidade da terra que se necessitar para produzir dez milhões de fardos.

VIDEIRAS ESTRANGEIRAS NO BRASIL

Adaptação de algumas variedades em nosso país

Entre as tarefas afetas ao Instituto de Fermentação, salienta-se a que diz respeito com a adaptação de variedades de videiras estrangeiras no país. Cêrca de mil variedades constituem, hoje, a coleção de videiras do aludido Instituto, que se acham reunidas em vários Municípios dos Estados sulinos. Constando de americanas de alto valor produtivo, híbridos europeus de reconhecida reputação e viníferas puras de elevada qualidade, foi, agora, a aludida coleção aumentada com 154 novas variedades de viníferas e 30 de porta-enxertos cultivados na França, a maior parte das quais ainda desconhecida nos nossos meios vitícolas.

Os técnicos do referido Instituto vêm realizando, nas estações experimentais aos mesmos pertencentes e disseminadas em tôdas as regiões apropriadas à cultura da uva, competições experimentais entre numerosas dessas variedades, e ampliam cada vez mais as áreas plantadas com videiras, visando a integralização de um plano de experimentação traçado para 450 tipos de videiras tintas, rosadas e brancas para vinho e mesa, moscatéis e mestiços Pirovanos, Americanas brancas e tintas, para fins mistos, além de grande número de híbridos, especialmente, Seibel, Condero, Seive-Villard, Roger's, etc.

As manifestações de adaptações às diversas regiões têm sido pelos aludidos técnicos observadas e as qualidades preferidas pelos vinicultores merecido sua especial atenção.

Por outro lado, estão levando a efeito um plano para a produção de novas espécies, por hibridação, visando qualidade e produção elevada, ao lado de resistência aos criptogramos e adaptação ao meio, rusticidade e tolerância ao respectivo clima.

As uvas de mesa têm merecido também especial atenção por parte daquêle Instituto, esperando-se grande desenvolvimento de suas culturas em futuro próximo, visto como sua importação constitui pêso considerável na nossa balança comercial, muito embora os viticultores do Rio Grande do Sul já venham colocando considerável quantidade de seus produtos no mercado carioca.

Distribuição de sementes aos lavradores

O Serviço de Horticultura acaba de enviar aos Postos Agrícolas, para distribuição gratuita aos lavradores registrados no Departamento de Agricultura, 549 (quinhentos e quarenta e nove) quilos de sementes de hortaliças, correspondentes a 21 variedades cultivadas no Distrito Federal.

ARMAZENAMENTO DE 500 MILHÕES DE "BUSHELS" DE CEREAIS

Procura o govêrno americano solução para o grave problema da reserva dos excedentes

O govêrno americano anunciou que pensa adquirir instalações para armazenar 500 milhões de «bushels» de cereais, a fim de contribuir para a solução do problema do armazenamento dos excedentes, sem precedentes, de cereais neste outono. O Departamento da Agricultura anunciou que já fêz contratos para a construção de instalações para o armazenamento de .... 11.837.640 "bushels". Tais instalações, em sua maior parte, serão levantadas no coração da zona produtora de milho.

O Departamento acrescentou que pensa contratar a construção de tais instalações para até 500 milhões de «bushels», se o preço fôr adequado. O Departamento havia anunciado, anteriormente, que tencionava adquirir instalações para armazenar 50 milhões de «bushels» de cereais, adquirindo assim parte da colheita de 1948, que, acredita-se, será colocada em mãos do govêrno.

A informação é a primeira admissão oficial de que instalações para 50 milhões de «bushels» é um «grão de areia» com relação às necessidades que se antecipam.

O govêrno possui atualmente instalações para armazenar 45 milhões de «bushels». Tudo indica que os agricultores entregarão ao govêrno cêrca de 400 milhões de «bushels» de milho da colheita de 1948, em virtude do programa de subvenção de preços do govêrno.

ARADOS DE AIVECA
OLIVER
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

Eucalipto citriodora e glóbulos
Vendem-se mudas garantidas. Informações à Rua Alvaro Ramos n.º 202, Apartamento 102. Telefone 46-1163 ou Cartas para F. Russel no endereço acima.

PORCOS BERKSHIRE
Aceitamos encomenda reprodutores vacinados desmamados (3 meses) puro sangue com pedigrée. Preço Cr$ 600,00. Granja Dana, Estação Taboas, Estado do Rio, ou Av. Prado Júnior, 23, apto. 502.

BAUNILHAS
Desfaço-me de um lote 400 pés. Preço 1.500 cruzeiros. Avulsos 50 cruzeiros — S. Miguel, 688.

PINTOS de 1 dia
90% fêmeas
Rhodes
90% fêmeas
New Hamshire
90% fêmeas
Frete e embalagem por E. F.
Para 100 pintos Cr$ 40,00
TRÊS GARANTIAS
1 Pintos provenientes unicamente de granjas filiadas à SCAL-RIO, e dirigidas por avicultores com mais de 20 anos de experiência. As granjas estão à disposição dos interessados aos domingos.
2 Plantéis e embarques sob contrôle permanente do Ministério da Agricultura.
3 Plantel alimentado com a Ração Super Vitaminada, Piratininga, fórmula especialmente manipulada para reprodutores.
SCAL-RIO
O Magazine Agrícola do Brasil
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — End. Tel. SCALVE
Caixa Postal, 116 — Rio de Janeiro

Consultas e Respostas

Máquinas para pequena indústria agrícola

SR. M. S. L. PRIMO — VALÃO DO BARRO (ESTADO DO RIO). — Sua carta pede esclarecimentos sôbre motores a óleo Diesel, para a aplicação em moinhos de fubá de milho, máquinas para beneficiar arroz e engenhos para cana, tudo no limite de 8 H.P., bem como seus rendimentos por hora.

Escreva diretamente para General Motors do Brasil S. A., caixa postal 200-B, São Caetano, São Paulo, Dept. A, explicando o que deseja e pedindo detalhes especiais. Escreva também, se achar interessante, para Francisco Silva Júnior & Cia. Ltda., à rua Visconde do Rio Branco, n.º 458 (loja), São Paulo; Máquinas Bromberg Ltda., à Avenida Tiradentes, n.º 254, São Paulo; Máquinas Tonanni (Carlos Tonanni S. A.), à rua Flor de Abreu, 157, 10.º andar, s|1.005, São Paulo; G. Borghoff & Cia., à rua General Olímpio da Silveira, n.º 63, São Paulo; Máquinas Agrícolas Tigre, à rua Solimões, n.º 286, caixa postal n.º 6099, São Paulo; e Mesbla S. A. (Departamento Agrícola), à rua Evaristo da Veiga, ns. 65-67, Rio. Essas emprêsas, que são realmente especializadas no gênero, dirão ao senhor o que deverá fazer, ou o que melhor poderá fazer dentro do seu orçamento e das suas exigências.

Cavalo doente

SR. RAUL NAYLOR — RIO. — Diz a sua carta: "Sendo leitor assíduo de sua seção, aprecio a solicitude e acêrto com que V.S. atende seus consulentes e, assim, tomo a liberdade de fazer-lhe a seguinte consulta:

Tenho um cavalo com uma verruga no peito e, como esta tenda a inutilizar o referido animal, solicito que me informe qual o remédi omais aconselhado para o mal.

Antecipo meus agradecimentos, aguardando pelas lunas do "Diário de Notícias sua resposta. Atenciosamente".

Sua carta não é muito clara quanto ao fato de a verruga poder a vir inutilizar o cavalo, animal de porte grande e por isso mesmo dotado de maior resistência. A verruga está inflamada, supurando? Há ferida? Se há, faça o seguinte: Lave a verruga ou o local inflamado com uma solução de creolina e, em seguida, queime-a com um bastãozinho de nitrato de prata. Observe o andar do tratamento e se o cavalo não melhorar, leve-o ao Hospital Veterinário do Exército, onde há profissionais competentes que poderão tratar o quadrúpede com mais cuidado e eficiência.

Árvores frutíferas

SR. C. VIEIRA — RIO. — Diz a sua carta: "Sendo leitor dêsse jornal e lendo todos os domingos as consultas dessa seção, tomo a liberdade de fazer a minha. Tendo um terreno e querendo plantar algumas árvores frutíferas, desejava saber se a Secretaria da Agricultura, da Prefeitura do D.F., vende os enxertos para plantio; caso venda, o que ... para serem adquiridos. ... aguardo sua resposta".

Em primeiro lugar, é pre... se o terreno se presta para ... o senhor tem vista. Em segundo, quais as árvores frutíferas ... E em terceiro lugar, é interessante consultar o diretor do Serviço de ... Rural, do Departamento de Agr... da Prefeitura, à rua do Méxic... 13.º andar, dr. Everaldo ... Castro, o qual dirá ao senhor ... é necessário para adquirir ... Acreditamos, todavia, que uma das exigências é ser agricultor ou ... triculado, com carteira exp... Secretaria de Agricultura. E... com aquêle técnico, o senhor ... todos os esclarecimentos de que ... sita. Se não puder ir lá, ... Pôsto n.º 1, à rua do Núncio ...

Cooperativa

SR. A. DIAS — RIO. — ... chegou-nos às mãos um p... sada para uma elucidação ... que, pela sua importância, me... tudo, como de resto é norm... coluna. Avisa-lo-emos pelo ... que fôr mais racional. Aguar... uma chamada amanhã ou de...

Doenças de vários animais

Por circunstância alheia à ... tade, os casos de doenças ... animais (não graves) serão ... oportunamente.

LIVROS nacionais e francêses
Escolares, científicos e literários
LIVRARIA BRIGUIET Ouvidor, 109

APROVEITE A Q...
DA DÁGUA DE S...
FAZENDA INST...
LANDO UMA
TURBINA HIDRÁU...
"TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MO... NA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário e instruções
TÉCNICA DE MÁQU... INDUSTRIAIS LTD...
Av. Rio Branco, 4 - ... Tel. 23-6343 — Rio

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.
Av. Maracanã, 252 — Tel. 28-6262
PINTOS DE 1 DIA

	Misturados	Fêm...
"Leghorns"	3,50	7,...
"New Hampshire"	4,00	8,...
"Rhodes Island Red"	5,00	9,...

VACAS DE LEITE
Vende-se um ótimo lote de dez vacas mestiças com capacidade para mais de dez litros de leite diários, enxertadas por touro puro sangue, por Cr$ 50.000,00. Um touro puro por cruza, de três anos, de ótima estampa, por Cr$ 15.000,00. Um tourinho de ano e meio, puro por cruza, por Cr$ 5.000,00. Um lote de seis novilhas puras por cruza com ano e meio, por Cr$ 36.000,00. Um lote de seis novilhas mestiças de dois anos, sendo que três enxertadas por touro puro, por Cr$ 18.000,00. Para ver na Granja da Paciência (especializada em leite tipo A) — São Gonçalo — Estado do Rio — Tratar no Rio com L. Sodré Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar.

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5656
CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO
UNIVERSAL

AGORA SIM!...
CHEGOU SUINOVITA!
(RAÇÕES PRENSADAS)
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - RIO
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683

Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu ou Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Pentendo — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 - 1.º andar - sala 3 - Tél.: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas.

ADVOCACIA TRABALHISTA E CRIMINAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
Escritório: Rua Buenos Aires, 17 - 7º andar Telefones:
Residência — 48-2738 — Escritório — 43-7764.

NÃO SEMEEMOS VENTOS

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Herbert Hoover, que completou há pouco 75 anos, num discurso de despedida da sua vida política, acaba de denunciar "a ameaça de coletivização que se exerce por via indireta da super taxação" sôbre o povo dos Estados Unidos. Comparando a diferença de situação entre 1929 e 1949, diz êle que os encargos fiscais pessoais que, então, custavam 200 dólares por ano, sobem hoje a 1.300; que, então havia um funcionário para cada 120 habitantes e que hoje há um para cada 32 habitantes; e, ao passo que sobem as despesas governamentais, o capital e os créditos fogem das pequenas emprêsas e sòmente as grandes podem prosperar". Em repetidos editoriais, James Mc Graw Júnior, o presidente da grande emprêsa de publicidae americana Mc Graw Hill, vem clamando no mesmo sentido, acusando o govêrno do seu país de, com suas medidas fiscais e linha de despeza, estar levando o país numa direção perigosa, porque, se é verdade que a produção não caiu, mantendo-se em níveis elevados, isso está sendo conseguido não por um aumento de produção unitário, graças à renovação dos parques industriais, como sucedia cada oito, dez anos, entre 1900 e 1940, mas porque o número de trabalhadores nunca foi tão alto, embora com menores rendimentos, que as instalações obsoletas não permitem melhorar. E o nome de instalações obsoletas é dado a fábricas que seriam aqui consideradas novas. E o editor cita recentes aquisições técnicas que permitiram melhorar de 20 %, por exemplo, o rendimento da produção de aço, pelo emprêgo de oxigênio nos altos fornos; máquinas ferramentas de alta velocidade que estão agora produzindo três vêzes mais que em 1940; nova máquina para minas de carvão que multiplicou de dez vêzes a produção de minério. Novos produtos estão sendo introduzidos no "confôrto" americano, permitindo boas perspectivas industriais: aparelhagem de televisão, máquinas domésticas para lavagem de roupa e de louça, refrigeradores, estão entre os itens de grandes possibilidades, assim como telefones, calor e frio domiciliar, roupas de "nylon" e alimentos congelados, mas isso só poderá ser conseguido, diz Mc Graw, se a indústria puder empregar em novas instalações e máquinas 15 biliões de dólares por ano e mais ainda no futuro. Contudo, Washington está tornando tal coisa impossível, devido aos excessivos gastos da administração que "não melhoram os padrões de vida dos americanos". E clama contra a política de "terrorize private industry, com taxações ruinosas e contrôles paralisantes e ameaças de nacionalização...".

Duas lições podemos tirar dêsses avisos de perigo para a prosperidade dos Estados Unidos. Um para confirmar a nossa inferioridade industrial, que, para melhorar e modernizar-se, é estritamente dependente da importação de máquinas e que, em geral, quando as importamos, já estão com 10, 20 anos de atraso sôbre os novos progressos dos formidáveis parques industriais dos Estados Unidos, servidos por uma organização de pesquisa que possui hoje a nata humana e a maior soma de recursos de todos os povos. Em pequeníssimos setores estamos avançando para a modernização industrial e essa nos custa os raros e escassos dólares que a nossa agricultura ainda nos permite obter; e digo ainda, porque, no passo em que vai o país, de taxações, de leis trabalhistas extremamente avançadas a encarecerem o custo da produção, brevemente estaremos fora de mercado, em relação à grande massa da mesma produção, como assinala em têrmos pessimistas, a propósito do acôrdo anglo-brasileiro, o "Economist" de Londres, que diz textualmente "a alta constante dos preços dos gêneros e matérias primas brasileiras, no momento em que os preços mundiais estão em baixa constitui um dos obstáculos ao aumento das exportações brasileiras". Exemplo flagrante dêsse desencontro entre as necessidades de uma moderna e bem fundada industrialização — e só nos setores em que a nossa probabilidade de triunfo a justifica é ela aconselhável — se verificou, em plena época ditatorial, com a infeliz experiência da fábrica dos motores de avião... que, conforme as notícias de então, entre outros erros, tomou para explorar uma antiquada patente de avião... Mas noutros setores, mais apropriados à nossa industrialização, nosso atraso é flagrante, como o mostram os baixos rendimentos das nossas melhores usinas de açúcar (salvo se os dados são falsos, o que não me parece crível), como o demonstram ainda a atual corrida pela máxima supressão de braço na indústria de tecidos, para compensar as leis trabalhistas e permitir a sobrevivência, ou pelo ridículo tamanho das nossas fábricas de manteiga, indústria que, devido à natureza do produto — perecível em extremo, exigiria concentração industrial que permitisse trabalhar em condições pelo menos regulares. Muitas são péssimas e obsoletas, além de pequenas, constituindo absurdo do Estado, que as aprova e fiscaliza, tal o atraso por elas representado. São incapazes de produzir manteiga que resista em condições boas, já não digo por três ou seis meses, mas por trinta dias, o que exigiria gastos fora do alcance dêsses pequenos fabricantes. E poderíamos multiplicar exemplos.

A outra lição, decorrente do exame das nossas condições, da pouca probabilidade de criarmos grandes indústrias, salvo naqueles aspectos ligados à produção agropecuária ou mineira especializada e assim mesmo com restrições, é essa da necessidade absoluta em que estamos de rever todos os planos megalomanos para ajustá-los à realidade de uma produção agropecuária intensa e a baixo custo, suprimindo nas despesas públicas ou reduzindo-as ao mínimo tôdas as de natureza não reprodutiva, apertando os quadros de funcionalismo dentro de limites que estejam de acôrdo com as nossas dificuldades orçamentárias, salvo nos setores realmente produtivos, planejando uma política de produção realística, de apoio ao que existir viável dentro das necessidades do mercado internacional e do mercado interno. Tal política exigirá redução de encargos fiscais em muitos setores; execução apropriada dos regimes de trabalho, para que, à sombra de leis trabalhistas justas no seu fundo básico, não se torne o trabalhador o sabotador da produção nacional, como vem sucedendo em muitos sentidos; redução de tarifas e fretes; facilidades portuárias de embarque e facilidades em relação à pesada e ronceira máquina de contrôle dos negócios de exportação e importação que, nestes últimos vinte anos vêm num assustador "crescendo", a transformar o Estado no ditador da produção e do comércio, com os seus organismos paraestatais, verdadeiros sorvedouros das margens de lucro, com as suas sempre crescentes necessidades orçamentárias, para sustento de seu funcionalismo, consultores, propaganda e tudo mais, a impôr preços cada vez mais altos. Às vêzes, por fôrça de exigências dos controladores de comércio internacional do Banco oficial — como sucedeu, segundo informações dignas de fé, em relação à nossa exportação de madeiras e compensados para a Inglaterra, cujo mercado perdemos quase, mal o havíamos iniciado.

Se não fôr encarada com seriedade a nossa situação, é quase certo que dias difíceis sobrevirão, salvo se irromper um novo cataclismo, semelhante ao de 1939, que devemos pedir a Deus que não ocorra.

Até hoje, só há um meio conhecido de evitar desastres econômico-financeiros, com as suas consequências sociais de revoluções e êsse é: restringir as despesas orçamentárias às possibilidades da arrecadação; suprimir tudo que leve ao inflacionismo, para tornar a vida suportável aos contribuintes pobres e médios; favorecer o desenvolvimento da produção por meios justos e adequados, atento aos desequilíbrios Fora daí, é semear ventos.

LIMPADORES DE PARABRISAS

Ligações internas, comandos, motores elétricos e a vácuo, palhetas retas e curvas, comandos de corda de aço, contrôle de ar hastes com regulagem. Conjuntos completos. Adaptações, etc. Com absoluta garantia resolvemos o mais delicado problema. Casa de ferreiro espêto de pau. Comigo acontece o mesmo. Só me lembro do limpador nos dias de chuva. Automobilista! a segurança de sua vida depende da boa visibilidade. 70% dos acidentes são causados pela má visibilidade nos dias de chuva. Facilidade de estacionamento, técnicos competentes. Casa Pinheiro Pires. — Av. Mem de Sá, 185. Tel. 32-0010
Não desanime. Procure-nos.

ONF

É o espalhador de cêra elétrico 100% eficiente. Peça uma demonstração em sua residência e veja como é fácil encerar a casa usando o aparelho ONF. Distribuidor: DAWILCO DO BRASIL Ltda. — Av. Rio Branco, 277, 8.º andar, sala 802-A. Telefone: 42-2025.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas n. 118 — Sala 918 — Tel. 22-7077 — Res.: 25-8346

Glória IMPORTADORA

DE BICICLETAS E ACESSÓRIOS LTDA.
RUA MACHADO COELHO, 127
Fone: 32-3944 — Rio de Janeiro

Sei que sou boa (disse a Cenoura)
...quando cozida em alumínio Rochedo"

Tôda boa dona de casa sabe que o fator principal para o perfeito cozimento das cenouras e outros legumes, é a retenção integral das vitaminas. É isto exatamente o que acontece quando os legumes são cozidos em Alumínio Rochedo. Não alterando o paladar, mas conservando e retendo tôdas as qualidades naturais dos alimentos, os utensílios Rochedo tornam-se indispensáveis em tôdas as cozinhas modernas.

Existe um utensílio adequado para cada alimento, na linha dos produtos Rochedo. Vale a pena experimentá-los. Além de sua eficiência e durabilidade, os utensílios Rochedo para cozinha mantêm sempre a beleza do seu acabamento. Em baterias completas ou separadamente, Rochedo apresenta quatro qualidades ao alcance de tôdas as bolsas: EXTRA FORTE, ROCHEDO, MARTELO FORTE e POPULAR.

A BOA COZINHA EXIGE
Rochedo
EXTRA FORTE • ROCHEDO • MARTELO FORTE • POPULAR

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - SÃO PAULO

R-101-011

DEFENDA OS SEUS PULMÕES

Não deixe que a gripe ou resfriados, bronquites e rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome Satosin, o poderoso desinfetante das vias respiratórias. Satosin elimina a tosse, tonifica os pulmões, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clinica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Ulcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — ESCRITÓRIO: AV. 13 DE MAIO, 44-A 14º ANDAR — S| 1404 — TEL.: 22-6783.

Compram-se prédios para demolir e vendem-se materiais usados das demolições seguintes: rua Jardim Botânico n. 638, onde era a sede do Clube Carioca; rua Teresa Guimarães n. 36, Botafogo; rua Leopoldo n. 236, Andaraí; Senador Dantas, 55, Centro, e Barata Ribeiro, 64, Copacabana e outras mais a iniciar Materiais êstes descritos como segue: fogões à gás em diversos tipos e marcas e em bom estado de funcionamento; bomba Marcili em estado de nova, portas de aço, portas de frente com gradis de ferro, portões de ferro e gradis, esquadrias em vários tipos, tubos galvanizados de diversas espessuras, vergalhões de ferro diversos, azulejos, ladrilhos, mármore, chumbo, muitas louças sanitárias, madeiramentos diversos, telhas francesas, aquecedores, caixas dágua, materiais elétricos, ferragens, basculantes de ferro, bobinas de cobre, calhas e diversos outros materiais a preço baratíssimo, sem competidor e para desocupar os referidos locais, a fim de novas construções.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir e de materiais que retirar de reformas, sem primeiro ver a nossa proposta, e não os construa sem primeiro apreçar o nosso material. Maciel, tel. 22-6783.

CONSÊRTO DE MEIAS NYLON RÁPIDO E GARANTIDO
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA

Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 7 300,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional, com tôda garantia, Cr$ 3.200,00. Cortes de Linho e Tropical Inglês por preço de atacado.
Seção especializada em casacos de pele.
AVENIDA 13 DE MAIO N. 23-5º ANDAR - SALA 515
ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 • Tel. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Dentes Belos e Sãos
Não Podem Existir Com
PIORRÉIA

4 de cada 5
Mesmo os Jovens...
Podem ser Vítimas!

É verdade! Você não pode ter dentes atraentes sem gengivas firmes e sãs, livres da ameaça da terrível Piorréia. Como 4 de cada 5 pessoas podem ter esta moléstia devastadora, observe se as gengivas estão moles ou sangrentas, que são o primeiro sinal!

Para defender-se da Piorréia, que muitas vêzes resulta em gengivas encolhidas e dentes frouxos, vá ao dentista com regularidade. E em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Em recentes exames clínicos, 95 % dos casos ameaçados de Piorréia mostraram notável melhora depois de 30 dias dêste tratamento simples Forhan's.

Para ter dentes resplandecentes e gengivas sãs, comece a usar Forhan's hoje mesmo!

Escove os dentes com
Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.
Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

Sr. ENGENHEIRO

agora pode especificar
e exigir E. B. 6,

em TUBOS de Concreto Simples MAC-CRACKEN, corrugados externamente, de 100 mm até 600 mm de diâmetro.

Atualmente, no Brasil, só a nossa firma possui máquina para fabricação desse tipo de tubos.

em TUBOS de Concreto Armado CENTRIFUGADO, de 600 mm até 1200 mm de diâmetro. (de acôrdo com o Boletim 120 D. O. B. PDF)

em TUBOS de Concreto Armado PERCINTADOS, para *qualquer diâmetro e pressão* de serviço.

E receberá na obra, tubos rigorosamente dentro das especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Consulte-nos, Sr. Engenheiro, sôbre qualquer tubo de concreto armado, inclusive os de armação elítica (tipo boeiro) ou mesmo os mais modernos em "concreto protendido".

SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE TUBOS
SITUBOS
Av. Pres. Antonio Carlos, 201-10.º — Rio de Janeiro

SITUBOS-EXECUTORA DA 1ª ADUTORA DE RIBEIRÃO DAS LAGES e ADUTORA DE VOLTA REDONDA

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 4 de Setembro de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

— «Ah, são estas historietas que saem nas revistas infanto-juvenis? Pois acho que são muito boas... Muito engraçadas e não vejo mal que meus filhos as leiam...

Não são as «boas historietas» publicadas as responsáveis pela condenação das «más revistas infantis»... mas o fato de, cativando a confiança dos pais e das crianças ao apresentar «boas historietas como chamariz», intoxicarem a infância com uma série de «outras tremendamente prejudiciais»...

Ao entregar uma revista a seu filho, examine o seu conteúdo. Se ela possui historietas úteis que o senhor aplaude, também podem ter outras, com ambientes, motivos cenas e enrêdo que, de maneira alguma, o seu filho deverá ser acostumado a «vivê-lo»... Porque um livro é uma escola...

INTENSOS PREPARATIVOS PARA O LANÇAMENTO, EM FINS DE SETEMBRO, DA

CAMPANHA FINANCEIRA DE 1949

Comissões de senhoras percorrerão as ruas, em busca de auxílio para as instituições confederadas na Campanha Nacional da Criança — Apêlo à imprensa — Coparticipação das emissoras, teatros e cinemas — Cooperação do cinema educativo do M. da Educação

Intensificam-se os preparativos da Campanha Nacional da Criança para o lançamento de seu grande movimento financeiro de 1949.

Temos dado conta a nossos leitores do que representa êste trabalho que tem a participação, sòmente no Rio, de mais de setenta instituições de proteção à maternidade e à infância, congregadas num movimento único e contando com o apoio de todos os órgãos oficiais ligados ao problema da criança.

Iniciado no ano passado esta verdadeira Federação de Instituições de Proteção à Infância, em colaboração com o Departamento Nacional da Criança, e tendo em sua presidência a sra. Clara Mariani, realizou-se em meados de setembro de 1948 uma quinzena de coleta de donativos, a qual atingiu à extraordinária quantia que bem indica o sucesso e a acolhida com que êste movimento contou : sete milhões e quatrocentos mil cruzeiros! E, graças à generosidade popular, inúmeras obras de proteção à infância surgiram, novos pavilhões especializados se ergueram, recursos de assistência e manutenção a crianças abrigadas foram ampliados, no seio das instituições congregadas.

A CAMPANHA POPULAR

Éste ano, a campanha se desenvolverá em um âmbito popular. Comissões de senhoras, devidamente credenciadas pela direção da Campanha, percorrerão as ruas, irão a fábricas, às praças de esporte e centros recreativos, solicitando donativos a todos aquêles que desejarem participar, por pouco que seja, da solução do problema da criança, que têm a sua vida ou a sua saúde na dependência do auxílio da coletividade.

À semelhança do que se fêz no ano passado, a organização técnica do SOS está supervisionando os trabalhos da campanha financeira, sob a orientação da sra. Elza Martins Leal, estando-se organizando, no momento, as comissões de senhoras que desenvolverão os trabalhos de setor.

COOPERAÇÃO DA IMPRENSA, RÁDIO E CINEMA

A imprensa, o rádio, o teatro e o cinema, estão sendo convocados a participar dos trabalhos da Campanha. Assim, um amplo apêlo é feito por intermédio do "Suplemento de Puericultura" em prol de uma intensa participação dos colegas de imprensa, através da cooperação de seus jornais na ampla divulgação do noticiário e apelos de auxílios ao movimento financeiro de 1949.

Através dos trabalhos desenvolvidos pela sra. Izolina Pinheiro, as rádio-emissoras do Distrito Federal cooperarão com a Campanha Nacional da Criança, não só divulgando o noticiário do movimento como também transmitindo frases alusivas, no sentido de promover uma convocação popular de apoio à Campanha. Também as firmas que patrocinam programas radiofônicos estão sendo solicitadas a cooperar com o movimento financeiro da Campanha, incluindo em seus programas apêlos de solidariedade. Comissões de senhoras procurarão a direção dos cinemas exibidores, assim como as companhias cinematográficas, a fim de contarem com a participação dos mesmos na campanha, não só afixando, nas salas de projeção, cartazes alusivos, como incluindo, nos jornais cinematográficos, reportagens e letreiros de divulgação do movimento.

DIVULGAÇÃO NAS ESCOLAS

Também no setor de divulgação nas escolas, uma comissão presidida por d. Maria Amélia Lacombe prepara um intensivo programa através de exibições de filmes alusivos, em tôdas as escolas do Distrito Federal. Para isto, a comissão contará com ampla cooperação do Cinema Educativo do Ministério da Educação, pondo o diretor daquele serviço, dr. Pedro de Gouveia Filho, à disposição da comissão o material técnico necessário.

A Campanha Nacional da Criança faz um apêlo a todos que desejarem participar dos seus trabalhos, dirigirem-se a sua sede, à rua México n.º 90, 6.º andar.

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

São as seguintes as instituições sediadas no Distrito Federal que participam da Campanha Financeira de 1949 :

Associação Sanatório Santa Clara, Centro de Estudo Dr. Paulo César de Andrade (Santa Casa de Misericórdia), Casa da Criança (Instituto São Luis), Fundação Cardeal Leme, Liga Pela Infância, Sociedade Providência dos Desamparados, Serviço de Obras Sociais (SOS); Maternidade Casa da Mãe Pobre, Fundação Romão de Matos Duarte, Casa São João Batista da Lagoa, Associação Tutelar de Menores, Cruzada Pró-Infância do Leme, Lar de Menores, Abrigo Seara dos Pobres, Instituto Central do Povo, Obra do Berço, Orfanato Presbiteriano, Pró-Matre, Instituto Fernandes Figueira, Sociedade Pestalozzi do Brasil, Hospital Missão da Cruz, Pequena Cruzada Sta. Teresinha do Menino Jesús, Hospital São Zacarias, Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, Ass. Brasileira de Auxílio à Criança, Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, Pequena Obra N. S. Auxiliadora, Abrigo Terêsa de Jesús, Policlínica de Botafogo, Dispensário da Medalha Milagrosa, Instituto Ana Gonzaga, Dispensário S. Vicente de Paulo, União das Operárias de Jesús, Orfanato São José, Orfanato Pedro Richard, Ass. Maternidade e Infância de S. Cristóvão, Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Orfanato Padre Leonardo Carrescia, Recreio Pindorama, Dispensário São José, Cruzada Social de S. Pedro do Caju, Serviço Social do Instituto de Puericultura, Sodalício da Sacra Família, Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, Asilo Creche Nazareno, Casa do Pobre N. S. de Copacabana, Caixa Beneficente do Hospital Colônia Curupaiti, Ambulatório São Vicente de Paulo, Casa N. S. da Paz, Educandário Santo Antônio, Sociedade de Instrução e Assistência do Jardim Botânico, Escola Santo Adolfo, Patronato Operário da Gávea, Abrigo Olímpia Belem (Discípulos de Jesús), Fundação Ataulfo de Paiva, Orfanato Terêsa Cristina, Cruz Vermelha Brasileira, Casa de Lázaro, Orfanato Anália Franco, Paróquia Santa Margarida Maria, Lar da Criança, Costura e Lactário Pró-Infância (Colégio Jacobina).

O ÔVO pode fazer parte do cardápio de uma criança pequena, contanto que seja ÔVO FRESCO.

PUERICULTURA PRÉVIA

Dr. Lino Couto de Souza

Médico especialista do M. E. M. — Médico assistente voluntário do Instituto Fernandes Figueira, do Departamento Nacional da Criança. — Professor de Puericultura do Instituto Social da Universidade Católica. — Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria.

A Puericultura, nome tão divulgado neste Suplemento, visa uma série de medidas que tem por finalidade a proteção da criança e da mãe sob o ponto de vista médico, social e educativo. A Puericultura Prévia, como o nome indica, é a Puericultura que antecede ao nascimento da criança; e tem por objeto o estudo dos fatores que venham influir na geração de crianças sadias.

I — PUERICULTURA PRE'-CONCEPCIONAL

Consiste em medidas de ordem médica e educativa que, respeitando a Sociedade, visam melhorar as gerações futuras.

A principal finalidade da Puericultura pré-concepcional, como já previmos, é a de evitar a transmissão das enfermidades hereditárias, isto é, aquelas que passam de uma geração para outra. Além dessas enfermidades, influem na boa geração, outras que contraindicam a procreação. Daí a vantagem do exame pré-nupcial rigoroso, único meio de descobrir a tempo estas enfermidades evitando assim o sacrifício da mãe e do filho, aos quais — "a Humanidade deve dar tudo do que tem de melhor" (Convenção de Genebra).

II — ENFERMIDADES HEREDITÁRIAS

Antes de focalizarmos êste grupo de enfermidades, é necessário ficar claro os têrmos "hereditário e congênito".

As enfermidades hereditárias se transmitem dos pais aos filhos através das células germinais; e as congênitas são as transmitidas da mãe ao filho por intermédio de uma lesão placentária (placenta é o órgão de nutrição do feto). Exemplificando : a epilépsia é hereditária, porém, a sífilis é congênita (ou melhor, inata). Preferimos a denominação de doenças transmissíveis para designar as enfermidades hereditárias e congênitas. As principais doenças transmissíveis são : Sífilis, Tuberculose, Alcoolismo, Debilidade mental, Epilépsia e Hemofilia.

A Sífilis é uma doença congênita transmitida da mãe ao filho, quase sempre contaminada pelo marido. Podemos resumir : "Um filho sifilítico sempre provém de uma mãe sifilítica, e uma mãe sifilítica quase sempre origina um filho sifilítico".

A Tuberculose é igualmente uma doença transmissível.

O filho de tuberculosos nasce sadio, e vem adquirir a doença por contágio direto se o isolamento não fôr efetuado. O mesmo fato acontece com a Lepra.

O Alcoolismo é uma das principais causas de doenças hereditárias, tal como: a Idiotia, a Imbecilidade, a Debilidade mental e a Epilépsia.

E' interessante assinalar, que mesmo um estado passageiro de embriaguez pode gerar um filho débil mental ou epilético.

III — CONTRAINDICAÇÕES DA PROCREAÇÃO

Entre as principais contraindicações da procreação temos :

1 — As mulheres que padeçam de doenças graves capazes de se agravarem durante a gestação ou no parto. Neste grupo de doenças, destacam-se as cardíacas e a tuberculose.

2 — As mulheres com deformidades ósseas (defeitos da bacia).

3 — Casais com enfermidades mentais.

4 — Os alcoolatras e hemofílicos.

5 — Os portadores de sífilis, que não se submeteram a tratamento.

6 — As reuniões consanguíneas em que fique provada a existência de taras.

Tôdas essas contraindicações dependem de um juizo médico.

IV — A ESTERILIZAÇÃO

Dissemos no início que a Puericultura pré-concepcional respeitava a Sociedade quando visava o melhoramento da raça humana.

Portanto, a esterilização só deverá ser praticada em casos especiais e com finalidade científica.

V — O EXAME PRE'-NUPCIAL

O único meio de fazer vir ao mundo crianças sadias, consiste em selecionar os futuros pais.

Visa o médico neste exame, que deveria ser obrigatório, a proteção da criança e da futura mãe. A cogitação principal é descobrir a tempo as doenças que contraindicam a procreação. Assim é que uma Sífilis diagnosticada no futuro casal, evita as sequelas desastrosas que esta doença marca nos seus descendentes.

No exame pré-nupcial, constitui obrigatoriedade :

1 — a Radiografia do torax;

2 — o Exame de sangue para Sífilis;

3 — o Exame da bacia da futura mãe, a fim de constatar os vícios de conformação que possam pôr em perigo a criança ou a sua própria vida.

A "Obra do Berço", que é uma das mais conhecidas instituições particulares de proteção e assistência à infância, através de sua creche modelar, que mantém com pequenos auxílios do govêrno e da Legião Brasileira de Assistência, acaba de formar mais uma turma de puericultoras, após o internamento no serviço, onde foi ministrado um intensivo curso teórico-prático de um ano, sob a orientação do dr. José de Paula Chaves. São sessenta e oito diplomandas, que seguirão, por certo, as mesmas diretrizes das demais jovens que vêm trabalhando em várias organizações de proteção à infância e que há cinco anos saem anualmente da "Obra do Berço", aptas a prestar seus serviços especializados. Esta turma teve como paraninfo o prof. José Martinho da Rocha, catedrático de Pediatria da Faculdade Nacional de Medicina, sendo oradora oficial das diplomandas a Irmã Teresinha, que dirige a creche do Hospital S. João Batista da Lagoa. As diversas matérias do curso foram ministradas : Anatomia e Fisiologia da Criança, pelo dr. José de Paula Chaves; Dietética Infantil, pela dra. Consuelo Morais Sarmento; Dietética Prática e Enfermagem, pela Irmã Josefina Pessoa; Sociologia e Religião, pela Irmã Anamaria.

PARA O SEU FILHINHO...

Uma "escadinha" de dois degraus bem baixos, que pode ser fixada junto à cama, a outra escada, etc., para facilitar o acesso do bebê.

DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ

PROSSEGUINDO no estudo que vimos apresentando sôbre caracteristicas do bebê vamos fazer algumas referências ao seu sistema muscular. A criança, proporcionalmente ao adulto, tem menos músculos. Um homem possui, segundo Biehler, 43%, enquanto uma criança, 23%.

* * *

NOS PRIMEIROS tempos de vida, o sistema muscular ainda é muito débil. Basta observar que o recem-nascido não sustem ainda a cabeça, e sòmente com o fortalecimento dos músculos da nuca, com o passar dos mêses, é que poderá consegui-lo.

* * *

SEGUNDO pesquisas realizadas, em média, o volume do braço em repouso, nas meninas, é maior que nos meninos: é que o panículo adiposo é sempre mais desenvolvido... No entanto, o braço dos meninos possui mais fôrça...

* * *

O PERIMETRO dos membros inferiores dos meninos e maior que o das meninas, mesmo quando medidos em repouso. Isto, pelo desenvolvimento maior dos músculos nos meninos. O comprimento dos membros inferiores é, em média, maior que nas meninas, até próximo ao preríodo de maior crescimento, que se inicia por volta dos dez anos.

* * *

O PESO total do corpo, do nascimento à puberdade, aumenta de vinte vêzes. O pêso dos músculos, em relação ao nascimento, aumenta quarentas vêzes. Com os movimentos que pouco a pouco a criança vai realizando, seus músculos se tornam mais fortes. E' preciso, porém, não esquecer que o músculo de uma criança fatiga-se mais ràpidamente que o do adulto.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. (Instituto Granbery, Juiz de Fora) — Recebemos apenas a metade de sua carta. Por certo, esqueceu-se de pôr a outra fôlha no envelope. Diz a senhora: 1.º) "Que uma mãe tenha achado uma gracinha no que o filho diz..." "que achem um amor o filho dizer nomes feios ou gestos... não me admira. Mas o que me admira é o senhor ter publicado, o senhor que está sempre escrevendo contra essas revistinhas que deseducam a criança"... "... alem de ser totalmente sem graça, ainda tem a giria, esta giria horrorosa que é "tou aí nesta boca"...

1.º) Também achamos que não tem graça nenhuma publicar uma piada com algum nome feio ou gesto. Mas, no caso, a piada não tem nome feio nem gesto. 2.º) Esta seção "São uns Anjinhos" não visa educar. E' um registro, apenas, das diabruras dos filhinhos de nossos leitores. Apenas uma curiosidade, enxertada num suplemento educativo. 3.º) Achamos a piada engraçada. Questão de ponto de vista, apenas. Achamos engraçada, exatamente porque um pequeno de 3 anos, surpreendendo dois rapazinhos tentando fumar às escondidas, emprega com precisão e com precocidade, em duplo sentido, o têrmo de giria ora em evidência : "estou aí nesta boca"... Mas, poder-se-ia dizer : — "como se publica, como graça, um menino dizendo que quer fumar ? Bem, pensando assim, não podemos publicar nesta seção (que, como ja dissemos, só tem a missão do registro de "diabruras" e não o fito educacional como as demais), não poderemos publicar mais nenhuma piada dos "anjinhos", pois tôdas são condenáveis, sob os prismas diferentes por que se olhar : quebrar discos, atirar bombinhas nos mais velhos, dar banho no gato, etc. E neste caso, seria uma seção para "condenar" e não para "registrar" as artes da criança. 4.º) "Essa giria, essa giria horrorosa que é tou aí nesta boca"... — diz a senhora. Não sendo imoral o têrmo, resta a giria. Existem alguns têrmos de giria que, originários em idéias imorais, depois são tão repetidos que entram em tôda parte... e perdem inteiramente qualquer ligação com a idéia que lhe deu origem. Outros, simplesmente de giria, sem nenhuma origem inconfessável. "Tou aí nesta boca", além de não ter significado imoral, não tem origem escabrosa... E' como quem diz : — "eu também estou nesta marmita... Eu também quero uma boquinha... Também entro nesta marmelada... nesta sopa..." etc. Portanto, como palavras imorais, indignas de figurar num suplemento educacional, ainda que numa seção meramente recreativa, não é o caso de "tou aí nesta boca..." Então, resta o têrmo "essa giria, essa giria horrorosa", como diz a senhora.

A Puericultura encasacada, que se fere em contar uma traquinada de criança, é parente do pedagogo que bate com a regua nos dedos da criança quando ela usa galicismos... E' puericultura intolerante, incapaz de sorrir; acaba falando sòzinha... Defender a pureza de costumes, como o caso de combatermos as cenas de crimes e vícios, não quer dizer que devemos também combater os vícios da lingua portuguesa... Portanto, não há nenhum paralelo entre uma coisa e outra. E giria, na boca dos "anjinhos", seção de registro e não de "evite se puder" não é crime de puericultura.. Agradecemos o seu interêsse. Desta vigilância constante de nossos bons leitores, se alimenta o estímulo que pauta os bons empreendimentos.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Tôda correspondência deve ser enviada para: Dr. Darcy Evangelista, diretor do Suplemento de Puericultura do «Diário de Notícias», rua da Constituição, 11.

UM FURO no bico da mamadeira demasiadamente pequeno pode ser a causa de recusa ao alimento; um furo demasiadamente grande, pode fazer o bebê engasgar-se.

Sociedade Brasileira de Pediatria

No próximo dia 12, segunda-feira, às 20,30 horas, em sua sede na avenida Mem de Sá, reunir-se-á, sob a presidência do dr. Rinaldo de Lamare, a Sociedade Brasileira de Pediatria.

E' a seguinte, a ordem do dia: «Forma grave de hepatite infécciosa», pelo dr. Athayde Fonseca; «Mediastinotomia em recém-nascidos», pelos drs. José Pinto e Mário Viana.

Todos os sócios são convocados.

VERIFIQUE se as mãos, pés, e orelhas do bebê estão bem cobertas quando êle estiver fora de casa em tempo frio. Os bebês muito pequenos ou débeis que ficam quietos quase todo o tempo, precisam ser vigiados com cuidado para que estejam bastante aquecidos. Os bebês robustos e ativos, por outro lado, com muita roupa sentirão calor demais.

São uns anjinhos...

Genoveva, Pascoal e Gláucia «ajudam» a mamãe... (Rua Campos Sales, 817, Belo Horizonte)

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

Teste da semana

1.º) Qual o alimento ideal para um prematuro?

2.º) E' útil o bicarbonato de sódio para tornar as verduras mais verdes, não?

3.º) Por que é indicado o fígado, na alimentação da criança?

(Respostas na última coluna)

Semana da Criança de 1949

De 10 a 17 de outubro próximo será comemorada em todo o país a «Semana da Criança» conforme preceitua o artigo 4 da lei 282 de 24-V-48.

O Departamento Nacional da Criança escolheu para êste ano o tema «Registro Civil de Nascimento».

Até agora responderam hipotecando todo o apoio às comemorações da «Semana da Criança de 1949», os srs. governadores da Paraíba, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Alagôas, Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo, Goiás, Amazonas e Território do Guaporé; os srs. prefeitos municipais de Araraquara, Curvelo, Ouro Preto, Quixeramobim, Campos Novos, Itajubá, Jequié, Paranaguá, Pouso Alegre, Cruzeiro, Itabira, Santa Rita do Sapucaí, Tobias Barreto, Jacarezinho, Lucélia, Echarporã, Oliveira, Nazaré, São Pedro, Gloria do Goitá, Antônio Prado, Monte Alegre, Imbituva, Guararú, Agua Azul, Goiandira, Governador Valadares, Itacoatiara, Timon, Ipú, Ouro Fino, Sete Lagoas, Caxias do Sul, Capão Bonito, Campo Alegre, São João Nepomuceno, Paraguaçu, Petrópolis, Três Corações, Osório, Cristalina, São Sebastião do Paraíso, Varginha, Itabirito, Cotegipe, Lavras do Sul, Silvânia, Santa Rita do Sapucaí, Guanhães, Viamão, São Francisco do Sul, Belém, Pilão Arcado, São Fidelis, Getúlio Vargas, Novo Hamburgo, Jeremenha, Pedro Afonso, Indianópolis, Cachoeiro de Itapemirim e mais do diretor do Serviço de Administração do SESI, do diretor do Departamento Nacional de Educação e dos Presidentes das Comissões Estaduais da L.B.A. do Pará, Paraná, Piauí, Espírito Santo, Goiás, do Diretor da Divisão da Criança da Criança de Goiás, do diretor do Departamento de Saúde do Acre e da Secretaria de Educação de Minas Gerais.

COMANDO PUERICULTOR

Censura cinematográfica

Cinema Pathé, na Cinelândia. Filme «PERDIDAS», terminantemente proibido a menores. No entanto, na fila de entrada do balcão e das poltronas, um número [illegible] de menores, inclusive pequenos de 12 a 13 anos, [illegible] os mais desabusados [illegible] do filme.

[illegible]

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO : [illegible]

CERTO : [illegible]

PROTEÇÃO À CRIANÇA

Aspectos da França apreciados por um bolsista brasileiro

Dr. Flammarion Costa

A impressão que recebem quantos visitam a França pela primeira vez e o tenham feito com objetivos culturais, sejam artísticos, cientificos, literários ou educacionais, é muito diferente do que terão os que a procuram tão sòmente com o desejo dionisíaco de turistas, na ânsia de ver, de sentir, de gozar... e de gastar.

Inscrito entre aquêles, e certamente por não poder estar entre êstes, o que percebi de logo foi encontrar-me numa terra extremamente acolhedora, entre um povo evidentemente adiantado e culto, pois que tendo há pouco saído de uma guerra que lhe corroera grosseiramente o organismo, já se mostrava numa quase absoluta restauração, em caminho para a recuperação de tôdas as suas energias perdidas.

Distinguido com uma bolsa de estudos da parte do Fundo Internacional de Socorro à Infância, orgão criado e mantido pela Organização das Nações Unidas (ONU), e dela tendo conhecimento aos últimos dias de fevereiro, e quando as aulas do curso em que estaria inscrito seriam iniciadas a um de março, mil coisas aqui conjeturei e providenciei, a tudo alinhavando, dada a obrigação de presença às aulas.

E assim, partindo da ponte do Galeão no dia primeiro de março, já ao dia seguinte, com 24 horas de vôo, a Air France nos despejava no aeroporto de Orly, às vizinhanças de Paris.

E a impressão agradável se iniciou com o sobrevoar a capital da Europa, com a acolhida que nos fizera a ONU por intermédio de solicitos auxiliares, que tendo tudo facilitado no desembarque, em poucos minutos nos deixava, sem mínimos incômodos, instalados no hotel, e, mais tarde, na magnífica Cidade Universitária, onde voltaria a ser de novo simples estudante, com os deveres e obrigações correspondentes, embora quando uns teimosos fios brancos nos surjam na cabeça. Na própria Cidade Universitária inaugurou-se no dia previsto, no pavilhão Internacional, o Curso de Pediatria Social, com a presença dos que deviam frequentá-lo, pediatras, administradores, educadores, assistentes sociais e enfermeiras de quantos países haviam sido convidados para indicar bolsistas e de quantos dêstes, haviam merecido escôlha no conjunto dos indicados. Contavam-se alunos de trinta e quatro países e somavam êles oitenta indivíduos de aspectos visivelmente diferentes, de idiomas que se confundiam como na famosa tôrre bíblica, mas sob o predomínio exclusivo da lingua francesa, que era ali obrigatória para todos nós. Do continente asiático estava presente o maior número de bolsistas, porque os de lá naturalmente precisariam de ter mais conhecimentos quanto a melhor execução dos serviços e pratica da pediatria social nos respectivos países.

Quando se inaugurou o Curso, o professor Robert Debré, nome dos mais altos e mais recomendados da cultura pediatrica francesa, e catedrático da Faculdade de Medicina de Paris, enalteceu o valor do Curso pela cooperação que se estabeleceria entre as pessoas vindas de tantas partes do mundo.

"A vida em comum de auditores vindos de regiões tão diversas constitui um dos meios mais substanciais e uma das grandes lições que uma obra internacional pode realizar". E daí em diante o Curso teve o seu desdobramento natural, os bolsistas envolvidos num halo de aconchego simpatico, esquecendo-se rivalidades porventura existentes e vaidades naturalmente [illegible].

Todos se [illegible] para [illegible] e sentir [illegible] a França [illegible], maxime na tradição de sua cultura e de sua história [illegible] guerras com perdas [illegible] dos séculos.

(Continua no próximo número)

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 13 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

NÃO deve haver na roupa enfeites que arranhem ou irritem a pele delicada do bebê; nenhuma peça deve ser engomada.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — O leite da espécie humana é indispensável a um prematuro. Geralmente o prematuro não tem fôrça suficiente para sugar o leite; daí a necessidade de se extrair o leite [illegible]

2.º) — O bicarbonato de sódio não deve ser usado [illegible]

3.º) — Entre várias razões, devido ao seu [illegible]

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

DIGNIDADE DO TRABALHO

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SEGUNDO principio da filosofia cristã do trabalho é que o trabalho, de tipo inferior só realiza a sua natureza, quando informado pelo trabalho de tipo superior. Há três planos hierarquicamente dispostos [...]nsideração objetiva dos tipos de trabalho — o trabalho manual, o [...]lho intelectual e o trabalho espiritual.

[...]ada de mais errado do que dizer-se que o trabalhador manual é [...]s o que trabalha com as mãos. O *trabalho* manual sim, é o tra[...] das mãos. Mas o trabalhador, se fôr realmente digno dessa deno[...]ção, é o que trabalha simultâneamente com as mãos, com a inteli[...] e por amor. Eis o motivo porque há trabalhos mal feitos e [...]hos bem feitos, em qualquer categoria de trabalho. E' que o [...]ho se ordena, ou não, segundo o principio de seleção, que deter[...] a subordinação natural das coisas inferiores às superiores. As [...] estão naturalmente sujeitas à inteligência, como a inteligência ao [...] O trabalho só é completo e digno quando se faz segundo as [...]cias dêsse triplice sinal da integralidade e da dignificação.

[...]ão há, pois, um isolamento entre as formas de trabalho, nem há [...]inversão de valores, baseada numa concepção materialista ou clas[...] do trabalho, que atribui ao trabalho manual uma soberania e um [...]légio sôbre os demais, como se vê hoje em dia. Nem se justifica a [...]ão oposta, como ocorreu no Império Romano ou na Grécia, onde [...]balho manual era uma prova de indignidade. O cristianismo digni[...] de modo singular o trabalho manual, desde que nêle ocupou os numerosos anos de sua vida o próprio Filho de Deus, desde que [...]póstolos quase todos eram homens do trabalho manual e o próprio [...]io intelectual por excelência, São Paulo, vivia do trabalho de [...]mãos, como tecelão. Tudo isso e mais a ação das ordens monás[...] distribuindo o trabalho dos monjes, isto é, dos homens que pro[...]m uma vida perfeita, em trabalhos espirituais, trabalhos intelec[...]e trabalhos manuais, — tudo mostra como o principio de seleção [...]rdens de trabalho e da sua integridade no homem perfeito, é um [...]de que só uma filosofia cristã do trabalho pode atribuir a êste a [...]erdadeira dignidade e plenitude.

[...] terceiro principio desta filosofia do trabalho é o de socialização [...]munidade, segundo o qual o trabalho visa satisfazer o bem comum, [...]s do bem próprio.

[...]m dos erros da civilização burguêsa foi a dissociação entre as [...] liberais, estéticas e mecânicas. Numa verdadeira filosofia da vida, [...] três artes participam da mesma natureza. São formas operativas [...]nhecimento prático do universo, como as ciências sociais, geral ou [...]ulares, são formas especulativas da mesma posição prática em face [...]iverso isto é, aquela que não se limita a contemplar a ordem [...]nte nas coisas, mas procura introduzir nas coisas a ordem que [...]lta ou que as completa.

[...] formas operativas dêsse conhecimento prático são três, correspon[...] concretamente, na sociedade, a três tipos humanos — o homem [...]hamadas profissões liberais (o médico, o engenheiro, o professor, [...] o homem das profissões estéticas, isto é, o artista; e o homem [...]rofissões manuais, isto é, o operário.

[...]ma filosofia individualista da vida isolou cada um dêsses tipos de [...]m, separando na sociedade os três tipos em três classes que con[...]m por muito tempo sem se entenderem ou criando entre si bar[...] que explicam em grande parte a crise social moderna e o estado [...]cionário em que nos encontramos. Os burguêses, os artistas ou [...]ectuais e os operários viveram e ainda vivem isolados e separados [...]os outros, falando uma linguagem diferente e criando preconceitos [...]sse, que levantam barreiras por vêzes intransponiveis.

[...]ra, contra êsse falso separatismo se insurge uma autêntica filosofia [...]balho, que nos mostra as três classes unidas no fundamento real [...]as atividades e portanto fadadas a um destino comum, sem perda [...] autonomia legitima e devendo conviver segundo o principio da [...]nia natural das classes e profissões para o bem comum e não se[...] o falso postulado da luta de classes para o mal comum ou para [...]ruição ou a escravisação de uma classe às outras.

[...]e principio de comunidade ou de socialização do trabalho evita [...]amento egoistico de cada classe e coloca-as, ao contrário, a serviço [...]m comum que por natureza supera a de cada uma isoladamente. [...]atisfação do bem comum reverte afinal no bem próprio de cada [...] Da-se a reciprocidade entre o grupo parcial e a sociedade geral, [...] generalização daquele principio social tomista, segundo o qual [...] passa de importante no âmbito da familia que não repercuta [...]edade e vice-versa.

[...]principio de transcendência, enfim, nos ensina que todo traba[...] fisico, intelectual e moral, deve ser feito, em última análise, [...]eus.

[...] o principio do trabalho bem feito. Bem feito não apenas pelo [...] trabalho, valor sempre relativo, nem pelo interêsse ou pela val[...] de quem o faz, nem pelas exigências da coletividade, ou da pátria, [...]tido ou da humanidade, valores sempre parciais e relativos, mas [...] valor absoluto e transcendente, que exige o máximo de perfei[...] no cumprimento de tudo o que se faz nesta terra — o próprio [...]

[...] por isso que todo trabalho que dignifica e eleva é feito por [...] de desinterêsse, de alegria e de amor. Leibnitz dizia, por outras [...]s, que o segrêdo da felicidade estava em fazer do nosso dever o [...] prazer. E' precisamente o que nos ensina êsse último principio de [...]utêntica filosofia do trabalho.

[...]trabalho feito para Deus está sempre guiado por uma exigência [...]eição que representa realmente o trabalho bem feito. Bem feito [...]compensa aparente. Bem feito porque a natureza não é cega nem [...]m ocasional e sim obedece a uma linha providencial e paterna, [...] uma lei de amor e de perfeição que dá um sentido transcen[...]e eterno às coisas mais humildes. Não há trabalho indigno quando [...]m dignidade. Não há trabalho servil quando feito para servir a [...] Não há trabalho que diminua o homem, quando êste o eleva [...]blação à Divindade.

[...] consequência dêsses principios é que a atual ascensão do tra[...]e um movimento natural e justo, que pode entretanto ser de[...] em seu sentido profundo, se obedecer apenas aos móveis egois[...] parciais de uma filosofia puramente naturalista ou sociologista. Se [...]reza exterior ou a sociedade humana forem os valores mais altos, [...] se tudo fôr matéria ou tudo fôr fruto da coletividade, — então [...]s ou estariamos marchando apenas para uma nova escravidão.

[...]tual ascensão do trabalho é justa. A democracia politica é insu[...]. Precisa ser completada pela democracia econômica. A demo[...] politica restitui os direitos politicos a seus verdadeiros porta[...] que são os homens em geral e não apenas os privilegiados desta [...]uela oligarquia.

[...]s de que vale a democracia politica, de que vale a distribuição [...]va do direito de voto, se não existe uma distribuição mais equi[...] do direito de propriedade? A grande revolução social do nosso [...] é a incorporação do dominio econômico ao âmbito da democracia [...]vamente politica. Uma distribuição mais equitativa da proprie[...] substituição gradativa do regime de salariado pelo de associação [...]empregadores e empregados, a substituição do regime de segrêdo [...]egime de publicidade em matéria econômica, a extensão da cul[...]os homens de trabalho, o fortalecimento das classes médias, o [...] legal à pequena propriedade agricola, industrial e comercial, [...]essas medidas de humanização do trabalho vão operar, em nosso [...] uma revolução equivalente à que instalou no ocidente a demo[...] politica. Só no dia em que o trabalhador participar efetivamente [...]sócio, das vantagens e dos riscos da vida econômica, poderemos [...]xigir a responsabilidade que hoje podemos exigir do cidadão que [...]pa, pelo voto, dos regimes de cujo destino, em última análise, [...]er êle o árbitro, como membro da coletividade em que reside a [...]imediata da soberania, cuja fonte suprema está em Deus e é [...]o um valor absoluto.

[...]im deve ser com os valores da vida econômica, o maior dos [...]e sem dúvida o trabalho. Não é nos opondo às ascensões do [...]riado que resolveremos o problema, nem procurando voltar a [...] ultrapassadas de organização do trabalho. Só o resolveremos, [...]dida em que é possivel resolver êsses problemas, sempre abertos, [...] em marcha, sempre imperfeitamente solucionados, pela própria [...]za das coisas, só o resolveremos à luz de uma autêntica filoso[...] trabalho.

[...] essa filosofia que procuramos bosquejar nestes artigos. O tra[...]mo de nossos dias não é bom nem mau em si mesmo. E' um [...]ento histórico, de desdobramento inevitável, como expansão na[...]da ascensão das classes dominadas para passar a classes domi[...] como é também um exercicio natural da procura do homem [...]ustiça, como a planta procura o sol.

[...] êsse movimento fôr entregue a si mesmo, orientado por falsos [...]pios ou conduzido por interêsses menos legitimos, será apenas [...]fôrça que se substitui a outra fôrça, uma injustiça que se implanta [...] outra injustiça. Quando não uma volta disfarçada a formas de [...] escravidões, na qual o homem virá a perder ainda mais a sua [...]ade, a sua liberdade e portanto a sua verdadeira felicidade.

[...] ao contrário, essa ascensão do proletariado *fôr* orientada por [...] autêntica filosofia cristã do trabalho, tal como a procuramos es[...]na base de uma filosofia natural da espécie humana, feita tôda [...] de harmonia e de aperfeiçoamento, pelo amor, então não te[...] passado em vão pelas catástrofes que temos visto se abaterem [...] humanidade neste século.

A ascensão do trabalho, a sua *dignificação* e a sua *distribuição* por [...] classes sociais — de modo a não pesar ûnicamente sôbre uma [...] para benefício econômico das demais — são movimentos concomi[...] e não sucessivos ou exclusivos uns dos outros.

[...] trabalhar por êsse triplice ideal. Não basta dar ao tra[...] uma situação econômica superior, pelo combate ao pauperismo [...]. Para muitos o problema comunista é apenas um problema [...] Não é. Não basta combater a miséria. Não basta [...] assistência social. Para muita gente, o Plano Marshall [...] fórmula do comunismo. Basta estender o plano Marshall [...] à América para que o mesmo resultado se alcance. Visão [...]

(Conclui na 1.ª página)

A O retomar o mistér de critico, interrompido primetro por uma viagem ao estrangeiro e depois por ocupações que durante algumas semanas me tiraram do convivio da literatura, sobretudo da literatura brasileira, não parece sem propósito que comece por tratar, aqui, de livros que se inscrevem na própria especialidade da presente seção. Livros como *Anteu e a Critica*, de autoria do sr. Roberto Alvim Correia (Livraria José Olimpio Editora, Rio de Janeiro, 1948), que antecede àquela pausa forçada, ou como o *Diário Critico* do sr. Sérgio Milliet (Livraria Martins Editora, S. A., São Paulo, s. d.), de publicação mais recente. Poderia ainda alongar a lista para abranger, por exemplo, o *Rilke* do sr. Cristiano Martins, mas esta obra, devido à limitação do tema, reclamaria tratamento à parte.

Seria talvez a ocasião para se desenvolverem considerações àcêrca dos padrões adequados para o julgamento de obras de literatura. Mas quem escreve estas linhas está longe de ser um absolutista e descrê, mal ou bem, das vantagens ou sequer da legitimidade de qualquer pauta invariável de referência para a critica. A êsse respeito poderá dizer que, feita quando muito uma ressalva, não mudaram muito suas opiniões desde que, em 1940, foi incumbido, pela primeira vez, da seção de critica dêste suplemento.

A propósito de quem o antecedera na mesma seção, Mário de Andrade, ocorreu-lhe, então, manifestar essas opiniões em palavras que deseja reproduzir, ao menos para melhor salientar as reservas que hoje lhes oporia: "Nós, homens de 1940, continuamos a viver em pleno romantismo, e uma das terapêuticas do romantismo consiste em analisá-lo. Por isso convém que em todo verdadeiro poeta haja também um critico vigilante e enérgico. Existe talvez um vicio de sistematização, vicio pedagógico, na tendência para se separarem, como dois momentos distintos da realização literária, a parte da critica e a

VIDA LITERÁRIA

O MITO DE ANTEU

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

da criação. E' excelente, por êsse motivo, que a poetas, de preferência, se confie a critica profissional. Os grandes exemplos de um Coleridge e de um Baudelaire servem para mostrar a que ponto isso é exato".

Segundo acreditava, e ainda hoje acredito até certo ponto, o critico ideal seria o que tentasse, com bom êxito, ajustar-se, enriquecendo-o de perspectivas novas, àquêle "momento" critico do autor estudado, presente já no próprio ato da realização literária. Que isso seja a rigor irrealizável é o que não me parecia duvidoso, uma vez que cuidava expressamente de uma condição ideal. Mas o rumo que êsse alvo, inatingivel embora, parece indicar, representa a única alternativa provável para as formas de subjetivismo que têm imperado com frequência na critica.

A ressalva que agora, passados mais de nove anos, eu oporia àquêles pontos de vista, fundam-se na importância, não apenas relativa, mas cabal e exclusiva que eu via na estrita fidelidade ao próprio *métier* do escritor. O esfôrço critico deveria, nêsse caso, ser intimo do ato de criação e eminentemente associado aos horizontes e experiências pessoais do autor criticado e não apenas do autor como de seu clã ou de sua época. A expressão "critica de poetas", usada aqui entre aspas e com tôdas as precauções que comporta, queria sobretudo sugerir um labor marginal e complementar da atividade criadora. Eu lembrara o caso de Coleridge e o de Baudelaire, mas poderia multiplicar os exemplos, lembrando ainda, para mencionar só êsses, o de um Dryden, o de um Racine, nos prefácios às tragédias, e talvez, embora com menos razão, o de um Goethe, cuja obra critica abrange centenas de estudos e resenhas, sem falar no que consta da correspondência e das conversações publicadas.

Assinalar êsse fato não é diminuir de modo algum a importância de criticos da familia de Baudelaire e Coleridge. Sua obra, nesse sentido, é especialmente valiosa, e não apenas porque, tratando-se de poetas de primeira grandeza, nos ajudaria a melhor compreender seus versos. Pode bem ocorrer o que ocorreu precisamente no caso de Coleridge, cuja importância veio a coincidir recentemente, nos paises de lingua inglêsa, com a importância das formas poéticas derivadas em grande parte do simbolismo francês, formas que apresentam, por vêzes, estranha afinidade com as teorias do visionário de Kubla Khan. O próprio dêsse tipo de criticos não está, efetivamente, no que nos revelam sôbre a poesia, mas antes na luz que podem projetar sôbre certa qualidade de poesia.

Não estaria longe de pensar assim um notável ensaista dos nossos dias quando ousou sugerir que a critica se transformou pela primeira vez em arte independente, na Inglaterra, com a obra de Ruskin e mesmo com a de Carlyle. "Naturalmente", diz ainda Herbert Read (em *A Coat of Many Colours*), "existiram criticos antes dessa época — Dryden, o doutor Johnson, Coleridge — mas em seu caso a critica ou era esfôrço ancilar da obra de criação, em outras palavras uma preparação de terreno, ou (sem dúvida no caso de Johnson), atividade muito prosaica e lógica, em nada comparável à arte imaginativa do poeta ou dramaturgo".

Eu interpretaria, talvez arbitràriamente, essas palavras, dizendo que a "critica de poetas" pode atingir resultados que não se obteriam com facilidade por outros meios. Como arte independente, no entanto, a critica deverá servir-se de métodos menos restritivos, que sòmente uma interpretação histórica, largamente compreensiva, pode propiciar. E como julgo uma perfeita ingenuidade a pretensão, ainda partilhada por certos escritores, de que ela poderá vir a tornar-se disciplina unitária, de normas inflexiveis, construidas à imagem das regras de matemática ou das leis da mecânica pura, acrescentarei que as duas formas não se excluem, mas podem fertilizar-se, sem dúvida, e enriquecer-se.

Do sr. Roberto Alvim Correia não parece excessivo dizer-se que anda mais próximo do primeiro tipo, da "critica de poetas". Sua atitude com relação aos autores que estuda parece refletir bem o que diz ele próprio de um escritor a quem devota singular aprêço. "Criticar, para Charles Du Bos, observa, não era julgar. Só escrevia sôbre o que o tocava, e se empregamos a palavra critica é porque de outra não dispomos". E observa ainda: "Era o mais subjetivo dos criticos na escolha das obras que estudava, mas feita a escolha, respeitava como poucos os minimos propósitos do autor estudado. Para escrever precisava admirar".

Acentuando, sem desaprová-lo, o caráter subjetivista dos escritos de Du Bos, êle insinua uma convicção que se manifesta por mais de uma vez nas páginas de seu livro. Assim, em estudo sôbre outro critico ilustre, êste severo e julgador, e em quem descobre com finura certo timbre jansenista — o sr. Alvaro Lins —, volta a tocar no problema da critica subjetiva e objetiva, achando que uma e outra são igualmente válidas e que se completam de modo necessário.

A palavra subjetivismo é certamente das mais enganadoras, pois pode admitir significados distintos e eventualmente opostos. Nos têrmos em que foi apresentada pelo sr. Roberto Alvim Correia, está livre, porém, de merecer as objeções que lhe fariam sem dúvida os que vêm nela um sinônimo de impressionismo. Pode-se mesmo dizer que em poucos livros de critico brasileiro a nota pessoal se ache tão ausente como neste. A critica pode ser, no seu caso, a "aventura do espirito", mas não será de nenhum modo a exposição complacente dessa aventura. E' verdade que a aplicação dedicada ao objeto do estudo critico tem aqui os seus limites, mas não são os das idiosincrásias particulares do critico e sim o das idiosincrásias e também — por que não? — dos preconceitos da época em que vive e das correntes espirituais que informaram sua inteligência.

A espécie de disciplina e orientação que êsses limites emprestaram aos seus juizos literários caberia acrescentar os que ocasionalmente lhe impõem certos principios de ordem moral e religiosa. E' o que se pode ver por exemplo no estudo que escreveu sôbre o *Journal* de André Gide. Mas o fato é que essas restrições, de raizes extra-literárias, dificilmente limitam, por vêzes, ao contrário, parecem mesmo aguçar pelo contraste o exame objetivo da obra. No empenho da análise direta êle chega a deter-se em particularidades de linguagem, como onde observa a propósito de um autor (a sra. Leandro Dupré), que o assiduo emprêgo do imperfeito do indicativo e de expressões que servem para situar no tempo o encadeamento dos episódios soam "como um gongo que batesse horas cada vez mais fugidias", refletindo um sentimento vivo da fugacidade das coisas.

Todavia êsse gênero de análises não é frequente nos escritos do sr. Roberto Correia e aqui êle se distancia de certas correntes poderosas da critica contemporânea. Se seus estudos são largamente tributários dos modos de sentir da época em que foram escritos, se a própria percepção critica do autor foi sensivelmente afetada pela familiaridade com poetas e prosadores modernos, sobretudo franceses, a verdade é que essa familiaridade contribuiu, no seu caso, apenas para fixar nitidamente e dar coerência a certo número de pontos de vista, sem chegar a atingir os próprios métodos de análise. Sabemos que na critica literária, como em tantas outras coisas, os "progressos" metodológicos não passam com frequência de simples mudanças de perspectivas determinadas por condições cuja origem não devem ser buscadas ûnicamente na história da literatura. Um ensaista italiano (Mário Praz) mostrou com justeza como os criticos do século passado, ao examinarem, por exemplo, a obra de Shakespeare se concentravam em demasia na consideração dos caracteres dos personagens, vendo-os de um prisma entre filosófico e psicológico e dedicando tôda a atenção ao argumento: os de hoje, ao contrário, buscam muitas vêzes orientar sua sensibilidade sôbre a procissão das imagens. Não se pode dizer que em si mesma a mudança tenha melhorado nossa compreensão da obra de Shakespeare, mas é licito supôr que ela resulta apenas de uma orientação nova de nossa sensibilidade ou, para usar a própria expressão de Praz, do "barroquismo" de nossa época.

Escrevendo do ponto de vista de um homem que vive no presente e absorveu largamente os modos de sentir próprios de seu tempo, não se pode dizer que a critica do sr. Roberto Alvim Correia tenha escapado ao influxo dêsse "barroquismo". E se lhe não chegou verdadeiramente a afetar seus processos, e recursos de análise, exerceu-se, entretanto, sôbre sua visão da literatura e principalmente da poesia. Não faltam exemplos para ilustrar essa observação. Para não me alongar em demasia, contento-me em invocar um único e provàvelmente o mais expressivo. Nas páginas de "Anteu e a Critica" encontramos um empenho quase obsessivo de seu autor em fixar, não apenas a diferença, mas a oposição flagrante entre o idioma da poesia e o da prosa.

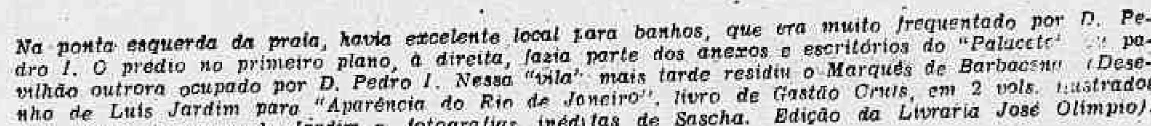
Salientando o caráter "totalmente poético" de certos poemas do sr. Murilo Mendes, assinala como consequência dêsse caráter a "ausência nêles de articulações, transições e outros elementos e recursos pertencentes à prosa". Linhas adiante nota que nessa poesia "nada é comum, esperado, à maneira do discurso em prosa, ao qual se contrapõe a clareza poética, por não depender da lógica". Pouco adiante ainda explica: "O prosaismo eloquente dános apenas uma ilusão do percurso, como um carroussel, em que se anda sem sair do lugar. A linguagem poética supõe um abalo, uma despeza e um impulso intimo, que nos fazem atravessar o tempo e o espaço". A propósito da sra. Cecilia Meireles, escreve que o caracteristico da poesia "é abalar não segundo o modo discursivo ou processos em que acontecimentos ou episódios intervêm como fatores preponderantes, mas simplesmente pelo valor emocionalmente representativo das coisas em si mesmas". E tratando do sr. Augusto Frederico Schmidt ainda diz com mais ênfase: "A poesia começa onde acaba a prosa, isto é, onde acabam o bom senso, a lógica, a razão, o conveniente, o aprovado, o satisfeito, o legal, a ordem prevista, os bons e os maus sentimentos, as intenções, os projetos, a felicidade, a saude, o espirito de tolerância e de compreensão, a pontualidade, o bom gôsto, a medida, e tudo mais que leva em consideração um estado de coisas que não fôr primeiro dependente de disposições intimas".

A verdade é que, se considerarmos a história das literaturas, teremos de concluir que essa definição se aplica mal à maior parte da poesia que se escreveu até hoje. E receio que diante de uma ode de Horácio ou de um fábula de Lafontaine o sr. Roberto Alvim Correia não tenha senão o remédio de expulsar seus autores da poesia, como Platão queria que se expulsassem os poetas da República. E também que num poema de Vitor Hugo não encontre muito mais do que aquêle "prosaismo eloquente" do carroussel em que se anda sem sair do lugar.

O fato é que a "poesia" de sua definição só tem sido praticada — para ficarmos nos tempos modernos — em épocas relativamente breves: a partir do século passado e talvez na primeira metade do seiscentismo. Em outras ocasiões nunca se sentiu a necessidade intelectual de conceituá-la tão vivamente apresentando-a em contraste com a prosa. Na antiguidade clássica, a poesia aparecia como um discurso sujeito à métrica que funciona, por sua vez, como elemento simplesmente decorativo, sem alterar a essência da linguagem. Podia, sem prejuizo, ser "traduzida" em sentenças despidas dessa espécie de atavio. E, com efeito, nas velhas aulas de retórica, os estudantes transpunham usualmente para a prosa corrente trêchos de poemas célebres, assim como em nossos dias um Yeats e, há alguns séculos, um Ben Jonson transpunham para a "poesia" composições que redigiam originalmente em prosa. Os poetas clássicos e também, com raras exceções, os românticos desconheceram essa separação radical dos dois gêneros e não julgaram necessário que a poesia deva ser pre-lógica ou metalógica para separar-se da prosa.

Mas os padrões de que se serve o sr. Roberto Alvim Correia são condicionados pelas idéias e pela sensibilidade moderna e aplicam-se a uma literatura que reflete essas idéias e sua sensibilidade. Isso é talvez inevitável, em certos casos, para quem pretenda abranger aspectos da criação literária que seriam inacessiveis a outra espécie de critica. E aqui adquire aparentemente todo o seu valor o que foi dito da necessidade de existirem e coexistirem tipos diferentes de critica. Optando por um dêles, o que correspondia melhor ao seu temperamento, êste autor pôde abordar temas que antes dêle não tinham sido tratados, talvez, com a mesma vivacidade entre nós. E se êsse tipo de critica não é rigorosamente aplicável à literatura de qualquer tempo, cumpre dizer, em favor do sr. Roberto Alvim Correia, que ao contrário de tantos outros, êle não lhe atribuiu, nem quis atribuir, tamanho alcance.

PARA REMESSA DE LIVROS: — Rua Hadock Lobo, n.º 1.625 — São Paulo.


E3 — A PRAIA DE BOTAFOGO POR VOLTA DE 18..

Na ponta esquerda da praia, havia excelente local para banhos, que era muito frequentado por D. Pedro I. O prédio no primeiro plano, à direita, fazia parte dos anexos e escritórios do "Palacete" ou pavilhão outrora ocupado por D. Pedro I. Nessa "vila" mais tarde residiu o Marquês de Barbacena (Desenho de Luis Jardim para "Aparência do Rio de Janeiro", livro de Gastão Cruls, em 2 vols. ilustrados com bicos-de-pena de Jardim e fotografias inéditas de Sascha. Edição da Livraria José Olimpio).

AQUI D'EL REY POR OURO PRETO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DE Minas nos chegam noticias assustadoras informando que a cidade monumento de Ouro Prêto está aos poucos indo abaixo, que cêrca de duzentas das suas casas mais antigas e mais preciosas estão em franco caminho da ruina. A dotação que a Diretoria de Patrimônio Histórico e Artistico Nacional recebe para cuidar da Minas inteira, com seu acúmulo prodigioso de tesouros de arte colonial, é de apenas trezentos e poucos contos. E assim, forçado a acudir ao mais necessitado e ao mais valioso, o Patrimônio não tem onde arranjar recursos para valer os sobradões de Ouro Prêto, que se vão lentamente transformando em taperas, até chegarem à derrocada final, que parece próxima. Isso mesmo já sucedeu à antiga São José del Rei, hoje Tiradentes, que afora um ou outro edificio que a verba do Patrimônio pôde mandar escorar e limpar — é agora pouco mais do que uma ruina.

Nos somos um povo que, por muito jovem, temos poucas antiguidades. Quatrocentos anos, por mais que o digam os paulistas fidalgos, não é assim idade tão venerável. E nem sequer monumentos pré-colombianos possuimos, como acontece no México, no Peru e na América Central. Dos seculos XVII e XVIII é que remontam a maioria dos nossos monumentos históricos, espalhados principalmente pelo Recife, Bahia, pelo Rio, e São Paulo — estando o contingente mais precioso de todos agrupados nas cidades do ouro em Minas: São João del Rei, Tiradentes, Congonhas, Mariana, Sabará, Ouro Prêto. E entre tôdas as reliquias da era colonial a mais valiosa, a mais completa, a mais homogênea, a mais rica de peças inestimáveis, está a antiga Vila Rica, que em boa hora foi declarada monumento nacional. Realmente nada da cidade pode estar fora do livro do tombo do Patrimônio, pois lá não existe pedra, nem muro, nem igreja que não represente a própria alma do Brasil antigo, na sua pureza mais autêntica. Ouro Prêto é o único caso no Brasil, de preservação quase integral do velho cenário setecentista; e Ouro Prêto é, principalmente, a cidade da Inconfidência. O vulto dos inconfidentes lhe povoa as ruas e as casas como se ainda estivessem todos ali vivos e presentes — ou antes, como se a sua tragédia datasse de apenas alguns meses atrás. Aqui é o sobrado de Gonzaga, ali o banco onde Marilia esperava, mais adiante a casa Alvarenga, esta é a Casa dos Contos onde se fundia o ouro, e neste cubiculo por detrás da escada Claudio Manuel da Costa [...] preso. E acima de todos os outros, enchendo a cidade inteira, a sombra imortal de Tiradentes, nas ruinas da sua casa, queimada e de cinzas salgadas pelos esbirros da Rainha, jamais ninguém edificou nem plantou, e o buraco sinistro é conservado e reverenciado em lugar do túmulo que o corpo do herói nunca teve.

E, rival de Tiradentes na glória e na onipresença, há ainda outra figura de gigante, espécie de semideus grotesco, genial, que disputa ao Alferes o predomínio na cidade: é o Aleijadinho, e a obra miraculosa saida daquelas mãos enfermas, as suas igrejas, os seus portais de pedra lavrada, a sua talha na madeira dos altares, a escultura dos seus santos, a obra dos seus discipulos.

* * *

Contarei uma história aos homens ricos do Brasil:

Havia nos Estados Unidos uma cidade antiga, a capital da Virginia nos tempos da colônia, que se chamava Williamsburg, em louvor do rei Guilherme, primeiro do nome na Inglaterra. Não seria a cidade tão bela quanto Ouro Prêto, não possuiria os mesmos primores de arquitetura, porque não teve a enriquecê-la o gênio de um Aleijadinho nem dispôs do ouro macio das minas para lhe enriquecer os templos. Aliás, os rigidos protestantes que a habitavam jamais se entregariam ao excesso pagão de ouro e prata e estuque talha e azulejos com que os homens da Vila Rica adornavam as suas casas de oração. Contudo, Williamsburg era antiga e era bela, mas, como é o destino de tôda reliquia perdida entre gente jovem e coisas novas, tendia a desaparecer. Metia-se a picareta nos veneráveis prédios coloniais, construiam-se edificios de cimento armado no antigo centro urbano, brotavam bangalôs como cogumelos espúrios na zona residencial. E mal maior não aconteceu por causa da própria decadência econômica da cidade, que, desanimando empreendimentos, serviu como fator de defesa.

A capital da Virginia mudara-se para Richmond, tal qual sucedera com Ouro Prêto em relação a Belo Horizonte. A identidade entre as duas cidades chegava ao ponto de manterem também ambas cada qual a sua famosa instituição de ensino — aqui a Escola de Minas, lá o famoso Colégio "William and Mary", fundado em 1693, que através de acidentes e crises ia continuando a sua vida.

Assim se ia acabando a cidade de Williamsburg quando na década de 20, neste século, John D. Rockfeller Jr. empreendeu a obra gigante de restaurá-la. Derrubaram-se cêrca de 500 edificios modernos e em seus lugares foram reconstruidos os edificios originais. As casas particulares ainda conservadas foram adquiridas pela Obra de Restauração, embora se mantivesse aos antigos proprietários o direito de moradia, mas a compra destinava-se apenas a permitir mão livre aos restauradores. E casas, lojas, prédios oficiais, postos de novo no seu feitio antigo, foram mobiliados com autêntico material da época. Jardins públicos e particulares, tudo foi retraçado a caráter. E para aumentar a côr local, há um batalhão de "hostess", funcionárias da Restauração, vestidas à moda do século XVIII, que recebem os turistas, embarcam com êles em carruagens e cadeirinhas e fazem as honras de Williamsburg aos visitantes, recebem-nos nas velhas tavernas e estalagens, que também funcionam a caráter, e lhes mostram tôdas as curiosidades históricas e artisticas do local.

No Brasil não possuimos o dinheiro dos Rockfellers. Os nossos milionários não se podem comparar com os donos dessas fortunas ilimitadas. Em compensação, Ouro Prêto não exige as centenas de milhões de dólares que dizem Williamsburg custou aos Rockfellers. As duzentas casas ameaçadas de Ouro Prêto cada uma não pedirá mais de três a dez contos para ser escorada e postas fora do perigo de ruina. A Diretoria do Patrimônio Histórico está acostumada a realizar prodigios com verbas infimas e com qualquer pequeno auxilio fará obra de restauração muito superior ao que se pode esperar de um serviço público. Aquêles não estão habituados ao disperdicio e à burocracia devoradora de verbas.

Homens ricos dêste país, auxiliem Ouro Prêto. Não deixem cair por terra a cidade monumento; já que o govêrno não dispõe de dinheiro para salvar a antiga capital do ouro, salvem-na os particulares, que poderão realizar obra extraordinàriamente meritória com pouquissimo dispendio. Quem quer que se interêsse por arte, não pode ver sem remorsos cair em ruinas a cidade do Aleijadinho. E os que não se interessam por arte, será que terão coragem de votar ao abandono a cidade da Inconfidência? Se a arte do milagroso mulato não lhes diz nada, não é possivel que também nada lhes diga a lembrança da cabeça de Tiradentes que, na praça principal de Ouro Prêto, foi exposta em poste de ignominia. Ouro Prêto é um manual de história erguido na pedra e na argamassa e não é possivel a coração de brasileiro entrar ali sem bater com mais fôrça, sentindo a presença daquele passado que parece guardar consigo todo o mistério da nacionalidade.

Homens ricos do Brasil, dêem algum dinheiro para se salvar Ouro Prêto. Qualquer coisa — quinhentos mil, cinco mil, dez mil cruzeiros. Juntando-se um pouco de cada um, salva-se-á a cidade. [...]

(Conclui na 1.ª página)

AINDA O LIVRO DE GASTÃO CRULS

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CREIO que, pelo gôsto de Gastão Cruls, a modernização do Rio se teria feito, desde os dias do Engenheiro Passos, com muito menor sacrificio do caráter e das tradições da cidade à mistica do Progresso com P maiúsculo. Mas nunca se esquece êle de que, sob as descaracterizações e inovações brutais e tantas vêzes desnecessárias por que vem passando a mais bela das cidades do Brasil, continúa a haver um Rio de Janeiro do tempo dos Franceses, dos Vice-Reis, de Dom João VI, dos Jesuitas, dos Beneditinos, dos começos da Santa Casa, de Mestre Valentim, de Grandjean de Montigny; dos arcos; de água de chafariz; de chácaras rodeadas de "ruas de laranjeiras", de pés de araçás, pés de cravos, pés de pimenta, pés de louro, romeiras, mangueiras, figueiras; de entêrros nas igrejas, de festas nas igrejas, de namôros nas igrejas; de trabalho feito todo por mãos e pés negros, pardos e amarelos de escravos; de lampeões de azeite iluminando ruas orientalmente estreitas (tão próprias aliás para o clima tropical); de modistas francesas instaladas com suas plumas, seus vidros de cheiro, suas miudezas, seus vestidos, suas elegâncias de mulher na rua do Ouvidor como numa rua francesa; negociantes inglêses de ferro, lã, vidro, máquinas, artigos de homem, quase senhores da rua Direita. A Rio de Janeiro da rua Larga; do Beco da Música; da praça Onze; de Cosme Velho; de capoeiras de gaforinha que pelo mais banal dos motivos navalhavam o mais pacato dos taberneiros lusitanos; de Mme. Durocher vestida de homem como para se distinguir das simples "comadres", do teatro lirico frequentado por um Pedro II de barbas mais de professor do que de rei; de Gottschalk morrendo romànticamente de tisica sob nosso sol tropical depois de ter arrebatado as sinhazinhas da época com sua música e sua mocidade. O Rio de Macedo, de Machado de Assis e de Lima Barreto; de troças de estudantes de medicina; de sambas sambados nos morros; de "cabeças de porco" instaladas em velhos sobrados de titulares do tempo do Império; de boêmios de confeitaria e de café; de crimes que arripiaram o Brasil inteiro, como o da Carleto e Rocha; de anedotas, pilhérias, músicas, canções picantes que daqui se têm espalhado por todo o Brasil; de cocottes célebres, de contos do vigário também célebres; de Gonzagas da Ba magros e bons a caminho das repartições; de José Paula pedindo esmola para os pobres; de Rui Barbosa discursando no Senado com uma voz que ninguém diria de homem, tão franzino e voltando de vitória para a sua casa de São Clemente, leve como um menino doente vestido de doutor ou fantasiado de velho; de Rio Branco, gordo e imenso, quase um bom gigante, regalando-se de peixe à portuguesa no Rio Minho, e passeando escandalosamente pelas ruas principais de carro com a capota arriada, para melhor recordar-se da cidade dos seus dias alegres de Juca Paranhos; de carnavais grandiosos; de procissões e semanas santas solenes, com os homens de preto e as laiás de roxo; de agitações politicas às vêzes sangrentas; de missas de galos; de barbadinhos curando endemoniados com surras de cordões de São Francisco; de macumbas; de "despachos" pelas esquinas; de "baianas" vendendo doces ou fruta madura sob chapéus de sol quase de rainhas do Oriente; de literatos de pince-nez conversando na Garnier; de moleques vaiando dondons enfeitadas e politicos impopulares.

Por mais que tudo isso venha desaparecendo dos nossos olhos e se dissolvendo em passado, em antiguidade, em raridade de museu, continua a ser parte do espirito [...]

(Conclui na 1.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

As fontes paraguaias

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ENTRE as fontes paraguaias, que conhecemos, relativas à tragédia de Cerro Corá, da qual foi a morte de Solano López a cena final, as que se nos afiguram mais dignas de exame são os testemunhos de quatro oficiais que fizeram a guerra ao lado do ditador e que o acompanharam, bem de perto, como homens de sua confiança, até momentos antes de sua morte, na manhã de 1 de março de 1870, às margens do arroio Aquidaban-nigui. Esses oficiais depuseram depois sôbre aquêles sucessos, em que foram, ao mesmo tempo, atores e testemunhas. Vamos agora ver o que disseram êles a respeito da tragédia final da guerra do Paraguai. Vamos ver o que valem os depoimentos do general Resquin, do coronel Centurión, do tenente-coronel Aveiro, e do alferes Ibarra.

Por questão de método, apreciaremos cada uma dessas testemunhas na ordem cronológica em que depuseram para a História, e não na ordem em que, logo depois de aprisionadas, responderam às perguntas que lhes foram feitas, em inquérito, pelas autoridades brasileiras. Ao mesmo tempo que terminava a guerra, eram êsses oficiais aprisionados pelo nosso exército; e, na qualidade de prisioneiros, prestaram depoimentos, que, mais tarde, alegando coação e outros motivos, desdisseram.

Não são êsses, por sinal, os depoimentos que nos interessam: os que nos interessam, embora valham pouco, são os depoimentos que prestaram depois, voluntàriamente, para a Posteridade.

Fidedignas ou não, não nos é lícito silenciar sôbre essas fontes, isto é, sôbre depoimentos espontâneamente oferecidos à História por quatro oficiais paraguaios da *entourage* de Solano López, e que foram, a um tempo, protagonistas e espectadores da tragédia do Aquidaban, figurando, ora no palco, ora na platéia, muito perto do ditador.

* * *

O general Francisco Isidoro Resquin, chefe do estado-maior de López, foi aprisionado, com outros oficiais, em Cerro Corá, a 1 de março de 1870, último dia da guerra do Paraguai. Seu nome figura no ofício dirigido pelo general Câmara ao marechal Vitorino Monteiro, no dia 13.

Perante o coronel dr. Francisco Pinheiro Guimarães, deputado do ajudante-general junto ao Comando-em-chefe, Resquin, como prisioneiro, prestou depoimento a 20 de março de 1870, revelando numerosos fatos. Êsse depoimento figura nas *Monografias históricas* de Juan Silvano de Godói, livro traduzido para português, em 1895, por Artur Montenegro. Resquin, mais tarde, alegando síncopes de memória e coação da autoridade, que o interrogou, repudiou o seu depoimento, — que, aliás, já era contraditório.

Em 1875, isto é, cinco anos depois da guerra, escreveu o general Resquin o seu livro *Datos Históricos de la Guerra del Paraguay*, só publicado em 1896.

Em suas memórias, das quais foi dado a lume um fragmento, em 1897, na "Revista del Instituto Paraguayo", diz Resquin que, quando Solano López corria a cavalo na direção do arroio, perseguido por cavalarianos brasileiros, foi ferido por lança na coxa esquerda; e adiante, nas margens do ribeiro, intimado a render-se, e resistindo à prisão, "recebeu em seu generoso peito as balas das fôrças do Brasil".

O testemunho de Resquin pouco vale; entretanto, confirma que López foi atingido por um lançaço quando corria a cavalo, e morto, por bala, quando, desmontado, já estava à beira do riacho. O têrmo *balas*, no plural, é apenas uma exageração, usada, talvez, para surtir efeito, dentro de um período empolado, — que, por não ter maior importância, deixamos de transcrever.

Resquin, no seu livro, faz desmedido elogio a Solano López, — o que bastaria para eivar de parcialidade o seu depoimento. Em suas atitudes não revela firmeza de caráter, contradizendo-se, de onde em onde, sem ser a isto forçado, por motivo aceitável, como no caso de Câmara. O pior, porém, é que não foi testemunha presencial da morte do ditador, e se louva no que ouviu dizer, entre paraguaios, que, por sua vez, não assistiram a êsse fato.

Em 1893, Héctor F. Decoud, no "Album de la Guerra del Paraguay", escreveu um artigo, datado de Assunção, no qual, referindo-se aos acontecimentos de Cerro Corá, diz: "O general Resquin, que havia seguido o coche da Lynch, assim que foi cercado pelos inimigos, apeou-se, largou a espada, ajoelhou, levantou as mãos, e gritou: *Perdão, perdão, não me matem!* — e assim se salvou".

O testemunho de Resquin poderá ter algum valor quando se refere a outros episódios da guerra do Paraguai, mas não quando alude à morte de Solano López, a que não assistiu.

* * *

O alferes Ignacio Ibarra, juntamente com o tenente-coronel Silvestre Aveiro, conservou-se ao lado do ditador, nos sucessos de Cerro Corá, até momentos antes de o ditador ser morto. Ibarra e Aveiro conduziram López, já ferido, pela lança do Chico Diabo, até à margem do arroio, onde, logo após, chegou, acompanhado, o general Câmara, e onde o tirano, ao ser desarmado, na presença do chefe brasileiro, foi morto.

A presença de Ibarra, nesse momento, ajudando López a andar, pois o ditador já estava gravemente ferido, é também atestada por Aveiro, no depoimento que escreveu em 1888. Centurión, em carta de 4 de setembro de 1893, afirma que Ibarra foi "testemunho presencial dos últimos sucessos de Cerro Corá".

A 1.º de março de 1885, isto é, quinze anos depois da guerra, Ignacio Ibarra estampou no jornal "La Democracia", de Assunção, do qual era diretor, um artigo de reminiscências sôbre os acontecimentos de Cerro Corá, inclusive a morte de López. Nesse artigo, o autor, sem recorrer a escritos e contando apenas com a memória, refere os fatos principais do último dia da campanha.

Há concordâncias e divergências com o que se apura das fontes brasileiras. Afirma que, depois de López dizer "Muero con la Patria", foi ferido em uma das coxas. Pouco depois, defendendo-se, com sua espada, de dois brasileiros que avançavam contra êle, recebeu outro ferimento, pouco abaixo da região temporal direita. López dirigiu-se para uma picada, que êle mesmo, para se entreter a pescar, mandara abrir no outeiro. O cavalo não podia andar na picada; López apeou-se, para alcançar a barranca mais próxima. Ao dar alguns passos, caiu no chão, por causa da ferida da coxa, a qual lhe fazia fraquejar uma das pernas.

Foi então que o autor dêste depoimento (Ibarra) e o coronel Aveiro, e o sargento-mór Manuel Cabrera — únicos que então acompanhavam López — o levantam, pondo-o em posição de andar. Mas, ao dar dois ou três passos, ficou impossibilitado de manter-se em pé. Os três oficiais paraguaios o acomodaram na mesma barranca donde queria sair, e ali, "prêsa das emoções e não menos das feridas que acabava de receber, ficou só, aguardando a morte". Um alferes paraguaio (Vitoriano Silva), aproximando-se de López, ofereceu-se para lhe fazer companhia; mas o ditador recusou-o e o despediu, dando-lhe como lembrança um rebenque, que levava na mão. Logo depois, entraram os brasileiros — diz Ibarra — e o "massacraram".

O testemunho de Ibarra não se refere ao último instante de López, isto é, ao instante em que o déspota foi morto na presença de Câmara. Entretanto, o depoimento cita pormenores das cenas imediatamente anteriores; pormenores que, nalguns pontos, podem servir para o preenchimento de pequenas lacunas, que porventura apareçam, quando os fatos, que se extrairem dos documentos brasileiros, tiverem de ser combinados na exposição final, com que terminará o presente trabalho.

Os documentos brasileiros, com efeito, não tratam suficientemente da presença dos três citados oficiais paraguaios ao lado de Solano López, desde que o tirano foi ferido, pela primeira vez, até chegar à margem do arroio, onde, em seguida, foi morto.

O testemunho de Ibarra, prestado quinze anos depois da guerra, é apenas reminiscência; mas, para pontos de menor importância na reconstituição dos fatos a que alude, não deixa de ter algum valor, como subsídio às fontes brasileiras, que são essenciais no estudo da morte de López.

* * *

O tenente-coronel Silvestre Aveiro não assistiu à morte de López, mas — juntamente com Cabrera e Ibarra — ajudou o ditador, já ferido, e sem poder andar sozinho, a chegar à margem do regato.

Em 1888, dezoito anos, portanto, depois da guerra, foi publicada uma narração do tenente-coronel Aveiro sôbre a tragédia do Aquidaban. Tão tardia, não passa de um conjunto de reminiscências. E', todavia, uma narrativa muito minuciosa, da qual se podem deduzir, entre outras, as seguintes afirmações:

a) Eram seis os cavaleiros que perseguiam López, quando êste, montado, rumava para uma picada, que havia no mato.

b) Um cabo (Chico Diabo), armado de lança, encabeçava o grupo.

c) Cortando a retirada de López, êsses cavalarianos o intimaram a render-se.

d) Os brasileiros aproximaram-se do ditador paraguaio, — o cabo por um lado, e um soldado por outro, — com jeito de quererem segurá-lo.

e) López, que tinha seu espadim desembainhado, tentou ferir o cabo; mas êste se desviou do golpe, ao mesmo tempo que desferia um lançaço no baixo-ventre do marechal; e outro soldado, por sua vez, lhe deu uma machadada na região frontal direita, derribando-lhe o chapéu de palha.

f) López estava "enfurecidíssimo", e gritava: — *Matem os diabos dêsses macacos!* — palavras que repetiu várias vêzes.

g) Chegando ao pé de López, Aveiro, tocando-lhe na coxa, lhe disse em

(Conclui na 4.ª página)

OLHOS DA NOITE

Yolanda Luiza Olivieri

(Ilustração de Sorensen)

Que fôrça tão grande que têm os teus olhos
que apagam meu sono no meio da noite
e dão a esta ausência de côres na sombra
a suáve presença de tuas palavras
ouvidas agora no imenso vasio
das vozes paradas
— dos corpos dormindo...

Teus olhos me trazem lembranças quietas
(Às vêzes quietas)
Às vêzes estranhas
— às vêzes tão puras!

— um beijo trocado em pleno luar —
um beijo furtivo à beira de um lago
um beijo de sonho em longas estradas
diante do sol ao pé de montanhas...
Cantigas de versos rimados diante
da tarde azulada e serena que desce
palavras etéreas que são murmúrios
de lábios falando nas horas da prece.
Embalos de berços, cantigas de água
passando, correndo, por dentro dos rios...

Teus olhos são luzes no meio da sombra
— da noite vazia
— da noite tão grande!
Que a ausência do sono aparenta maior...

. . . .

Ah! mãos tão geladas!
Ah! frases não ditas!
Ah! beijos guardados...
E o horror dessa noite sem côr-infinita!

. . . .

Que fôrça tão grande que têm os teus olhos
Que apagam meu sono no meio da noite?...

"Minha jangada de bambu"

Adauto Pontes

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EDITADO pela Companhia Editora Americana — Rio, acaba de aparecer mais um excelente livro do escritor Renato de Alencar.

Minha Jangada de Bambu é título um tanto fraco de um livro vigoroso, romance de ação contínua, belo pela própria simplicidade com que foi escrito, sem lances de aventuras nem tragédias passionais. Entretanto, prende-nos a atenção da primeira à última página.

Em *Minha Jangada de Bambu* o autor retrata com mestria o panorama do atraso intelectual em que vivem milhões de brasileiros nos sertões nordestinos. São populações à margem da civilização, corroídas por tôdas as doenças imagináveis, vítimas de flagelos periódicos, ignorantes, profùndamente ignorantes, secularmente ignorantes, querendo combater cheias de rios com rezas, e epidemias de varíola com procissões e ladainhas.

As personagens, descritas com pena de mestre, desfilam no livro. E são tão reais, tão objetivas que podemos identificá-las. São tipos que conhecemos, que existem, que sempre existiram. E' o dr. Luís, médico distinto, maçon, homem de idéias largas que não hesita em deixar se inaugure, em sua própria casa, um culto protestante, sob a violenta indignação do padre Simeão que manda a molecada apedrejar a casa; é o menino que comia vício (terra) e que dormia de mãos amarradas com uma cruz atada ao punho da rêde, a fim de que o cão (diabo) não viesse tentá-lo, única terapêutica que seus pais conheciam para combater o mal; é Chico Doido, débil mental, ridicularizado pelos moleques; é o professor primário ensinando gramática e aritmética por métodos antiquados, com bolos, castigos e descomposturas. Tôda a vida, enfim, de uma cidade pequena, com os seus tipos característicos e mexericos das mulheres desocupadas.

O autor, em diálogos simples, põe o leitor ao corrente do por que da ignorância dos nossos patrícios do interior:

— Menino, onde estuda você?
— Em canto nenhum...
— Sabe ler?
— Não senhora..
— E por que não vai para uma escola?
— Porque ajudo papai o dia todo.
— E à noite?
— De noite não tem escola...

E' êste o círculo vicioso da mocidade dos sertões brasileiros, onde não há indústrias, porque há o latifúndio, onde não há vida intelectual, porque há o trabalho escravo do campo, e o trabalhador não tem aspirações, porque não é sua a terra que trabalha.

Quando chega a epidemia de varíola, temos uma noção nítida da profundeza da ignorância em que vivem mergulhados milhões de patrícios nossos. As cenas dantescas descritas com realismo pelo autor nos emocionam e nos angustiam, como se estivéssemos no cenário da tragédia. Morreram centenas de pessoas, antes que o auxílio oficial chegasse, porque a máquina burocrática é emperrada e as vias de comunicação, péssimas.

O romance é, em parte, uma autobiografia. O autor viveu-o. Foi criado no ambiente que tão bem descreve. Possuiu, certamente, a célebre jangada de bambu que dá nome ao livro. E nada nos emociona mais que as nossas recordações da infância, aquilo que constituiu, em determinada fase de nossa vida, a nossa mais alta aspiração.

A criança vive num reino encantado onde tudo é grande, tudo é belo, tudo é maravilhoso, porque vive da imaginação e pela imaginação. Quando nos tornamos adultos, saímos do reino de nossa fantasia e entramos na dura realidade da vida que se torna insípida, desenxabida.

Quando eu era pequeno, morava, em Olinda, numa casa onde havia, ao que me parecia, no quintal, imponente escadaria de pedras que se me afigurava ter pertencido a majestosa construção antiga. A minha imaginação infantil trabalhava e dava aspectos fantásticos à velha escadaria. Depois de homem, muitos anos depois, voltei a revê-la casualmente: era uma pequena escada de tijolo, sem imponência, sem majestade. A minha febril imaginação infantil é que a fazia imensa, magnífica, grandiosa, fantástica.

Certo, a jangada de bambu de Renato de Alencar era insignificante e o rio onde praticava as suas estripolias bem menor do que lhe parecia na infância, mas era a embarcação que sua imaginação elevara à categoria de símbolo.

Todos tivemos, na infância, a nossa jangada de bambu e é por isso que o livro de Renato de Alencar nos desperta tantas reminiscências belas, tantas emoções suaves que afinal de contas constituem a parte mais bonita de nossa vida.

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-B
547-P-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, [illegible]

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2092
IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, [illegible]

TRADIÇÃO E SOCIOLOGIA

Else Machado

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EMBORA o natural desenvolvimento da civilização ocasione uma incessante reforma de gôstos, costumes, instituições e valores, reforma que é tàcitamente adotada pela grande massa popular, a tradição nunca perde a importância cultural e social; assim como o nosso organismo está física e espiritualmente apegado ao momento atual, também está prêso ao momento anterior, por elos tão fortes que ainda não foram suficientemente descobertos e explicados por tôda a sabedoria do mundo. O passado da humanidade é a misteriosa raiz que se avoluma através das gerações, daí a sua influência nos estudos sociológicos; e o amor às coisas tradicionais imprime o sêlo da distinção nos indivíduos, nas famílias e nas sociedades. A reação humana, dentro de normas comuns, é amar as memórias felizes e relembrá-las sempre que oportuno; quanto ao passado infeliz, geralmente constitui lembrança molesta, e o esfôrço da maioria dos homens e das mulheres é destruir as reminiscências ligadas à infelicidade. Para os estetas e os intelectuais, entretanto, a infância e a juventude vividas entre privações e tristezas valem tanto quanto as vividas em circuntâncias propícias; e às vêzes valem mais, pois êles têm o dom de transformar as emoções e as recordações primitivas em obras de sensibilidade e de inteligência.

Muitos jornalistas procedem idênticamente; precisando dia a dia de matéria literária para entrar em contacto com o povo, arrecadam da consciência e da sub-consciência os temas de épocas pregressas, com que compõem crônicas comoventes ou pitorescas. Nesta categoria está justamente enquadrado Hermano Requião, secretário do *"Diário de Notícias"*, que desejando colaborar no 4.º centenário da Cidade do Salvador, escreveu quatorze crônicas rememorativas e juntou-as sob o nome de "Itapagipe", num caderno que vem sendo bastante comentado. Homem de raciocínio lúcido, gesto sóbrio e linguagem direta, o autor não entretece um enrêdo, não tenta malabarismos de estilo, nem deixa entrever se foi feliz ou infeliz durante aquêles momentos anteriores, a que se sente prêso pela viveza da memória. Não quer fazer auto-biografia e sòmente tenciona objetivar o arrabalde baiano onde nasceu e onde viveu alguns anos; quem adquire, por isto, o direito de condená-lo? Na impossibilidade de invadir os recantos subjetivos do comedido jornalista, o público se contenta com uma dúzia e pouco de crônicas, não há outro jeito.

Joel Silveira prefaciou o livro, apresentando-o como uma sequência de quadros rápidos, de verdadeiros poemas em prosa. Realmente, existe poesia nos quadros, porque não se admite um bom quadro sem inspiração poética; e igualmente existe material histórico tocado de ousado realismo, porque é inútil falar sinceramente sôbre assuntos terrenos sem mencionar os seus aspectos grosseiros. Embora não use tom ofensivo aos melindres do pudor, Requião não se limita às belas e aprazíveis recordações da fase em que vestia calças curtas; em "Itapagipe" está incluída a tradição de vulgaridade, de corrupção e de miséria que dominavam na Bahia de 1918 a 1925, como dominam em tôdas as terras e em todos os mares desde a criação do mundo. Portanto, há descrições feitas com franqueza; o professor Honorato, por exemplo, é exibido num encaixe de hábitos feios e sujos; a infalível fraqueza da carne aparece nas aventuras do Muro Preto; a ridicularia das criaturas é patenteada na casa do Juvenal, quando a cara-metade o presenteou com um bebê; e no forrobodó da praia de São João é acentuado o escandaloso efeito do álcool e da liberdade excessiva.

Para não se redigir um comentário que ocupe tantas páginas quantas as ocupadas pelas crônicas, basta destacar os seguintes motivos regionais e tradicionais: o atraso da aprendizagem primária, as exigências da moral familiar e social, as solenidades religiosas, as canções e os ranchos populares, os namoros e os vários divertimentos, os aparêlhos e os processos de iluminação, as relações entre os empregadores de fábrica e os operários, as peripécias das feiras locais, as peculiaridades culinárias e os engraçadíssimos resguardos das matronas. De capítulo em capítulo o cronista evidencia as práticas familiares, as sociais e mormente as religiosas, o que não é de admirar na Bahia, ponto de centenas de igrejas e de intenso clericalismo; as narrativas são temperadas com o vocabulário local, e os têrmos nortistas soam aqui na metrópole com um quê de atraente originalidade.

Palavras, atitudes e atividades pessoais simultâneamente servem ou para revelar ou para esconder os segredos de uma individualidade; eis a razão pela qual o leitor fica em suspenso no ato de interpretar o escritor itapagipano, que excepcionalmente alude a seus íntimos sentimentos: adivinha-se, contudo, a sua tendência democrática, que de página em página se insinua, e decerto assenta bem num descendente de gente conceituada: assenta bem, e reafirma a proverbial acessibilidade dos filhos dêstes brasis. Tudo analisado e somado, conclui-se que "Itapagipe" é capaz de captar a simpatia de lexicógrafos, folcloristas, historiadores, psicólogos e sociólogos. Modesto entre os modestos, Requião naturalmente se assusta ao ler a citação dos sociólogos, mas num minuto recebe a justificação: — apesar da ausência de método no seu regresso às quadras de antanho, o cronista sabe prontamente se comunicar com o leitor, despertando-lhe inicialmente a curiosidade: da atenção curiosa passa-se à visão concreta de lugares, personagens e comportamentos: visualizando a região e os costumes, não demora o encadeamento das idéias, e então os espíritos especulativos percebem ótimas sugestões para pesquisas sociológicas. Não é a velha Bahia uma abundante fonte de realidades brasileiras? Queira ou não o despretensioso jornalista, a sua quase ingênua enumeração de cenas, pessoas, hábitos e instituições é uma autêntica exposição de entidades e fenômenos sociais.

Como se vê, o conjunto de informações oferecidas por Hermano Requião às letras patrícias não se presta à crítica ligeira; numa leitura de consulta, tendo-se o cuidado de destrinçar as emoções, as lembranças, as sugestões, e de estabelecer confronto com os documentários passadistas publicados por outros escritores, inclui-se Requião no rol dos que contribuem, com menor ou maior parcela, para o conhecimento do caráter nacional, do "ethos" brasileiro que os homens de ciência procuram com tamanho empenho. Não importa que os motivos regionalistas e tradicionalistas tenham o feitio de crônicas-relâmpagos, sem orientação histórica; o que importa é a veracidade das comunicações.

Sincero e honesto consigo m… o autor vive quietamente, … gue à diária labuta da impr… mas, o destino literário é uma … ça como qualquer outra, e "… gipe" pousa de mansinho … miliar das investigações sociológ… Depois de sua recente vi… Bahia, o jornalista pôde arm… de coragem, pondo de lad… inibições e desenterrando da … sciência e da subconsciência … profundas raízes do começ… existência. Não faz mal que … teja na dezena dos quarenta … experiência da maturidade … ciona desembaraço e aumen… cabedal de acontecimentos, … nários e de comparsas grad… miúdos.

Alguém, que deveras apreci… objetos e os estudos de cunho … gional e tradicional, colocou … exemplar de "Itapagipe" sôbre … tigo consolo de jacarandá, … dente da Bahia; em convívio … mônico repousam estas duas … tras da arte e da história … Estado que, a partir do pe… colonial, é notável propulsor … civilização brasileira. Mudem … gostos e os costumes, de a… com as imposições do progr… mas não se abandone o culto … passado, quando êste desemp… importante papel em nossa cul…

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

VALIOSA contribuição ao estudo da literatura contemporânea é a que oferece o crítico inglês C. M. Bowra, detentor da cátedra de Poesia na Universidade de Oxford. Em 1943, num volume já agora clássico The Heritage of Symbolism *(Macmillan e Co., Londres), êle retraçou a evolução da poesia européia de 1890 a 1939, um movimento dos mais importantes da literatura ocidental moderna, o que teve origem, como é sabido, nas idéias dos simbolistas franceses. Indo às raízes do movimento, Bowra estudou-lhe as características e teorias básicas, seguindo o desenvolvimento que elas tiveram na poesia européia através da obra de algumas das figuras de maior projeção, Valéry, Rilke, Yeats, George e Block. A originalidade do autor consistiu em levantar um quadro de conjunto, mostrando o movimento como em todo, sem deixar de analisar as qualidades individuais dos poetas por êle julgados representativos. A despeito de discordâncias que possa suscitar no que tange à interpretação do movimento, nas suas idéias e figuras, é obra indispensável ao bom conhecimento da literatura contemporânea.*

* * *

Segundo o mesmo método anteriormente adotado, — o de traçar um quadro de uma época literária através da interpretação de um grupo de figuras representativas de suas características ideológicas e técnicas fundamentais, — o professor Bowra deu a lume faz pouco outro volume, no qual se propõe estudar a poesia de 1910 em diante, isto é, a da geração que imediatamente se seguiu à dos post-simbolistas. A diferença do volume anterior, no atual o autor não discute os poetas selecionados no todo de sua obra ou de suas carreiras, "mas naquilo que parece ser o mais significativo, obras isoladas, aspectos ou fases, na esperança de que isso torne mais claros os problemas e objetivos do movimento". A presente obra é assim, como diz o próprio autor, a continuação da primeira: C. M. Bowra, The Creative Experiment *(Macmillan & Co., Londres, 1949).*

* * *

Como bem indica o título, o traço fundamental que êle encerra no movimento é seu "experimentalismo", isto é, o esfôrço experimental que é uma espécie de denominador comum da poesia nesse período, e que êle procurou exemplificar pelo estudo de sete poetas exponenciais do movimento: o grego Cavafy, o francês Apollinaire, os russos Mayakovsky e Pasternak, os espanhóis Lorca e Alberto, o inglês Eliot. Na obra dêsses poetas, acha-se definido o experimentalismo técnico em que procuraram esmerar-se os movimentos revolucionários da poesia contemporânea. Dominando as línguas originais em que se expressaram, e sem nenhum academismo, Bowra oferece obra legítima de crítica, debatendo e esclarecendo os principais problemas doutrinários e técnicos sugeridos pelo movimento, e que têm significação não só para a época que também para para a literatura de todos os tempos.

* * *

Outra fonte que se vai tornando também obrigatória para os estudiosos da literatura contemporânea é a série Writers of To-day, *organizada por Denys Val Baker, a primeira das quais foi publicada em 1946 e a segunda em 1948, pela editora Sidgwick and Jackson de Londres. São pequenas coletâneas de ensaios assinados por críticos de renome sôbre algumas das figuras de maior relêvo das letras européias em nossos dias. E' assim que na primeira série tivemos estudos sôbre* Aldous Huxley, André Gide, James Joyce, Edith Sitwell, Arthur Koestler, Garcia Lorca, T. S. Eliot *e* E. M. Forster. *Na segunda série, melhor do que a primeira, há os estudos seguintes:* Hemingway *por M. Couley,* Sartre *por H. Happenstall,* S. Maugham *por L. Marlow,* Virginia Woolf *por John Lehmann,* Silone *por G. Woodcock,* Auden *por R. Mason,* E. Waugh *por R. Macaulay,* Liam O'Flaherty *por Sean O'Faolain,* Thomas Mann *por Charles Meider. Naturalmente, obras dêsse feitio não podem deixar de ser desiguais, alguns dos ensaios melhores do que outros. De modo geral, todavia, constituem excelente repositório de dados e interpretações sôbre a literatura hodierna, valiosos instrumentos de trabalho e compreensão portanto.*

* * *

"Se contemplamos a paisagem artística o que salta abundantemente aos olhos é a imperfeição do preparo técnico. O experimentalismo dos "modernistas" de minha geração já por vária parte se confundia com a ignorância e foi defesa de muitos. Mas ainda a maioria dos meus contemporâneos vinha de costumes mais enérgicos em que não se passava por decreto. E todos os que resistiram ou parecem resistir à filtragem dos anos, foram técnicos honestos de suas artes... Foi bem fatigante a experiência que tive, fazendo da técnica o meu cavalo de batalha nas críticas literárias do "Diário de Notícias". *Não deixei de ser compreendido, e fui até muito bem pelos culposos, embora êles não pudessem atingir tôda a extensão do meu pensamento. Muito poucos perceberam a lógica de quem, tendo combatido, não pela ausência, mas pela liberdade da técnica num tempo de estreito formalismo, agora combatia pela aquisição de uma consciência técnica no artista, ou simplesmente de uma consciência profissional, num período de liberalismo artístico, que nada mais está se tornando que cobertura da vadiagem e do apriorismo dos instintos". Mário de Andrade, "A Elegia de Abril",* Aspectos da Literatura Brasileira, *página n.º 241.*

* * *

Essas palavras do grande Mário, acima citadas e subscritas plenamente, poderiam servir de epígrafe à presente seção, pois representa um dos princípios centrais que a norteiam.

Crônica Filosófica

AS ORIGENS

Geraldo Pinheiro Machado
Antonio de Rezende Silva

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COMO num quadro, vamos portanto ver na realidade histórica o fato filosófico.

Na Grécia teve origem a Filosofia, e, de Tales de Mileto (aprox. 624-546 A. C.), o primeiro, a Aristótels (384-322), atingiu -à maturidade.

Sócrates é um momento tão importante nessa gênese, que o período pode ser dividido tomando-o como referência:

— filósofos pré-socráticos;
— os sofistas e Sócrates; e
— Platão e Aristóoteles.

Tales é o primeiro porque com êle se iniciou o pensamento filosófico. Não que êle já tenha tido êxito em dar do mundo uma explicação racional (distinta da religião, isto é, com a razão de veracidade não tomada da autoridade da explicação religiosa): nem porque tenha atingido completamente a uma "sabedoria humana", pois êle estava de fato preocupado, o que é multíssimo compreensível nessa idade filosófica, com as coisas mais imediatas, — a terra, a água, os astros e as figuras (1). Mas porque dentre os chamados "sete sábios da Grécia", todos os outros foram orientadores dos costumes de sua cidade, moralistas, legisladores; êle só foi um especulativo.

Ora, tanto mais seja o saber procurado por si mesmo, e não por uma utilidade, tanto mais é filosófico. Na medida em que tem menos relação com alguma utilidade, na mesma medida o saber é procurado por si mesmo, evidentemente. Por isso é que as ciências mais especulativas aparecem mais tarde, e a filosofia, a eminentemente especulativa, mais tarde de tôdas, depois que os povos atingem a um grau de civilização em que, pelas condições sociais favoráveis relativamente às necessidades mais exigentes da vida, algumas pessoas ou alguma classe (como os sacerdotes no Egito, que por isso foi o berço da Matemática, segundo Aristóteles) dispõe do indispensável vagar (2) para se dedicar ao estudo "desnecessário".

Mesmo êsses primeiros homens que desejavam conhecer a origem do mundo, pois que isto não socorre a nenhuma das necessidades da vida, faziam-no para se livrarem da ignorância (isto é, para saber, como um fim).

PRE'-SOCRÁTICOS

Alguns fragmentos, indicações fornecidas por Platão, por Aristóteles, por analistas e doxógrafos, — são as fontes relativamente à opinião dos filósofos dêste período (3).

Pelas regiões em que exerceram sua atividade são denominados os grupos que se constituíram segundo as primeiras tendências do pensamento filosófico:

— os jônicos (Tales e outros, das cidades colonizadas pelos jônios na costa ocidental da Ásia Menor);
— os itálicos (Pitágoras e sua escola); e
— os eleatas (Xenófanes, Parmênides, de Eléia, Itália meridional).

Não há uma ordem cronológica pròpriamente entre essas escolas; são tôdas dos séculos VI e V a. C.

Tales e os mais antigos, analisando as mutações e transformações por que passam os corpos, e que é o fato de observação mais generalizado na natureza, achavam que uma certa substância (que denominavam "elemento") persistia através dessas modificações, era o sujeito comum de tôdas elas, e entrava, portanto, na composição de todos os corpos. Pensavam que o mundo se originara de um (ou mais) elemento que aparecia como *aquilo de que é feito* tudo o que existe. Em cada coisa "aquilo de que ela é feita" é o seu princípio material, a matéria. A indagação dêsses primeiros filósofos se orientava nesse sentido porque êles não conheciam os outros princípios dos entes. Quase como a criança: ou um pouco como o que ocorre a cada homem que só depois de ter muitos conhecimentos, e pelo labor mais profundo da inteligência, é que conhece as razões mais escondidas dos seres, como a forma e o fim.

Tales achava que o elemento único de que eram feitas tôdas as coisas era a Água. Anaximenes, o Ar (pneuma). Anaximandro, o Apeiron ("infinito", exigindo esta tradução certa precisão). Empédocles de Agrigento, que eram quatro elementos: Terra, Água, Ar e Fogo.

Podemos dizer que esta foi a fase "infantil" do pensamento filosófico, mas com inteira seriedade e sem o mínimo sentido pejorativo. Como qualquer coisa que deveria por sua natureza ser assim. Do mesmo modo que o homem para chegar a ser homem plenamente precisa antes ser menino (4).

Heráclito, de Éfeso (aprox. 540-475) leva heròicamente, segundo a expressão de Maritain, o pensamento jônico aos seus primeiros princípios metafísicos. Êle não representa um progresso no rigor do têrmo sôbre os seus ante… res, porque parece que não … cou sua investigação no … de descobrir uma outra esp… causa.

A sua opinião se constitu… oposição ao homem comum … qual aliás tinha um grande … prêso). O êrro da multidão … ver, é atribuir às coisas um… sistência. Nada no mundo é … vel. Tudo muda sem cessar, … um rio onde as ondas nova… purram as antigas. Na real… não descemos no mesmo rio … somos os mesmos que de pr… (5). Tôda espécie de perm… cia das coisas é pura ilusã… Nenhuma coisa permanece … lo que ela é, tudo se conver… seu contrário, tudo muda em … tudo é tudo. O dia é ora … curto, ora mais longo. Do … modo a noite. O calor e … dade se substituem mutuam… O sol é às vêzes mais aproxi… às vêzes mais distanciado. … é visível se torna invisível … é invisível se torna visível. … cede ao outro. Um é destruíd… outro. O grande alimenta-se … queno; o pequeno do grande.

O dia e a noite são uma s… sa, isto é, um mesmo ente … claro ora sombrio. Não há … rença alguma entre o que é … dável e o que é nocivo, en… alto e o baixo, o começo e … o mortal e o imortal. A do… a saúde, a fome e a saciedade … trabalho e o repouso, são … cos. Dia e noite, verão e … guerra e paz, abundância … sez: tudo é um; tudo se … em tudo. O que vive, mo… que é morto se torna vivo … é jovem vem a ser velho, o … velho, jovem. O que está … dorme; o que dorme, … escoar do nascimento e da … não se detém jamais.

O símbolo que Heráclito … o que de fato se aprese… natureza como dotado de … mobilidade: o fogo. Símb… "impeto", do princípio se… movimento, cuja diferencia… sulta nas diversas co… existem.

Na mutação, no "escoa… Heráclito não encontra um… tância que muda: a pró… tação é a única realidade … realidade vai absorvê-lo … mente, e êle fixa assim, … Maritain, "um dos têrmo… mos do esfôrço especulativ… êrro", porque nega a enti… coisas. Pois — refere-se a … les a êste filósofo — di… todos os entes são um, "… mente dizer que êles s… dizer que êles são nada", … próprio do que existe na … é a singularidade (um … outro)

Enquanto os jônicos … essa direção, duas corrente… dências muito diversas … volveram no outro ext… mundo grego: os pita… os eleatas.

(1) — Tales é um dos homens … renome entre os anti… nomos e matemátic… São inúmeras as refe… tas a êle pelos escri… gos (V. Zeller, La P… des Grecs, T. I.).

(2) — Somado à "não m… pensável estabilidade … ção", acrescenta Com… penseurs de la Grè… 1908

(3) — De Wulf, Précis d'H… la Philosophie, 1918 …

(4) — "Por esta escola jônica … mitiva — observa Ma… que se chama "hilo… que atribui vida … ria (hile), vemos q… ter pelo que há de … mentar em filosofia … nas como o "monism… lista", que ensina … de uma só substância … — e o "evolucion… quer explicar tôda… pelo desenrolar his… desenvolvimento ou … lução" de qualque… pré-existente".

(5) — Usamos nesta como … tes expressões, a … rada por Zeller, La P… des Grecs, Hachette, … me II, 107 sgs.

Aqui d'El Rey

(Conclusão da 1.ª p…)

… pequeno grupo, que des… duzir a façanha de Ro… associar sozinho o seu … dade renascida — pode… cada um associar o seu … uma casa, a uma rua, … ça, da qual ficará sendo … nho e guardião. Será … bela e digna de passar … nome adiante, ligado … mais puro temos como … como patrimônio artíst…

IMPORTANTE — Qu… ta em dinheiro, pequen… de, será bem recebida … mente anotada no livro … feitores de Ouro Preto … tâncias deverão ser … senhora Rodrigo Mel… Andrade, na Diretoria … mônio Histórico e Art… nal, no … andar … do Ministério da E… nado no Castelo. Rio.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O LIV SALÃO NACIONAL (II)

FLÁVIO DE AQUINO

«Paisagem», de Pedro Zaque

Devemos voltar ao Salão; eis um dever sufocante. Preferiríamos falar do abstracionismo, da decadência do "metier", de coisas mais vagas, mais inspiradoras e menos enfadonhas. Mas o Salão está lá com tôdas as suas medalhas, seus diplomas, sua importância oficial e grandiloquente. Devemos voltar, mesmo que a crônica de hoje seja, com raras exceções, uma crônica dos ausentes — uma crônica de Portinari, de Segall, de Burle Marx, de Santa Rosa, de Di Cavalcanti, de Volpi, de Flávio de Carvalho, de J. Pedrosa, de Bruno Giorgi, de Ceschiatti — uma crônica dos que lá não compareceram. E' verdade que lá se vê Pancetti, Guignard — o pobre grande Guignard que ainda acredita na poesia simples dos meninos de olhos doces e azuis — Ohashi, Livio, Abramo e outros raros. Serão êles o objetivo do nosso artigo de hoje, êstes "poucos cristãos para tão grandes mouros". Acham-se sufocados por enormes telas corruscantes de sedas e de caldeirões de cobre pintados só à mão; de Cristos literários rodeados de personagens de teatro e que teatralmente assistem a um Deus que morre.

A abstenção da grande maioria dos nossos melhores artistas, tanto do lado moderno como do conservador, poderia dar margem a largas reflexões sôbre o Salão. Algo está errado, tanto no Salão como nos ausentes e é necessário e urgente uma nova base de estudos e concessões tanto do regulamento como dos artistas, para que o Salão seja realmente o balanço anual das nossas atividades artísticas. A continuar como está, dentro de poucos anos estará liquidado. O que, sem dúvida, é mal.

Vejamos, porém, os poucos, os raros, os loucos — como diria H. Hesse. Hoje virão os laureados, aquêles cuja responsabilidade é maior.

Pancetti está emparedado entre enormes telas. Pancetti o marinheiro que antes de aprender a pintar viajou e aprendeu a olhar a vida, a ver o mar infinito e solitário, e que, tão logo aprendeu a desenhar, transformou em arte tôda a sua imaginação colorida e pura. Olhai a paisagem da esquerda, a menor. Vêde como é triste e digna. Um verde, algum azul, um pouco de cinza, uma nota de vermelho bastam para que êle nos sugira a água profunda e calma, o mar com todo o seu infinito limitado por belos e luminosos no espaço, tudo o que traduz a solitária poesia do oceano — motivo do qual muitos, com todos os recursos da imitação, só conseguem tirar pobres efeitos pirotécnicos. Pancetti é sóbrio, é simples sem ser pobre e, se bastasse um só artista para salvar êste Salão, Pancetti o salvaria.

De Ohashi, o pintor nipo-brasileiro já falecido, há duas belas paisagens de Paris; um Paris a Utrillo, chuvoso e intimista. Ohashi harmoniza côres tristes com justeza, com a sensibilidade requintada de artista internacional. Sua poesia é de poucas palavras mas é bela, silenciosa e sugestiva.

Das duas telas de Guignard a do "retrato do menino", sem dúvida, é a melhor. Se no retrato da senhora Hélio Peregrino êle se deixa arrastar pelo grafismo e construindo sua tela mais pelo desenho do que pela côr deixa que um fundo amorfo perturbe a unidade, na segunda vinga-se da crítica. Tela suave e pura, cheia de côres vivas, de um desenho sutil, na qual o verde forma o clima da composição. Nela Guignard encanta-se de côr e renovado e embriagado de luz volta aos velhos tempos das meninas de "olhos côr de sonho", como uma vez já disse a seu respeito o poeta Manuel Bandeira.

Como Pancetti Pedro Zaque gosta da simplicidade, mas vai além, gosta também da pobreza voluntária. Suas paisagens calmas, variações sôbre o mesmo tom, dão a medida da sua arte. Seu gôsto pela disciplina construtiva, seu desejo de atingir uma arte de síntese, constróem-lhe uma arte pessoal, sem maneirismos. Se ainda não chegou ao máximo das suas tentativas, tão pouco retrocedeu ou está parado.

Inimá, um dos mais fortes candidatos ao prêmio de viagem ao estrangeiro, mandou duas telas: um "casamento" e uma "paisagem". A primeira, cujo belo fundo de montanhas verdes e casas pitorescas é perturbado pelo primeiro plano, embora menos vigorosa do que a segunda, representa, talvez, uma saída para sua arte de até há pouco. A paisagem, cujos brancos excessivos destróem, por vêzes a harmonia do todo e suprimem os valores, agrada, no entanto, pelo vigor, pela quase brutalidade com que se expressa a sua forte e indiscutível vocação.

J. Morais ainda hesita no caminho a conduzir a sua inspiração. Dirigindo-se para as côres violentas não conseguiu ainda o acôrdo justo, a síntese que lhe daria sobriedade e construção. Construindo, ora pela côr ora pelo desenho, colocá côres brutais que sofrem sob as pinceladas convencionais que buscam um brilho ilusório e acadêmico de carnes e de tecidos e uma pintura que deveria ser simples se faz complicada e entorpecente. J. Morais é um caso inexplicável pois, para nós, constituía uma real esperança, uma vocação indiscutível para a nossa pintura.

Continuaremos.

DESENHO DO MÊS — Trabalho escolhido como … apresentado à seção "Movimento Artístico" pela jovem pintora Noêmia Guerra.

Noticiário

FRANCISCO DE ANDRADE foi o artista agraciado pelo Salão de 49 com a medalha de honra. Num pleito renhido, sob a presidência do dr. Rodrigo de Melo Franco e pela votação dos artistas expositores já laureados com prêmios iguais ou superiores à medalha de prata, o autor do Tiradentes que se ergue em frente à Câmara dos Deputados, teve, assim, a última e mais honrosa premiação. No primeiro escrutínio Francisco de Andrade obteve 31 votos, contra 13 de Helios Seelinger e 4 de Jordão de Oliveira, não atingindo, pois, maioria absoluta exigida. Realizado o segundo, o escultor patrício obteve-a. Após o ato o dr. Rodrigo de Melo Franco usou da palavra saudando o vitorioso.

NA GALERIA TENREIRO-LANGEBACH, na rua Barata Ribeiro, em Copacabana, continua a exposição de algumas das melhores telas de Cândido Portinari. A iniciativa simpática teve e continua a ter grande afluência de visitantes.

VITOR MELO, aluno de Armando Viana, inaugurou, quarta-feira última sua exposição no saguão do Liceu de Artes e Ofícios, sob patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

MARIO BARATA, conhecido crítico de arte há pouco chegado da Europa, realizará uma série de sete conferências que começarão no próximo dia 8 no auditório do Ministério da Educação. Suas conferências, que versarão sôbre aspectos da pintura moderna, constituirão, sem dúvida, uma atração e motivo de reflexões para o público e para a crítica.

NO MUSEU DE BELAS ARTES encerrou-se, dia 30 último, uma das mais interessantes exposições no gênero, a exposição de xícaras antigas, contribuição de inúmeros colecionadores particulares.

OS PINTORES BOLIVIANOS José Ostria Barros e Mário Eloi Vargas expõem atualmente no 9.º andar da A.B.I. Em viagem de estudo pelo nosso país, êstes dois moços trazem o abraço fraternal de um nosso povo irmão. Com mais detalhes ainda trataremos dêles.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 15-B — Tel.: 32-3367.
De 1 às 7 horas.

CLINICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
Docente da Escola de Medicina e Cirurgia
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 55, s. 404 — 42-5591

MOVIMENTO LITERÁRIO

VÁRIAS NOTÍCIAS DE LIVROS

RAUL LIMA

Tiradentes

Hugo Bellard, autor de "Ajuricaba, o guerreiro manau", é também o de outro poema heróico, intitulado "A segunda visão de Tiradentes", do qual fêz uma nova edição, limitada, na capital amazonense.

"Queda do Império"

Saíram enfeixados no tomo VII do volume XVI das Obras Completas de Rui Barbosa os artigos da autoria do grande periodista publicados no antigo "Diário de Notícias" do Rio de 1 a 30 de outubro de 1889.

Na conformidade do plano traçado para a edição sistemática que a Casa de Rui Barbosa está realizando êsse é pois o penúltimo tomo, concluindo-se o volume com o período correspondente à última quinzena de vida da monarquia.

Escritos de grande importância são aí encontrados inclusive a conhecida análise do estudo sôbre o Brasil inserido na "Grande Encyclopédie Française".

"Silvinho"

O sr. João de Camargo é um avô ilustre que escreveu para o neto, Silvinho, lições que enfeixou em livro, compondo assim um repositório de leitura muito recomendável para as crianças ao nível do curso primário.

São páginas de instrução moral e cívica, prosa e verso, em que se vê o homem de letras servindo ao educador de mais de trinta anos delavor.

"A cidade sitiada"

Clarice Lispector teve uma entrada vitoriosa na literatura nacional, com o seu romance "Perto do coração selvagem", sucesso de crítica que o público referendou esgotando ràpidamente a edição. Publicou depois "O lustre" que fixou o seu lugar na atual geração de ficcionistas brasileiros e escreveu, na Suiça, "A cidade sitiada" que a editora A Noite acaba de lançar num volume de apreciável feição gráfica.

Os críticos dispensarão a merecida atenção a êsse livro cuja densidade logo se percebe, na prospecção dos caracteres e das vidas que se movimentam na "cidade sitiada".

"Catalina"

Acabam de ser adquiridos pela Editôra Globo os direitos de tradução de vários livros de W. Somerset Maugham, entre êles seu último romance «Catalina». Esse livro, que já está sendo traduzido por Leonel Valandro, deverá ser lançado dentro de dois a três meses. A mesma editora reeditou «Férias de Natal», do mesmo autor.

"In memoriam"

O Departamento de Imprensa Nacional ofereceu à Academia Fluminense de Letras uma bela plaquete «In Memoriam de Casemiro de Abreu», contendo profusa e importante documentação iconográfica sôbre o grande poeta romântico nascido em Barra de São João, Estado do Rio.

Charles e Mary Lamb

Charles e Mary Lamb são, na história da literatura inglesa, duas figuras da maior significação e também daquelas que têm merecido na Inglaterra e fora dela, a mais viva simpatia dos amantes das letras. A tragédia que desabou sôbre suas vidas parece haver tornado a presença dessas vidas uma espécie de necessidade a todos aquêles que se embarafustam pelas páginas das letras inglesas. Mary Lamb assassinou a própria mãe num acesso de loucura, e essa tragédia perseguiu-a a vida inteira e foi motivo de ataques incessantes durante tôda a sua existência. Esses dois irmãos, contemporâneos de Southey, Coleridge, Hazlitt, Godwin e muitos mais foram um caso singular, pois o que Mary Lamb deixou escrito há de ser descoberto nas páginas do próprio Charles Lamb, tão íntimas foram as suas vidas e vocações. Por certo a crítica tem dado muito mais atenção a êsse Charles Lamb, mestre no ensaio e na crítica, do que a Mary Lamb. Nem por isso se pode deixar em segundo plano Mary Lamb que recentemente mereceu as atenções de Katharine Anthony no livro editado em Londres, por Hammond, Hammond & Co., "The Lambs — A Study of Pre-Victorian England".

OBRAS COMPLETAS DE DOSTOIEWSKI

Com «O Idiota», um dos grandes romances de Dostoiewki, a Livraria José Olímpio Editora prossegue o lançamento das Obras Completas e Ilustradas do genial escritor russo, dentro de um plano absolutamente inédito e original em língua portuguêsa, ou mesmo em outras línguas. Dostoiewski, como se sabe tem sido um dos escritores menos favorecidos em língua portuguêsa pois que as edições de seus livros sucedem-se em geral num clima deficiente de traduções. Seus grandes romances nunca mereceram edições integrais, traduções rigorosamente fiéis, prefácios explicativos, o que só agora vem acontecendo com o atual esfôrço da Livraria José Olímpio Editora, que do grande escritor já publicou seis obras, assim discriminadas: «Humilhados e Ofendidos», «O Eterno Marido», «O Jogador», «Recordações da Casa dos Mortos», «Nietotchka Niezvanova» e «Crime e Castigo», todos cuidadosamente traduzidos, prefaciados e ilustrados, honrando assim não só o nome do romancista como a própria indústria do livro brasileiro. A êsses romances seguir-se-á em breve «O Idiota», uma das obras capitais do extraordinário russo, numa edição integral em 2 volumes, traduzida por José Geraldo Vieira, prefaciada por Brito Broca e ilustrada por Oswaldo Goeldi.

Muito Prazer...

O prazer de fumar Lincoln conquista, cada dia, mais e mais amigos para este cigarro suave e agradável.

-mais cedo ou mais tarde você também vai preferir Lincoln Por que não começa desde já?

CIGARROS Lincoln
Lincoln
CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES
80.504-L

BICICLETAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 81-A — Esquina de Buenos Aires

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fôssem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos, para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8157. DR. SOUSA RIBEIRO

O CONTO DA SEMANA

ENCONTRO INESPERADO

Johann Peter Hebel

(Tradução de Paulo Rónai e Aurélio Buarque de Hollanda)

Autor de uma coleção de poemas que alcançaram grande popularidade, Johann Peter Hebel (1760-1826), pastor luterano, diretor do Ginásio de Karlsruhe tornou-se conhecido sobretudo pelo seu almanaque, *O Amigo de Casa Renano* (1808), do qual tirou depois uma seleção de contos, *O Cofrezinho de Jóias do Amigo de Casa Renano*. São breves narrativas de autêntico sabor popular, de uma graça serena que encantava ao próprio Goethe. Uma delas, a que se lê abaixo, apresenta o especial interêsse de constituir o núcleo de um conto de Hoffmann, *As Minas de Falun*. Figurará no II volume do *Mar de Histórias*, antologia do conto mundial organizada por Aurélio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai (próxima edição da Livraria José Olímpio). — *P. R. e A. B. de H.*

HÁ mais de cinquenta anos, em Falun, na Suécia, um jovem mineiro beijou a noiva, jovem e bela, dizendo-lhe:

— Em Sante Lucia nosso amor será consagrado pela mão do pastor. Então nos tornaremos marido e mulher, e construiremos o nosso ninho.

— E a paz e o amor hão de morar nêle — disse a bela noiva com um sorriso amável — pois tu és o meu único bem, e sem ti preferiria o túmulo e qualquer outro lugar.

Mas quando o pastor os apregoou pela segunda vez em Sankt Lucia, dizendo: "— Apresente-se quem souber de algum impedimento que proíba as pessoas presentes de se unirem pelo matrimônio! — quem se apresentou foi a morte.

Com efeito, quando no dia seguinte o jovem, no seu traje prêto de mineiro, passou pela casa dela (pois o mineiro está sempre vestido em seu fato mortuário), ainda lhe bateu à janela e disse-lhe bom-dia, mas não veio dizer-lhe boa-noite. Nunca mais voltou da mina, e foi em vão que ela lhe embainhou naquela manhã mesma um lenço prêto de listras vermelhas para êle usar no pescoço no dia do casamento; como êle não viesse mais, ela guardou o lenço, chorou o noivo e nunca mais o esqueceu.

Nesse interim a cidade de Lisboa, em Portugal, foi destruída por um terremoto, a Guerra de Sete Anos terminou, o imperador Francisco I morreu; a Companhia de Jesus foi dissolvida, a Polônia dividida; morreu a imperatriz Maria Teresa, Struensee foi executado, a América tornou-se livre, e o poderio unido da França e da Espanha não conseguiu conquistar Gibraltar. Os turcos cercaram o general Stein na caverna de Veteran, na Hungria, e o imperador José morreu também. O rei Gustavo da Suécia conquistou a Finlândia russa, teve início a Revolução Francesa e a longa guerra, e o imperador Leopoldo II também se recolheu ao túmulo. Napoleão conquistou a Prússia, os inglêses bombardearam Copenhague, os lavradores semeavam e ceifavam. O moleiro moía, os ferreiros martelavam, e os mineiros, nas suas oficinas subterrâneas, escavavam a terra em busca de veios de metal.

Quando, porém, em 1809, por volta do São João, os mineiros de Falun procuravam abrir uma passagem entre dois poços, uns trezentos côvados abaixo do solo, no meio do entulho e da água vitriólica encontraram o cadáver de um moço, totalmente ensopado de vitríolo verde, mas intacto e inalterado, de tal maneira que suas feições e sua idade podiam ser inteiramente reconhecidas, como se tivesse morrido uma hora antes ou apenas adormecido durante o trabalho.

Carregaram-no para o ar livre. Mas os pais, os amigos e os conhecidos do jovem adormecido estavam mortos havia muito tempo, ninguém o identificava nem sabia nada de sua desgraça, até que chegou a noiva do mineiro que um dia, outrora, tinha ido à mina para não mais voltar.

Grisalha e encarquilhada, ela veio apoiada a uma muleta e reconheceu o noivo. Deixou-se cair sôbre o cadáver amado, mais com encantada alegria do que com pesar; custou-lhe refazer-se da longa e violenta emoção.

— E' o meu noivo — disse afinal — por quem chorei durante cinquenta anos e que Deus me permite ver ainda uma vez antes do meu fim. Oito dias antes do casamento êle desceu à mina, e nunca mais subiu.

O espírito de todos os presentes foi tomado de comoção e dó ao ver a antiga noiva sob os traços de uma velha murcha e débil, enquanto o noivo conservava ainda a sua beleza juvenil. Viam, com lágrimas nos olhos, como no coração da mulher a chama do amor da mocidade despertava mais uma vez. Êle, porém, não abriu a bôca para rir, nem os olhos para reconhecê-la.

Como era ela a única pessoa a quem êle pertencia e que tinha sôbre êle algum direito, os mineiros levaram-no para o quarto dela até se armar o ataúde no cemitério. No dia seguinte, estando já preparado o túmulo, os mineiros vieram buscá-lo. Então ela abriu uma caixinha, e retirou o lenço de sêda preta de listras vermelhas, e depois o acompanhou em seus trajes domingueiros, como se fôsse o dia do casamento e não de entêrro. Quando o depuseram no túmulo, ela lhe disse:

— Dorme bem agora, mais um dia ou dez, no fresco leito nupcial, e não te aborreças. Tenho ainda alguma coisa que fazer, mas chegarei brevemente, e dentro em pouco será outro dia. O que a terra já uma vez devolveu, não quererá guardá-lo segunda vez.

Com estas palavras olhou em derredor de si e retirou-se.

SENHORITA!
Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas etc. Serviço rápido e garantido Avenida Passos, n. 27 — 1.º andar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde. Tel.: 43-1878.

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar Tel.: 23-3840, diàriamente.

LIVROS NOVOS

Últimas novidades e reposições recentemente recebidas

FILOSOFIA

	Cr$
KUHN — HISTORIA DE LA ESTETICA, 385 págs. enc.	140,00
Spranger — LA EXPERIENCIA DE LA VIDA, 108 págs.	35,00
Ruggiero — EL RETORNO A LA RAZON, 230 págs.	112,00
Hamelin — EL SISTEMA DE DESCARTES, 400 págs.	91,00
Bacon — NOVUM ORGANUM, 340 págs.	91,00
Blumenfeld — SENTIDO Y SINSENTIDO, 148 págs.	56,00
Enriques — PARA LA HISTORIA DE LA LOGICA, 280 págs.	56,00
Fatone — EXISTENCIALISMO Y LIBERTAD CREADORA (2.ª edição)	70,00
Santayana — IDEA DE CRISTO EN LOS EVANGELIOS, 335 págs.	53,00
Malinowsky — UNA TEORIA CIENTIFICA DE LA CULTURA	49,00
Brightman — INTRODUCCION A LA FILOSOFIA, 336 págs.	84,00
Jaeger — PAIDEIA — Los Ideales de la Cultura Griega, 3 vols.	441,00
Jaeger — ARISTOTELES, 556 págs.	170,00
Ermatinger — FILOSOFIA DE LA CIENCIA LITERARIA, 530 págs.	161,00
Dilthey — POETICA — La Imaginacion del Poeta, 323 págs.	56,00
Kierkegaard — TEMOR Y TEMBLOR, 140 págs.	35,00
Schelling — FILOSOFIA DEL ARTE, 352 págs.	87,50
Vuillémin — ESSAI SUR LA SIGNIFICATION DE LA MORT, 315 págs.	84,00
Schuil — LA FORMATION DE LA PENSEE GRECQUE, 480 págs.	152,00
Nietzsche — EL ORIGEN DE LA TRAGEDIA (e outros trabalhos)	70,00
Scheller — SOCIOLOGIA DEL SABER	70,00
F. Mora — DICCIONARIO DE FILOSOFIA, 760 págs. enc.	300,00
Deschoux — ESSAI SUR LA PERSONNALITE, 380 págs.	100,00
Bachelard — LE RATIONALISME APPLIQUE	72,00
B. Russell — INVESTIGACION SOBRE EL SIGNIFICADO Y VERDAD	84,00
Garcia Morente — LECCIONES PRELIMINARES DE FILOSOFIA	84,00

PSICOLOGIA E PEDAGOGIA

Dumas — TRATADO DE PSICOLOGIA, volume II, 780 págs. enc.	420,00
Pichot — LES TESTS MENTAUX EN PSYCHIATRIE, 233 págs.	100,00
Schilder — INTRODUCCION A UNA PSIQUIATRIA PSICOANALITICA	182,00
H. Ruiz — LA CIENCIA DE LA EDUCACION, 685 págs. enc.	240,00
Mira y Lopez — EL NIÑO QUE NO APRENDE, 130 págs.	28,00
Mira y Lopez — COMO ESTUDIAR Y COMO APRENDER, 104 págs.	28,00
Mira y Lopez — MANUAL DE ORIENTACION PROFESSIONAL, enc.	175,00
Lombardo — LA ESCUELA ACTIVA ITALIANA, 112 págs.	28,00
Buhler — LA VIDA PSIQUICA DE LADOLESCENTE, 225 págs. enc.	56,00
Buhler — EL CURSO DE LA VIDA HUMANA PROBLEMA PSICOLOGICO	56,00
Szekely — LOS TESTS, 2 vols. (Com lâminas Tat e Rorschah)	420,00
Warren — DICCIONARIO DE PSICOLOGIA, 383 págs. enc.	193,00
Mendousse — EL ALMA DEL ADOLESCENTE, 350 págs.	84,00
Layard — DAMA DE LA LIEBRE — Psicologia de los Sueños	175,00
Pavlov — LOS REFLEJOS CONDICIONADOS	150,00
Dilthey — PSICOLOGIA Y TEORIA DEL CONOCIMIENTO, 486 págs.	130,00
James — COMPENDIO DE PSICOLOGIA, 575 págs. enc.	56,00
Garma — PSICOANALISIS DE LA MELANCOLIA, 519 págs. enc.	266,00
Spurgeon — NEUROSIS FRECUENTES EN LOS NIÑOS, 383 págs. enc.	266,00
Allen — PSICOTERAPIA INFANTIL, 260 págs.	56,00
Reik — EL MASOQUISMO EN EL HOMBRE MODERNO 470 págs.	112,00
Stekel — ONANISMO Y HOMOSEXUALIDAD, 601 págs. enc.	224,00
Stekel — ESTADOS NERVIOSOS DE ANGUSTIA — Su Tratamiento	294,00
Stekel — CARTAS A UNA MADRE (3.ª edição), 307 págs. enc.	105,00

MATEMÁTICA — DIVULGACÃO — CIÊNCIA

Bell — HISTORIA DE LAS MATEMATICAS, 656 págs. enc.	231,00
Bell — LOS GRANDES MATEMATICOS — De Zenon a Poincaré	350,00
Russell — LOS PRINCIPIOS DE LA MATEMATICA, 650 págs. enc.	182,00
Losada — CURSO DE ANALISIS MATEMATICO, 2 vols. 1.330 págs.	756,00
Russell — LA FINALIDAD DE LAS ACTIVIDADES ORGANICAS	70,00
Prelat — EPISTEMOLOGIA DE LAS CIENCIAS FISICAS	42,00
Bridgman — LA NATURALEZA DE LA TEORIA FISICA, 187 págs.	70,00
Mach — DESARROLLO HISTORICO CRITICO DE LA MECANICA	126,00
Enriques — FUNDAMENTOS DE LA GEOMETRIA, 315 págs. enc.	98,00
Tilney — BIOGRAFIA DEL CEREBRO, 205 págs.	56,00
Lhermitte — LOS MECANISMOS DEL CEREBRO 303 págs.	56,00
Broglie — LA FISICA NUEVA Y LOS CUANTOS (3.ª edição)	56,00
Morgan — EMBRIOLOGIA Y GENETICA (2.ª edição)	56,00
Jennings — ASPECTOS CIENTIFICOS DEL PROBLEMA RACIAL	63,00
Goethe — TEORIA DE LOS COLORES, 466 págs. enc.	140,00

HISTORIA — GEOGRAFIA — POLÍTICA

Pereyra — BREVE HISTORIA DE AMERICA, 586 págs.	60,00
Burckardt — DEL PAGANISMO AL CRISTIANISMO, 430 págs.	98,00
Kurth — LOS ORIGENES DE LA CIVILIZACION MODERNA	105,00
Fleniey — HISTORIA DEL MUNDO, 780 págs. ilustr. mapas	385,00
Inchausti — ORIGENES DEL PODER ECONOMICO DE LA IGLESIA	98,00
Lavedan — HISTOIRE DE L'ART — vol. I L'Antiquité	104,00
Whittlesey — GEOGRAFIA POLITICA, 676 págs. enc.	210,00

TEATRO — CINEMA

Camus — TEATRO (Malentendido — Calígula — Estado de Sitio)	70,00
Esquilo — TRAGEDIAS, 268 págs.	21,00
Garcia Lorca — BODAS DE SANGRE, 120 págs.	17,50
Garcia Lorca — YERMA, 110 págs.	17,50
Zuñiga — UNA HISTORIA DEL CINE, 2 vols. 1.050 págs. ilustr.	630,00
Madrid — CINE DE HOY Y DE MAÑANA, 216 págs.	42,00
Kulechov — TRATADO DE LA REALIZACION CINEMATOGRAFICA	175,00

NOVELA — POESIA — CRÍTICA

Camus — EL EXTRANJERO, 156 págs.	49,00
Hesse — NARCISO Y GOLDMUNDO, 412 págs.	63,00
Goethe — WILHELM MEISTER (Años de Aprendizaje y de Viaje)	195,00
Thornton Wilder — LOS IDUS DE MARZO	44,00
Cesar Vallejo — POESIAS COMPLETAS, 1918-1938	70,00
Nicolás Guillén — EL SON ENTERO, 210 págs. enc.	84,00
Neruda — TERCERA RESIDENCIA	35,00
Comfort — LA NOVELA Y NUESTRO TIEMPO	42,00
Curtius — MARCEL PROUST Y PAUL VALERY, 189 págs.	28,00
Carré — CARTAS DE LA VIDA LITERARIA DE ARTHUR RIMBAUD	42,00
Ramiro de Maeztu — ENSAYOS, 392 págs. enc.	56,00
de Sanctis — LAS GRANDES FIGURAS POETICAS DIVINA COMEDIA	56,00
Péguy — NOTA SOBRE DESCARTES Y LA FILOSOFIA CARTESIANA	56,00
Diaz Plaja — FEDERICO GARCIA LORCA — Estudio Crítico	210,00

SOLICITE CATÁLOGO POR ESPECIALIDADE
SERVIÇO DE REEMBOLSO SEM DESPESAS

LIVRARIAS EDITÔRAS REUNIDAS
LIMITADA
Importadora LER Distribuidora
Rodrigo Silva, 11 - 1.º — C. P. 4576 — Tel.: 22-0350.
Telg.: LIVRERIL — RIO.
Rua 7 de Abril, 264 - 1.º — Telg.: LIVRERIL — SAO PAULO

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

guarani: — *Siga-me senhor, para salvá-lo.*

h) López respondeu: — *E' você, Aveiro?* — Virou seu cavalo, e foi seguindo êste seu oficial.

i) Aveiro ia conduzindo López, dentro da picada.

j) Aveiro, faminto e fatigado, caiu logo adiante; López também caiu, em seguida.

k) Aveiro levantou-se, e estava tentando erguer o marechal, quando chegou Cabrera.

l) Nem mesmo Aveiro e Cabrera, juntos, estavam conseguindo levantar López, quando chegou o jovem Ibarra. Os três paraguaios conseguiram, afinal, conduzir o ditador até à beira do arroio.

m) Cabrera ofereceu-se a Aveiro para ir buscar gente paraguaia, que devia haver ali perto. Aveiro aceitou a idéia; e Cabrera saiu, para, talvez, propositadamente, não voltar.

n) Aveiro e Ibarra tentaram, em vão, levantar López sôbre a barranca, que era alta.

o) López disse a Aveiro e Ibarra: *Vejam se não há uma parte mais baixa*. E ficou seguro numa palmeira derribada, que atravessava um ângulo do arroio, enquanto os dois oficiais se afastaram, em procura de melhor subida.

p) Aveiro e Ibarra deixaram, pois, López sozinho; e haviam dado apenas cêrca de dez passos, quando apareceram, à margem do regato, infantes brasileiros, já atirando.

q) Do alto do barranco, Aveiro via Câmara chegar.

r) A cada momento, surgiam mais brasileiros, às orlas do arroio.

s) Aveiro ouviu que se trocavam palavras com Câmara; mas só pôde perceber claramente a palavra *pátria* (pronunciada, aliás, por López).

t) Vendo Aveiro que os brasileiros agarravam López e não se preocupavam com êle próprio, internou-se no monte.

u) Foi prêso dias depois, quando, com outros paraguaios, homens e mulheres, se encaminhava para a vila da Conceição.

• • •

As reminiscências de Aveiro, como as de Ibarra, servem um pouco para preencher pequenas lacunas da exposição que se escrever, tomando-se por base os fatos extraídos das fontes brasileiras. Têm valor subsidiário.

Na carta que Câmara escreveu ao marechal Vitorino, no dia 3 de março, isto é, dois dias depois de terminada a guerra, dizia o futuro Visconde de Pelotas: "...Aveiro, que logrou evadir-se do acampamento em meio da derrota".

Gastão da Cunha — que, em missão diplomática no Paraguai, ainda conheceu Aveiro — em notas publicadas na imprensa do Rio, em 1927, sob o título "Diário de um diplomata", citado por Pinheiro Guimarães, diz: "Aveiro, que eu conheci, era um analfabeto, ébrio habitual, estupidíssimo, meio gago, falando com grande dificuldade e exprimindo-se pèssimamente". Aliás, podia ser tudo isto, podia ser também, como foi, algoz da mãe de López, e contudo não mentir no seu depoimento, sôbre fato ocorrido dezoito anos antes.

De qualquer modo, o seu testemunho, na pobreza que caracteriza, neste assunto, as fontes paraguaias, é aproveitável como subsídio.

• • •

Em nota que ajuntou, em 1897, a êste seu depoimento, diz Silvestre Aveiro que duas mulheres — Rosalia Gonzalez e Maria Ana (esta, criada de López) — escondidas detraz de uma palmeira, viram que o tirano caiu nágua, de onde o tiraram ainda com vida. Não declara que elas tenham assistido à morte do déspota.

• • •

Centurión estêve sempre perto de López na fase final da guerra, desde Campo Grande até Cerro Corá. Foi ferido e prêso, junto ao Aquidaban, no mesmo dia em que era morto o ditador.

Publicou uma obra sôbre a guerra, com o título *Memórias del coronel Juan Crisóstomo Centurión ou Reminiscencias históricas sobre la Guerra del Paraguay*. São quatro volumes: o 1.º e o 2.º apareceram em 1894; o 3.º, em 1897; e o 4.º, em 1901.

Não é porém o seu livro que, no caso, nos interessa: o que nos interessa é o seu depoimento, anterior à citada obra e consignado na carta que, a 4 de setembro de 1893, dirigiu Centurón ao diretor de "El Album de la Guerra del Paraguay". Nessa carta, propõe-se a ajudar a esclarecer a verdade histórica, e, ao mesmo tempo, corrigir os erros que se encontravam nas publicações feitas, até então, sôbre o combate de Cerro Corá. Declara-se "testemunha presencial e ator, ao mesmo tempo", da tragédia que ali ocorreu.

Diz que uma bala lhe atravessou a cara, "levando tôda a dentadura da mandíbula inferior direita e da superior esquerda, ficando a língua partida ao meio com a ponta pendente de uma membrana"...

Sob sol abrazador, Centurión, banhado em sangue, conseguiu chegar sòzinho a um grupo de árvores, onde ficou, até que, entre 14.30 e 15 horas, isto é, cêrca de três horas depois de finda a tragédia, foi prêso por um grupo de brasileiros. Levado à presença do comandante do batalhão a que pertenciam êsses soldados, e não podendo falar, escreveu seu nome a lapis, num pedaço de papel.

Confessa o coronel Centurión que, ferido antes de López ser morto, não testemunhou a cena em que pereceu o tirano. Declara mesmo, textualmente: Ao retirar-me do combate, vi de longe (*desde lejos*) o marechal López estreitamente perseguido por uns ginetes, rumando para a bôca da picada que dava acesso a um braço do Aquidabá-niguí, onde costumava pescar. Tudo o mais que ocorreu depois, até à sua morte, não me consta pessoalmente, mas por referências dos que a presenciaram..."

Centurión não assistiu, portanto, à morte de López, nem observou muita coisa dos sucessos em que estêve envolvido, naquela manhã, em Cerro Corá. Em todo o caso, ainda viu os ginetes (tendo à frente o Chico Diabo) perseguirem López.

Escreveu muito sôbre a guerra do Paraguai, mas não estava em condições de historiar, com segurança, a última cena da grande campanha.

O seu depoimento, contudo, é interessante no que toca à sua própria pessoa, que era, sem dúvida, das mais notáveis entre os companheiros de Solano López.

• • •

As cinco fontes paraguaias, que acabamos de citar, podem ser numeradas, antes de, cotejando-as, extrairmos, do seio delas, os poucos fatos interessantes que nelas se encerram.

Os documentos relativos a Resquim, a Ibarra, a Aveiro, às duas mulheres citadas por Aveiro, e a Centurión, recebem, aqui, respectivamente, os números 1, 2, 3, 4 e 5.

Todos — repetimos — valem pouco; mas o de n.º 4, segundo o qual Rosália Gonzalez e Maria Ana, por detraz de uma palmeira, viram López ser tirado dágua ainda vivo, não resiste à crítica, embora tenha sido utilizado por Carlos Pereyra, no seu livro *Francisco Solano López y la Guerra del Paraguay*, no qual o conhecido escritor se atira cègamente contra a glória do general Câmara.

• • •

Das afirmações contidas nos quatro documentos paraguaios, mais ou menos aproveitáveis, que conhecemos, podem ser extraídos os seguintes fatos:

1.º) López, a cavalo, foi intimado a render-se por um grupo de ginetes brasileiros, tendo à testa um cabo, armado de lança. (Docs. 1 — 3).

2.º) Reagindo, foi o tirano ferido por um lançaço, vibrado pelo referido cabo (Chico Diabo), a quem o ditador tentara ferir no momento, com a espada. (Docs. 1 — 2 — 3).

3.º) López, já ferido, apeou-se à beira do mato, entrando numa picada. (Docs. 2 — 3).

4.º) Por causa dos ferimentos que pouco antes, recebera, López caiu na picada, não podendo levantar-se sòzinho. Só Aveiro estava a seu lado (Docs. 2 — 3).

5.º) Esforçava-se Aveiro por levantar o marechal, quando chegou Cabrera. Procuravam os dois, inùtilmente, erguer o ditador, quando chegou também Ibarra. López, mesmo ajudado, não se sustinha de pé, e os três oficiais paraguaios o carregaram, com dificuldade, até à barranca do Aquidabán-niguí. (Docs. 2 — 3).

6.º) Os três oficiais deixaram López sòzinho na barranca do arroio. (Docs. 2 — 3).

7.º) López estava ferido, impossibilitado de andar, e sòzinho, à beira do riacho, quando o general Câmara, acompanhado, chegou à sua presença. (Docs. 2 — 3).

• • •

O fato mais importante que os documentos paraguaios revelam, é que López, ao apear-se e entrar no mato em direção ao arroio, já estava [illegible] (como confirmam os documentos brasileiros); e caiu ao chão, na picada, sem mais poder andar, sendo precisos três homens (aliás provàvelmente exaustos da luta em que se viam envolvidos) para levá-lo até à barranca do arroio. Por ser ela bastante alta, não conseguiram fazer que López a subisse, de nenhum modo. López não podia manter-se de pé; e estava ali, sòzinho, e caído, quando Câmara chegou.

As fontes brasileiras, como é natural, silenciam sôbre o modo como López atravessou o mato, e chegou à beira do arroio. Só quem testemunhou êsse fato, realmente, foram êsses três oficiais paraguaios, cujos depoimentos acabamos de ver.

Quando não servissem para mais nada as fontes paraguaias, contribuiriam, como com efeito contribuem, para esclarecer êste ponto do problema histórico, de que estamos tratando.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

(Conclusão da 1ª página)

tremamente antiquada e parcial do problema social moderno. Há reformas de estrutura e não apenas de conjuntura a fazer. O problema social, mais do que um problema econômico, é um problema moral. E', portanto, na base dessa reforma moral que tôdas demais reformas se devem operar. A participação das classes do trabalho manual na responsabilidade da direção econômica e política da sociedade é um imperativo moral, que a ciência social objetiva tem de reconhecer, como uma exigência não apenas de história, mas da própria natureza das coisas.

Não podemos entregar êsse processo de ascensão às suas próprias fôrças, sob pena de o vermos viciado pelas falsas filosofias da vida. Trata-se de uma opção em que está empenhado o próprio futuro da humanidade. O cristianismo está apenas começando a operar sôbre o mundo. Dois mil anos não representam senão uma experiência inicial na realização concreta das virtualidades contidas no amor do Pai, na graça do Filho e na comunicação do Espírito Santo. À luz de uma filosofia trinitária da vida é que poderemos opôr uma orientação verdadeira aos caminhos do êrro e da perdição do espírito totalitário dos nossos tempos. Foi essa filosofia que procurei expôr como base de uma autêntica filosofia do trabalho. Façamos da nossa América, não um continente reacionário ou apático, mas o verdadeiro cadinho onde a redenção do proletariado se faça à luz dos princípios intangíveis da liberdade e da justiça.

AINDA O LIVRO DE GASTÃO CRULS

(Conclusão da 1.ª página)

do Rio de Janeiro. Pois as cidades são como as pessoas, em cujo espírito nada do que se passou deixa inteiramente de ser. O Rio descaracterizado de hoje guarda no seu íntimo para os que, como Gastão Cruls, sabem vê-lo histórica e sentimentalmente, uma riqueza de característicos irredutíveis ou indestrutíveis, que as páginas de "Aparência do Rio de Janeiro" nos fazem ver ou sentir. E êste é o maior encanto do guia de cidade que o autor de "A Amazônia que eu vi" acaba de escrever: dar-nos, através da aparência do Rio de Janeiro, traços essenciais do passado e do caráter da gente carioca. Comunicar-nos do Rio de Janeiro que Gastão Cruls conhece na intimidade desde seus dias de menino de morro ilustre — menino nascido à sombra do Observatório — alguma coisa de essencial. Alguma coisa do que a cidade parece ter de eterno e que vem de certa harmonia misteriosa a que tendem o branco, o preto, o roxo e o moreno — principalmente o moreno —da côr da pele dos seus homens e de suas mulheres, com o azul e o verde quente de suas águas e de suas matas.

Desde os dias remotos das águas da Carioca que água e cidade, no Rio de Janeiro, tendem a se completar. Poucas são as cidades grandes em que há tanta intimidade entre cidade e água do mar. O carioca é hoje quase um anfíbio. Regala-se d'água de mar e de vida de praia como outrora os indígenas se regalavam d'água dos rios. Raro é o corpo moreno de carioca moderno que não se forma correndo na praia, nadando e mergulhando no mar, desde novo avermelhando-se de sol em Copacabana, no Leme, em Ipanema. Nem os arranha-céus nem as piscinas dos clubes elegantes separam o verdadeiro carioca do mar ou da água viva. E' uma constante essa, de homem e água viva, que, sob aspectos diversos, vem sobrevivendo no brasileiro do Rio a tôdas as transformações de aparência da cidade. Sem água não há carioca, nem há Rio de Janeiro, nem aparência de Rio de Janeiro.

Nas páginas de Gastão Cruls, ilustrada por Luís Jardim com um admirável vigor de traço, como que se sente, do princípio ao fim, um ruído bom d'água, de natureza, de mar, de mata, e até de ressaca, a refrescar a erudição do pesquisador que, tendo conhecido o Rio de uma tôrre de observatório, com olhos de filho pequeno de cientista e de sábio, soube dedicar-se ao estudo do passado da cidade nos arquivos, nas bibliotecas e nos museus, com o rigor e a minúcia de um homem de ciência. O mesmo homem de ciência que soube completar o escritor na sua visão e interpretação da Amazonia.

O livro todo sôbre o Rio de Janeiro escreveu-o vagarosa, pachorrenta e beneditamente, debruçado como um frade antigo de São Bento, sôbre papéis velhos; e sôbre estatísticas, gravuras, aquarelas, mapas. Mas escreveu-o também de olhos sempre abertos — franciscanamente abertos — ao que o Rio de Janeiro tem de vivo, de lírico e de irmão do homem em sua natureza. De ouvidos sempre atentos aos rumores vindos das águas e das matas e que aqui se misturam fraternalmente aos dos bondes, dos automóveis, dos homens, dos mercados, das danças, dos armazéns, dos jogos, das ruas, das favelas, dos hotéis, como em raras cidades grandes do mundo. Como talvez em nenhuma.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. De **DR. EUDAS**

Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7700

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis

Importação direta

Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA),

ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810

RIO DE JANEIRO

SEJA VOCÊ SEU PRÓPRIO *Patrão!*

Aprenda Radio em sua Própria Casa, Nós Momentos de Folga.

Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO

ou Preparar-se para Conseguir uma Colocação Rendosa

Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratùitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dira das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio, homens de mais de 40 países, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio. Seu DUPLO-METODO é realmente fascinante, pois consiste em lições e experiências práticas.

C. H. Mansfield Presidente

Você Construirá êste Receptor de Rádio

Você construirá muitos circuitos diferentes de rádio, os quais lhe ajudará aprender rápidamente e completamente.

Você Receberá 10 JOGOS DE PEÇAS DE RADIO — Aprenderá Praticando

Executará Mais De 300 Fascinantes Experiências Ficará Com Tôdas As Peças!

Meu curso comum dar-lhe-há a conhecer os "porquês" da técnica de rádio, no passo que o Curso Experimental a Domicílio lhe ensinará "como" executá-la, o que fará com que você aprenda mais depressa e, ao mesmo tempo, adquira prática.

Hollywood É Um Centro Mundial

de transmissão de rádio e produção de televisão e cinema. Assim sendo, o H.R.T.I. está localizado de maneira a ministrar-lhe os mais modernos e atuais ensinamentos. Antes de se decidir por qualquer curso, quando pensar no seu futuro, procure cientificar-se da opinião de incontáveis alunos que se diplomaram pelo H.R.T.I., residentes em cêrca de 40 países diferentes, lendo nosso

LIVRO GRATIS

Para adquiri-lo, basta preencher e devolver o cupon ao lado. Pouco tempo depois, terá em suas mãos um exemplar do meu livro ilustrado "Suas Oportunidades em Radio, Televisão e Eletrônica," o qual lhe explicará as múltiplas vantagens que lhe trará o curso a domicílio do H.R.T.I.

Muitos Estudantes do H.R.T.I. Ganham Dinheiro Nas Horas Vagas, Mesmo Antes de Terminarem o Curso

Logo no início, por meio das Lições de Trabalho nas Horas Vagas, mostrar-lhe-ei como você poderá ganhar algum dinheiro, executando alguns trabalhos em rádio, para os quais há tanta procura, em qualquer ponto da cidade onde mora. Ao mesmo tempo, estará abrindo campo para se estabelecer com seu próprio negócio de rádio. Chegou o momento de se preparar para o futuro, dedicando-se a esta indústria que progride dia a dia. Mãos à obra, portanto! Dê o primeiro passo nesse sentido, preenchendo e devolvendo o cupon abaixo, para que lhe remeta o meu interessante LIVRO GRATIS.

REMETA ÊSTE CUPON AINDA HOJE

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. ZH-19
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth St., Los Angeles 14, California, U.S.A.

Remeta-me seu livro GRATIS, intitulado "Suas Oportunidades em rádio, Televisão e Eletrônica", o qual explica o Duplo Método de estudo e experiências em casa.

Nome ______
Endereço ______
Cidade ______ Est. ______

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 W. 6th St., Los Angeles 14, Calif. U.S.A.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias «Esser Ltda.», à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, telefone 43-4176. Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K. para homens, por 950 cruzeiros. Aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

O PRÓXIMO ANO TERÁ 13 MESES?

Cogitam os cientistas em transformar o calendário passando o ano a ter 13 meses ao invés de 12. Alegam que a lua dá 13 voltas de 28 em 28 dias, em volta da terra. Sobrará, portanto, 1 dia, que seria então o Ano Bom. Mas, os sofrimentos seriam os mesmos, porque o ano continuará a ter 365 dias. Apenas a bronquite das crianças, aumentará mais ou número de meses na conta da mamãe. Mas se a mamãe der a seu filhinho Pirasma, a bronquite acabará com o primeiro vidro, no primeiro dia. Se o papai quiser matar a asma, é só tomar Pirasma. O sofrimento de todo ano então se findou e a vida agora, é muito melhor, graças ao milagroso

PIRASMA

Fulmina a bronquite das crianças. Mata a asma do papai. E' a mais recente descoberta norte-americana, associada com plantas brasileiras. Departamento de Propaganda: R. MARIA BORBA, 44 — S. Paulo.

Quando seu coração não está bom, sua saúde vai mal.

CARDIOSCLEROL

TÔNICO DO CORAÇÃO

Faz baixar a pressão arterial, acaba os zumbidos e desaparecer as palpitações.

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON DESDE CR$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA 329 — Sobrado

Inigualável

Pela Pureza e Eficácia

para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• extermin[...]etos

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836

99% NORTE AMERICANA — in escamas — CAUSTIC SODA GIANT — CRYSTALIZADA EM ESCAMAS — Fabricada por B. T. BABBITT INC., NEW YORK U.S.A. Estabelecido 1836

Representantes:
Donavan Davis & Cia. Ltda.
Rua Teófilo Otoni, 38
Rio de Janeiro

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

OFERTAS PRINCIPESCAS

NOS TRÊS PALÁCIOS DE PRINCIPE E NOVAS INSTALAÇÕES EM PRINCIPE AVENIDA

REMARCAÇÃO DE PREÇOS • REMARCAÇÃO DE PREÇOS • REMARCAÇÃO DE PREÇOS • REMARCAÇÃO DE PREÇOS

Principe

durante a remodelação de seu palácio da Avenida Rio Branco, 106, oferece seus extraordinários artigos com uma excepcional REMARCAÇÃO DE PREÇOS NOS SEUS TRÊS PALÁCIOS!

REMODELE também o guarda roupa de seu filho, aproveitando esta oferta principesca!

Principe
VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ

Avenida Rio Branco, 106
Avenida Rio Branco, 120 - Loja 8
Avenida N. S. de Copacabana, 673

O QUE SE DEU NA INGLATERRA

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

(24 de agôsto). Em tôdas as propostas apresentadas ao Congresso sôbre o apoio ao preço dos produtos agropecuários e nas amplas e agitadas discussões que as acompanham há algumas características principais. Uma delas é que o apoio ao preço deve ser mantido, segundo as propostas apenas de modificações. E' sôbre as variantes dessas propostas que se discute.

Ao mesmo tempo, tem-se consciência do crescente ressentimento público. Há dias, disse o senador Lucas, do Estado do Illinois, líder democrata no Senado, que o apoio ao preço «foi longe de mais», e que «o povo ficará tão revoltado, que poremos abaixo todo o programa federal agropecuário». Há igualmente a consciência de que o ressentimento público pode aumentar, porque o custo dêsse programa provàvelmente aumentará, dada a imensidade de muitas das próximas colheitas. Um jornal da «zona do milho», o «Register» de Des Moines, Iowa, descrevendo a imensidade da safra do milho e o vulto dos encargos que o govêrno assume para apoiá-la, disse que «isso é a repetição do **potato mess** (o escândalo da batata), em forma exagerada».

Há uma diferença entre o milho e a batata, embora muito superficial. O govêrno apoia as batatas pela compra direta. O apoio ao milho é pelos «empréstimos irrecorrigíveis» (non-recourse loans) — empréstimos que o lavrador não é obrigado a restituir: basta-lhe deixar que o govêrno tome posse do milho dado em garantia do empréstimo. Por êste processo, e dada a imensidade da safra do milho no corrente ano, é provável que o govêrno dispenda com o milho muitas vêzes os US$225,000,000 que perdeu o ano passado com o apoio às batatas. Da mesma maneira que o milho, são apoiadas as safras de outros cereais. O custo do apoio a essas safras tem a probabilidade de subir a biliões de dólares.

Juntamente com isso, os preços dêsses produtos para o público serão mantidos altos no mercado, pelo apoio artificial ao preço, decretado pelo govêrno. Igualmente altos ficarão os preços dos alimentos em que entra o milho.

Conforme expõe o «Register» de Des Moines, jornal da «zona do milho», apto a esclarecer os lavradores: «A nação não está obtendo mais carne de porco, carne de vaca, leite ou ovos (alimentos para os quais o milho é matéria prima), do que poderia consumir... Muitas crianças ainda não recebem bastante leite. Muita gente gostaria de comer mais carne...»

A medida que o público se compenetra do gravame, o lavrador vai percebendo sinais da situação que o aguarda, se continuar o apoio ao preço. As propostas de modificação da lei incluem um regulamento, especialmente a limitação da área a ser plantada, a fim de reduzir as proporções das futuras colheitas. Isso está sendo feito com as batatas. O Departamento de Agricultura tem a faculdade de limitar a área a ser plantada, caso com isso concorde uma maioria de dois terços dos plantadores. Os plantadores de batata do Estado do Maine concordaram, e a área plantada êste ano foi reduzida em 23.1/3 por cento dos 193.000 acres do ano passado.

Mas os meios de contrabalançar os efeitos da redução da área já são apontados pelo reporter John B. Ball, do «Post», de Washington, que fez um cuidadoso estudo da situação da batata no Maine. Podem ser cultivadas mais batatas, em dada área, pelo maior emprêgo de fertilizantes e por um método fàcilmente praticável. As batatas podem ser plantadas em fileiras, com apenas sete polegadas de distância entre si, em vez das doze, quatorze ou dezesseis, como anteriormente. Eis um sinal do que terão de aguardar os lavradores. Qualquer ordem no sentido de que plantem apenas dado número de acres deverá, para ser eficaz ser mais explícita e determinar a distância entre as fileiras a serem plantadas.

O regulamento, por fôrças que êle próprio encerra, expande-se automàticamente. Um regulamento exige outro, e o segundo, um terceiro. Isso tem-se verificado em todo o sistema de apoio ao preço. Quando começou, há uns doze anos, era aplicado sòmente a cinco produtos chamados «básicos». Estendeu-se, de produto em produto, até que hoje se apoia quase tudo o que se produz numa fazenda.

A Inglaterra dá o exemplo de um resultado que qualquer lavrador americano dificilmente julgará possível. Ali o govêrno ofereceu benefícios aos lavradores, tais como preços fixos para as suas colheitas, não muito diferentes do sistema de apoio ao preço nos Estados Unidos. Depois o govêrno assumiu a atitude de que se os lavradores aceitam os benefícios, não devem opor-se ao regulamento. O estágio atual do regulamento, na Inglaterra, inclui o poder, de parte do govêrno, de fazer que o lavrador dirija a sua fazenda de acôrdo com um padrão descrito como «eficiente». Se o lavrador não satisfaz êsse padrão, sua fazenda fica sujeita ao que se chama «aquisição compulsória». Isso equivale a uma espoliação. Hoje, na Inglaterra, o lavrador não tem direito à sua terra, da maneira como isso se entende nos Estados Unidos. Na verdade, êle é o que a terminologia jurídica denomina usufrutuário (**tenant at will** ou **tenant by sufferance**), à discrição do govêrno. O que se deu na Inglaterra foi verdadeiramente a socialização da terra, embora os porta-vozes do Partido Trabalhista e do govêrno evitem essa palavra.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Sífilis congenita

Em nosso último artigo referimo-nos à sífilis como um dos componentes da tríade maléfica sôbre que se apoiam tôdas as doenças que afligem à humanidade: psora, sífilis e sicose.

Dissemos ser o seu principal modo de transmissão pelo contágio direto, de indivíduo a indivíduo, propagando-se também, frequentemente, pelo uso de objetos contaminados; não é só, por outro lado, a sua transmissão à prole pelo sangue da gestante doente, constituindo a sua forma hereditária ou congênita.

E' interessante notar que sòmente a gestante doente transmite a sífilis aos filhos, e, em geral, apenas durante os primeiros anos de sua contaminação.

Quando o feto é atingido em seus primeiros meses de vida, geralmente não sobrevive.

As manifestações clínicas do mal são por vêzes, muito discretas, durante a gravidez, passando despercebidas, o que torna por vêzes, difícil a solução do problema nas gestantes. Quando o seu tratamento é instituído antes do quinto mês, pode ser evitada a contaminação do feto.

Os seus sintomas, na forma congênita, podem aparecer imediatamente após o nascimento da criança, ou tardiamente, depois dos 10 ou 12 anos.

Entre os primeiros podem-se notar lesões cutâneas, máculas, pápulas e, às vêzes, grandes bôlhas; fissuras nos cantos da boca, inflamações nas regiões palmares e plantares, rinites, faringites, com corrimento nasal sanguíneo-purulento e fanhosidade; variados tipos de lesões ósseas, marasmo, anemia, atraso no desenvolvimento, etc., etc.

As suas manifestações tardias podem ocorrer entre 3 a 25 anos e são, geralmente, muito rebeldes ao tratamento: podem produzir a surdez, a cegueira, a epilépsia, a tabes, a loucura, etc., etc.

— Ao iniciarmos, em 1945, o tratamento de M. E., ultimamente referido, iniciamos também os de seus 4 filhos, de 1, 4, 11 e 14 anos de idade, que apresentavam, além de alguns sintomas clínicos próprios à doença, tôdas as reações sorológicas positivas.

Após a aplicação intervalada de algumas séries dos medicamentos indicados, observamos, não só a desaparição da sintomatologia antes presente, como a negativação, reiteradamente verificada, dos exames de laboratório, que assim se mantêm até à presente data, o que nos leva a admitir curados os pacientes.

Em se tratando de afecção séria, porém perfeitamente curável, principalmente quando não mui tardiamente cuidada, conviria evitassem os doentes tôda protelação em seu tratamento, com o que impediriam, não só as suas manifestações mais graves, por vêzes irremediáveis, como a sua temível propagação, tão fértil em desastrosas consequências.

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
...ador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone ...3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13.30 às 16.30 horas

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

EXPOSIÇÃO
PORTINARI
GALERIA
LANGENBACH & TENREIRO
Rua Barata Ribeiro, 488

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGÊNIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio. Preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339

Conclusão lógica

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(31 de agôsto) — Nunca, na história das relações entre Estados, uma pressão diplomática como a que está sendo exercida sôbre a Iugoslávia pelos Soviets teve outro desenlace que não fôsse a guerra.

Expira o mês de agôsto, as colheitas estão feitas e, se a troca de palavras entre os dois Estados não degenerar em guerra antes de decorrido o mês próximo, as aparências estarão desmentindo a realidade. Porque, cada palavra que vem sendo pronunciada pela União Soviética e respondida pelo marechal Tito é declaração de guerra por parte de uma e expressão de resistência por parte do outro.

* * *

Tanto quanto nos informa a memória dos fatos históricos, um Estado que não esteja cogitando de guerra não envia uma nota como a última que os Soviets dirigiram a Tito, nem acusa um govêrno, pela sua própria imprensa e pela imprensa de seus satélites, de ser "uma ameaça fascista às nações amantes da paz", dizendo ainda que *"é diretriz da União Soviética exterminar o fascismo onde quer que êle surja, agora como durante a guerra"*; nem adverte a um chefe de Estado que êle "terá o mesmo destino de Hitler e Mussolini, apenas, desta vez, muito mais depressa".

O fim do fascismo alemão e do italiano, e o destino de Hitler e Mussolini, foram decididos pela guerra. A ameaça, ou mesmo declaração de guerra, é, portanto, aberta, e não se torna menos oficial pelo fato de ser conduzida por órgãos da imprensa oficial.

Por outro lado, embora propondo negociações para dirimir tôdas as divergências existentes, o marechal Tito simultâneamente recusa ceder uma polegada da posição que ocasionou as divergências. Ambas as partes bloquearam qualquer possibilidade de retirada. Em tais condições, a guerra pareceria inevitável, e sua deflagração iminente. Só por vivermos num mundo em que se violam tôdas as tradições diplomáticas, é que hesitamos em extrair as conclusões lógicas.

* * *

Em apoio às conclusões lógicas, há mais do que insulto mútuo. A atitude do marechal Tito ameaça a União Soviética por dois aspectos especiais.

Em primeiro lugar, ameaça as premissas básicas da Ordem Internacional comunista, isto é: Moscou é a eterna capital da União Comunista de Estados, por mais extensa que venha a tornar-se essa união; a Rússia é a "terra-mãe" sagrada; o "Politburo" russo é que distribui tôda a doutrina ideológica; e, nessa organização, que tem tanto de movimento político como de igreja ateísta, Stalin ou seu sucessor russo é sempre Imperador e Papa.

Aos olhos dos Soviets, Tito é culpado do pior dos crimes que um comunista pode cometer: — *a heresia*. Êle é um Lutero da Ordem comunista, também capaz de citar as escrituras comunistas. Sua heresia é *extremamente* perigosa. Já o titoísmo levanta a cabeça na terra de Karl Marx — a Alemanha.

* * *

Segundo, Tito é um obstáculo a uma ambição imperialista russa fundamental: o acesso ao Adriático.

O colapso da guerra comunista na Grécia frustrou a tentativa de unir o mundo comunista com a Albânia e proporcionar aos russos acesso ao Mediterrâneo *via* Adriático. Impossibilitados de cercar a Iugoslávia *via* Macedônia grega, não lhes resta outro caminho senão ir através da Iugoslávia, *via* Macedônia búlgara e iugoslava. Também fracassaram as tentativas de agitação entre os iugoslavos macedônios para que adiram a seus "irmãos" búlgaros. O que resta é o ataque direto.

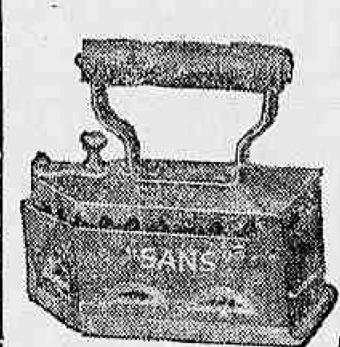
* * *

A Iugoslávia não está no Pacto do Atlântico, nem houve advertência, de que, sendo seja atacada, será defendida. Talvez calculem os russos que o único lugar onde podem atacar, na Europa, evitando uma guerra geral, é a Iugoslávia. Por que, será que o mundo anti-comunista apoiaria um ditador comunista contra outro ditador comunista?

Contudo, tão certo como ser subjugada a Iugoslávia, haverá outra guerra mundial. Nem a Grécia, nem a Turquia, nem a Trieste italiana podem ser defendidas sem uma guerra geral, se os russos ocuparem a Iugoslávia.

* * *

Não sabemos o que estarão dizendo aos russos, em Moscou, a respeito da Iugoslávia, os embaixadores ocidentais. Mas que no decorrer dêstes últimos seis meses se vem agravando uma tensão que, pelas lições da história, só pode ter um desenlace, é evidente. Também acreditamos que um sistema defensivo baseado em ideologias simpáticas nunca será eficaz.

FERROS DE ENGOMAR
"SANS" F. M. a carvão


5 a 7 furos
Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.
A venda nas boas casa do ramo.
José J. Sans S. A.
FABRICANTES
STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Nylon malha 51 à 25 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana, 223.

DR. VASCONCELLOS CID
Rua México, n. 21 - 19.º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709, 3.as, 5.as e sábados, 16 às 18 horas.
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Preços de se tirar o chapéu!
LIQUIDAÇÃO TOTAL
até o último artigo da última prateleira!
a Casa Lú vai reaparecer completamente diferente !
★ Aproveite, a maior ocasião de todos os tempos para comprar baratíssimo! Nossa liquidação é para acabar completamente com o estoque. Estamos vendendo com descontos sensacionais para não ficar nas prateleiras um artigo siquer. A Casa Lú vai reaparecer com mercadorias completamente diferentes, porisso venha correndo para chegar primeiro e aproveitar melhor!
CASA LÚ Modas
Assembléia - esquina Gonçalves Dias
CCWD
POR ESTES EXEMPLOS TIRE SUAS PRÓPRIAS CONCLUSÕES
Vestidos de lã
com lindos desenhos em bordados
de $ 500 por $ 385
mescla em várias cores
de $ 455 por $ 358
Luvas
luvas de jersey em cores
de $ 25 por $ 13
luvas de tricotine branca e preta
de $ 11 por $ 6
Lingerie
Combinações de lingerie
de $ 59 por $ 49
Camisola de cambraia
de $ 198 por $ 139
Bijouteria
colar de pérola — 1 volta
de $ 39 por $ 29
broches de metal com pedra
de $ 16 por $ 13
Saias de lã
em xadrez, cores diversas
de $ 135 por $ 80
acompanhando chale
de $ 300 por $ [illegible]

Em todas as partes prefere-se a Caneta-Tinteiro Esterbrook para todo trabalho de escrita. Porque com uma Esterbrook V. S. escolhe a ponta exata para o *seu* modo de escrever.
9461 Ensino-Copiadora
1555 Taquigrafia
9314 Dos Cortados-Escolar
9968 Traço Grosso
2556 Uso Geral
1550 Contabilidade
9048 Escrita Musical
2668 Uso Geral
2442 Dos Cortados-Escolar
Em caso de estrago V. S. mesmo pode substituir a ponta de sua preferência—adquirindo-a em qualquer loja especializada neste ramo.
33 TIPOS DE PONTAS NUMERADOS
NA ESCOLHA OU NA SUBSTITUIÇÃO ... V. S. SÓ TEM ISTO A FAZER ...
Esterbrook
O MAIOR FABRICANTE AMERICANO DE CANETAS
Excelente Material Para Escrever Desde 1858
Basta empurrar a coroa para fazer sair imediatamente a ponta do lápis
Contem dois pés de lápis ... o desgaste da ponta é automàticamente compensado ... fácil de manejar como tocar uma campainha de porta. A sua ponta patenteada mantem o lápis firmemente em posição ... eliminando a "instabilidade" e o "emperramento". Pode ser obtida em seis côres para combinar com a sua caneta-tinteiro ESTERBROOK.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY

Curso e prática n~ N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 401|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente exceto aos sábados.

Quem prova, APROVA!

BISCOITOS
— JACAREÍ —
Fabricados há 50 anos pela
FÁBRICA DOS BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA.
Jacareí — Est. de S. Paulo
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO, NITERÓI, PETRÓPOLIS e JUIZ DE FORA
Representante : - RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 96-7º-S.705 - TEL : 43-4442

Os Laboratórios Raul Leite

TÊM O PRAZER DE COMUNICAR À DISTINTA CLASSE MÉDICA BRASILEIRA QUE SE ENCONTRA EM PLENO FUNCIONAMENTO O

SERVIÇO DE UTILIDADES MÉDICAS

PERFEITA ORGANIZAÇÃO QUE SE ENCARREGARÁ DE

- Aquisição de livros e assinatura de revistas.
- Compra de material de consultório etc.
- Encaminhamento rápido de assuntos junto a repartições públicas, registro de diplomas, inscrição em cursos de especialização etc.
- Compra de passagens, reserva de aposentos em hoteis etc.
- Tudo, enfim, que signifique, para o serviço, a realização de seus objetivos de bem atender aos médicos, principalmente os do Interior do País, e para êstes economia de tempo e trabalho, que melhor se aplica na devotada atenção a seus clientes.

SERVIÇO DE UTILIDADES MÉDICAS
Raul Leite

NO CORAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 257 - SOBRELOJA
(Esq. de Santa Luzia) Tel. 32-9082

Excepcional!
Um jogo de caneta e lapiseira

Caneta Royal

POR APENAS CR$ 49,00

Nunca um estojo Wearever de alta qualidade foi vendido por preço tão baixo! Compramos 5.000 desses estojos e por mais de 90 dias eles ficaram retidos na Alfandega. Agora, precisamos vendê-los quasi pelo preço de custo. Aceite nosso oferecimento e fará a melhor compra do ano.

— Lapiseira com borracha e deposito transparente. Caneta com pena embutida. Clipps e anel dourados a fogo. Gravação gratis do seu nome.

Pelo reembolso postal cr$ 60,00

a Caneta Royal

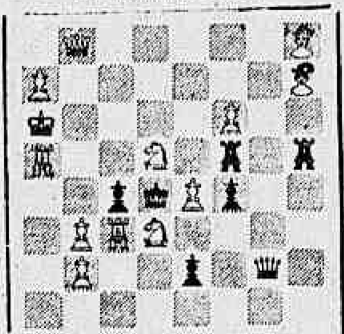
RUA MEXICO, 158 - D. F.

Vermes?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

XADREZ

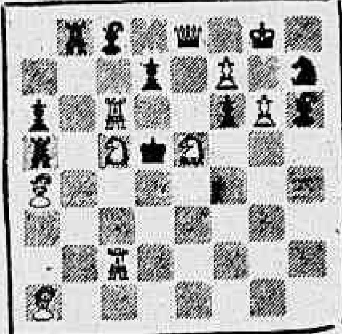
4 DE SETEMBRO DE 1949

N. 575 — A. ELLERMAN
1.º pr. S.E.P.A./48



Direto em 2 13x7

N. 576 — O. STOCCHI
2.º pr. S.E.P.A./48



Direto em 2 10x9

RESULTADO DO CONCURSO DE COMPOSIÇÃO DA S.E.P.A. DE 1948

1.º prêmio: (N. 575) — 1D5B| P6B| R4P2| T2C1t1| 2prPp2| 1PTC4| 1P2p1d1 |8.

A combinação Pedersen com quádruplos mates-mudados, no xeque-cruzado 1...TxP xq. Um primeiro mudado ocorre no jôgo aparente, dois nos ensaios e o quarto no jôgo real. E' de destacar-se que as refutações dos ensaios temáticos aproveitam obstrução de linha branca. No jôgo aparente e nos ensaios o mate que se segue à fuga do Rei prêto e por pregadura de Tôrre preta. No jôgo real êste mate resulta mudado. Um problema original, hipermoderno e composto magistralmente. Solução: 1.C5D!

2.º prêmio: (N. 576) — 1tb1D1R1| 3p1P1c| p1T2pPb| t1CrC3| B7| 8| 2T5| B7.

Outra brilhante apresentação do tema Pedersen. Aqui o compositor conseguiu dois mates-mudados nas variantes do jôgo aparente, do ensaio temático e da solução real. Pospondo-se êste problema ao anterior, porque os ensaios com o Ce5 a b4, f3 e d7 não têm resposta única. Solução: 1.C4B.

3.º prêmio: J. RUIZ LUQUE — 2D1b3| B1ppb2t| 3c2T1| 3rCp2| 6C1| 8| 8| 3RTB2. Solução: 1.C6BD.

1.ª menção: R. GEVERS — 2B3DR| 8PC4| 4T3| 1p1r1C1c| cp1P4| 1pb5| 1t1p4| 2T5. Solução: 1.D8D.

2.ª menção: JUAN ZALDO — 4b3| 2T1p1R1| c3r1c1| 3T4| C1C3P1| 1pp5| 2t5| 1D5B. Solução: 1.T5CR.

3.ª menção: S. MIQUEL PLANAS — 8| 2RC1B2| 4p2p|. 3r2bbT| 2T3c1| 1Pp5| 3dc1C1| 3D13. Solução: 1.B6C.

4.ª menção: H. L. MUSANTE — 7R| 2Cp3D| 2b5| 8| p2r1B2| P2BC3| 2Tc4| 2c5. Solução: 1.B6TD.

Recomendados: R. SOARES NOBRE, A. F. EERKES, E. PUIG AMBRÓS, E. M. HASSBERG e A. ELLERMAN.

O juiz foi J. Peris e êste veredicto já está confirmado.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES DE 1949
1.ª APURAÇÃO

1.º lugar: 52 pontos — Máximo B. Minhava (campeão de 48); Espartano; Sideral; Aloísio Marinho Nunes; Pollery; Mário Francisco Mourão Filho; Gabriel Machado (vice-campeão de 48); e Dimitri Gussópulo.

2.º lugar: 46 pontos — Nélson C. Jorge.

3.º lugar: 45 pontos — Ari Reis.

4.º lugar: 38 pontos — B. de Camargo, Válter Cocchiarelli, Moacir Reis e A. A. V.

5.º lugar: 35 pontos — Mário de Castro.

6.º lugar: 24 pontos — José Ranulfo de Oliveira.

SOLUÇÕES
2.ª *Semana*

Problema n.º 5 (N. 559)
Ekstrom & Andersson
S.E.P.A. — n.º 84-85|49
(Modificado)
1 solução — 0 variantes.

INSOLÚVEL.
Pontos para o Campeonato:
4 (quatro).

Problema n.º 6 (N. 560)
J. Hartong.
S.E.P.A. n. 84-85|49.
1 solução — 5 variantes.

1.D5B, ameaça: 2.DxT m.
Se 1...TxC; 2.CxP m
1...BxC; 2.BxT m
1...PxC; 2.CxP m
1...RxC; 2.PxP m
1...T (joga); 2.DxP m

Pontos para o Campeonato:
2 + 5 = 7 (sete)

Problema n.º 7 (N. 561)
N. N.
Camp. da Tchecoslováquia/48
1 solução — 0 variantes.

DEMOLIDO: 1.D6C m.

Este problema, aparentemente ilegal, apresenta-nos uma estrutura verdadeiramente interessante. Como poderia o Rei prêto instalar-se em h5?

Por uma análise mais acurada chegamos à conclusão de que a Dama branca é produto da promoção do PR em e8. Para evitar o xeque que essa promoção acarretaria, houve necessidade de realizar-se uma interferência, o que só poderia efetuar-se com a TR (h1), afastando essa manobra tôda a possibilidade do roque branco. Quanto à posição apresentada pelos peões, vê-se que é normalmente viável. Senão vejamos: o P branco de h2 capturou o B prêto de c8 em g4; o P prêto de a7, realizando duas tomadas, veio postar-se em c5; o P prêto de e7 tomou em f4 e, finalmente, o P de f7 capturou uma peça na coluna g; perfazendo um total de 5 peças capturadas (4 brancas e 1 preta). A manobra de vai-e-vem que a T branca realiza é interessante, tendo as pretas, como recurso contemporizador, somente marcar passo com o B de b8 para a7 e vice-versa. (Análise de Máximo Borges Minhava).

PONTOS PARA O CAMPEONATO:
4 (quatro)

PROBLEMA N. 8 (N. 562)
Jos. Opdendoort.
Neederland problemisten, n. 12

1 solução — 7 variantes

1. C5C! Magnífico «bloco completo» com mates mudado e acrescentado!
Se 1...DxT; 2. PxD=D ou T m
1...D2R; 2. TxD m
1...C3B; 2. B6D m
1...C5B; 2. B4D m
1...P6B; 2. D2T m
1...P7R; 2. DxPR m
1...C5C ou 8B; 2. DxT m

Pontos para o campeonato:
2 + 7 = 9 (nove).

Total de pontos da segunda semana:
24 (vinte e quatro).

RETIFICAÇÃO — Queiram suprimir a última variante o segundo problema do CBS (1...DxC; 2. TxD m) por não defender a ameaça (2. T1TR m). Ficando o total diminuído de 1 ponto. Total da primeira semana: 52 (cinquenta e dois).

XXV CONGRESSO DA F.I.D.E.

Foi realizado, em um dos magníficos salões do «Club de France», entre 19 e 23 de julho, o vigésimo quinto Congresso da Federation International des Echecs.

Entre outras resoluções destacam-se: a concessão dos títulos de «grão-mestres» e «mestres» de xadrez, o primeiro a: Botwinik (campeão do mundo); Euwe, Boleslavsky, Bondaresky, Bronstein, Fine, Fhlor, Keres, Kotov, Lilental, Najdorf, Reshevski, Szabo, Sthalberg, Smyslow, Bernstein, Vidmar, Maroczy e Tarcover. Concedendo, ainda, tendo em vista a fôrça dos jogadores da URSS, a Ragozin e Loewenfisch; o segundo, isto é, o título de «mestres», serão ainda concedidos a: a) aos jogadores qualificados para participar dos torneios internacionais da FIDE; b) aos vencedores dos torneios internacionais, se 50 por cento dos participantes são mestres internacionais; ou aos concorrentes classificados em segundo em dois dêstes torneios e assim mesmo num espaço de três anos.

(Extraído de «Nation Belge», de [illegible] de agôsto de 1949 — Edmond Lancel)

CAMPEONATO BRASILEIRO DE DE XADREZ

Rio, Olímpico Clube, [illegible]-8-1949
Ronald Câmara (Ceará)
[illegible] (Minas Gerais)

B4B; 6. P3R, P3R; 7. BxP, B5C; 8. O-O, O-O; 9. D2R, CD2D; 10. P4R, B5C; 11. P3T, B4T; 12. T1D, D2R; 13. P5R, C4D; 14. C4R, P3TR; 15. P4C, B3C; 16. P5C, PxP; 17. BxP, P3B!; 18. PxP, PxP; 19. B6TR, T2B. Aqui as pretas poderiam ter jogado: 19...D2T!; 20. BxT, BxC; 21. BxC, PRxB; 22. BxB, DxDT; 23 T3D, R1T; 24. B5B, C4R; e ganhariam. Provàvelmente não o fizeram por premência de tempo e complexidade da variante, pois me revelaram tê-la vislumbrado.

20. C4T, BxC; 21. DxB, P4B; 22. D2C+, R2T; 23, D6T, C(2)3B; 25. D5C, R2T; Tablas.

Esta partida foi jogada entre os dois mais jovens participantes do torneio e mostra o progresso do xadrez no interior do Brasil. Confirma-se a sentença do dr. Válter Cruz, que bisará o título: «No Campeonato Brasileiro tôdas as partidas são difíceis».

Acrescente-se o «Prêmio Pernambuco», no valor de Cr$ 1.100,00, para o Campeonato Brasileiro de Xadrez Relâmpago, doado pelo dr. Cristiano Lira, e se comprove o stakhanovismo dos dirigentes do C.B.X.

(Notas do dr. A. Soares)

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: (22-4846) — (32-3516) — 32-7862

RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8751 — Residência: 37-1331.

RESISTÊNCIA
CONFÔRTO
ELEGÂNCIA
cadeiras GERDAU
para
RESTAURANTES - BARES - BOTEQUINS - CLUBES
A VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTES: R. BUENOS AIRES, 323 - FONE 43-1743
VENDA SÓ A REVENDEDORES!

Eu tomo Gemado O.K.

Aperitivo e tônico, o GEMADO O. K. Mosele retempera o organismo e revigora os músculos.

GEMADO O.K.
UM PRODUTO
MOSELE
A Legenda dos Grandes Vinhos

Nós precisamos do seu auxílio!

Sim... são milhões e milhões de brasileiros... um verdadeiro exército de homens, mulheres, crianças, cujo caminho para a Ciência, para a Arte, para a Técnica—o caminho que os levaria a um futuro melhor — está ainda fechado pela barreira mental que é o analfabetismo. E são poucos os professores, para tão grande massa de analfabetos! *Êles precisam do nosso auxílio!*
Você também é responsável pela solução dêsse problema, como brasileiro que é! Não negue a sua cooperação a esta campanha contra o analfabetismo — uma iniciativa que, se obtiver de Você e de todos os brasileiros de boa vontade o apôio que merece, redundará em benefício da coletividade brasileira. Por modesta que seja, dê também a sua contribuição! Ela constituirá uma valiosa parcela de generosidade e solidariedade humana, e, somada a outras, concorrerá para iluminar com a luz do saber o cérebro de algumas das vítimas da terrivel penumbra mental. Lembre-se: entre os seus deveres elementares de cidadão, inclua o de combater o analfabetismo com os meios que estiverem ao seu alcance.

"Somos milhões para tão poucos"...

abc

Modesta contribuição da Casa Marzullo — Canetas Tinteiro à campanha nacional contra o analfabetismo.

Envie seu donativo à Cruzada Nacional de Educação. Contribua com o que puder: dinheiro, livros didáticos usados, cartilhas, cadernos, canetas, lápis - ou ensinando alguém a ler e escrever.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Largo da Carioca, 5-8.º andar-salas 813/814
Tel. 22-2989 - Rio de Janeiro

CASA MARZULLO
CANETAS TINTEIRO
Largo da [illegible] esq. [illegible] dos Empregados no Comércio, loja 12

HEMORRÓIDAS e VARIZES
Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido.
PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS. NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO.
Hemo-Virtus LIQUIDO POMADA

VOCÊ NÃO TEM PORQUE NÃO QUÉR!...
Em 10 — 12 ou 15 meses sem fiador
DE TODAS AS MARCAS TAMANHOS E PREÇOS VA VÊR!
MUITO MAIS BARATO E EM SUAVISSIMAS PRESTAÇÕES
"DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA"
RUA BUENOS AIRES, 287 TEL. 43-0197
"MINERVA" COSE PARA FRENTE E PÁRA TRAZ, BORDA SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS! SILENCIOSA!

Feitos a mão para o confôrto dos seus pés
• Matéria prima rigorosamente selecionada
• Impermeabilidade absoluta
• Acabamento impecável
• Couros importados da Alemanha, Inglaterra, França, Canadá, Bélgica, Itália e EE. UU.
Pellegrini LUXO
- Encarregamo-nos de consêrtos de sapatos de nossa fabricação
Fabricantes: PELLEGRINI & NALON
Rua Assembléia, 375 - Tel. 2-1122 - S. Paulo
À VENDA EM TODO O BRASIL NAS BOAS CASAS DO RAMO

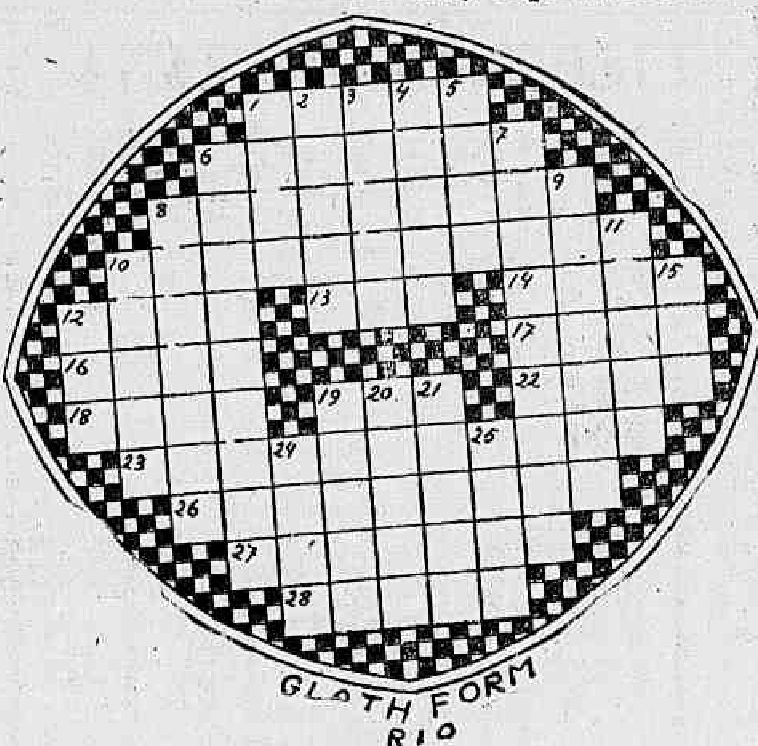
GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com Gordura de Côco Carioca.
A Gordura de Côco Carioca nao congestiona o figado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:
❶ é um produto vegetal ❷ é a mais barata. ❸ é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. ❹ não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. ❺ é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. ❻ Funde até com o calor no verão o que prova o seu baixo ponto de fúsão e portanto suas qualidades digestivas.
GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Glath Form, Capital Federal



Horizontais

1 — Rigoroso.
6 — Pessoa enfadonha.
8 — Indígenas que habitam o rio Madeira.
10 — Diz-se das edições feitas em uma notável tipografia que houve em Lisboa.
12 — Estados elásticos dos tecidos orgânicos.
13 — Certa planta da India.
14 — Aurochs.
16 — Paixão.
17 — Anexo ao cargo.
13 — Vara que serve para impelir a canoa.
19 — Raiva.
22 — Ganho.
23 — Devoto.
26 — Trempes em que se assentam panelas.
27 — Diz-se das porcas na idade da engorda.
28 — Senhoras.

Verticais

1 — Lago no distrito de Loanda (Africa portuguêsa).
2 — Planta da familia das Leguminosas.
3 — Pranchão para escorar muros que ameaçam ruir.
4 — Guia.
5 — Toca.
6 — Que escandaliza.
7 — Recusas.
8 — Estôfo antigo que se trazia por luto.
9 — Pequenos crustáceos decápodes, da água salobra.
10 — Venturas.
11 — Cosido.
12 — Vale.
15 — Agrado.
19 — Pequeno.
20 — Parar (o relógio).
31 — Luxento.
24 — Algumas.
25 — Simples.

Soluções do problema de domingo último:

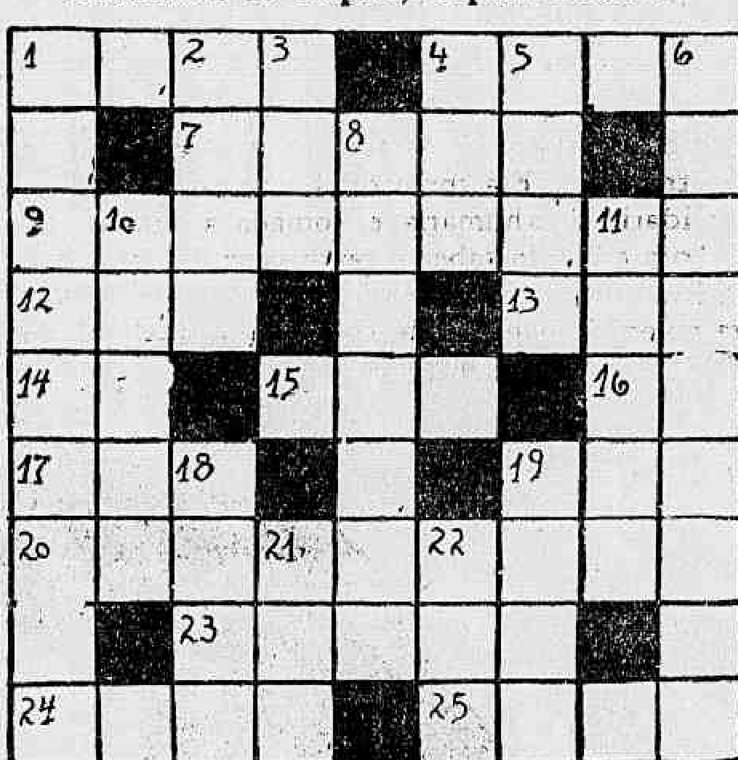
Horizontais: Pactolos, Seca, Babel, Aleli, Casa, Fora, Ceram, Atomo, Rami, Raso, Canon, Aspera. — **Verticais:** Pelota, Acerosa, Calamos, Ob, Lacerar, Obarana, Sesamo, Safaro, Lamina, Cé.

RETIFICAÇÃO

No problema de domingo último não foi mencionada a vertical n. 18, cujo conceito é — Venha cá.

PARA NOVATOS

Problema de Caipira, Capital Federal



GIL COSTA ALVARENGA

Horizontais

1 — Planta avascular, maritima.
4 — Pedaço de madeira tosca, para o lume.
7 — Levanta.
9 — O ato de falir.
12 — Espécie de capa sem mangas.
13 — Ente.
14 — Criminosa.
15 — Dó.
16 — Preposição latina, significa em, dentro.
17 — Arrás.
19 — Ali.
20 — Que se irrita com facilidade.
23 — Filtrara.
24 — Esteiros ou braços de rios.
25 — Em forma de asa.

Verticais

1 — Resgatar.
2 — Congela.
3 — Naquele lugar.
4 — Pássaro.
5 — O cabelo branco, plural.
6 — Contratar para trabalhar por jornal.
8 — Vira de borco.
10 — Desmontar.
11 — Insista.
18 — Grande saco.
19 — Caução.
21 — Desacompanhados.
22 — Raiva.

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Sol, Taras, Sor, Bem, Remadores, Dan, Tua, Sibaristas, Lot, Oil, Messe, Lua. — **Verticais:** Mor, Sarapatel, Laboriosa, Tom, Ser, Senil, Metal, Ras, Sus, Bom, Tié, Sub.

CHARADAS NOVISSIMAS

— O sentinela pescou um grande peixe africano e ficou sendo conhecido pela alcunha de Pescador. 2 - 1.
(Malves, Rio)

— Ao erguer-se o Astro rei já tinha sido entregue a recompensa ao bravo militar. 1 - 2.
(Paulo Aragão da Silva)

— A pessoa de má índole tem sempre pena de todo o objeto que não pode ser recuperado. 2 - 1.
(Gil Alvarenga)

— Como ai há perigo, para! Estás na frente de um instrumento cirúrgico de dois gumes. 2 - 1.
(Gil Alvarenga)

— E' a voz da mulher tagarela que mais alto soa no meio da vozeria confusa. 2 - 1.
(Caipira, Rio).

—Siga! Diga ao mestre que eu também sou homem de valor. 1 - 2.
(V. G. R.)

CHARADAS COMBINADAS

— + da = Existência.
— + ca = Esconderijo
— + ca = Fecunda.
— + cha = Pedaço de lenha.

Capital de um dos Estados do Brasil (Paulo de Leão).

* * *

— + netra = Pessoa petulante.
— + peço = Obstáculo.
— + dao = Pessoa trôpega.
— + tão = Régua de carpinteiro.

Cidade do Estado do Rio de Janeiro.

* * *

— + baio = Trôpego.
— + ava = Individuo português.
— + ca = Talvez.
— + baz = Ladrão.

Cidade de veraneio de Minas Gerais.

* * *

CORRESPONDENCIA

— VALDIR AMADEU (Nesta) — Gratos pela colaboração enviada, da qual tivemos boa impressão à primeira vista. Será examinada e oportunamente publicada.

— J. MACHADO (Nesta) — Nada lhe podemos dizer sôbre o trabalho enviado anteriormente, a sua classificação e a época em que será publicado. Isto por uma razão: ainda não chegou a sua vez, visto que temos inúmeros trabalhos para serem verificados.

— ISAAC CHARAM (Nesta) — Para lhe fornecer as informações que deseja, é preferivel dá-las verbalmente. Assim, querendo, encontra-nos aqui diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, exceto aos sábados em que o expediente só vai até às 12 horas, que teremos grande satisfação em receber a sua visita.

— GEN HERAL (Nesta) — Não há inconveniente algum na assinatura do trabalho que enviou. Só o que há, é que é uma espiga de milho um tanto parecida com um porco. Mas isso não quer dizer nada. Desde que o cruzamento esteja bom, é quanto é preciso.

— COLABORAÇÕES — Agradecemos as que nos foram enviadas por Paulo de Leão, Ivan, Rosagrande, Costábile, e Malves.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer às seguintes condições:

— Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, devendo vir acompanhados de um «fac-simile», mesmo a lápis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

No pé da seção «Senhoras-Senhoritas» (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas novissimas e combinadas.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas novissimas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA

TROPICAL BRILHANTE
FONE: 42-1492
No escritório ou residência, a Casa Happy, com prazer e sem compromisso, manda vendedor, com amostras do melhor Tropical Inglês em dez lindas côres.

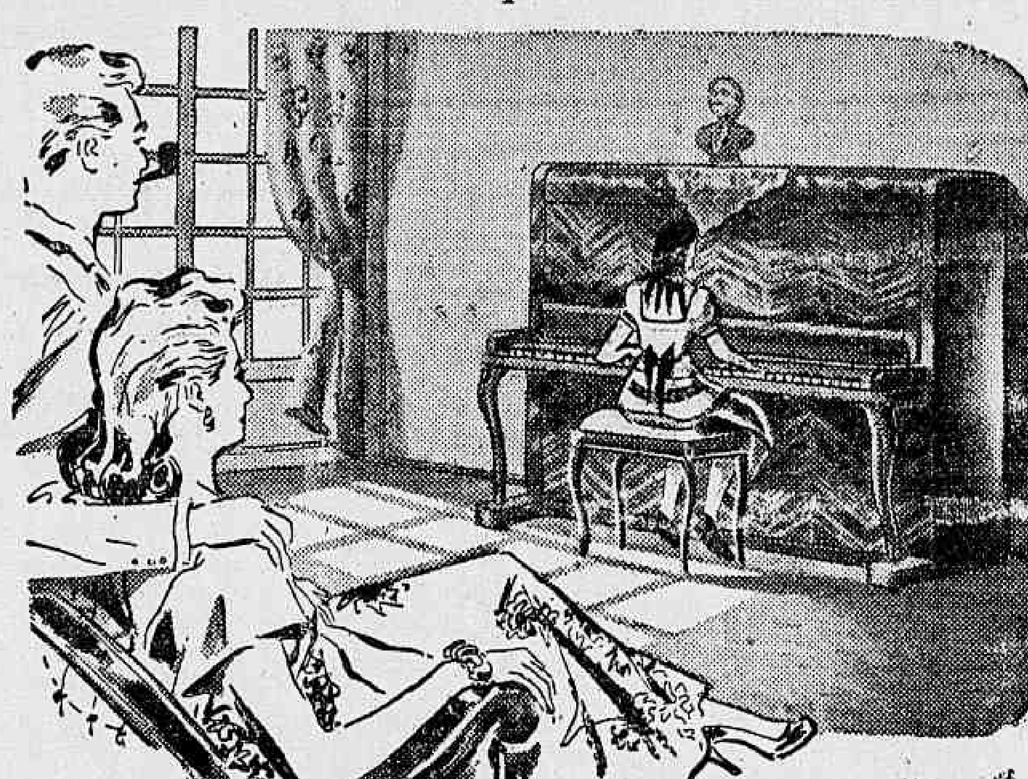
ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas com diploma Aulas das 8 às 22 horas Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos
R. SENADOR DANTAS, 71 1.º

Ela demora a chegar?

Para esperar, sem desesperar... nada como "Chicletes"!



EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA
Positivamente uma DELÍCIA!

Momentos de inesquecivel encantamento...

que você também pode ter em seu lar!
Sim! Agora é realmente fácil você ter em seu lar um piano — o instrumento que lhe proporcionará tantos momentos de enlevo e encantamento. Para isso SCHWARTZMANN criou o seu novo Plano de Facilidades, que vale a pena você ficar conhecendo. Faça uma visita a sua Loja-Exposição, ou peça por carta preços e condições, servindo-se do cupão abaixo.
Ouça "PEQUENOS VIRTUOSES EM GRANDES PIANOS" AOS DOMINGOS, ÀS 11 HORAS DA MANHÃ, NA RÁDIO GLOBO.
PLANO DE FACILIDADES
Entradas variáveis, com prestações mensais a partir de Cr$ 1.000,00.
Planos SCHWARTZMANN
Áv. Rio Branco, 257-A - Rio
Peço enviar-me detalhes sôbre seu Plano de Facilidades.
Nome ...
Rua ...
Cidade ... Est. ...
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7522
(ESQUINA SANTA LUZIA) RIO DE JANEIRO

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-887
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-920
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-211
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-153

isto já mudou
...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece
Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil
Sim — do rádio galena ao receptor moderno houve uma grande mudança através dos anos... porém em matéria de cigarros a popularidade de Continental conservou-se a mesma há mais de 15 anos. Porque Continental soube manter sua qualidade uniforme. Hoje, melhor do que nunca, Continental continua a ser o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil.
Cigarros Continental
uma preferência nacional
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ
LISOS OU COM PONTEIRA

A FÉ COM RELAÇÃO À EFICIÊNCIA HUMANA

Elisabeth Bastos

NADA mais grato ao espírito humano, que recordar tôdas as dificuldades vencidas no passado pelos homens de valor e caráter. Nada mais emocionante aos corações bem formados que recapitular os episódios difíceis da História, em sêres humanos inebriados pelo desejo profundo de edificar, souberam, pelos esforços despendidos, pelo trabalho da inteligência e à luz da justiça, alcançar o pico sereno das altitudes que enobrecem e dignificam, no sentido de coroar as aspirações humanas. Bemaventurados aquêles que, sem se deixar abater pelos acontecimentos do momento, souberam elevar os seus espíritos ao ideal luminoso da fé.

De fato, ao acompanharmos com o pensamento o esfôrço daqueles que, indiferentes ao aplauso das multidões, têm com esperança sempre viva no coração, caminhado corretamente, sem desfalecimentos próprios da fraqueza moral, da dúvida e da incerteza, evidenciando assim pela coragem, o brilhantismo de suas edificações na estrutura social. Através dos séculos, o espírito humano se tem elevado impávido e fecundo, quando amparado pela luz suave da fé.

A confiança naquilo que se deseja é uma poderosa alavanca, quando o que queremos se conta no rol das coisas edificadoras justas e nobres.

O nosso mundo vem enfrentando situações difíceis a cada passo da História, e muitas vêzes os homens têm analisado os acontecimentos com pessimismo, descrentes numa solução adequada para solucionar dificuldades que parecem à primeira vista insuperáveis, e que, entretanto, com dificuldade sim, mas impreterivelmente tem tido o devido assento dentro da ordem e do progresso.

Depois de sofrer tôdas as vicissitudes e descalabros próprios dos momentos de indecisão, os novos rumos insinuam-se, e a humanidade avança em seu passo evolutivo e triunfante para solução devida das coisas.

Em inúmeras lições de Amor e Fraternidade, o nosso Mestre amado Jesus Cristo nos apontou de suave e doce maneira como devemos agir; como devemos orientar a nossa fé para que ela possa frutificar em dádivas luminosas dos Céus. Infelizmente a humanidade tem desconhecido essa fôrça poderosa, capaz de remover montanhas, e somente os simples de coração conseguem apreender e assimilar a sua beleza empolgante. Êsse mistério que nos eleva aos páramos da esperança, arrasta-se embebido na taça amarga da dôr. E por isso, as grandes explosões da humanidade culminam depois de ter sorvido o cálice que nos legou o Cristo. Então, mais capazes de compreender a agonia dos que sofrem, mais amigos daqueles que não tem amigos, mais acessíveis à piedade e ao amor ao próximo, mais fàcilmente levantamos a voz em favor da justiça.

E' por essa razão sem dúvida que o padre Antônio fêz milagres. Já com a cabeça encanecida de tanto suportar as dôres que o destino colocou a seu lado, sempre iluminado pelo espírito vivificante da fé em Deus, caminhou neste mundo qual peregrino na prática do bem. Nesta finalidade encontrou êle fôrças capazes de soerguer a sua fôrça que empolga e ilumina, traçando caminhos mais puros nos destinos da humanidade cambaleante e indecisa. Nos momentos supremos de dôr, o espírito eleva-se e transforma as atitudes populares, dando heroismo aos fracos, aos vencidos, pelas tempestades que se eternizam na Historia da civilização, diante da inércia do homem no sentido de escolher a retidão e, assim armado, lutar contra o mal.

Tôda eficiência da edificação humana reside no fato de elevar o pensamento às alturas que nos parecem inatingíveis, mas que, entretanto, são acessíveis quando a luz interior que nos é dada pelo criador pode exercer a sua atuação benfazeja, e quando permitimos que esta luz brilhe em todos os sentidos, acalentando neste fim ideais nobres e benéficos.

A Fé tem, portanto, uma grande e insopitável importância quanto às realizações humanas. Nela temos que colocar nossa esperança, dando margem a que se desenvolva a Caridade. O auxilio mútuo entre os povos da terra depende exclusivamente de compreensão recíproca, tolerância de uns para com os outros, a fim de estabelecermos bases firmes de leal amizade.

No trabalho evolutivo da humanidade, pois, ergue-se a fé, hoje e sempre como luz solar inigualável, capaz de resolver todos os problemas que atormentam a nossa pobre humanidade, cansada de sofrer, e suspirar em vão por auxilio na figura daqueles capazes de poder prestar o devido e necessário amparo, que todos, pelo mundo inteiro, tanto necessitam.

ASPIRAÇÃO

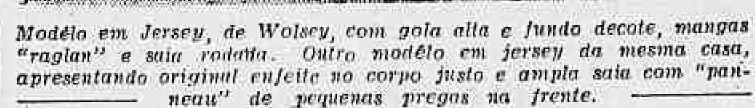
Quizera ser a brisa que perpassa
Acariciando as fôlhas do arvoredo...
Ser a nuvem que, lenta, se adelgaça
E se espraia no horizonte, manhã cedo.

Quizera ser a ave que esvoaça...
Um colibri a adejar pelo silvedo...
Ser um tímido raio da luz baça
Do luar, entre as pedras do rochedo...

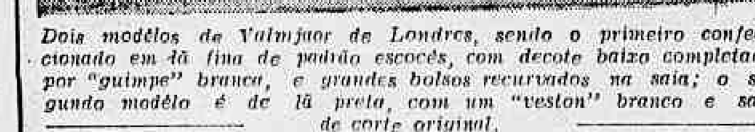
Ser um sôpro, um perfume, uma centelha
Um reflexo que ao longe a luz espelha...
Ser uma gema, uma pérola de Ofir...

Viver tal como um sonho, uma saudade
Deixando um astro de amor e de bondade,
E como um cântico, soar pelo porvir...

Carmen Regina.



Modêlo em Jersey, de Wolsey, com gola alta e fundo decote, mangas "raglan" e saia rodada. Outro modêlo em jersey da mesma casa, apresentando original enfeite no corpo justo e ampla saia com "panneau" de pequenas pregas na frente.



Dois modêlos de Valmjuor de Londres, sendo o primeiro confeccionado em lã fina de padrão escocês, com decote baixo completado por "guimpe" branca, e grandes bolsos recurvados na saia; o segundo modêlo é de lã preta, com um "veston" branco e saia de corte original.



Modêlo de Susan Small em lã preta, com "panneaux" levados para trás onde formam a amplura da saia. A linha da pala das costas é continuada nas mangas. Modêlo de Marcus em seda, com saia tipo avental e corpete justo originalmente talhado.

EA-4-D

Tríplice Proteção...

Triplicemente protegida contra os assaltos do tempo, está a mulher que aprendeu o tríplice segrêdo da beleza descoberto por Elizabeth Arden - que diàriamente LIMPA, TONIFICA, SUAVIZA - revigorando assim uma pele naturalmente bela, ou restituindo o original encanto à cútis que tem sido descuidada.

CREME DE LIMPEZA
TÔNICO PARA A PELE
ESPECIAL ADSTRINGENTE
CREME DE LARANJA
CREME VELVA

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Pres. Wilson, 161 Fone 42-1949
S. PAULO: 6.º Sobreloja Casa Anglo-Brasileira Fone 2-4144

Época

A PEDIDO DE MILHARES...

mais 15 dias
da GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

Piquets lisos e estampados em algodão e seda.
Linhos e tropicais inglêses para a estação que se aproxima.
Desde já novidades para o verao



CASA Barbosa Freitas

ÓTIMOS TECIDOS POR ÓTIMOS PREÇOS

...mentários francêses às eleições alemãs

LUIZ DE VASCONCELOS

...pelo Bandeirante da Panair) dos recentes acontecimentos ...a Alemanha é recebido nes... ocidentais com indisfarçável ... Em menor escala, a situa... ...ca inspira também os seus ...estando como está em vés... eleições gerais, marcadas já ...ro.

...apreensão é necessàriamen... ...nto mais que as orgulhosas ...icas desta nobre França, têm ...a medida de suas possibili... ...vez fôsse melhor dizer ne... pois nem sempre o poder ...à criação das condições ago... ...es na Alemanha ex-hitle...

...deveras difícil — e compre... embaraço — explicar a ra... ...r de uma política que, no ...cabo, está repetindo em edi... ...rada e adaptada aos tempos ..., os êrros cometidos depois ...de Guerra com a Alemanha ...a. Êrro, se êrro existe num ...nto que entra na lógica, ...a lógica das coisas, através ...e espera colher alguns fru... ...ais pobres que sejam.

...d'Oorsay cedeu em tudo, a ...na política alemã que pa... ...ar, ainda que hesitantemen... ...5. Em tudo, não. Atualmen... ...se ainda com tôda a fôrça ...ao belo pedaço industriali... ...Sarre, procurando defendê-lo ...do futuro govêrno ocidental... ...a última campanha eleitoral, ...rre escapou à atenção dos ...ermânicos. Pois se o estri... ...foi a crítica, por vêzes bem ...os ocupantes, como passa... ...silêncio os novos apóstolos ...rialismo alemão, um detalhe ...protegido pela poderosa Amé... ...erte, como seja a "recupera... ...Sarre pelos industriais fran...

...a campanha eleitoral ale... ...nais daqui faziam sorrir. Com ...uem se sente impotente, mas ...pelo menos, lavar as mãos ...rora, nosso amigo Pilatus, ...se amargamente dos "desva... "excessos", dos "exagêros", ...entregavam certos líderes po... ...mães. Loritz foi considerado ...bstituto "provável" (sic) de ...doloroso, mas tiveram que ...bertamente o homemzinho de ...a outros, e a outros mais. ...m o povo francês, tapando o rosto de vergonha, que até se cantou o "Horst Vessel Lied" e se fizeram saudações nazistas. Enfim, notícias que ninguém gostou de ler — mas notícias verdadeiras, claras, de fácil interpretação.

Agora, na Baviera, vão aparecer, nem mais, nem menos, que os dois órgãos oficiais do Partido Nazi, os "Bayerische Ostmark" e "Traunsteiner Zeitung", que estavam, assim se julgava, irrevogàvelmente condenados. Dizem os jornais daqui e a rádio que só há motivo para congratulações, pois os ocupantes americanos decidiram tornar a liberdade de imprensa um fato e suprimiram as licenças de edição na sua zona. Poderá alguém impedir que os descendentes de Mme. Rolland gritem como ela: "Liberdade, liberdade, que crimes se cometem em teu nome"?...

Mas ainda a coisa passaria, desculpando-se o mal que sabe pelo bem que poderá fazer, ou seja, só há necessidade da "fôrça da Alemanha para defender a Europa" — segundo as palavras de Churchill — há que ser-se também condescendente, se... E aqui temos um grande se, mesmo para as classes governantes da França!

Apontemos apenas alguns pormenores da dúvida. Comecemos, por exemplo, pelo seu aspecto econômico. A concorrência dos produtos manufaturados e das matérias primas alemãs é já uma realidade. Realidade que os franceses são dos primeiros a reconhecer.

Em seu 4.º relatório ao Congresso sôbre o relevamento europeu, o Presidente Truman fazia realçar que os progressos mais notáveis foram conseguidos pela Alemanha durante 1948 e o primeiro trimestre de 1949. Nêste período, a produção industrial aumentou 73%, estando em março de 1949 ao nível 75, com relação ao nível teórico 100 para 1938 («ano de preparação para a guerra na Alemanha», pode ler-se num documento oficial da O.E.C.E.).

A Alemanha Ocidental está à cabeça do resto da Europa Ocidental no que respeita o aumento da sua produção de aço, que ela mais que duplicou de 1948 para 1949. O mesmo relatório salientava o «notável desenvolvimento» das exportações alemãs.

Toquemos agora, ao de leve, em seu aspecto político. Bastará dizer que desde 1945 que as esquerdas vêem alertando a população contra os nefastos resultados do relevamento prioritário da Alemanha, contra a atitude demasiada branda adotada para com os industriais cúmplices de Hitler, para já não falar na inconsistência dos tribunais de desnazificação. Ora bem, as eleições na Alemanha e todo o conjunto de acontecimentos que as precederam e se lhes seguiram, representaram, do ponto de vista nacional, mais uma vitória de prestígio das esquerdas, aqui em França, que as lamúrias divulgadas na imprensa «bien-pensante» só serviram e servem para reforçar.

Enfim, dos 530.000 nazis inscritos na Austria, votarão, em outubro, 433.000 num eleitorado total de quatro milhões. Um novo partido se apresentará às urnas, "partido neonazista", diz o jornal «Le Monde», sem a mínima reticência...

...SA DOS BARBANTES
...ANDES VARIEDADES DE
...REDES do NORTE"
PARA ADULTOS E CREANÇAS
TEL. 48-1724
PÇA. DA BANDEIRA

...EVISTAS AMERICANAS

...ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

...OISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
... Bazaar	»	220,00	Ladies Home Jl	»	111,00
... Home	»	74,00	Life	»	122,00
	»	471,00	National Geographic	»	178,00
	»	119,00	Photoplay	»	151,00
	2 anos	297,00	Popular Mechanics	»	80,00
	1 ano	89,00	Mecânica Popular	»	120,00
[illegible]	»	[illegible]	Time [illegible]	»	300,00
...cience	»	97,00	Time (renovação)	»	250,00
...Pattern Book	»	49,00	Better Home	2 anos	120,00

...as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos ... preços, com garantia de entrega.

...formações e pedidos a MARCEL BEERENS

...ILO PEÇANHA, 12 - Sala 1.019 — Tel.: 42-7346 — Rio

LUZ FLUORESCENTE
para ambientes mais agradáveis

São indiscutíveis as vantagens da iluminação fluorescente nos clubes, estudios, salões de baile, teatros, hoteis salões de exposição, entradas de edifícios de apartamentos etc

Fria, difusa e econômica, proporcionando ambientes agradaveis e atraentes, a luz fluorescente é mais uma contribuição da ciência ao confôrto da vida moderna

Exponha-nos o seu problema e nossa secção "Fluorescentes" terá prazer em lhe apresentar o estudo adequado ao gênero de iluminação que pretende adoptar

22-7720 Ramal 434
Secção Fluorescentes
MESBLA
RIO . RUA DO PASSEIO, 48/56
...LIAL DE NITEROI . RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 4 de setembro de 1949

O SALÃO DE 49 ESPERA VISITA

Agora está fundida a divisão chamada geral com a chamada moderna, o que de certo modo favoreceu a esta, pois antigamente o grosso do público fazia meia volta ao — dar com os quadros... feios —

Reportagem de DANIEL CAETANO

O SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES dêste ano já foi inaugurado há dias no lugar de sempre, mas ninguém sabe porque, anda um pouco murcho. São dessas coisas inexplicáveis. Ainda mais agora que introduziram na casa a acertada fusão do que se combinou chamar o lado moderno e geral. O visitante pode apreciar êste ano junto a um quadro impressionista o mais ferrenho clássico, tirando de uma vez as conclusões que bem entendem acêrca das tendências.

Isto é bom. Quem não suporta de nenhum modo esta espécie de pintura dando impressão de que assim qualquer um pinta, mesmo sem aprender, pode ver uma obra ao lado muito certinha, parecendo fotografia ou cartão postal. Talvez a ache muito besta e lembrando folhinha de quitanda; ou talvez, não. O clássico em pintura ainda é que a r r a n c a o muito-lindo do admirador comum. Basta ficar cinco minutos nas galerias do salão para nos certificarmos disto.

A exposição, em obediência ao decreto que a aprova, compreende as seções de arquitetura, escultura, pintura, gravura, desenho, artes gráficas e artes aplicadas, mas para nós aqui êle só existe mesmo no que respeita à pintura e ao desenho.

Correu um boato durante o ano de que ia ser mais duro pendurar um quadro naquelas paredes, exatamente por falta de lugar nelas, razão pela qual o júri só iria aprovar mesmo para exibição o que tivesse algum valor. Ainda assim muita coisa já se encontra sem nenhum motivo, mas isto é inevitável, não adianta lamentar. De qualquer modo, sempre vale a pena ver tudo ali, e pode ser que muitos, ali agora no começo acabem amanhã pincéis discutidos. Por enquanto buscam prêmios: o de viagem ao estrangeiro durante dois anos, no país por um ano, sem falar nas medalhas de honra, ouro, prata, e mais a honrosa.

Alguns dos quadros expostos no Salão de 1949

O DESENHO

E' de ver porém o número de boas telas e de bons desenhos espalhados, o que fica mais fácil quando se tem à mão o catálogo, a preço de não doer — três cruzeiros. Comecei vendo os desenhos, entre os quais se encontra a água forte de Poty, mostrando uma família na hora de lavar os pés para dormir, talvez. E' uma menina magra enxugando os pés, enquanto a mãe retira a mesa e o chefe da família, parece, está se lavando ainda numa bacia. Tudo muito carregado de preto, o que dá ao trabalho certo ar misterioso e nos põe a pensar. Mas êste Poty é bom mesmo. Dêle ainda há uma figura de mulher cansada olhando para a gente de maneira que nos enche de pena. Em matéria de água forte entretanto, o mercado em Saint'Agreve de Raimundo Cela é capaz de trazer um monte de recordações ainda para quem nunca o viu. O sapateiro de Sebastiana Bueno logo se vê que não é de pôr meia-sola em trinta minutos nem salto em dez, pois se trata de remendador de sapatos que trabalhava ainda com a família, o que ajuda a encher o trabalho de poesia. A rua São Francisco na Bahia, que também exibe, se parece muito com uma idéia que a gente sempre tem de como seja uma rua velha da Bahia sem nunca ter ido lá. O ministro Acioli, feito por Segismundo Martins Júnior, só não está muito bom porque na verdade o ministro é de feitio um pouco mais parvo que a caricatura dá idéia. Para os que se extasiam ante o desenho certinho e caprichado, vale olhar a vegetação e cascata de Hans Steiner. O filho da lavadeira de Estela Bastos Melo tem realmente o ar de que não levou a roupa direito ao freguês ou fêz alguma arte no caminho, e agora se encontra com a trouxa perto dos pés e cheio de medo de entrar em casa. O casal de jovens nús se abraçando foi riscado por Milton Martins Ribeiro com um traço puro e cheio de sorte. Uma praia de Cabo Frio, de linhas largas e de horizonte muito longe, foi

"Música Celeste", um dos belos trabalhos expostos.

o que Moacir Alves conseguiu fazer muito bem. Há uns pescadores de Lisete Almeida dando idéia de que foram feitos de modo singular. Parece que a autora esfregou as mãos sujas de pó de lápis no papel branco para ver o que saía. Viu naturalmente que dali poderia sair pescadores. Fêz, então, pescadores. Mas não há dúvida alguma de que esteja bom, repleto de conteúdo humano. Bem interessante está a figura de mulher, de José Machado de Morais, num tamanho acima do comum dos desenhos, mas as bòrradelas de marron ao lado, na certa saíram contra a vontade do artista. O que está realmente notável é o requiem de Henrique Carlos Bicalho Oswald. Trata-se de um jôgo de sombras que, sem dúvida, deu trabalho e exigiu estudo, sem falar no talento. Aquela mulher grávida, de Fayga Ostrower, segurando a barriga enquanto lê, tudo de azul celeste e preto, é curiosa. O Paderewsky de Edgar Cognat, mostrando o homem com um tanto de artista e um tanto de herói sem remédio, está ótimo. A igreja de São Francisco da Bahia, de Carlos Thiré, se a gente ficar olhando muito é capaz de ficar gostando, mas logo se nota que a tentativa vai dar muito trabalho — o rapaz não acaba os desenhos de propósito. A natureza morta de Amir Miguel está na verdade morta como deve ser. O «nonchalance» de Dilermano Duarte, uma senhora nua, de costas, com a plantinha do pé direito aparecendo por baixo da coxa esquerda, os cabelos despenteados, os braços caídos pela frente, bem, não devo descer a maiores detalhes, está muito boa — a concepção, quero dizer.

A PINTURA

Mas é na seção de pintura que a excelente idéia de misturar as diferentes técnicas, que uns chamam de escolas, outros de correntes, nunca se sabe o combinado nem interessa aqui, deu mais certo. Desfila o dia inteiro por aquelas galerias um público que vai do analfabeto ao especializadíssimo. O lado moderno separado estava levando desvantagem. E' que certa espécie de visitante, quando caía na divisão moderna, dava meia volta sem maiores delongas. Não queria ver aquilo de nenhum modo. Agora ninguém tem mais o direito de ficar burro porque não viu.

E' por isto que o domingo na praia, de Aluísio Vale, mostrando os barcos amarrados e as águas paradas, tendo alguém numa porta sòzinho, pode ser melhor apreciado. A fresca paisagem de Julieta Bicalho parece até que foi vista na passagem do ônibus momentos antes. O trecho de rua, de José Magalhães Barros, trecho de rua limpa, lembrando um pedaço de subúrbio com bonde na porta. Está muito de arrepiar as figuras de duas mulheres do japonês Shigeto Tanaka. Elas tocavam piano, ao que parece no meio da rua, quando bateu um pé de vento ou talvez um pedaço de rabo da bomba atômica. Ensaios foi o título que Waltrudes Neves deu à escola de samba cansada de guerra, todo aquele mundo preto bate no surdo, ao tempo em que puxa a cuíca e as mulheres negras de braços de fora se sacodem. Um quadro que está fazendo tôda gente parar é o de Mário Pacheco Alves. Êle pôs uma jovem senhora bem feitinha de corpo na porta da cozinha, lendo uma Arte Culinária. Tem ar de quem pergunta a si mesmo «o que é que eu vou fazer pra hoje?» Mas nada disso tem importância, o que ali importa está no fato dela ter subido um pouco a perna para apoiar o cotovelo direito, esquecendo, neste interim, de puxar o vestido para baixo... Já foi comprado.

Faço parágrafo para o melhor quadro, a meu ver, pendurado naquelas paredes. Trata-se do casamento na roça, de Inimá J. de Paula. E' um casamento de negros. O noivo tem cara de bocó, usa chapéu de palhinha, gravata azul-anil, e naturalmente que está de terno branco engomado e sapatos pretos. E mais: de guarda-chuva. A noiva, a rigor, tem no olhar a candura necessária em meio das flores de laranja, rendas e organdis. A menina de carapinha tratada, cheia de babados e de vestido côr de rosa, naturalmente não ficou quieta durante a cerimônia. Atrás dos nubentes se encontram os convidados, todos nas roupas de domingo. Um dêles carrega um baú. Certo entendido me garantiu que o quadro está cheio de defeitos. Mas lhe respondi que a meu ver — do ponto de vista do apreciador comum, portanto — o trabalho de Inimá J. Paula é dono de tamanha poesia, de uma poesia... ridícula, capaz de emocionar qualquer um. Procurem ver.

Na paisagem de Fernando Fam as côres se encarregam de dizer simplesmente onde fica a montanha, o céu, a árvore, a casa, indicando uma técnica não própria, mas sempre interessante. O quadro de Davi Correia Saavedra é banal, mas vale pelo título. Chama-se a primeira pose, e mostra a figura de uma senhora nua, com a cabeça baixa e o braço esquerdo tapando o rosto, envergonhada... O retratista Ismailovitch pôs na frente do edifício da ABI a cara lambida do irmão Moses, e isto foi pendurado no salão. Carlos de Aguiar Magano pintou um bêco atulhado de coisas, por onde uma mulher passa de vestido curto e outra se abaixa apanhando o que?

Mas vou ficar por aqui, pois andam por algumas centenas os quadros exibidos, e só me lembro dêsses. Mas há muito para ver ali. Não percam. E' de graça.

CARTA DE LISBOA

Reações brasileiras contra o livro português

Homenagem a Vasco Lima — Viagem de soberania — Notícias várias

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 28 de abril — As restrições e até proibições que no Brasil se estão a adotar contra a importação de traduções de livros estrangeiros impressas em Portugal têm causado verdadeira surprêsa aos editôres portuguêses, pois tão estranhas medidas não se coadunam nem com a doutrina da Convenção literária de 1922, nem com o que em Portugal se pratica relativamente às traduções impressas no Brasil. Sei que a própria Câmara Brasileira do Livro representou contra a medida e que a Livraria Antunes se tem esforçado o máximo por que seja revogada a proibição, mas não me consta que igual atitude tenham tomado as autoridades diplomáticas portuguesas e a Câmara Portuguesa de Comércio. Quando, em 1922, se tratou de sancionar a Convenção literária, outorgada no Rio de Janeiro pelos presidentes Epitácio e Antônio José d'Almeida, levantaram-se os maiores obstáculos porque diziam vários organismos que tal Convenção traria a morte da indústria tipográfica brasileira. Insurgi-me na imprensa do Rio contra tais argumentos sem base alguma, mostrei que a indústria tipográfica brasileira começava nessa altura a erguer-se em bases sólidas que lhe dariam um progresso sempre crescente e apresentei ao meu distinto amigo, dr. Amílcar Marchesini, secretário da Comissão de Diplomacia e Tratados, da Câmara, que em Portugal já há alguns anos se importavam os livros brasileiros sem qualquer ônus. A Convenção foi ratificada e então eu previ, sem mérito algum de profeta, aquilo que tôda a gente culta estava a ver: dentro de alguns anos a exportação de livros brasileiros para Portugal igualaria ou excederia a importação de livros portuguêses. Suponho que já devem andar uma pela outra. Quanto às traduções, creio que também não deve andar muito longe da igualdade o movimento entre os dois países. Isto esclarecido e reivindicadas as cláusulas da Convenção, que em Portugal se entendem para todos os livros impressos no Brasil em Língua Portuguesa, sejam de autores brasileiros ou estrangeiros, creio bem que o govêrno brasileiro não deixará de suspender a medida decretada.

Em 1922, não havia na Embaixada de Portugal a Pauta das Alfândegas portuguesas e tive eu de emprestar a minha ao Adido Comercial de então, o falecido sr. Carvalho Neves, para que dali secundassem as minhas diligências junto da Câmara legislativa brasileira. Hoje, é de crer que lá haja a última Pauta e, portanto, dela poderão ver o que manda a reciprocidade.

Enchem-se os jornais, como nunca, de artigos e reportagens a respeito da amizade luso-brasileira, cada português que chega ao Brasil e cada brasileiro que chega a Portugal dizem na rádio, na imprensa, nos hotéis ou nas pousadas que seu sonho mais querido era visitarem a terra do povo irmão e, afinal, quando se trata de um Acôrdo Ortográfico, duma Convenção literária, de importação de livros, o Brasil — perdão, amigo Tacla — alguns brasileiros engendram, inventam, multiplicam por mil tôda a espécie de embaraços e oposições. Como explicar êste paradoxo tão arreliento, que está a criar em certas camadas equívocos e desencontros que nada justifica e que não devem persistir?

Passei no Brasil a parte mais válida da minha existência. Para lá levei, ao invés do que acontece com 999 por mil dos meus patrícios, tudo quanto tinha e pude haver em Portugal. Trabalhei no Rio 16 anos pela Cultura, sempre dentro de grata atmosfera de simpatia e gentis amizades. Tudo gastei, tudo consumi, porque os tempos eram mais ingratos para as letras e não me foram propícias as duas maiores emprêsas a que me votei. Mas jamais deixei de encontrar compreensão justa, sensato respeito pelos Tratados, a maior lisura nas discussões. Por que hoje estas arestas, êstes empecilhos, uma febre quase permanente de contradizer ou contrariar? Começo a envelhecer e a ter a pena bastante mais fraca e descolorida. Enquanto, porém, ela puder tomar tinta e exprimir o meu pensamento não deixarei de utilizá-la na campanha de se esclarecerem devida-

(Conclui na 2.ª página)

Virilidade! Fôrça! Vigor!

Com o tratamento pelo reputado produto Okasa. À base de Hormônios (extratos glandulares) e Vitaminas selecionadas, Okasa é uma medicação de escôlha pela sua eficácia terapêutica comprovada, em todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais. Okasa combate vigorosamente: debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, neurastenia no homem; frigidez, perturbações ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e rugosidade da cútis, na mulher. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Juventude, Saúde, Fôrça, Vigor e Atração. Nas boas Drog. e Farm. - Informações e pedidos ao: Distr. Produtos Arna, Av Rio Branco, 109. Rio. — Peça fórmulas: drágeas "prata" para homens e "ouro" para mulheres, só em embalagem original de Londres.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ÓCULOS
Não mandem fazer seus óculos antes de nos consultar. Aceitamos pedidos do interior pelo reembôlso postal. Trabalho garantido. Preços módicos.
ÓTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126.
Vendas à prazo, sem fiador.

CAUTELAS
Compram-se da Caixa Econômica. Paga-se o seu justo valor à quem provar a sua identidade. Rua Senador Dantas 97, defronte à Caixa Econômica. Telefone 42-7945

Discos de Gregório Barrios
Albuns para 12 discos
CR$ 37,00
Discos clássicos e populares
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, 241
Aberta até às 22 horas
Em frente à Igreja de Santo Afonso

UNIFORMES E ENXOVAES PARA TODOS OS COLÉGIOS DO BRASIL
"A ESCOLAR"
A CASA QUE MELHOR SERVE, POSSUI UMA COMPLETA SEÇÃO DE UNIFORMES ESCOLARES, PRONTOS OU SOB MEDIDA, PARA MENINOS OU MENINAS, DIRIGIDA POR COMPETENTE CONTRA-MESTRE
Os tecidos que "A Escolar" emprega na confecção de seus uniformes são rigorosamente molhados.
A ESCOLAR
RUA DA CARIOCA, 66 A 68 E 72 A 76

3 coelhos DE UMA CAJADADA!
Aproveite esta excepcional VENDA OXFORD e adquira para seu escritório êstes 3 utilíssimos objetos:
1 "CONJUNTO CARTER'S" Tinteiro de matéria plástica com tinta e caneta. Preço normal 60,00
2 CARIMBO "MULTI-STAMP" 12 carimbos em 1 só! Para os fins mais utilizados no comércio. Prático e econômico. Preço normal 40,00
MULTI STAMP — CAIXA COPIADO VIA AEREA COPIA EXPRESSA
3 APONTADOR DE LÁPIS "AUTOMATIC GIANT" Moderno, com dispositivo para 6 tipos de lápis. Preço normal 90,00
As peças são vendidas separadamente, mas para maior economia V. pode adquirir as 3 de uma vez, agora por: 149,00
CASA OXFORD
CANETAS-TINTEIRO
Rua do Ouvidor, 96 - Rio de Janeiro

QUEIXAS e reclamações

Com a Emprêsa Cinematográfica Luís Severiano Ribeiro e a Delegacia de Costumes e Diversões

26.734 EXIGÊNCIA DE TRAJE COMPLETO NO SÃO LUIS — Referindo-se ao aviso existente no cinema São Luís, no largo do Machado, pelo qual, do dia 5 em diante a entrada só será permitida a quem se apresentar trajando terno completo, gravata e colarinho, ficando dêsse modo proibido o ingresso a quem estiver vestindo blusão, camisa ou outra indumentária geralmente usada em clima tropical, pedem vários leitores a atenção da Emprêsa para o inconveniente que resulta de tão estranha medida para os frequentadores daquêle cinema. Alegam que, tanto no São Luís como nos outros sinemas de bairro, sempre foi permitido o ingresso com vestimenta de esporte ou blusão, do que jamais resultou qualquer inconveniente ou reclamação, causando, por isto, grande estranhêza, a medida que será posta em prática, a começar de quinta-feira. O que a Emprêsa deve coibir — acrescenta — é o abuso que ocorre nos balcões do segundo andar, onde pessoas deseducadas perturbam a atenção e irritam os espectadores, com gritos, assuadas e piadas grosseiras e inconvenientes, sem que a gerência do cinema tome qualquer medida. — 4-9-949.

Com o govêrno do Estado do Rio de Janeiro

26.735 ESCOLA SÔBRE UM TÚNEL — Escrevem-nos da localidade de Pôrto de Caxias, no Estado do Rio, pedindo a atenção das autoridades competentes para o perigo que oferece o funcionamento da escola local em prédio construído por cima do túnel onde passam os trens de Friburgo, numa altura superior a 20 metros, deixando os pais dos alunos intranquilos. Apenas uma cêrca de bambu foi levantada para proteger o terreno, o que é considerado insuficiente, podendo correr barreiras por ocasião das chuvas prolongadas. Pedem a construção de um muro de arrimo, providência que poderá oferecer maior segurança. — 4-9-949.

Com a Saúde Pública

26.736 DESTRIPAMENTO DE PEIXES — Moradores da circunvizinhança do prédio n. 66, da rua dos Romeiros, reclamam contra o que ocorre no referido prédio, abandonado, aliás, pelo proprietário, e onde se reúnem vendedores de peixe, ali destripando o pescado, deixando as vísceras no quintal, de onde exala insuportável mau cheiro, formando-se também nuvens de moscas, com perigo de doença para quantos residem nas proximidades. — 4-9-949.

Com o Departamento de Parques

26.737 ÁRVORES FRONDOSAS, ESCURECENDO A RUA — Moradores da rua Duque de Caxias, em Vila Isabel, reclamam que, não tendo sido podadas nos últimos anos, as árvores cresceram a tal ponto que os galhos penetram nas janelas dos prédios, escurecendo também a rua e impedindo a penetração da luz solar. Entretanto — acrescentam — tôdas as árvores das outras ruas do quarteirão foram devidamente aparadas, pelo que, reclamam providência para aquela. — 4-9-949.

Com a Secretaria Geral de Saúde e Assistência

26.738 EMPREGADOS DOENTES MANIPULANDO ALIMENTOS — Escreve-nos o sr. Carlos Garcia: "Merece elogios a ação dos "Comandos" na fiscalização dos estabelecimentos de gêneros alimentícios. Venho lembrar que existe grande número de casas que preparam clandestinamente doces, salgados, bolos, etc. Não se trata de serviços domésticos e sim de verdadeiros estabelecimentos, onde trabalham de quatro a dez empregados, sem carteiras de saúde, em ambiente onde faltam os mais elementares princípios de higiene. Há poucos dias estive em uma destas casas, onde trabalham quatro empregadas e dois empregados. Vi um homem com uma ferida no braço e uma mulher portadora de moléstia contagiosa. O movimento era grande. Havia tabuleiros de doces até em cima de uma cama. Se o chefe do Serviço deseja fiscalizar êsses estabelecimentos comerciais poderei enviar-lhe diretamente uma relação, pois alguns chegam ao cúmulo de anunciar pela imprensa". — 4-9-949.

N. da R. — O leitor deve enviar a relação diretamente ao Departamento de Higiene, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, à Av. Graça Aranha, 81.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

CAMISAS
GRANDE SORTIMENTO DE CAMISAS FEITAS
Sob medida 35,00
Consêrto col. novo. 25,00
Col. da fralda 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

Balas, quilo, Cr$ 10,00
Balas cristalizadas, quilo, Cr$ 10,00; Caramelos de frutas, balas de leite, de coco e recheados, a Cr$ 14,00; Bombons de creme, Cr$ 30,00 e recheados de frutas, Cr$ 50,00; Cocadas, bananadas, doce de batata e abóbora, doce de leite e suspiros, cento, Cr$ 18,00; Pastilhas, Amendoas, Biscoitos e jujuba, quilo Cr$ 20,00. Comprem diretamente na fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35, telefone 48-4799, fica no fim da avenida Presidente Vargas.

CINTAS!
Execução de qualquer cinta. Aceitamos encomendas do interior.
L'INCROYABLE
7 de Setembro, 38

PEÇAS
FORD,
CHEVROLET
E
RENAULT
Auto Modelo Ltda.
Praça Duque de Caxias, 23 — Fones: 45-1132 e 25-6050

CARTAS DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

mente êsses equívocos e o mau estar dêles resultante.

HOMENAGEM A VASCO LIMA

O Sindicato Nacional dos Jornalistas portuguêses resolveu associar-se com fervorosa simpatia à grande homenagem que se vai prestar no Brasil a Vasco Lima, o indefesso trabalhador que há 50 anos começou a sua vida jornalística e nela se revelou sempre um elemento de excepcional valia, rara tenacidade e primorosa educação. Os seus serviços prestados a seus patrícios portuguêses e ao engrandecimento do jornal «A Noite» nunca poderão ser esquecidos. Daqui envio ao prezado amigo meu sincero abraço das melhores e mais gratas felicitações.

VIAGEM DE SOBERANIA

Já está há alguns dias em Macau o paquete português «Niassa», que para ali levou grandes contingentes de tropas e o competente material de guerra. Antes de partir, o derrotismo fácil, que com tudo se diverte, garantia que o navio ou não chegava a levantar ferro, ou, se fôsse, seria devorado pelos chineses antes de atingir o seu destino. Pois enganaram-se os conspícuos «novelistas» de certos «cafés». O navio, as tropas e o material chegaram muito bem ao pôrto para onde tinham partido e iniciaram imediatamente o desembarque sem outras manifestações que não fôssem de regosijo por ter chegado um bom contingente bem municiado, que fará respeitar até os últimos sacrifícios, se forem necessários, o nome e a bandeira de Portugal.

E' claro que a atual situação portuguêsa na China não é das mais sorridentes, em vista do ódio comunista e das cruentas lutas que por lá se desenrolam. Todos, ou quase todos os portuguêses da zona em guerra procuraram refúgio em pontos tranquilos, acudindo a Macau em grande quantidade. Em vista, porém, de esta cidade não possuir capacidade nem outros requisitos para receber tão grande número de retirantes, está-se estudando a partida dêles para Angola, onde encontrarão elementos de trabalho, e devido carinho e muita solidariedade, a fim de continuarem sua vida debaixo da mesma bandeira portuguêsa. E' certo que os refugiados da China não estão preparados para os trabalhos do campo em Angola nem poderão constituir imediatamente aqueles elementos precisos que a administração portuguêsa está a encaminhar para a nossa maior colônia. Mas, como o caso é de fôrça maior e entre êsses refugiados há técnicos de contabilidade, de motorização, de serviços comerciais e engenharia; professôres e bons funcionários de escritório — dispondo na sua maioria de largos conhecimentos da língua inglêsa, é de esperar que possam ser da maior utilidade nas diferentes zonas de colonização de Angola. Por outro lado, trata-se de homens habituados a contar consigo próprios, moldados no trabalho duro e fecundo e isso deve constituir garantia da maior eficiência. Tudo leva a crer, portanto que os refugiados portuguêses da China serão recebidos de braços abertos em Angola, onde prestarão os melhores serviços.

NOTICIAS VARIAS

O pequeno pianista Sérgio, filho de Varela Cid, pianista que o Brasil conhece, seguiu para o Norte da Europa onde vai dar concêrtos em Copenhague, Estocolmo, Oslo, etc. E' interessante notar como os temperamentos frios das regiões frias vibram com o virtuosismo ocidental.

— Continua a terrível estiagem que está secando a maior parte das nascentes e das culturas. Em Cabo Verde, porém, tem chovido abundantemente, presumindo-se um bom ano agrícola. São assim os designios da Natureza.

— A França suspendeu temporàriamente os direitos de importação sôbre os vinhos portuguêses e espanhóis. Devem para ali seguir até fim do ano cêrca de 8 milhões de litros dos nossos vinhos de consumo.

— O Arsenal do Alfeite, ao fim de 10 anos de atividade, representa já um centro importante de construções e reparações navais. O relatório de 1948 traz números deveras elucidativos. Continua a construção do petroleiro «S. Mamede», de 10.000 toneladas e de várias vedetas para a marinha de guerra. Para reparações, subiram o plano inclinado 57 navios deslocando 33.776 toneladas, além de 11 embarcações que se conservaram ali 83 dias, e entraram na doca sêca 14 navios com 28.552 toneladas de deslocamento. Acostaram, a fim de ser reparados, 85 navios com 103.161 toneladas e 144 vapores e rebocadores de pequena tonelagem. O custo das reparações subiu a 57.727.012$45.

— Está em plena atividade o aeroporto das Lagens, verdadeira escola de aviação, que não receia confronto com os melhores do globo. Dotado de todos os recursos técnicos, constitui exemplo eloquente da orientação do ilustre ministro da Guerra, sr. tenente-coronel Santos Costa.

Notícias da Polícia Militar

ABERTO O VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos ed idade que saibam ler eescrever.

O candidato não reservista, deve apresentar a certidão de nascimento, o certificado de alistamento, consentimento paterno, boas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categoria, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido boa conduta militar, boas referências, retratos e vevem ser miores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS E PRAÇAE

Apresentaram-se no Estado Maior desta Corporação os seguintes oficiais e praças:

2.º Tenente Carlos Alves de Souza, por ter passado a responder pelas funções de encarregado da Invernada de Olaria;

Tenente Coronel José Gonçalves Rodrigues, por ter sido refirmado;

2.º Tenete Cleiton Braga de Castro, por ter se apresentado no 3.º Batalhão de Infantaria;

Capitão Reinaldo Lírio de Almeida, por ter deixado o cargo de ajudante e assumido o de Subcomandante, tudo do 7.º Batalhão de Infantaria;

Capitão Edson Souza Araújo, por ter de seguir para a Ilha Grande em serviço de escolta de presos;

2.º Tenente Manuel Frederico de Aguiar Biti, por ter passado as funções na Contadoria e sido desligado;

Capitão Manuel Eutímio Soares, por ter deixado as funções de Subcomandante e reassumido as de Ajudante, tudo do 5.º Batalhão de Infantaria;

1.º Tenente Josias Martins, por ter passado as funções de Shefe da 4.ª Seção de Intedência Geral, ao substituto;

1.º Tenente Roldão Rodrigues Gama, por ter sido desligado da Contadoria e assumido as funções de Chefe da 4.ª Seção da Intendência Geral;

1.º Tenente Salim Barbosa, por ter sido transferido para o 7.º Batalhão de Infantaria;

1.º Tenente João Batista de Souza, por ter sido transferido para o 7.º Batalhão de Infantaria e assumido as funções de Intendênte;

3.º sargento Antônio Vieira (3.º), da Fôrça do Estado de Minas Gerais, por se achar a serviço de sua Corporação;

3.º sargento Pedro Nonato Fernandes, da Fôrça Policial do Estado de Minas Gerais, por ter de regressar ao seu Estado;

3.º sargento Antônio Mário de Andrade (1.º), da Fôrça Policial de Minas Gerais, por ter de regressar à sua Unidade; e,

Soldado José Clemente Costa, da Fôrça Policial do Estado de São Paulo, por ter de seguir para o Estado d ePernambuco.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇA

Para efeito de inspeção de saúde, seja apresentado no Serviço de Saúde desta Corporação, às 8,30 horas de amanhã, dia 5, soldado Lourival da Costa, (Conclusão de licença).

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Ao Oficial e praça abaixo mencionados, foram concedidas licenças para tratar de saúde, em preríodos a seguir discriminados:

— 1.º Tenente Milton de Calazanas, no período de 19 do mês findo a 17 do corrente; e,

soldado Zeferino Alves Pereira, no período de 3 do mês de agôsto e findo a 1.º do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nas requerimentos abaixo mencionadas, foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado José Marcos da Silva, pedindo permissão para prestar exame no Departamento Administrativo do Serviço Público: — "Conncêdo, sem prejuizo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação";

— do soldado Arnaldo Lustosa Brunete, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa Dona Azélia Alves Lustosa; — "Concêdo";

—do ex-cabo de esquadra Aurides Carvalho da Silva, pedindo nova inclusão com a graduação que possuia; "Deferido";

— da ex-praça Zacarias Jeremias — "Deferido"; e,

da Silva, pedindo novo alistamento

— do 2.º Tenente Eli Freitas, pedindo cópia de certidão de nascimento para fins matrimoniais: — "Forneça-lhe, isenta de sêlos, por ser para fins matrimoniais".

BATERIAS — ALUGAMOS
a 5 cruzeiros diários. Cargas lentas de 72 horas, 15 cruzeiros, rápidas, desde 10 minutos (não é aconselhável). Consertamos elementos. Testamos gratuitamente. Casa Pinheiro Pires. Avenida Mem de Sá, 185.

STANDARD VANGUARD
Acabamos de receber pequena quantidade de garras legítimas. Colocamos ràpidamente. N. B. — Este tipo de garra só serve para os carros Standard Vanguard. Vendemos um jôgo a cada cliente para que todos fiquem servidos. Casa Pinheiro Pires — Av. Mem de Sá, 185.

CR$ 100,00
Pagamos pelo acumulador usado, desde que V. S. nos compre um novo. A nossa bateria é da General Motors do Brasil, 100% nova. Ebonite legítima. Caixa resistente à mais alta temperatura. Separadores reforçados. Produto usado durante a guerra e está sendo usada na Aviação. Garantia 7 meses. Preço: 17 placas, 500 cruzeiros. 15 placas, Cr$ 451,00. Consultem-nos antes de comprar. Muitas vêzes o defeito está na parte elétrica e não no acumulador. Temos técnicos competentes. Orçamentos grátis. Casa Pinheiro Pires — Avenida Mem de Sá n. 185.

AUTOMOBILISTAS!
Recorte êste anúncio. Ford 1949. Recebemos os seguintes acessórios genuinos: volante de direção, côr marfim natural (não é pintado), luxuosíssimo, não existe mais belo. Saias dos paralamas trazeiros para encobrir as rodas. Aparelhos de luz interna, acende a luz quando abre a porta. Farol de marcha à ré, vidro de aumento. Travessão protetor da mala e maçaneta. Travessão protetor da grade. Farol lateral «Spot Life». Cabo pistola, côr marfim, lâmpada filamento, belíssimo. Garras ponteagudas, tipo de luxo e standard, resistência, proteção e luxo. Bujão elétrico para gasolina, não precisa sair do carro para pôr gasolina, basta apertar o botão. Espelho interno com quebra-luz. Espelho lateral que prende no frizo. Faróis de neblina originais. Maçanetas de porta, frisos e grades completas, todo êste material para pronta entrega. Recebemos o farol de estrada que ficará no centro da grade, onde tem a bola com o número oito. Ao mover-se o volante o farol acompanhará o movimento. Tôdas as peças são legítimas da Ford Company Estados Unidos da América do Norte. Agradecemos a visita. Casa Pinheiro Pires. Av. Mem de Sá, n. 185, antes da Cruz Vermelha. Telefone 32-0010.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL

Relatório do representante do Ministério da Justiça na comissão interministerial

O sr. Carlos da Silva Costa, presidente da Comissão Interministerial para estudar as normas a serem adotadas a fim de facilitar o transporte Aéreo internacional, acaba de apresentar ao ministro da Justiça o seu relatório sôbre o que foi dado observar, como representante do Ministério da Justiça junto àquela Comissão.

O sr. Carlos Costa, após considerações feitas em tôrno do seu relatório, ao titular da pasta da Justiça, chegou à conclusão de que os transportes internacionais seriam enormemente simplificados em cem por cento de eficiência, se o govêrno tomar as seguintes providências:

«a) Consolidar, num decreto a ser expedido, tôda a matéria referente aos transportes internacionais aéreos.

b) Criar, no Rio de Janeiro, o Departamento ou a Inspetoria Geral dos Serviços Aéreos Internacionais, ao qual competirá: 1º — Organizar o serviço, com representantes da Alfândega, Saúde Pública, Polícia, Imigração, Tesouro, etc., nesta capital; 2º — organizar em cada um dos aeropôrtos de acesso de aeronaves internacionais o mesmo serviço sujeito, porém, à administração e superintendência do inspetor geral, com sede no Rio de Janeiro; 3º — dar à Inspetoria Geral autonomia na escolha dos seus auxiliares, de acôrdo com a aptidão devidamente verificada em concurso de provas; e 4º — êsse serviço seria supervisionado pelo Ministério da Aeronáutica, ao qual estão afetos todos os assuntos atinentes à navegação aérea.»

Tomaram parte na Comissão os srs. Trajano Furtado Reis, do Ministério da Aeronáutica; José Caracas, do Ministério da Educação; Péricles de Faria Melo Carvalho, do Ministério do Trabalho; Leonardo Guimarães, do Ministério do Trabalho; Edmundo Pena Barbosa da Silva, do Ministério da Fatério do Exterior; Paulo Câmara, da Panair do Brasil S. A.; e Oto Breyer, dos Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul, Limitada.

Colaboraram com a comissão, no setor das suas especialidades, os srs. César Garcez e Nélson Bueno Caracas; respectivamente, do Departamento Fed. de Segurança Pública e Fiscalização Bancária, do Banco do Brasil; e José Carlos de Noronha, como secretário da Comissão.

Dr. Sergio Nogueira Ribeiro
ADVOGADO
R. Buenos Aires, 17 - s. 31 — Telefones 43-8017 e 23-4901.

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43 3377.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

REI
O REI DOS FOGAREIROS

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ROUPAS A PRAZO?
Sim, a 80,00 por mês
Riachuelo, 67

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 507
Fone: 22-1088

Dr. Costa Júnior
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º — Tel.: 22-1881

ESTOFADOR
Aceitam-se reformas, fazem-se cordas, tipo americano e consertamos poltronas, cadeiras — Ficam como novas. Atende-se a domicílio. Tel.: 23-1411. ADAM

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm Barroso, 97 - Fone 32-6374

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas, suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 45, sobrado Telefone 22-6855.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do Serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

Curso Teórico-Prático de Rádio
Rua Alice Figueredo, 48 — Estação do Riachuelo.
Programa: a) Teoria; b) Montagens; c) Reparações. Nova turma do dia 7 em diante. Mensalidade Cr$ 60,00.

Terreno zona industrial 22 x 68 -- S. Januário
Vende-se terreno plano, situado em local alto, arejado, à rua Curuzú entre o 64 e 72, próximo à rua S. Januário, tratar com o sr. Manoel, tel.: 48-8211.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel: 22-5330.

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

ESCOLA CINELANDIA
CONTABILIDADE
EM 3 MESES
Curso prático de Escrituração Mercantil, habilitando para o cargo de auxiliar de contabilidade. Aulas das 8 às 21 horas DATILOGRAFIA EM 1 MÊS
RUA SENADOR DANTAS, 71 — 1.º

Chuveiros elétricos
100% automático porque liga e desliga com a própria água. Certificado de garantia por 5 anos. Preço, com instalação, 550 cruzeiros. Pedido pelo Tel.: 30-4943. — Sr. Gil.

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças .... Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças .... Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças ...... Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças .... Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças .... Cr$ 8.400,00
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio.

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S.
FUNDADO EM 1948 — SEDE PRÓPRIA: QUITANDA N.
JUROS 7%
CONTA POPULA
RETIRADA LIVRE
LIMITE CR$ 30.000,00

CASAS -- OPORTUNIDADE
Construimos vossa casa à vista ou com facilidade de pagamentradas a partir de Cr$ 5.000,00. Prestações desde Cr$ 334,00. mos qualquer projeto em todos os bairros. Sólidos atestados capacidade técnica e de nossa honorabilidade. Também vend renos em várias localidades. Maiores detalhes com o Sr. An Rua Evaristo da Veiga, 16, ...º andar, sala 1.108 Fone

ÚLTIMA OPORTUNIDA
TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PRÓTESE OU ENFERMAGEM
Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas d noturnas para o próximo exame, no mais antigo e complet lecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Pr radente, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria n. 98 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

CELLEBETON
LEVE — ISOLANTE — ECONÔMICO
— RUIDOS — Isolamento de lages de piso
— CALOR — Isolamento de coberturas
— FRIO — Isolamento de frigoríficos
— LEVEZA — Enchimento de lages nervuradas
— ECONOMIA — Aplicação sempre vantajosa
INORGÂNICO — EFICIENTE — INALTERÁV
Orçamentos sem compromisso
CELLEBETON
Artefatos de Cimento Ltd
(Única Concessionária da Patente no Brasil)
Av. Nilo Peçanha, 151 - 2º - S| 201
End. Telegr.: POROSOCRETO
Telefone: 42-0762

Comemore suas vitórias Externe suas alegria COM FOGOS ADRIANINO
À venda em tôda a parte — No Rio à Ave Presidente Vargas, 2353 - Tel.: 43-921
ALEGRIA É VIDA

TRATORES
TERRAPLANAGEM E AGRICULTURA
INTERNACIONAL E CARTERPILLAR
NOVOS DE FÁBRICA
Pronta entrega em nosso depósito
Todos com equipamento Standard e lâminas angle-doser. Mais informações na SIMTRAL, à rua do Passeio, 56 — Grupo 41 — Tel.: 42-8370 — End. telegráfico LARTMIS — Rio.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO
COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO — CIMENTO PARAISO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Esta Companhia avisa que pode fornecer cimento de sua fabricação em lotação de vagão, ou, para pequenas quantidades, do estoque que mantém no seu depósito nesta capital.
Faz saber, outrossim, aos interessados, que o produto satisfaz a especificação brasileira EB-1, da A.B.N.T.
Para outras informações, dirigir-se ao escritório da sede, à AVENIDA RIO BRANCO, 257, — 8º andar — Sala 814 — Telefone 42-2800.

TROPICAIS - LINHOS E CASIMIRAS INGLESAS
CASA IMPORTADORA LIQUIDA TODO SEU STOCK A PREÇOS BARATÍSSIMOS
RUA BUENOS AIRES N. 163
(em frente à Drogaria Pacheco)

APRENDA RÁDIO
O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio. — Completo instrumental de precisão para uso dos alunos. — AMBIENTE REAL DE OFICINA.
Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A - 5º ANDAR.

AUTOMOBILISTAS!!! Capas desde Cr$ 500,00. Colocadas em menos de 1 hora
AUTO CAPA
E' a casa que tem de tudo para o do interior do automóvel
RUA JULIO DO CARMO, 200 — TEL.
Rio de Janeiro

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)



O sr. e a sra. Charles J. Hams, do Rio de Janeiro, chegados a Nova Orleans, a 23 de agôsto, a bordo do "Del Norte", da Delta Line, para uma visita de três meses

A cidade industrial norte-americana de Cleveland, Estado de Ohio, tem a reputação de ser um dos mais ativos centros de atividades interamericanas dos Estados Unidos.

Mary Hirschfeld, uma das colunistas do "Plain Dealer", de Cleveland, em certa ocasião comentou que "os escolares, donas de casa e homens de negócio da cidade, têm um interêsse todo especial pelas nossas repúblicas vizinhas". Nas relações comerciais, bem como no intercâmbio cultural, a cidade de Cleveland está fortemente ligada às outras repúblicas do sul. Somente em um ano 24 médicos venezuelanos e 8 enfermeiras colombianas realizaram estudos de especialização nos hospitais da cidade. Na mesma época, mais de 50 estudantes dos países americanos estiveram estudando nas universidades e colégios de Cleveland.

Durante a última guerra, o Brasil enviou àquela cidade industrial muitos engenheiros, a fim de conhecerem de perto as instalações norte-americanas, adquirindo conhecimentos práticos que seriam mais tarde empregados na instalação da Usina de Volta Redonda.

Todos os anos a cidade comemora o Dia Panamericano e institui uma "Semana Interamericana", prestando homenagens aos vizinhos das outras Américas. Durante as festividades que tiveram lugar êste ano, o dr. Alberto Lleras Camargo, secretário geral da Organização dos Estados Americanos, pronunciou o discurso principal na solenidade inaugural.

* * *

Uma possível relação entre as manifestações culturais dos índios das Américas do Norte e Sul está sendo investigada por dois arqueologistas de Chicago, em uma expedição que realizam no Estado de Novo México. Os exploradores estão procurando encontrar artefatos de pedra manufaturados pelos índios que povoaram a América do Sul, nos primórdios da sua formação.

* * *

A srta. Adela Angosto, de Lima, Peru, Coordenadora dos Serviços Voluntários da Cruz Vermelha Peruana, acaba de realizar uma viagem de dez meses pelos Estados Unidos, aonde foi a convite da Cruz Vermelha Americana. Naquele país do norte, teve ocasião de visitar os diversos centros da organização internacional, no percurso de Washington a São Francisco, observando as atividades que se desenvolvem naquele setor, além de visitar também as escolas, fábricas, parques públicos, aeroportos, universidades, departamentos policiais e as instalações do corpo de bombeiros, das cidades por onde passou. Falando sôbre a sua viagem, a srta. Angosto se expressou da seguinte maneira: "A formidável cooperação prestada pela Cruz Vermelha Americana a todos os tipos de instituições bem demonstra a importância do programa desenvolvido nos Estados Unidos. A consideração pelo indivíduo — o escolar, o soldado hospitalizado, o operário nas fábricas — é demonstrada em tôdas as fases do trabalho que realizam no país". O programa elaborado para os índios impressionou-a sobremaneira, não ficando atrás o programa destinado aos ensinamentos dos preceitos de higiene e saúde dos membros mais idosos da tribo, ensinamento êsse que é ministrado pelos índios mais jovens, após receberem instrução especial. Ensinamentos visando à prevenção de acidentes e socorros de emergência, ministrados aos condutores de veículos e principalmente aos chauffeurs de ônibus escolares, constitui outra parte importante da contribuição vital prestada pela Cruz Vermelha Americana.

Assuntos de interêsse para as duas nações serão discutidos em um Congresso de Historiadores do México e dos Estados Unidos, em Monterrey, México, de 4 a 9 de setembro. Relatórios serão apresentados pelos delegados dos dois países e uma exibição especial de livros norte-americanos será organizada na Biblioteca Benjamim Franklin. Um dos pontos do programa será a apresentação dos retratos de dois famosos historiadores — Francis Parkman e Frederick Jackson Turner. Os retratos serão colocados ao lado de outros de preeminentes intelectuais das outras Repúblicas americanas, os quais se encontram nas salas da Comissão Geográfica e Histórica Pan-Americana, na Cidade do México.

O Congresso será o primeiro em que tomarão parte historiadores profissionais de dois países vizinhos, os quais se reunirão por iniciativa própria.

* * *

Conhecidos oradores dos círculos de estudos interamericanos compareceram recentemente a uma Conferência de dois dias organizada pelo Instituto de Estudos Interamericanos da Universidade de Delaware. Na sessão inaugural, foram oradores principais o dr. Rafael Heliodoro Valle, embaixador de Honduras nos Estados Unidos, e a srta. Muna Lee, do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Em seu discurso, o dr. Valle fêz ver a necessidade de uma mais estreita relação econômica e cultural entre as repúblicas americanas. "A ignorância dos fatos de um e de outro constitui um dos obstáculos à boa vizinhança, porque cria um sentimento reservado e de incompreensão. Eis por que Honduras envia os seus delegados às reuniões interamericanas e internacionais. Por êsse motivo, estamos construindo estradas de rodagem e enviamos nossos estudantes com destino aos nossos bons vizinhos, como uma demonstração de que a boa vizinhança consiste no intercâmbio amigável de conhecimentos e de mútua compreensão".

A srta. Lee fêz um estudo histórico de desenvolvimento do mundo ocidental com o fim de mostrar a razão pela qual "tantos povos, tão diferentes, possuem tanto em comum no que se refere à fé política e às convicções morais".

Após o programa, as pessoas presentes à Conferência participaram da inauguração de uma Exposição de artes latino-americanas, na biblioteca da Universidade de Delaware.

* * *

Chegaram, no dia 23 de agôsto, à cidade norte-americana de Nova Orleans, o sr. Charles J. Hams e sua senhora, do Rio de Janeiro, para uma visita de três meses aos Estados Unidos. O sr. Hams, que é representante de indústrias norte-americanas, visitará as fábricas que representa, em S. Luis, S. Francisco, Chicago, Toledo, Cleveland, Nova York e Gastonia.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.

Rua do Ouvidor, 169, sala 806. Telefone 22-2816.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO e INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7222

E' FÁCIL

GANHAR DINHEIRO

NO INTERIOR E NOS ESTADOS

Temos uma oferta que lhe renderá Cr$ 80,00 ou mais, ao dia, em horas vagas. Mande-nos ainda hoje o seu endereço sem compromisso.

REX STUDIO

Caixa Postal 1616 - S. Paulo

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO

Av. Nilo Peçanha, 155

PERDEU-SE

Molho de chaves no Largo do Machado ou Cinema São Luiz; favor entregar na portaria dêste jornal. Gratifica-se.

SIRVA MELHOR SEUS CLIENTES E... AINDA ECONOMIZE!

COM O NOVO

FURGÃO FORDSON 1949

Ao lançar os seus dois novos e notáveis tipos de furgão, o Ford-Inglês 1949 apresenta o mais eficiente transporte comercial. Nova economia, grande rendimento e fácil manejo. Venha vê-los o quanto antes.

Ford INGLÊS

Cr$ 35.500,00 e Cr$ 43.500,00

COM FACILIDADES

O Ford-Inglês é o carro europeu mais vendido no Brasil.

R. A MÉXICO, 31 C PERVAL

Tel. 22-28 A - Rio

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.

Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22-7268

Filmes 120 e 620

SIMPLES E ANSCO-COLOR

Cópia	Cr$ 0,70
Ampliação 6x9	Cr$ 1,60
Ampliação Postal	Cr$ 2,_0

SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS

ÓTICA MONT-BLANC

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126.

ATÉ CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas para atelier de costura, servem em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em Niterói. — RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-5543

RAIOS X

Vendemos um aparelho Siemens "Gross Heliodor" de 100 MA. dotado de ampla Machlett de 10 KVA em estado de novo e Potter Bucky elétrico. A aparelhagem está em pleno funcionamento. Cartas para o Dr. L. Silva, Rua Marechal Bittencourt, 137, ou informações pelos telefones: 38-3869, ou 49-4467

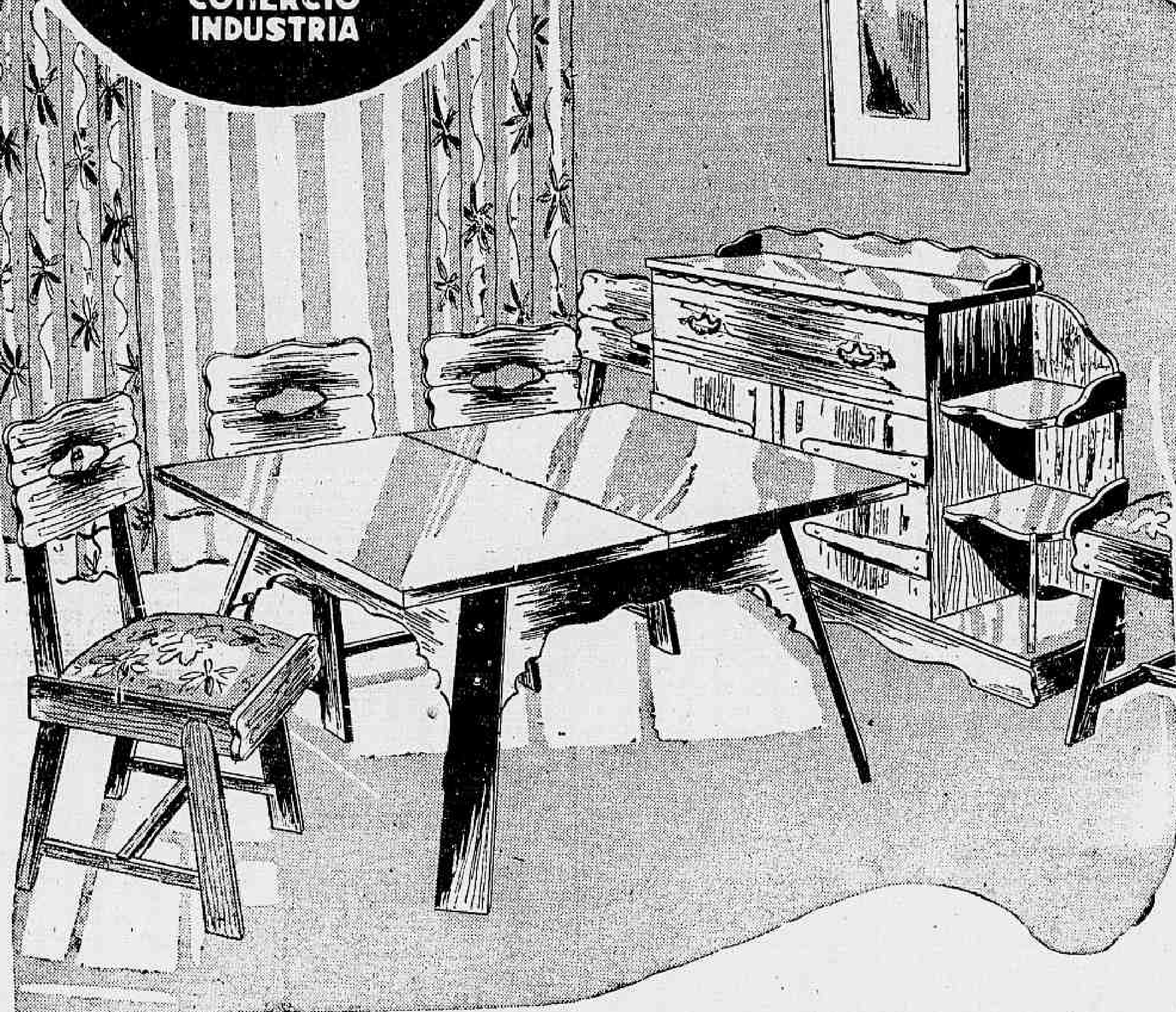
COMPRE NA SEARS ONDE OS PREÇOS SEMPRE SÃO BAIXOS

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

"LA FIESTA"

SALA DE JANTAR

DE IMBUIA



Exclusivo "SEARS"

8 peças por somente

6.980,00

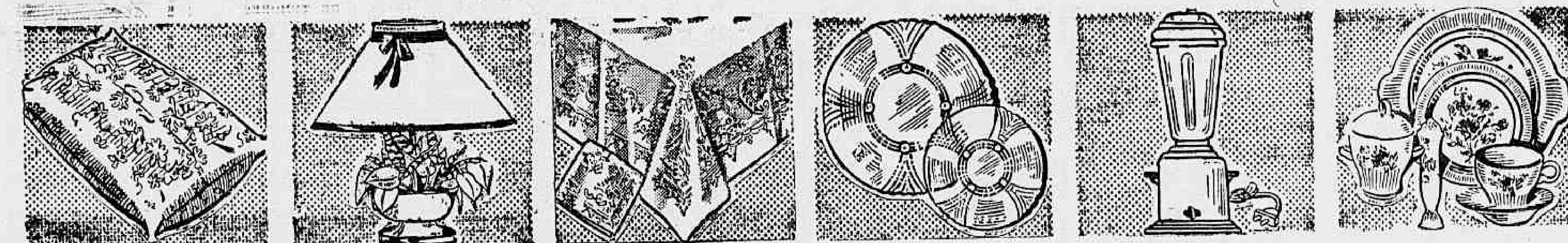
* **Mesa elástica com 2 táboas**
* **Buffet com 2 portas e prateleiras**
* **6 cadeiras estofadas**

O conjunto perfeito... O conjunto de luxo, inteiramente de imbuia... "Fiesta" — um rústico moderno. Exclusivo Sears... de Grande Estilo e Beleza. Construído especialmente para V. — perfeito para qualquer Sala de Jantar, seja para casa de campo ou seu fino apartamento...

..Compre e economize na Sears

PELO PLANO SEARS

Entrada: 3.100,00 Mensal: 480,00



Travesseiro macio

Um Preço Excepcional

25,00

Êste travesseiro macio é o que V. sempre procurou. De primeira qualidade. Tamanho 35 x 40. Compre hoje para um sono tranquilo.

Lâmpada com plantas

" EXCLUSIVO SEARS"

330,00

Lindo modêlo Americano! Por um preço baixo só na Sears. Cúpola de linho. Côres sortidas. Pé de cobre inoxidável.

Toalha de jantar

Importada da Europa

345,00

Tipo clássico de linho puro para combinar com qualquer louça. Com 6 guardanapos. Desenho delicado. Tamanho 60x1,60 ..

Cristais da Boemia

JÔGO DE 7 PEÇAS

129,00

Um preço excepcional! Conjunto de 6 pratinhos e 1 travessa. Um lindo presente. Fino cristal com desenhos exclusivos.

Liquificador

COM 2 VELOCIDADES

795,00

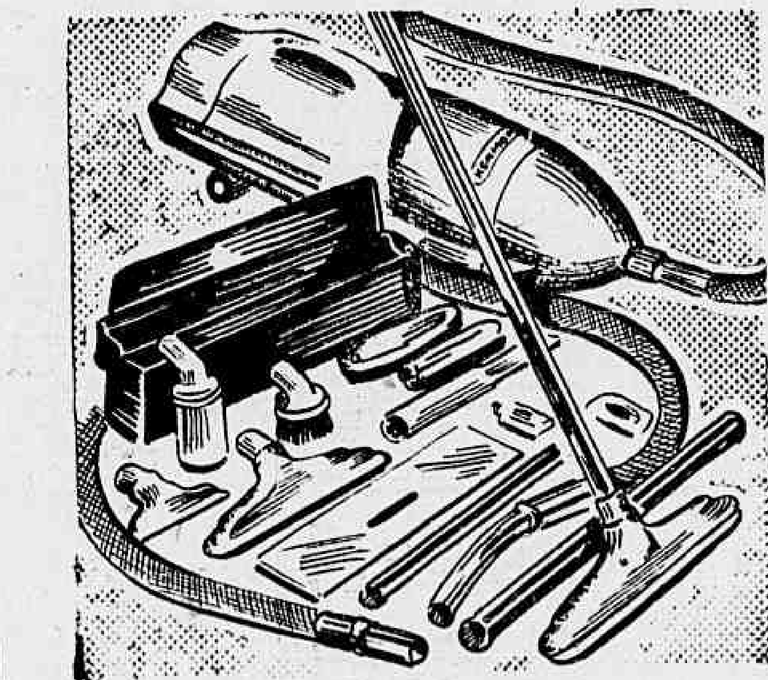
Para legumes, frutas e tôdas as bebidas. Vidros avulsos à venda. Pelo PLANO SEARS. — Entrada 240,00 — Mensal: 110,00

Louça americana

JANTAR E CAFE'

52 peças **849,00**

Só na Sears! Delicados desenhos de flôres. Compre pelo PLANO SEARS. Entrada: 255,00. Mensal: 120,00.

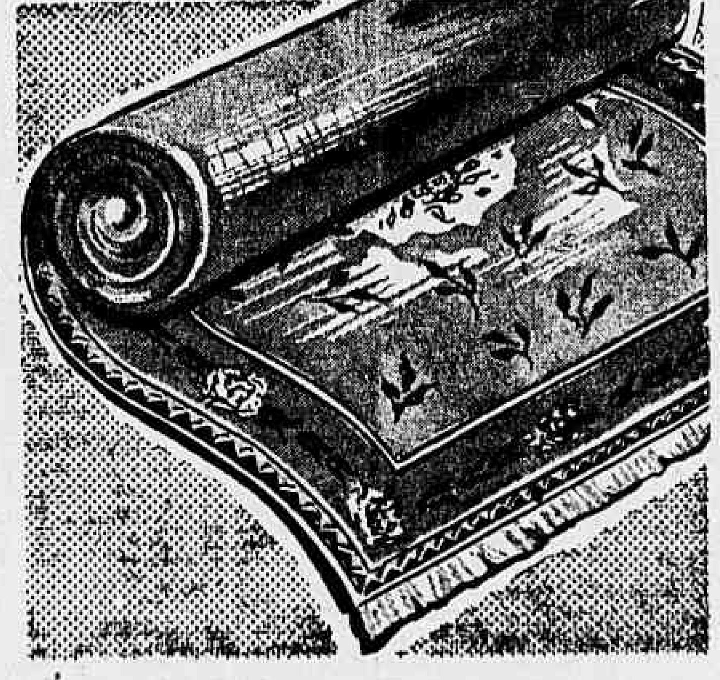


Aspirador Kenmore

Caixa com 15 acessórios

2.200,00

* Fácil Manejo * Pedal interruptor * Filtro de ar de alta eficiência * Grande poder de sucção. Pague com Facilidade. Pelo Plano Sears. Entrada 660,00 Mensal: 160,00.



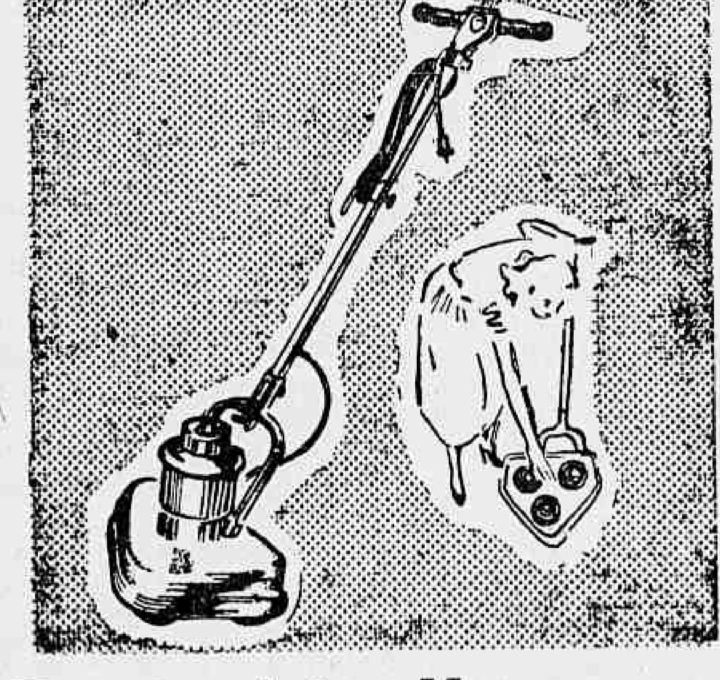
Um Padrão de Luxo...

Por um preço acessível

1,70 x 2,40 mt.

1.485,00

"Rosemont" de Pura Lã. Um valor excepcional. Em lindas combinações de côres. Qualidade superior. Macio e durável. Pelo PLANO SEARS Entrada: 450,00. Mensal: 130,00



Enceradeira Kenmore

Envie-nos o coupon anexo

2.300,00

* 2 anos de garantia
* Cinta de borracha protetora
* 100% Eficiência

Pelo PLANO SEARS Entrada 690,00. Mensal 160,00.

Sears, Roebuck S A
Praia Botafogo, 400
Rio de Janeiro
Estou interessada em receber mais informações sôbre a Enceradeira Kenmore.
Nome ....
Endereço ....

SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400 TEL. 46-3232

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Alteração de praças

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 3 DE SETEMBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 202

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Arci da Rocha Nóbrega, agregado, por ter sido julgado apto paar o serviço do Exército. Carlos Fabricio Silva, do I|4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter vindo a serviço de sua Unidade.

MAJORES: — Adolfo João de Paula Couto, da Escola de Estado Maior, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa. Celso de Azevedo Daltro Santos, do Núcleo de Divisão Blindada, por ter ingressado no Quadro de Estado Maior da Ativa e sido designado para servir no Núcleo da Divisão Blindada.

CAPITÃES: — Bertoldo Carvalho de Tautphoeus Castelo Branco, do Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria, por conclusão de férias, 15 dias de dispensa do serviço e regressado a Santa Maria. Wellington Pimentel Dourado, do 1.º Regimento de Obuses-105, por ter sido transferido do 2.º Grupo de Obuses-155 para o 1.º Regimento de Obuses-105 e obtido permissão para passar o trânsito no Rio, iniciado ante-ontem.

PRIMEIRO TENENTE: — Arci José Martins Vieira, da Escola de Educação Física do Exército, por ter entrado em 4 dias de dispensa e seguir para oFrtaleza com permissão.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Tales Moutinho da Costa, da Diretoria de Remonta e Veterinária, por ter deixado a direção da Diretoria de Remonta e Veterinária, reassumindo a Subdiretoria de Remonta.

PRIMEIRO TENENTE: — Augusto Mazziotti de Freitas, do 6.º Regimento de Cavalaria, por conclusão do curso de Transmissões, por ter sido classificado no 6.º Regimento de Cavalaria e seguir destino.

SEGUNDO TENENTE: — Lourival Nunes Ribeiro, da Diretoria do Pessoal, por ter entrado em férias.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Mário Pope de Figueiredo, do 2.º Batalhão Ferroviário, por ter regressado à sua Unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — Hallo Rinck Ribeiro, do 2.º Batalhão Ferroviário, por ter vindo ao Rio em dispensa do serviço e regressar dia 5 do corrente.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Péricles Vieira de Azevedo, do Quadro Suplementar Geral, por ter passado à disposição do Estado Maior do Exército.

PRIMEIROS TENENTES: — Alfredo Augusto Amaral, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido e aguardar classificação. Aci Cantinho Cavalcanti, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto de 1.º tenente. Orlando Pereira dos Passos, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação. Paulo Burlier Pontes, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação. Pedro Luis de Araújo Braga, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual, desligado do 2.º Regimento de Infantaria e continuar adido, aguardando classificação. Estêvão José Barbosa Ribeiro, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto de 1.º tenente, desligado do 2.º Regimento de Infantaria, permanecer adido, aguardando classificação.

SEGUNDOS TENENTES: — Léo Braga e Silva, do 2.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e recolher-se à Unidade. Elias Miled Koaik, do 18.º Regimento de Infantaria, por término de dispensa do serviço e seguir destino. Ivonilo Dias Rocha, do 23.º Batalhão de Caçadores, por se achar com dispensa do serviço até o dia 15 do corrente.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA:

CAPITÃO CAPELÃO PADRE: — Alberto Trevisan, da Escola de Paraquedistas, por ter concluído a semana dos capelães.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, o major da arma de Artilharia Oscar de Campos Neves, que deverá aguardar, nesta capital, de ordem do senhor ministro, classificação.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — De acôrdo com as letras "b" e "d" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros, em virtude de terem passado a excedentes em consequência da portaria n.º 13-12-Res., de 29-I-1949, para as Unidades abaixo, os seguintes sargentos:

PARA O 1.º REGIMENTO DE INFANTARIA:

TERCEIROS SARGENTOS: — Hermes Ferreira de Macedo, do Quartel General da 7.ª Região Militar. Vicente de Paula Nascimento, da 23.ª Circunscrição de Recrutamento. Valdemar Cláudio dos Santos, da 20.ª Circunscrição de Recrutamento. Valdomiro Gregório Bacovis, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Recife. Celestino Firmino de Sousa, do Parque de Material de Motomecanização da 7.ª Região Militar. Lino Ferreira de Morais, do Hospital Militar de Recife. Wilson da Fonseca Miranda, da Guarnição de Fernando de Noronha. Nilson Martins de Sousa, José Bandeira Cavalcanti, Eutiquio Neri de Oliveira, Wilson Alves Pereira, Odilon Izidro Gomes e Valdemar Rodrigues de Araújo, todos do I|5.º Regimento de Infantaria.

PARA O 2.º REGIMENTO DE INFANTARIA:

TERCEIROS SARGENTOS: — Gilberto de Santa Cruz, do I|15.º Regimento de Infantaria e José Cardoso de Sousa e Severino Gomes de Sousa, ambos do I|16.º Regimento de Infantaria.

PARA O 3.º REGIMENTO DE INFANTARIA:

TERCEIROS SARGENTOS: — Arlindo Manuel dos Santos, Benício Silva, Eriberto de Sousa Leite, Edval Marques de Oliveira, Euclides Melo, José Ferreira de Castro e José Ferreira Lopes, todos do extinto III|14.º Regimento de Infantaria. Severino Jacinto de Oliveira e José Gomes, ambos do I|16.º Regimento de Infantaria.

PARA O III|3.º REGIMENTO DE INFANTARIA:

TERCEIROS SARGENTOS: — João Adalberon Barbosa Garret, Jorge Correia dos Santos, Josias Barreto de França, Lourenço Marques da Silva, Liberalino Mendes de Lima, Milton Diniz de Arruda, Manuel Herreia, Nazareno de Sena Barros, Renalvo Duarte Sampaio, todos do extinto III|14.º Regimento de Infantaria. Newton de Sousa Primo, Gentil Gaudêncio de Lima e José Wilson Pôrto de Macedo, todos do extinto III|15.º Regimento de Infantaria.

PARA O REGIMENTO ESCOLA DE INFANTARIA:

TERCEIROS SARGENTOS: — Newton Henrique de Magalhães, Francisco de Assiz Santos, Luis de França Barbosa, Luis de Araujo Marques e Artur Rossini, todos do extinto III|15.º Regimento de Infantaria.

PARA A COMPANHIA DE GUARDA DA ILHA DE BOM JESUS:

TERCEIRO SARGENTO: — Manuel Felipe da Silva, do extinto II|15.º Regimento de Infantaria.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, da 1.ª Companhia de Transmissões para o 2.º Batalhão Rodoviário, o 3.º sargento Anibal Pimentel.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

No Rio, aos majores Darcilio Leal Meneses, da arma de Engenharia, transferido para o Parque Central de Material de Engenharia, e, Paulo Pinho Dutra, R|1. da arma de Artilharia, transferido para a Diretoria de Recrutamento.

— Na cidade de Livramento, ao 1.º tenente da arma de Cavalaria Rubens Junqueira Portugal, transferido para o 5.º Regimento de Cavalaria.

PARA PASSAR PARTE DO PERIODO DE TRANSITO A QUE TEM DIREITO:

No Rio, ao 2.º sargento Arnaldo da Silva Peixoto, transferido para o Batalhão de Guardas.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL: — O excelentíssimo senhor ministro autorizou a designação do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria Teodorico Potier, do 13.º Regimento de Infantaria, para servir no Quartel General do sub-comandante da 5.ª Divisão de Infantaria, a título precário.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Aposentadoria

O sr. Paulo Antônio Gomes Barroso, funcionário da Secretaria das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, foi aposentado compulsòriamente e com todos os vencimentos, tendo sido durante sua longa função um fiel cumpridor de deveres.

"Confiar, desconfiando sempre"

"Sou vítima de uma perseguição" – declara, em carta ao prefeito, o sr. Carlos Ribeiro, pedindo a abertura de inquérito em que seja ouvido

Processado em virtude de ter escrito ao presidente da República — Transferido do Instituto de Educação para uma escola em Santa Cruz — Atribui a auxiliares imediatos do general Mendes de Morais as injustiças que alega

Recebemos do sr. Carlos Ribeiro um pedido de publicação para a seguinte carta-aberta dirigida ao prefeito da cidade:

"Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1949. — Exmº sr. general Angelo Mendes de Morais, d. d. prefeito municipal.

Respeitosas saudações.

V. excia. deve ter-me na conta de um grande importuno, pela insistência com que defendo direitos postergados. Mas se v. excia. me conhecesse pessoalmente e tivesse minutos disponíveis para me ouvir, haveria — estou certo — de mudar de opinião, compreendendo que sou um homem livre, sincero, honesto, servidor dedicado da Municipalidade, desejoso de fazer valer direitos como o permite a Constituição da República e tem sido assegurado aos cidadãos por decisões inúmeras dos tribunais da República. O isolamento em que ficam os grandes administradores, só conhecendo o funcionalismo "por intermédio de auxiliares imediatos" raramente imparciais e justos, levam êsses grandes administradores a injustiças as mais clamorosas! A confiança nos imediatos auxiliares conduz o grande administrador a atos que êle não participaria, se pudesse verificar caso por caso, pessoalmente; ou, se ouvisse o interessado, acariando-o com os "falsos informadores". Isto é que seria um gesto altamente democrático e de um efeito prático e moralizador.

V. excia. é um administrador com virtudes incontestáveis. Mas, escolheu seus auxiliares e não quer melindrá-los. Ouve-os e segue o que êles dizem. Ora, dessa forma, general, é "justiça que ouve só uma parte!" E a outra? Não é ouvida? Não pode ser ouvida? Não se pode defrontar com os que estejam falseando a verdade? Que tenho pedido? «Inquérito rigoroso», em que eu tenha o "direito amplo de acusação e de defesa". Será isso contrário ao regime? Ou o regime democrático, de moralidade e justiça, ao contrário, exige essa investigação minuciosa? Um dos maus auxiliares de v. excia., — o sr. dr. Djalma Régis Bitencourt — já está fora do cargo, graças a Deus. Falta o outro auxiliar, acima retirante.

Dirigi uma carta-aberta ao presidente da República. Um direito incontestável meu. Posso escrever quantas cartas quiser, abertas ou fechadas. Desde que não haja ofensas nas suas palavras, essas cartas são legais e lícitas. Por escrevê-las, não poderei ser censurado, e, sim, louvado. Não há, no funcionalismo civil, a exigência de seguir a hierarquia militar; o soldado pedir licença ao cabo, ao sargento, ao segundo tenente, ao primeiro tenente, ao capitão, ao major, ao tenente-coronel para falar ao coronel. O cidadão, na vida civil, pode dirigir-se a "qualquer autoridade", desde que o faça com respeito. O imperador ouvia os mais modestos funcionários, que nunca foram punidos por terem ido até a presença do monarca. Até na última ditadura, felizmente extinta, o ditador, com todos os seus êrros e delitos, nunca deixou, quando passeava, de ouvir os que dêle se aproximava, sem distinção de pessoa. De forma que, se, depois de votada a Constituição de 1946, um cidadão funcionário fôsse punido, por ter ido até ao chefe da Nação — essa punição faria retroceder o país a um período pré-colonial, porque no Brasil-Colônia, desejando o povo, a massa de tôdas as categorias, certas medidas, em atitude um pouco exaltada, o vice-rei de Portugal no Brasil indagou ao rei o que deveria fazer, respondendo êste último: "Faça a vontade do povo". Como vê v. excia., um regime colonial, em plena monarquia, o cidadão era «ouvido e atendido". Não creio, portanto, que, passado o período colonial, o primeiro Reinado, o segundo Reinado, a República Velha, a República Nova, e, finalmente, triunfante a Democracia, sob a presidência libérrima de um chefe de Estado da mentalidade moral e patriótica do sr. general Eurico Dutra, retrogrademos tanto, para ficar num período anterior no da Colônia, em matéria de direitos individuais!!! Sou um homem franco e honesto. Se, para ser funcionário, eu tivesse de ser um hipócrita — abandonaria a função pública, por antagonismo com o meu caráter. Digo, pois, a v. excia., com tôda a verdade, que ainda confio, — e muito — em muito — em v. excia. Sei que v. excia. ainda não me compreendeu e não póde examinar o meu caso e, no dia em que o fizer, abandonando as vozes perturbadoras de certos auxiliares, tudo correrá de outra maneira e alcançarei o inquérito que honestamente pedi. Meu triunfo, então, será completo. No processo referente à carta-aberta ao presidente da República, o sr. secretário dr. Francisco Negrão de Lima quis saber se eu realmente escrevera a carta ao chefe da Nação.

«Disse que sim, e por que». Rogo a v. excia. ler essa minha resposta, que bastante me honra e que deixarei aos meus herdeiros e sucessores, como um padrão da minha dignidade e do meu patriotismo. Deve estar êsse processo em mãos de v. excia. O tempo já decorrido parece um indício de que v. excia. nada de grave encontrou nesse processo que pudesse obrigar a uma providência. Entretanto, «agora sou eu que peço a v. excia. a bondade de estudar o assunto e solucioná-lo, de acôrdo com a Constituição e com a Lei Orgânica".

Preciso de um despacho de v. excia. para orientar-me, para saber o rumo que devo seguir na defesa dos meus direitos. Sou vítima de uma perseguição que, pelo respeito que v. excia. me merece, deixo de qualificar. Quando fui inopinadamente removido do Instituto de Educação para a Escola Princêsa Isabel, em Santa Cruz, protestei e reclamei. Foi dito, então, que essa remoção era «POR CONVENIÊNCIA DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA». «Conveniência da Secretaria Geral» — o que quer dizer? Não quer dizer «Conveniência do serviço público». Quem redigiu teve pejo de declarar que era por interêsse do serviço — porque realmente não era. A conveniência ERA DA SECRETARIA, ou, por outras palavras — CONVENIÊNCIA DO SECRETARIO GERAL. Está direito que a Secretaria tenha «conveniência» contra o serviço? Não está. Não quero qualificar. Apenas pergunto. A informação do sr. Clóvis Monteiro é um triste atestado, sr. prefeito. Foi nela que êle confessou que o caso ERA DE CONVENIÊNCIA DA SECRETARIA para não dizer «DA MINHA CONVENIÊNCIA». E, então, num período, disse que «OS SERVIÇOS E AS ESCOLAS QUE COMPOEM OS DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA SECRETARIA GERAL ESTÃO, FORÇOSAMENTE, SITUADOS EM TÔDA A AREA DO DISTRITO FEDERAL». Essa descoberta é menor que a da pólvora. V. excia., (pensava o sr. Clóvis), não sabia daquilo: que os serviços e escolas compreendiam tôda a área do Distrito Federal! O sr. Clóvis, ensinou isso a v. excia., para poder falsear, mais uma vez, a verdade, acrescentando: «NÃO SERIA POSSIVEL DEIXAR DE LOTAR FUNCIONARIOS NOS REFERIDOS SERVIÇOS E NAS ALUDIDAS ESCOLAS, ATENDENDO A INTERESSE DE ORDEM PESSOAL». Essa afirmação é falsa — e o demonstrarei, face a face com o dito secretário geral. A minha remoção atendeu justamente ao INTERÊSSE PESSOAL DÊLE, SECRETARIO GERAL, que chegou mesmo a ter a coragem de escrever para v. excia: «O FUNCIONARIO DEVE, PORTANTO, PERMANECER NA ESCOLA EM QUE ESTA' LOTADO, SITUADA, ALIAS, EM SANTA CRUZ, SUBÚRBIO DO DISTRITO FEDERAL, SERVIDO DE REGULARES MEIOS DE CONDUÇÃO PARA O CENTRO DA CIDADE, INCLUSIVE RAPIDOS TRENS ELETRICOS». (sem comentários). A minha volta ao Instituto de Educação, não obedeceria a meu interêsse pessoal. Não firmo e juro — sr. prefeito — que o meu regresso ao aludido Instituto obedeceria AO INTERESSE DO SERVIÇO PUBLICO — porque, ali, eu prestava VALIOSOS SERVIÇOS, e em Santa Cruz, faço serviços secundários, não comparados em nada com os outros. E SÔBRE OS MEUS SERVIÇOS NA ESCOLA NORMAL, POSSO PROVAR A V. EXCIA. QUE FORAM EXCELENTES. Logo, nada justificava meu afastamento do Instituto de Educação. O próprio sr. Clóvis não teve, agora, e não terá, a coragem de escrever que atendera a UMA CONVENIÊNCIA DO SERVIÇO PUBLICO, porque se v. excelência permitir eu provarei imediatamente que é mentira, pura mentira, é perseguição. CONFESSOU QUE A CONVENIÊNCIA ERA DÊLE (da Secretaria Geral). A perseguição está, portanto, PROVADA, CONFESSADA, sob péssimas evasivas. Essas perseguições contra funcionários não honram a administração pública, que deve ser IMPARCIAL e JUSTA.

Rogo, pois, a v. excia., solucionar o meu caso, pedindo informações claras e positivas:

1º) — O funcionário Carlos Ribeiro foi inassiduo ou desidioso quando serviu no Instituto de Educação, ou, ao contrário, ali nada existe contra o mesmo funcionário, como já foi anteriormente declarado, em documento oficial? Onde estará a verdade?

2º) — A remoção de Carlos Ribeiro para Santa Cruz foi feita porque desaparecessem os serviços que fazia no Instituto de Educação?

3º) — Os serviços prestados por Carlos Ribeiro na Escola Princesa Isabel serão mais importantes que os prestados no Instituto de Educação?

4º) — Quais os serviços prestados por Carlos Ribeiro no Instituto de Educação? (enumeração discriminada).

5º) — Quais os serviços prestados por Carlos Ribeiro na Escola Princesa Isabel, em Santa Cruz? (enumeração discriminada).

Essas informações (das quais eu pediri vista, por direito de defesa) mostrariam a v. excia. que o prefeito do Distrito Federal foi ilaqueado na sua boa fé e «houve contra Carlos Ribeiro (o autor desta) incontestável perseguição».

Mas, sr. prefeito, em Santa Cruz, chegou também a perseguição.

Naturalmente, ordens do autor da remoção. Por ter sido polido, educado e honesto, «fui censurado», não por v. excia», mas pelas duas diretoras da Escola onde sirvo e pelo diretor do Departamento Técnico Profissional! No dia em que v. excia., quiser conhecer êsse episódio, verá, boquiaberto, a que ponto pode chegar a perseguição torpe ao servidor público digno e trabalhador! Um ato pelo qual deveria eu ser louvado, determinou uma CENSURA! E' evidente que essa censura «é uma honra para mim; que ela vale por muitos elogios». As palavras perderam, pois, a sua verdadeira significação. Se v. excia. pudesse ver tudo — se surpreenderia com muitos atos dos seus imediatos auxiliares! Mas, sr. general, houve um marechal, do mesmo Exército a que v. excia. dignamente pertence, que, no govêrno da República, adotou êste lema: «Confiar, desconfiando sempre». Se v. excia. seguir o lema patriótico de Floriano Peixoto, desaparecerão as injustiças e violências praticadas na administração de v. excia., sob o fundamento de atos necessários, endossados pelo prefeito, na suposição de uma prática legal e justa..

Pode v. excia. fazer desta o uso que lhe convier, ficando eu com igual direito, uma vez que nunca pratiquei atos que precisassem ser encobertos.

Abatidíssimo, moralmente, diante de tantas perseguições e mentiras escritas a v. excia., rogarei a Deus, cuja bondade e misericórdia é infinita, dê-me fôrças e resignação para que êste meu sofrimento não chegue ao áuge, a fim de que eu possa continuar a suportá-lo.

Sem mais, subscrevo-me, patrício e modesto subordinado a) Carlos Ribeiro, rua Lúcio de Mendonça, 75, ap. 101 — Eng. Velho — Rio de Janeiro».

FAQUEIRO INGLÊS
Vende-se um, 141 peças. — R. Assembléia, 104, s| 615.

FOTOCOPIAS
Fazemos em poucos minutos, enquanto v. s. espera
CASA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 (Perto dos Ministérios)

Pianos - Reformas
Técnico com 21 anos de prática, ex-gerente da maior casa do ramo, aceita qualquer serviço concernente à arte. Tem oficina própria e não aceita dinheiro em adiantamento. Orçamentos grátis. Tel.: 32-0036.

DOENÇAS DA IDADE CRÍTICA
Distúrbios orgânicos, sexuais e nervosos do climatério. Medicina preventiva da velhice e Psico-somática de pseudo-sãos maiores de 40 anos (97% seg. V. Pauchet).
Dr. Mariano de Moraes
RUA DO CARMO 9, - 11.º ANDAR

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES
Para residências e apartamentos
ESTOFOS ARAUJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à Rua do Resende, 65-67 (no cruzamento da Avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama, e Poltrona-cama Araujo, que, como verificará, são a maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. — Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. — Facilitamos em alguns casos. — O mobiliário Araujo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. — TELEFONE 22-8604.

SALA PARA AULAS
Aluga-se à hora ou por mês, magnífica sala com todo o material didático. Esplanada do Castelo. Rua México, 41 — 10º andar — Telefone: 32-5186 — Grupo 1.003 — Tratar das 8 às 12 e das 14 às 20.

PARTIDAS — TIPO LINHO
M. S. Esteves comunica às exmas. noivas e famílias que está vendendo partidas em imitação perfeita do linho belga, para enxovais completos para noivas e famílias, das melhores fábricas da indústria nacional. Temos lindos faqueiros em diversos modêlos. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio, sem compromisso. Exclusividade de minha firma. Peça informações a M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sob. Fone: 43-7407. — Rio

ARAME FARPADO
Galvanizado, tipo "IOWA", bitola 12 1|2 e 13 1|2, estrangeiro, por importação direta, VENDE
JUSTIMPEX
RUA BUENOS AIRES, 140 — 5º — SALAS 508|510
TELEFONES: 43-1863 E 23-3682

MEIAS NYLON DUPONT
MALHA 60 — 15 DENIERS
A CASA HERMAN venderá de 2ª feira, dia 5, a sábado, 10.
PREÇO CR$ 35,00
Também Meias Nylon 51, de Cr$ 40,00 por Cr$ 29,00.
RUA SANTANA, 227 (q. esquina Frei Caneca)

CUIDADO
UM BOM PRODUTO E' SEMPRE IMITADO — EXIJA SEMPRE A MANTEIGA
SINHÁ
—:o:—
Se o seu fornecedor não tiver, telefone para 28-2978 — que lhe informaremos a casa mais próxima.
—:o:—
DISTRIBUIDORES
LACTICÍNIOS BANDEIRA LTDA.
RUA ELPÍDIO BOA MORTE, 211
PRAÇA DA BANDEIRA

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 20,00 — Telefone: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar
Das 13 às 18 horas — Diàriamente

BINÓCULOS
10x40 LÊNTES AZUES
Consertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia. Preços módicos.
OTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126
Vendas à prazo sem fiador

ARAME FARPADO
de 1 fio de aço, muito resistente, com farpas galvanizadas, rolos de 23 quilos, 240 metros de comprimento.
CR$ 60,00 POR ROLO
VENDE
"JUSTIMPEX"
Rua Buenos Aires, 140 — 5.º — Salas 508 a 510 — Tels. 43-1863 e 23-3682.

Cia. Federal de Eletricidade
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
De acôrdo com o art. 7 dos Estatutos, são convidados os senhores acionistas desta Cia. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à rua do Resende nos.: 21-A e B, nesta Capital, no dia 15 de setembro corrente, às 11 horas, para tratar da modificação dos Estatutos e eleição de novos Diretores.
Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1949
CIA. FEDERAL DE ELECTRICIDADE
ROBERTO GOMES
Diretor-Gerente

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

Oficina especializada
Conserta
Bombas, geladeiras, máquina de lavar roupa, enceradeiras etc. — Serviço perfeito.
Fone: 38-5530 — Carlos.

VARISES
Meias elásticas suíças de primeira qualidade
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39, esquina de Buenos Aires

DIABETE
Dr. Reynaldo de Aragão
Especialista. Trata pela sua descoberta. Recuperação quase plena. Provas idôneas. Cons.: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 9 às 12 e 3ªs., 5ªs. e sáb., de 15 às 18. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º, s. 502 — Tel. 42-1196, resid. 32-0681.

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE
Scotch Whisky

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Dr. Camillo Monteiro
Exames radioscópicos
ELETROTERAPIA
Tratamento moderno das doenças de senhoras, Hemorróidas, Próstata, Intestinos, Fígado, Eczema, etc. — Ondas Curtas — Ionização — Paralisia, etc. — RUA SANTA LUZIA, 799 — 8º — TEL.: 22-4100.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0941

MOBILIÁRIA IMBUIA
GRANDES DESCONTOS OFERECE POR TODO ÊSTE MÊS

Dormitório p|casal Chippendale c|9 peças	Cr 8.100,00
Dormitório p|casal Rústico c|9 peças	Cr$ 5.400,00
Sala de Jantar Chippendale c|11 peças	Cr$ 6.500,00
Sala de Jantar Rústico c|11 peças	Cr$ 5.800,00
Sala de Jantar Colonial Português c|11 peças	Cr$ 8.800,00
Grupo Estofado c|3 peças	Cr$ 2.200,00
Colchão de molas «Flórida» p|casal c|garantia	Cr$1.300,00
Colchão de molas «Flórida» p|solteiro c|garantia	Cr$ 1.200,00

— Todo nôsso material é em cedro e Imbuia —
— RUA DO CATETE N. 215 — TEL.: 25-2497 —

1.º - Boa PROCEDÊNCIA.
2.º - Rigorosa SELEÇÃO DE GRÃOS.
3.º - TORREFAÇÃO com Separação de Gases.
4.º - MOAGEM com Granulação Uniforme.
5.º - EMPACOTAMENTO Perfeito.
6.º - DISTRIBUIÇÃO Diária.

6 MOTIVOS FAZEM DO CAFÉ PREDILETO O "PREDILETO DE TODOS"!

O fator *procedência* é de essencial importância, para a obtenção de um produto superior. Por êste motivo, grande é o empenho dos fabricantes do CAFÉ PREDILETO em se abastecerem nas fontes mais categorizadas do País. Ainda assim, rigorosa *seleção de grãos* é feita, afim-de que se consiga êsse paladar, constante e insuperável, que bem distingue o CAFÉ PREDILETO. Pelo singular processo de *torrefação* com eliminação de gases, garante-se a inalterabilidade do grão. Bem assim a *moagem* com granulação uniforme permite o total aproveitamento das virtudes do café. Finalmente, o acurado *empacotamento* em papel duplo, impermeável, assegura a permanência do delicioso aroma peculiar a êste produto, cuja *distribuição*, diária, favorece ao consumidor a compra do café torrado e moído no mesmo dia.
A todos êsses cuidados deve o CAFÉ PREDILETO a qualidade insuperável, o aroma inigualável e o sabor inconfundível, que o tornam o *predileto de todos*.

CAFÉ PREDILETO
1/2 QUILO
MARCA REGISTRADA
FABRICA DE CAFÉ E CHOCOLATE MOINHO DE OURO S.A.
RIO DE JANEIRO, DF.

...e mais: Diàriamente, o CAFÉ PREDILETO distribue brindes de valor.

CAFÉ PREDILETO
o predileto de todos

...trevista possível com o professor Lucien Febvre

Mecenas Dourado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

...ORME tem sido anunciado, ...a-se no Rio, já há algumas se...nas, e quase a regressar à Eu...r. Lucien Febvre, professor do ... de França. Autor de notáveis ...s históricos, e diretor da re...nnales, achamos que seria inte... para o público letrado brasi...memorar algumas idéias essen... aspectos da obra do eminente francês.

...almente, o desejo de quem se ...ante de um especialista, parti...nte de um especialista de dis...ujo objeto e conteúdo são fugi...protéicos, como a História, é ... colher, dêsse especialista, uma ...precisa sôbre o modo de consi... sua especialidade. Ou, melhor, ... compreensão exata da ciência ...fessa. Êsse interêsse avulta em ...ndo do professor Febvre, que ...ndo aos seus estudos uma fei...cial não conformista com certa ... de fazer história...

...re francês não é homem de re... Se, no fundo, sua atitude é ...ência no julgar os acontecimen...tóricos, para evitar o êrro co...s anacronismos ridículos, uma ...itida a certeza ou a probabili...ria, êle emite sua opinião com ... de juvenil de um espírito ágil e ... O seu estilo, nos livros, é ...al: possui o movimento dialé... quem está diante de um inter... não para convencer mas para ...r. Desenvolve, diante do leitor, ...a investigadora do seu pensa... sugerindo os juizos, retifican...terrogando-se num trabalho de ...ação, senão da certeza, pelo ...da probabilidade aceitável. E' ... *Un destin: MARTIN LUTHER*, ...*ees et Des Périers*, no *Le Pro... L'incroyance au XVI siècle*, ...*r de l'Heptaméron* e, mais sen...nda, nos artigos da revista An...a qual aparecem, ordinàriamen...cada número, vários títulos por ...idos.

...ados ao pensamento e à ciên...cesa, pelas condições superiores ...sistemática conceitual e clareza ...a de exposição, conhecíamos, ...concerne à História, a brilhante ... que vem de Aulard, ou de mais ...pouco, até Halphen. Na práti... discussão teórico-metodológica ...e, construção e síntese dos fa...tóricos, tínhamos como conquis...guradas da respectiva ciência o ...les mestres nos ensinavam. ...rofessor Febvre, ainda na tra...rtesiana, agora, porém, duvida; ...tudo em questão, discute, mo...gulos de visão, contenta-se com ...el e declara não querer copiar ... antecederam ... por gôsto gratuito do para... ...iz êle, ou da novidade, porque ...riador, simplesmente, e o his... não é o que sabe. E' o que ...

..., replicamos, todo historiador ... e o historiador que não, in... não é um historiador, é um ...ta.

... que nvestiga? — volve o ...ebvre.

... fatos, naturalmente, os fatos ... A isto acode o mestre. ...r que, enfim, os fatos... Que ... os fatos? Que colocais por ...ta pequena palavra «fatos»? ...que os fatos são oferecidos à ...como realidades substanciais. ...mpo enterrou mais ou menos ...mente — que se trata ape... desenterrá-los, de limpá-los, e ...entá-los à plena luz a v sssos ...râneos?»

...arga de interrogações, expões ... a veemência de uma conque...itrinária, o prof. Febvre lan... os velhos metodologistas re...s por Louis Halphen com o ...o livro «Introduction a L His... prossegue:

...rpreendíamos nossos prede... definindo-lhes os fatos, como ...o contemporâneo: «preg s aos ...duramos as teorias». P...egos ...cessário forjar antes de en...terrá-los na parede. E em se tratando da história, é o historiador quem os forja. Não é, como se diz, o Passado. Ou por uma estranha tautologia a «História»... Tendes ouvido a geração mais velha repetir: «O historiador não tem o direito de escolher os fatos. Em nome de que princípio? Escolher! um atentado contra a realidade, logo contra a verdade». Sempre a mesma idéia os fatos, os pequenos cubos de mosaico, bem distintos, bem homogêneos, bem polidos».

E, num tom mais grave e dogmático, o prof. Febvre resume o seu pensamento:

— «De fato, a História é escolha. Arbitrária, não. Preconcebida, sim. Sem teoria prévia, sem teoria preconcebida, não há trabalho científico possível. Construção do espírito que atende à nossa necessidade de compreender, a teoria é a experiência mesma da ciência. De uma ciência que não tem por objeto último descobrir leis, mas permitir compreender. Tôda teoria é naturalmente fundada sôbre o postulado que a natureza é explicável. E o homem, objeto da História, faz parte da natureza. Êle é para a história o que a rocha é para o mineralogista, o animal para o biologista, a estrêla para o astro-físico: qualquer coisa a explicar. A fazer compreender. Logo, a «pensar». Um historiador que recusa pensar o fato humano, um historiador que professa a submissão pura e simples a êstes fatos, como se os fatos não fôssem de sua fabricação, como se não tivessem sido escolhidos por êle, precisamente, «escolhidos» em todos os sentidos da palavra (e não podem deixar de ser escolhidos) é um auxiliar técnico, que pode ser excelente, mas não é um historiador.

Percebendo a atitude interrogativa do leitor diante da expressão «historiador historizante», o prof. Febvre esclarece: — «E' um homem para quem os fatos históricos são entidades independentes de quem os classifica, os formula, os coordena através de textos que se oferecem sem o trabalho prévio de escolha ou de dependência de determinados fins. Finalmente, o historiador historizante — e o prof. Febvre aqui cita Henri Berr, «é o homem que cultiva uma forma de história que, bastando-se a si mesma, pretende, além disto, bastar ao conhecimento científico».

Desta escola e desta tradição historiográfica, que toma o texto como se fôsse um material limpo das concreções sociológicas contemporâneas e das que foram aderindo através do tempo pelas variações semânticas inevitáveis, o prof. Febvre recusa fazer parte. A sua forma de História é a que podemos chamar história sociologizante, isto é, a que integra o indivíduo no seu meio, no seu clima moral, na atmosfera do seu tempo, procurando restaurar a sensibilidade da época não por um trabalho apenas de retrospecção mas por um esfôrço de verdadeira instrospeção histórica. A história, que êle cultiva, não é um passeio em superfície e extensão pelo passado, servindo-se dos documentos como pontes, é um mergulho em profundidade no meio social respectivo pelo estudo psicológico do documento, das circunstâncias e dos homens, numa verdadeira confrontação dialética de todos êsses elementos. Daí o tom quase fragmentário dos seus livros, porque são de análises, de diassociações, de brechas abertas na massa de tradição maciça e ingênua. Por isso não compõe uma história como um quadro homogêneo e completo. Completo! Êste têrmo alarma o prof. Febvre.

— «Completo, diz êle, esta bela palavra de crianças ou de velho sábio: é tudo um. Tenho recusado, recuso compor uma história: ser completo. Quero, uma vez ainda, compreender e fazer compreender. Compreender, retomar o assunto, reconstruir, compreendere.

O mestre ilustra o seu ponto de vis-

(Conclui na 8.ª página)

...RATEM SEUS DENTES

— NA —

...Organização Médico-Dentária Renascença

E PAGUEM EM 10 MESES

...rações a	Cr$	25,00
...iografias a	Cr$	10,00
...taduras modernas com	Cr$	300,00

ORÇAMENTOS GRÁTIS

DIREÇÃO TÉCNICA DO DR. A. COZER

...rmações sem compromisso na Seção Odontológica

... RIO BRANCO, 114 — 4º AND. — SALA 44

...VENDA FLORILDA

...O HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA

...TRADA UNIAO E INDUSTRIA — QUILOMETRO 74 1|2

PARADA DO SUMIDOURO

...VENDA FLORILDA! onde o confôrto é mato e o mato é confôrto!

...ha, meu caro amigo, nessa mesma «lacraiasinha» em que você ... afugentar «carinhosamente» os transeuntes. Deus o prote...essas elegantes derrapagens em que você traça espetacular...arriscadas diagonais nas estradas, assustando sua Exma. espo...uvindo baixinho aquela palavra lírica muito nossa conhecida. ...pere a chegada de um novo e luxuoso auto para vir à VIVENDA ...LDA, nas douradas montanhas de Itaipava. Venha pôr em for...s nervos e seu quase esquecido bom humor.

...a deliciosa salada estilisada o espera...

...ente para famílias de tratamento.

... se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.

...ormações: No Rio, telefone 37-2158. — Pedro do Rio 18

...ombata a Causa das ...rieiras Rapidamente



... pés provocam tal coceira que ... enlouquecem? A pele de seus ... está arrebentando e descascando? ... bôlhas entre os dedos e na sola dos ... arrebentam e formam outras ...? Os seus pés estão por tal forma ... que acabam sangrando? ... desses males, saiba que a ... é um micróbio que precisa ... eliminado para acabar de uma vez ... causa do tormento.

Ataque a Causa

[illegible]

... pelas infecções dos pés e pelas impigens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em ... dias V. verificará que a sua pele estará tornando-se rapidamente clara, macia, sua e saudável. [illegible]

Nixoderm

[illegible]

A Hoteleira do CAVALO BRANCO

(Der Wirt im Weissen Roessl)

com Leny MARENBACK, Otto GRAF, Dorit KREYSTER

COMP. NACIONAL

UMA OPERETA DELICIOSA. RISOS. AMOR, ALEGRIA E LINDAS CANÇÕES

MÚSICA DE FRANZ DOELLE

PRESIDENTE

RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)

- FONE-42-7128 -

AR CONDICIONADO

Amanhã HORARIO 2-4-6-8-10



SUPER-INSETICIDA

DETEFON

8 vezes mais usado que qualquer outro inseticida

USE DETEFON CORRETAMENTE PARA MAIOR EFICÁCIA

A mais recente pesquisa feita em todo o país prova que o super-inseticida Detefon é o preferido nos lares de todo o Brasil.



Com Detefon V. pode comprovar os resultados ! — no mesmo instante e semanas e semanas depois !



Antes e depois de colocar os enfeites nas prateleiras de sua cozinha, aplique Detefon para uma imunização duradoura.



Aplique Detefon nos focos dos insetos: latas e tubos coletores de lixo, rodapés e frestas do soalho, por trás de cortinas e reposteiros.

DETEFON

FONTO-QUÍMICA S. A.

Nas suas novas instalações no edifício Santa Mônica o

INSTITUTO PITÁGORAS DE CULTURA TÉCNICA

(ANTIGO CURSO PITÁGORAS)

Inicia para a juventude estudiosa uma nova era na pedagogiá brasileira, com os seguintes cursos:

ELEMENTARES:

Art. 91 onde se destacam grandes nomes de nossa pedagogia, dentre êles, prof. do Pedro II.

Mensalidade: Cr$ 150,00

SIRVA À PÁTRIA NUMA RENDOSA PROFISSÃO COM ORDENADO INICIAL DE

Cr$ 3.500,00

entrando para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, e para isto prepare-se de AGORA, no INSTITUTO PITÁGORAS, que lhe proporcionará o suficiente preparo básico. Assista às nossas aulas de experiência e CERTIFIQUE-SE. Centenas de Técnicos da FAB passaram pelo curso PITÁGORAS. Se você tem curso primário, venha quanto antes e siga o nosso conselho.

CURSOS RÁPIDOS DE 1 MÊS APENAS

(Finalidade: reavivar conhecimentos) sôbre:

a) Problemas de aritmética geral;
b) Problemas de aritmética financeira;
c) Problemas de fatoração e frações algébricas;
d) Problemas de Álgebra elementar;
e) Problemas de Geometria elementar;
f) Problemas de Trigonometria;
g) Curso especial de logarítimos;
h) Curso especial de derivadas;
i) Curso especial de DETERMINANTES e análise especial de MATRIZES;
j) Curso especial de MATRIZES;
k) Curso especial de analítica;
l) Curso especial de séries;
m) Curso especial de cálculo integral e problemas de aplicação;
n) Problemas de mecânica;
o) Problemas sôbre gases;
p) Problemas de acústica e ótica;
q) Problemas de química;
r) Problemas de eletroquímica
s) Problemas de eletromagnetismo;
t) Problemas elementares de física corpuscular.

PREÇOS DOS CURSOS RÁPIDOS:
De "a" a "g" — Cr$ 100,00 cada curso
De "h" a "t" — Cr$ 200,00

VESTIBULARES:

ENGENHARIA E C. O. M.

Estão funcionando duas turmas: uma, das 7 às 10 horas da manhã e outra, das 18 às 20 hs.
REVISÕES INTENSIVAS AOS SÁBADOS.
PREÇO: Cr$ 200,00.

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA
Aulas pelos profs. Rocha Pitta e Weller
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
ASSISTA A AULAS GRATUITAS DE EXPERIÊNCIA.

SUPERIORES:

CURSO DE MATEMÁTICAS,

compreendendo:
Cálculo Vetorial
Cálculo Tensorial.
Geometrias não-Euclideanas
Topologia geral
CURSOS ESPECIAIS SÔBRE:
Integrais de Fourier
Funções de Bessel
Operadores especiais

CURSO DE

BIOLOGIA TEÓRICA

SOB O PONTO DE VISTA MATEMÁTICO
TEORIAS DE VOLTERRA
TEORIAS DE RACHEWISCKY

CURSO FUNDAMENTAL

DE FÍSICA, *de acôrdo com as teorias modernas.*

Cursos Especiais de Física Moderna

compreendendo:
a) Mecânica analítica;
b) Hidrologia;
c) Mecânica estatística;
d) Relatividade;
e) Radiação térmica e teoria dos quantas.
f) Mecânicas ondulatórias
g) Física nuclear.

Cursos Especiais de Eletrologia, compreendendo :

a) ELETROTÉCNICA;
b) MEDIDAS ELÉTRICAS;
c) MÁQUINAS DE CORRENTE CONTÍNUA;
d) MÁQUINAS DE CORRENTE ALTERNADA;
e) TRANSFORMADORES
f) GALVANOTÉCNICA;
g) Iluminação elétrica;
h) CANALIZAÇÕES E CENTRAIS ELÉTRICAS;
i) TRANSPORTE;
j) ALTA TENSÃO;
k) TELEFONIA;
l) RADIOTÉCNICA.

OBS. IMPORTANTE:
O programa de Eletrologia, é explanado nos moldes do da *Escola Politécnica de Mittweida (Alemanha).*

CURSO DE BALÍSTICA

COMPREENDENDO:
Balística interior;
Balística exterior;
Balística de longo alcance;
Balística de penetração;
Balística sonora.

O INSTITUTO PITÁGORAS abre as portas de suas modernas instalações, agradecendo a confiança dispensada por todos os seus alunos e ex-alunos, confiança essa que é o esteio sôbre o qual erguemos agora uma organização mais eficiente.

PROF. ROCHA PITTA
DIRETOR GERAL

INSTITUTO PITÁGORAS DE CULTURA TÉCNICA

RUA DOS ANDRADAS, 96 — 6.º ANDAR — TEL. 43-6217

DIÁRIO ESCOLAR

Publicações educacionais

FORMAÇÃO — Está circulando o número de agôsto de «Formação», revista educacional dirigida pelo professor Djalma Cavalcanti. Com êste número «Formação» completa onze anos de existência. Dentro as colaborações destaca-se o trabalho do prof. Lourenço Filho sôbre educação de adultos e o da professora Virginia Côrtes, Lacerda acêrca da linguagem infantil. A revista publica também artigo de filosofia, ensino comercial etc..

Registro bibliográfico

VIAGEM AO RIO DA PRATA E AO BRASIL» — ARSENE ISABELLE — LIVRARIA EDITORA ZÉLIO VALVERDE — Assinalado serviço à cultura nacional presta o editor Zélio Valverde publicando pela primeira vez, em verdadeiro, uma das mais importantes obras já escritas sôbre o Brasil e a América. Trata-se do livro de Arsene Isabelle, — «Viagem ao Rio da Prata e ao Brasil», — verdadeiro clássico da nossa bibliografia. Arsene Isabelle saiu da França, em fins da primeira metade da centúria passada, e viajou com destino a América, detendo-se por aqui algum tempo. De volta redigiu suas observações, que hoje constituem preciosos documentos a respeito da geografia e da história das repúblicas sulamericanas. A «Viagem — foi cuidadosamente traduzida e anotada pelo sr. Teodomiro Tostes. O sr. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, escreveu o prefácio.

«VINTE POEMAS DE AMOR E UMA CANÇÃO DESESPERADA» — PABLO NERUDA — LIVRARIA MARTINS — Em tradução do escritor Domingos Carvalho da Silva e com prefácio do romancista Jorge Amado, a Livraria Martins lançou o livro de versos de Pablo Neruda — «Vinte poemas de amor e uma canção desesperada», que constitui um dos mais altos monumentos poéticos do continente.

Congresso Médico Homeopático Pan-Americano

SUA REALIZAÇÃO EM OUTUBRO PRÓXIMO, NA FLORIDA

Está marcada para outubro vindouro, no Hotel Sereno, na Flórida, nos Estados Unidos, a «XX Convenção do Congresso Médico Homeopático Panamericano». Os médicos brasileiros, especialmente convidados através do delegado no nosso país, major Amaro de Barros Azevedo, poderão solicitar reservas de acomodações no referido hotel, com ou sem refeições, e os preços são razoáveis. Cada membro do Congresso entregará seus trabalhos para serem publicados no jornal A.I.H., após discussões subjetivas. Após a convenção, serão realizadas excursões através da Flórida.

Entre os assuntos a serem abordados pelo Congresso figuram os referentes à medicina cirúrgica, obstetrícia, anestesia, etc., e novos métodos de terapêutica. Os médicos interessados poderão colher maiores informações com o major Amaro de Azevedo, pelo telefone 47-2285.

Departamento de Saúde Escolar

Inspeção de Saúde de Professôres Particulares : — Submetam-se a inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas às 12 horas, terças, quintas e sábados às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar : —

2º. Distrito de Saúde Escolar — R. Joaquim Palhares, 54-sob. Braz Lamarga.

3.º Distrito de Saúde Escolar — R. da Glória, 26 — Lidia Pires Bernardes, Mercedes Carneiro de Castro, Roberto de Andrade França.

7.º Distrito de Saúde Escolar — Av. Melo Matos, 34 — Cirene Dias Barros Leite.

8.º Distrito de Saúde Escolar — R. 24 de Maio, 931 — Bernardina L. de Araújo.

9.º Distrito de Saúde Escolar — R. Arquias Cordeiro, 508 — Antônio R. Assenço, Crisólita Crisóstomo, Djalma Barros de Araújo, Henrique Martins Vidales, Joséa Costa Veiga.

12.º Distrito de Saúde Escolar — Pra. Barão da Taquara, 45 — Antônio Sabino da Costa.

Ernesto Moreira Peals, Beatriz Reis, — Compareçam para exame de Raio X, (Abreugrafia), no Instituto Médico Pedagógico à Praça Guilherme Guinle s/n., segundas, quarts e sextas às 12 horas, terças, quintas e sábados às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Aulas de Inglês em Botafogo

«Essential English» — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00, ou individuais. Rua Farani, 4, 2.º SOBRADO, (2.ª porta, lado da praia), entre 17 e 20,30 horas. Telefone 26-3937.

MATEMÁTICA
GINASIAL — CIENTIFICO
CONCURSOS
Prática de numerosos exercícios. Ensina-se também a domicilio. Tel.: 45-0173

Livros de medicina
Vendo livros de medicina não tendo sido usados, por preços módicos. — Anatomia Descritiva, 4 volumes de Testut — Latarjet, Anatomia Topográfica de Testut — Jacob, 2 volumes; Anatomia Humana de Vinelli Batista e outros. Telefonar para 15-3292.

Professôr de português
Precisa-se de professor competente para lecionar a turmas Especializadas. Paga-se bem. Rua São Francisco Xavier, 192.

ESCOLA PADUA SOARES
Otimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

ARTIGO **91**
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e noite — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos — Tel. 43-0519

ARTIGO 91
Acham-se abertas as matrículas para turmas pela manhã, à tarde e à noite. Professôres especializados. Otimos resultados. Inicio das aulas em 3 de outubro.
CURSO BOTELHO MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR. Tel.: 42-8288

VESTIBULARES -- 1950
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

TAQUIGRAFIA GRATIS
Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Método fácil e prático com adaptação a tôdas as linguas. Inicio das aulas dia 15 de setembro. Aproveite esta oportunidade única.
CURSO BOTELHO MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA, 81-12º ANDAR Tel.: 42-8288.

PRÓXIMOS CONCURSOS
OS PROFESSÔRES:
CELSO DE MAGALHÃES (Direito e Contabilidade Pública)
ALFREDO DE OLIVEIRA PEREIRA (Estatística e Geografia)
MARCIANO A. BOTELHO DE MAGALHÃES (Português e Matemática)
Comunicam aos seus ex-alunos e interessados que iniciarão, no corrente mês, turmas de manhã e à noite (8 às 10 e 17,30 às 19,30), para os concursos de ESCRITURARIO E OFICIAL ADMINISTRATIVO, a se realizar brevemente. INSCRIÇÕES NA RUA MÉXICO, n. 41, 10º andar, sala 1003.

CONCURSOS E GINÁSIO (ÁRT. 91)
1. ESCRITURARIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissarios professôres, que ministraram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia. Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLÊS e PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.
CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

CANDIDATOS ÀS ESCOLAS MILITARES
Não percam um ano de estudos! Aproveitem a oportunidade do inicio das turmas do
INSTITUTO DEODORO
sob a direção de ex-professôres de estabelecimentos militares de ensino
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES.
ESCOLA PREPARATÓRIA DE AERONÁUTICA.
COLÉGIO MILITAR.
Mensalidades: Cr$ 200,00.
ESCOLA NAVAL (Cr$ 250,00)
Dispensa de jóia até o dia 15 do corrente
PRAÇA DA REPUBLICA, Nº 197 — TEL.: 43-9391.

INTERNATO
Semi-internato e externato — Ensino Eficiente. — Admi... légio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas — COLÉGIO ... RICANO — RUA Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Telef...

TAQUIGRAFIA
(APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO)
Para o seu APRENDIZADO ou APERFEIÇOAMENTO ... GRAFIA, (qualquer sistema), matricule-se no
Centro Taquigráfico Brasileiro
fundado especialmente para o preparo de taquigrafos ... parlamentares. — As melhores classificações nos últimos ... públicos e as centenas de taquigrafos por nós preparados ... no comércio e em quase tôdas as Casas Legislativas do País ... tram a incontestável eficiência e honestidade do nosso ... Turmas selecionadas para as velocidades de: 30, 50, 70, 90 ... 110 a 130 p.p.m. Atendemos aos interessados em qualquer ... pela manhã, à tarde ou à noite. Direção do prof. PAULO GO... — Praça Floriano, 55 - 11º, Grupo 6, ou rua Alvaro Al... andar — S|50 (Cinelândia).

DIREITO E FILOSOFI...
LATIM - Porto Carrero — PORTUGUÊS - Arnaldo ...
FRANCÊS - Esther Werneck — INGLÊS - Eros Gr...
Diàriamente das 14 às 16 horas, com exceção dos ...
C.E.S.A. — R. Haddock Lobo, 417 (Salas da fre...

Dactilógrafo I. A. P...
O INSTITUTO SANTA ROZA MANTÉM turmas ... orientação do Prof. Santa Roza
— Dactilografia em máquinas novas, ensinando ... fecção de quadros e tabelas — Turmas pela ma... tarde e à noite — Assistam a aulas sem compro... RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares
Tel. 43-0325.

COLÉGIOS REUNIDO...
(CURSO PRIMÁRIO E ADMISSÃO)
INSTITUTO NAZARE'. R. das Laranjeiras, ...
Tel.: 25-2895, com internato exclusivo para meni...
INSTITUTO SÃO PEDRO, R. Pereira da Silva ...
Tel. 25-0157, com Internato exclusivo para meni...
FILIAL, R. das Laranjeiras, 255. Tel.: 25...
Exclusivo para Jardim de Infância.
INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNA...
Diretora: Maria da Conceição Werneck Mene...

BANCO DO BRASI...
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém tu... pelo ensino direto e por correpondência, para os ... ximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem ... promisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º ... andares — Fone: 43-0325.

Admissão ao Ginasial e Come...
DIURNO E NOTURNO
O INSTITUTO SANTA ROZA ma... turmas para exames em dezembro ou ... reiro. Assistam a aulas sem comprom... — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º ... res — Fone: 43-0325.

INSTITUTO DO AÇÚ... E DO ÁLCOOL
O Instituto Santa Roza mantém turma... orientação direta do professor Santa ... — Assistam a aulas sem compromis... Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º an... — Tel.: 43-0325.

I. B. G. E.
O Instituto Santa Roza mantém turma... a orientação direta do professor Santa ... — Dactilografia em máquinas novas, ... sive confecção de quadros e tabelas. — ... sistam a aulas sem compromisso. — ... Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares
— Tel.: 43-0325. —

CURSO VICTOR SIL...
(Fundado em 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor ... Colégio Pedro II)
ARTIGO 91
MATRICULAS ABERTAS
Acham-se funcionando com regularidade as aul... turmas do CURSO BÁSICO, para dar as noções ... sáveis aos alunos que pretendam ingressar em ... do próximo ano nas turmas intensivas do ART ... os exames de outubro de 1950. Turmas pela ma... tarde e à noite no horário de 8 às 10,20, das 11 às ... das 19 às 21,10 horas
Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas
RUA DA ASSEMBLEIA, 14 - 1º e 2º andares
Telefone: 42-3463.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

S. José	118	A. Caire	302-b
A. Carlos	51-a	A. Cordeiro	310
Carioca	33	A. Carneiro	65-a
Livramento	72	B. B. Ret.	156-a
Mem de Sá	11	B. Campos	128
J. do Carmo	9	Cachambi	357
Sto. Cristo	245	(2.ª loja)	
Had. Lobo	106	D. da Cruz	476
Had. Lobo	461	J. Ribeiro	197-b
M. e Barros	166	S. F. Xavier	993
Matoso	47	29 Outubro	7.304
J. Palhares	669	24 de Maio	428
M. Coelho	174	P. Januário	267-b
Catumbi	108	Aut. Clube	4.025
C. da Paz	206	C. Rangel	450-a
C. Sales	10-a	Pça. Pérolas	126
P. Frontin	516-g	Maria Passos	86
Catete	280	V. Carvalho	393
Glória	80	V. Carvalho	709
P. Américo	73-a	Mons. Felix	936
Laranjeiras	131	M. Rangel	847
S. J. Batista	14	M. Rangel	60
Passagem	141	C. Machado	490-a
B. Mitre	642	C. Machado	1.566
Vol. Pátria	152	C. Machado	1.480
M. Cantuária	8-a	Sirici	62-b
J. Botânico	12	29 Outub.	10.256
S. Dumont	142	29 Outub.	9.536-b
Av. P. Isabel	46	Divisória	92
S. Campos	83	N. de Gouveia	5
Av. Cop.	1.074	J. Vicente	1.173
Visc. Pirajá	146	Av. Democ.	816
Visc. Pirajá	338	A. Cunha	145-b
Av. Cop.	945-c	Av. N. York	150
Francisco Sá	23	C. de Morais	140
S. Campos	240-a	Uranos	963
B. Ribeiro	646-b	Uranos	1.329
F. Mendes	45-a	23 de Agôsto	36
Gen. Padilha	3	L. Rêgo	28
C. S. Crist.	162	A. Barcelos	553
C. Leopold.	541	N. Nunes	336
F. Eugênio	129	Nicaragua	346-a
S. Januário	168	Jucurutá	134
S. Cristovão	1.021	Dionisio	36
Piratini	43	Guaianases	29-c
S. Cristovão	64	L. Júnior	960
S. L. Gonz.	666	V. Carvalho	1.325
C. Bonfim	300	Guaporé	245
C. Bonfim	819	M. Conrado	384
Boa Vista	105	V. Magalh.	226-a
P. Siqueira	69	C. Benício	1.998
Des. Isidro	7-a	G. Dantas	1.469
Av. 28 Set.	21-a	T. Fragoso	4.115
Av. 28 Set.	326	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	367	Santíssimo	13-a
B. Mesquita	540	Japoará	200
B. Mesquita	786	Cajaíba	41
V. Sta. Isabel	4	G. de Andrade	8
Itabaiana	3-a	Aug. Vasc.	20
Visc. Abaeté	34	F. Borges	4
S. F. Xavier	665	B. Domingos	24
A. Bergamini	345	Pça. 3 Maio	9
A. Miranda	38	A. Alberto	439
Aquidabã	150	P. Carvalho	14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	10	Av. J. Ribeiro	5
L. da Carioca	12	(loja)	
Had. Lobo	1	J. dos Reis	546
Arist. Lobo	229	J. Cortines	95-a
M. e Barros	890	29 Outubro	7.407
Matoso	15	24 de Maio	1.007
Catumbi	6	24 de Maio	1.383
Catumbi	121	Mons. Felix	504
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
Catete	245	Topázios	71
Laranjeiras	168	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	213	Maria Passos	114
Áurea	30	Aut. Clube	4.884
Alice	7-a	E. Otaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	149	C. Machado	490
João Lira	84-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	Sirici	8-b
D. Ferreira	64-a	29 Outubro	9.377
G. Polidoro	2	M. Rangel	5
M. Cantuária	8-a	E. da Silva	417
Vol. Pátria	245	Cel. Rangel	85
Av. Cop.	74	Gita	4-a
Av. Cop.	726-a	V. Carvalho	109
Av. Cop.	245-c	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	646-b	Av. N. York	14
S. Campos	83	23 de Maio	160
M. Quitéria	65	C. Mendes	200
Tonelero	218-a	L. Rêgo	28
S. L. Gonz.	666	L. Rêgo	414
S. Cristovão	829	João Rêgo	146
S. Cristovão	64	Eng. Pedra	582
Bonfim	351	C. de Melo	339
S. Januário	168	Nicaragua	346
O. de Melo	677	L. Júnior	1.976
C. Bonfim	98	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	819	Itabira	89
Boa Vista	105	M. Conrado	384
S. F. Xavier	420	V. Magalh.	226-a
P. Nunes	221	C. Benício	4.152
Av. 28 Set.	344	T. Fragoso	4.115
B. Mesquita	758	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	1.039	Santíssimo	13-a
Leopoldo	314	Japoara	200
Adriano	97	Cajaíba	41
A. Cavalc.	2.103	F. Borges	4
B. B. Retiro	495	F. Cardoso	123
Cachambi	254	Lopes Moura	66
D. da Cruz	264-b	P. Freire	71
2 de Maio	742-a	P. da Olaria	807
E. Passos	9		

Como são feitas as inscrições no SAPS

Comunica-nos da Divisão de Propaganda do SAPS:

"Com o propósito de aperfeiçoar o sistema de inscrições dos candidatos aos Restaurantes e Postos de Subsistência do SAPS, estabelecendo normas definitivas a respeito, que, consultem, ao mesmo tempo, os interêsses da Instituição e dos próprios candidatos, o Major Umberto Peregrino determinou que os interessados deverão comparecer à Turma de Identificação, que funciona no edifício do Orgão Central, à Praça da Bandeira, apenas munidos da Carteira profissional, assinada pelo empregador, e de dois retratos, tamanho 3 x 4 quando existir vagas, como é o caso do restaurante da Estiva (cardápio Cr$ 5,00).

Não havendo vagas, as inscrições são feitas através de uma lista em que figuram os contribuintes de Institutos e Caixas, tendo preferência os trabalhadores de salários menores e os que têm encargos de família, e cujo local de trabalho seja mais próximo do restaurante. Os candidatos da lista mencionada serão chamados à medida que a capacidade do restaurante permita, por meio de carta-circular, dirigida a cada um dêles, e pela imprensa. E' o caso do Restaurante Central (cardápio de Cr$ 5,00), devendo o interessado, ao inscrever-se, apresentar a carteira profissional assinada pelo empregador.

Quanto aos Postos de Subsistência, a inscrição é livre, podendo ser feita tanto na Turma de Identificação, como no próprio Posto, dispensando-se fotografia, sendo válido o respectivo cartão em qualquer dos Postos do SAPS no Distrito Federal.

O "Auxílio Alimentar" continua em vigor, sendo fornecida refeições gratuitas, durante 10 dias, aos trabalhadores sem colocação".

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma — R. Evaristo da Veiga, 16 — Sala 506 — Tel.: 22-4138.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8
apartamento 204.

Grande novidade para a pele

Está provado pelos especialistas em pele, que o Succo do Pepino, cura espinhas, tira manchas, rugas, clareia e amacia a pele. Peça agora mesmo pelo fone 49-4734, um pote do creme de Pepino: experimente e nunca mais deixará de usá-lo. Telefone já para 49-4734 e entregaremos imediatamente.

CADA PREÇO, UMA VANTAGEM
CADA ARTIGO, UMA BÔA COMPRA

AS OFERTAS DA

Galeria Carioca

PARA A SENHORA, PARA O SENHOR, PARA O SEU LAR



COMBINAÇÃO Bemberg, côres indanthren em rosa, branca, azul, salmão e preta. Tamanhos 42 e 52.
Cr$ 44,50

COMBINAÇÃO c/fina renda e bordado em todas as côres indanthren.
Cr$ 59,00

PEIGNOIR de cretone estampado e floreado.
Cr$ 59,00

AVENTAL "Sonja" em morim superior.
Cr$ 17,80

EDREDON cetim com babados em todas as côres, casal.
Cr$ 490,00

MODELOS *Efecê*
Apresentamos os primeiros vestidos de Verão EFÉCÊ, para 1949
Vestido Efécê de fustão, diversas côres e tamanhos — Cr$ 135,00
Vestido Efécê de shantung, diversas côres e tamanho — Cr$ 225,00

LINGERIE CAMA E MESA → 4

PEIGNOIR de crepon nas côres cinza, rosa, azul claro, verde e marinho. Tamanhos 42 a 52
Cr$ 195,00

COLCHA Veluchenil em todas as côres.
Solteiro Cr$ 275,00
Casal Cr$ 295,00

GUARNIÇÃO de mesa em "Linho Tcheco" branco adamascado 150x150 com 6 guardanapos.
Cr$ 195,00

COLCHA de fustão para solteiro, 1,40x1.90
Cr$ 44,00

MODAS E MALHARIA → 2

BLUSA de cambraia c/ gola e peito em piquet, todos os tamanhos.
Cr$ 65,00

CAPA de shantung impermeável toda forrada.
Cr$ 275,00

SWEATER de mangas compridas em todas as côres.
Cr$ 139,00

CALÇA tropical em todas as côres e tamanhos.
Cr$ 98,00

PERFUMARIA, MEIAS, BOLSAS, BIJOUTERIA, NOVIDADES → LOJA

BATON norte-americano Dorothy Reed, côres da moda.
Cr$ 15,00

LUVA branca tipo esporte suedine e furinho.
Cr$ 22,00

MEIAS nylon, legitimo Dupont, fina e resistente.
Cr$ 26,50

FINISSIMO TALCO de flores com esponja de veludo, apresentação de luxo cx. grande.
Cr$ 18,00

PASTA DENTAL PHILLIPS gigante.
Cr$ 8,50

COLONIA de essencia suiça nos perfumes, Flôr de maçã, Crepe da China de Lavanda.
Cr$ 18,00

LENÇO de gaze em lindos padrões.
Cr$ 39,50

COLAR de missanga, varias côres.
Cr$ 29,00

GUARDA-CHUVA de otimo pano c/ com cabo de matéria plática nas côres preta; azul, marron e bordeaux.
Cr$ 78,00

5 ← ALFAIATARIA ESPORTE

COSTUME de casemira de pura lã, padrões modernos
Cr$ 570,00

COSTUME de cambraia pré-encolhida, diversos padrões.
Cr$ 690,00

COSTUME de casemira "Fila-Fila", corte anatomico c/ 3 botões e bolsos de chapa.
Cr$ 790,00

CAPA de gabardine impermeável, double face
Cr$ 295,00

CALÇA de tropical marron, beige, cinza e azul marinho
Cr$ 165,00

CALÇA de cambraia pre-encolhida nas côres cinza, marron e beige
Cr$ 295,00

3 ← TAPEÇARIA MOVEIS, DECORAÇÃO

Poltrona Palmbeach tipo americano assento estofado com molas.
Cr$ 870,00

Tussor estampado Ingá — Oferta Especial — 140 ctm. largura, metro
Cr$ 28,90

Marquisette Florença lavrada, creme, otima qualidade, 150 ctm. larg. metro
Cr$ 42,50

Etamine creme em xadrez de côres diversas, 125 ctm. largura, metro
Cr$ 19,50

SL ← BEBÊS

BLUSA de pura lã c/mangas compridas
Cr$ 68,00

SUNGA de malha, com bordados em ponto de cruz na blusa em 2 côres.
Cr$ 46,50

CALÇA de pura lã c/ pernas compridas
Cr$ 65,00

LOJA ← CAMISARIA

MEIAS Jockey cano elastico.
Cr$ 6,90

CUECA fundo chato confeção de qualidade
Cr$ 18,00

LENÇO branco c/ barra de côr.
Cr$ 6,50

CAMISA branca de tecido resistente, colarinho moderno bem confecionada.
Cr$ 48,00

Galeria Carioca
DE MODAS S.A.

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS



VOCÊ TAMBEM TEM CRÉDITO NO "SEU MAGAZINE"

ENCERADEIRA ELETROLUX

Cr$ 1.950,00 — Das verdes, B-4, com certificado de garantia por dois anos, com 2 jogos de escovas e 1 jôgo de flanelas, completamente sem uso. Aspiradores e Espalhadores de cêra, dos automáticos, com abatimento. CASA TINOCO vende tudo, só com lucro de 10%. — Rua 1.º de Março, 101-A, 2.º andar, sala 2. Esquina com Avenida Presidente Vargas.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

PREÇOS ESPECIAIS PARA NUBENTES

Ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude. Servido pela E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu. Reserva de acomodações — Travessa do Ouvidor n. 26 — 2º andar — Telefone 26-4294.

Cr$ 190,00 POR MÊS

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA E SEM FIADOR!...

Espalhadores de cêra BRASILLUX — Aspiradores de pó ELETROLUX, a longo prazo, garantia por 2 anos

Vendas para o Interior pelo Reembôlso

RUA URUGUAIANA, 96 - 2º (ESQ. OUVIDOR)

RÁDIO TONELUX

COM TRANSFORMADOR
3 FAIXAS DE ONDAS
Um rádio para sua sensibilidade
GARANTIA DE 1 ANO

ENTR. CR$ 550,00 — 8 prestações de Cr$ 275,00

Peça pelo tel.: 42-1332 um vendedor em sua residência.

TONELUX

34 e 36 SENADOR DANTAS

Entrevista possível com o professor Lucien Febvre

(Conclusão da 5.ª página)

te: — Rabelais e De Periers, Margaride Navarra e Dolet, Maurice Scève e Ronsard, diz êle, nomes de grandes escritores para o crítico literário. Para o historiador, nome de grandes testemunhas, cujos depoimentos não são absolutamente límpidos... Como já estão longe de nós êstes depoentes. Maneira de falar, maneira de escrever, maneira de pensar, de conceber, de associar idéias. E' necessário algum tempo, é necessário algum esfôrço para nos apercebermos que não são as nossas. Não são mais as nossas maneiras. O terrível é que o leitor não prevenido, o bom leitor ingênuo (no velho sentido do têrmo) que lhes abre os escritos e muitas vezes com êles se deleita não se apercebe, geralmente, de nenhuma mudança notável... Daí nos nossos livros de história literária, filosófica ou religiosa, esta surpreendente galeria teratológica, esta coleção de monstros fabricados de peças e fragmentos, com duas cabeças ou dois corações, incompreensíveis desde que se tenta surpreendê-los na sua verdadeira unidade viva.»

Se se recusa a fazer história completa, é que seu método consiste precisamente em estudar as histórias completas e descobrir que nem sempre são completas ou exatas. Então, levanta dúvidas e propõe enigmas à nossa necessidade de encontrar o provável. Esta visão conduzirá o prof. Febvre ao ceticismo histórico? Longe disso; o ardor na investigação supõe a «crença na solidez da ciência que cultiva, nas possibilidades humanas das verdades a adquirir. E as suas convicções de historiador o indicam como um dos rigorosos defensores da respectiva ciência. E conta-nos êle: — «Quando Valery lançou contra a história os ataques, que conhecemos, vieram me procurar e me pediram para «responder», vingar a honra da corporação. Mas, além de jamais me sentir homem de corporação, realmente eu não tinha senão uma coisa a condenar em Valery: a deplorável escolha de suas leituras históricas, e que tenha crido encontrar Clio no recanto de um manual, ou na Academia à sombra das grandes máquinas de cartazes, que, para o comum dos franceses, representam, com efeito, «a flor das histórias». E o prof. Febvre enumera um certo número de obras históricas que dignificam a historiografia universal, como os **Períodos da História Social do Capitalismo**, o discurso sôbre a **História Comparada, Mahomet e Carlos Magno** tôdas de H. Pirenne. «Que antes de escrever — prossegue êle — Valery não tenha tomado conhecimento dêstes monumentos de uma autêntica história, eis o que é absurdo e irritante». E, num tom de nota a baixo de página, conclui: — «Esqueço dizer que Valery não teria lido êstes textos mesmo que tivesse conhecimento de sua existência. Por que? Leon Werth responde admiràvelmente a esta pergunta, quando diz: «Valery para compor seu quadro rejeita todos os aspectos, tôdas as indicações que não estão de acôrdo com um discurso acadêmico. Não por covardia, mas por um hábito de espírito que consiste em não utilizar senão os conceitos cristalizados e que atingiram seu estado de perfeição...» Tôda esta história econômica, comenta o prof. Febvre, tôda esta vida das massas: trivialidade, impureza. O puro cristal...» O mestre termina, estrangulando a presunção histórico-literária de Valery nas fôrças caudinas destas reticências irônicas.

Se o prof. Febvre não faz história completa, entretanto completa as que estão feitas. O seu método sociologizante e dubitativo e, por isso mesmo investigador, tem conseguido conquistas apreciáveis. Assim, sôbre De Périers. Ainda um do século XVI. Autor do **Cymbalum mundi**, diálogos na linha luciânesca de Erasmo, Boaventura De Périers avança crítica e doutrina, para a época, incríveis de irreverência que roçam pela heresia. Em relação a êste escritor o prof. Febvre adquiriu duas certezas das quais nos faz cúmplices: 1.º — um dos personagens do diálogo — Drarig — que, até então, havia resistido à argúcia adivinhadora dos historiadores — é Erasmo; 2.º — e é a principal — De Périers, com sua obra, se tornou o divulgador humanista das idéias de Celso o famoso pagão do II século, autor do **Discurso verdadeiro** o primeiro panfleto contra Cristo e os cristãos. Obra refutada por Orígenes, no século III, foi por intermédio dêste autor que a posteridade teve conhecimento desta primeira discussão racionalista da doutrina do Cristo, sua divindade, seus milagres. Crítica racionalista e atrevida. A tese do prof. Febvre é que, por intermédio de Orígenes, De Périers tomou conhecimento das audácias de Celso e as resumiu na sátira do **Cymbalum mundi**.

— «Êle leu Celso, afirma o prof. Febvre. Leu-o muito antes do tempo em que o Racionalismo, tornando-se mais audacioso, acomete diretamente contra o Cristo. Êle leu Celso não para refutá-lo, como Orígenes, mas para aprová-lo, por se ter maravilhado com seu vigor de ataque, por simpatizar com seu helenismo e, sob o aguilhão do entusiasmo, do arrebatamento, fazer seus, com entusiasmo, os argumentos de Celso. E isto nos explica o que eu chamarei o milagre do **Cymbalum**. Sua estupefaciente precocidade. Seu o **Discurso verdadeiro**, o **Cymbalum** torna-se um prodígio. Um milagre, uma impossibilidade».

As conclusões do prof. Febvre parecem irrefutáveis. Realmente, comparar como faz De Périers no **Cymbalum mundi**, os Evangelhos à pedra Filosofal — pedra milagrosa, que acode a tôdas as necessidades humanas, e não acode a nenhuma — tirar as consequências irônicas e satíricas que uma tal comparação possa sugerir, é antecipar-se de, pelo menos, duzentos anos até chegarmos a êsse século XVIII voltairiano e libertino.

Com De Périers somos conduzidos ao problema da crença, ou da incredulidade do século XVI. O livro do prof. Febvre — **Le Problème de L'Incroyance au XVI siècle**, que tem por sub-título **La Religion de Rabelais**, é um desmonte completo, queremos dizer é uma revisão de juízos históricos sôbre a atitude religiosa de certos homens daquele século, avultando, entre êles Rabelais e Erasmo. E' um estudo de psicologia social. Livro rico de observações, retificações e sugestões, impossível de ser resumido. Mas o método é conhecido; o de indagar, para corrigir, velhas posições insustentáveis. E', como diz o próprio autor, um ensaio sôbre o sentido e o espírito do século XVI. O método é conhecido, dizemos: o estilo oral do diálogo consigo mesmo, sugerir as questões e respondê-las, variar o ângulo das observações e descobrir novas perspectivas. Um trabalho de exegese da Renascença, no qual apreciamos em tôda sua extensão e profundidade o processo sociológico e psicológico que o autor emprega para elucidar os problemas históricos. As conclusões, ainda aqui, importam pouco porque — relembremos o lema do mestre: «o historiador não é o que sabe, mas o que investiga». O importante é a visão metodológica e a consciência dos princípios que devem presidir ao trabalho de indagação, princípios que se prendem aos ensinamentos da sociologia do conhecimento. Foi sob o império dêstes ensinamentos que o prof. Febvre chegou à constatação exata de que cada época fabrica, mentalmente, sua representação do passado histórico. — «Nossos pais» — observa êle — «fabricaram sua Renascença. Ela não era mais a Renascença dos seus pais».

Falamos em sociologia do conhecimento histórico. Com efeito, há uma sociologia do conhecimento histórico que não é senão a aplicação dos princípios gerais da teoria sociológica do conhecimento, que se insere, por sua vez, no processo psicológico de todo conhecimento. Um dos méritos do prof. Febvre consiste em ter a alta consciência científica dêsse problema, e aplicá-lo aos estudos históricos. Quer dizer que a atitude gnoseológica do espírito humano, no seu conteúdo afetivo e intelectual, é ditada pelas condições concretas atuais do meio social. Mas tomar conhecimento dêste fato já não é, até certo ponto, diminuir os riscos, senão eliminá-los, da conceituação histórica, resguardando-nos do «pecado irremissível dos anacronismos»? Ora, o valor apreciável, entre muitos, do prof. Febvre, tem sido o de chamar a atenção dos historiadores para êsse aspecto do conhecimento histórico evitando-se as insídias da linguagem e dos documentos que nos podem levar aos equívocos. Se os contemporâneos de Rabelais, de De Périers, de Dolet, de Margarida de Navarra e de Erasmo, depõem contraditòriamente sôbre a crença, a fé, as convicções doutrinárias, enfim, dêstes autores, não ficamos, todavia, na impossibilidade de julgá-los com mais ou menos probabilidade de acêrto, contanto que não esqueçamos nenhum dos sinais — na sua mais ampla accepção semântica — «os odores, sabores e sons», como os indica o prof. Febvre no seu belo livro, cotejando êsses sinais com os que os historiadores do século XX manejam. Mas, apesar de tôdas as precauções — e é o que o prof. Febvre não se cansa de assinalar — repetimos conceitos dos nossos antepassados, sabendo que a sedução dos vocábulos nos podem levar ao êrro.

Um dos capítulos centrais do **Problème de l'Incroyance** é o que se intitula **Rabelais, Erasmo e a Filosofia do Cristo**, no qual o prof. Febvre, retomando a demonstração de Thausne, indica a contaminação de Rabelais pela obra de Erasmo. Erasmo guia espiritual de Rabelais. A filosofia do Cristo servindo ao credo dos Gigantes Pantagruel e Gargântua. O sorriso erudito e discreto de Erasmo servindo de matriz ao riso largo e popular de Rabelais. Mas, ao mesmo tempo, a crítica filologia e doutrinária dos Evangelhos, numa intenção mais literária do que sagrada, oferecendo sugestões tônicas ao reformismo religioso de Lutero intransigente. Ao lado do **Elogio da Loucura** e dos **Colóquios** o **Manual do Cavaleiro Cristão**. Ao lado das traduções de Luciano as edições críticas dos padres da Igreja, etc. Para Lutero e contemporâneos Erasmo era o rei da anfibologia e ainda hoje o prof. Febvre e os historiadores modernos se acordam para dizê-lo «insaisissable», o fugidio, o escorregadio, o Proteu, enfim. Era o homem a quem os padres de Colônia acusavam de ter pôsto o ovo que Lutero chocara, da Reforma ao que êle respondia — descartando-se de possíveis complicações e porque estava na linha cômica de seu espírito satírico — que havia pôsto um ôvo de galinha e que Lutero chocara um de graiha. Neste recusar de responsabilidades Erasmo passava como homem que mudava proteicamente de opinião, ou que não mantinha posição definida e definitiva. E ainda hoje é assim julgado. Não seria, entretanto, difícil demonstrar que tôda sua obra se encadeia em tôrno de certas idéias centrais perfeitamente coerentes. Que estas idéias fôssem ou não as que a Igreja Católica aceita, é outro o aspecto da questão. E' possível que boa parte delas tenha sido, implìcitamente, condenada pelas decisões do Concílio de Trento. Mas que, do ponto de vista em que êle se colocara, eram lógicas, isso, não há dúvida. Mas o problema fundamental é a fé, a crença de Erasmo, a natureza íntima de sua atitude psicológica em relações aos problemas da religião. Êste problema se complica quando consideramos que ao lado de sua obra de erudição religiosa, que pode ser feita sem grande fé, há seus trabalhos literários em que critica a religião. Sôbre êste, outro problema: o riso o cômico a que êle deu forma artística comparável sòmente ao riso e ao cômico do século XVIII com Voltaire. E o problema é êste: êsse riso e êsse cômico se coadunam com a estrutura espiritual da crença profunda, do recolhimento da fé, da compunção religiosa tal como pensamos esta atitude nos cristãos dos primeiros séculos, nos da Idade Média e ainda mesmo em muitos espíritos do Renascimento? O riso não implica «um juízo de valor negativo significando uma degradação de valores»? Além disso, a sua irradiação afetiva desmoralizante não conhece os limites lógicos de uma demonstração doutrinária restrita, mas possue penetração atômica que envolve todos os recantos do objeto que se submete à sua ação dissolvente. De tôdas as formas de crítica o cômico é o degradador axiológico por excelência e o que repousa num terreno psicológico indicador de uma estrutura moral pouca propícia a alimentar a fé. O riso é a afirmação do cético, a expressão natural do pirronismo. E' verdade que Pascal usou do processo nas **Provincias**, mas para defender a **sua** fé. Entretanto, quando o reverendo Jesuíta o acusou de usar o riso para criticar coisas sagradas — que para êle não eram — respondeu que o próprio Deus usou de uma **ironie sanglante et sensible** em relação ao primeiro homem. Mas, convenhamos, neste momento. Deus se negou, porque, parece, um Deus que ri ou faz rir, usando da ironia para uma valorização moral, é um Deus que falhou à sua missão divina; e que não leva muito a sério a sua obra criadora.

Enfim, já que procuramos alcançar a significação histórica de certos fatos através da psicologia dos homens e dos acontecimentos, temos de convir que a estrutura espiritual de Erasmo era suspeita em matéria de fé. O prof. Febvre parece não aprovar êste juízo a respeito do humanista como de Rabelais. Mas, em relação a Erasmo, Lutero nos deixou o seu depoimento. O reformador cuja acuidade emocional — porque era um homem de fé — podia bem avaliar a fé alheia denunciou o ceticismo erasmiano, indicando até como sinal físico dessa indiferença religiosa, o traço irônico de sua fisionomia tal como o representa o retrato de Holbein. E não é num passo apenas de seus **Colóquios de mesa**. E' em vários. Dizer que os têrmos empregados por Lutero não guardam, hoje, a mesma significação, é exagerar a rapidez do processo evolutivo semântico das palavras. Falamos da incompatibilidade de temperamento entre Lutero e Erasmo. O que é verdade é que o fundamento dessa incompatibilidade reside menos nos processos de apreciar os fatos religiosos contemporâneos do que na atitude psicológica de ambos em relação à fé. Se Lutero era um homem cuja crença religiosa orientava sua ação independentemente das circunstâncias objetivas — o que é uma das características da paixão — Erasmo, ao contrário, submetia essa crença às contingências das circunstâncias e das próprias exigências intelectuais, o que era a negação mesma da fé. Pelo gôsto literário de uma frase espirituosa ou erudita comprometia a solenidade da contrição ou da prática piedosa dos contemporâneos. E não foi o cômico de sua obra literária, que negava de ponta a ponta a outra, a erudita e religiosa, que o levou à derrota histórica de que nos fala o prof. Febvre? Não foi a ironia, o riso ou o sorriso lucianéstico dos seus diálogos espirituais que impediram a filosofia do Cristo triunfar dos Lutero e dos Loyola? Porque o prof. Febvre tem razão quando diz: «Històricamente falando, Erasmo faz figura de vencido; Lutero e Loyola de vencedores: é um fato». Fato, dizemos nós, que se explica pela incapacidade do riso ou do cômico incutirem ou propagarem a fé. Mas, enfim, o riso e o cômico nos deram um Erasmo e um Rabelais que proporcionaram tão belos livros escritos pelo prof. Lucien Febvre.

Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tels. 22-1210 e 37-7164

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 — 47-0537.

ASSISTENTE — SUB-CONTADOR

Tradicional firma comercial oferece ótima oportunidade a moço [illegible] e enérgico, com muita prática de serviços de contrôle de cobrado[illegible] acompanhamento de processo de cobrança, orientação de correspon[illegible]dência, etc. E' indispensável que tenha bôa redação em portuguê[illegible] conhecimentos de contabilidade. Salário inicial: Cr$ 2.500,00. Car[illegible] com detalhes sôbre experiência anterior para o n. 12.941, neste jorn[illegible]

ADVOCACIA GERAL
DR. ULDERICO PIRES DOS SANTOS
ADVOGADO
Causas Cíveis, comerciais e criminais. Defesas no Tribunal do Júri [illegible] nas Varas Criminais — «Habeas-Corpus», inventários, despejos, de[illegible]quites, ação de alimentos e cobranças. Sociedades Anônimas. AV. ERASMO BRAGA, 255, 9.º ANDAR, GRUPO N. 904, TELEFONES 22-7277 e 22-3435.

EXTRA!!! "DESFILE DE BELEZAS" NOTÁVEL "SHORT" com AS GAROTAS de MAIS GLAMOUR DOS EE. UU.
DONALD NUMA NOVA SURPRESA DE Disney
o CANGURÚ ADOTIVO
EXTRA!!! CAVADOR DE FUROS gargalhadas a valer com STIRLING HOLLOWAY
PARAQUEDISTA dos 81 ANOS
BASEBALL no JUMENTO
OS CUBANOS de LECUONA
DA ESPANHA PARA o BRASIL O PINTOR CUENCA MUÑOZ apresenta suas obras primas
BOTAFOGO x FLUMINENSE
DERRUBANDO "RECORDS"
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

atlântida Apresenta
GRANDE OTELO em
TAMBÉM Somos Irmãos
AGUINALDO CAMARGO
VERA NUNES
JORGE DORIA
AGUINALDO RAUOL
SERGIO de OLIVEIRA - RUTH SOUZA
e JORGE GOULART
Amanhã 2-4-6-8-10
VITORIA FONE: 42-9020
ROXY FONE: 27-8245
AMERICA FONE: 48-4519
PALACE-NITEROI FONE: 6285
Argumento de: Alinor Azevedo
Direção de: José Carlos Burle
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade, precisando de consertos? Já foi V. S. vítima de algum incompetente ou curioso?

E está agora interessado em consertá-lo, reformá-lo ou fazer uma montagem totalmente nova com qualquer número de válvulas, e estilo com facilidade de pagamento? Jersildo Cerqueira ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia.

Consertos em qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defeito.

Serviços tecnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos consertos, fazemos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

Telefones: 48-1680 e 28-8136

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS **FLORIDA**
Casal Cr$ 1.800,00
Solteiro Cr$ 1.300,00
CAMPANHA POPULAR
Em suaves prestações mensais
Sem entrada e sem fiador
GARANTIA: 10 ANOS
FABRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

Corte o mal pela raiz e viva sempre feliz

Não confie em paliativos e remédios caseiros, que podem afetar sèriamente seu organismo. Se seu período mensal é acompanhado de cólicas, sujeito a atrasos, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônias, falta de apetite, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Com Eugynol, a senhora recupera sua mocidade evitando olheiras, panos e manchas no rosto. Eugynol é econômico. Eugynol tem paladar agradável e toma-se em gôtas.

Corte o mal pela raiz com

EUGYNOL — o regulador perfeito!

Dos lustres e abat-jours...

...depende o toque decorativo de seu lar.

O temperamento artístico das donas de casa têm nuanças que se espelham no bom gôsto de um mobiliário, na côr de uma cortina ou num detalhe de arrumação. Os lustres e abat-jours não devem destôar da decoração ambiente de seu lar. Eles constituem um toque de "finesse" que deve merecer a atenção dos decoradores e das donas de casa.

Mas, nem sempre os objetos expostos nas casas vendedoras dão a idéia necessária da harmonia do conjunto. Por isso Willmann Xavier & Cia. Ltda., facilita a difícil escolha de um adorno, mandando levar na residência dos interessados, sem compromisso, as peças escolhidas e desejadas.

Abat-jours decorativos do mais fino acabamento; Lustres nacionais e estrangeiros, modêlos originais.

WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.
Uruguayana, 41

Vera Publicidade

Oleo Cru e Querosene
Para Fogões, entrega-se à domicílio, pedidos pelo
Telefone 49-5120

DR. LYRA PORTO - Oculista
Edifício Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 - 17.º - S/174
2as., 4as., e 6as. — 13 às 16 horas.
Tel.: 42-1996

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima oficializado [illegible] em montagem e [illegible] com três meses. Aulas noturnas. As segundas, quartas e sextas-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames [illegible]. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado mínimo de Cr$ [illegible]. Aparelhamento moderno. Matrícula aberta — (10 vagas) — Rua [illegible] do Carmo, 101, próximo à Praça do Carmo.

SENSACIONAL!

COM OS TRAPEZISTAS NORTE-AMERICANOS "THE FLYING VICTORS"

O VÔO DA MORTE AS CÉGAS

CIRCO SARRASANI HOJE

3 FUNÇÕES — MATINÉE AS 14,30 HORAS — VESPERAL AS 17 HORAS E A NOITE, AS 21 HORAS — PONTA DO CALABOUÇO

GRANDE EXPECTATIVA EM TÔRNO DO CLÁSSICO DE HOJE

...afogo e Flamengo lutarão para manter suas posições

Uma intervenção de Garcia, guardião rubro-negro.

...ssico de hoje, na Gávea, en... quadros do Botafogo e do ...ngo, é de grande responsabi... para ambos os grêmios liti...

...lvi-negros se encontram com ...ntos perdidos na tabela e os ...negros com quatro, sendo ...imaginar o esfôrço que ...os antigos rivais do futebol ...farão para não se afastar ...co da Gama, que é o líder do ...com um só ponto perdido, ...a, invicto.

...a principal da tarde de hoje, ...ente, oferecerá um majesto... ...etáculo ao público carioca, ...rivalidade existente entre ...s clubes co-irmãos.

O JUIZ

...irá o importante encontro, o ...berto da Gama Malcher, sor... pelo Colégio de Arbitros.

...TUAÇÃO DOS QUADROS

FLAMENGO

...ca	1—2
... do Rio	6—0
...ristóvão	6—0
...	3—0
...esso	3—1
...ira	1—0
...	2—5

BOTAFOGO

...	4—0
...esso	4—0
...	4—0
...o Rio	3—1
...	1—0
...eira	1—1
...nense	0—1

QUADROS PROVAVEIS

...TAFOGO: Osvaldo; Gerson e ... Rubinho; Avila e Juvenal; ...am, Geninho, Cesar, Otávio ...aldo.

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Job; Bigua, Bria e Valter; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Barros.

...ro e Barros lega...dos na F. M. F.

...lamengo poderá incluir na ...uipe de profissionais, na ...de hoje, a ala esquerda Lero ...rros.

...o Palmeiras, de S. Paulo ... Atlético Mineiro já conce... ...os seus passes e ambos, os ...os já estão legalmente ho... ...ados.

TARDE DE GRANDES EMOÇÕES NA QUINTA DA BÔA VISTA

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Setembro de 1949 — 6.ª Seção

VOLTAM A COMPETIR OS MAIORES ATLETAS DA CIDADE

Será encerrada esta tarde, a disputa do troféu "Mário Márcio Cunha"

Será encerrada esta tarde, a disputa do troféu «Mário Márcio Cunha», sensacional competição atlética, que além de homenagear aquêle atleta — herói, reune, pela primeira vez na temporada, os mais categoriazdos valores do esporte base carioca.

Na primeira parte do certame, levado à efeito, ante-ontem, à noite, registraram-se alguns resultados de mérito como o de Nadin Marreis, nos arremessos do pêso e disco; Wilson, do Vasco, nos 110 metros com bareiras com 15,s1; Gramaco nos 100 metros rasos com 10,s6; Ari Façanha no salto em distância com 6,m84 e Babet Zolt, no lançamento do dardo com 34,m94.

O Botafogo confirmando seu favoritismo colocou-se à frente da contagem com 1581|2 pontos, seguido do Fluminense com 137; Vasco com 71 1|2 e Flamengo com 6.

Nas provas desta tarde, espera-se renhido duelo entre tricolores e alvi-negros e o registro de belas performances.

O início da competição está fixado para às 14,30 horas, no estádio tricolor.

Multado Beracochea

O Canto do Rio cientificou à F. M. F. que multou o médio Beracochéa, por ato de indisciplina na importância de Cr$ 300,00.

Em greve os árbitros argentinos

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Diz-se nos círculos esportivos que, em consequência dos acontecimentos recentes, a Associação do Futebol Argentino pensa em contratar mais juizes inglêses, além dos seis que já atuam em partidas de Primeira Divisão. Os árbitros argentinos continuam dispostos a se declarar em greve, caso o Boca Juniors não se retrate das acusações que ergueu contra o árbitro Nay Foino. Ao que consta, a «A. F. A.» cogita de contratar imediatamente mais quatro ou seis árbitros inglêses.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	15.15 horas
Aspirantes	13.15 horas
Amadores	9 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

A QUESTÃO DAS ARBITRAGENS ERRADAS

"Pinguepongueando" entre o paralogismo e o sofisma, busca-se estabelecer para elas o caráter de tabu

Houve quem decidissse tomar a posição de «defensor perpétuo» das arbitragens erradas, ou enganadas (ou, ainda, enganosas), ocultando-se por detrás das trincheiras do sofisma. Não negamos a êsse confrade o direito de assumir a atitude que bem entenda, porque, afinal, cada um come do que gosta. Há até quem se compraza em cuspir para cima, a fim de estudar as variações do vento... Por desfastio, mostrámos-lhe que, em face das definicões dicionarizadas, «êrro» ou «engano» podem ter sentido diverso. Na realidade, as definições referidas não correspondem ao que se verifica na linguagem habitual, porque, geralmente, atribui-se a um «engano» menor importância que a um «êrro». Isto, aliás, deixámos transparecer em nossa nota anterior, que, por sinal, saiu truncadíssima. Que se irá fazer? Cavacos do ofício. Desta vez, porém o confrade foi mais comedido, porquanto não investiu contra nós pelos êrros e imperfeições da nota, porque deve saber que, em jornal, nem sempre as coisas saem como se deseja.

Quando aludimos a êrros palmares, aceitamos o raciocínio do confrade, não discutimos a honestidade do juiz, mas, evidentemente, discutimos-lhe o critério adotado para o exame do lance em que cometeu o êrro. E justamente por isto é que temos feito críticas a certas arbitragens. É inadmissivel que «juizes de primeira categoria da Inglaterra, com uma média de vinte anos de arbitragem pelo menos» repitam êrros comuns em árbitros principiantes. Paralogismos e sofismas não conseguem destruir a verdade, embora possam iludir àqueles que se deixam sugestionar por jogos de palavras. Dizer que se deva encarar «o êrro do juiz como um êrro de fato, isto é, um êrro de observação, do qual o juiz não

(Conclui na 7.ª página)

LUTA IGUAL EM OLARIA

AMERICANOS E "BARIRIS" NUMA BOA PELÊJA

Equipe do América que jogará com o Olaria

O América irá atuar, hoje, no gramado dos «bariris», sendo de esperar que a partira se desenvolva equilibrada. A equipe do Olavia, no seu campo, sempre se transforma em adversário perigoso para qualquer «team». Por esse motivo o «onze» americano terá de jogar muito contra os defensores da faixa azul, a fim de não ser surpreendido. As ações deverão ser renhidas e iguais.

Dirigirá o jôgo o juiz inglês Roberts que, pela primeira vez, atuará em Olaria.

ATUAÇAO DOS QUADROS

AMÉRICA

Flamengo	2—1
Bangu	1—5
Fluminense	4—5
Botafogo	0—4
São Cristóvão	2—1
Vasco	8—2
Canto do Rio	4—2

OLARIA

Botafogo	0—4
Canto do Rio	3—0
São Cristóvão	7—2
Madureira	2—1
Fluminense	0—3
Bangu	0—3
Bonsucesso	1—1

QUADROS PROVAVEIS

AMERICA: Helu; Jalves e Mundinho; Hilton, Osvaldo e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

OLARIA: Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Washington, Maxwell, Jarbas e Esquerdinha.

OS MAIORES VOLANTES DO BRASIL DISPUTARÃO O II PREMIO CRÔNICA ESPORTIVA CARIOCA

Francisco Landi ao lado de Aurélio Ferreira, seu grande adversário na prova desta tarde

O público carioca terá hoje uma tarde de sensação na magnifica pista da Quinta da Boa Vista. De fato, a disputa do «II Prêmio Crônica Esportiva Carioca», reunirá em sensacional luta, os mais categorizados volantes do Brasil: na prova de carros especiais de corrida, Landi é, mais uma vez, o favorito.

Sua vitória, entretanto, não será fácil porque outros concorrentes como Marques, Moacir Leite e Aurélio surgem com máquinas iguais e dispostos a oferecer luta, ao grande campeão brasileiro.

O programa comportará ainda, uma prova com carros das categorias de 1100 c.c., 1500 c.c, e 2.000 c.c., uma prova de carros esporte e uma prova de motocicletas.

PROVAS E HORARIOS

O programa desta tarde na Quinta será o seguinte:

13,30 horas — Prova de carros de 1100 c.c., 1500 c.c. e 2.000 c.c.

14 horas — Prova de Motocicletas de fôrça livre.

15 horas — Prova de carros esporte.

16 — horas — Prova de carros de corrida.

OS PREMIOS

Todos os vencedores das categorias de carros de turismo receberão taças e os segundo e terceiro colocados, medalhas.

Para a prova de carros de corrida os prêmios são êstes:

1.º colocado — Cr$ 20.000,00; 2.º — Cr$ 10.000,00; 3.º — Cr$ 6.000,00; 4.º — Cr$ 4.000,00 e 5.º — Cr$ .... 2.000,00.

O vencedor ganhará ainda o troféu Angelo Mendes de Morais» e o autor da volta mais rápida o troféu «Antônio Fernandes da Silva».

De acordo com as inscrições, nas provas de automóveis alinharão os seguintes voltantes:

Categoria de 1.100 c.c. — Paulo Romero, Raimundo Vieira da Silva, Léo Wallmerof, Vetori Eugênio Antônio e Célio Cruz.

Categoria de 1.500 c.c. — Renato Romero e Carlos Guinle Filho.

Categoria de 2.000 c.c. — Chico Paulista e Murilo Carvalho.

Categoria de cilindrada livre — Aldo Moura, Geraldo Bonn e Armando Silva.

Categoria esporte — Pedro França, Pedro Romero, Hermann Matheis e Rodrigo Miranda.

Categoria de corrida — Francisco Landi, Rubem Abrunhosa, Manuel Porfirio, Francisco Marques, Moacir Leite, Aurélio Ferreira, Luigi Bianco, Geraldo Cardoso Serafim, Osmar Lage, Rodrigo Miranda, Rafael Santos Rocha e Charles Herba.

Homenageado ontem o presidente do América

Foi realizado, ontem, na sede do América F. C., o almôço que os associados e conselheiros ofereceram ao sr. Fábio Horta de Araújo, presidente do clube, em regojizo pelo início das obras do estádio.

Grande número de «americanos» compareceram ao ágape, inclusive o patrono do clube, sr. Antônio Gomes de Avelar, a quem foi atribuida a tarefa de saudar o homenageado, o que fez com propriedade e brilho. Fabio Horta agradeceu a homenagem e as palavras de Avelar, dizendo que secundava a afirmativa do patrono, no tocante à inexistência de lutas politicas no seio do clube. Efetivamente, Avelar dissera que a familia americana acha-se unida e que todos os associados, compreendendo a necessidade de cooperar com a diretoria, colocou, acima de pontos de vista pessoais, os interesses do clube. A imprensa, representada por três jornalistas, um deles representante dêste jornal, foi por ambos saudada.

Foi uma festa intima, cordialissima, que sérviu para testemunhar a confiança dos «americanos» nos destinos do América F. C.

São Cristóvão x Madureira

Luta para fugir da "lanterna"

Quadro do São Cristóvão

O Madureira vem cumprindo boas «performances», embora, perdendo ou empatando, enquanto o São Cristóvão depois de uma fase má, está reagindo.

Como a pelêja será efetuada em Figueira de Melo serão os tricolores suburbanos que terão de lutar mais.

Mario Viana dirigirá a interessante partida.

ATUAÇAO DOS QUADROS

MADUREIRA

Canto do Rio	2—2
Bonsucesso	2—3
Olaria	1—2
Bangu	1—2
Flamengo	0—1
Botafogo	1—1
Vasco	1—2

S. CRISTOVAO

Vasco	0-11
Fluminense	0—4
Flamengo	0—6
Olaria	2—7
América	1—2
Canto do Rio	2—1
Bonsucesso	4—2
Bangu	0—2

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Milton Weber e Godofredo; Banzarielo, Herminio e Mineiro; Betinho, Ruoinho, Benedito, Jorge e Tampinha.

S. CRISTOVAO: Marujo; Torbis Pelado; Rômulo, Geraldo e Arnaldo; Lino, Wilton, Nestor, Rato e Magalhães.

...á o Bonsucesso a Niterói

...etende reabilitar-se o Canto do Rio

Alvarez, do Bonsucesso, em ação.

...ubro-anis jogarão na tarde ... no estádio «Caio Martins», ...ando o Canto do Rio. A pe... ...mbora disputada por clubes ...los ao pôsto da «lanterni... ...everá ser dos mais dificeis ...s locais sem duvida algu... ...avoritos da pelêja.

...Martin será o juiz.

...UAÇAO DOS QUADROS

BONSUCESSO

[illegible]	1—2
[illegible]	0—4
[illegible]	3—2
[illegible]	2—6
[illegible]	1—3
[illegible]	2—4
[illegible]	[illegible]

CANTO DO RIO

Madureira	2—2
Flamengo	0—6
Olaria	2—4
Fluminense	3—3
Vasco	0—5
Botafogo	1—5
São Cristóvão	1—2
América	2—4

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: [illegible] Alcides e Manuelzinho; Canelinha, Edésio e Serafim; Jorge, Valdemar, Geraldino, Carango e Hélio.

BONSUCESSO: Alvarez; Barrecha e Amauri; Cambui, [illegible] e Caio; [illegible] Osvaldo, Rosário, Calia e Vito.

REINICIA-SE AMANHÃ O CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

QUATRO JOGOS NA RODADA

O Campeonato Carioca de Basquetebol interrompido para conclusão de outros certames, será reiniciado. O Flamengo, atual campeão da cidade receberá em seu campo a visita do América; O Riachuelo irá a São Januário preliar com o Vasco; o Botafogo jogará em Conde de Bonfim com o Tijuca e o Grajaú enfrentará em seu campo o Aliados.

A noitada em detâlhes é a seguinte:

Flamengo x América — Quadra do C. R. Flamengo — Afonso Lefever e Valter Silva Machado, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometristas; Valter Sousa Locio, apontador; Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

Vasco da Gama x Riachuelo — Quadra do C. R. Vasco da Gama — Aladino Astuto e Antônio Haroldo Paiva, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; Augusto Ferreira Baltazar, delegado.

Grajaú T. C. x Aliados — Quadra do Grajaú T. C. — Joaquim O. Silva e Mario de Oliveira, juizes; Armando Coelho, cronometrista; José Moutinho, apontador; César dos Santos, delegado.

Tijuca T. C. x Botafogo — Quadra do Tijuca T. C. — Luis Marzano e Nélson S. Carvalho, juizes; José Guió S. Filho, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador; Luis Lins Vasconcelos, delegado.

Excursionará o Bangu

O Bangu pediu licença para jogar na próxima quinta-feira, em Manhumirim, no interior mineiro.

TIPOGRAFIA

Há vagas para bons impressores Maquinas Planeta e Automática, grande, à rua Pedro Alves 181.

PRÓ TERMINAÇÃO DO ESTÁDIO DO BOTAFOGO

As cédulas para a "Campanha do Tijolo" dão direito ao sorteio de um título de sócio-proprietário do clube alvi-negro

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

CAMPANHA PRÓ OBRAS DO ESTÁDIO

10 TIJOLOS

O portador de uma série de cedulas de A a E, receberá um Ticket que dará direito ao sorteio de um titulo de sócio proprietário ou o equivalente em dinheiro.

SERIE A

Nº 091

"Fac-simile" das cédulas da campanha dos tijolos

Prossegue com entusiasmo o trabalho em prol da terminação do estádio do Botafogo F. R., agora com a «campanha do tijolo», por meio de cédulas no valor de dez cruzeiros cada uma (correspondente a dez tijolos).

Além dessa vantagem de sorteio, essas cédulas gozarão, sendo apresentadas pelos seus portadores, de bonificações em compras que forem feitas em casas comerciais e estabelecimentos cuja relação vai abaixo, como prova de gratidão aos [illegible] que vêm cooperando de forma [illegible] na campanha citada.

A aceitação, por parte dos botafoguenses, do plano de cédulas, ou melhor, do empréstimo popular, está vitoriosa, pois acha-se quase em término a série A, passando agora ao lançamento da série B, «Biriba inconfundivel», seguindo-se a série C, «Presidente da Vitória», como homenagem especial a Carlito Rocha.

As cédulas dão direito a bonificações nas seguintes casas:

Tinturaria Princesa — Ourivesaria Adamo — Casa Festas — Clínica Médica Dr. Herédia — Casa Metrópole — Casa Globo — Farmacia Homeopática da rua Voluntários da Pátria — Farmácia São Clemente — A Nova Era — Casa Ramos — Lar Ideal — A Indiana (eshortes) — Casa Peixoto — Tinturaria Santa Teresinha (marquês de Abrantes) — Casa Angorá — Sapataria Lento — Armazém Sto. Inácio — Depósito de Bebidas Botafogo — Cidade de Botafogo — A Renascença — Esquina das Sêdas — Tapeçaria David — Casa Tilio — A Esmeralda — [illegible] de Ouro — Fábrica de Jóias Manoel Silva Correia — [illegible] — Casa União — Simão Gandelmann Fazendas — Industrial Panificação — Alfa Fluminense — Casa de Piano rua Cândido Mendes — Clinica Médica Dr. Rubelino Ramos.

Atuará o Fluminense em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 3 (Asapress) — Reina o mais vivo interêsse pela apresentação do Fluminense, amanhã, contra o Esporte Clube em jôgo amistoso. O quadro tricolor deverá pisar o gramado com a seguinte constituição — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa, e Bigode; Santo Cristo, Didi, Silas, Maneco e 109. Na arbitragem funcionará Mr. Mc. Pherson Dundas que acompanha a delegação tricolor.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. La vagem endoscópica [illegible] Próstata — R. [illegible] — Tel. [illegible] de 1 às 3 horas

CARRASCO É O FAVORITO DO "G. P. JOCKEY CLUBE BRASILEIR

CID, que irá enfrentar Carrasco e Tiroleza com possibilidades de êxito.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Ternura — Parker — Hipias
Bongá — Saralegre — Sarabela
Irun — Alvacá — Irapiranga
Radar — Marfim — Jacarandá Assu
Carrasco — Tirolesa — Cid
Lear — Scarface — Tatuí
Dínamo — Delgada — Heremon
Hilarion — Palmar — Insólito

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	TERNURA, Otilio Reichel	56	25
2—2	PARKER, L. Rigoni	58	22
3	SALLIN, S. Batista	48	50
3—4	HIPIAS, B. Ribeiro	56	35
5	MISTER X, L. Leite	48	70
4—6	OUTUBRINO, E. Vieira	54	60
7	EU, não correrá	54	—

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LADYLOVE, não correrá	55	—
"	NEREIDA, J. Mesquita	55	40
2—2	NINFA, J. Araújo	55	60
3	CASUARINA, J. Morgado	55	60
4	DALIA, não correrá	55	—
3—5	BONGÁ, O. Ullôa	55	25
6	TURANDOT, F. Madalena	55	70
7	BOLA DOURADA, Salomão Ferreira	55	70
4—8	VISCONDESSA, A. Ribas	55	35
9	SARABELA, L. Coelho	55	30
"	SARALEGRE, D. Ferreira	55	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	OLYMPUS, L. Rigoni	54	40
2	MAYLING, R. Latorre	54	60
3	PIAUI, P. Simões	58	50
2—4	APOLITA, F. Machado	56	60
5	IRUN, O. Ullôa	58	20
6	NEVER FAILS, I. de Sousa	54	70
3—7	POLIDOR, E. Cardoso	54	50
8	ALVACÁ, J. Portilho	56	50
9	CIBALENA, I. Pinheiro	50	50
4-10	LINDA DONA, J. Araújo	52	60
11	PACALANO, não correrá	56	—
12	IRAPIRANGA, F. Irigoyen	52	35
"	HAREM, S. Ferreira	56	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	RADAR, F. Irigoyen	56	20
2	FOGO BRAVO, D. Ferreira	56	50
2—3	MARFIM, L. Rigoni	58	30
4	CORRETOR (*), C. Brito	56	60
3—5	JACARANDÁ-ASSÚ, René Latorre	56	60
6	V, Otilio Reichel	54	80
7	FRONTAL, R. de Freitas	56	80
4—8	JECA, O. Ullôa	56	40
9	OMAR, I. de Sousa	58	40
"	CHORÓ, S. Ferreira	58	40

(*) — EX-EDUINO.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «JOCKEY CLUB BRASILEIRO» — 3.200 METROS — 400.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CARRASCO, P. Vaz	64	15
"	MÚLTIPLE, V. de Andrade	60	15
2—2	CID, L. Rigoni	60	30
"	GUARAZ, O. Ullôa	60	30
3—3	TIROLESA, F. Irigoyen	58	35
"	NERO, R. Latorre	60	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO «PRESIDENTE AMOZEGA» — 1.300 METROS — 40.00 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	SCARFACE, F. Irigoyen	55	35
2	JOTA, não correrá	53	—
3	SERRA NEGRA, Artur Araújo	53	100
2—4	LEAR, O. Ullôa	55	35
5	VICENTINO, S. Ferreira	55	60
6	LOBELIA, J. Mesquita	53	60
3—7	CAMELOT, L. Rigoni	55	40
8	IGILHO, não correrá	55	—
9	NOTICIA, O. Macedo	53	50
10	FLORETE, R. Latorre	55	50
4-11	GUARUMAN, I. de Sousa	55	60
12	TOROPI, A. Ribas	55	60
13	TATUHY, D. Ferreira	55	60
"	COJUBA, não correrá	53	—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DELGADA, F. Irigoyen	55	25
"	HASTAPURA, R. Latorre	53	25
2	PABLO, A. Aleixo	52	80
3	GUATAPARA, C. Dário	48	80
2—4	DYNAMO, L. Rigoni	56	30
5	FANDANGO, D. Ferreira	53	40
6	HEREMON, O. Ullôa	57	50
"	FLA-FLU, G. Costa	53	50
3—7	PORUNGO, A. Araújo	58	50
8	BONGY, duvidoso correr	49	100
9	PEPITO, J. Portilho	51	60
10	MARROCOS, S. Câmara	50	60
"	GANGES, não correrá	51	—
4-11	LESTE, J. Mesquita	50	40
"	DIOLAN, não correrá	51	—
"	IMBÚ, P. Coelho	52	40
12	HESPERIA, I. de Sousa	57	60
"	ROYAL KISS, S. Ferreira	48	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	INSÓLITO, J. Portilho	50	50
2	NELL GWYNNE, P. Coelho	56	50
2—3	PALMAR, O. Ullôa	54	35
4	ABDIN, J. Mesquita	52	60
3—5	HILARION, F. Irigoyen	50	50
6	MARAN, B. Ribeiro	52	60
7	EL GALEON, A. Aleixo	48	60
4—8	CHAMPION, A. Ribas	56	60
9	IMAGINADA, S. Batista	48	35
10	MARSHALL, não correrá	60	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Dr. Arthur H. Gruenbaum
DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE
Estágio e curso no Hosp. Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas. — Rua Debret, 22, salas 611-12. — Telefone 42-3981 — Res.: 26-8113.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras – Montarias oficiais e cotações – Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras que poderão corresponder à expectativa dos apostadores, destacando-se como prova principal o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", na distância de 3.200 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros em interessante confronto, onde CARRASCO aparece como o principal favorito.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

TERNURA, 56 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi quarto para Farra, Chaim e Jaez, derrotando Sallin, Parker, Emirana, Flim, Lady, Infiel e Mister X. — Está bem treinada para êste compromisso. — E' séria candidata ao triunfo.

PARKER, 58 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Chaim, derrotando Outubrino, Jaez, Hibérnia, Champagne, Sallin e Rio Negro, em "boa" atuação. — Anda tinindo. — E' o favorito da carreira.

SALLIN, 48 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 46 quilos, foi sétimo para Chaim, Parker, Outubrino, Jaez, Hibérnia e Champagne, derrotando Rio Negro. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

HIPIAS, 56 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 56 quilos, foi quinto para Ben Hur, Hanibal, Camacho e Aldean, derrotando Barbazul, Champagne, Catita, Disca, Mister X, Jeira, Bolão Dourado, Daba e Mirador. — Está bem movida. — Deverá terminar bem colocada.

MISTER X, 48 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 47 quilos, foi último para Farra, Chaim, Jaez, Ternura, Sallin, Parker, Emirana, Flim, Lady e Infiel. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu êxito.

OUTUBRINO, 54 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Vieira, com 54 quilos, foi terceiro para Chaim e Parker, derrotando Jaez, Hibérnia, Champagne, Sallin e Rio Negro, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — Possível como azar.

EU, 54 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

LADYLOVE, 55 quilos. — Não correrá.

NEREIDA, 55 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Lohélia, Ninfa, Landlady e Bola Dourada, derrotando Elegy. — Seu estado é de apuro. — Vai correr bem desta vez.

NINFA, 55 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Landlady e Ladylove, derrotando Bola Dourada. — Está bem exercitada. — Possível melhorar o fracasso anterior. — Vale arriscar.

CASUARINA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma paranaense filha de Winter Garden que vai estrear em boas condições mas não acreditamos no seu êxito.

DALIA, 55 quilos. — Não correrá.

BONGÁ, 55 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi último para Cojuba e Chô-Chô-San. — Seu exercício para êste compromisso foi ótimo. — Venderá caro a derrota.

TURANDOT, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi último para Jutlandia, Iberá, Chô-Chô-San, Cajaiba, Cojuba, Bongá, Lujan e Ninive. — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos no seu êxito.

BOLA DOURADA, 55 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi último para Landlady, Ladylove, e Ninfa. — Nada demonstrou até hoje. — Achamos difícil.

VISCONDESSA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Valedictory II que exercitou-se satisfatoriamente. — Azar viável.

SARABELA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma pernambucana filha de Rio Tinto com pinta de corredora. — Poderá ganhar.

SARALEGRE, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Valedictory cujos exercícios também agradaram. — Vai correr muito.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 75 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

OLYMPUS, 54 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi décimo-oitavo para Alvor, Grisú, Hinny, Piaui, Betraco, Irapiranga, Alvacá, Ariel, Harem, Ipiranga, Sulamita, Femural, Sunshine, Pinkerton, Linda Dona, Never Fails e Galarin, derrotando Ibirapuera. — Vem de vários fracassos. — Possível melhorar no gramado. — E' um bom azar.

MAYLING, 54 quilos. — No dia 30 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de P. Machado, com 51 quilos, foi sexto para Apolita, Denbill, Sunshine e Cibalena, derrotando Olympus, Irapiranga, Lácio, Cigarrilha, Marosca e Astaúba. — Algo melhor. — Possível como azar desta vez.

PIAUI, 58 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi terceiro para Betraco e Never Fails, derrotando Galarim, Ariel, Micandra, Cibalena e Sulamita. — Vem de regulares atuações. — E' um dos prováveis desta vez.

APOLITA, 56 quilos. — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de F. Vieira, com 52 quilos, derrotou Denbill, Sunshine, Cibalena, Mayling, Olympus, Irapiranga, Lácio, Cigarrilha, Marosca e Astaúba. — Conserva a forma anterior. — Poderá ganhar novamente.

IRUN, 58 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Betraco, Piaui, Galarim, Pacalano, Harem e Alvacá. — Continua em soberbas condições. — Ao nosso ver poderá ganhar outra.

NEVER FAILS, 54 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, escoltou Betraco, derrotando Piaui, Galarim, Ariel, Micandra, Cibalena e Sulamita em boa atuação. — Seu estado é o mesmo. — Se confirmar poderá terminar bem colocado. — E' um ótimo azar.

POLIDOR, 54 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 55 quilos, derrotou Arsenal, Bruno, Seu Aniceto, Huracan, Jandaya, El Alamein e Airi. — Vem de boas atuações e continua em perfeita forma. — E' um dos prováveis na luta final.

ALVACÁ, 56 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi último para Irun, Betraco, Piauí, Galarim, Pacalano e Harem, sem impressionar. — Seu estado é bom e no gramado há "fumaças"...

CIBALENA, 50 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi sétimo para Betraco, Never Fails, Piaui, Galarim, Ariel e Micandra, derrotando Sulamita. — Mantém o estado. — No gramado portou-se bem. — E' um azar viável.

LINDA DONA, 50 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jl Rrtigas, com 52 quilos, foi décimo-quinto para Alvor, Grisú, Hinny, Piaui, Betraco, Irapiranga, Alvacá, Ariel, Harem, Ipiranga, Sulamita, Femural, Sunshine e Pinkerton, derrotando Never Fails, Galarim, Olympus e Ibirapuera. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

PACALANO, 56 quilos. — Não correrá.

IRAPIRANGA, 52 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi sexto para Alvor, Grisú, Hinny, Piaui e Betraco, derrotando Alvacá, Ariel, Harem, Ipiranga, Sulamita, Femural, Sunshine, Pinkerton, Linda Dona, Never Fails, Galarim, Olympus e Ibirapuera. — Mantém a forma anterior. — Poderá melhorar os fracassos anteriores. — E' um bom azar.

HAREM, 56 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi sexto para Irun, Betraco, Piaui, Galarim e Pacalano, derrotando Alvacá. — Conserva a forma anterior. — Bom reforço para Irapiranga.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

RADAR, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Rosário, Escalão, Fiel Amigo, Egito, Ahunan, Jaguaribe e Jurujuba em fácil estilo. — Continua em ótimas condições. — E' o provável ganhador da carreira.

FOGO BRAVO, 56 quilos. — No dia 3 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi décimo para Manguari, Herência, Idealista, Lover's Moon, Pracinha, Jahú, Egeu, Intermezzo e Scaramouche, derrotando Jangadeiro. — Reaparecerá bem treinado — Possível figurar com êxito. — Serve para a dupla.

MARFIM, 58 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Irish Star, derrotando Maco, Jacarandá-Assú, Veludo, Edúnio e Omar, não agradando a direção dispensada. — Anda tinindo. — Vai correr muito agora.

CORRETOR, 56 quilos. — (Ex-EDUINO). — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi último para Jequitinhonha, Assombro, Hastaluego, Omar, Jacarandá-Assú, Mustafá, Serra Dágua, Istar, Edúnio e Don Fradique. — Seu estado é bom. — Possível para os que apreciam "poules" altas.

JACARANDÁ-ASSÚ, 56 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Irish Star, Marfim e Maco, derrotando Veludo, Edúnio e Omar. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

V, 54 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi décimo para Marfim, Javanês, Jeca, Frontal, Irish Star, Mondar, Darkness e Jacarandá-Assú, derrotando Omar, Itatiaia, Draga e Edúnio. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

FRONTAL, 56 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quinto para Alabarcas, Marfim, Javanês e Jeca, derrotando Irish Star, Mondar, Darkness, Jacarandá-Assú, V, Omar, Itatiaia, Draga e Edúnio. — Está bem movido. — Serve para a dupla.

JECA, 56 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Polin, Marfim e Jabotiá, derrotando Lamego, Boogie Woogie e Help. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

OMAR, 58 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi último para Irish Star, Marfim, Maco, Jacarandá-Assú, Veludo e Edúnio. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

CHORÓ, 58 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 57 quilos, foi quarto para Loretta, Intermezzo e Helas derrotando Rio Verde. — Volta bem movido mas não acreditamos no seu êxito.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «JOCKEY CLUB BRASILEIRO» — 3.200 METROS — 400.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CARRASCO, 64 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 59 quilos, derrotou Tirolesa, Cid, Múltiple, Jabuti, Eperian, Petrilla, Nogayá, Manguari, Nimrod, Teddy, Hellaco, Guaraz e Saravan. — Continua em plena forma. — E' o favorito absoluto da carreira.

MÚLTIPLE, 60 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 59 quilos, foi quarto para Cid, Big Red e Guaraz, derrotando Negrusa, Petrilla, Saravan e Defiant. — Seu estado é o mesmo. — Possível para formar a dobradinha dada a distância que vai abordar.

CID, 60 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 59 quilos, derrotou Big Red, Guaraz, Múltiple, Negrusa, Petrilla, Saravan e Defiant, em "fácil" estilo. — Seu estado é de grande apuro. — Estará figurando no final.

GUARA, 60 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, [illegible] quilos, foi terceiro para Cid e Big Red, derrotando Múltiple, Negrusa, Petrilla, Saravan e Defiant. — [illegible]

(Conclui na 11.ª página)

CARRASCO, o favorito do "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro".

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a corrida desta tarde:

1 — EU
2 — LADYLOVE
3 — DALIA
4 — PACALANO
5 — JOTA
6 — IGILHO
7 — COJUBA
8 — GANGES
9 — DIOLAN
10 — MARSHALL

TIROLEZA, cujas condições de treino são excepcionais.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje na Gávea tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "P" — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	PEROBINHA, Monteiro	58	50
2	CORTEZA, L. Gonzalez	56	25
3	GAZELA, J. Carvalho	56	30
4	DISCADA, F. Sobreiro	54	40
5	IUCATAN, O. Rosa	54	35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "B" — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	CAROL, A. Nóbrega	55	60
2	ESCUDEIRO, J. Carvalho	55	50
3	JAPIM, L. Lobo	55	30
4	VALOROSO, O. Rosa	55	30
5	BOHEMIA, R. Zamúdio	53	27
6	CAMBIO, J. Nascimento	53	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "H" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	ADAIL, A. Nóbrega	56	90
2	CHICLET, O. Reichel	56	30
3	EPSON, A. Cataldi	56	80
4	JAMBO, L. Gonzalez	56	27
5	JATY, R. Zamúdio	54	50
6	P. DE OFIR, L. Osório	54	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "I" — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	FAKIR, O. Rosa	56	35
2	JACAREI, L. Gonzalez	56	30
3	JAMES, J. Nascimento	56	40
4	TAPAJÓ, O. Reichel	56	30
5	ARTUELIA, J. Carvalho	54	50
6	JEITOSA, R. Zamúdio	54	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "X" — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	DOLL, E. Garcia	58	50
2	GOMERY, L. Lobo	58	35
3	CARTUCHO, O. Rosa	56	27
4	CORAN, A. Lucca	54	35
5	HORUS, J. Nascimento	54	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "LORD JOWITT" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	GONZO, Luis Urbina	58	70
2	BASCA, A. Lucca	56	40
(3	BOA NOITE, R. Zamúdio	56	35
(4	CAIRO, O. Rosa	54	35
5	INQUIETO, L. Gonzalez	56	35
6	CAMBI, F. Sobreiro	54	30
7	THEIRA, L. Lobo	54	60
8	CANCIONERO, O. Reichel	52	30

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "IPIRANGA" — 1.609 METROS — 150.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
(1	BILL KID, N. Pereira	55	70
(2	CAP. KID, E. Garcia	55	50
(3	CAMPEADOR, Zamúdio	55	35
(4	ESPARGO, R. Olguin	55	50
5	C. ALEGRE, Nascimento	55	50
(6	CLIMAX, A. Nóbrega	55	40
(7	GRANADEIRO, O. Rosa	55	40
8	GALANTEIO, O. Reichel	55	35
9	LOUREIRO, L. Osório	55	70
10	LUAR, L. Gonzalez	55	27
11	MAGANÃO, J. Carvalho	55	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "T" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	CHICO PRISCA, Pereira	58	27
2	COUZINET, O. Reichel	58	[illegible]
3	FIVE STARS, L. Osório	58	[illegible]
(4	FLAMOR, O. Rosa	56	40
(5	VIRAGEM, R. Monteiro	54	40
6	GARRIDA, J. Carvalho	[illegible]	[illegible]
7	HORSA, A. Lucca	[illegible]	35
8	MAGESTOSO, R. Olguin	[illegible]	[illegible]
9	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11	PAIPA MIA, J. Carvalho	[illegible]	[illegible]

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, etc. para [illegible] — Casa [illegible] Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n.º [illegible]
Telefone: 22-9664

PARA OS LEITORES

O nome do dia: — CARRASCO
Falam muito: — RADAR
Pode chegar o dia: — LEAR
Dois favoritos: — BONGÁ e RADAR
Um segrêdo: — DÍNAMO
Na berlinda: — HILARION

A CORRIDA DE ONT

Altamisa levantou a principal prov

Mais uma reunião foi levada a efeito ontem, no Hipódromo da Gávea. A corrida que foi a 70.ª da presente temporada, teve um desenrolar com um programa composto de sete carreiras, onde a principal prova foi a destinada aos nacionais de três anos, sem vitória no país, na distância de 1.000 metros e com a dotação de 40.000 cruzeiros, disputada na pista de grama. A vitória pertenceu a ALTAMISA que galopou o quilômetro em 60" 1/5 sob a direção acertada de G. Costa.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Rateios	Dupla Poules	Rateios
1.º ECLÉTICO, 54, J. Morgado	13.588 —	16.00	13	7.386 —
2.º DONA STELLA, 54, R. Latorre	7.224 —	30.00	14	6.134 —
3.º TURUNA, 52, Adão Ribas	4.113 —	52.00	34	2.307 —
4.º DISCA, 50, Pedro Coelho	1.944 —	110.50	44	1.060 —

Não correu ELVIRA.

ECLÉTICO, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 16.00. A dupla 13, rateiou Cr$ [illegible]
PLACÊS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE ECLÉTICO: — Masculino, castanho, seis [illegible] Grande do Sul, Serinhaem em Brava, de propriedade dos srs. N. [illegible] J. P. Vieira.
ENTRAINEUR: — J. E. de Sousa.
TEMPO: — 102" 3/5.
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 437.420,00.
Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS [illegible] NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 130.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Rateios	Dupla Poules	Rateios
1.º CAORÉ, 51, A. Aleixo	5.116 —	69.00	11	3.673 —
2.º ESTALO, 58, A. Ribas	2.683 —	132.00	12	9.379 —
3.º LORCA, 55, L. Rigoni	7.561 —	47.00	13	5.630 —
4.º AL ARUSSA, 52, R. Latorre	3.135 —	113.00	14	1.755 —
5.º SAQUAREMA, 54, Francisco Irigoyen	20.099 —	18.00	22	1.617 —
6.º ITORORO, 52, O. Ullôa	20.099 —	18.00	23	3.162 —
7.º BIRIGUI, 56, Artur Araújo	5.832 —	61.00	24	1.113 —
			33	585 —
			34	835 —

Não correu TAYLOR.

CAORÉ, n.º 2, rateiou na ponta Cr$ 69.00. A dupla 24, rateiou Cr$ [illegible]
PLACÊS: — Do n.º 2, Cr$ 34,00; do n.º 6, Cr$ 60,00.
CARACTERÍSTICAS DE CAORÉ: — Masculino, alazão, cinco [illegible] Paulo, Alone em Aroma, de propriedade do sr. Valter Lebois Pires.
ENTRAINEUR: — [illegible] Feijó.
TEMPO: — 101" 1/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 777.750,00.
Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO AN[illegible] NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 130.000 CRUZEIROS EM PRÊ[illegible] PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBR[illegible] — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Rateios	Dupla Poules	Rateios
1.º POLVORIM, 58, A. Tucillo	5.839 —	56.00	11	168 —
2.º DARLING, 54, João Araújo	3.505 —	94.00	12	7.917 —
3.º CARAVANA, 52, R. Latorre	11.764 —	28.00	13	2.714 —
4.º JAMBURI, 58, O. Ullôa	9.908 —	33.00	14	4.328 —
5.º BRUNO, 58, R. de Freitas Filho	7.458 —	44.00	22	2.802 —
6.º LAVINIA, 49, C. Calleri	1.619 —	203.00	23	3.313 —
7.º FIFITA, 49, I. Pinheiro	588 —	558.00	24	4.400 —
8.º ANHUMA, 56, E. Silva	348 —	943.00	33	174 —
			34	1.618 —
			44	450 —

Não correu NIGHT CLUB.

POLVORIM, n.º 5, rateiou na ponta Cr$ 56.00. A dupla 34, rateiou Cr$ 138.00.
PLACÊS: — Do n.º 5, Cr$ 17,00; do n.º 8, Cr$ 20,00; do n.º 4 [illegible]
CARACTERÍSTICAS DE POLVORIM: — Masculino, castanho, [illegible] Rio Grande Sul, Polar em Bralisca, de propriedade do sr. José Ma[illegible]
ENTRAINEUR: — A. Barbosa.
TEMPO: — 89" 3/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 747.610,00.
Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS [illegible] DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.300 [illegible] 30.000 0CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Rateios	Dupla Poules	Rateios
1.º MARÉ, 56, L. Rigoni	3.438 —	119.00	11	348 —
2.º F. E. B., 53, F. Machado	12.121 —	34.00	12	2.285 —
3.º EDELFA, 56, J. Mesquita	4.237 —	97.00	13	4.326 —
4.º JUNE, 56, O. Ullôa	4.965 —	83.00	14	4.698 —
5.º ALCALINA, 56, Adão Ribas	4.483 —	91.50	22	539 —
6.º ALEA, 56, P. Coelho	8.552 —	46.00	23	3.163 —
7.º JABOTICABA, 56, René Latorre	7.448 —	55.00	24	4.275 —
8.º HYDRA, 56, Otilio Reichel	4.157 —	99.00	33	1.799 —
9.º CATAUA, 53, N. Mota	1.563 —	262.50	34	6.456 —
			44	3.412 —

MARÉ, n.º 9, rateiou na ponta Cr$ 119,00. A dupla 44, rateiou Cr$ [illegible]
PLACÊS: — Do n.º 9, Cr$ 25,50; do n.º 8, Cr$ 18,50; do n.º 7, Cr$ [illegible]
CARACTERÍSTICAS DE MARÉ: — Feminino, castanho, quatro [illegible] nambuco, Sobrevivo em Maranyra, de propriedade do sr. Vitor Guil[illegible]
ENTRAINEUR: — G. Morgado.
TEMPO: — 84".
DIFERENÇAS: — Um corpo e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 910.130,00.
Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 3 ANOS, SEM [illegible] NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.000 METROS — [illegible] ZEIROS

	Vencedor Poules	Rateios	Dupla Poules	Rateios
1.º ALTAMISA, 53, G. Costa	3.849 —	92.00	11 —	[illegible]
2.º JAMINDA, 53, Ot. Reichel	13.334 —	26.00	12 —	[illegible]
3.º IJAVILA, 53, J. Mesquita	5.712 —	62.00	13 —	[illegible]
4.º IDILIO, 55, O. Ullôa	8.862 —	40.00	14 —	[illegible]
5.º SARGAÇO, 57, P. Simões	4.823 —	74.00	23 —	[illegible]
6.º WELCOME, 55, J. Martins	4.928 —	72.00	24 —	[illegible]
7.º CHISPA, 53, S. Batista	1.228 —	200.00	33 —	[illegible]
8.º MNTIQUEIRA, 53, F. Freitas Filho	13.884 —	26.00	34 —	11.[illegible]
9.º FLAG STAR, 53, J. Araújo	1.537 —	231.00	44 —	4.[illegible]
10.º PIREX, 55, J. Portilho	4.928 —	72.00		

Não correram: CALIMBA', PALM BEACH e FORMIGA

ALTAMISA, n.º 6, rateiou na ponta Cr$ 92,00. A dupla 24 [illegible] Placês: do n.º 6, Cr$ 20,00; do n.º 11, Cr$ 14,00 [illegible]
CARACTERÍSTICAS DE ALTAMISA: — [illegible] Grande do Sul, Alvis em Grosera, de propriedade [illegible] Gomes.
ENTRAINEUR: — C. Gomes.
TEMPO: — 60" 1/5.
DIFERENÇAS: — [illegible] corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ [illegible]
Pista de grama leve.

(Conclui na 11.ª página)

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

EDITAL

CONCURSO PARA DACTILÓGRAFO

(SALÁRIO ENTRE CR$ 1.500,00 E CR$ 1.800,00)

Avisa-se aos interessados que se acham abertas até o próximo dia 12 de setembro, inclusive, na sede da Fundação Getúlio Vargas, situada à Praia de Botafogo n. 186, as inscrições do Concurso para Dactilógrafo da Fundação.

Serão admitidos a concurso os candidatos que satisfizerem as seguintes condições:

a) ser brasileiro;
b) ter idade compreendida entre 18 e 25 anos, referidos à data do encerramento das inscrições;
c) no caso de candidato do sexo masculino, estar em dia com as obrigações militares;
d) apresentar 2 retratos de tamanho igual a 3x4 cm, de frente e de cabeça descoberta;
e) pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr$ 30,00.

O concurso constará das provas seguintes, tôdas eliminatórias:

I — Nível mental e aptidão
II — Conhecimentos Gerais
III — Prática dactilográfica
IV — Técnica dactilográfica

Os candidatos aprovados e admitidos serão submetidos a estágio experimental de 3 meses, percebendo Cr$ 1.500,00 mensais; findo êsse período serão classificados, de acôrdo com a eficiência demonstrada em serviço, com salário compreendido entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.800,00 os que obtiverem nota superior a 75, e entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.650,00 os que não alcançarem esta nota.

As instruções reguladoras do concurso, bem como quaisquer informações sôbre o mesmo, serão prestadas no local de recebimento das inscrições.



BOTA... FOGO DE PALHA

"O Botafogo levou ao Tribunal de Justiça; da Federação Metropolitana de Futebol, para servir de testemunha de defesa, o comissário Demetrio Farah, crente de que o seu depoimento iria salvar o zagueiro Santos de uma suspensão.

(O dr. Farah declarou em plena sessão que não vira Belinho agredir Santos, esclarecendo que êste jogador agredira a pontapés um adversário sem bola, confirmando a declaração do juiz Bill Martin, sendo Santos suspenso por um jôgo).

* * *

"Carlito Rocha declarou à imprensa que o Tribunal de Justiça havia castigado o Botafogo ao suspender Santos, deixando impune o Madureira".

(As decisões do órgão de Justiça haviam sido as seguintes : suspender Arati, do Madureira, por quatro jogos, e, Santos, do Botafogo, por um jôgo, apenas).

* * *

"O dr. Luis Carlos de Oliveira, defendendo o Botafogo, disse clara e "venenosamente" que os jogadores do Madureira haviam massacrado os profissionais alvi-negros movidos por "interêsses subalternos", ferindo o Vasco da Gama".

(Dois dias depois o Madureira enfrentava o Vasco, em São Januário, contundindo-se neste jôgo, os zagueiros Laerte e Sampaio e sendo vitoriosos os vascainos pelo "apertadíssimo" escore de dois a um).

* * *

"O Botafogo protestou junto à presidência da entidade do futebol metropolitano pelo fato do presidente do Tribunal de Justiça ter convocado os jornalistas para uma entrevista coletiva na sede da F. M. F.".

(O dr. Vargas Neto, também botafoguense, "queimado" com a atitude do popular Carlito, mandou arquivar o descabido protesto, alegando que os membros do órgão de Justiça devem reunir-se na sede da F. M. F. e não em qualquer botéco).



— O Vasco da Gama, no último domingo, foi o tal! Ganhou quatro pontos!

— Quatro pontos?! Como é isso?

— Venceu o Madureira e o Botafogo foi derrotado pelo Fluminense, ficando sòzinho na ponta do Campeonato Carioca!...

Teatro relâmpago

CENARIO . Redação de jornal.

SECRETÁRIO — Venha cá, "seu" Furão!

FURÃO — Pronto, chefe.

SECRETÁRIO — Quero que você, vá entrevistar êsse tal "olheiro" da FIFA que veio ao Rio sondar o ambiente para a próxima disputa da "Taça do Mundo".

FURÃO — Está bem. O diabo é que êle só fala italiano e francês.

SECRETÁRIO — Fale com êle de qualquer forma e não se em..."BA-SASSI"!

(Pano).

Epitáfio

INICIAIS : BOTAFOGO

o verme ficou furioso
Quando viu o "Glorioso"
Ir p'ra cova de roldão.
E disse : "Que desacato!
Dentro dêste campeonato
Não escapa nem campeão!..."

GASTÃO CHARUTO.

No bonde

— Você conheceu o Praxedes?

— Aquêle que foi campeão mundial de xadrez durante vinte anos?

— Êsse mesmo! Vem de ser premiado com uma aposentadoria, até o fim da vida.

— Como assim?

— Foi condenado, por assassinato, a terminar os seus dias no xadrez...

Charadas "xaropes"

Jogador do São Cristovão (2)
Qualquer sujeito é (2)
CONCEITO : Existe em tôda oficina.
Resposta : LINO-TIPO.

* * *

O que faz a doença (2)
Igual a liso (2)
CONCEITO : Por causa dêle ia pegando fogo numa Olaria.
Resposta : MATA-RAZO.

* * *

Chegou sem o "e" (2)
Vagaroso (2)
CONCEITO : O jôgo que os árbitros inglêses não tomam conhecimento.
Resposta : VIO-LENTO.

Cartazes da semana

"PERDIDAS" — As esperanças do Botafogo no Campeonato de Profissionais.

"ABUTRES HUMANOS" — Os profissionais do Madureira.

"INOCÊNCIA" — O Tribunal de Justiça, da F. M. F.

"VITIMAS DA TORMENTA" — Vasco e Botafogo.

"ÊSSE IMPULSO MARAVILHOSO" — Pelo Carlito... Rocha.

"O BOULEVARD DO CRIME" — Rua Conselheiro Galvão.

"A FELICIDADE BATEU A PORTA" — O Vasco e a derrota do Botafogo.

"MUSEU DE HORRORES" — Campo do Madureira.

"PALHAÇO TORMENTADO" — Jair.

"PAIXÕES EM FÚRIA" — Diretoria do Olaria.

"MÃE" — O que foi o Fluminense para o Vasco, domingo último.

Mentiras futebolísticas

"Jamais deixarei de suspender um profissional, mesmo que pertença ao Botafogo, meu clube, desde que fique positivado um ato de agressão". HENRIQUE BARBOSA, membro do Tribunal de Justiça.

* * *

"O futebol é um esporte p'ra homem!" — CARLITO ROCHA (em 1945).

* * *

"O Madureira não fará fôrça contra o Vasco". — "DE UM CRONISTA VENENOSO".

Per... verso

Jogarei em Madureira
Desde que a abelha queira,
Mas, porém, agora eu juro
Que com Arati jogando
Logo, logo irei levando
Minhas pernas p'ro seguro".

OTÁVIO.

Carlito

Não vamos falar do famoso Carlito Chaplin, mas sim, do Carlito do nosso esporte, o atual presidente do Botafogo, figura estimada e apreciada por todo o mundo esportivo da nossa metrópole. Êle, com seus empreendimentos gigantescos é o maior cartaz. Carlito trouxe o Arsenal, de Londres, ao Brasil e o seu clube ganhou fama e dinheiro. Seu nome figurou em "manchettes" umas mil vêzes.

Quando o Arsenal foi embora surgiu o caso dos clubes portuguêses e voltou Carlito a fazer furor na imprensa. O escândalo foi enorme e Carlito, de... "LIRA"... ndo, chegou a renunciar do seu pôsto no Botafogo!... O barulho foi tremendo e deu grande noticiário para a imprensa, tudo se resolvendo bem, após longos dias de agonia. Agora, quando parecia que Carlito ia descansar, o quadro botafoguense começa a apanhar e entra o Carlito a "meter a lenha" no Tribunal de Justiça Esportiva sem razão alguma, porque, suspendendo Santos por um jôgo, apenas, graças aos juizes botafoguenses Henrique Barbosa e Renato Pacheco Marques, só o Flamengo e o Madureira podiam queixar-se em virtude de atletas seus terem sofrido, na mesma reunião, penalidades maiores. Mas, o simpático Carlito tornou a aparecer nas "manchettes" e isso é um "chuá" para os colegas sensacionalistas. De qualquer modo, o Carlito é o maior amigo da imprensa. Rendo a êsse cavalheiro amigo e distinto, meus agradecimentos pelo muito que tem feito para sensacionalizar o futebol carioca.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Alfaiate Voronoff

Faz o terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

Vendedor ferragens

Precisa-se rapaz que tenha trabalhado em balcão de ferragens, conheça o ramo e a freguesia de Niterói, Subúrbios do Rio e zonas próximas. Os candidatos devem redigir carta de próprio punho, endereçada ao assinante da Caixa Postal 1.076 — Rio de Janeiro —, relatando os cargos ocupados e a remuneração em ordenado e comissão que pretendem.

Dr. Eurico Costa — HEMORROIDAS

VIAS URINÁRIAS — Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30 — 3º — 22-8590

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rapido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 1 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 225 - 5.º andar. Tel.: 43-[illegible]

QUER TRABALHAR NO CINEMA?

Aceitamos inscrições de homens, mulheres, rapazes, moças, tipos comuns e fora do comum, tipos característicos, todos enfim, de qualquer raça, côr ou nacionalidade, seja qual fôr a profissão. Companhia cinematográfica está organizando o cadastro de [illegible] para seleção. Oportunidade única para aquêles que desejam seguir a carreira cinematográfica, oportunidade para todos. [illegible] Cartas pedindo informações, dando nome e endereço, para [illegible] — Caixa Postal nº [illegible] — Distrito Federal

INTERPRETANDO AS LEIS DO FUTEBOL

José BRIGIDO

As questões técnicas são sempre interessantes e úteis ao público esportivo. Temos respondido a inúmeras consultas, muitas delas em caráter privado, a pedido dos consulentes. Entretanto, não mais poderemos proceder assim, em virtude da escassez de tempo. A não ser em casos verdadeiramente excepcionais, responderemos doravante, exclusivamente, pelas colunas dêste jornal.

* *

O sr. Artur de Freitas, residente na Cidade Nova, nesta capital, nos endereçou as perguntas abaixo, a que damos resposta imediata: 1. "Se o guardião do quadro "A", ao defender a bola e ao arremessá-la contra o quadro seguinte, fá-la entrar na meta do quadro "B", sem que o guardião ou outro qualquer jogador adversário haja interferido no lance, deverá o juiz marcar o tento? RESPOSTA — Se o guardião do quadro "A" lançou a bola com o pé para o campo contrário e ela entrou na meta adversária, o juiz deverá considerar legítimo o tento. Se, porém, a arremessou com a mão, o caso terá que ser considerado com cuidado. As opiniões variam a êsse respeito. Há autoridades futebolísticas que contestam a validade de um tento feito assim; outras, entretanto, reputam válido o "goal", pois consideram que, se o guardião usou as mãos dentro da zona em que pode fazê-lo, o tento tem tôdas as características de legitimidade. Se considerarmos o que diz a Lei IX ("será marcado um tento quando a bola tôda tiver atravessado inteiramente a linha de fundo entre os postes da meta e sob a barra transversal, contanto que não haja sido CARREGADA, ARREMESSADA OU TOCADA COM A MAO OU BRAÇO POR UM JOGADOR DO LADO ATACANTE"), veremos que a lógica manda invalidar um "goal" feito nas condições da pergunta, porque a lei não distingue, para efeito da conquista de um tento, o guardião dos jogadores atacantes, pois se refere explìcitamente a "um jogador do lado atacante" e não a "um jogador atacante do lado contrário". Portanto, o melhor será não sancionar um "goal" feito na meta contrária por um guardião que, dentro da zona delimitada pela grande área, tenha lançado a bola com a mão.

* *

2. "A mesma pergunta acima, com exceção de que, neste lance, o guardião do quadro "B" tocou a bola com a mão ao tentar defendê-la e ela foi à rêde sob sua guarda. Deverá o juiz marcar o tento?" — RESPOSTA — Sim.

3. "Se o atacante do quadro "A" faz um "foul" no zagueiro do quadro "B", fora da área penal, e o favorecido, ao cobrar a falta, o faz passando a bola ao seu guardião e êste, não estando atento, deixa que a bola penetre sua meta, deverá o juiz marcar o "goal"? Note-se que nesta pergunta o guardião não toca na pelota". RESPOSTA — Não será "goal", pois, de acôrdo com a Lei XIII, em casos tais, o árbitro deverá marcar escanteio contra a equipe do jogador que pôs a bola dentro de sua própria meta.

* *

O sr. Benicio dos Santos nos dirigiu pergunta idêntica a esta última, esclarecendo, porém, que a falta fôra dentro da área e, embora chutada para fora da mesma, voltou, por fôrça do vento, entrando na meta daquele que havia executado o tiro. Não importam as condições. A Lei XIII, nas Recomendações aos Árbitros, determina que, se um jogador puser a bola dentro de sua meta, diretamente de um tiro livre, seja proveniente de falta punível com tiro livre direto ou indireto, o árbitro deverá conceder "corner" ao "team" contrário. A interpretação da lei é sábia, porque nenhum jogador porá a bola dentro da meta de sua própria equipe senão por um golpe infeliz. E nesta hipótese, seria injusto conceder-se a enorme vantagem de um "goal" justament à equipe contrária, contra a qual iria justamente ser executado um tiro livre.

* *

De Niterói, o sr. Alonso Muiretti nos informa e pergunta: "Estávamos jogando na praia e um jogador fêz o arremêsso lateral, cobrindo o "keeper". A bola entrou no "goal", tendo o rapaz que servia de juiz dito que valia. Protestei, porque acho que êle devia mandar fazer de novo o arremêsso. Não acha o senhor que êle errou?". RESPOSTA — Ambos erraram. Num caso dêsses, não pode ser "goal", porque, segundo a Lei XV, que trata especial do arremêsso lateral ("throw-in"), não vale tento feito diretamente nessas condições. Também não é certo mandar repetir o arremêsso. O que o juiz deveria ter determinado, já que a bola entrou diretamente na meta, proveniente do arremêsso lateral, era um tiro de meta a favor do quadro atacado. Se o caso fôsse diverso, isto é, se um jogador ao executar um arremêsso lateral pusesse a bola dentro da meta do seu próprio "team", então o árbitro deveria marcar contra êsse quadro um escanteio ("corner").

A OPINIÃO DE NOSSOS LEITORES

Árbitros e arbitragens — Protesta um botafoguense

«Teresópolis, agôsto de 1949 — Sr. redator: Acompanho há muitos anos as apreciações dos jornais cariocas, especialmente no «Diário de Notícias», sôbre as arbitragens nos jogos de futebol e percebo que, embora as restrições feitas ao modo de conduzir-se dêste ou daquele juiz, numa ou outra partida, a crítica é quase sempre elogiosa e ressalta a imparcialidade com que o jôgo é dirigido. A vinda dos juizes britânicos, questão aventada antes da prática profissionalista, por próceres de alguns clubes, nunca teve por objetivo ensinar aos nossos árbitros a aplicação das regras do jôgo e, sim, parece-me, tão sòmente demonstrar que na Inglaterra o futebol é apitado por homens que não se preocupam com a contagem de uma partida e procuram marcar o que vêm, sem olharem as condições de cada quadro, com respeito ao clube que representa. Os nossos árbitros, ao contrário, sempre protegeram o quadro do grande clube em prejuizo do representante do pequeno. Quando a partida é disputada por dois quadros de «bigs», enchem-se de dedos e dão por paus e por pedras. Mas, sr. redator, êsse não é o assunto que me faz escrever esta carta. O meu propósito é o de cooperar, também, baseado nas minhas observações, na solução de um problema que só deixa de sê-lo na civilizadíssima Albion. Nas inovações emitidas nas arbitragens, nos jogos efetuados nos grandes centros futebolísticos do Brasil, o sistema do juiz correr em diagonal é, sem dúvida, ótimo. Porém, para que se torne perfeito é necessário que se formem equipes de arbitragem sem o que nada se resolve. Aí, nesse sistema, não pode haver exame apenas para o juiz. Os auxiliares do árbitro terão que ser submetidos a provas que mostrem a capacidade de adaptação ao movimento de cada jogada.

Êle, o auxiliar, terá que praticar a cultura física com intensidade e praticar, também, o movimento da bandeira na sinalização das faltas, além de estudar com especial carinho as leis do jôgo e as da entidade, com referência ao desenrolar das partidas.

Se o sistema diagonal fôr exercido por homens que se entendam e que para isso pratiquem juntos muitas vezes; se se formarem equipes de arbitragens em vez dessa mistura horrível que se verifica, tenho, de mim para mim, que o padrão exibido pelos nossos apitadores será forçosamente melhorado e, consequentemente, melhores partidas de futebol nos serão dadas a assistir. Embora as regras sejam iguais para todos, as arbitragens nunca tiveram a uniformidade que seria, aliás, o ponto alto de um campeonato. Os juizes têm a sua maneira de interpretar as leis e as jogadas — o que v. s. admite no brilhante artigo do dia 28 de julho sob o título «A imprensa não está sujeita aos arbitrios de nenhum juiz de futebol», quando diz: **não pusemos em dúvida todos os «penaltyes» marcados por Ford, mas aquêles que achamos que êle, imediatista, fugia à aplicação inteligente das leis do jôgo** — e êsses juizes teriam, nas suas interpretações, auxiliares perfeitamente ao par da sua escola, vamos dizer assim, que lhes facilitariam o trabalho e a conduta, uma vez que todos obedecessem, é claro, ao plano perfeitamente ajustado entre a equipe. A equipe de arbitragem traria a vantagem de, na hora do jôgo, confundir-se nas responsabilidades e aos juizes de linha, como seriam chamados os atuais auxiliares, seria dado o mesmo poder quanto à punição dos elementos indisciplinados, podendo advertir, expulsar, etc. A colaboração de cada elemento da equipe de arbitragem, em campo, seria estudada e obedecidos cegamente os planos aprovados. Nesse sistema, o juiz que se achasse longe de uma jogada, só tinha que acompanhar os movimentos do juiz de linha e apitar para a paralisação imediata do jôgo, ao sinal dêste. E êste mesmo apontaria o local da falta e ordenaria a sua batida com o clássico acêno de tudo pronto nos tiros de canto, fazendo-se, assim, um futebol mais rápido. Uma equipe de arbitragem, perfeitamente trabalhada, ensaiada e sincronizada nos menores detalhes, será um fator muito forte para nos aproximar da perfeição que deve existir nas partidas de futebol. (a) Newton Guerra.»

PROTESTA UM BOTAFOGUENSE

«Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1949 — Sr. redator: Venho pedir agasalho ao incontido protesto de um espectador do triste espetáculo, pois a tanto se reduziu o jôgo Madureira x Botafogo. Não sou hipócrita, nem devo ocultar minha simpatia pelo Botafogo; creia, porém, que, o que aqui digo, não pode ser contestado, de vez representar a verdade meridiana e clara como, de resto, o presenciou a maioria da imprensa e do rádio cariocas. Plácido, o técnico do Madureira, afirmou que, também o Madureira tivera sete jogadores contundidos. Como acreditar-se se até o final quase todos êles se locomoviam livremente? Admitindo-se tenham os botafoguenses reagido aqui ou ali, e êste ou aquele tivesse atingido um ou outro madureirense, é preciso perguntar-se: quem iniciou a autêntica carnificina, da qual, dos dianteiros do Botafogo, só restou Paraguaio, pois seus companheiros de linha mal podiam correr, ao ponto de ter ido Ávila bater o escanteio de que resultou o tento salvador para o Botafogo, e que foi um castigo para o Madureira? Disse, ainda, Plácido que êsse tento [illegible] ser computado [illegible] sim, [illegible] que foi [illegible] Ávila para bater êsse escanteio [illegible] retaguarda alvi-negra, e que os dianteiros do Botafogo já começavam a coordenar melhor os seus ataques, aplicou a célebre chave da violência contra um quadro que joga limpo e com lealdade. Ou se resolve tomar medidas capazes de cortar radicalmente a brutalidade de alguns jogadores — principalmente de dois ou três clubes suburbanos — ou teremos dias funestos para o futuro.

O sr. muito se tem batido contra êsses desalmados que vez por outra procuram inutilizar seus adversários no momento, e é por isso que, contando com a boa vontade que tem manifestado para aquêles que procuram melhorar o ambiente no nossos futebol, resolvi dirigir à seção sob sua firme direção as presentes linhas, na certeza de que elas ajudarão a campanha em prol de melhores dias para o esporte.

Sem mais, leitor assíduo (a) A. Mendes».

CORRESPONDENCIA — **Sr. Ari Mendes Tavares** — Rua Rocha Fragoso, 20 — Vila Isabel (Rio) — O sr. não tem razão. Há opiniões levianas para que devam ser tomadas a sério. Se o sr. acompanha o que se publica a respeito das súmulas dos árbitros, compreenderia que Sula, segundo Mc Pherson Dundas, fez «foul» deliberado, sendo por isso suspenso. Entretanto, Bigode e Tota não teriam agido deliberadamente, segundo afirmou Bill Martin. Ora, os árbitros inglêses declararam que quando disseram que o jogador agiu deliberadamente a falta por êle praticada pode ser considerada grave. Esta resposta é apenas uma demonstração de tolerância, pois não me atingiram as suas bobagens.

Sr. Roberto Macedo (Rio) — Em parte, seus argumentos são aceitáveis. Em parte, apenas. Não posso publicar sua carta porque faz referências a um confrade, que é citado nominalmente. Suas conclusões podem ser certas, embora algumas das premissas não o sejam. — J.B.

Outra passagem da carta de Newton Guerra (coluna central): tilizaram os que poderiam mais fàcilmente fazer tentos, em virtude da vossa má fé, sofrerão a desdita de, na última hora, terem um tento contra e conquistado sem que nenhum dos machucados precise intervir no lance. Releve-me esta pequena digressão, mas é tal a minha revolta e a de quantos presenciaram os fatos que, sòmente um cego não terá observado a má fé, e o desejo de vencer, de qualquer maneira, por parte do Madureira. Aliás, não é a primeira vez que o Botafogo se vê prejudicado por êsse clube; há 2 ou 3 anos, Geninho, o calmo e correto jogador do «Glorioso» foi «acertado» por Godofredo, se a memória não me falha, e o resultado foi igualmente um empate de 1-1, conseguido a duras penas. Além d eGodofredo, Arati é outro especialista na tourada, como o era Lupércio, desde que foi para o Madureira, pois — diga-se a verdade — enquanto jogou pelo Flamengo não agia assim. Lupércio tinha a especialidade de chutar a cabeça dos goleiros — como o fêz no do Olaria, o ano passado. Deus o levou do Rio, oxalá que se tenha modificado. O desejo de ganhar do Madureira, só não o viu quem não quis; ao posarem os jogadores para os fotógrafos, «Biriba», êsse inofensivo cachorro-mascote, acercou-se dêles, e foi espantado por um, que quase lhe deu um pontapé, tendo outro lhe atirado com a bola, chutado em cima, da qual o «Biriba» se desviou. Demóstenes, que substituiu Braguinha, perdendo quatro bolas que lhe foram dadas por seus companheiros, apesar de estar jogando mal, nem assim se livrou de um «rapa» de Arati, que, não satisfeito, fêz o mesmo, logo após com Otávio. E o resto, será preciso dizer? Pelo amor de Deus, não faltem à verdade: esta nos diz que, quando o Madureira verificou que, apesar de estar jogando a favor do vento e aproveitando as sucessivas falhas de Rubinho — do Botafogo, já se vê — não conseguia vencer a galharda re-

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 76, salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

Dr. L. Mércio Teixeira

DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLINICA GERAL

Ed. Carioca, 5, sala 103 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4853. — Res.: — Telefone 48-5795 — Avenida Trapicheiro n. 36 (Tijuca).

12% livre de impôsto

Companhia especializada em construções residenciais, operando há mais de seis anos, em diversos Estados do Brasil, garante com hipoteca a quem interessar o emprêgo de importância superior a 30.000 cruzeiros, em prazo a combinar, isentando o capitalista ao pagamento do impôsto de renda.

Avenida Presidente Vargas, 417-A - 3.º andar - Salas 307 e 308.

GRÁFICOS

Precisam-se competentes para máquinas Miehle Vertical e Planeta B, automática, à rua Barão de São Felix, 82. — Excusado apresentar-se quem não estiver em condições

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICO

BANCO DE SANGUE — PROVA ESCRITA

O Diretor do Hospital dos Servidores do Estado torna público aos interessados que a prova escrita do concurso para médico na especialidade de — BANCO DE SANGUE — será realizada no próximo dia 8 de setembro, às 13 horas, na sede do H.S.E., à rua Sacadura Cabral, 178 nesta cidade.

Noivas atenção! Ofertas dêste mês:

Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00

Enxovais para batizados e comunhão, desde 120,00 Ternos de brim desde Cr$ 198,00; Casimira desde Cr$ 468,00! Guarnições de setim com 5 peças, desde Cr$ 295,00. Manteaux, cobertores e grande quantidade de artigos por preços excepcionais para o mês de agôsto, que A NOBREZA, rua Uruguaiana, 95, está oferecendo à sua distinta freguesia. A NOBREZA — Uruguaiana, 95 — — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador! —

LOUÇAS, CRISTAIS, TALHERES E ALUMÍNIOS

A Casa Oliveira Leite

E' a maior distribuidora, atacado e varejo

PRAÇA MONTE CASTELO, 32

(Antigo Largo do Rosário)

Próximo ao Largo de São Francisco

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 18 às 20 hs. Tel : 22-4060

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 46 — 2º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o móvel para o seu ambiente.

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Dêsde a descoberta da nova fórmula chamada **Mendaco**, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e logo após **Mendaco** começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que o sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comodamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.

Durma Como uma Criança

Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos países do mundo, acharam que a primeira dose de **Mendaco** lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem, dêsde a primeira noite. E por isso recuperaram seu vigor e começaram a sentir-se anos mais fortes e de 5 a 10 anos mais jovens. A razão é que **Mendaco** atúa de forma inteiramente natural para diminuir os efeitos da asma. 1) Dissolve e remove o mucus; 2) põe em descanso milhares de músculos diminutos dos tubos bronquiais, de modo que o ar pode entrar e sair dos pulmões. 3) promove o vigor do corpo e estimula a renovação do sangue.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não traz sòmente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessôas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. Em muito pouco tempo faz com que se sinta anos mais forte e mais jovem. Adquira **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco *Acaba com a asma.*

MÃES! Alimentos melhores. Crianças mais sadias.

ALIMENTOS **Clapp's**



A saúde de seu filhinho depende, em grande parte, da alimentação que lhe é dada. E é isto exatamente o que os alimentos Clapp's oferecem. Sopas, legumes, carnes, frutas, pudins — ricos em proteinas, hidratos de carbono, minerais e vitaminas de que o bebê precisa para nutrir-se melhor! Tempere Clapp's de acordo com o paladar individual.

VANTAGENS QUE Clapp's LHE OFERECE:



A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo e o alimento está pronto para ser servido ao seu filhinho!

B - Sopas, legumes, carnes, frutas, pudins - Clapp's apresenta grande variedade de alimentos!

C - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos, os médicos vêm recomendando Clapp's!

Consulte o seu médico, ele é o seu melhor amigo!

ALIMENTOS **Clapp's**

LATA AZUL — CR$ 2,50 · LATA VERMELHA — CR$ 4,00

* Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo. *

DISTRIBUIDORES: RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.

Rio de Janeiro — Rua Haddock Lobo, 30 • São Paulo — Alameda Barão de Limeira, 611

PROCLAMADO CAMPEÃO O GRAJAÚ

Amadores aspirantes que têm direito a medalhas da F. M. B.

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol aprovou ontem a seguinte proposta do Departamento Técnico:

Proclamar campeão da Terceira Divisão o Grajaú Tênis Clube, de conformidade com o art. 6.º do Regulamento do Campeonato da Terceira Divisão, considerando-o detentor do Troféu «Arnaldo Guinle» e diploma alusivo; considerar campeões com direito a medalhas de «prata» os seguintes amadores do Grajaú Tênis Clube de acôrdo com o § 1.º do art. 7.º do Regulamento do Campeonato da Terceira Divisão: Nilo Bittar, Orestes Stefanini, Ivan Stolze Baiana, Sebastião Lima, Otávio da Cruz Filho e Gilberto Cabral; seja considerado vice-campeão de acôrdo com o art. 6.º do Regulamento do mesmo campeonato à A sociação Atlética Grajaú; sejam considerados vice-campeões com direito a medalhas de «bronze» de conformidade com o § 2.º do Regulamento do mesmo campeonato os seguintes amadores da Associação Atlética Grajaú: Haroldo Carvalho Vasconcelos, Sebastião Celso Nunes, Ivo do Amparo, José Paulo Ramos Lima, Carlos Moreira, Otávio Silva Pereira, Haroldo Albuquerque Mães e seja considerado terceiro colocado para o fim do que dispõe o § 1.º do art. 38 do Regimento Geral, o Riachuelo Tênis Clube.

"III Olimpíada Garrafa da Primavera"

O Boqueirão do Passeio, a exemplo dos anos anteriores, fará disputar entre os seus associados a III Olimpíada Garrafa da Primavera» com cerca de duzendos concorrentese distribuidos entre as 4 bandeiras disputantes, cujos capitães são os seguintes: Branca — Dr. Elísio Pereira de Almeida; Verde — Dr. Hermano Gomes Gomes da Cunha; Azul — Ernesto Chiappetta; Amarela — Francisco Gaglianone.

O programa aprovado pela Diretoria Geral de Esportes é o seguinte:

Setembro: 11 — Voleibal — Semi-finais; 18 — Voleibal — Finais; 25 — Tênis de Mesa — Semi-finais e fiais; Outubro: 2 — Pelota de mão — Semi-finais; 9 — Pelota de mão — Finais; 15 — Damas — Semi-finais e finais; 16 — Basqueteball — Semi-finais; 23 — Basquetebal — Finais; 30 — Xadrez — Semi-finais e finais; Novembro: 6 — Malha — Semi-finais; 13 — Malha — Finais; 15 — Natação — Diversos páreos; 20 — Water-polo — Semi-finais; 27 — Finais; Dezembro: 4 — Remo — Diversos páreos; 11 — Futebol — Semi-finais; 18 — Futebol — Finais.

Todos os jogos serão iniciados às 8,30 horas, inclusive os páreos de natação e remo, excetuando-se os jogos de Damas, que serão às 16 horas.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar. — Telefone 22-0209

VENDE-SE

Automóvel LINCOLN ZEPHIR V-12, conversível 1939, equipado com rádio e farol de neblina. Telefonar para 48-8280 ou vêr no Quartel do C.P.O.R., à av. Pedro II — das 7 às 12 horas.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6.

Américo Brasílico e C. A. de Bulhões

ADVOGADOS

(Causas cíveis e criminais)

Av. Presidente Vargas, 417 11.º and., s. 1106 — 23-0578.

TELEFONE

URGENTE. COMPRO TELEFONE — PAGO BEM — Ou troco de linha 25 por linha 22, 32 ou 42. Encarego-me de transferência e formalidades. Escrever para Caixa Postal 3055.

Dr. Manoel Campos

DENTISTA

RAIOS X — DIATERMIA

Com cursos de especialização em Milão, Paris e Londres.

Rua do Riachuelo n. 405, apto. 14. Tel.: 32-5520

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

cia vai correr muito. — E' adversário a ser cogitado.

TIROLESA, 58 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, escoltou Magali, derrotando Peuwa, Negrusa, Mygala, Garbosa Bruleur, Palina, Abafa e Herência. — Sua forma é perfeita. — E' candidata respeitável principalmente se conseguir folgar na dianteira.

NERO, 60 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Looping e Carnavalesca, derrotando Heréo, Palmeiras e Calouro. — Anda bem mas não acreditamos possa figurar com êxito.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO «PRESIDENTE AMOZEGA» — 1.300 METROS — 40.00 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

SCARFACE, 55 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Invictus, Islete, Albardão, Alpino, Novico, Idílio, Jovial, El Matachin, Toropi, Junior, Irresistível e Vice Rey. — Anda tinindo. — E' o favorito dos entendidos.

JOTA, 53 quilos. — Não correrá.

SERRA DAGUA, 53 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 52 quilos, derrotou Nuvem, Blandy e Vicentino. — Reaparecerá em boas condições. — Vale arriscar, pois, na pista gramada tem atuações meritórias.

LEAR, 55 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi terceiro para Irrequieto e Nacar, derrotando Impávido, Don Euvaldo, Furor, Igilho, Guaruman, e Cabo Frio. — Seu estado é de grande apuro. — E' candidato temível.

VICENTINO, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi último para Furor, Irrequieto, Califa e Florete. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

LOBELIA, 53 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Nevasca, derrotando Cajaiba, Ladylove e Landlady. — Anda bem mas a turma de agora é algo forte. — Não gostamos.

CAMELOT, 55 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Bar-El-Ghazal, Nuvem e Lear, derrotando Furor e Igilho. — Está bem exercitado. — Deverá figurar com êxito.

IGILHO, 55 quilos. — Não correrá.

NOTICIA, 53 quilos. — No dia 13 de agôsto, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi último para Jucosa, Mirapiara, Cyclamen e Jutlandia. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

FLORETE, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi último para Invictus, Don Euvaldo e Burgos. — Mantém o estado. — Não gostamos.

GUARUMAN, 55 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 53 quilos, foi oitavo para Irrequieto, Nacar, Lear, Impávido, Don Euvaldo, Furor e Igilho, derrotando Cabo Frio. — Seu estado é bom mas tem alguma preferência pela pista de areia.

TOROPI, 55 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Leopoldo Benites, com 58 quilos, derrotou Cachimbo, Junior, Jeruqui, Visigôdo e Ouro Preto. — Seu estado é bom. — Possível como azar.

TATUHY, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Islete, Rochester, El Matachin, Albardão, Alpino, Novico, Nagi e Interview. — Seu estado é de grande apuro. — E' sério candidato ao triunfo.

COJUBA, 53 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

DELGADA, 55 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Malandro, derrotando Heremon, Cavador, Marrocos, Hastapura, Ganges e Galhardia. — Vem de boas atuações. — E' a fôrça da carreira.

HASTAPURA, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 52 quilos, escoltou Abdin, derrotando Botafogo, Dynamo, Imbú e Carinhosa, em boa atuação. — Vem melhorando. — E' adversária a ser cogitada.

PABLO, 52 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, foi último para Segundito, Pioneiro, Calouro, Delgada, Hivon, Malandro, Carinhosa, Abdin, Heremon, Carlos Magno, Fandango, Chesterfield e Hunter Prince. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

GUATAPARA, 48 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, foi ·ono para Staraya, Malandro, Galhardia, Gitana, Hematite, Cavador, Cairo e Grão Mogol, derrotando Don Paulito, Nativo, Velho Rico, Milagrosa, Guapeba, Jacomi, Itaí e Royal Kiss. — Condenado pelo retrospecto.

DYNAMO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Abdin, Hastapura e Botafogo, derrotando Imbú e Carinhosa. — Seu estado é de apuro e no gramado vai correr muito. — E' competidor temível.

FANDANGO, 53 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi décimo-primeiro para Segundito, Pioneiro, Calouro, Delgada, Hivon, Malandro, Carinhosa, Abdin, Heremon e Carlos Magno, derrotando Hunter Prince e Pablo. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

HEREMON, 57 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi terceiro para Malandro e Delgada, derrotando Cavador, Marrocos, Hastapura, Ganges e Galhardia, em boa atuação. — Algo melhor.

— E' provável que figure entre os primeiros na luta final.

FLA-FLU, 53 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 54 quilos, foi quinto para Segundito, Velho Rico, Hivon e Jacomi, derrotando Ganges, Pury, Hyperbole e Porungo. — Nada tem feito ultimamente. — Somente reforçando a "poule" do companheiro.

PORUNGO, 58 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi último para Segundito, Velho Rico, Hivon, Jacomi, Fla-Flu, Ganges, Pury e Hyperbole. — Melhorou algo. — Olho nêle nesta vez.

BONGY, 49 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, foi oitavo para Cavador, Jacomi, Grão Mogol, Diolan, Furão, epur e Velho Rico, derrotando Mavilis, Heracles e Milagrosa. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

PEPITO, 51 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Leste e Lumen, derrotando Donairosa, Alvor, Hunter Prince, Itororó, Taylor, Guanumbi e Camerino. — Seu estado é bom e vai bem no gramado. — E' um bom azar.

MARROCOS, 50 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 52 quilos, foi quinto para Malandro, Delgada, Heremon e Cavador, derrotando Hastapura, Ganges e Galhardia. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.

GANGES, 51 quilos. — Não correrá.

LESTE, 50 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, derrotou Lumen, Pepito, Donairosa, Alvor, Hunter Prince, Itororó, Taylor, Guanumbi e Camerino. — Anda tinindo mas a turma de agora é algo forte. — Somente como azar.

DIOLAN, 51 quilos. — Não correrá.

IMBÚ, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi quinto para Abdin, Hastapura, Botafogo e Dynamo, derrotando Carinhosa. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

HESPÉRIA, 57 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 50 quilos, foi último para Mygala, Bonne Amie, Cabana, Negrusa, Pobre Nena, Alpina, Professora, Imaginada, Hastapura e Fucha. — Seu estado é o mesmo; — Não gostamos.

ROYAL KISS, 48 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 56 quilos, foi último para Staraya, Malandro, Galhardia, Gitana, Hematite, Cavador, Cairo, Grão Mogol, Guatapará, Don Paulito, Nativo, Velho Rico, Milagrosa, Guapeba, Jacomi e Itaí. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.

INSÓLITO, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 50 quilos, foi terceiro para Mustafá e Bonne Amie, derrotando Sgundito, Laturno Malandro, Pobrt Nena, Hilarion, Professora, Sagramor e Libérrimo, em boa atuação. — Seu estado é ótimo. — E' candidato respeitável.

NELL GWYNNE, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 58 quilos, foi quinto para Champion, Insólito, Pobre Nena; e Bonne Amie, derrotando Heliada e Careful. — Seu estado é de grande apuro — E' séria candidata ao triunfo.

PALMAR, 54 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi sétimo para Sonada, Segundito, Sagramor, Imaginada, Maravedi e Champion, derrotando Nieto Bueno. — Seu estado é bom e no gramado vai correr muito. — E' candidato a ser cogitado.

ABDIN, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, derrotou Hastapura, Botafogo, Dynamo, Imbú e Carinhosa. — Anda tinindo mas no gramado não é o mesmo. — Se fôsse na areia poderia repetir.

HILARION, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi oitavo para Mustafá, Bonne Amie, Insólito, Segundito, Laturno, Malandro e Professora, derrotando Sagramor e Libérrimo, não correspondendo ao esperado. — Seus responsáveis esperam que corresponda nesta oportunidade.

MARAN, 52 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 51 quilos, foi quinto para Sonada, Canter, Delgada e Maravedi, derrotando Nieto Bueno, Violaine, Insólito e Champion. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

EL GALEON, 48 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, foi sétimo para Imaginada, Laturno, Itaquati, Negrusa, Brotinho, e Neto Bueno, derrotando Bozambo, Champion e Sonada. — Mantém o estado. — Possível somente como grande azar.

CHAMPION, 56 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi sexto para Sonada, Segundito, Sagramor, Imaginada e Maravedi, derrotando Palmar e Nieto Bueno. — Está bem movido. — E' adversário a ser cogitado. — Vale arriscar, pois, tem sido apostado.

IMAGINADA, 48 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 49 quilos, foi quarto para Sonada, Segundito e Sagramor, derrotando Maravedi, Champion, Palmar e Nieto Bueno. — Mantém bom estado. — Como azar não é para ser desprezada.

MARSHALL, 60 quilos. — Não correrá.

Biguá interessa ao Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Anuncia-se aqui que o Atlético está interessado pelo concurso do médio Biguá, pertencente ao Flamengo. Sabe-se ainda, que o mesmo emissário que está tratando da transferências de Mariano, procurará entendimentos com os dirigentes do rubro-negro carioca para a cessão do famoso «Indio».

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

REI

O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

REI

O REI DOS FOGAREIROS

IPASE

Devem comparecer à Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

Para satisfazer exigências — Sebastião da Rocha Dias, Tomás Filipovich, Adalberto Barbosa, Alberto Brício da Costa, Aliadús Oscar da Silva e Ananias de Oliveira.

Mês de setembro — Pagamentos de aposentados: números de ordem 1 a 400, dia 27; 401 a 920, dia 28.

Pagamentos da CAPIN — Letras de A a J, dia 29; L a Z, dia 30.

Pagamentos de pensionistas — Números de ordem: 1 a 600, dia 5; 601 a 1200, dia 6; 1201 a 1800, dia 8; 1801 a 2400, dia 9; 2401 a 3000, dia 12; 3001 a 3800, dia 13.

Atrasados — De 15 à 17.

Para apresentar prova hábil de idade — Antônio Francisco Pereira.

Devem comparecer os contribuintes cujos nomes constam da relação abaixo: Alberto Martins Ferreira de Oliveira, Hieráclio Paranhos da Silva Gonçalves, Aníbal Cardoso Bitencourt, Ernesto Zeferino da Costa Tibau Júnior, Armando de Albuquerque Santos, Arcanjo Barreira, Vitória dos Santos Epamimondas, José Vitor Rosa, Fausto de Morais Lacerda, José Rebouças de Melo, Pedro Leiros, Otávio Ainino da Costa, Estela de Pontes Bezerra, Brigido Fernandes Tinoco, Adauto Moreira, Dagoberto Moreira de Castro, Abel Alves de Morais, Benedito de Oliveira Barros, Américo Piquet Carneiro, Clemente Lauro Mascarenhas, Edila Mendes dos Santos, João Martins, José Menescal Campos, Maria Tavares Barreto Coelho e Antenor Marcelo.

Dívidas Incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, n. 84, salas 602-603. Telefone: 43-9771.

AUTOMÓVEIS

CITROEN — Vende-se um em ótimo estado.

Tel.: 25-3097

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEXTA CARREIRA — CAVALOS NACIONAIS DE 4 ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES			DUPLAS RATEIOS
1.º AJAHY, 56, A. Ribas	1.979	—	229,00	11	—	1.080	282,00
2.º LORD POLAR, 56, D. Ferreira	8.614	—	52,50	12	—	2.925	93,00
3.º EDSON, 56, I. Sousa	5.759	—	79,00	13	—	3.099	55,00
4.º URUBIXABA, 56, R. Latorre	5.282	—	86,00	14	—	5.902	46,00
5.º TARUMAN, 55, S. Camara	4.656	—	98,00	22	—	1.451	144,00
6.º ROSARIO, 56, L. Rigoni ..	7.192	—	63,00	23	—	3.555	76,00
7.º ESCALÃO, 56, J. Mesquita	7.192	—	63,00	24	—	5.721	45,00
8.º JOIO, 56, O. Ullôa	8.966	—	50,00	33	—	1.333	204,50
9.º LAMEGO, 56, P. Coelho .	11.439	—	39,50	34	—	5.026	54,00
10.º ISTAR, 56, L. Leite	1.047	—	407,00	44	—	3.962	69,00
11.º BORORE', 56, Red. Freitas Filho	1.038	—	436,00				
12.º Egito, 56, F. Irigoyen ...	11.439	—	39,50				
13.º ABUNAN, 56, L. Mezaros	619	—	730,00				

Não correram: FIEL AMIGO e ITAMOJI.

AJAHY, n. 9, rateou na ponta Cr. 229,00. A dupla 13, rateou Cr$ 88,00. Placês: do n. 9, Cr$ 58,00; do n. 1, Cr$ 23,50e do n. 3, Cr$ 25,00.

CARACTERISTICAS DE AJAHY: — masculino, tordilho, 4 anos, Paraná, Tapajós em Maravilha, de propriedade da sra. Lourdes S. Bastos.

ENTRAINEUR: — Luís Tripodi.

TEMPO: — 82".

DIFERENÇAS: — Pescoço e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 978.450,00.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES			DUPLAS RATEIOS
1.º HISPANO, 54, J. Martins	9.348	—	48,00	11	—	690	389,00
2.º BEN HUR, 54, S. Ferreira	8.465	—	53,00	12	—	4.160	64,50
3.º RAIO, 56, L. Rigoni	7.313	—	62,00	13	—	2.706	99,00
4.º CAMBUCI, 54, J. Mesquita	5.518	—	82,00	14	—	3.374	80,00
5.º MONTESE, 56, O. Ullôa ..	3.964	—	114,00	22	—	2.833	95,00
6.º HARIDAN, 52, A. Ribas .	5.164	—	87,00	23	—	4.384	68,00
7.º ARROZ DOCE, 54, D. Ferreira	9.747	—	46,00	24	—	8.545	31,00
8.º TRES PONTAS, 56, A. Araújo	7.313	—	62,00	33	—	1.264	212,50
9.º MAJESTADE, 52, R. Latorre	1.374	—	241,00	34	—	3.088	87,00
10.º DENBIRU, 50, J. Araújo	2.796	—	162,00	44	—	2.546	105,50
11.º PLEASE, 56, J. Portilho ..	2.290	—	197,00				
12.º MISS HENRIETTE, 51, P. Fernandes	2.290	—	197,00				

Não correu: HELENICO.

HISPANO, n. 10, rateou na ponta, Cr$ 48,00. A dupla 34, rateou Cr$ 87,00. Placês: do n. 10, Cr$ 29,00; do n. 7, Cr$ 18,00 e do n. 1, Cr$ 18,00.

CARACTERISTICAS DE HISPANO: — masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Formasterus em Relinga, de propriedade do sr. A. da Silva Cunha.

ENTRAINEUR: — Nelson Gomes.

TEMPO: — 96"1|5.

DIFERENÇAS: — 6 corpos e focinho.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 971.230,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS — Cr$ 5.641.180,00.

CONCURSOS: — Cr$ 711.015,00.

Pista de areia leve.

Os que acertam na Loteria Federal

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Julho de 1949 19 MILHÕES E 37.500 CRUZEIROS

O bilhete nº 7.758, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de junho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Miguel Bacha, rua Barão de Cotegipe, n. 37; Artur Pinheiro de Araújo, rua Barão de Ubá, n. 57; d. Maria José Pessoa, rua Visconde Rio Branco, n. 1; Antônio José Bernardes, rua Lavradio n. 72; Oscar José Simões, rua Visconde de Paranaguá, n. 29; Nuno Alberto Pereira de Lima, rua do Lavradio n. 122; Francisco Fiorilio, rua do Senado n. 241, 2º andar; Adolfino Ferreira da Costa, rua Machado Coelho, n. 85, apt. 4; Aníbal da Rocha, rua General Galdwell n. 197; Chia Gelbaum, rua Machado de Assis, n. 75; Symcha Engiel, av. Presidente Vargas n. 1.066; José Mariano dos Santos, rua Guaxupé n. 73; José Marques de Barros, rua Pluna n. 200; José Lopes, rua Carlos Seidel n. 221; Moisés Meireles, trabalhador da Limpeza Pública; Helvécio Fernandes Bastos, rua Maia Lacerda, n. 92; Antônio Vicente Meires, rua Cajueiros n. 65; Lourival Henrique da Silva, rua D. Camila n. 66, casa 10.

O bilhete nº 22.858, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago a Vladislovas Karaska, rua Padre Raposo n. 73.

O bilhete nº 32.834, premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 6 de julho, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago, aos seguintes: José Alves Sales, rua Luís de Castro, n. 185, José Martini Pereira, residente à Estrada do Areal n. 675; Cristóvão Ferraz da Silva, rua Bernardino de Campos, n. 128; srta. Argentina Mendes Pordeaus, Estrada Marechal Rangel n. 771, casa 6; Durval Pereira da Silva, rua Belisário de Sousa, n. 2 C - Realengo; José Claro, rua Tatuí n. 165, Madureira; Mário Antônio Massad, rua José dos Reis, n. 23; Beijinho Mendes da Silva, rua João Pereira, n. 61, Madureira; Júlio Aizman, rua Coronel Rangel n. 67, casa 2.

O bilhete nº 13.875, premiado com 600 mil cruzeiros na extração do dia 6 de julho, foi vendido em Belo Horizonte, pela agência Aluotto e pago aos seguintes: Pitágoras Fernandes Tanure, rua Vicente Paraíba n. 589; Augusto Guimarães, rua Desembargador Barcelos n. 37; Jurandir Novas, rua Varginha n. 145; Pedro Moreira de Abreu, Edifício Mariano, 5º and., sala 525; Aristóteles Antônio de Avila, rua Bueno Brandão n. 451; Amâncio Correia Filho, rua Marechal Deodoro n. 255; Maria da Conceição Cordeiro, rua São Paulo, Hotel Globo; Afonso Sousa, rua Ubá n. 422; Protásio de Carvalho Soares, rua Bonfim n. 100.

O bilhete nº 25.807, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de julho, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Aluotto e pago aos seguintes: Darke Baeta da Costa, rua Pernambuco, n. 1.078; João Martins Lana, rua Tupinambá n. 313; Raul de Lacerda Abreu, Henrique Terra, rua Padre Estáquio n. 420; Eurico Nascimento, rua Jacuí n. 622, fundos; José Pereira de Sá, rua Mauá n. 2.053; Olívia Nélson Malta, Edifício Industriários, apt. 410; João Cordeiro de Campos, rua Zurike n. 259; Maurício Matos Costa, rua São Paulo n. 1.480.

O bilhete nº 4.754, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de julho, foi vendido em Passo Fundo, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Pery Bailo Hanenhann, Jerônimo Paim de Andrade, André Antunes Gomes Mario Coradim, Otacílio Vargas da Costa, residentes em Lagoa Vermelha; Otaviano Flôres Machado, residente em André da Rocha; Daicir Rodrigues da Silva, Veranópolis; Natal Pertile, Nova Prata.

O bilhete nº 3.414, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido em Campina Grande, Paraíba, e pago aos seguintes: Alberto Martins Sardanha, José Teixeira Júnior, Pedro Sabino, Antônio Plácido da Costa, José Campelo, Amaro César Falcão, Antônio Medeiros Maracajá, João Cavalcante Pedroza, Carlos Donato, Leôncio Silvestre, Manuel Costa.

O bilhete nº 20.368, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido em São Paulo, pela agência A Preferida e pago a Valdemiro Gomes da Rocha, rua da Mooca n. 4.040.

O bilhete nº 23.635, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido em São Gabriel, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Turíbio Modernel das Chagas, Sydney Procópio Valle, João Pereira Gonçalves, Ataides Medeiros, Olmiro Olavo Benevides, Senhorinha Fagundes, Quirino Rodrigues Xavier, Jurema Barros Maciel, Romalina Alves Cardoso, Fernando Barone, João Batista Garcia, Elsa Franzen Vinade, Sérgio Vitor Barcelos, Antônio Monzon, Aristides Marques de Avila, Lupe de Oliveira Lustre e Hipólito Saraiva.

O bilhete nº 35.800, premiado com 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros, na extração do dia 13 de julho, foi venido no Rio Pela Casa Fasanello e pago a João Lourival de Morais, funcionário público, rua José Bonifácio, n. 981, apt. 101 e Banco de Crédito Real de Minas Gerais, por conta de Dulcínio Vargas Trindade, funcionário público, rua Orojo n. 16.

O bilhete nº 23.562, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de julho, foi vendido em São Paulo, pelo agente Franklin Fay e pago aos seguintes: Algiras Mosiskis, rua Conde Leopoldina n. 723; Brasílio Fleury, rua Zilda n. 14; Dionísio Augusto, rua Padre João, n. 539; Vital Tertuliano Costa, rua Siringu, n. 246; João Martins de Almeida, rua Almirante Mate Leão n. 500; Michel Romano, rua Carneiro Leão, n. 491; José Cícero de Farias, av. Central da Vila Olímpica; Carlos Maria Pineau de Syo, rua Barão do Triunfo, n. 403; Francisco do Nascimento Areias, av. do Café n. 137.

O bilhete nº 4.908, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de julho, foi vendido em São Paulo, pela A Preferida e pago aos seguintes: Antônio José Macedo, rua Marquês de Abrantes, n. 295; Alcebíades Nascimento Moreno, rua Benedito Calixto n. 38; Gabriel Garcia Aroca, rua Consolação n. 2.221; Manuel Silveira, residente em Uberaba, Minas; Irio Iori, rua Ipicuí, n. 93; dr. João Augusto da Cruz Barroca, av. Rebouças n. 1.223.

O bilhete n. 35.801, premiado com 37.500 cruzeiros, aproximação da loteria de 13 de julho, foi pago a Idagre da Paixão, rua Maria José n. 100.

O bilhete nº 8.342, premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 16 de julho, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Oscar Pacheco Santos, rua Barão do Rio Branco, n. 479; José Wisturba, rua Albano Silva s/n. - Curitiba; Vicente Storoy, residente em Atuba - Paraná; Samuel Rubim, rua Conselheiro Carrão, n. 519; Alir Betacheski, rua 13 de Maio n. 538, Curitiba; Daciel Almeida Santos, Vila Ferroviária, Curitiba; Leonardo Sitarz, rua Pequeri n. 224; C. A. C. Cardoso Jor., rua Santo Amaro n. 467 — São Paulo.

O bilhete nº 13.902, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de julho, foi vendido em Santa Maria, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Serafim de Carvalho, residente em São Luís de Missões; Valdomiro José Dutra, Hélio Pereira, São Luís de Missões; Francelino Rocha e Fevorino Aquino Ferreira, Santa Maria; João Luís Maseron, Jaguari; Gonçalino da Silva, Jaguari.

O bilhete nº 2.622, premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de julho foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago a Válter Gama Pinto, rua Senador Vergueiro n. [illegible]

O bilhete nº 4.711, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de julho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: José Antônio da Silva, residente na Travessa Barão de Guaratiba n. 56; José Ferreira Borges, rua Dr. Alfredo Barcelos n. 546, casa 4; José Lemos de Oliveira, rua Joaquim Palhares n. 95; Haroldo Lírio, rua Flávia n. 213; Alcides Gomes da Silva, av. dos Democráticos n. 812; Jacomo Chiarella, rua Alves de Azevedo.

O bilhete nº 23.521, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de julho, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Cia., e pago a Gerson Dias, residente à rua Tupinambás n. 621, Belo Horizonte.

O bilhete nº 37.198, premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 27 de julho foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Isauro Macedo, rua Jacinto Gomes n. 80; Irineu Fagundes Silva, av. Farrapos n. 66; João Severo Silvestra Fremel Sisozkowsky, rua Felix da Cunha n. [illegible]; Rui Paglioli de Lucena, rua Andradas n. 846.

O bilhete nº 22.438, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 27 de julho, foi vendido em São Luís, Maranhão, e pago aos seguintes: Bento Domingos da Silva, Pedro Libério de Sousa, José Justino Ferreira e José Eustácio Martins, sendo o bilhete vendido pelo agente dr. Maurício Jansen.

O bilhete nº 1.549, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 27 de julho, foi vendido em São Paulo, pelo agente Franklin Fay e pago a Jaime Fay.

O bilhete nº 5.469, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de julho, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: dr. Edmundo Barreto Pinto, advogado, av. Atlântica n. 200; Francisco Gra[illegible] Largo da Carioca n. 6; [illegible] Dias do Amaral, rua Joaquim [illegible]va n. 53, casa 6; José de Ara[illegible] Lima, av. Delfim Moreira n. [illegible] apt. 202; dr. João da Costa Ri[illegible]ro, rua Sá Ferreira n. 174; [illegible] Gallo, rua Júlio Otôni; dr. [illegible] Pinto, rua Alberto Campos n. [illegible] Luís Pinheiro Pais Leme, advogado, rua Tibagi n. 22; [illegible] Edelman, estudante, rua José [illegible]gino n. 237, casa 15; Manuel Fr[illegible]cisco Marques, rua Uruguai [illegible]68; Marcos Valdetaro da Fonseca, rua da Matriz n. 12; dr. Ari [illegible]na Barreto, av. Atlântica [illegible] apt. 61; [illegible] Guimar[illegible] [illegible]zarra, rua Chaves Faria [illegible]brador; Marcio Machado [illegible] Guanabara n. 991, Ilha do Governador.

ROSEIRAS DE S. PAULO

Temos qualquer qualidade e já com flor, assim como temos qualquer planta de fruto ou ornamentação. Já chegaram pessegueiros, macieiras, ameixeiras, videiras, caquizeiros, limoeiros, tudo enxertado. Rua Azamor n. 43 — Tel. 29-6259 — Esta rua começa na rua Lins de Vasconcelos n. 310.

LOTERIA FEDERAL

SABADO 10

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO SEJA LOUCO!... COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPIRITO DE PORCO"...

SÓ ESTE MEZ

1K. 2K. 3K. 4K. 5K.

JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00

AV. MEM DE SÁ, 215 c

DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES

De 20 cts. 2,00 de 50 cts. 25,50
de 25 cts. 4,50 de 55 cts. 34,50
de 30 cts. 5,70 de 60 cts. 39,60
de 35 cts. 9,50 de 70 cts. 75,00
de 40 cts. 15,50 de 80 cts. 120,
de 45 cts. 19,50

Cafeteiras Brasileiras

N. 0 Cr$ 16,70
" 1 Cr$ 20,50
" 2 Cr$ 28,70

Máquinas para carne n.º 2

Garantidas c|4 Lâminas

Cr$ 57,00

Marmitas de Pensão

PRATOS:
2 Cr$ 13,60
3 Cr$ 17,80
4 Cr$ 21,50
5 Cr$ 25,50
6 Cr$ 30,60

Fôrmas americanas

De 20 cmts. Cr$ 19,60
De 22 cmts. Cr$ 25,50

Depósitos de Lixo pintados

N. 0 Cr$ 24,50
" 1 Cr$ 29,70
" 2 Cr$ 32,70
" 3 Cr$ 36,50

Caldeirões bojudos c/orla

N. 12 Cr$ 7,50
" 14 Cr$ 9,50
" 16 Cr$ 12,50

Marmitas retangulares - Alumínio polido

Cr$ 8,50

Cofres de matéria plástica

Cr$ 13,50

Espremedor de batatas

FERRO ESTANHADO

Cr$ 21,50

Chaleiras polidas

Fortes de 14 cmts. 1 1|2 litro

Cr$ 19,90

Óleo Peroba 3,50
Lâmpadas até 60 W. 3,00
Grampos p/roupa duzia 1,40

Faqueiros para cozinha

COM 7 FACAS AÇO INOX AMERICANO

Cr$ 79,80

Caldeirões alemães

Forte
N. 14 Cr$ 15,50
" 16 Cr$ 18,50
" 18 Cr$ 22,70
" 20 Cr$ 27,70
" 22 Cr$ 30,70
" 24 Cr$ 35,50

Depósitos para leite

1 litro Cr$ 12,[illegible]
2 lts. Cr$ 1[illegible]
3 " Cr$ 2[illegible]
4 " Cr$ 37,[illegible]
5 " Cr$ 40,[illegible]

Baldes de ferro

GALVANIZADO
de 25 cts. 9,50
de 28 cts. 13,50
de 30 cts. 16,50
de 33 cts. 22,60
de 36 cts. 24,60

a Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQUINA SÃO JOSÉ

Sweater Olímpica

Cr$ 195,00. Agora... **145,00**

Pura lã, com mangas compridas.

Camisa Sport B.V.D. listadas

Cr$ 95,00. Agora... **49,00**

ROUPA DE PURO LINHO NACIONAL "DALVY"

Cr$ 690,00. Agora... **595,00**

Modêlo paletó, 3 botões
Todos os tamanhos.

ROUPAS EM CASIMIRA DE PURA LÃ

Cr$ 980,00, 850,00 e 690,00

Agora... **495,00**

Em padrões lisos e listados.
Todos os tamanhos.

ROUPAS EM CASIMIRA, TROPICAL E LINHO IRLANDÊS

Cr$ 1.250,00, 980,00 e 850,00 Agora...

795,00

Modêlos paletó e Jaquetão.
Em todos os tamanhos.

CALÇA EM TROPICAL EXTRA

Cr$ 195,00. Agora...

178,00

Nas cores azul-marinho, marron, cinza e beige.
Todos os tamanhos.

Camisa de cambraia bránca

Cr$ 65,00. Agora... **44,00**

Colarinho Americano.

Cuecas Cataguá em cambraia

Cr$ 18,00. Agora... **13,00**

Fundo chato, abotoando em 3 tamanhos.

Pijamas Dover

Cr$ 85,00. Agora... **64,00**

Em popelina de côres lisas com friso.

OFERTAS ESPECIAIS DO DEPARTAMENTO DE TECIDOS PARA HOMEM

Tropical liso de pura lã

Cr$ 125,00. Agora **98,00**

Côres: marinho, marron, cinza e beige.

Mescla americana "Gibson"

Mt. Cr$ 195,00. Agora **138,00**

Na côr clássica cinza.

Tropical listado "Rio Guaiba"

Cr$ 150,00. Agora **125,00**

Pré-encolhido.

Casimiras e cambraias inglesas

Mt. Cr$ 245,00. Agora.. **228,00**

Mesclas e Listados.

GRANDE MESA DE CORTES E RETALHOS POR PREÇOS EXCEPCIONALISSIMOS!

OFERTAS SENSACIONAIS da BIG LIQUIDAÇÃO

É a Maior!

PREÇOS BARATISSIMOS!

É a maior... a maior liquidação do ano!... para você comprar baratíssimo... milhares de artigos — todos de qualidade garantida — com remarcações drásticas de 30%, 40% e 50%... sôbre os menores preços do Rio... os preços normais d'A Exposição!

Aproveite... aproveite agora e faça as suas compras com grande economia, porque o seu dinheiro vale muito mais nesta BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO!

a Exposição CARIOCA

LARGO CARIOCA ESQ. G. DIAS

Vestido de fustão

Estampado côres firmes

Cr$ 150,00. Agora... **98,00**

Gola grande. Bolsos salientes.
Todo abotoado na frente.

Vestido de Jerseylan

Elegante modêlo

Cr$ 250,00. Agora.. **178,00**

Original bordado na blusa e na saia

Vestido de seda

Moderna coleção

Cr$ 350,00. Agora. **198,00**

Encantadores modêlos em crepe «Patou» ou crepe «Imprimée»

Capas de Shantung

Impermeáveis.

278,00

Modêlo Double-face.
Compridas e com capuz.

Bolsas de couro-cromo

Modernos modêlos

Cr$ 85,00. Agora... **59,00**

Lindos fechos dourados.

Sapatos "Toilette"

Bem modernos

Cr$ 180,00. Agora... **149,00**

Linda coleção em todos os tamanhos de saltos.

Costume

Cr$ 490,00. Agora... **298,00**

Menos que um feitio!

Manteau

Lã cinza-mescla.

Cr$ 295,00. Agora.... **248,00**

Mangas reglan. Costas amplas, godet.

Meias Nylon "48"

Denier 30

Agora... **24,00**

Fio americano DU PONT
Super-resistentes. Côres modernas.

Blusa Olímpica

Manga Japonêsa.

Cr$ 35,00. Agora... **25,00**

Em superior malha fio de Escócia.
Tôdas as côres.

Saia de lã

Cinza-mescla

Cr$ 95,00. Agora... **88,00**

Quatro panos caindo em godet.
Dois vistosos bolsos.

Calças lingerie

Superior malha fio de Escócia

Cr$ 12,00. Agora... **8,50**

Côres: branco, rosa, azul e salmon.

Combinações de lingerie

Com renda e bordado

Grande Oferta. Agora... **46,50**

Compridas. Côres firmes «Indanthren».

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Bolsa para menina

Cr$ 95,00. Agora... **49,00**

Em couro cromo, alça a tiracolo.

Luvas debutantes

Em suedine.

Cr$ 18,00. Agora... **12,00**

Parte superior com ponto de crochet.

Luvas de jersey para meninas

Cr$ 15,00. Agora... **10,00**

Em branco ou azul.
Oferta excepcional.

Meias Walkyria para criança

De 4 a 6 anos — Cr$ 18,00. Agora...

15,00

De 7 a 12 anos — Cr$ 25,00. Agora...

20,00

Nas côres rosa, branca, beige e fumée.
Muito resistente.

Cuecas de malha

Corte anatômico

Cr$ 29,00. Agora... **19,00**

Cintura com elástico.
Fundo reforçado.

Meias 3/4 (Hércules)

Fio de Escócia

Cr$ 25,00. Agora... **15,00**

Cano com elástico.
Tipo sanfona
Tôdas as côres.

Capas de Shantung

Cr$ 295,00. Agora.. **235,00**

Impermeável Double-face.

Sweater 100% lã

Para mocinhas de 12 a 18 anos

Cr$ 150,00. Agora... **118,00**

Linda combinação de côres.

Jogos de lingerie

Para mocinhas de 12 a 18 anos.

Cr$ 295,00. Agora.. **228,00**

2 peças — Calça e combinação, tôda bordada.

Calça lingerie

De 8 a 18 anos.

Cr$ 12,00. Agora... **8,00**

Em superior malha fio de Escócia. Pernas com sanfona dupla, cintura elástica.

Soutiens em laise

Cr$ 19,00. Agora... **17,00**

Corte anatômico. de 38 a 42.

Vestido em fustão

Cr$ 75,00. Agora... **58,00**

Todo bordado, para meninas de 2 a 5 anos.

Manteaux em lã nevada

Para meninas de 10 anos.

Cr$ 250,00. Agora... **188,00**

Costas recortadas, todo forrado de seda.

Roupinhas para meninos

De 2 a 4 anos.

Cr$ 150,00. Agora... **95,00**

Em superior brim ou rayon.
Grande variedade de modêlos.

Costumes calças curtas

Para meninos de 6 a 13 anos.

Cr$ 295,00. Agora... **235,00**

Casimira de pura lã. Grande variedade de côres e padrões.

Capas de Shantung

Para meninos de 1 a 4 anos.

Cr$ 195,00. Agora... **135,00**

Impermeável com capús.

Roupinhas em malha

Para meninos de 1 a 3 anos.

Cr$ 125,00. Agora... **95,00**

Pura lã em lindas combinações de côres

Costumes de casimira

Para rapazes de 12 a 20 anos.

Cr$ 450,00. Agora... **375,00**

Pura lã em padrão escama lisos e listados.

Costumes em tropical

Para rapazes de 12 a 20 anos.

Cr$ 695,00. Agora.. **580,00**

Pura lã Moinho Santista corte moderno. Nas côres listadas, marron, marinho, cinza e beige.

Piano apartamento

Cr$ 175,00. Agora... **120,00**

10 teclas, som produzido por vara de aço.. Esmaltado.

OFERTAS ESPECIAIS DO DEPT. DE CAMA E MESA D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Panos de Copa

Etamine xadrez

Cr$ 5,00. Agora... **3,90**

Super-absorvente. Tam. 60 x 60.

Toalhas Ludol

Felpudas e super-absorventes
Para rosto 90x50 Cr$ 9,00. Agora...

7,80

Para banho 1,40x80 " 25,00. Agora...

21,00

Lençois de cretone

«Super X» Extra
Bainha com «ajour»
Para solteiro 1,90x1,40 Cr$ 49,00.

Agora... **39,00**

Para casal 2,20x1,80 Cr$ 75,00.

Agora... **65,00**

Guarnição de mesa

Toalha e 4 guardanapos.

Cr$ 25,00. Agora... **18,90**

Superior tecido xadrez.
Côres firmes. Tam. 1,00 x 1,00.

Panelas de alumínio "Teixeira"

Reforçadas

Cr$ 35,00. Agora... **25,00**

Cabo de madeira. Tampa com alça,

Fronhas de morim-cambraia

60 x 40

Cr$ 12,00. Agora... **9,80**

Bainha «ajour» na boca.

APROVEITE O NOVO PLANO DO CREDIÁRIO! UMA ENTRADA MUITO MENOR... E O RESTANTE EM 10 MÊSES!

Terrenos -- Nova Iguaçu

Antes de comprar seu terreno, faça uma visita ao PARQUE FLORA. E' uma cidade que surge em clima sêco e saudável, com iluminação nas ruas e água encanada. Terrenos para todos os fins, a longo prazo, sem juros, e com pequena entrada inicial. Posse imediata. Outras informações serão prestadas pela FLORA CONSTRUTORA LTDA., que executa construções de qualquer estilo e preço. Av. Rio Branco, n. 137, 10º andar, sala 1011. Tel.: 22-3845 (Edifício Guinle). Em Nova Iguaçu, com WALDIR, à rua Bernardino de Melo, em frente à Estação, do lado esquerdo

ATENÇÃO -- FAÇA ECONOMIA

Vai reformar os seus móveis, — Aumentar ou diminuir. Pintar ou envernizar. — Peça a orientação dos técnicos especializados com 30 anos de fé de ofício.

M. MESSIAS MATTOS — RUA DA RELAÇÃO, Nº 47 — SOB. FONE: 22-3693

CASA Cr$ 65.000,00 em 10 anos

NOVA IGUAÇÚ

Centro de terreno, calçada à volta, jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, tanque coberto e quintal. Construção sólida. Inf. com CASTRO PRADO — 23-4271 e 43-1427 - C. Postal 3353-Rio.

GRAJAÚ

EDIFÍCIO UPAMIRIM

Vendemos à rua Grajaú, n. 238, apartamentos para entrega dentro de 90 dias, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregada c| entrada independente.

FINANCIAMENTO DE 55% A LONGO PRAZO

Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 26-7º and. - S| 709|11 - Tel. 22-7544

ITAIPÚ

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Para moradia, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para a construção de sua futura casa, no «JARDIM FAZENDINHA ITAIPU'» situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das barcas de Niterói. — Paravisitas ao local, reserve, hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso de compra. — Informações à AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - Sala 617 - Catelo.

Casas em Jacarepaguá

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada), em centro de terreno de 12x30, com

- 3 quartos
- sala
- cozinha
- banheiro completo, etc.
- Preço: Cr$ 150.000,00
- A vista Cr$ 45.000,00
- Restante em 120 prestações de Cr$ 1.273,00.

Informações no local com o Sr. Torres, à Estrada Tabapuan, 1.390 (Saltar no largo da Taquara, final da linha)

Vendas: EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.
AV. RIO BRANCO, 257 - 8º — SALA 814 — TELEFONE 42-6030

TERRENOS EM VÁRIOS LUGARES

Os melhores, pelos melhores preços e em ótimas condições de pagamento, com área de 15x40 e 12x30, 9x30. Mensalidades a partir de Cr$ 140,00 até Cr$ 500,00, em 5 anos, sem juros, com água, luz e esgôto, a dois minutos da estação. Temos também grande área em Vilar do Teles e São João de Meriti. Melhores detalhes procurar o sr Farias, avenida Marechal Floriano, 21 - 2º — Sala 3 — Fone 23-3494

TERRENOS E CASAS A PRAZO

CASAS — Construimos em terreno particular casas populares a partir de Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 de entrada e Cr$ 334,00 mensal. Temos projetos para outros tipos de construções — 70% facilitados.
TERRENOS — Em Jacarepaguá — na Taquara, a partir de Cr$ 25.000,00 — Freguesia, com água e luz — pronto para receber construção — 20% de entrada e 5 anos para o restante.
HONÓRIO GURGEL — (4 minutos de Madureira) — Lotes residenciais a partir de Cr$ 29,00 — Água, luz, trens elétricos de 25 em 25 minutos e a 40 minutos da Central — 12% de entrada e 8 anos para o restante.
COSMOS — Ótimas granjas, plantadas com diversas fruteiras, com luz elétrica e servidas por boa estrada de rodagem e trens elétricos de hora em hora (segunda estação depois de Campo Grande). Temos também terrenos em outros lugares ao alcance de todos.
TUPÃ IMOBILIÁRIA LTDA. — Avenida Antônio Carlos 207 - 4º - S| 402-C — Telefone 22-3696 (esquina com avenida Nilo Peçanha).

ATENÇÃO !... NOVO LOTEAMENTO

TERRENOS PRÓXIMOS DE DUQUE DE CAXIAS

Margeando a Estrada Rio-Petrópolis; medindo 15x38, a partir de Cr$ 16 000,00, e a longo prazo. Não percam esta oportunidade. Temos condução diàriamente ao local e aos domingos, até 9 horas, atendemos em nosso escritório aos interessados que queiram visitar o loteamento. Rua Miguel Couto, 43-1º — ALKAIM.

GALPÕES INDUSTRIAIS

Em concreto armado com cobertura desde Cr$ 300,00 por metro quadrado. Tratar com VASKAR LTDA.
Tel.: 22-8561 — Das 15 às 17 horas.

JACAREPAGUÁ - FREGUESIA

BAIRRO DO ANIL -- ESTRADA DA TIJUCA

DISTANTE SETE MINUTOS DO PONTO DOS BONDES E ÔNIBUS, POR ESTRADA ASFALTADA E ILUMINADA

Não perca a oportunidade que a Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A. lhe oferece e faça hoje mesmo a reserva de seu lote no futuroso e moderníssimo Bairro do Anil

OS ADQUIRENTES TERÃO, CONSTRUIDO PELA EMPRÊSA, MAGNÍFICA PRAÇA DE ESPORTES, INCLUSIVE UM LAGO DE 100,00ms DE EXTENSÃO PARA PRÁTICA DO ESPORTE NÁUTICO

LONGO PRAZO — ÔNIBUS — ÁGUA — LUZ E TELEFONE

VISITE SEM COMPROMISSO EM CONDUÇÃO QUE A EMPRÊSA PORÁ A SUA DISPOSIÇÃO

Escritório - PRAÇA 15 DE NOVEMBRO n.º 20 - 5.º andar - Sala 504

TELEFONE: 43-6458

INFORMAÇÕES NO LOCAL

APARTAMENTO

Compro a vista

Procuro pequeno apartamento nos bairros de Leme, Copacabana e Ipanema, ofertas por cartas para portaria dêste jornal

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1 000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Sala 1 008 — Telefones: 22-8561 e 22-1803.

Laranjeiras - Vendemos

A rua das Laranjeiras n. 285, edifício Nevada, o último apartamento disponível, de frente e esquina, com uma sala, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W.C. empregada. Só três por andar — Preço Cr$ 490 000,00 — Negócio direto — Procurar o dr. David, à rua Machado de Assis n. 14 — apto. 302 — telefone 45-2732, depois das 17 horas; e telefone 22-9595 durante o dia.

Apartamento para funcionário público, 100% financiado

RUA PEREIRA DA SILVA, EM LARANJEIRAS

Transfiro dois apartamentos de dois quartos, sala, cozinha e banheiro, em edifício a ser construído, com processo de financiamento já adiantado no IPASE. Preço, cento e cinquenta contos, já havendo escritura de promessa de venda do terreno; sinal de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), contra a transferência da promessa. Pode-se também reunir os dois num só apartamento de quatro quartos, duas salas, etc.
Plantas e informações — Dr. Pedro Maia Filho — Av. ERASMO BRAGA, 255 - Grupo 303.

FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONÔMICA — Vende-se o apartamento da rua Ortiz Monteiro, próximo à General Glicério, com 2 quartos, sala, saleta, 2 varandas, dependências de empregada e área de serviço. Preço 280 mil cruzeiros. Facilita-se a parte não financiada. Tratar com o dr. Araújo pelo telefone 48-5515.

CASAS DE MADEIRA

Pré-fabricadas, para praia e campo, dependências etc., entregamos em 6 dias. Estrada Marechal Rangel 957, Largo Vaz Lôbo — Ônibus direto Candelária — Vaz Lôbo.

Casas a prestações em 5 anos sem juros

Casas com um, dois, três quartos, com sala, varanda, cozinha, com terreno de 1000m2 ou seja 10 x 100 todo plantado de árvores frutíferas na Estrada de Ambai, em Miguel Couto a 7 minutos da parada Miguel Couto e 10 da Auxiliar, em Ambai, brevemente eletrificada, indo por Nova Iguaçú, tomar ônibus Viação Pagé, na Avenida Nilo Peçanha, que passa em Ambai em frente as casas, terrenos, com casa Preço Cr$ 55.000,00, 60.000,00, 65.000,00, 85.000,00, sendo 20% de entrada e o restante em 5 anos.

FAZENDINHA

ITAIPÚ

LOTES NO MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
MENSALIDADE: CR$ 100,00

★

AVENIDA ERASMO BRAGA 227
GRUPO 701 - CASTELO

ANCHIETA

Distrito Federal
Linha do Centro da EFCB

Vendem-se, a prazo de 10 anos, lotes com 12 x 37, e constróe-se nêsses lotes se o comprador tiver financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

ROSÁRIO, 129 — 1º

Terreno - Água - Luz - Esgôto Cr$ 30.000,00

Novo loteamento de grande aceitação, perto de Madureira. Entrada 10% e 12%. Posse imediata. Grande plano de urbanização. Escola Pública. Trens elétricos e ônibus, 8 anos de prazo. Cr$... 400,00 mensais.
Tratar diàriamente na CASA CENTRAL, em Rocha, Miranda. Procurar agente do Moura, e fone : 22-2220.

Lotes em Senador Camará

TERRABRASIL está vendendo alguns lotes comerciais situados defronte à estação de Senador Camará, a primeira depois de Bangú. Local com centenas de casas construidas em terrenos de rápida valorização.

UMA CIDADE QUE SURGE
VENDAS A LONGO PRAZO

Informações no local, com o sr. Elias, no botequim defronte à Estação.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda

Bancários - Comerciários - Associados de Caixas

Acham-se à disposição dos Associados dêstes Institutos, diversos grupos de casas, no bairro da Vila-Terrabrasil, em Senador Camará, no Distrito Federal. Senador Camará, é a primeira estação depois de Bangu. O trem elétrico faz o percurso em 43 minutos.

Os preços são para as casas de 2 quartos, Cr$ 90 000,00 e para as de 3 quartos Cr$ 100.000,00. O desconto mensal pelo Instituto será: para as casas de 2 quartos Cr$ 800,00 e para as de 3, Cr$ 900,00, aproximadamente. Vendas a particulares com financiamento de 60%. Os associados interessados devem comparecer nos escritórios da

TERRABRASIL

à Av. Rio Branco, 120 — 8º andar — sala 808, diàriamente, sem interrupção, até às 19 horas, ou na Agência da Vila-Terrabrasil em Senador Camará, à rua «A» — 137
INSCRIÇÃO AGORA SEM CAUÇÃO E SEM DESPESAS PARA BANCÁRIOS E COMERCIÁRIOS

CASA VAZIA

Oportunidade única. Vende-se a casa da rua Engenho Novo 80, a vista ou a prazo, podendo-se facilitar até 70% em 10 anos. Tem 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, gás e quintal. Tratar à rua Sousa Barros 186 — Farmácia.

RAMOS

Vendem-se as casas ns.2, 3 e 4 de Vila da rua Major Rego, 78 com sala, quarto, cozinha e quintal. Preço Cr$ 50.000,00, sendo parte à vista e parte a prazo longo Ver no local : tratar à av. Rio Branco, 91 7.º andar salas 4 e 6. Tel.: 23-5269.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no município de Nova Iguaçu, a uma hora da av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros Água, luz ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco à av. Rio Branco 117 — 3.º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

TERRENOS

Se deseja comprar um terreno em Nova Iguaçú, para casa procure nosso escritório, que temos o terreno que ... zou. A vista ou a prazo de 5 anos, também fazemos ... terrenos que vendemos. Tratar na Avenida Nilo Peçanha ... Telefone 234, em Nova Iguaçú, das 8 às 18 horas, ...

Apartamentos à ve[nda]

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte Alexandrino, 686. Apartamentos ... de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%. Entrada ...

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de ... Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque ... 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (... adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.0... Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construto[res] Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S...

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

ILHA DO GOVERNAD[OR]

LOTES POR PREÇOS DE OCAS[IÃO]

Vendo, com facilidade de pagamento, por Cr$ ... lotes no valor de Cr$ 80.000,00, situados no mais pitoresco ... dável bairro residencial da Ilha, com luz, água, ... porta e à beira da Estrada do Galeão. Informações à ... Erasmo Braga, 227 - S| 617 (Castelo).

Senhor proprietário ou inq[uilino]

Vai pintar ou reformar sua residência, p... çamento sem compromisso à "AUXILIA[DORA] DE CONSTRUÇÕES" com técnicos esp[eciali]zados e 30 anos de fé de ofício, está apta [a] servir. — Escritório: Rua da Relação, 4[7]
Telefone: 22-3693

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS

SÓLIDA CONSTRUÇÃO

FACILIDADE DE PAGAME[NTO]

Vendem-se as últimas casas :

MÉIER — Rua Capitão Rezende, 448 — Casa 1 - 201 — 202, com 3 quartos, sala, hall, cozinha a gás, 2 ba... quintal. Bonde e ônibus (33) à porta.
QUINTINO BOCAIUVA — Rua Columbia, 233 — casa ... com 2 quartos, sala, cozinha a gás, dependências e qui... minutos da estação.
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO PELA «TABELA...
Vêr no local e tratar diretamente à AV. RIO BRANCO ... 7º andar — S| 4 e 6 — Tel.: 23-5269.

CASAS -- PAGAMENTO COM OS ALUG[UÉIS]

PARA CONTRIBUINTES DE INSTITUTOS E CAIX[AS]

Em Del Castillo, com ônibus direto à porta. Vendemos casas 100% finan... começando os pagamentos após a entrega das chaves. Residências em centro ... reno, com sala, dois quartos e dependências, os menores com amortizações a p... Cr$ 600,00 mensais. Ainda restam 10 lotes. Diretamente com os inspetores aut... ou com a Companhia Comercial e Imobiliária Canaan S. A. — Rua Santa Lu... — 11º — G| 1101 — Telefone: 32-5325 — Temos dezenas de financiamentos ... cedidos, como prova da idoneidade da Companhia. Pequeno sinal de reserva.

Nunca houve uma oportunidade igual !!

PARQUE CAMPO LINDO

Bomba atômica nos negocios de terrenos !

A Cia. de Expansão Territorial, teve o previlégio de lançar à venda o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e experiência podiam permitir. E por isso mesmo, cêrca de 2000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário* dos últimos 20 anos no *Rio de Janeiro!*

O 2.º loteamento, iniciado há 2 mêses, nas mesmas condições que constituíram o sucesso anterior, vai sendo ràpidamente vendido.

Lotes de 15 x 50, planos e prontos para edificar, a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, com o Parque Campo Lindo. Procure reservar, hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais, para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.
Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES DE Cr$ 5.000,00 em prestações mensais de Cr$ 95,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º andar - Tel.: 23-2180

Granja na Estrada Rio-Petrópolis
VENDE-SE

NO MELHOR TRECHO DESTA ESTRADA
Área de 15.000 m2, sendo 100 metros de frente para a estrada por 150 de fundos, parte plana e parte com ligeira elevação, um pequeno córrego atravessando ao centro, ideal para granja, aviário, etc. Vende-se por preço de rara ocasião, facilitando-se parte. — Informações à Avenida Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 507 — Telefone: — 43-9571.

TERRENOS EM MARECHAL HERMES
Lotes a partir de 30 contos, com uma pequena entrada e o restante em 5 anos, sem juros; com o alicerce da casa feito. Para melhores informações procurar o sr. Farias, fone 23-3494, av. Marechal Floriano n. 21 - 2º — Sala 3.

CASA SANO S.A.

FABRICANTES ESPECIALISTAS DE QUAISQUER PRODUTOS DE CIMENTO HA' MAIS DE 25 ANOS

O que há de mais durável, econômico leve e fácil de aplicar



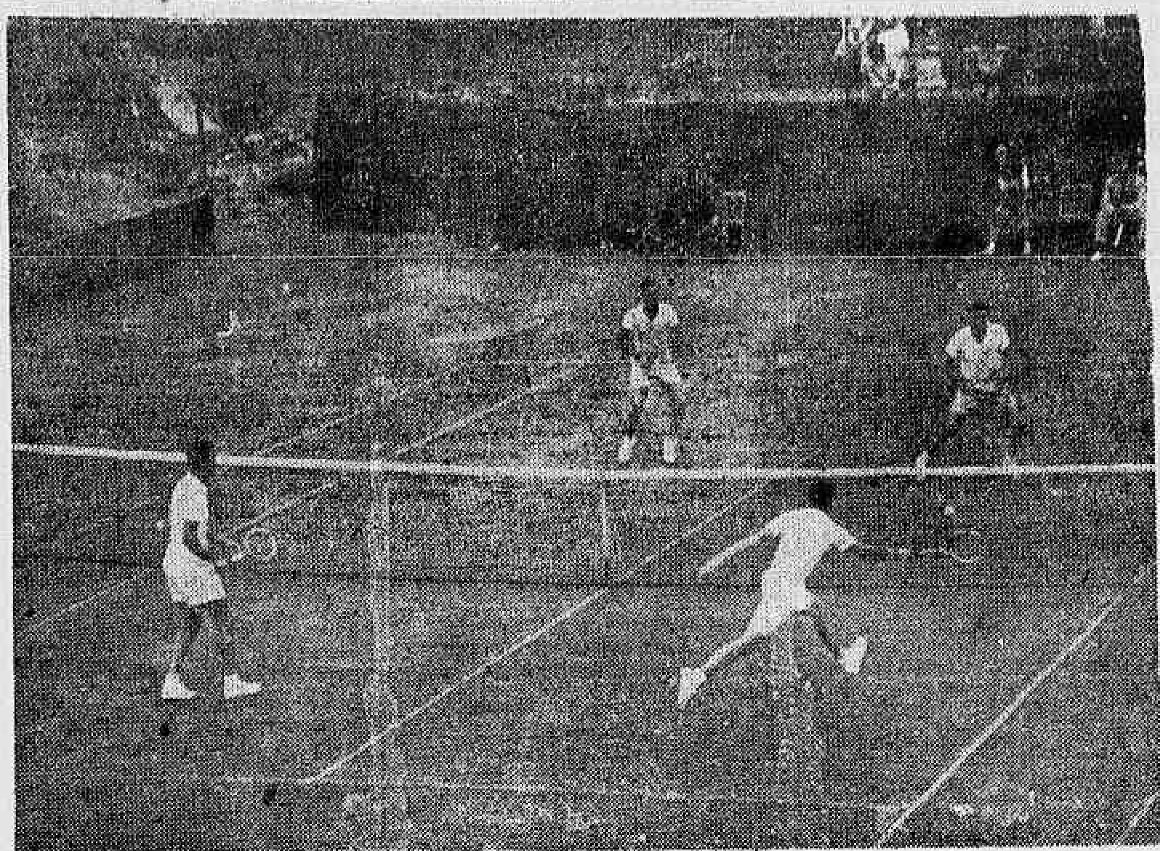
Indispensável em qualquer serviço de construções

Além de chapas lisas e onduladas, fabricamos peças moldadas para qualquer fim, bem como caixas, coifas, tubos quadrados e cilíndricos, etc., etc.

Catálogos e informações:

Sede: Rua Miguel Couto, 40 — Caixa Postal 1924
Telefones: 23-4838 — 23-3931 e 23-1662
End. Telegráfico: "SANOS" — RIO DE JANEIRO

Chamamos a atenção dos nossos prezados amigos e clientes que nenhum acôrdo fizemos com os nossos concorrentes para a fixação de preços de venda de nossos produtos. As chapas onduladas de cimento-amianto "SANIT" continuam sendo por nós vendidas ao preço antigo de Cr$ 37,00 por metro quadrado.



OS AUSTRALIANOS DERROTARAM À DUPLA AMERICANA DA "TAÇA DAVIS" — No clichê vemos Bill Talbert, formando dupla com o seu companheiro Malloy, ambos da equipe americana, na partida de duplas com os australianos George Worthington, à esquerda, distante, e Frank Sedgman. Essa espetacular dupla da Austrália derrotou os americanos num jôgo dos mais sensacionais da história do tênis, nestes últimos seis anos. Foi local da partida o Longwood Cricket Club. —— (Foto I. N. P.)

A questão das arbitragens erradas

(Conclusão da 1.ª página)

pode ... culpados», é evitar a clareza meridiana da questão. Há ocasiões em que o juiz comete erros de observação e deve ser tratado com tolerância. Em outros casos, porém, o êrro não é de observação, mas de interpretação. E isso tem acontecido em condições que não justificam desculpas. Por exemplo, se um jogador é atingido pela bola na mão, sem revelar o mais mínimo intuito de haver pretendido tocá-la voluntàriamente, não deve o juiz punir «hands», de acôrdo, aliás, com o que está claramente exposto nas leis do jôgo. Entretanto, mais de uma vez, temos visto os árbitros «de vinte anos de arbitragem» incidir nesses... enganos. A lei manda que os tiros ... sejam executados com a b... Temos visto várias vêzes a lei ser burlada. Poderá o confrade argumentar que o juiz ... no jogador, vira as costas para êle no momento em que pune a falta e determina sua execução. Ora, se assim procede, mostra que está fora da realidade da a..., porque o árbitro deve estar atento para o local em que se encontra a bola e verificar se esta está parada. Poderá ainda o confrade retrucar que o juiz tem necessidade de voltar as costas para o jogador que vai bater o tiro livre, a fim de verificar a situação dos outros jogadores que aguardam o chute. Neste caso, deverá ... que os seus auxiliares vigiem o jogador que vai executar o tiro livre. Pode parecer bobagem êsse pormenor, mas as leis do jôgo dever ser respeitadas, pois para isso existem. E dos pequenos desrespeitos é que nascem os grandes inconvenientes. Portanto, os árbitros que deixam passar infrações tão banais cometem êrro palmar, embora possam inflar-se com um passado de vinte anos de arbitragem...

Firma-se o confrade no ponto de vista especioso de que, se há discordância entre o crítico e o juiz, na observação de um lance, o crítico está errado, mas o juiz certo, sempre certo, indefectìvelmente certo, fatal e irremediàvelmente certo. Logo, o juiz é infalível, está fora das contingências humanas, é santo, deus ou «quelque chose» mais. Quando o juiz erra, por exemplo, na marcação de um impedimento difícil — no futebol só há uma dificuldade real, que é a marcação do impedimento — o êrro é desculpável. Mas errar em situações claras e fáceis, não há desculpas com fôrça suficiente para amortecer a significação e a expressão do êrro. Vamos a outro exemplo. No jôgo Botafogo-Fluminense, dirigido pelo árbitro «mister» Gama Malcher, num lance ocorrido dentro do grande círculo que divide o campo, a bola «picou» no chão e tocou, ao subir, a mão de um jogador. O árbitro se achava perto, viu perfeitamente que a falta foi casual, que, dada a posição do jogador e o modo pelo qual a bola lhe tocou na mão, não houvera propósito algum de obter vantagem ilícita. Entretanto, apitou e puniu a equipe do «infrator» com um tiro livre. Suponhamos que, dêsse tiro livre mal marcado, redundasse um «goal». Um dos clubes seria sèriamente prejudicado por um êrro palmar do juiz, que estava em situação de ver bem o lance e de verificar a casualidade do toque. Falar-se em «êrro de observação» em casos tais parece-nos um tanto ou quanto extravagante...

Discutamos a questão com sinceridade. Não temos nenhum propósito de dificultar a ação dos árbitros. Pelo contrário, o nosso desejo é ver essa ação bem desenvolvida, para bem do futebol. Não nos conformamos, porém, com a infalibilidade que o confrade atribui aos juízes inglêses, que, pelo fato de terem vinte anos de arbitragem e pertencerem à primeira divisão da Inglaterra devem brindar-nos com atuações melhores, mais isenta de erros primários. Quem viu as diversas impecáveis arbitragens de George Reader; quem apreciou as atuações satisfatórias dos juízes britânicos na temporada de 1948, não pode achar semelhança entre elas e as de 1949, menos seguras e precisas, inferiores, portanto, àquelas.

Sejamos todos tolerantes e compreensivos, mas não aceitemos arbitragens-tabus, não subestimemos servilmente os nossos conhecimentos e a nossa autoridade, porque, afinal, o Brasil é um dos centros futebolísticos mais importantes do continente e seu futebol desfruta, já, de prestígio mundial. Precisamos da colaboração dos árbitros britânicos, desde que essa colaboração seja realmente eficiente, melhor do que a que vínhamos tendo quando tínhamos sòmente juízes nacionais. Foi para melhorá-la que contratámos juízes estrangeiros. Para retornarmos às arbitragens deficientes, falhas, erradas, enganadas ou enganosas do período anterior a 1948, apesar de contarmos com juízes europeus que custam uma fortuna, parece-nos não haver necessidade de recorrermos a elementos de fora. A temporada de 1948 foi utilíssima para o nosso futebol, porque os inglêses trouxeram verdadeiramente mais tranquilidade e confiança ao nosso futebol. Mas o magnífico trabalho dessa temporada não tem sido secundado em 1949. Estamos nas vésperas do Campeonato do Mundo e precisamos olhar com muito carinho para a questão das arbitragens, para a questão dos jogadores, etc. Não somos daqueles que criticam Ford por marcar «penalties», quando, de fato, há infrações que os justifiquem. Mas pelo que temos observado, as melhores arbitragens têm sido de Lowe, que figura, para nós, como o n. 1 da equipe inglêsa.

O confrade aludiu a alguém que havia anunciado não mais escrever sôbre a questão das arbitragens erradas dos inglêses. Isso é conosco. Mas, ao retornarmos ao assunto, dizemos que o fazíamos em virtude de se insistir na defesa de pontos de vista especiosos, que procuram, com fantasias, substituir a realidade dos fatos.

Bonita estréia do Flamengo em Buenos Aires
LEFEVER TEVE GRANDE ATUAÇÃO

A imprensa não regateou elogiosas referências à equipe de basquetebol do Flamengo, que estêve auspiciosamente a 29 de agôsto, derrotando o River Plate por 48-32, no tradicional Luna Park. No começo, o quadro do Flamengo atuou com certa imprecisão, pois estranhou a quadra, que estava escorregadia. Pouco depois, porém, se firmou e desfez a vantagem de 10-2 que o River Plate conseguira, tanto que o primeiro quarto terminou já com a contagem de 11-10 para o «team» carioca, conservando-se à frente do «placard» até o final.

O árbitro Afonso Lefever repetiu uma de suas grandes atuações. Eis o que dele disse o jornal «Clarin»: «El juiz brasileiro Lefever cumplio uma excelente performance al penar com energia y seguridad, siendo magnificamente acompanado por el local Sdnechez».

Algodão foi, entre os jogadores, o que maior atenção despertou, seguido de Alfredo. Ao deixar a quadra, Algodão recebeu longos e calorosos aplausos da assistência.

Designados os veleiros cariocas

Em reunião de associados das flotilhas de Snipes e Lightnings foram escalados as guarnições que representarão o Distrito Federal nas regatas promovidas pelo Iate Clube do Espírito Santo, marcados para os dias 7, 8, 10 e 11 do corrente. São as seguintes: Snipes — Armando José Norman, Luis Carlos Peixoto Ramos Gustavo de Carvalho e Sérgio Vayssiére; lightnings — João Pinho Filho, Mauro Pinho Gomes, Carlos Flores, José Luis Pimentel Duarte, George Avelino, Vitor Damaison e Gostrau Maia.

Solêne a inauguração da nova sede da C. B. D.

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dr. Vargas Neto, recebeu do seu colega da C. B. D. o seguinte telegrama:

«Inaugurando sua nova sede Oito de Setembro vindouro às 17 horas esta confederação resolveu consagrar ato ao dr. João Lira Filho presidente do Conselho Nacional Desportos, esperando contar para maior expressão dessa inequívoca demonstração solidariedade ao benemerito esportista homenageado com a valiosa adesão dessa Federação suas ligas e associações filiadas, nesse sentido tenho prazer de convidar a diretoria dessa entidade para comparecer na solenidade e tomo liberdade de solicitar dessa federação Ligas e Associações que não puderem comparecer que por via telegráfica manifestem solidariedade a esta Confederação cordiais saudações — Rivadavia Correia Méier presidente».



DOIS TENISTAS AUSTRALIANOS DERROTARAM OS ASES AMERICANOS — George Worthington (à esquerda) e Frank Sedgman, que derortaram os ases americanos Gardnar Mulloy e Billy Talbert, nas quartas de finais da "Taça Davis", por 6-4, 1-6, 7-5 e 9-7, em 26 de agôsto, numa partida de duplas considerada como a mais empolgante dêstes últimos seis anos. (Foto I N P).

Campeonatos Individuais de Tênis

Pelos Campeonatos Individuais de Tenis da 2.ª e 3.ª classes de senhoras e 5.ª classe, de cavalheiros serão realizados amanhã os seguintes jogos:

Nas quadras do Caiçaras — às 15 horas — Zuleide Muniz x Eli Martins e Helena Gerlinger x Elza Sampaio.

Às 16 horas — Teresinha Del Panta x Lúcia Eva e Valdelina Fraga x Lirian Figueiredo.

Às 17 horas — Liselotte Breingelir — Iolita Carvalho x Carmen Ferreira — Mirian Figueirêdo e Maria D. Soares — Zuleide Muniz x Ruth Mim-Suzana Rasgado.

NAS QUADRAS DO FLUMINENSE — Às 20 horas — Renato Mauricio x Francisco Barberá, e Ernani Trindade x E. Castanheira e Raul Sá Freire x Cessareo Reguera.

Às 21 horas — Alvaro Peixoto x Hélio Sussekind, Alberto Hahn x Gladstone E. Alvaro e Osvaldo Rocha x Romeu Santos.

Às 22 horas — Clarênce Dauphaus x Aidano Correia Filho, Anacleto Iorio x Edgard Hargreaves e Luis Valverde x Rodrigo Medicis.

Esportes em Nilópolis
FRIGORÍFICO X NOVA CIDADE

Em disputa do campeonato nilopolitano de Futebol, a tabela reuniu para a tarde de hoje o «clássico entre a equipe do líder e do vice líder no atual certame. Os quadros deverão formar com a seguinte constituição:

FRIGORÍFICO — Crizolino; Jaques e Salgueiro; Jair, Luis e Ernani; Geraldo, Arildo, Zeca, Bira e Nélson.

NOVA CIDADE — Válter, Idio e Ivo; Zali, Lauro e Pernambuco; Miguel, Mário Martins, Jair, Jorge e Eduardo.

REFLETORES PARA O NOVA CIDADE

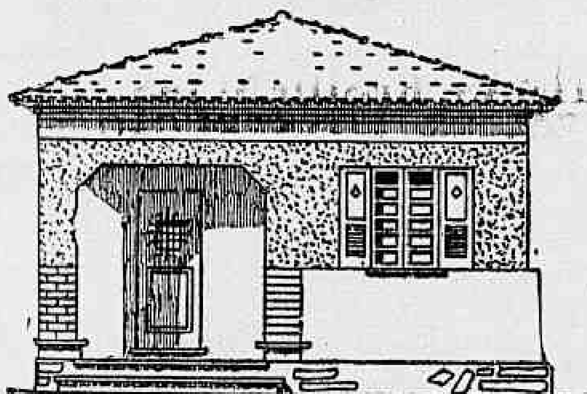
Conforme anunciamos, a diretoria do E. C. Nova Cidade, anunciou para o próximo mês a inauguração dos refletores em sua praça de esportes, graças ao seu atual presidente sr. Fernando Rodgeri a praça de esporte do clube rubro terá mais um engrandecimento em seus domínios.

Casas de madeira
Montamos todo local a partir de Cr$ 3 600,00. Plantas rua Apiá, 533, Vicente de Carvalho, ônibus 98, com o Sr. Fernandes.



FUTEBOL EM CARANGOLA — O E. C. Olímpico derrotou, domingo último, o Santa Fé por 4-2, em disputa do campeonato de Carangola. — Assim, o Olímpico permaneceu invicto.

NÃO PAGUE LUVAS NEM ALUGUÉIS CAROS

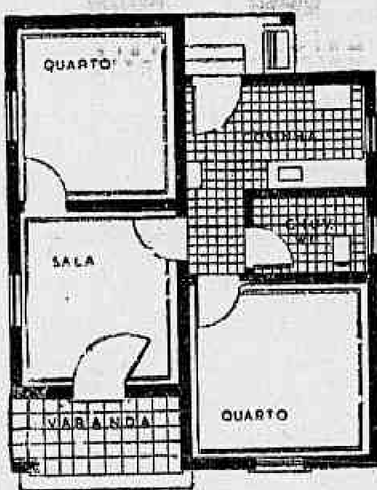


CASAS E TERRENOS em 60 ou 80 mensalidades, sem juros.

CASAS: Ent. módica e mensalidades de 500 a 650,00.

TERRENOS: Entr. de 1.200,00 a 1.500,00.

Na Est. de Paciência, ramal Sta Cruz, c/ 66 trens elétricos e est. asfaltada, 1,10 hs. de D. Pedro II, água e luz. Tratar com Magalhães. Telefone 43-7408.



IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A.
RUA BUENOS AIRES, 44 — 3.º andar — Tel.: 43-7408

CHÁCARAS - 3.000 M2.
Vendo a 40 minutos da Praça Maus, pelas Estradas Rio-Petrópolis-S. Bento Belford. Alguns com laranjais formados e nascentes próprias. Esplêndidas estradas já abertas. Pequena entrada inicial e o restante em módicas prestações mensais.

Demais informações e condução diária ao local com SANTOS, pelo tel. 29-3041 — Rua Aquias Cordeiro, n. 296, sob. — Méier.

ANCHIETA DISTRITO FEDERAL Linha do Centro da EFCB
Vendem-se, a prazo de 10 anos, lotes com 12 x 37, e constrói-se nêsses lotes se o comprador tiver financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
ROSÁRIO, 129 — 1.º

TERRENOS NA PRAIA MARAVILHOSA DA BARRA DA TIJUCA
A RIVAL DE COPACABANA

Vendem-se os melhores lotes, já com ruas abertas, avenidas com meios-fios, arborização, etc. Preços excepcionais, com grande facilidade de pagamento, podendo ser visitados sem qualquer compromisso. Condução própria ao local. Plantas e informações na Av. Rio Branco, 137, 2.º andar, tel. 23-5847, com o sr. JUVENAL NÓBREGA; aos domingos, em sua residência, à rua Joaquim Nabuco, 14, apartamento 13, telefone 47-3616.

CASAS TIPO AMERICANO
Para casal com filhos menores, sólidas, de tijolo e cimento, construímos por Cr$ 30 000,00. NOTA: NÃO SÃO PRÉ-FABRICADAS. Informações: VASKAR LTDA. — Tel. 22-8561

CASA PRÓPRIA
Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves	Títulos a subscrever
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 260,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 1.440,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 480,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 576,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 672,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 768,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 864,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito a construção da Casa Própria garantida: resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS 307 E 30[illegible]
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

Prédio vasio para indústria
ALUGA-SE

Magnífico edifício de um pavimento, em S. Cristóvão. Amplas instalações. Tem casa de fôrça. Construção de cimento armado. 400m2 mais 80m2 de galpão, com entrada para caminhões. Terreno 756m2. Salões, escritórios, vestiários, banheiros. Bonde e ônibus à porta. Ver a qualquer hora: rua Licínio Cardoso, 95. Não tem telefone. Aluguel mensal Cr$ 10 000,00, mais impostos por conta do inquilino. Propostas para a rua Leandro Martins, 15 sob., das 14 às 16 horas.

Tênis de mesa
OS JOGOS DAS PROXIMAS RODADAS NO CAMPEONATO DE 2.ª CLASSE

Em prosseguimento ao Campeonato de 2.ª categoria de tenis de mesa, em disputa da taça «Federação Fluminense de Esportes», serão realizados na semana vindoura os seguintes jogos: amanhã: Orfeão x Benfica e Flamengo x América; dia 6 — Madureira — Olímpico e Vasco x Fluminense; dia 8 — Fluminense, x Madureira e América x Olímpico e dia 9 — Flamengo x Orfeão e Benfica x Vasco.

REI — O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

Aldo FABRIZI — ADRIANA BENETTI — PERDIDAS "PARADISO NERO" — HOJE — IMP. 18 ANOS — COMP. NACIONAL — PATHÉ — DEFINITIVAMENTE 4ª E ÚLTIMA SEMANA

SÃO LUIZ — PALÁCIO — ELDORADO — RIAN — CARIOCA — ICARAÍ — AMANHÃ 2 4 30 7 9 30
Os SAPATINHOS VERMELHOS — The Red Shoes — Em TECHNICOLOR — UCB
Com Anton WALBROOK — Moira SHEARER — Direção de Emeric Pressburger — Produção J. Arthur Rank — Complemento Nacional
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

"OS SAPATINHOS VERMELHOS" PARA REALÇAR A SUA ELEGÂNCIA.
JA' ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO NAS CASAS Clark
Av. Rio Branco, 128-B — R. Ouvidor, 105/107 — R. Carioca, 38 — Av. Passos, 29/31

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos **CASA YORK** — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

VENDEDORES - OPORTUNIDADE

Para três a cinco rapazes honestos, trabalhadores, que queiram fazer carreira como vendedores de móveis de aço em geral (cofres — arquivos — fichários) diretamente da Fábrica ao consumidor. Damos fichas da freguezia e assistência técnica. Comissões e retiradas aos mais capazes. Cartas com referências, empregos ocupados, etc. para a Caixa Postal 5.418 — RIO.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

UNIFORMES

para pessoal de Bancos, Companhias, Edifícios, Hospitais, etc

★

Sugestões e figurinos para modelos.
Atende-se à domicillo

CASA Festas

AVENÍDA TREZE DE MAÍO, 64-B

Vaga Publicidade

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	3%	Contas a praso fixo	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Aviso Previo	5%	12 mezes	7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

LUXOR HOTEL

CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.

TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÓRIO

MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10.º ANDAR

INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS

AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. 27-0045

1.º CONGRESSO
DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS SOB OS AUSPICIOS DE S. EXCIA. REVDMA.
D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA
A REALIZAR-SE EM SALVADOR ESTADO DA BAÍA, EM
OUTUBRO DE 1949

I CONGRESSO NACIONAL DE VOCAÇÕES SACERDOTAIS — CIDADE DO SALVADOR

Partida no dia 24 de Outubro, no confortavel vapor

PEDRO II

do Lloyd Brasileiro.

Permanencia de 5 dias na capital baiana, assistindo as solenidades e fazendo excursões locais a tradicional igreja do Bonfim. Baixa do Sapateiro, Barra, Farol, Amaralina, etc.

Estadia a bordo durante a permanencia em Salvador.

Regresso pelo mesmo vapor no dia 31, chegando ao Rio de Janeiro em 2 de Novembro.

Preço por pessoa, tudo incluido,

CR$ 2.500,00

Reservas e informações pelo Telefone
23-1909 (rede interna) ou

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. RIO BRANCO, 66/74 SEDE PROVISORIA RIO DE JANEIRO — R. RAMOS AZEVEDO, 311 SÃO PAULO — R. 15 DE NOVEMBRO SAGUÃO DA BOLSA DO CAFÉ SANTOS

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

UM LIVRO PELO TELEFONE...

DURANTE A ESTAÇÃO DA CAÇA AOS FAISÕES, EM SOUTH DAKOTA MATAM-SE EM MÉDIA 15.000 DESSAS AVES POR HORA!

O PEIXE GATO "HARLEQUIN" TEM UMA ESPECIE DE "ASPIRADOR DE PÓ", COM O QUAL SUGA SUA ALIMENTAÇÃO DO FUNDO DO RIO.

UM LIVRO PELO TELEFONE — Meredith Willson ditou pelo telefone um livro de 28 000 palavras! Em três prestações de três horas por dia, durante a semana! (1947).

JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS, EXTRAORDINÁRIOS

As competições de hoje, na Bahia

Os Jogos Universitáiros Brasileiros, Extraordinários, inaugurados ontem, na Bahia, prosseguirão hoje, com o seguinte programa:

9 horas — Tênis — 1.º e 2.º jogos — Ass. Atlética da Bahia.

14 horas — Sessão do Congresso Brasileiro de Desportos Universitários Salão Nobre do Inst. Normal da Bahia.

15 horas — Voleibol — 1.º e 2.º jogos — Bahiano Clube de Tênis.

20 horas — Basquetebol — 1.º e 2.º jogos — Estádio da Fonte Nova.

Programa da Semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLAMENGO X AMÉRICA
GRAJAU' X ALIADOS
VASCO X RIACHUELO
TIJUCA X BOTAFOGO

TERÇA-FEIRA

BASQUETEBOL
DIVISÃO DE ACESSO
MACKENZIE X A. CARIOCA
SAMPAIO X IMPERIAL

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLAMENGO X FLUMINENSE
GRAJAU' X TIJUCA
ALIADOS X VASCO
RIACHUELO X BOTAFOGO

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
José Silva x G. E. Brahma x Janer
Luporini x L. Martins

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
FLUMINENSE X FLAMENGO
Em Alvaro Chaves.
VASCO X OLARIA
Em São Januario.
MADUREIRA X AMERICA
Em Conselheiro Galvão.
S. CRISTÓVÃO X BOTAFOGO
Em Figueira de Melo.
BONSUCESSO X BANGU'
Em Teixeira de Castro.

NOVA FRIBURGO
(Alt. 847 m)
HOTEL ENGERT
Férias — «Week-end»
Diária completa Cr$ 60,00
Inf. c/ Azevedo p/ tel. 37-0172

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanhos aos dentes que foram extraidos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raízes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido.

Dentaduras: Sanplak

Na maioria dos casos colocamos também dentaduras sem chapa na abóbada palatina (céu da bôca) dentaduras transparentes, muito leves e deixando ver a própria côr dos tecidos bucais, gengivas, etc. Orçamentos e demonstrações grátis, sem compromisso. Consultas das 8 às 11 da manhã e de 1 às 5 da tarde, menos aos sábados.
DR. ALVARO DE MORAES
CIRURGIAO-DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470.
Em frente ao Tijuca Tenis Club — Telefone 48-5798

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as. das 15 às 20 hs. Tel. 22-6800. R. Gustavo Sampaio, 191. Tel.: 3[illegible]

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

FALE INGLÊS, FRANCÊS
ou qualquer outro idioma
em pouco tempo, com facilidade, estudando
em sua própria casa, pelo método LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS
Demonstrações e prospectos:
RODOLPHO ARDITTI
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 1.101 TEL. 32-0451

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 27-1719.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

Móveis e decorações
GOSTO · GARANTIA
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 PRAIA DE BOTAFOGO 364

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Ouro — Platina
e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, terc. and. — S. 303.

LIVRARIA EDITORA GLEICM CARNEIRO S. A.
TÉCNICOS
Arquitetura — Arte — Desenho — Didáticos — Engenharia — Matemática — Vestibulares, etc.
Rua México, 128, sobre-loja 3 — Tel.: 42-6385

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "De Braços Dados", às 20.45 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Esperidião", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Mão Unica", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "Sorriso de Gioconda", às 16 e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Minha Prima Polonesa", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Os gregos eram assim...", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "O Boulevard do Crime".
- METRO - 22-6490. "Inocência".
- ODEON - 22-1506. "Esse Impulso Maravilhoso".
- PALACIO - 22-0838. "Noiva da Primavera".
- PATHE' - 22-8795. "Perdidas".
- PLAZA - 22-1097. "Acusada".
- REX - 22-6327. "Mulher Dillinger".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Naná".
- VITÓRIA - 42-9020. "Vitimas da Tormenta".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413 "Quase no Céu".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Esporte em Marcha — Voz do Mundo — Desenhos — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Abutres Humanos".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Águas Sangrentas".
- ELDORADO - 42-3146. "Até os Confins da Terra".
- GUARANI - 32-5651. "Anjos de Cara Suja".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "Demônio da Noite".
- MEM DE SA' - "Paixões em Fúria".
- LAPA - 22-2543. "Palhaço Atormentado".
- METROPOLE - 22-8280. "Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7979. "Tudo Isto e o Céu Também".
- OLIMPIA - 42-4983. "Museu de Horrores".
- PARISIENSE - 22-0132. "Acusada".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Lágrimas de Sangue".
- PRIMOR - 43-6611. "Acusada".
- REPUBLICA - 22-0271.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel. 42-2010, ramal 1[illegible] das 14 às 18 horas.

- RIO BRANCO - 43-1639. "Dália Azul".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "A Felicidade Bateu à Porta".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "General Custer".
- ALFA - 29-8245. "Mulher do Outro Mundo".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Acusada".
- AMÉRICA - "Vitimas da Tormenta".
- AMERICANO - 47-1203. "Ilha do Tesouro".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Noiva da Primavera".
- BANDEIRA - 28-7575. "Por Causa de um Beijo".
- BENTO RIBEIRO - "Esta é Fina".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. "Quarto Escuro".
- BRAZ DE PINA - 30-3459. "A Vida por um Fio".
- BORJA REIS - 29-4281. "Lobos do Norte".
- CARIOCA - 28-8178. "Esse Impulso Maravilhoso".
- CATUMBI - 22-3811. "Coração de Marujo".
- CHAVE DE OURO - "Casablanca".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Expiação".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Bandido Apaixonado".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Piratas de Monterrei".
- EDISON - 29-4449. "Deus lhe Pague".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Fim do Rio".
- FLORESTA - 26-6257. "A Vida por um Fio".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Capitão de Castela".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Gicatriz".
- GUANABARA - 26-9836. "Hamlet".
- IPANEMA - 47-3806. "Vitimas da Tormenta".
- IRAJA' - 29-8330. "Bruma nas Docas".
- JOVIAL - 29-0652. "Rua sem Nome".
- MADUREIRA - 29-8733. "Copacabana".
- MARACANA - 48-1910. "Romance em Alto Mar".
- MASCOTE - 29-0411. "Acusada".
- MEIER - 29-1222. "O Filho de Robin Hood".
- MODELO - 29-1678. "O Proscrito".
- METRO - COPACABANA - "Inocência".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Inocência".
- MODERNO — (BANGU). "Deus lhe Pague".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Esse Impulso Maravilhoso".
- NACIONAL - 26-0072. "Robin Hood".
- NATAL - 48-1490. "Que Rei Sou Eu?"
- OLINDA - 48-1932. "Acusada".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Noite no Paraíso".

O Camundongo Mickey — *Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal* — **Por Walt Disney**

Vamos, inteligente. Estou pronto!
Tenha cuidado, Mickey!...
Agora peguei-te!
De borracha!

Cop. 1949, Walt Disney Productions, World Rights Reserved — Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragedias Conjugais — **Por Jimmy Murphy**

Coronel, você é o impostor que mandou cobrar as contas em minha casa?
NÃO O NEGO: SOU O ÚNICO CULPADO.
Você não queria pagar-me os 500 dólares que me devia, portanto resolvi cobrá-los da melhor maneira possivel.
Posso botá-lo na prisão, por êsse motivo!
Nunca disse que eu era você. Tôdas as vezes que eu compra uma mercadoria, apenas perguntava se o sr. Gaspar tinha crédito para a compra que eu fazia e, felizmente, você tinha...
Gaspar, fariamos um grande «team»! Com seu crédito e meus nervos, estariam ricos!

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved. — JIMMY MURPHY — 3-18

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — **Por E. C. Segar**

SNAP
ZING
WOOF

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved. — TOM SIMS & ZABOLY — 2-11

- PARAISO - 30-1060. "Insaciável".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO) "Sacramento, Cidade da Desordem"
- PARA TODOS - 29-5191. "Astúcia de uma Apaixonada".
- PENHA - 30-1121. "Bandido a Muque".
- PIEDADE - 29-6332. "Amei um Assassino".
- PIRAJA' - 47-2667. "Até os Confins da Terra".
- PILAR - "Simbad, o Marujo".
- PROGRESSO - "Angustia".
- RAMOS - 30-1094. "Testemunho Macabro".
- QUINTINO - 30-5520. "O Proscrito".
- POLITEAMA - [illegible] "Rosa do Triunfo".
- REAL - 29-3467. "Trágica Inocência".
- RIDAN - 49-1633. "Cavalo Selvagem".
- RIAN - 47-1144. "Esse Impulso Maravilhoso".
- RITZ - 47-1202. "Acusada".
- ROULIEN - 49-5691. "Em Cada Coração um Pecado".
- ROXY - 27-8245. "Noiva da Primavera".
- ROSARIO - 30-1869. "Estou Aí".
- SANTA CECILIA - 30-1875. "Resgate de uma Consciência".
- SANTA CRUZ - "Estou Aí?"
- SÃO LUIZ - 25-7879. "Esse Impulso Maravilhoso".
- SANTA HELENA - 30-2666. [illegible]
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Escola de Sereias".
- SÃO GERALDO - (OLARIA). "Dália Azul".
- STAR - 26-2250. "Acusada".
- TIJUCA - 48-4519. "Nossa Vida com Papai".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Poeira de Estrêlas".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Neste Mundo e no Outro".
- TRINDADE - 48-3858. "Inconquistaveis".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Louco por Saias".
- VELO - 48-1381. "Cisne Negro".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Rua sem Nome".

CAXIAS

[illegible]

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Passos Pecadores".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Dick Tracy em Luta".
- ITAMAR - "Caminho do Rio".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Os Inconquistaveis".
- NILÓPOLIS - "Pirata dos Sete Mares".

ITACURUSSÁ

- ITACURUSSÁ - "Tropel de Bárbaros".

NITERÓI

- EDEN - "Astúcia de uma Apaixonada".
- ICARAÍ - "Esse Impulso Maravilhoso".
- IMPERIAL - "Jornada de [illegible]"
- ODEON - "A Queda da Bastilha".
- PALACE - "Águas Sangrentas".
- RIO BRANCO - "Sem Sombra de Suspeita".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "A Queda da Bastilha".
- CAPITÓLIO - [illegible]
- D. PEDRO - [illegible]
- ITAIPAVA - [illegible]
- COPERJAP - [illegible]
- GLORIA - [illegible]
- SANTA CECILIA - [illegible]